TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, moderados. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.8. MÍNIMA: 14.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de novembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 183

CORTESIA

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142 lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio. Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos: NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50: SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis 1,50 escudos; domingos, 2,70 escudos.

Delfim pede moderação nos preços

Logo que a mensagem propondo a majoração de 20% nos vencimentos do funcionalismo da União foi enviado ao Congresso, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, reuniu líderes empresariais e pediu-lhes que cada um, em sua área, se esforce por limitar ao máximo os aumentos que a medida provocará.

Falando ontem no Rio Grande do Sul, o Presidente Costa e Silva reconheceu que 20% de aumento não resolverão o problema dos servidores, "mas quando pudermos conter o quadro de funcionários num nível razoável às necessidades da administração, então poderemos pensar em melhor remuneração salarial".

A proposta do Govêrno foi recebida sem maiores comentários entre os militares da ativa, mas os da reserva — que terão 17% — criticaram o aumento. Êles se consideram duplamente prejudicados: não têm os benefícios do Código de Vencimentos e Vantagens e ficarão distanciados em 60% de seus colegas da ativa. (Páginas 3 e 7)

EM PRIMEIRA MÃO

Radiofoto UPI-JB

Os soviéticos mostraram na Praça Vermelha o foguete para lançamentos intercontinentais e orbitais

URSS exibe foguete da bomba atômica na festa

A União Soviética exibiu ontem a nova arma anunciada há três dias pelo Secretário de Defesa McNamara — um foguete de 37 metros capaz de colocar bombas atômicas em órbita — no desfile comemorativo do cinqüentenário da Revolução Russa, aberto pelo discurso do Marechal Grechko, acusando os EUA de ameaçarem a paz mundial.

O Presidente Lyndon Johnson enviou mensagem ao Presidente da URSS, Nicolai Podgorny, felicitando o povo soviético pelo aniversário da Revolução de Outubro e manifestando o desejo de que "a boa vontade dos dois povos possa expressar-se em esforços conjuntos visando à consecução de uma paz estável e duradoura no mundo".

O Congresso e o Conselho de Estado da China enviaram, também, mensagem ao Soviete Supremo e ao Govêrno da União Soviética, mas a Rádio de Pequim frisou que a mensagem não foi assinada por nenhum dirigente do PC chinês e, na mesma emissão, denunciou a ocorrência de greves na União Soviética.

A delegação cubana, que não usou a palavra uma só vez nas reuniões festivas em Moscou, deixou ontem mesmo a Capital soviética, sem apresentar saudações aos dirigentes da URSS. Em Nova Iorque, Alexandre Kerensky, chefe do Govêrno derrubado pelos bolchevistas, disse que a URSS caminha para a democratização.

Segundo os observadores políticos, a rápida volta da delegação cubana é um sinal do agravamento das relações entre Moscou e Havana. O Primeiro-Ministro de Cuba, Fidel Castro, não participou de nenhuma das solenidades realizadas em seu país para festejar os 50 anos da Revolução soviética. (Página 8 e Caderno B)

Congelados os preços de bebidas

O congelamento dos preços dos refrigerantes e da cerveja nos níveis em que eram vendidos a 1.º de setembro dêste ano pelas indústrias e seus distribuidores foi decidido na reunião de ontem da Comissão Nacional do Abastecimento. A portaria a respeito será assinada hoje pelo Superintendente da SUNAB.

A Comissão Nacional do Abastecimento aprovou outra minuta de portaria, também a ser assinada hoje, e que estabelece limites nos lucros da carne vendida pelos açougueiros, em percentagens de 40% a 80% sôbre os preços dos dianteiros ou traseiros constantes das notas fiscais. (Página 7)

EUA iniciam conquista da Lua amanhã

O programa dos Estados Unidos para conquista da Lua começa amanhã em Cabo Kennedy com o lançamento, para vôo em redor da Terra, do superfoguete Saturno-5, que levará em sua ogiva uma cápsula Apolo-4 com um homem-mecânico a bordo, a ser comandado de base terrestre por computador que o fará realizar atos de autêntico astronauta.

Lançaram ontem os técnicos norte-americanos nova nave espacial da série Surveyor, com a missão de, após pouso suave na superfície lunar, confirmar as condições do local escolhido para a descida dos primeiros astronautas do Programa Apolo, prevista para fins desta década. (Página 11)

Baleados 3 parentes de Muniz Falcão

Três parentes do ex-Governador de Alagoas, Sr. Muniz Falcão, foram gravemente feridos a bala, anteontem à noite, em Maceió, por dois pistoleiros que se aproximaram do jardim de inverno da residência onde êles conversavam animadamente, atiraram e fugiram sem deixar pista, apesar de a Polícia ter bloqueado quase imediatamente as ruas.

As três vítimas — Dona Eurides, D. Inane e Sr. Válter Mendes, respectivamente mãe, viúva e irmão do ex-Deputado estadual Robson Mendes, assassinado há seis meses em Palmeira dos Índios — foram recolhidas a uma casa de saúde. O Sr. Válter Mendes e D. Eurides encontram-se em estado semicomatoso, e o Governador prometeu punir os pistoleiros. (Página 4)

Festival JB mostra mais oito filmes

Sete filmes da Guanabara e um de Alagoas foram exibidos ontem para mais de mil espectadores na sala de projeção do Cine Paissandu, no segundo dia de apresentação do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, que prossegue hoje, com mais seis filmes, e termina amanhã, com a projeção dos últimos oito trabalhos classificados.

O júri divulgará e entregará os prêmios na noite de sexta-feira, quando voltarão a ser exibidos os filmes vencedores. Embora já tenha apreciado e julgado todos os 32 filmes que foram selecionados para o III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, o júri vem assistindo às projeções sem comentar a qualidade dos trabalhos. (Página 10)

RAU aceita proposta dos EUA para paz com Israel

A República Árabe Unida aceitará, com algumas condições, a proposta de cinco pontos do Presidente Lyndon Johnson para promover a paz no Oriente Médio e já pediu a convocação urgente do Conselho de Segurança da ONU, a fim de debater o problema.

O pedido de convocação foi baseado na recusa israelense de retirar suas fôrças dos territórios árabes ocupados na guerra de junho e se acredita que o órgão se reúna ainda hoje. Os Estados Unidos, ao se informarem oficialmente da solicitação, propuseram a indicação de um representante especial da ONU no Oriente Médio, como primeiro passo para resolver a crise.

Uma das condições exigidas pela RAU para aceitar a proposta de paz de Johnson é a exortação a Israel para que se retire dos territórios árabes. Pede, ainda, uma justa solução para os refugiados árabes, de acôrdo com as resoluções das Nações Unidas, que incluem o repatriamento e uma compensação às vítimas da guerra de 1948, na Palestina.

A explosão de uma mina no Vale de Beth Shean, a três quilômetros e meio da linha de trégua entre Israel e a Jordânia, feriu ontem levemente sete soldados israelenses. Nos últimos cinco dias, esta é a terceira mina que explode, enquanto o enviado especial do Secretário-Geral da ONU, General Odd Bull, conferenciava no Cairo com as autoridades egípcias. (Página 2)

Sessão extra do Congresso é assegurada

Brasília (Sucursal) — Iniciativa do Deputado Luna Freire (ARENA-Bahia), suplente em exercício que se diz "preocupado" com a necessidade de ser votada matéria em discussão há quase um ano, já conta com o número regimental de assinaturas (137 deputados) o requerimento que convoca o Congresso para um período extraordinário de sessões: 9 de janeiro a 16 de fevereiro de 1968.

A justificativa para a convocação extraordinária do Congresso, que dará direito à ajuda de custo de NCr$ 5 mil a cada parlamentar, é a urgência da reforma do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e dos trabalhos das Comissões Técnicas, para desafogar a pauta.

Maior lago do mundo será no Xingu

A construção do maior lago artificial do mundo no Rio Xingu está em estudos no Govêrno federal, para aumentar a potência energética do País em mais de 7 milhões de quilowatts, através de três usinas geradoras, e possibilitar a navegação por todo o ano nos dois mil quilômetros do Rio Araguaia, que terá seu regime regularizado.

O Lago da Paz ganhou êste nome porque a barragem que lhe dará origem será erguida na Ilha da Paz, no Rio Xingu. Terá 60 mil km2 — dez vêzes a área do Distrito Federal — e um volume de água de 600 milhões de metros cúbicos — igual ao do Lago Superior, nos Estados Unidos, e quatro vêzes maior que o da represa de Assuã, no Egito. (Página 14)

50 ANOS VERMELHOS

LEIA HOJE

No "CADERNO B"

RAU aceita sob condições paz proposta pelos EUA

Pompidou tenta obter a aprovação do Orçamento

Paris (AFP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional francesa voltou a se reunir ontem, para continuar a leitura do orçamento, e o Govêrno tenta, agora, recuperar-se das duas derrotas sofridas durante a sessão da véspera, afirmando os observadores que o Premier Pompidou tem dificuldade em manter unida a maioria parlamentar em todos os assuntos em discussão.

O grupo parlamentar que apoiou o Govêrno tem escassa maioria de um voto, mas nas duas derrotas de segunda-feira à noite houve uma margem de 14 e 5 votos contra, respectivamente. Mas acredita-se que o orçamento do Estado será aprovado na forma como Pompidou o deseja.

DERROTAS

A primeira derrota, às 4h 15m, produziu-se por 246 votos contra 232, quando se discutiu um projeto que concede 1,1 milhão de francos (220 000 dólares) aos franceses repatriados quando se concedeu a independência à Argélia. Os deputados, incluindo 18 membros da maioria, pensaram que sua importância não era maior.

A segunda derrota, por 218 votos contra 213, ocorreu 19 minutos mais tarde, quando os deputados rejeitaram um projeto de distribuição de fundos às chefias de Polícia de todo o país. Neste caso, o Govêrno pediu um aumento de verbas para aumentar em 400 o número de policiais.

Os projetos já haviam sido aprovados na primeira leitura e a derrota na segunda ocorreu depois de 10 horas de debate.

O Govêrno terá de apresentar agora novos projetos.

As derrotas são significativas, porque geralmente projetos desta classe são aprovados sem comentário, exceto nos períodos em que os governos estão sob ameaça de derrubada pela Oposição.

TRÊS DIAS

Os majoritários que seguem o ex-Ministro da Fazenda Valéry Giscard D'Estaing (independentes) votaram como um só homem pelo Govêrno.

A maior parte dos deputados centristas (Lecanuet) se abstiveram.

Os observadores se perguntam se os membros dêste grupo, que conta com 41 deputados, votarão ou não o orçamento do Estado.

Restam ainda 3 dias à Assembléia Nacional para terminar a primeira leitura do orçamento. Falta examinar os créditos da Chancelaria, do Ministério da Agricultura, os assuntos culturais, habitação e informação.

França mantém embargo de armas

Telaviv (AFP-JB) — A França manterá seu embargo sôbre o envio de armas para Israel, segundo informou ontem a imprensa de Paris, acrescentando que fracassou a missão do Ministro israelense da Defesa, General Zvi Tsur, que se encontrava na Capital francesa tentando conseguir a suspensão da medida.

Os jornais assinalaram que, na fase atual, Israel não conta com quaisquer possibilidades de receber os 50 aviões Mirage encomendados em janeiro de 1966, e já pagos em seus dois terços. Os aparelhos deveriam começar a ser entregues em princípios de novembro.

De Murville depõe na Assembléia

Paris (AFP-JB) — O Chanceler francês Couve de Murville declarou ontem, na Assembléia Nacional, que o futuro da Grã-Bretanha está na Europa, mas sua adesão ao Mercado Comum Europeu (MCE) necessita ainda certo prazo.

Segundo Murville, é preciso que a Grã-Bretanha "esteja em condições de se comprometer plenamente e que sua entrada (no MCE) não chegue a transtornar o que já foi conseguido".

"As condições econômicas e monetárias que são necessárias a um membro da comunidade, as transformações profundas que podem resultar para o conjunto da Europa Ocidental, construtora do Mercado Comum, tais são os problemas que a França submeteu a seus associados e que lhes pede sejam examinados em conjunto" — continuou Murville.

Para o Chanceler francês, a França não pode, por princípio, opor obstáculos à candidatura da Grã-Bretanha no Mercado Comum. Mas, conforme disse, "trata-se de um assunto importante, que põe em jôgo os interêsses franceses essenciais, no qual não nos devemos comprometer, sem saber o que queremos e para onde vamos. Por isto, pensamos que a primeira condição é realizar entre os Seis da comunidade um acôrdo fundamental".

Saída no Oriente Médio é difícil

Acêrca da crise entre árabes e judeus, afirmou Couve de Murville:

"Sôbre o conflito árabe-israelense eu já tive ocasião, nos dias 7 e 15 de junho último, de definir aqui a posição e a política do Govêrno. Cinco meses já se passaram. Nada do que ocorreu durante êste longo período conduz à mudança de nosso julgamento ou a uma atitude otimista quanto às perspectivas de uma solução pacífica.

Sem contar os perigos que tôda crise violenta impõe a tôda a humanidade pelo simples fato do que se chama escalada, ou seja, o risco de confronto das grandes potências, a guerra não poderia resolver coisa alguma, mesmo que ela assegurasse no terreno de batalha das grandes potências uma vantagem àquela parte que se beneficiasse de uma evidente superioridade militar. Isso foi por nós dito desde o início, antes mesmo do começo das operações. Como no passado, só uma solução política é imaginável. E esta solução não deve simplesmente ser imposta pela fôrça. Trata-se, na verdade, de fazer viver uns junto aos outros e, finalmente, reconciliar populações que uma situação de fato criou há vinte anos, e que precisam aprender a viver em tolerância e boa vizinhança.

Desde o fim das hostilidades, o Govêrno tinha definido seu pensamento da seguinte maneira: "É evidente que nenhum fato consumado no que concerne aos limites territoriais e à condição dos cidadãos dos Estados interessados poderia ser considerado como definitivo. Somente uma livre negociação, aceita por tôdas as partes em causa e consagrada pela comunidade internacional, poderia um dia resolver todos os problemas.

Assim falando, o Govêrno não exprimia o sentimento geral dêste país, se julgarmos com base a declaração que, na mesma época, em 10 de junho, um dos chefes da oposição, Guy Mollet, divulgou sôbre o mesmo assunto: "É necessário que os israelenses saibam superar sua vitória militar. É legítimo que êles obtenham pela negociação o reconhecimento de seu direito à existência e à paz e os meios de garantir a conquista definitiva dêste direito. Além dêste objetivo, seria um êrro procurar na vitória a oportunidade de qualquer expansão geográfica. É necessário que os povos árabes superem seu abatimento. Êles, assim como os israelenses, têm direito à existência, à paz, ao desenvolvimento e à felicidade. É preciso que uns e outros, árabes e israelenses, muçulmanos e israelitas, se dêem conta de que nada os separa fundamentalmente e que, muito pelo contrário, tudo os aproxima. E êles devem, portanto, aprender lado a lado, para que um dia possam chegar à fase da cooperação.

Somos então, como sempre, levados à mesma conclusão. Não nos cansamos de repetir que o processo muito longo que somos obrigados a prever, só uma ação externa, apoiada na opinião internacional, pode trazer a evolução indispensável e permitir, em seguida, que ela se desenvolva favoràvelmente. É no âmbito das Nações Unidas que esta ação deve ser normalmente empreendida. Ela necessita, evidentemente, do acôrdo das potências principais. A falta de tal acôrdo, qualquer iniciativa ficará sem resposta, como aconteceu até agora, e ainda nos últimos dias. É preciso que as grandes potências, e quero dizer tôdas as grandes, tomem consciência dêste fato e concordem em assumir suas responsabilidades, mesmo que algumas delas tenham preocupações mais imediatas".

MCE é vital para futuro europeu

Quanto ao Mercado Comum, o Chanceler Couve de Murville disse:

"A candidatura da Grã-Bretanha ao Mercado Comum é o outro grande problema que devo levantar na Assembléia Nacional. Ela está em pleno desenvolvimento. E isso ocorre entre os Governos interessados e diante da opinião pública. Ela não tem evidentemente o mesmo caráter que o problema anterior, pois, por sua própria natureza, a paz não está em causa e sua evolução, qualquer que seja, não pode provocar, na política de quem quer que seja, estas revisões drásticas de que já se falou outrora. Mas ninguém contestará que o assunto é de importância capital para o futuro da política européia e diz respeito aos interêsses econômicos de cada um dos países em causa, a começar pela própria França.

Todos reconhecem que, depois que passou a existir uma comunidade européia, foi criado o problema de suas relações com a Grã-Bretanha. Nada teria sido mais simples do que a adesão desde o início. Tudo seria acomodado.

As tentativas de aproximação da Grã-Bretanha demonstram que o futuro dêste país está com a Europa, ou, melhor, na Europa. Isso quer dizer também que a França — com a qual a Inglaterra sempre manteve mais relações do que com qualquer outro país, outrora de rivalidade, e que agora são de aliança de amizade — não pode fazer, em princípio, objeção a que a candidatura e espera que a questão final, a questão positiva, seja o advento da evolução que se imponha à Grã-Bretanha.

Não é, evidentemente, o momento para propor soluções. Mas eu já disse o bastante para mostrar que abordamos questões verdadeiras, que devem comportar verdadeiras respostas.

Convém também indagarmos se o esfôrço da Grã-Bretanha pode ser empreendido e levado a cabo sem uma reforma profunda e concomitante do próprio sistema monetário britânico. Em outros têrmos, êste sistema não é êle próprio uma causa permanente de desequilíbrio e, por conseguinte, de fraqueza para a libra esterlina. Por mais escrúpulo que se possa ter em relação a julgamentos sôbre outras pessoas, creio que é impossível não responder a esta questão pela afirmativa. A Comissão Executiva do Mercado Comum, por sua vez, faz a pergunta nos seguintes têrmos:

"Se o papel da libra como moeda de comércio não pode ser pôsto em questão, é, por outro lado, difícil ver como, após a adesão da Grã-Bretanha à Comunidade, esta moeda poderia continuar a gozar, no âmbito do sistema monetário, de uma situação diferente daquela da moeda dos outros países membros."

Congo pede extradição de rebeldes a Ruanda

Kinshasa (UPI-JB) — O Presidente Joseph Mobutu pediu ontem ao Govêrno de Ruanda a extradição dos mercenários rebeldes que buscaram refúgio naquele país, que faz fronteira com o Congo.

A Cruz Vermelha Internacional ignorou as ameaças do Govêrno do Congo e prosseguiu com seu plano para evacuar por via aérea mais de cem mercenários que se encontram em Ruanda.

Oito aviões estão prontos para iniciar o transporte dos mercenários. Os aparelhos foram fornecidos — um pela Bélgica, quatro pelos Estados Unidos e três pelo Zâmbia — a pedido da Cruz Vermelha Internacional.

O porta-voz do Departamento de Estado esclareceu que esta oferta é uma resposta ao pedido feito pela Cruz Vermelha Internacional a vários Governos e que está sujeita ao atendimento de duas condições: 1 — A operação de evacuação internacional deve ter caráter verdadeiramente internacional; 2 — Os problemas relativos à segurança das tripulações devem ser solucionados.

O porta-voz do Departamento de Estado informou que os aviões oferecidos pelos norte-americanos são do tipo C-130, dos quais um já se encontra no Congo, à disposição da Embaixada dos EUA. Segundo autoridades norte-americanas, tais aparelhos transportarão, por enquanto, sòmente catanguenses e não mercenários.

PODER NUCLEAR

Radiofoto UPI

De Gaulle inaugurou ontem a base secreta que construirá a bomba H francesa

Guerra civil no Aden matou 90 e feriu 300

Aden (AFP-UPI-JB) — Em 90 mortos e 300 feridos foi calculado o total das vítimas dos incidentes dos últimos dias na região de Aden, conseqüência do antagonismo entre as duas organizações nacionalistas rivais — a Frente de Libertação Nacional e a Flosy — que lutam desde que o Exército da Arábia do Sul substituiu parcialmente as tropas britânicas em Aden.

Mais quatro árabes foram mortos ontem, no bairro da Cratera, pelas tropas britânicas. Faziam parte de um comando de sete homens, que atacou com disparos uma patrulha britânica.

PERIGO

O Hospital Rainha Elizabeth, de Aden, está lotado, com homens, mulheres e crianças mutilados. O único cirurgião do hospital efetuou 110 operações de urgência em três dias. O Delegado da Cruz Vermelha Internacional, André Rachat, pediu ontem à sede de Genebra o envio urgente de três médicos a Aden.

Os observadores julgam que o perigo de uma guerra civil em Aden aumentou desde que o Exército da Arábia do Sul se manifestou favorável à Frente de Libertação Nacional. Segunda-feira, à noite, o Comando do Exército, em comunicado, elogiou a FLN como "o único corpo representativo do povo da Arábia do Sul" e declarou sua oposição à Flosy (Frente de Libertação do Iêmen meridional ocupado), que conta com o apoio do Govêrno do Cairo.

As autoridades do Exército pediram, ainda, à FLN que inicie negociações com a Grã-Bretanha, para a formação de um Govêrno que deverá dirigir o país depois da retirada total das tropas britânicas, anunciada para a segunda quinzena dêste mês.

SITUAÇÃO

A FLN controla a maior parte do território da Arábia do Sul e a decisão do Exército de unir suas fôrças ao movimento é considerada um golpe muito duro para a Flosy, que até agora parecia poder manter sua luta com a FLN.

O comunicado do Exército, segunda-feira, causou grande surprêsa. Ocorreu durante o quarto dia de luta em Aden, que eclodira com grande intensidade em fins da semana passada, quando o Govêrno de Londres anunciou a retirada de suas tropas até o fim dêste mês e a concessão imediata de independência à Federação Árabe meridional, com ou sem govêrno.

Nacionalistas árabes em disputa

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — No Aden — na ponta da península árabe — o chôro das mulheres e das crianças ocasiona uma breve pausa no extermínio infligido aos grupos nacionalistas árabes rivais. Mas, de repente, recomeça o fogo, enquanto os seis mil soldados inglêses, que representam o poder nominal no território, permanecem em suas barracas.

No Iêmen, um golpe militar incruento derruba o regime do Presidente Abdulla Al-Salal, à medida que os 50 mil soldados egípcios, que o mantiveram no Poder, por cinco anos, permanecem alheios aos acontecimentos, aguardando a repatriação.

Parte disto constitui uma conseqüência da decisão de Gamal Abdel Nasser em fechar o Gôlfo de Acaba ao comércio marítimo de Israel, e do preço conseqüente que teve de pagar à Arábia Saudita pela ajuda financeira, depois de sua derrota desastrosa pelos israelitas.

Mas, também, a situação do Aden é determinada pelos "ventos da mudança" de que Harold Mac Millan, ex-Primeiro-Ministro britânico, previra, muitos anos atrás, ao presidir à dissolução do Império Britânico.

E os ventos da mudança não esperam nem pelos homens nem pelas nações. Por isso é que os inglêses e os egípcios estão se retirando, numa retirada sem honra, para ambos.

Nasser forçou sua sorte demais. Êle tentou empurrar os inglêses para fora do Mar Vermelho, que dá entrada para o Canal de Suez. Mas, não ganhou nada com isso.

Quanto aos inglêses, o orgulho imperial há muito não lhes dá recompensa, por isso, estão arriando sua bandeira a leste de Suez.

Tentaram retirar-se com dignidade, transmitindo o poder a um grupo de xeques e sultões, com idéias medievais, que presidiriam 16 pequeninos Estados, entre os quais o Aden.

Tais Estados deveriam, em janeiro de 1968, formar um Estado independente, que se denominaria a Federação da Sul-Arábia.

A Arábia do Sul é uma miniatura da tragédia árabe, em que o nacionalismo é diluído pelas lealdades tribais, inimizades antigas e emulações incontroláveis.

Ali, a vida humana, a não ser para o seu possuidor, é sem nenhum valor, verdadeiramente.

Nasser perdeu. Em compensação, os moderados não conseguiram ganhar.

O nôvo regime militar do Iêmen anunciou que procurará negociar com os roialistas do Iman, que contavam, até agora, com o apoio da Arábia Saudita.

Mas êles não aceitarão o retôrno do Iman, nem tampouco a derrubada do sistema republicano. As negociações de paz, em 1965, não tiveram êxito em face das controvérsias quanto ao papel que o Iman representaria no nôvo Govêrno.

Na Arábia do Sul, uma liga Sul-Árabe, apoiada peal Arábia Saudita, foi destroçada, e não conseguiu, até agora, reagrupar-se.

A luta, agora, desenrola-se entre os nacionalistas, que se digladiam numa guerra de extinção.

Tudo isto significa que uma das áreas mais importantes do mundo debate-se em um vácuo político, à mercê de uma fôrça superior que esteja determinada a preenchê-lo.

Cairo (UPI-JB) — O Govêrno da RAU comunicou aos Estados Unidos que se dispõe a aceitar, com algumas condições, a proposta de paz para o Oriente Médio, feita pelo Presidente Lyndon Johnson, em seu discurso de 19 de junho.

Uma das condições específicas, segundo fontes informadas do Cairo, seria uma exortação a Israel para que retire suas fôrças dos territórios árabes ocupados durante a guerra de junho.

EXIGÊNCIAS

As condições impostas pelo Govêrno egípcio são, além do apêlo a Israel:

1) uma garantia de livre navegação pelo Canal de Suez;

2) uma justa solução para a situação dos refugiados árabes, de acôrdo com as resoluções das Nações Unidas, que lembram aos israelenses repatriar e compensar as vítimas da guerra de 1948, na Palestina.

CINCO PONTOS

Os cinco pontos da proposta de Johnson são:

1) aceitar o direito de existência de uma nação;

2) justiça para os refugiados;

3) direito ao trânsito marítimo para tôdas as nações;

4) cessação da corrida armamentista no Oriente Médio;

5) respeito à independência política e integridade territorial de tôdas as nações do Oriente Médio.

As fontes do Cairo informaram, ainda, que o Govêrno egípcio está disposto a reatar as relações diplomáticas com os Estados Unidos, rompidas a 6 de junho, devido a denúncias de que fôrças militares norte-americanas interferiram na guerra contra os árabes.

Convocado o Conselho da ONU pelos egípcios

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A República Árabe Unida (RAU) pediu ontem a convocação urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de debater o problema do Oriente Médio, apresentando sua solicitação com base na recusa israelense de retirar suas fôrças dos territórios árabes ocupados na guerra de junho.

O Conselho poderá reunir-se hoje, segundo fontes da ONU. Os Estados Unidos, logo após se informarem oficialmente do pedido, apresentaram, porém, um projeto para solucionar a crise, solicitando a nomeação de um representante especial da ONU no Oriente Médio.

O pedido da RAU está contido em carta enviada pelo Embaixador egípcio, Mohamed Awad Wl-Kony, ao Presidente do Conselho, em novembro, o Embaixador do Mali, Mamadou Boubacar.

A carta diz, textualmente:

"Cumprindo instruções de meu Govêrno, tenho a honra de pedir a convocação urgente do Conselho de Segurança, para o exame da situação perigosa que prevalece no Oriente Médio, por obstinar-se Israel em não retirar suas fôrças armadas de todos os territórios que ocupa em conseqüência da agressão israelense perpetrada a 5 de junho de 1967 contra a República Árabe Unida, Jordânia e Síria."

Chanceler israelense segue para Nova Iorque

Londres (UPI-JB) — O Ministro israelense das Relações Exteriores, Abba Eban, partiu ontem para as Nações Unidas, após sua visita a Londres, onde teria manifestado às autoridades britânicas o desejo de Israel de negociar a paz diretamente com os árabes.

Eban declarou domingo, em Londres, que Israel "ficará onde está até que haja a paz". Falou durante as comemorações do aniversário da Declaração de Balfour, que permitiu o estabelecimento da pátria dos judeus na Palestina.

EBAN E MURVILLE

Eban foi a Londres como o orador principal das cerimônias, mas também para conferenciar com as autoridades do Govêrno. Não há informações acêrca das entrevistas, mas círculos londrinos afirmam que Eban argumentou em favor de iniciar negociações diretas com os árabes, tal como o fêz em discurso transmitido pela televisão.

Em Paris, o Chanceler Couve de Murville, ao falar ontem à Assembléia Nacional, sôbre o problema do Oriente Médio, declarou que a França continuaria a manter o embargo ao envio de armas, "cujo caráter ofensivo é particularmente evidente", aos países do Oriente Médio.

Segundo Murville, a solução do problema está em que "todos os grandes assumam suas responsabilidades, mesmo quando alguns tenham preocupações mais imediatas, mesmo quando a perpetuação da guerra do Vietname seja em definitivo e, talvez, o obstáculo principal para um verdadeiro acôrdo".

Nôvo Govêrno do Iêmen solta presos políticos

Cairo (UPI-JB) — O nôvo Govêrno do Iêmen ordenou ontem a reabertura dos aeroportos e a libertação dos presos políticos aprisionados durante o ano passado, pelo antigo regime do Presidente Abdullah Sallal.

Em mensagem enviada ao Presidente da RAU, Abdel Nasser, Sallal é qualificado de "louco". O nôvo Chefe do Conselho presidencial, Abdul Rahman Erinni, acrescentava que seu Govêrno pretende manter as relações mais estreitas possíveis com o povo e com o Govêrno da República Árabe Unida.

DECISÃO

O comunicado militar, que anunciou a reabertura dos aeroportos, explicou que a medida é conseqüência da atual situação, e que a paz prevalece em todo o país.

Os aeroportos estavam fechados desde domingo, quando Abdul Rahman e outros três oficiais do Exército tomaram o poder no Iêmen, instaurando um Govêrno militar de 15 membros.

A mesma transmissão divulgou a decisão do nôvo Govêrno de libertar os presos políticos, para lhes permitir provar sua boa-fé e sua lealdade à revolução e à república, e para que contribuam com seus esforços para o benefício da Nação.

GOVÊRNO

O regime militar do Presidente El Iriany, segundo se acrescentou, estabeleceu contatos com os iemenitas monarquistas com vistas à formação de um govêrno nacional.

A rádio citou El Iriany expressando a opinião de seu Govêrno de que os republicanos e os chefes tribais realistas "podem entender-se para uma solução" da guerra civil que durante cinco anos se travou no país.

Nesse sentido, assinalou que os contatos haviam começado e acrescentou que o Govêrno terá confiança em que uma projetada "conferência de conciliação", convocada em Omran, se revelaria frutífera.

Outra informação transmitida pela rádio disse que o Govêrno havia assinado ontem um convênio com a União Soviética, para um intercâmbio de serviços entre a emprêsa de transporte aéreo iemenita e a Aeroflot (russa), acrescentando que em data próxima se iniciariam vôos regulares entre Sana e Moscou.

Mina explode e fere de leve sete israelenses

Jerusalém — Telavio — Cairo (AFP-UPI-JB) — Sete soldados israelenses ficaram levemente feridos ontem, devido à explosão de uma mina no Vale de Beth Shean, a 3 e meio quilômetros da linha de trégua com a Jordânia e 8 km ao sul de Tirtzvi. É a terceira mina que explode na região, nos últimos cinco dias.

O chefe da Comissão de Vigilância de Trégua no Oriente Médio (comissão da ONU), General Odd Bull, reuniu-se ontem, pela segunda vez desde que chegou ao Cairo, com o Vice-Ministro do Exterior da RAU, Salah Gohar, a fim de discutir a situação na linha de armistício do Canal de Suez.

ADVERTÊNCIA

A rádio de Israel advertiu ontem o Govêrno da Jordânia de que as potências que ajudassem os terroristas que cruzam o Rio Jordão seriam tão culpadas como êles, e acusou o Rei Hussein de "jôgo duplo" e afirmou que o caráter pretensamente moderado de sua posição nada mais era que um subterfúgio, destinado a iludir a opinião estrangeira.

ATAQUES A HUSSEIN

Os observadores notaram que os ataques da emissora de Israel afetaram apenas a Jordânia e não aos governantes de Damasco ou ao Presidente Nasser.

Segundo alguns observadores, êste fato é devido a que só o Rei Hussein é considerado capaz de influir na opinião norte-americana em favor da causa árabe. Isso, ao mesmo tempo em que se discute em Nova Iorque um projeto de resolução sôbre os poderes de um eventual representante do Secretário-Geral da ONU, Thant, no Oriente Médio.

Em tal sentido, os meios políticos de Jerusalém não dissimularam sua irritação diante da calorosa recepção dispensada atualmente nos Estados Unidos, ao monarca Hachemita.

Segundo a opinião de inúmeros políticos de Israel, a presença de um enviado de Thant em Jerusalém poderia adiar indefinidamente tôda esperança de que se iniciem um dia negociações entre Israel e seus vizinhos.

A irritação dos colonos do Vale de Beth Shea, palco das últimas atividades terroristas, é agora compartilhada por tôda a opinião pública israelense.

Êste estado de espírito pesará, sem dúvida, sèriamente, nas decisões que o Govêrno de Israel poderá tomar pròximamente sôbre a questão terrorista.

Militares inativos acham que perdem com o aumento de 17%

O aumento proposto para o funcionalismo público (20%) não desagradou aos militares da ativa, mas os da reserva (que receberão 17%) argumentaram que sairão prejudicados porque, além de terem perdido os benefícios do Código de Vencimentos e Vantagens, ficarão ainda mais distanciados dos colegas da ativa, agora numa proporção de 60%.

Segundo êsses oficiais, "o Govêrno deve ser franco e acabar com a mistificação de uma tabela paralela para os militares — o Código de Vencimentos e Vantagens, que sempre dobra o sôldo — e estabelecer uma tabela única, que reflita a verdade: se um general ganhar NCr$ 2 mil, deve ser dito isto e não que ganha NCr$ 550,00, como parece".

ADVERTÊNCIA

Militares da reserva afirmam que a revisão do Código de Vantagens dará aos da ativa um aumento real de 50% e por isso "continuaremos atentos à comissão encarregada dos estudos, para ver se ela se lembra que um dia também seus membros irão para a inatividade e passarão pelos dilemas que passamos".

Cálculos feitos ontem discretamente, no Ministério do Exército, demonstraram que um coronel — sem contar gratificação de gabinete, auxílio-moradia e outros benefícios — ganhará quase NCr$ 1 120,00. Os cálculos são os seguintes, tomando-se por base os vencimentos de um coronel do Exército, com 25 anos de serviço:

	Antes do aumento NCr$	Depois do aumento NCr$
Sôldo	373,20	447,84
Etapa A	373,20	447,84
Adicional 25%	93,30	111,96
Categoria B (curso)	55,80	67,17
Categoria C (espec)	37,32	44,78
	932,82	1 119,59

MENOS NOCIVA

Oito entidades das classes produtoras consideraram ontem que a solução do Govêrno para dar aumento aos servidores "foi a menos nociva, por evitar o apêlo a recursos inflacionários".

Em nota oficial, as classes produtoras afirmam que "conquanto a referida medida eleve ainda mais a tributação no País, uma das mais altas do mundo" ela deve ser apoiada, por não prejudicar o combate à inflação.

EXPLICAÇÃO

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, reuniu na segunda-feira diversos líderes empresariais e explicou-lhes que o aumento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados será a medida, entre outras estudadas — como o aumento do Impôsto de Renda e o restabelecimento do Impôsto do Sêlo —, que menos modificará os índices econômicos.

Pediu o Ministro que os líderes empresariais, cada um em sua área, limitem ao máximo os aumentos que a medida provocará, solicitando também que façam uma nota conjunta, endereçada ao comércio e recomendando contenção nos aumentos.

Os empresários afirmaram ontem que a seleção feita pelo Govêrno, sôbre a porcentagem de aumento que incidirá em cada produto considerado supérfluo, "é criteriosa e sua aplicação será bem controlada".

CRÍTICAS

O processo pelo qual o Govêrno obterá recursos para aumentar o funcionalismo — aumento da alíquota dos produtos industriais, que não sejam essenciais — foi criticado por alguns militares, segundo parlamentares revelavam ontem.

Êsses militares temem que o aumento de impostos sirva de pretexto para nôvo aumento do custo de vida, "pois os especuladores sempre argumentam que se o preço do caminhão sobe, o do frete também deve subir".

A mensagem presidencial não é clara ao estabelecer o aumento para "artigos supérfluos". Na prática, poderá ocorrer que tanto o uísque quanto o liquidificador possam vir a ser considerados artigos de luxo — era êste o argumento que os parlamentares atribuíam aos milhares com os quais conversaram.

VITÓRIA DA "FRENTE"

Embora considerando irrisória a porcentagem de aumento para o funcionalismo público, o Deputado Renato Archer disse ontem que êle será "a primeira vitória da frente ampla, que sistemàticamente vem lutando por quem vive de salários ou vencimentos".

— A Oposição lamenta que nada possa fazer para aumentar os 20% propostos, pois a Constituição proíbe que o Congresso altere para mais as despesas do Executivo. Desta forma, os parlamentares só têm o direito de aprovar globalmente a proposta do Marechal Costa e Silva — afirmou o Secretário-Executivo da **frente ampla**.

Um político da ARENA contestou ontem que o aumento do funcionalismo tenha sido proposto por pressão dos militares, acrescentando que a decisão foi tomada "em face da pressão da **frente ampla**, que se antecipou ao Govêrno quando começou a lutar contra a política salarial".

VOTAÇÃO

A mensagem de aumento aos servidores federais será votada pelo Congresso no dia 28. A comissão mista de 22 membros instala-se hoje e até o dia 14 serão recebidas emendas. Dia 23, o relator apresentará seu parecer, que será publicado no dia seguinte, realizando-se a discussão e votação na última têrça-feira dêste mês.

Integram a comissão mista, pela ARENA, os Senadores Paulo Sarasate, José Leite, José Guiomard, Carlos Lindemberg, Wilson Gonçalves, Eurico Resende, Petrônio Portela, Deputados Passos Pôrto, Manuel Novais, Manuel Taveira, Carneiro Loiola, Vanderlei Dantas, José Lindoso e Gilberto Azevedo; pelo MDB, os Senadores Josafá Marinho, Aurélio Viana, Aarão Steinbruch, Marcelo Alencar e os Deputados Júlia Steinbruch, João Meneses, Humberto Lucena e Mateus Schmidt.

SUGESTÃO

A Oposição prosseguiu ontem em suas críticas à mensagem sôbre o reajustamento do pessoal civil e militar da União, tendo o Deputado Davi Lerer (MDB—São Paulo) sugerido ao Presidente a remessa de nova proposta ao Congresso, aumentando os índices e concedendo um abono de Natal.

O Deputado carioca Erasmo Martins Pedro disse que o aumento não cobrirá os 30% a mais no custo de vida, registrados desde o último reajustamento do funcionalismo. A "insignificância que o Govêrno quer dar a seu pessoal" também foi criticada pelos Deputados Doin Vieira, Mariano Beck, Paulo Campos, Chagas Rodrigues, Raul Brunini e Pereira Pinto.

JEREMIAS JÁ AVISA

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes não concederá aumento de vencimentos ao funcionalismo êste ano, porque só em setembro a arrecadação do Tesouro fluminense começou a atingir os duodécimos orçamentários previstos.

O último reajuste, dado em agôsto de 1966, foi pago em três parcelas, a última em dezembro. O Govêrno do Estado considera que esta é a causa do desequilíbrio orçamentário registrado a partir de janeiro. Quase tôdas as Prefeituras fluminenses reajustaram, a partir de agôsto do ano passado, os níveis salariais de seus funcionários, algumas até por duas vêzes.

Projeto de Segurança é retirado

Brasília (Sucursal) — Em Mensagem ao Congresso, o Presidente Costa e Silva pediu ontem a retirada do projeto de lei 176, de 1955 (do Govêrno Juscelino Kubitschek), que trata da competência, da organização e do funcionamento do Conselho de Segurança Nacional.

Alega o Presidente que o texto enviado ao Congresso já está superado, uma vez que se encontra em vigor uma nova Constituição, uma nova Lei de Segurança Nacional e um decreto-lei de Reforma Administrativa, todos com dispositivos que conflitam ou, simplesmente, não constam do projeto de 1955.

LEI ORDINÁRIA

A retirada do projeto é o primeiro passo do Govêrno para cumprir a determinação do Artigo 90, § 2.º da Constituição, que transfere à lei ordinária o poder de fixar a competência e a organização do Conselho de Segurança Nacional, prevendo, inclusive, que poderão ser admitidos novos membros natos ou eventuais.

As principais características do Conselho já são fixadas pelos Arts. 40, 41, 42 e 43 do Decreto-Lei n.º 200 (Reforma Administrativa) e pela Seção V da nova Constituição.

Mandato da Mesa é só de um ano

Brasília (Sucursal) — Ratificando esclarecimentos prestados ao plenário pelo Vice-Presidente José Bonifácio, o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, declarou ontem que, em face da Constituição e do Regimento Interno da Casa, o seu mandato e os dos demais membros da Mesa é de 1 ano e não de 4 anos.

Na véspera, na sessão do Congresso Nacional, respondendo a uma questão de ordem, o Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, esclareceu que na elaboração da Carta Magna não se cogitava de criar um período de 4 anos para mandato da Mesa da Câmara e do Senado.

CONTRIBUIÇÃO

— O que se tinha em vista era tão-sòmente resolver a questão de uma Mesa da Câmara e uma Mesa do Senado no período que ia de 1.º de fevereiro até 28 de fevereiro. Êsse é o meu entendimento. Não sei se estou decidindo a questão de ordem e se estaria, até, contribuindo para que seja mais uma versão das duas versões temidas. Como disse, meu objetivo é tão-sòmente oferecer uma contribuição para o exame da matéria — concluiu o Sr. Pedro Aleixo.

Editorial desgostou Celestino

Brasília (Sucursal) — O Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás) afirmou ontem, na Câmara, que o JORNAL DO BRASIL "é um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira, em virtude de sua sobriedade, seriedade, segurança e isenção em seus noticiários", mas considerou "profundamente injusto" o editorial do dia 2 do corrente, de crítica ao seu projeto que modifica a atual Lei de Segurança Nacional.

Ressaltou que o MDB nenhum compromisso tem com o seu projeto. "Êle é, apenas, uma contribuição de um modesto oposicionista empenhado — como os demais companheiros — nesse ingente esfôrço que desenvolvemos para promover o retôrno do País ao "leito da legalidade", na feliz expressão de Milton Campos", disse.

Peracchi não abre mão de seu critério

Pôrto Alegre (Especial) — O Governador Peracchi Barcelos assegurou em carta ao Professor Raul Pila que não se afastará da posição adotada em relação ao provimento de cargos oficiais — razão de seu desentendimento com a bancada da ARENA na Assembléia — pois pretende fazer um Govêrno "para todos os rio-grandenses, sem, entretanto, renegar jamais suas vinculações partidárias".

Agradecendo um comentário do Sr. Raul Pila, no qual êste se solidarizava com a sua recusa em aceitar critério exclusivamente partidário nas nomeações para cargos públicos, o Sr. Peracchi Barcelos diz, na carta, ter a convicção de que, assim agindo, "está significando e engrandecendo o Partido que o elegeu e com o qual se identifica, sem desservir a coletividade".

O almôço à base do carreteiro, com que o Governador gaúcho pretendia recepcionar em Palácio a facção descontente da ARENA, buscando assim o reinício do diálogo, foi adiado para depois da visita do Presidente Costa e Silva ao Rio Grande do Sul. Enquanto isso, as direções arenistas também estudam meios de reaproximação com o Governador.

Metalúrgicos paulistas ganham 26%

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o mais importante dissídio coletivo do ano, o dos metalúrgicos, que são 200 mil na Capital e em Guarulhos, e fixou em 26% o reajuste salarial da classe, que pleiteava 56,7% e ameaçava deflagar uma greve, agora superada.

O Juiz Bandeira Lins foi o único dos sete que votou a favor da porcentagem dos metalúrgicos, afirmando na justificativa de seu voto que "não é recurso da Justiça atrelar a condição miserável do trabalhador à luta contra a inflação" e defendendo, ainda, que "seria mais justo retirar dos lucros das emprêsas os meios de combate à inflação".

TRABALHADOR QUER OPINAR

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o objetivo de oferecer sugestões ao Govêrno federal sôbre a política de contenção salarial, a Previdência Social, o Fundo de Garantia e a política habitacional, dirigentes de 17 sindicatos metalúrgicos se reunirão nos dias 25 e 26, em Belo Horizonte.

Os trabalhadores pleitearão alterações na política habitacional porque "precisamos ganhar pelo menos três salários mínimos para comprarmos a casa própria". Êles se queixam contra a assistência médica da Previdência Social e estão contra a livre escolha, alegando que "o INPS não tem condições de dar assistência sem escolha, quanto mais com a livre escolha".

Quanto às Leis 4 725 e 4 903 e os Decretos-Leis 15 e 17, de contenção salarial, êles pretendem do Govêrno a prorrogação da vigência para depois de julho de 1968, "pois os trabalhadores não terão condições de suportar por mais tempo a redução de sua renda em relação ao custo de vida."

PATRÕES VÃO BEM

O 13.º salário será pago sem dificuldades pela maioria absoluta das emprêsas mineiras, segundo informaram ontem líderes do comércio e da indústria, que não acreditam na repetição das dificuldades havidas no ano passado, apesar do atraso no pagamento do funcionalismo estadual, dos empreiteiros e da dívida da União para com as emprêsas.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana Barcelo, revelou que muitos trabalhadores já receberam a primeira parcela do 13.º, junto com as férias. O líder trabalhador disse que "as firmas estão em boa situação e não acreditamos que criem problemas para o pagamento daquele compromisso".

PROFESSÔRAS

As professôras primárias sairão às ruas no sábado, pela última vez êste ano, em protesto contra o atraso de pagamento. Elas instalarão diversas bancas no centro da Cidade, para demonstrar ao povo que, desde o início do movimento, nada conseguiram, apesar da visita a Minas do Presidente Costa e Silva.

O movimento das professôras sofrerá uma interrupção porque na outra semana começam as provas e elas não querem prejudicar as crianças. Prometem, contudo, que no início do próximo ano haverá greve geral em todo o Estado, se continuar o atraso de seus vencimentos.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, enviou ontem ofício ao Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio, pedindo informações sôbre as medidas que serão adotadas para dar aos bancários um aumento superior ao indicado pelo Govêrno, mas sem a elevação nominal dos salários.

O Presidente da Federação dos Bancários, Sr. Carlito Matos, quer o Ministro do Trabalho como intermediário nas negociações com o Sindicato patronal, para que os bancários não sejam prejudicados, garantindo-lhes o pagamento da diferença de 11% — entre o que haviam conseguido de aumento e o que o Govêrno deixou dar —, sob a forma de taxa de produtividade.

CONCILIAÇÃO

O Ministro Jarbas Passarinho prosseguirá seus esforços, segundo anunciaram ontem seus assessôres, para resolver o problema salarial dos bancários fluminenses, através de uma fórmula que mantenha intacta a política salarial do Govêrno mas permita aos banqueiros, conceder um reajustamento superior ao fixado pelo Departamento Nacional de Salário.

Josafá combate a política salarial

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho (MDB-Bahia) fêz ontem um longo discurso, durante o qual analisou a política econômico-financeira do País, criticou a política salarial e dedicou grande parte à enumeração das realizações da União Soviética nos 50 anos da Revolução comunista.

Reafirmando que a Revolução de 64 constituiu "lamentável retrocesso para o Brasil", o orador apontou a Constituição em vigor como retrógrada, "ao ponto de consagrar a primazia da iniciativa privada, só admitindo a ação estatal de forma supletiva".

INDEFINIDO

O Sr. Josafá Marinho apontou o regime brasileiro como indefinido e indefinível, "daí não haver segurança de palavra, nem de informação por parte dos dirigentes, dos chefes, dos que buscam o chamado pensamento revolucionário". Assegurou que, face a essa indefinição "não podem os ministros expressar nenhuma linha de comportamento uniforme, nenhum conhecimento seguro dos problemas do País e das soluções mais aconselhadas".

Antes de se referir ao cinqüentenário da Revolução russa e às realizações dos soviéticos, o Sr. Josafá Marinho advertiu que fazia críticas a muita coisa ali existente, inclusive ao regime de intolerância, notando então que "regimes intolerantes existem hoje em muitos países, inclusive no Brasil".

Delfim afirma que servidor das Caixas Econômicas será enquadrado na Consolidação

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, assegurou, ontem, durante o almôço com os presidentes das Caixas Econômicas Federais dos Estados, que o Presidente Costa e Silva está interessado no enquadramento dos servidores das Caixas na Consolidação das Leis do Trabalho e em conceder uma jornada de 8 horas de trabalho.

Ressaltou, no entanto, que os estudos sôbre o enquadramento estão, ainda, em fase de conclusão, "mas não tenho dúvidas de que introduziremos, completamente, a legislação da CLT nas Caixas Econômicas, em tempo muito mais curto do que se possa imaginar".

A JORNADA

Depois de afirmar que a concessão da jornada de 8 horas depende, tão sòmente, de o Govêrno receber uma justificativa válida, o Ministro Delfim Neto salientou que o Presidente Costa e Silva está reservando às Caixas Econômicas um papel decisivo na sua política econômico-financeira.

— As Caixas Econômicas constituem um sistema importante de captação de recursos, garantindo uma extraordinária estabilidade para os seus depósitos e tornando possível a realização de aplicações nas obras de infraestrutura — disse o Ministro da Fazenda.

Ao ressaltar "a revolução que o Banco Nacional de Habitação conseguiu promover nas Caixas, em tão curto espaço de tempo", afirmou que elas estão hoje com um amplo programa de habitação, "cujos frutos deverão amadurecer em prazo bastante curto".

Congresso vara a noite debatendo emenda sem uma conclusão efetiva

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional iniciou na noite de ontem a discussão de quatro emendas, não chegando, entretanto, a nenhuma conclusão efetiva, e limitando-se aos debates, que entraram pela madrugada, acêrca da introdução de dois parágrafos ao Artigo 176 da Constituição Federal que dispõe sôbre a eleição de prefeito, vice-prefeito e vereador.

O Sr. Pedro Aleixo, ao responder a uma questão de ordem do Deputado Mário Covas, afirmou que enquanto não existir uma determinação regimental, não poderá considerar prejudicadas as emendas que não forem apreciadas no prazo indicado pela Constituição. Admitiu, assim, que a tramitação das emendas poderá chegar ao início do ano.

PRESIDENTE REFUTA

O Presidente do Congresso refutou também a alegação feita pelo líder oposicionista de que a falta de parecer das Comissões pudesse impedir o início das discussões das matérias.

Em sua questão de ordem, o Sr. Mário Covas disse que, embora tenham sido apresentadas nove emendas à Constituição, apenas quatro tiveram iniciadas as suas tramitações. Criticou também o calendário estabelecido, tendo em vista a ocorrência dos feriados nos dias 1 e 2, que provocaram a não instalação de uma Comissão. As demais não apresentaram o seu parecer sôbre a matéria.

Em seguida, o Sr. Pedro Aleixo declarou iniciada a discussão da emenda e ocupou a tribuna, logo em seguida, o Deputado Lurtz Sabiá (MDB — SP).

Juíza nega habeas aos cassados

Fortaleza (Correspondente) — A Juíza da Comarca de Sobral, Gisela Nunes, denegou habeas-corpus preventivo impetrado pelo advogado Josino da Costa em favor dos oito vereadores cassados, mas o mesmo advogado vai impetrar mandado de segurança procurando fazer com que êles recuperem os mandatos.

A Câmara Municipal de Sobral continua realizando sessões sob proteção da Polícia Militar, e os suplentes convocados para os lugares dos vereadores cassados comparecem aos trabalhos da Casa.

O Procurador Regional da República no Ceará, Ávila Ribeiro, informou haver enviado telegrama ao Ministro da Justiça, dizendo da situação em Sobral. "Como quem comunica, e não emite opinião, limitei-me a dar ciência do fato ao Ministro da Justiça, do qual deverei receber instruções de como agir, se fôr necessária a intervenção da Procuradoria", disse.

Pimentel quer mais eleitores

Curitiba (Correspondente) — Em discurso, agradecendo homenagem que lhe prestou o Ministério Público paranaense, o Governador Paulo Pimentel lembrou, sob aplausos, que "o Paraná não pode continuar com um percentual tão baixo de seu eleitorado (21%) quando Santa Catarina possui 27% de seu povo inscrito nos colégios eleitorais, e o Brasil, a média de 24%".

O Governador conclamou a união de magistrados, políticos, homens públicos, civis e militares para que as mães também cerrem fileiras na campanha de aumento do eleitorado paranaense, que está sendo possível "graças ao Presidente Costa e Silva que, através da Lei 5 337, de 16 de outubro último, anistiou os eleitores faltosos e não inscritos no período previsto pela Lei Eleitoral".

A homenagem constou de um jantar no Clube Concórdia. Em nome de sua classe, o Promotor Lamartine Rolo Soares disse que "o Ministério Público do Paraná despregou-se das formas tradicionais, frígidas e clássicas, ultrapassou êsse limite e hoje se incorpora para fazer valer o progresso e a ordem social, econômica e política". Exaltando o homenageado, falou, por fim, o Corregedor-Geral da Justiça, Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa.

Vasconcelos Tôrres chama Itamarati a se interessar mais pelo Mercado Comum

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres, Vice-Líder da ARENA, pregou ontem no Senado a necessidade de o Itamarati abandonar a atitude de desinterêsse por problemas continentais, passando a atuar de forma adequada aos mais altos interêsses da nacionalidade, como seria necessário no que toca ao Mercado Comum Latino-Americano, que afirmou ser de importância excepcional para nosso próprio futuro.

Comentou o Sr. Vasconcelos Tôrres observações feitas pelo Ministro do Exterior do Chile, Gabriel Valdés, em conferência perante o Colégio de Advogados do seu país, criticando a atuação do Itamarati no que toca a problemas de âmbito continental, quando declarou existir um desencontro entre o tradicionalismo do Itamarati e o "interêsse vivo da nacionalidade".

PONTO CRÍTICO

Mais adiante, disse o Sr. Vasconcelos Tôrres que a conduta do Brasil — como de quase todos os países do Continente — no que diz respeito ao mercado latino-americano tem ferido o próprio bom senso, pois êste "manda que não esperemos que os problemas atinjam seu ponto crítico para que os enfrentemos com soluções planejadas".

Declarou que a situação continental é caracterizada por "uma dinâmica contraditória: enquanto os problemas pròpriamente ditos se expandem em progressão geométrica, os meios de que dispõem os Governos para solucioná-los, crescem, quando crescem, em simples expansão aritmética".

URGÊNCIA

Proclamando a importância excepcional do problema da integração latino-americana, o Sr. Vasconcelos Tôrres disse que "a verdade é que não temos, até o presente momento, nos dado conta do sentido de urgência de que se reveste para o nosso País promover, na parte que nos diz respeito, a integração latino-americana.

— O nosso velho e incorrigível Itamarati, não obstante a efusão verbal das declarações americanistas, envolvendo as repúblicas irmãs, só dá um pouco de importância aos assuntos com os quais se ocupa, quando os mesmos têm conexões com interêsses europeus e norte-americanos — disse o Senador Vasconcelos Tôrres.

E assegurou: "Quando se trata de assuntos atinentes às nossas relações com países da América Latina, África ou de algumas outras regiões fora das faixas territoriais de maior prestígio mundial, tudo é conduzido morosamente, sem entusiasmo e, por isso mesmo, sem viabilidade de modificar velhas rotinas e de dinamizar situações, no rumo em que melhor atendessem aos interêsses de uma política externa realista".

Coluna do Castello

Govêrno não quer lei por decurso de prazo

Brasília (Sucursal) — Para o Govêrno, o problema levantado pela liderança do MDB relativamente à Mensagem do Presidente da República encaminhando projeto de lei complementar s ô b r e orçamento plurianual não existe.

O Marechal Costa e Silva não invocou, na Mensagem, o dispositivo constitucional que assegura a aprovação por d e c u r s o de prazo de projeto de lei. Limitou-se o Presidente da República a encaminhar no âmbito da sua plena competência (a r t i g o 54 da Constituição: "O Presidente da República poderá enviar ao Congresso Nacional projetos de lei sôbre qualquer matéria, etc.") projeto de lei complementar para o qual pediu urgência. A pedido de urgência equivale o prazo de tramitação marcado pelo Chefe do Govêrno. Só a isso, e a nada mais. Eis o que diz o parágrafo 3.º do referido artigo: "Se o Presidente da República julgar urgente a medida, poderá solicitar que a apreciação do projeto se faça em quarenta dias em sessão conjunta do Congresso Nacional, na forma prevista neste artigo". A forma prevista é a constante do próprio parágrafo, pois os demais itens aludem ao processamento de projetos que tramitarão quarenta e cinco dias sucessivamente em cada uma das Casas.

O Presidente da República não invocou o parágrafo 1.º do art. 54, segundo o qual, "esgotados êsses prazos, sem deliberação, serão os projetos considerados aprovados". Não o invocou deliberadamente, pois estariam os assessôres presidenciais conscientes de que os projetos de lei que se aprovam por quorum qualificado não são suscetíveis de aprovação por decurso do prazo, desde que o tempo decorrido não supre a exigência constitucional do quorum determinado.

A questão, segundo a interpretação do Govêrno, originou-se de um equívoco da liderança do MDB, alimentado, maliciosamente ou não, pela liderança da Maioria na Câmara. O Sr. Ernâni Sátiro terá querido dar corda à Oposição para seguir numa trilha errada, impedindo que ela encontrasse base mais sólida onde amarrar seu propósito obstrucionista.

No momento em que a questão de ordem fôr posta perante a Mesa do Congresso, o Sr. Mário C o v a s irá verificar que o problema não existe, pelo menos na intenção atual do Govêrno, pois o Sr. Pedro Aleixo lhe dará a exata interpretação da Mensagem presidencial, a que terá chegado no exame minucioso da questão.

Na própria ARENA, a confusão continua a reinar em tôrno do assunto, havendo os que defendem intransigentemente a aprovação por decurso de prazo no pressuposto de que esta é a tese e de que está é a intenção do Govêrno. É uma posição preventiva, mas desnecessária.

As emendas à Constituição

A palavra de ordem dada pelo Presidente Costa e Silva à ARENA foi no sentido de que, durante o seu Govêrno, não se emendará a Constituição. As quatro emendas em tramitação no Congresso deveriam ser tôdas da iniciativa do Partido oposicionista, o MDB.

No entanto, tal não acontece. O MDB é responsável por apenas uma das quatro emendas, a que determina a volta ao sistema de eleição direta do Presidente e do Vice-Presidente da República.

A primeira das quatro, já discutida no Congresso, é de autoria do Deputado Paulo Biar, da ARENA do Estado do Rio, e é subscrita por 67 deputados da ARENA e por 52 do MDB. Refere-se ela ao mandato em curso dos prefeitos cuja investidura deixará de ser eletiva.

A segunda, de autoria do Deputado Flôres Soares, da ARENA do Rio Grande do Sul, suspende a vigência do Art. 28, inciso I, da Constituição, referente à distribuição aos Estados e Municípios de quotas do Impôsto Único sôbre Lubrificantes. Subscrevem-na deputados dos dois partidos e, na justificação, diz-se que "a tese da imutabilidade da Constituição não resiste a uma análise mais profunda e séria do assunto".

A terceira é de autoria de um deputado do MDB, mas é subscrita por arenistas, inclusive pelo Sr. Leopoldo Peres, Secretário-Geral do Partido do Govêrno. Refere-se ela à aposentadoria de funcionários públicos.

A ARENA concorre assim, de modo importante, para a tentativa de modificar, sob o Govêrno do Marechal Costa e Silva, a Constituição do Marechal Castelo Branco.

Semana sem liderança

Esta semana não estarão em Brasília os dois líderes do Govêrno. O Sr. Ernâni Sátiro, como se sabe, foi à Paraíba, participar das comemorações do centenário de seu pai, e o Sr. Daniel Krieger, convidado pelo Presidente da República, foi ao Rio Grande do Sul para assistir às manobras militares.

Govêrno quer tudo

Para o Sr. Tancredo Neves, o argumento de deputados governistas de que a Constituição em vigor deixou muitos podêres ao Congresso, como o de fiscalizar a execução do Orçamento e votar os planos e programas do Executivo, inclusive o Orçamento Plurianual, caiu por terra, agora, ante a evidência de que o Presidente da República pretende ocupar uma das poucas áreas reservadas à competência do Legislativo: a elaboração das leis complementares.

O programa da ARENA

Um tema que deve ressuscitar nas próximas horas: o programa da ARENA. A comissão especial reúne-se h o j e para ouvir o relatório do Sr. Djalma Marinho. Pelo menos está era ontem a esperança do Senador Nei Braga.

Carlos Castello Branco

Comissão aponta relatório sôbre "Enciclopédia", mas só divulga se Tarso consentir

A comissão nomeada pelo Ministro Tarso Dutra **para** examinar a *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*, presidida pelo Reitor Moniz Aragão, não quis revelar à imprensa o conteúdo do relatório que vai apresentar ao Ministro da Educação, assim que retornar do Rio Grande **do** Sul, por considerar que cabe a êle dar ou não divulgação ao material.

O trabalho da comissão foi concluído ontem e o Ministro, antes de embarcar para Pôrto Alegre, em companhia do Presidente Costa e Silva, distribuiu nota oficial afirmando que "há uma inútil confusão em tôrno do assunto". Com isso, a impressão dominante é de que a enciclopédia será liberada.

A NOTA

A nota oficial assinada pelo Ministro diz que, "se os protestos não fôssem endereçados contra o MEC, até ficaria a impressão de que êste promove uma hábil propaganda da obra editada, antes de lançá-la à venda".

— Na verdade — afirma o Ministro — ninguém a tachou *a priori*, de subversiva e perniciosa, como vem sendo afirmado. Tratando-se de livro editado pela Campanha Nacional de Material de Ensino e, portanto, da responsabilidade também do Ministério da Educação e Cultura, nada mais natural que seu texto seja apreciado, em todos os aspectos, quantas vêzes entender, antes de ser dado à distribuição.

Conclui o Sr. Tarso Dutra afirmando que a revisão "é um direito do editor, um dever do Poder Público e é, ao mesmo tempo, uma providência que resguarda o próprio autor contra eventuais suspeitas, que só o exame terá a virtude de desfazer. O que ficar entendido pela comissão de alto nível designada, na qual confio inteiramente, o Ministério cumprirá".

REPERCUSSÃO

A nota do Ministro da Educação não teve boa repercussão nos meios ligados ao assunto, onde se afirmava que o Sr. Tarso Dutra foi mal assessorado desde o início, quando teve que baixar duas portarias, já que a primeira designava comissão para rever o texto. A segunda, retificando a primeira, apenas determinava que fôsse feito um pronunciamento sôbre a obra em seus têrmos gerais.

Outro ponto obscuro é o que se refere à afirmação de que o livro não tinha sido ainda liberado, justificando-se sua revisão. Fontes da Campanha Nacional de Material de Ensino disseram, no entanto, que o livro fôra lançado pelo próprio Ministro Tarso Dutra, e que sua venda já estava sendo efetuada em postos da Campanha.

Brito Velho ameaça levar à Justiça quem envolver seu nome com a subversão

Brasília (Sucursal) — O Deputado Brito Velho (ARENA do Rio Grande do Sul) afirmou que levará à Justiça os autores de qualquer manobra para envolver novamente o seu nome em processos de subversão, "como se verificou há pouco, quando uma comissão parlamentar do MDB visitou presos políticos em Juiz de Fora".

Alguns dos presos revelaram aos parlamentares oposicionistas que, durante o interrogatório a que foram submetidos, surgiram perguntas sôbre a participação do Deputado Brito Velho e do líder oposicionista Mário Covas em atividades conspiratórias.

ADVERTÊNCIA

— Afastado por alguns dias de Brasília — disse o deputado gaúcho — só agora tive conhecimento de que meu nome estava envolvido em assuntos de subversão. Resposta seria um encolher de ombros e um sorriso. Não é, porém, isso possível, porque há sinais de que certos covardes teriam usado a violência, a fim de obterem confissões que me envolvessem.

— Daí, a palavra que aqui vai aos torturadores. Não há sentido em imaginar qualquer gesto meu em favor do retôrno ao poder de uns poucos criminosos, banidos pela Revolução, porque os combati no passado, sem temor e sem embuste, enquanto silenciavam alguns que, revolucionários agora, estariam a servir de joelhos os que enfrentei em 1963, caso tivessem êles sido os vencedores.

E conclui o Sr. Brito Velho:

— Ainda um aviso. Se vier eu a verificar qualquer insistência no sentido de me confundirem com os vulgares agitadores e os corruptos, que sempre enfrentei, levarei os responsáveis pela manobra às barras do tribunal, a fim de expor à nação sua pusilanimidade, sua miséria moral e os crimes que possivelmente estão cometendo.

Negrão desmente que tenha pedido a Graça passaporte para amigo de Juscelino

O Governador Negrão de Lima desmentiu ontem, através do Deputado Rossini Lopes, Presidente da CPI que investiga a denúncia de corrupção na Polícia, que tenha pedido ao General Jaime Graça um passaporte para o Sr. Fausto Fonseca viajar aos Estados Unidos em companhia do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

— Se o Governador Negrão de Lima necessitasse fazer um pedido dessa ordem êle o faria diretamente ao Secretário de Segurança e não ao Inspetor-Geral de Polícia, que era então o General Jaime Graça — afirmou o Sr. Rossini Lopes.

JUSTIFICATIVA

O Sr. Rossini Lopes disse ter recebido um pedido pessoal do Governador para desmentir a informação prestada à CPI pelo General Jaime Graça:

— O Sr. Negrão de Lima telefonou pedindo-me para tornar público o desmentido. É uma mentira o que disse o general e cabe a êle provar o que afirmou, pois o Governador garante que nunca lhe enviou carta nem bilhete pedindo qualquer coisa.

Por sua vez, o Deputado Alberto Rajão criticou a posição assumida pelo Sr. Rossini Lopes, afirmando que êle, na condição de Presidente da CPI, deve ocupar uma posição neutra e não tomar partido contra a principal testemunha.

— A Comissão deve guardar-se à condição de isenção suficiente para apurar fatos que lhe são levados. Quando seu Presidente vem ostensivamente tomar partido, criticando a principal testemunha, a Comissão ganha a eiva de suspeição: o seu Presidente nada mais fêz do que advogar o Governador do Estado. Êle não é mais o Presidente da CPI e sim o advogado do Governador — concluiu o Sr. Alberto Rajão.

A Mesa da Assembléia Legislativa examinará hoje, novamente, o recurso do Deputado Levi Neves contra o deferimento do Presidente Amaral Peixoto, que prorrogou até o dia 30 o funcionamento da CPI da corrupção policial. Anteriormente, a Mesa decidira a favor do líder do Govêrno, por quatro votos contra dois.

Pistoleiros ferem em Maceió três da família M. Falcão

Maceió (Correspondente) — Dois pistoleiros atiraram na mãe, na viúva e num irmão do ex-Deputado Robson Mendes, assassinado há seis meses em Palmeira dos Índios, e fugiram em desabalada carreira pelas margens do Riacho Salgadinho, na Praia da Avenida, localizada no centro desta Capital, deixando duas das vítimas em estado grave.

Os pistoleiros aproximaram-se pouco depois das 22 horas de anteontem da residência do Sr. Válter Mendes, e muito naturalmente, olharam para dentro do jardim de inverno da casa onde Válter, sua mãe Eurides e sua cunhada Inane conversavam animadamente. Pistoleiros e vítimas entreolharam-se, e logo teve início o tiroteio.

SAÍDAS FECHADAS

O Sr. Válter Mendes tentou responder ao fogo, mas logo caiu imobilizado, atingido na clavícula. Os pistoleiros fugiram, sendo vistos pelos primeiros vizinhos que apareceram às janelas. Tôda a Polícia alagoana foi imediatamente mobilizada, e meia hora depois as saídas de Maceió estavam fechadas, fazendo-se ampla revista de veículos e de pessoas, especialmente, por se supor que um dos pistoleiros deve ter sido ferido por um tiro de Válter Mendes.

O Secretário de Segurança, Coronel Adauto Gomes Borbosa, assumiu pessoalmente o comando das diligências, instalando seu centro de operações no Quartel da Polícia Militar. Tôdas as ruas próximas foram totalmente vasculhadas, prosseguindo a busca por tôda a madrugada de ontem.

PROMESSA

Até agora a Polícia não possui pista alguma dos criminosos, e está analisando as numerosas e mortais inimizades na família Mendes. O Governador Lamenha Filho, profundamente revoltado com o atentado, distribuiu nota em que lamenta que a luta desenvolvimentista em Alagoas sofra "essas periódicas provocações do crime organizado".

Disse o Governador do Estado que "os assassinos e seus mandantes serão descobertos e presos, a qualquer preço como foram todos os que ousaram matar em Alagoas". E acrescentou que "o crime em Alagoas agora é caso de Polícia".

O Sr. Lamenha Filho lembrou ainda na nota que seu Govêrno convocará em Alagoas uma reunião de Secretários de Segurança do Nordeste, para acertar um plano regional de combate ao crime.

Concluindo sua declaração, lamenta que o Tribunal do Júri promova a sistemática absolvição de criminosos que vão a julgamento.

ESTADO GRAVE

Válter Mendes e sua mãe Eurides estão em estado semicomatoso, enquanto forte contingente da Polícia guarnece a Casa de Saúde Neves Pinto, onde as vítimas foram internadas. A situação nesta Capital é de calma, e até as últimas horas da tarde de ontem as autoridades continuavam empenhadas em encontrar uma pista dos criminosos.

A família Mendes é natural de Palmeira dos Índios, e até 1953 estêve fora do noticiário dos jornais. Com a eleição de Humberto Mendes para deputado estadual, a família se transferiu para Maceió, e uma de suas filhas, Alba, casou-se com o então Governador Muniz Falcão. Meses depois ocorreu o processo de **impeachment** contra o Sr. Muniz Falcão, e no famoso tiroteio na Assembléia, caiu morto Humberto Mendes, então líder do seu genro.

NOVA MORTE

Para substituí-lo, foi escolhido o filho mais velho, Robson, que se elegeu Prefeito de Palmeira dos Índios, onde ganhou fama por uma série de atrocidades que lhe foram atribuídas e constatadas pelo então candidato Jânio Quadros que, em campanha pela Presidência da República, viu e ouviu as vítimas.

Em seguida, conseguindo livrar-se de processos criminais, candidatou-se a deputado estadual, sendo eleito. Com o advento da Revolução de 31 de março de 1964, Robson Mendes figurou na última lista de cassações. Vivia foragido da Justiça, nos arredores de Palmeiras dos Índios, quando dois dos seus próprios capangas, aliciados por um inimigo, mataram-no, por três milhões de cruzeiros antigos.

Seu irmão Válter Mendes é acusado também de várias arbitrariedades atribuídas a Robson. Um dos irmãos de Robson, de nome Roberto, é deputado estadual.

Deputados relatam tôda a ocorrência na Câmara

Brasília (Sucursal) — Os Deputados do MDB Aloísio Nonô e Djalma Falcão comunicaram ontem, ao Plenário da Câmara, "a ocorrência do brutal atentado ocorrido em Alagoas, contra a família da espôsa do ex-Governador Muniz Falcão".

O Sr. Aloísio Nonô disse que a sogra do ex-Governador, Dona Eurídice Tavares Mendes, encontrava-se gravemente ferida, e um seu cunhado, o Sr. Válter Mendes, também atingido, foi operado, o mesmo ocorrendo com a viúva do ex-Deputado Robson Mendes.

O Sr. Djalma Falcão declarou que essas pessoas foram "trucidadas e e s p a n c a d a s", elevando a cinco o número de membros daquela família que passaram "pelas garras de alguns carrascos em Alagoas", e fêz um apelo ao Governador e ao Secretário de Segurança daquele Estado para que o crime seja prontamente apurado.

COMISSÃO

O Deputado Djalma Falcão pedirá têrça-feira a formação de uma comissão externa da Câmara dos Deputados para visitar Alagoas e constatar o clima de insegurança ali reinante em c o n s e q ü ê n c i a do atentado à família do ex-Governador Muniz Falcão.

Se sua proposta não obtiver aprovação, como recentemente ocorreu com uma iniciativa do MDB para formação de comissão semelhante a fim de visitar presos políticos em Minas, Goiânia e Brasília, o parlamentar alagoano promoverá a ida de um grupo do seu próprio Partido àquele Estado, com o objetivo de propiciar à bancada oposicionista elementos para denunciar as arbitrariedades que vêm sendo praticadas em Alagoas.

O tiroteio continua

Departamento de Pesquisa

Alagoas, "o pequeno Estado em forma de revólver", aparece pela terceira vez êste ano como cenário de disputas políticas resolvidas a bala. E há menos de um mês, dia 12 de outubro, o prefeito da cidadezinha de Marechal Deodoro, Sr. Edival Lemos, era morto a tiros por Joãozinho da Gandaia, *que jurara acabar com a vida do prefeito quando êste o demitiu da Prefeitura. Desta vez houve uma exceção à regra e à Polícia conclui que Joãozinho agira por conta própria, sem nenhum mandante.*

O episódio de ontem, porém, envolvendo o Sr. Válter Mendes e sua mãe, é a continuação de uma complicada trama de assassinatos que poderá durar ainda muito tempo, na melhor tradição do Estado, por causa do número de pessoas envolvidas. Oficialmente, a história começou em março. O Sr. Robson Mendes, deputado cassado, foi morto a tiros pelos pistoleiros Crispim e Gago, aos quais dera NCr$ 3 mil para matar seu rival no sertão, o fazendeiro José Fernandes.

Êste, que esperava ser morto a qualquer hora por ordem de Robson, antecipou-se ao inimigo e usou os mesmos Crispim e Gago, forçando-os a atacar o primeiro patrão. Robson tinha outros antecedentes. Pouco antes de ser morto, recebera NCr$ 1 mil do fazendeiro Zé Preta, que o encarregou de matar o assassino de seu filho único. Robson deu mandado a Crispim e mandou-o fazer o serviço. Crispim não achou o assassino, mas seus pais. Fuzilou-os sumàriamente.

Com Robson morto e Crispim e Gago na cadeia, ainda há muita gente em cena. Sem falar nos outros eventuais inimigos da família Mendes, há um fazendeiro rancoroso pela morte do filho, um assassino revoltado com o assassinato gratuito dos pais e uma Polícia enervada com a sua eterna desmoralização. Tudo pode acontecer.

Câmara de Ceres dá posse a vice-prefeito que vai devassar Govêrno Mundim

Goiânia (Correspondente) — A Câmara Municipal de Ceres deu posse e entregou as chaves da Prefeitura, ontem, ao Vice-Prefeito Orlando José de Sousa, também da ARENA, mas adversário político do Prefeito Sílvio Mundim Pedrosa, contra quem foi decretado *impeachment* dois dias antes pelo Legislativo, e contra quem o sucessor fará uma devassa.

Ameaçado de agressão pelos adversários de seu constituinte deposto, o advogado Olinto Meireles chegou ontem à noite a esta Capital dizendo não ter podido impetrar mandado de segurança em Ceres porque o próprio Secretário de Segurança Pública, Coronel Pitanga Maia, declarou-lhe que "o juiz não ia julgar nenhum mandado de segurança".

TUMULTO GERAL

Escudando-se na sua atitude de anteontem e já agora, ao que se sabe, protegidos pelo Secretário de Segurança, Coronel Pitanga Maia, que chegou na cidade, os vereadores de Ceres se negam a qualquer fórmula que implique no retôrno do Prefeito, afirmando que o *Impeachment* se deu cercado de tôdas as garantias legais — por seis a dois e com base em sindicância que demonstrou ter o Sr. Sílvio Mundim Pedrosa faltado com o decôro no exercício da Prefeitura e desviado numerosas verbas, não prestando contas à edilidade.

Depois da sessão de anteontem, à noite, segundo as informações chegadas a Goiânia, a situação em Ceres evoluiu para forte tensão política e popular, tendo numerosos populares tentado agredir o advogado do prefeito deposto, quando êle tentava, na Prefeitura, evitar a posse do vice-prefeito, não havendo agressão porque a Polícia prestigiou a decisão do juiz de acatar a decretação do impedimento. Até ontem à noite, todavia, não se tinham registrado maiores descontrôles na cidade, que está severamente policiada por um contingente de 17 homens da Fôrça Pública.

Ceres, gerada de uma colônia agrícola criada pelo plano de colonização do Govêrno Getúlio Vargas, é a principal cidade do extenso Vale do Rio São Patrício e tem cêrca de 22 mil habitantes, geralmente fazendeiros e agricultores. A uma hora de Goiânia por avião, e a oito horas por automóvel, está sempre agitada por crises políticas, e o próprio Prefeito Sílvio Mundim Pedrosa, já em 61, quando exercia o seu primeiro mandato, foi afastado da Prefeitura sob acusação de ter dado destino ilegal a verbas consignadas à municipalidade pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, INIC.

LEGALIDADE CONTESTADA

Na sua petição ao Juiz da Comarca, Sr. Mauro Campos, o advogado do Prefeito nega as acusações de corrupção e pede a medida liminar considerando que a sessão da Câmara transcorreu ilegalmente, pois d e l a participaram onze vereadores, quando a edilidade é constituída de apenas nove. Revelou que dois suplentes de titulares em exercício participaram do debate, fazendo discursos e incitando à desordem, embora não tenham tido o direito de voto. Esta informação foi confirmada inclusive por informantes da área adversária ao Prefeito.

O decreto legislativo de impedimento, baseado na Lei 201, que define os crimes de responsabilidade, foi apoiado pelos vereadores Ernâni Macedo, Geraldo de Melo, Jurandir José Rosa (da ARENA), Ari Ferreira Marques, Paulo Matão e José Pereira (do MDB), votando contra os Srs. José Barreto e Efraim Batista, ambos da ARENA. Os suplentes que participaram da discussão foram os Srs. José Arantes e Eunápio Sousa Leal, da ARENA.

AVIÃO APREENDIDO

Em Goiânia, onde tentará hoje impetrar o mandado de segurança em favor do prefeito deposto, o advogado Olinto Meireles informou que um funcionário seu, Jeová de Paula e Sousa, não pôde vir de Ceres para esta Capital, de avião, porque foi prêso e o avião apreendido pelo próprio Secretário de Segurança, que não desejava, segundo o advogado, "notícias alarmantes em Goiânia".

— Ceres poderá transformar-se numa praça de guerra, se não forem tomadas providências urgentes — disse o advogado Olinto Meireles. No entanto, fontes do Govêrno do Estado observaram ontem à noite que "a situação em Ceres não é tensa como procuram demonstrar, havendo apenas apreensão em virtude da deposição do Prefeito". As fontes oficiais garantem que "a ordem está mantida pelo Secretário de Segurança e pela tropa para lá deslocada".

ESQUEMA DENUNCIADO

Manaus (Correspondente) — O líder da Oposição, Francisco Queirós, denunciou na Assembléia Legislativa a existência de um plano político do Govêrno, sob a orientação do Deputado federal José Lindoso, Presidente da ARENA, visando a derrubar 18 prefeitos do interior do Amazonas, a fim de armar um esquema eleitoral que assegure sua vitória à sucessão do Governador Danilo Areosa e a eleição dêste ao Senado.

O parlamentar apontou a renúncia de quatro prefeitos como resultado da pressão que se está exercendo no interior, e disse que o Prefeito do Município de Maués está resistindo às investidas do Govêrno, alegando não existirem razões para entregar gratuitamente o seu mandato.

A bancada do MDB apresent o u requerimento pedindo a convocação do Secretário de Justiça para prestar esclarecimentos sôbre a operação contra os prefeitos, "pois temos provas do movimento antidemocrático, que se realiza sem qualquer inquérito, e estamos dispostos a reclamar a intervenção do Ministro da Justiça".

Juiz manda arquivar autos do IPM sôbre subversão de internos em sanatório

O Juiz Teócrito Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, determinou ontem o arquivamento dos autos do IPM instaurado para apurar atividades subversivas no Sanatório Militar de Itatiaia, e no qual figuram como indiciados os internos Nei Queirós da Cunha (tenente reformado), Francisco Flávio de Oliveira Lima (aluno do CPOR) e Milton Coura.

Em seu despacho, afirma o juiz que, "realmente, representaria uma insuportável injustiça e até seria impiedoso submeter homens doentes, acometidos de moléstia de tamanha gravidade, a um processo como autores de crime contra a segurança nacional".

PASSAR POR CIMA

Diz ainda o magistrado que "a Justiça sentir-se-ia constrangida se, a pretexto de defender os interêsses públicos ou preservar os do Estado, arrastasse ao pretório os indiciados, p a r a reprimir criminalmente seus atos cometidos no interior do sanatório".

— Desgraçado o Estado que necessitar, para fortalecer-se, reprimir com os rigores de um processo e possível condenação, atitudes inócuas tomadas por inofensivos personagens dêsse doloroso drama h u m a n o — acrescenta o juiz.

Afirma adiante que "quem quer que buscasse réus de crimes contra a segurança do Estado no âmbito de um sanatório — "lugar sagrado onde por infelicidade se procura e por felicidade se encontra" — na expressão do Ministro Alcides Carneiro —, estaria positivando a sua negativa qualidade de refratário aos imperativos da razão e da consciência".

— Além do mais — prossegue — o inquérito nasceu da circunstância de t e r e m sido apreendidos no sanatório alguns exemplares da publicação intitulada *Panfleto*, órgão considerado pela direção de caráter subversivo, mas na verdade de circulação livre na época e exposto à venda em tôdas as bancas de jornais.

O Juiz Teócrito Miranda, em seu despacho, acolheu o parecer do Procurador da 1.ª Auditoria, que opinara no sentido de ser arquivado o IPM, "por falta de provas".

Concluiu o Juiz Teócrito Miranda: "O maior mérito do IPM, presidido pelo Capitão farmacêutico J o s é dos Reis Carvalho, foi o de intranqüilizar os indiciados durante três anos, fazendo-os sofrer pela enfermidade e pelo resultado do processo."

ESTUDANTE A JULGAR

O Superior Tribunal Militar julga hoje o habeas-corpus em favor do estudante Jurandir Persequini Cunha, que se encontra prêso em Juiz de Fora à disposição da Auditoria da 4.ª Região Militar, sob a acusação de fazer em Ipatinga, na Usiminas, a distribuição do jornal *Liberdade*, considerado de natureza subversiva.

O jornal era o órgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade de M i n a s Gerais. Será relator da matéria o Ministro Ernesto Geisel e fará a sustentação oral da defesa o Professor Heleno Fragoso.

Reitores reclamam que a Educação tem sido a maior prejudicada pela contenção

A Educação tem sido o setor mais prejudicado com a institucionalização do Orçamento-Programa, cuja política "foi deturpada na fase de implantação, o que acarretou o seu desprestígio", segundo entende o Conselho de Reitores na análise que fêz sôbre a Universidade brasileira.

A autonomia universitária, consagrada na Lei de Diretrizes e Bases, sofre um cerceamento cada vez maior, de ordem administrativa, financeira e didática. Esta é outra conclusão do Conselho de Reitores, que defende a caracterização da Universidade como órgão autônomo, de acôrdo com o Art. 172 do Decreto-Lei n.º 200.

O CONSELHO

O Conselho de Reitores é um órgão autônomo composto de reitores de todo o País, assemelhando-se a uma entidade privada, sem vínculo com o Govêrno federal. A análise sôbre a Universidade foi enviada a tôdas as autoridades, inclusive ao Conselho de Segurança Nacional, e sua divulgação foi oportuna porque se reunirá na próxima semana o Forum de Reitores, convocado pelo Ministro da Educação.

Na introdução do estudo, os participantes do Conselho reconhecem a origem defeituosa da Universidade brasileira, proveniente da aglutinação mecânica de escolas e faculdades préexistentes em instituições não integradas e pouco funcionais. "Disto advém, em boa parte, sua baixa produtividade, deficiente qualidade de ensino e de pessoal, pesquisa reduzida e inadequada e uma administração arcaica".

MAU TRATAMENTO

O Conselho de Reitores considera que o tratamento dado às Universidades pelo Govêrno não tem possibilitado a correção das distorções. Em determinadas áreas, nota-se mesmo a incompreensão dêsses propósitos, que se manifesta num cerceamento, cada vez mais evidente, da autonomia universitária.

"Esta atitude se conflita com as declaradas e patrióticas intenções do Govêrno em favor do sistema educacional, além de prejudicar a marcha normal da instituição superior, impedindo seu verdadeiro progresso e crescimento, conforme as reais necessidades da Nação".

AUTONOMIA

Sôbre a autonomia da Universidade, acham os reitores que a inadequada caracterização legal da instituição, como autarquia, a abriga a acomodar-se às conseqüências de tôda a legislação dirigida especìficamente às autarquias verdadeiras.

Os reitores advogam, "face à urgente tarefa de reformular à estrutura legal", a inclusão da Universidade oficial na conceituação do Art. 172 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, caracterizando-a como órgão autônomo.

O Art. 172 diz: "O Poder Executivo assegurará autonomia administrativa e financeira, no grau conveniente, aos serviços, institutos e estabelecimentos incumbidos da supervisão ou execução de atividades de pesquisa ou ensino, de caráter industrial, e de outras que, por sua natureza especial, exijam tratamento diverso do aplicável aos demais órgãos de administração direta, observada, em qualquer caso, a supervisão ministerial".

ORÇAMENTÁRIA

Acentuam os reitores que a inovação do orçamento-programa foi deturpada na implantação, acarretando o seu desprestígio, quando deveria ser aperfeiçoado, ano a ano, com criterioso relacionamento da receita-despesa, constante dos projetos e atividades, tendo em conta o programa governamental de investimentos.

"O que se viu, no entanto, foi a execução orçamentária ingressar numa sistemática de cortes de dotações, em elevado percentual, atingindo fundamente setores dos mais vitais para o desenvolvimento global, através de medidas que se apresentaram sob os títulos de **Plano de Contenção, Plano de Economia, Transferência para outros Exercícios ou Fundo de Reserva.**"

Acrescentam os reitores que esta política desencoraja quem está inteiramente dedicado a dar ao País os recursos humanos de que êle carece, para vencer o estágio de subdesenvolvimento.

Citando diversas estatísticas, o Conselho confessa-se perplexo com o orçamento do Ministério da Educação para 1967, subdimensionado e com um decréscimo, em relação ao ano anterior, de 8,7%. Ainda mais: reduzido a 7,7% na proposta orçamentária para 1968.

"Ora, se a perspectiva orçamentária, na área analisada, indicava que nem ao menos foram atualizados os recursos em função da depreciação monetária, que dizer dos cortes havidos depois, que reduziram o orçamento das Universidades para 37%?" — perguntam os reitores.

CONSTÂNCIA

O Conselho de Reitores assinalou ainda que, em têrmos gerais, o setor educacional tem sofrido contínuos decréscimos de verbas, principalmente nos últimos anos, "apesar de se afirmar que a educação é prioritária para o desenvolvimento do País e os recursos a ela destinados, um investimento para o futuro.

A partir de 1965, segundo os reitores, o quadro dos orçamentos da União é o seguinte: Orçamento de 1965, 11%; Orçamento de 1966, 9,7%; de 1967, 8,7% e proposta orçamentária para 1968, 7,7%. Da mesma forma, a participação das Universidades federais em relação ao Orçamento da União decresceu assim: Orçamento de 1965, 3,9%; Orçamento de 1966, 3,5%; de 1967, 3,4%; e proposta orçamentária para 1968 2,8%.

POLITICA SALARIAL

Quanto à política salarial, os reitores consideraram que ela impede, quase por completo, que técnicos qualificados ou administradores bem preparados cheguem à Universidade ou nela permaneçam.

Como recomendações a curto prazo, o Conselho sugeriu a elaboração de um plano financeiro "imprescindível à implantação e subseqüente manutenção das Universidades, sob a nova estrutura determinada pelos Decretos 53 e 25": considerar a Universidade como órgão autônomo; entrega dos recursos orçamentários das Universidades em somas globais, conforme determinação constitucional; restituir, à verba de pessoal das Universidades, a soma de NCr$ .... 91 965 709,00, transferida de seus orçamentos por uma errônea interpretação do Artigo 91 do Decreto-Lei número 200.

A médio prazo, que se incremente substancialmente a participação da Educação no Orçamento da União, em função do Produto Nacional Bruto do País; reafirmação da autonomia didática, financeira e administrativa das Universidades e concessão de autonomia econômica; estabelecimento de normas para a entrega dos recursos orçamentários em cada exercício e estabelecimento de uma política de remuneração de pessoal técnico, condigna com os serviços executados em cada caso individual, resguardando, no presente, os direitos adquiridos.

Nas conclusões, afirmam os reitores que "êste documento nasceu da consciência do dever, que incumbe aos reitores das Universidades brasileiras, de alertar o Govêrno sôbre a falta de sintonia entre a meta a que se propôs e a política adotada na prática, com relação à educação superior".

O MOMENTO DA PRÁTICA

As môças aproveitaram a presença de marinheiros americanos para treinar um pouco de inglês

Carioca visita navios dos EUA e da Argentina e o porta-aviões "Minas Gerais"

Uma volta pelo interior de submarinos e navios de guerra ou uma conversa com marinheiros americanos, argentinos ou brasileiros foram as atrações extras que o carioca ganhou na tarde de ontem ao ter permissão para visitar as Fôrças-Tarefas dos Estados Unidos e da Argentina e o porta-aviões *Minas Gerais*, que estão participando da Operação-Unitas VIII.

Centenas de cariocas, na maioria estudantes, iniciaram a visita pelo *Minas Gerais*, onde foi montada uma exposição de equipamentos militares usados em campanha, e depois foram aos navios de guerra da Argentina — *Brown, Espera, San Juan, Punta Medanos, Independencia* e *Santa Fé* — e aos americanos — *Mullinnix, Glennon, Sennet* e *Norfolk*.

OS MELHORES

Os submarinos *Sennet*, dos Estados Unidos, e o *Santa Fé*, da Argentina, eram os que mais atraíam os estudantes, mas só algumas garôtas se aventuravam a entrar porque, além de a escada ser bem pequena, é também muito inclinada, e o interior é apertado e escuro.

No contratorpedeiro *Norfolk*, os marinheiros espalhavam-se pelo convés e davam informações sôbre bombas e canhões para quem entendesse inglês. No *Norfolk*, como no *Mullinnix* e no *Glennon*, os visitantes recebiam folhêto com votos de boas-vindas e explicações sôbre a Operação-Unitas VIII, os países participantes e a necessidade de adestramento das fôrças que "protegerão as costas marítimas de nosso território".

Aos colegiais que indagavam a velocidade do contratorpedeiro *Norfolk*, os marinheiros informavam que "êle desloca 7 500 toneladas e foi equipado com moderno armamento anti-submarino". No *Glennon* as perguntas eram semelhantes, mas os garotos ficavam decepcionados ao saber que, apesar de seu tamanho, "390 pés de comprimento por 41 de largura, o navio só desloca 2 200 toneladas".

ARGENTINOS

Com alguns visitantes no convés do contratorpedeiro *Brown*, da Argentina, e uma patrulha em forma, à frente da escada de acesso, os marinheiros argentinos davam as boas-vindas aos brasileiros, embora não permitissem que pessoas com máquinas de fotografia subissem.

Willys vai apresentar o Presidente

O Sr. Eugene Knutson, nôvo Diretor-Presidente da Willys Overland do Basil, recentemente eleito, será apresentado, oficialmente, aos cronistas especializados do Rio, hoje, durante um almôço no Copacabana Palace.

Nessa oportunidade, o Sr. Knutson estará à disposição da imprensa para prestar qualquer esclarecimento relativo aos planos da Willys para o futuro e sôbre os novos lançamentos da fábrica.

O nôvo Diretor-Presidente da Willys será, também, o principal executivo da Ford do Brasil embora, segundo declarações por êle feitas quando de sua eleição, as duas emprêsas continuem a operar separadamente.

Eugene Knutson trabalha há 19 anos na Ford onde sempre exerceu cargos de alto nível. Ùltimamente ocupava a direção de venda de linhas de montagem da Ford e emprêsas associadas em onze países da Europa.

Instituto cria centro de estudos

O Instituto Oscar Clark, órgão da Secretaria de Serviços Sociais que se dedica à reabilitação de deficientes físicos, inaugurou, ontem, seu Centro de Estudos, formado por uma equipe de técnicos para o aperfeiçoamento dos métodos de reabilitação.

A aula inaugural foi ministrada pelo Diretor do Instituto, Dr. Manuel Carlos Neto Souto, que falou sôbre relações humanas e o General João Batista de Matos, que também falou, enaltecendo a criação do Centro de Estudos.

O Instituto Oscar Clark funciona na Rua General Canabarro, 345. Os doentes são trazidos, diàriamente, de casa por uma ambulância, porque o Instituto não tem possibilidade de interná-los. Trabalham no Instituto quatro médicos, um dentista e cinco assistentes sociais.

Casa do Pequeno Jornaleiro abre hoje o Bazar de Natal com presença de D. Iolanda

Com a presença de D. Iolanda Costa e Silva, será inaugurado às 14 horas de hoje o Bazar de Natal da Casa do Pequeno Jornaleiro, que ficará aberto até sábado, na Av. N. S. de Copacabana, 647, vendendo desde roupas de crianças até bancos de madeira feitos pelos meninos da própria instituição.

Além de constribuir para o Natal dos pequenos jornaleiros, o bazar, organizado, como todo ano, por D. Darci Vargas, Presidente da Casa, terá o objetivo de conseguir recursos para a construção de um ginásio, cujo projeto está sendo feito pelo arquiteto Sérgio Bernardes.

BAZAR

O bazar venderá, durante os quatro dias de funcionamento, artigos estrangeiros, como perfumes, bandejas de fibra de vidro e objetos para presente, além de jogos de toalhas de banho estampadas, toalhas de mesa, roupas de criança, cabides e miniaturas de mobília para crianças.

Em um balcão especial, serão vendidos os artigos feitos pelos meninos da instituição: banquinhos, mesas de madeira e cadeiras. A maior parte dos artigos que serão vendidos foi feita pela equipe de senhoras que trabalha com D. Darci Vargas na Casa do Pequeno Jornaleiro, enquanto outros artigos foram comprados nas lojas a preço de custo.

Assembléia dá título a Gutemberg

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, por unanimidade, a concessão do título de Cidadão Carioca para o compositor Gutemberg Guarabira, autor da música *Margarida*, vencedora da fase nacional do II Festival Internacional da Canção.

O pedido de concessão do título foi apresentado pelo Deputado Frederico Trota.

Aragão em nota confirma sua versão sôbre incidente no Conselho Universitário

O Reitor Raimundo Moniz de Aragão divulgou ontem nota oficial dizendo que 26 conselheiros confirmaram a nota expedida na última semana sôbre o incidente no Conselho Universitário entre os Professôres Abelardo de Brito, Raul Bittencourt e Gondim Neto.

A nota do Reitor foi feita porque o Professor Gondim Neto, logo após a divulgação da nota do Conselho Universitário, desautorizou-a e reafirmou suas críticas aos Professôres Raul Bittencourt e Abelardo de Brito.

A NOTA

Foi a seguinte a nota oficial do Reitor Moniz de Aragão divulgada ontem:

"Havendo o Professor Gondim Neto infirmado a nota distribuída pelo Gabinete do Reitor, a propósito dos fatos que se verificaram no expediente da sessão ordinária do Conselho Universitário realizada a 1.º de novembro de 1967, o Reitor, visto não dispor de recurso de apêlo à ata, que não registrou esta parte, secreta, recorreu ao testemunho dos conselheiros, que assinaram a lista de presença, para que se manifestassem sôbre a nota contestada.

Até às 12 horas de hoje, à luz das respostas obtidas, chegou-se ao seguinte resultado: não foram encontrados dentro do tempo disponível para a consulta dois conselheiros; não responderam, dentro do prazo imposto pela urgência do assunto, três conselheiros; havia se retirado da sessão, no momento, um conselheiro; confirmou parcialmente aquela nota um conselheiro; havia dois ausentes do Rio e confirmaram integralmente a nota 26 conselheiros."

Av. Atlântica terá pista interditada

O Departamento de Trânsito interditará hoje, a partir de zero hora, a Avenida Atlântica, para a demarcação de pistas, a exemplo do que foi feito na Avenida Rodrigues Alves e no Atêrro do Flamengo. Os trabalhos serão dirigidos pelo Comandante Celso Franco, que pretende, no futuro, proibir os veículos de dobrarem aquela avenida à esquerda para alcançarem a Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Tal medida, segundo o Comandante Celso Franco, viria evitar os constantes congestionamentos da Avenida Atlântica e até mesmo os desastres que às vêzes ocorrem.

SINAIS

Amanhã o Departamento de Trânsito iniciará a instalação, nos cruzamentos de ruas, de espelhos retrovisores, para auxiliar os motoristas, denunciando os carros que vêm em sentido contrário. Tais espelhos não custarão nada ao Estado e o Comandante Celso Franco faz um apêlo aos comerciantes que os doem ao DT, podendo, em troca, usá-los para a propaganda de suas casas.

Sôbre o sistema eletrônico do trânsito em Copacabana, o Diretor do Departamento de Trânsito informou que só no ano que vem é que poderá estar funcionando, pois "falta ainda uma série de adaptações que não podem ser feitas de um dia para o outro".

Após a operação-bola-prafrente, realizada no Maracanã, o Comandante Celso Franco anunciou para talvez na próxima semana a operação-Tijuca, que modificará o tráfego na Rua Conde de Bonfim e Praça Saenz Peña, e mudará todos os terminais rodoviários do bairro.

Marinha dá espadas a oficiais

Setenta e dois novos segundos-tenentes do quadro de oficiais auxiliares da Marinha receberam ontem, às 10 horas, as espadas, em cerimônia realizada no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk e presidida pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

Os novos oficiais foram selecionados após um curso que contou inicialmente com 600 candidatos, tendo o aluno que alcançou a melhor média da turma, o Segundo-Tenente Aurélio Argolo Cerqueira, recebido sua espada do Ministro Augusto Rademaker.

CERIMÔNIA

A cerimônia foi iniciada com a leitura dos nomes dos novos oficiais, seguida da entrega de espadas pelas madrinhas. Antes, houve leitura da Ordem do Dia do Diretor-Geral da Marinha, Almirante-de-Esquadra Antônio Borges da Silveira Lôbo.

Em sua Ordem do Dia, o Diretor-Geral da Marinha exaltou a figura do Patrono do Centro de Instruções do I Distrito Naval, Almirante Wandenkolk.

Carnaval do Municipal já tem comissão

O Governador Negrão de Lima assinou decreto, ontem, constituindo a comissão que organizará os bailes de carnaval do Teatro Municipal, nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro. A comissão se incumbirá das providências preliminares de elaboração das festas e da sua execução e fiscalização, tendo como Presidente o Sr. Antônio Vieira de Melo, Diretor do Teatro.

A comissão será composta ainda pelas seguintes pessoas: Srs. José Alá, Leo Caruso e Orlando de Almeida, pela Secretaria de Educação; Delegado Roberto Freire da Silva, pela Secretaria de Segurança; Major Zelimar Lopes Bitencourt, pelo Corpo de Bombeiros; Silton Dourado Brito, Rodrigo da Silva Tôrres e Antônio Carlos Alves Pereira, pelo Teatro Municipal.

Mais de 1000 serão soltos quando sair a lei que não exige a prisão preventiva

Mais de mil pessoas que se encontram prêsas nas penitenciárias do Rio à espera de julgamento poderão ser postas em liberdade nos próximos dias, tão logo seja publicada a lei sancionada pelo Presidente Costa e Silva que revogou o sistema de prisão preventiva obrigatória para os acusados de crimes com pena superior a dez anos.

Pelo nôvo sistema processual, a prisão preventiva poderá ser decretada pelo Juiz — o têrmo usado na lei revogada era deverá — quando o acusado demonstrar periculosidade ou existir prova suficiente de que poderá atrapalhar a instrução criminal caso fique em liberdade.

ALEGRIA

Os advogados e juízes, de um modo geral, receberam com alegria a nova lei. Sustentam que o sistema antigo de prisão preventiva obrigatória para os acusados de crimes com pena superior à dez anos era um resquício do fascismo, há muito condenado pelos especialistas em Direito Penal.

Os juízes, que eram obrigados a decretar a prisão preventiva mesmo quando o acusado era primário e o processo deixava entrever, num exame preliminar, a sua inocência, estão satisfeitos com a nova lei, porque passarão a usar a prisão preventiva apenas quando o acusado fôr elemento perigoso e capaz de novamente delinqüir no curso do processo.

LIBERDADE

Como a lei tem efeito imediato e abrange os casos de prisão preventiva já decretada, mais de mil pessoas que estão presas preventivamente, nos têrmos da lei revogada, poderão ser postas em liberdade pelos mesmos juízes que os prenderam. Para isso, seus advogados deverão provar que não são perigosos e que sua liberdade não vai prejudicar a instrução criminal.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Napalm e Maconha

Mário Martins

O jovem norte-americano que fôr combater no Vietname — caso regresse — terá garantida a matrícula e a gratuidade de ensino, até a conclusão do curso superior. Isso, em parte, explica por que há tanto nome de origem espanhola nas listas dos expedicionários, uma vez que o nível de vida dos porto-riquenhos e outros latino-americanos está ainda abaixo do do negro nos States. Explica, também, a razão pela qual 22% das tropas enviadas são constituídas de pretos, quando a população negra nos Estados Unidos é exatamente de 11%. Mais de um têrço das tropas norte-americanas no Vietname é composta, portanto, de gente que por condições econômicas ou raciais está impossibilitada de cursar uma universidade. A guerra é, pois, para êsses jovens o único portão que lhes assegura o direito de estudar, independente de fortuna ou côr.

É evidente, porém, que êsses rapazes não são voluntários na guerra. O prêmio de estudo é um dos fatôres de amaciamento para o recrutamento, missão administrativa cada dia mais difícil nos Estados Unidos, como demonstram dois episódios desta semana:

Em Baltimore quatro pessoas, entre elas um padre católico e um ministro protestante, foram prêsas por terem entrado no Selective Service Office e despejado garrafas de sangue (de pato) em centenas de fichas dos arquivos do recrutamento militar.

Em meu último artigo contei os incidentes na Universidade de Wisconsin, em protesto contra a permanência no local de agentes empregadores dos fabricantes de napalm. Nesta semana, contra a presença de outros agentes empregadores da mesma Dow Chemical Company, houve distúrbios no Brooklin College (Brooklin), na Universidade de Harvard (Massachusetts), na Universidade de Minnesota (Minneapolis), no Boston College e na Universidade de Illinois. Os estudantes têm, sistemàticamente, expulsado à fôrça de suas respectivas escolas aquêles que lá vão, com apoio oficial, oferecer empregos excelentes na indústria do napalm, que está sendo usado para exterminar a população do Vietname do Norte.

Enquanto isso, de Saigon, crescem as notícias sôbre o consumo de maconha entre os soldados norte-americanos. No ano passado houve 239 condenações após processos, de soldados que recorreram a êsse alucinógeno. Êste ano, em nove meses, já houve 524 casos positivos. Declara, porém, o Brig.-General Winant Sidle, Chefe de Informação das Fôrças Norte-Americanas no Vietname, que "diversos milhares dos 468 mil homens em serviço no Vietname fumam maconha durante a ação". Dado, aliás, considerado modesto por John Steinbeck Jr., filho do renomado novelista e que recentemente serviu um ano no Vietname. Em artigos divulgados em Washington êle afirmou que "três quartas partes ou mais dos soldados no Vietname fumam marijuana".

Também — diria eu — não é para menos. É fogo se lançar, de cabeça fria, napalm sôbre crianças e mulheres e, nem assim, se conseguir completar a obra de genocídio contra uma população cujos homens, em média, só estão alcançando 45 quilos de pêso, segundo as estatísticas oficiais relacionadas com os vietnamitas capturados.

Carta do leitor

AP esclarece

"O noticiário estampado na 11.ª página do número 1 de novembro do JORNAL BRASIL inclui uma informação intitulada **Itamarati nega Pacto para Intervenção**, segundo a qual The Associated Press teria anunciado a existência de um pacto militar entre Brasil e a Argentina para intervenção no Uruguai. A informação acrescenta que o autor da notícia é o Sr. O'Leary, "correspondente da AP para assuntos latino-americanos".

Ocorre que The Associated Press não noticiou a existência de tal pacto, nem o Sr. O'Leary tem qualquer ligação com a nossa organização. É do jornal **Washington Evening Star** e acaba de deixar esta Cidade, depois de uma de suas visitas regulares à América Latina.

O mal-entendido poderia ter se originado em um nosso despacho de Washington, informando sôbre o que o jornalista O'Leary havia escrito em seu jornal, despacho êste que também incluía um comentário do Departamento de Estado dizendo não ter aquela repartição conhecimento de tal pacto.

Agradeceria se fôsse publicada uma correção sôbre o assunto, esclarecendo que o pacto não foi anunciado "por um correspondente de The Associated Press", conforme informou o JORNAL DO BRASIL.

Claude E. Erbsen — Diretor no Brasil de The Associated Press — Rio, GB."

Memórias de um "clown"

Nas monarquias de antigamente havia um Rei e um bôbo. No Brasil, durante os sete meses do *reinado* Silva Quadros, ficou faltando o Rei. E o mesmo jogral beberrão continua até hoje a reencenar, para não se fazer esquecer, seu torpe número de agôsto de 1961, quando transformou o Brasil num picadeiro de circo.

Do ponto-de-vista ético, o traço marcante do Sr. Jânio Quadros é a covardia. Transfere para homens, instituições e até para comendas a culpa dos seus atos. Até a Ordem do Cruzeiro do Sul pagou pela covardia do Presidente. Quando resolveu agraciar com ela *Che* Guevara, o constrangido foi Guevara, que, meramente de passagem pelo Brasil, achou o gesto presidencial um tanto extravagante. Mas, diante da reação contrária ao seu gesto, que fêz o Presidente? O elogio de Cuba? Não. Resolveu enxovalhar a comenda, distribuindo-a a êsmo, como a dizer que a dera a Guevara porque valia tão pouco.

Agora, acusa de fraqueza seus Ministros militares. Não teve a coragem moral de propor ao Marechal Denys, ao Brigadeiro Grüm Moss e ao Almirante Sílvio Heck um golpe nas instituições que fizesse dêle, Jânio, o ditador. Mas, consumada a renúncia, achava que os três Ministros espontâneamente deviam ter fechado o Congresso e trazido de volta o Presidente a Brasília. Assim, os Ministros militares são acusados da fraqueza de não haverem acobertado totalmente a covardia do Presidente e da fraqueza maior ainda de não haverem oferecido ao Presidente uma coroa de Ditador. O Sr. Jânio Quadros acha que o mundo é a sua castanha, contanto que alguém a tire do fogo para êle.

Que fraqueza é essa que haverá no Brasil, que ainda presta atenção a êsse homem, em si mesmo um pobre coitado, mas històricamente tão nefasto ao País? O Sr. Jânio Quadros recebeu das mãos de 6 milhões de eleitores e do então Presidente Juscelino Kubitschek um Brasil que parecia pronto, afinal, a desenvolver-se democràticamente. E sem nenhuma razão séria — por puro enfado, uísque, covardia diante das responsabilidades — atrasou sabe Deus de quanto tempo o progresso desta terra. Recebeu uma nação ordeira e largou-a aviltada, confusa e sofredora. Recebeu uma faixa presidencial limpa e restituiu-a como um trapo de esfregar chão. O Brasil esperançoso, que lhe haviam confiado milhões de brasileiros, entregou-o de volta aos brasileiros como uma sinistra verônica de si mesmo: desalinhado, amarfanhado, desequilibrado.

E no entanto ainda tem prestígio, o Sr. Jânio Quadros. Ainda fala, com prazer de ouvir-se, aquêle português pernóstico, cheio de pronomes oblíquos como êle próprio, arrevesado, infestado de "no-la deu" e "chamemo-lo", prova nítida de uma confusão mental irresgatável. Ainda é procurado, solicitado, ainda lhe pedem em documentos públicos o nome que devia estar numa lista de asilados mentais, ou — no seu caso, sim — de exilados permanentes.

Outros países, mais felizes, têm enterrado no esquecimento os jânios que a natureza lhes infligiu. O Senador McCarthy morreu de melancolia, relegado às últimas páginas dos jornais de sua terra. O Ministro Profumo ninguém rigorosamente sabe onde vive, ou que faz. Mas uma espécie de fascínio doentio mantém vivo no Brasil o palhaço que se meteu no Alvorada como um símio da Acrópole.

O Sr. Jânio Quadros, que aviltou a História do Brasil, agora escreve a História do Brasil. Como não soube vivê-la, passou a falsificá-la. Entrou na irresponsabilidade impressa. Pelo amor de Deus, não vamos confundir a História do Brasil com as memórias de um *clown*.

Cobrador Relapso

Como o coração, que simboliza a caridade, o Govêrno age no Brasil através de um sofisticado mecanismo de sístoles e diástoles, e é talvez por isto que vez por outra sucumbe, vítima de enfartes institucionais. Ao funcionamento cadenciado e sistemático das máquinas bem ajustadas, preferem as autoridades, por alguma razão que se ignora, o exercício do poder por espasmos e contrações, ditados pelas circunstâncias.

Agora mesmo estamos diante de um fato bem ilustrativo. Pressionado pelas dificuldades de caixa, diante do deficit que ameaça ultrapassar as previsões mais pessimistas, o Govêrno desencadeia a operação-justiça-fiscal, e a seguir dá matreiramente a entender que ninguém deve se assustar com ela. Há algumas semanas, tomou o noticiário dos jornais, com foros de escândalo, a questão da dívida das emprêsas com a Previdência Social. Fêz-se em tôrno do assunto algum barulho, houve estimativas do montante, que seria de muitos bilhões, e no fim de tudo veio o Ministro Jarbas Passarinho aos jornais para dizer que as dívidas seriam cobradas. Não foram cobradas: o Ministro do Trabalho falou num momento de sístole.

Ora, por mais simpático e cordial que pareça o sistema, êle positivamente não serve ao melhor interêsse de um país como o Brasil. Não pode o Govêrno dizer hoje o que não pretende cumprir nem fazer cumprir amanhã.

Num instante em que são notórias as dificuldades com que se defrontam os vários ministérios, cujos titulares vivem frustrados, em busca de recursos para a execução dos seus programas, é simplesmente inconcebível que o Govêrno, credor de bilhões e bilhões de cruzeiros, não cogite de receber o que lhe é devido.

Num País sem escolas, sem comunicações, sem transportes, o Govêrno não se pode dar o luxo da generosidade com o devedor relapso ao mesmo tempo em que promete — e não cumpre — obrigar os que já pagam a pagar mais impostos.

Não há como entender que faltem recursos ao Ministério da Educação enquanto centenas de emprêsas devem e não pagam à Previdência Social, que por sua vez também não tem as verbas que precisava ter para cumprir os seus objetivos. Pagar impostos é dever de todos, e dever do Govêrno é fazer com que todos paguem. A justiça fiscal não deve ser um espasmo, ou um remédio de emergência, uma operação, como a chamam os burocratas do Govêrno.

Mas não haverá justiça fiscal no Brasil enquanto o Govêrno insistir na política de premiar o calote aos cofres públicos. O dinheiro, afinal, é da Nação que está bem necessitada dêle.

Nova Oportunidade

A fôrça da inércia pôde mais do que a capacidade de iniciativa do Congresso, nos oito meses a contar da reconstitucionalização do País. Liberados embora do envolvimento coercitivo do período discricionário, os representantes do povo contraíram-se em timidez, acomodados pela lei do menor esfôrço. O Congresso anterior foi preservado pelo movimento de 31 de março, através da atribuição que lhe deu o primeiro Ato Institucional para legislar de acôrdo com a nova concepção de Poder instalada em 1964.

A nova representação dispôs, desde o primeiro dia de funcionamento do Congresso, de um quadro constitucional. Embora tenha sofrido uma renovação sem precedente, a nova composição da Câmara não soube adquirir velocidade inicial de ação, deixou-se atrasar no confronto com o Executivo, diretamente empenhado em apresentar-se com características de ação opostas ao estilo vigente no período anterior. O Govêrno conseguiu sensibilizar a opinião pública e motivar para a confiança as classes empresariais, o Congresso não.

Ficou em posição contemplativa, dominado por um sentimento de perplexidade. Parecia não acreditar na reconstitucionalização, ou admitiu que o curso dos fatos reverteria à fase anterior a 64. É bem verdade que o espaço político reservado à ação dos congressistas teve sua geometria alterada. Onde os representantes do povo adubavam com gastos perdulários canteiros eleitorais cativos, a Revolução impôs o saneamento financeiro. Não é mais possível criar despesas sem cuidar da receita respectiva. O Orçamento deixou de ser uma feira livre para a comercialização eleitoral.

Em compensação, foram distinguidos com uma forma eminentemente política de representar o eleitorado, ou seja, o exercício da fiscalização do Executivo, para o qual o Orçamento passou a representar o compromisso de um programa. Passaram-se já oito meses e não ocorreu a compatibilização do Congresso com a sua nova dimensão política. O receio quanto à passagem tranqüila da excepcionalidade jurídica à nova ordem constitucional revelou-se improcedente. Pelo contrário, a Oposição já se sente segura a ponto de intentar novas formas de ação direta, inclusive com a iniciativa de romper o esquema bipartidário, numa *frente* de inconformismo rebelde e saudosista.

A opinião pública vê esgotar-se a sessão legislativa de 67 sem o Congresso adquirir a dinâmica de sua responsabilidade política. O Govêrno — que detém ampla maioria parlamentar improdutiva, como um latifundiário de Poder — não foi também capaz de uma iniciativa para dar o impulso inicial. Com isto, o Congresso ganha nova oportunidade de iniciar-se por conta própria na conquista de um campo de ação que lhe dará mais autoridade política do que a extinta comercialização eleitoral, que depreciou o valor do regime.

Coisas da Política

Estaria tudo errado com o projeto de lei complementar

Brasília (*Sucursal*) — *O Deputado Rafael de Almeida Magalhães afirma que não admitirá, em hipótese alguma, a prevalência do prazo na tramitação do projeto de lei complementar sôbre os orçamentos plurianuais de investimento. Isso é ponto pacífico no parecer que oferecerá à comissão mista designada para apreciar a matéria.*

Ao anunciar essa decisão, o relator expressa o anseio generalizado dos congressistas, desejosos de garantir a primazia do Poder Legislativo na elaboração das leis complementares. Êsse sentimento pràticamente unânime ficou demonstrado pela reação suscitada, tanto na ARENA como no MDB, pela Mensagem em que o Presidente da República fixou o prazo de 40 dias para o exame daquele projeto. Ainda assim, porém, é difícil encontrar uma fórmula capaz de cobrir os interêsses do Congresso, de vez que o Partido do Govêrno não se dispõe a votar o arquivamento da Mensagem e a promover a tramitação urgente de projeto de origem parlamentar sôbre a matéria.

Sem sanção

Num esfôrço de formulação política, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães pretende sustentar que, ao mencionar prazo, o Govêrno não quis obter a aprovação automática por decurso de tempo, mas teve em mira apenas advertir o Congresso para a necessidade de que não haja protelação na elaboração da lei. O relator confessa haver passado sem se deter sôbre os aspectos jurídicos da questão, pois o seu escopo é encontrar uma solução política para o assunto.

E vislumbrou a solução quando ouviu dos Srs. Rondon Pacheco, Daniel Krieger e Ernâni Sátiro — cujas opiniões citará no parecer — que o Govêrno reconhece que o transcurso do tempo, no caso, "não produz sanção", ou seja, não acarreta a aprovação automática da lei.

Confessa o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que se apegou a essa formulação porque a matéria é de fato urgente, o que torna recomendável o aproveitamento do projeto do Govêrno e da comissão que já trabalha sôbre êsse texto. Se a sessão legislativa fôr prorrogada para a votação do aumento de vencimento dos funcionários, conforme se cogita, entende o relator que o Congresso deve cozinhar em fogo brando o projeto sôbre os orçamentos plurianuais, a fim de que êle seja aprovado no quadragésimo primeiro dia — portanto, depois de esgotado o prazo. É claro que, nessa hipótese, o Presidente da República poderá promulgar o projeto original, alegando que o Congresso não cumpriu o calendário. Mas o relator não acredita que isso venha a ocorrer e acha que, se ocorrer, não teria maior importância, pois a inconstitucionalidade da lei seria reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, cuja decisão resguardaria plenamente os interêsses do Congresso.

Irregular

O Senador Carvalho Pinto, com quem o Sr. Rafael de Almeida Magalhães trocou idéias a respeito do assunto, considerou perigoso o caminho tentado pelo relator. É que está tudo errado com o projeto de lei complementar sôbre os orçamentos plurianuais, pois, conforme salientou o senador, nem mesmo a comissão especial incumbida de estudar a matéria tem existência jurídica tranqüilamente reconhecida.

A comissão é irregular, porque irregular é a mensagem presidencial. Não é só quanto ao prazo que o Govêrno se afastou da Constituição, mas também quanto ao processo de tramitação. Sòmente às leis ordinárias podem ser aplicados os dispositivos constitucionais referentes a prazos e à tramitação simultânea na Câmara e no Senado. As leis complementares devem ser apreciadas separadamente, primeiro numa e depois noutra Câmara, cada uma das quais tem órgão próprio para o exame preliminar dos projetos.

O Sr. Carvalho Pinto observou ao relator que, ao admitir a tramitação simultânea nas duas Casas, o Congresso dá ao Govêrno motivos para promulgar o projeto por decurso de prazo. É lógico: se o Congresso admite a forma de tramitação prevista para os projetos assinalados para decisão em prazo certo, admite também a possibilidade de sua aprovação automática por decurso de tempo.

Os partidos políticos

J. P. Gouvêa Vieira

Quando a revolução de março de 1964 criou o bipartidarismo, terminou ao mesmo tempo com todos os partidos políticos então existentes, inclusive com os três grandes a saber: o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Trabalhista Brasileiro, o que foi um êrro.

Estas três organizações partidárias, apesar de possuírem programas muito semelhantes e mesmo quase idênticos, tinham cada uma delas, para os seus respectivos eleitores, uma mensagem muito diferente a transmitir à Nação.

A UDN — com os seus bacharéis — era a defensora dos ideais da classe média, isto é, da liberal democracia e da honestidade administrativa.

O PSD — com os senhores rurais e os grandes industriais dominando a sua direção — representava o baluarte da ordem social vigente e dos privilégios de classe existentes.

O PTB — apesar do peleguismo que muito influía em suas decisões — aparecia como o defensor das reformas sociais desejadas pela classe operária.

Êstes três partidos políticos, portanto — malgrado o que poderiam ser na realidade —, representavam na opinião dos seus adeptos, ou mais precisamente de seus eleitores, as aspirações das três classes sociais, em que se dividia o nosso povo: a classe rica, a classe média e a classe proletária.

Assim esta divisão partidária tinha um sentido social e uma base na realidade.

O bipartidarismo estabelecido pela revolução criou, porém, uma divisão, puramente política e totalmente artificial. Tão artificial que teve necessidade de estabelecer a chamada sublegenda e de repudiar o denominado voto vinculado.

A admissão da sublegenda importou na aceitação, conforme o caso, de dois ou três partidos, dentro de uma mesma legenda partidária, o que significa reconhecer a existência — ou melhor a sobrevivência — na prática, da UDN, do PSD e do PTB através dos políticos que governaram êstes partidos e das idéias que defendiam.

Em outras palavras, para que o MDB e a ARENA pudessem abrigar as três correntes partidárias, que continuaram a existir de fato — apesar de terem sido teòricamente eliminadas do cenário político — tornou-se necessário admitir-se duas ou três sublegendas ou sejam dois ou três subpartidos verdadeiros, dentro de um mesmo partido artificial ou de cúpula.

Por sua vez, o repúdio ao voto vinculado, isto é, à obrigação de cada eleitor votar, sòmente, nos candidatos de um único partido, significou o reconhecimento evidente de que a maioria do eleitorado não aceita a subordinação obrigatória a qualquer uma destas duas organizações partidárias.

A não aceitação desta subordinação decorre em grande parte do fato do MDB e da ARENA não apresentarem principalmente, agora, que o atual regime está consolidado, qualquer mensagem popular. Êstes dois partidos são, apenas, um contra a revolução e o outro contra a subversão ou seja contra o regime vigente em março de 1964.

Assim, sem qualquer motivação positiva, êles não obtêm o entusiasmo popular.

A *frente ampla* desejaria preencher êste claro.

No entanto, ela — da mesma forma que o MDB — é um movimento oposicionista, não apresentando qualquer mensagem, limitando-se, apenas, a ser contra a política econômica da revolução, o que é muito pouco para obter um apoio popular importante.

Aliás, a *frente ampla*, também, apresenta as mesmas dificuldades do MDB e da ARENA, pois os seus quadros são os mais heterogêneos possíveis e ela só se mantém admitindo dentro de si mesma as mais variadas subdivisões, pois dificilmente os janguistas poderão se entender com os remanescentes do lacerdismo e êstes com os juscelinistas.

Assim, uma vez consolidada a revolução, não havendo mais necessidade de um partido para defendê-la e outro para atacá-la, torna-se necessário adaptar-se a lei à realidade social brasileira, admitindo-se a existência de, pelo menos, três grandes partidos, que representem as tendências do eleitorado brasileiro.

Alunos da antiga FNFi entram em greve por 7 dias

Os alunos da Faculdade de Filosofia da UFRJ, antiga FNFi, entraram em greve hoje até terça-feira, por não ter sido encontrada ainda uma solução para os colegas que não pagaram as anuidades e estão impedidos de prestar exames e também como protesto ao desmembramento da Faculdade.

Resolveram os estudantes formar comissões para entrar em contato com o Ministro Tarso Dutra, o Reitor Moniz de Aragão, o Diretor Raul Bittencourt e os Diretores dos Institutos em que a antiga FNFi foi desmembrada. Na têrça-feira, em nova assembléia, os estudantes fixarão nova posição.

GREVE

Cêrca de 300 alunos compareceram à assembléia que decretou a greve, realizada pelos cursos de Letras, História Natural, Jornalismo, Pedagogia, Geografia, Metereologia e Química, que funcionam ainda na antiga Faculdade, e os de Física e Matemática, já transferidos para a Ilha do Fundão. Os cursos de Ciências Sociais, Filosofia e História, incorporados ao nôvo Instituto de Ciências Sociais, já estavam em greve contra o desmembramento.

Durante a greve, os alunos, para não se desmobilizar realizarão conferências diárias, às 16 horas, no Anexo da Faculdade.

Pretendem os alunos manterse firmes no propósito de não permitir a realização dos exames finais, marcados em princípio para o dia 20, enquanto não fôr resolvida favoràvelmente a situação dos que, por não terem pago as anuidades, estão impedidos de fazer qualquer prova.

Embora o início das provas já esteja marcado, elas terão de ser adiadas, de qualquer maneira, para que se completem os 180 dias de aulas exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Medicina da UFMG e da Universidade Católica, em seu 15.º dia de greve, continuam acampados nas escadarias da Igreja de São José, recolhendo dinheiro dos transeuntes para contratar um advogado e tentar a libertação dos companheiros presos.

Deflagrada em protesto à falta de verbas na UFMG, a greve aponta a política educacional do Govêrno como a responsável pela crise na Universidade, "pois, deixando de liberar recursos, pretende demonstrar que o ensino gratuito fracassou no Brasil e, com isso, dar razões à transformação das universidades em fundações subvencionadas por particulares, conforme prevê o acôrdo MEC-USAID".

MEC garante matrícula de excedentes na EMC

Está assegurada a matrícula na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, "de qualquer maneira", mesmo que haja resistência e protesto da Congregação e do Diretório Acadêmico, dos 127 excedentes que impetraram (com sucesso) mandado de segurança para garantir suas vagas.

A Diretoria do Ensino Superior do MEC informou que a matrícula se fará com base em acôrdo entre o Ministério e a Escola, cuja Congregação se reunirá hoje para debater a questão. A apresentação dos estudantes está marcada em princípio para segunda-feira.

O Ministério da Educação, além de uma verba de NCr$ .. 500 mil, cederá à Escola equipamento adquirido através de convênios com a Hungria e a Alemanha Oriental, colocará em dia os vencimentos dos professôres e ajudará o restaurante a servir melhores refeições, sobretudo agora que o número de alunos vai aumentar.

Para compensar o aumento do número de alunos na primeira série do Curso, a Escola de Medicina e Cirurgia reduzirá as vagas no vestibular de 1968.

Preços de refrigerantes e cervejas serão congelados no nível de 1.º de setembro

Os preços dos refrigerantes e da cerveja serão congelados nos níveis vigentes a 1.º de setembro pelas indústrias e seus distribuidores, segundo ficou resolvido na reunião de ontem da Comissão Nacional do Abastecimento.

A portaria, que será assinada hoje pelo Superintendente da SUNAB, determina que "as correções referentes a aumentos de matéria-prima, materiais de embalagem e variação decorrente do ICM serão consideradas para estudos futuros de reajustamento de preços".

CARNE LIMITADA

Outra portaria, também aprovada ontem e a ser assinada hoje pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto, estabelece limites nos lucros da carne vendida pelos açougueiros nas seguintes bases: alcatra, margem de 50% sôbre o preço do traseiro constante da nota fiscal de procedência; carne de primeira (chã-de-dentro, lagarto, patinho), até 40%, também sôbre o preço do traseiro; pá, até 80% sôbre o preço do dianteiro.

Para a carne de segunda (acém, capa de filé, peito sem osso) foi estabelecida a margem de lucro de até 40% sôbre o preço do dianteiro constante da nota fiscal de procedência.

Quando os açougues receberem mercadorias de procedências diferentes, a percentagem incidirá sôbre os menores valôres dos dianteiros e traseiros constantes das notas fiscais respectivas.

Sérgio Ricardo defende na CPI de direitos autorais a extinção de arrecadadoras

Brasília (Sucursal) — O cantor e compositor Sérgio Ricardo, no depoimento que prestou ontem à CPI da Câmara sôbre direitos autorais, sugeriu a extinção de tôdas as entidades arrecadadoras existentes e a criação de um nôvo órgão, colegiado, subordinado ao Ministério da Educação. Acha que só assim os compositores brasileiros receberiam mais e os usuários pagariam menos.

O Presidente da SBACEM, Sr. Mário Rossi, também ouvido pela CPI, afirmou que o autor nôvo está na dependência de grupos que dominam os meios da divulgação musical. Disse que são concedidas parcerias a indivíduos que não são compositores, "para facilitar a penetração da música", e admitiu que já foram feitos vários inquéritos na SBACEM "mas nada se apurou de irregular".

FIM DAS CRÍTICAS

Interrogado pelo Deputado Floriceno Paixão (MDB do Rio Grande do Sul), que perguntou por que não se fazem mais músicas de críticas ao Govêrno, como antigamente, Sérgio Ricardo respondeu:

— Pela mesma razão por que, hoje em dia, os deputados já não falam como antes

Mais adiante, disse que atualmente ninguém que componha música popular pode viver, exclusivamente, dessa atividade, "em parte, pelas falhas da Lei dos Direitos Autorais e em parte pelas irregularidades na arrecadação"

Revelou que teve de deixar a UCB porque percebia da entidade a média mensal de NCr$ 200,00 pela execução de suas 120 músicas em todo o País.

DEUS E O DIABO

Ao relator Erasmo Martins Pedro, disse Sérgio Ricardo que não recebeu nada da UCB pela execução das trilhas sonoras do filme **Deus e o Diabo na Terra do Sol**. Depois que ingressou na SBAT, "mediante um artifício", conseguiu em duas semanas de exibição da peça **O Coronel de Macambira**, para a qual fê zas músicas, mais de NCr$ 2 mil.

Disse também que não lhe rendeu nada a gravção de sua música **Zelão** nos Estados Unidos, pois quem a negociou foi a UCB. Na sua opinião, os responsáveis por essa situação são os editôres: "Vários diretores de sociedades de autores integram, também, a direção de editôras."

Informou que, atualmente, o compositor que deixa uma entidade arrecadadora por outra perde todos os direitos sôbre as composições constantes do repertório da sociedade a que pertencia antes.

O depoimento de Sérgio Ricardo despertou muita curiosidade em Brasília, e a sala da CPI ficou lotada de assistentes, jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas. Mas o compositor estava sem violão e comentou irônicamente que não haveria quebra-quebra.

OS BEM PAGOS

Uma das informações do Presidente da SBACEM, Sr. Mário Rossi, foi a de que os mais bem pagos pela entidade são, entre outros, Antônio Carlos Jobim, viúva Ari Barroso, viúva Benedito Lacerda, Dorival Caimi, Benil Santos, José Messias, Joubert de Carvalho, Fernando Lôbo e Klecius Cavalcânti.

ATAQUE À GUERRILHA

O gaúcho observa a passagem de carros militares pelo pontilhão da precária estrada da Fronteira

Costa e Silva e Ministros assistem à derrota solene dos "rebeldes" de Saicã

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dez mil homens modernamente equipados, empregando artilharia leve e pesada e caças-bombardeiros da FAB, vão aniquilar esta manhã, em Saicã, a poucos quilômetros de Rosário do Sul, o último reduto dos *guerrilheiros* que o Exército combate desde sexta-feira, em manobra a que será assistida pelo Presidente Costa e Silva, vários ministros e governadores.

O Presidente chegou às 13h20m a Santa Maria, onde era aguardado pelos ministros das três Armas, pelos comandantes do I, II e III Exércitos, pelos Governadores Paulo Pimentel, do Paraná, Ivo Silveira, de Santa Catarina, e Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, por oficiais e comissões de deputados e senadores.

ÚLTIMO REDUTO

O Presidente Costa e Silva, que viajou acompanhado do Ministro Tarso Dutra e de assessôres, permaneceu em Santa Maria pouco mais de meia hora, rumando imediatamente para Saicã, em avião da FAB, onde chegou depois das 14h30m.

O Exército empregará hoje tiro real, com morteiros, metralhadoras, artilharia de 75 e 105 mm, carros de combate, tropas de apoio e bombardeiros da FAB. Esta é a maior manobra que realiza o III Exército desde 1940. A operação terá lugar em área pertencente ao Exército, retirada da Cidade de Rosário do Sul, onde foi tudo planejado para não perturbar a população civil.

QUEBRA DE PROTOCOLO

O Presidente pernoitou na casa do Prefeito de Rosário do Sul e, à noite, foi homenageado na cantina do Frigorífico Swift. Hoje pela manhã irá de helicóptero ao campo de operações de Saicã, a fim de assistir ao encerramento da manobra e de lá retornará a Rosário, para viajar para o Rio.

Durante sua estada de poucos minutos em Santa Maria, o Presidente Costa e Silva quebrou o protocolo ao deixar o cordão de isolamento para cumprimentar a Banda Escocêsa Coração de Maria, integrada por môças do colégio daquela cidade. Também o conjunto Viva a Gente cantava no momento em sua homenagem.

Tendo pela mão a menina mascote da banda, o Presidente dirigiu-se até o grupo de pessoas que tinham ido ao aeroporto a fim de saudá-lo, e disse: "É muito bonito vê-los juntos, unidos. Muito obrigado a todos vocês".

A RECEPÇÃO

Em Santa Maria o Presidente foi recepcionado pelo Prefeito Alves Pereira e pelo Comandante da III Divisão de Infantaria, General Tácito Oliveira, recebendo as honras militares de praxe, com banda formada executando o Hino Nacional. A comitiva presidencial permaneceu em Santa Maria o tempo necessário para trocar de aviões, deixando o Viscount pelo Avro que a levou até Rosário do Sul.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, havia chegado a Santa Maria pouco antes do Presidente, acompanhado dos comandantes do I e II Exército, do Almirante José Moreira Maria, Chefe do Estado-Maior da Armada, do Comandante do V Distrito Naval, Vice-Almirante João Batista Franciscone Serran e do Comandante da Escola de Especialistas da Aeronáutica, Brigadeiro Délio Jardim.

O Ministro Lira Tavares ontem comemorou 62 anos e teve festa a bordo do Avro, com bôlo e champanha, quando o avião sobrevoava Cachoeira do Sul, cidade a que é ligada a vida do atual Ministro do Exército, pois foi em Cachoeira que êle se casou, quando lá servia, em 1932.

Vento deixa fronteira aberta à fuga rebelde

Pôrto Alegre (Sucursal) — O vento que varria, com média horária de 40 km, a planície da fronteira gaúcha, aliou-se aos **guerrilheiros** que dominam a região e alterou o cronograma da aparatosa manobra que o Exército realizou em Saicã, ao impedir o lançamento de pára-quedistas que iam caçar, na fuga para o Uruguai, os grupos **insurretos** acuados por fôrças regulares.

Além da importância estratégica que lhe era atribuído, o lançamento de pára-quedistas em Santana do Livramento tinha outro significado: era um dos momentos decisivos da operação, a ser registrado por fotógrafos e cinegrafistas em seus mínimos detalhes, por ser acontecimento inédito o apoio da Aeronáutica a tropas de terra em manobras militares de combate a **guerrilheiros**.

A GRANDE MANOBRA

Os **guerrilheiros**, organizados em grupos de 11, com distintivo amarelo, todos conhecedores da região, dominavam uma área de 190 mil quilômetros quadrados, no sudoeste do Estado, num polígono irregular, delimitado pelas Cidades de Santana do Livramento, Bagé e Cacequi. Equipados com armamento leve, principalmente mosquetes e metralhadoras, os **insurretos** tinham seu quartel-general em Saicã, em Rosário do Sul e na Serra do Caverá, entre Rosário e Alegrete.

O Exército começou sexta-feira, com ataque em três frentes, a operação de reconquista da área ocupada. Um dos contingentes, a 5.ª Brigada Mecanizada, tinha a função de apoderar-se da Cidade de Dom Pedrito, operação que foi facilitada pelos jornalistas credenciados que se anteciparam às tropas regulares e entraram na Cidade antes da queda do reduto rebelde.

A 10.ª Brigada de Infantaria, que atacava por outro lado, apossou-se do eixo ferroviário Santa Maria-Cacequi, em manobra exitosa, enquanto as tropas da terceira frente, a 8.ª Brigada de Cavalaria, partiam de Alegrete, ponto de concentração, para enfrentar os **guerrilheiros** na zona mais propícia a escaramuças dêsse tipo na Serra do Caverá.

O cronograma da manobra previa um desmembramento em pinças da Brigada Mecanizada: uma parte seguiria rumo à fronteira, para tomar Santana do Livramento, enquanto a outra acossaria Rosário do Sul, auxiliando a Brigada de Cavalaria no ataque ao reduto **guerrilheiro**. Como auxílio à tomada de Santana e para evitar a fuga de **insurretos** para o Uruguai, três aviões C-119 da FAB iam lançar na fronteira 125 soldados e 7 oficiais, mas os aparelhos, depois de sobrevoarem o local onde alguns milhares de espectadores aguardavam o espetáculo, retornaram às bases por considerarem os oficiais que o vento tornava a operação muito arriscada.

FOGO PESADO

O General Silva Braga, que comanda o III Exército e a manobra, determinou imediatamente o deslocamento, para a região que os pára-quedistas iriam ocupar, de uma coluna da Brigada, que alinhou junto à fronteira, nas proximidades do Aeroclube de Santana do Livramento, seis peças de artilharia rebocada e começou a fazer fogo com obuses 105 a uma **posição inimiga**, distante seis quilômetros da fronteira, despejando sôbre ela 50 tiros reais, uns isolados, outros em salvas conjuntas.

Presidente fala em conter quadros de funcionários

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva reconheceu ontem, em entrevista coletiva, que o seu Govêrno, ao conceder aumento de vencimentos ao funcionalismo nas bases recentemente propostas, não resolverá o problema dos servidores públicos, mas quando "pudermos conter o quadro de funcionários num nível razoável às necessidades da administração, então poderemos pensar em atribuir melhor remuneração salarial".

O Marechal Costa e Silva concedeu a entrevista às 17h, em Rosário do Sul, na residência do Prefeito João Alves Osório. Respondendo a perguntas do JORNAL DO BRASIL, informou que instalará o Govêrno no Rio Grande do Sul "entre março e abril de 1968", e que o percentual proposto para o funcionalismo federal não excede à taxa inflacionária prevista para o ano corrente, pois do contrário "estaríamos inflacionando mais a economia nacional".

DUPLO PRAZER

Primeiramente, o Presidente leu declaração explicando o motivo de sua vinda ao Sul: assistir ao encerramento de manobras do III Exército, convite que aceitou com duplo prazer, "porque revejo meu Rio Grande do Sul, onde passei minha infância e juventude e onde reencontro as raízes de minha fé inquebrantável no destino do Brasil, e testemunho ao mesmo tempo o resultado do trabalho do General Álvaro Braga para atualizar o III Exército e mantê-lo em condições de cumprir a missão constitucional das Fôrças Armadas, que é defender a integridade do Território e sustentar as instituições democráticas e republicanas".

POLÍTICA SALARIAL

Ainda sôbre o reajuste de vencimentos do funcionalismo, o Presidente reconheceu que a taxa concedida é inferior à taxa inflacionária. O ideal seria que o Govêrno, "na qualidade de empresário, de empregador, cumprisse a política salarial imposta para a economia privada". Segundo explicou em seguida, a política salarial consiste fundamentalmente em debelar a inflação, concedendo aumentos salariais inferiores à taxa inflacionária". Ainda interrogado sôbre o assunto, informou que a repercussão no Orçamento do aumento ao funcionalismo é de 900 bilhões de cruzeiros para uma despesa orçamentária calculada em quatro e meio trilhões de cruzeiros.

GUERRILHAS

Respondendo a uma pergunta sôbre a possibilidade de ocorrência de guerrilhas no País, afirmou o Presidente que "até agora não temos indícios dessa possibilidade, porque tôdas as classes sociais estão empenhadas no trabalho de recuperação do País, cada uma delas dando colaboração para que vocês, moços, possam gozar uma vida melhor num futuro próximo".

— Para que isso aconteça, temos de proporcionar ao País uma base de estabilidade política, econômica e social, a fim de que o desenvolvimento possa se realizar em têrmos explosivos — acrescentou.

Reconhecendo que tais bases não podem ser armadas em pouco tempo, observou que um período de dez a 15 anos é fração de tempo insignificante para uma nação. Assim sendo, não lamenta que muitas medidas administrativas tomadas pelo seu Govêrno não tragam benefícios durante o mesmo. Entre essas medidas, enumerou em primeiro lugar a recuperação da Marinha Mercante; em segundo, a recuperação dos sistemas ferroviários, e, em terceiro, o impulso imprimido às obras rodoviárias.

O Presidente findou sua exposição dizendo que é preciso trabalho, boa disposição e empenho "para remover os obstáculos que se opõem ao desenvolvimento nacional".

Quase 56 mil candidatos disputarão hoje no Rio 16 mil vagas ao ginásio

As provas de admissão aos ginásios do Estado da Guanabara serão iniciadas, às 15 horas de hoje, quando os 55 531 candidatos inscritos disputarão as 15 628 vagas existentes. A nota mínima será 5 para o exame de Matemática, que dará direito à prova de Português, marcada para o dia 4 de dezembro. As duas matérias são eliminatórias.

Para o preenchimento das 980 vagas no curso normal do Estado, 7 920 candidatos farão provas amanhã, também a partir das 15 horas, nas seis Escolas Normais da Secretaria de Educação. O exame de Matemática, bem como o de Português, êste ainda sem data marcada, será igualmente eliminatório.

NORMAL

As vagas para o curso normal são ao todo 1 400, mas de acôrdo com a legislação vigente, 30% delas são reservadas para os alunos que completam o primeiro ciclo do curso secundário nos ginásios do Estado. O restante — 980 vagas — será preenchido pelos candidatos inscritos nos exames, de acôrdo com as vagas existentes nos seis colégios normais do Estado.

Para o Instituto de Educação existem 2 696 candidatos para 350 vagas; para o Colégio Carmela Dutra, 2 689 candidatos para 175 vagas; Colégio Sara Kubitschek, 770 candidatos para 49 vagas; Colégio Heitor Lira, 657 candidatos para 84 vagas; Colégio Azevedo Amaral, 355 candidatos para 126 vagas e Colégio Júlia Kubitschek, 752 candidatos para 196 vagas.

A verificação das provas será feita por computador eletrônico, de acôrdo com os cartões-resposta que serão distribuídos aos candidatos. As provas de Matemática e Português serão eliminatórias.

GINÁSIOS

As provas de habilitação ao curso ginasial do Estado, com início marcado para às 15 horas de hoje, serão realizadas em todos os ginásios da rêde da Secretaria de Educação, num total de 85, dos quais oito estão com a inauguração marcada para 1968.

Dom José Delgado acha que Raimundo de Brito está com psicose de revolução

Fortaleza (Correspondente) — O Doutor Raimundo de Brito está sofrendo de uma psicose qualquer de revolução — eis como o Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado, Secretário Regional da Conferência Regional dos Bispos do Brasil reagiu às declarações do ex-Ministro da Saúde de que o clero está criando focos de agitação em todo o Nordeste.

— Antes de tudo — continuou Dom José Delgado — digo que fiquei a duvidar que o Doutor Raimundo de Brito tivesse dito o que diz o *Diário de Notícias* que êle disse. Tenho o grande médico nordestino na melhor conta de homem de bem. Para mim, repito, sua senhoria está sofrendo de uma psicose qualquer de revolução.

TRISTE E INJUSTA

Tranqüilo, embora reagindo com alguma indignação às declarações do ex-Ministro da Saúde, Dom José Delgado continuou sua entrevista, dada em Pacatuba, cidade distante 40 quilômetros de Fortaleza e em cujo Centro de Treinamento Frederico Ponte o Arcebispo se encontrava:

— Já há poucos dias pronunciei-me sôbre a necessidade de o nosso glorioso Exército vigiar alguns militares que não deveriam envergar a farda de soldado para desservir à pátria. Não digo a mesma coisa do ilustre médico, mas gostaria que êle, para atacar tão rudemente o clero, dialogasse com o mesmo. Não há no Nordeste nenhum bispo tão incapaz e medíocre, tão irresponsável e ingênuo, para permitir que o clero entre numa desabrida marcha subversiva, segundo a triste e injusta opinião do Doutor Raimundo de Brito, ao ponto de considerar que os próprios dirigentes da nação substituam o clero subversivo no trabalho de esclarecimento do povo a respeito das encíclicas.

GROSSEIRA ESTUPIDEZ

— Fico estarrecido diante dessa opinião de um homem católico praticante — acrescentou Dom José Delgado — e acredito que o Dr. Raimundo de Brito não chegou a afirmar tamanha e tão grosseira estupidez. Se o fêz, então deverá ser catalogado entre os mais autênticos totalitários travestidos de democrata. Não sei se o ex-Ministro da Saúde disse o que lhe atribuíram por ignorância ou por reais propósitos políticos — se é que êle o disse. Mas, se eu dissesse que o Doutor Raimundo de Brito veio ao Nordeste e falou por ignorância ou por reais propósitos políticos, sem ouvi-lo, sem dialogar com sua senhoria, dar-lhe-ia o direito de chamar-me de leviano.

Sôbre a afirmativa do Sr. Raimundo de Brito de que procuraria autoridades da segurança nacional para adverti-las sôbre a situação criada pelo comportamento do clero do Nordeste, afirmou o Arcebispo de Fortaleza:

— Eu acho simplesmente que as altas autoridades do País devem ter muita cautela diante de um homem tão apaixonado e injusto como se teria tornado o Doutor Raimundo de Brito, a quem não quero atribuir propósito tão descabido.

IGREJA NÃO RECUA

Dom José Delgado comentou depois a aventada possibilidade de enquadramento do Sr. Raimundo de Brito no Código Canônico, por ser êle católico praticante:

— Posso, felizmente, responder que o Código Canônico não tem qualquer dispositivo antidemocrático para autorizar a condenação de uma pessoa sem a ouvir, sem dar oportunidade de explicar-se e defender-se. Ora, no caso do Dr. Raimundo de Brito, desde o comêço eu estou a julgar que êle não disse rigorosamente o que lhe é atribuído.

Encerrando, o Arcebispo de Fortaleza negou a possibilidade de um recuo da Igreja, ante as reações dos círculos conservadores, na prática das encíclicas papais:

— Creio que a Igreja conscientizou profundamente o episcopado do mundo inteiro durante o Concílio Vaticano II quanto a seus deveres humanos, políticos e sociais. Um recuo da Igreja seria no momento a pior e mais absurda atitude do episcopado e do clero do mundo inteiro.

Acusação do ex-Ministro surpreendeu Dom Adelmo

Maceió (Correspondente) — O Arcebispo de Maceió, Dom Adelmo Machado, mostrou-se surprêso com as declarações do ex-Ministro Raimundo de Brito acusando o clero do Nordeste de promover a subversão, lembrando que o mesmo Raimundo de Brito quando no Ministério da Saúde ofereceu ampla colaboração à Ação Social desta Arquidiocese.

— Nego-me a responder às acusações — disse Dom Adelmo — pois a melhor refutação a elas está nos dois últimos documentos oficiais que estão sendo divulgados pela Arquidiocese de Maceió: um, sôbre a promoção social do homem; outro, a conferência proferida em Maceió na semana passada pelo Arcebispo padre Hélder Câmara, apresentando uma estratégia para a ação dos católicos no cumprimento da doutrina da *Populorum Progressio*, em têrmos comunitários regionais, estaduais e nacionais. Ofereço êsses dois documentos para que qualquer um possa julgar em têrmos reais da ação do clero em Alagoas.

Dom Timóteo: afirmação prolonga velho equívoco

Salvador (Correspondente) — A opinião atribuída ao distinto ex-Ministro prolonga um equívoco em que antigamente se vivia: a idéia de que a Igreja seja solidária a uma ordem social determinada, mesmo que esta se cubra, não sei com que direito, com o nome de cristã.

Essas foram as primeiras palavras do Abade do Mosteiro de São Bento, Dom Timóteo Amoroso Anástácio, unânimemente reconhecido como uma das mais destacadas personalidades eclesiásticas da Bahia e do Brasil, sôbre a opinião do ex-Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, segundo a qual o clero do Nordeste está fazendo subversão.

PROMOÇÃO SOLIDÁRIA

— Tal mentalidade já passou — continuou Dom Timóteo — e a Igreja, que nunca deixou de condenar os erros doutrinários dos sistemas que dividem o mundo, convoca agora todos os seus filhos para lutarem pela promoção solidária dos povos, ao lado de todos os homens de boa vontade e por uma presença eficaz dos cristãos nessa luta pela dignidade, independência, justiça e solidariedade.

— Se isso se enquadra como subversivo nas leis, então estas se julgam a si mesmas. O certo porém é que a voz do Evangelho não pode ser abafada — e hoje como nunca o tempo é dos profetas. É curioso entretanto que se venha rotular essa luta pelos princípios evangélicos de perigosa atitude, justamente quando homens públicos do Govêrno e da Oposição acabam de publicar uma importante declaração, após o encontro promovido pela Arquidiocese do Salvador, reclamando reformas urgentes e profundas, algumas das quais, diga-se de passagem, provocaram o golpe militar de 64.

Americano manda procurador dizer em Brasília que já pagou os impostos do IBRA

Brasília (Sucursal) — Os impostos devidos ao IBRA pelo americano Stanley Amos Sellig, referentes à compra de terras no norte de Goiás, teriam sido saldados com um cheque de 67 mil dólares emitido por êle há oito dias, através do National City Bank of New York, e transferido para o Banco da Amazônia em Pôrto Nacional, depois de conversão em cruzeiros novos pelo Banco do Brasil.

O Sr. Aspards Szuecs, procurador do americano, deu a informação ao chegar a Brasília para depor na CPI da Câmara que apura irregularidades na venda de terras a estrangeiros. Sua afirmação, entretanto, não confere com a declaração prestada pela Chefe do Centro de Tributação e Cadastramento do IBRA, Sr.ª Ana Maria Noel, que diz "não ter recebido até agora nenhuma importância para saldar os impostos do americano".

UM DESVIO GRAVE

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara ouvirá hoje à tarde o Sr. Arpards Szuecs, que é brasileiro naturalizado e húngaro de nascimento. Desde que chegou a Brasília na manhã de ontem, num Cessna 182, PTCAL, de sua propriedade, o Sr. Szuecs sofre de fortes dores devido a um desvio na espinha, obrigando-o a tomar injeções a todo instante para aliviar as dores.

Uma outra comissão de inquérito, essa do Ministério da Justiça, deverá ouvi-lo, segundo um informe da Sr.ª Ana Maria Noel. Entretanto, êle desconhece essa comissão e disse não ter sido intimado até o momento para depor.

Afirmou também que não está autorizado a responder por Sellig, mas sòmente pelas procurações que efetuou para êle.

Indagado sôbre suas atividades profissionais, o Sr. Aspard Szuecs disse que já mexeu com bombas, peixes, caminhões, pedras roladas etc., e no momento está tentando industrializar uma bomba-d'água portátil para irrigação, tendo já registrado a patente em seu nome.

URSS mostra foguete orbital na Praça Vermelha

Moscou (UPI-AFP-JB) — Um gigantesco desfile militar na Praça Vermelha para a apresentação de seis novas armas, entre as quais o foguete transportador da bomba atômica orbital, e um discurso do Ministro da Defesa da URSS, Marechal Andrei Grechko, acusando o imperialismo norte-americano de pôr em perigo a paz mundial, marcaram ontem o 50.º aniversário da Revolução soviética.

O desfile militar — ponto alto das comemorações do aniversário da Revolução — durou uma hora e apresentou as mais modernas armas do arsenal soviético, além de um contingente de fuzileiros navais, pela primeira vez, com uniformes da Marinha e gôrro de pára-quedista.

SUCESSO

As quatro principais armas das Fôrças Armadas da União Soviética exibidas ontem no desfile da Praça Vermelha são as seguintes:

1 — foguete de 37 metros e três estágios, com capacidade para pôr em órbita em tôrno da Terra ogivas com cargas atômicas, denunciado há alguns dias pelo Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara;

2 — foguete submarino duas vêzes maior que o Polaris dos Estados Unidos;

3 — veículo com três foguetes antiaéreos considerados ideais para abater aviões a baixa altura. Os observadores militares acham adequado sua utilização no Vietname;

4 — projétil estratégico de alcance intermediário, com raio de ação de até 2 500 quilômetros, e outro tático, de curto alcance, estimado em 370 quilômetros.

DISCURSO

Sob uma temperatura de três graus, o Ministro da Defesa da União Soviética, Marechal Andrei Grechko, passou em revista as tropas da guarnição de Moscou, em formação em tôrno da Praça Vermelha. Em seguida subiu à tribuna de honra no Mausoléu de Lênine, onde já se encontravam os demais dirigentes da URSS.

Durante nove minutos o Ministro Grechko discursou para acusar o imperialismo norte-americano e os reacionários de todo mundo de agravarem a situação internacional.

"A guerra criminosa dos EUA no Vietname, disse, suscita a inquietação dos povos, enquanto que um perigo real de guerra continua ameaçando o Oriente Médio, depois da agressão de Israel contra os países árabes".

Durante seu rápido discurso, o Marechal Grechko não atacou em nenhum momento a China Popular. Apesar das críticas aos EUA, o Embaixador norte-americano em Moscou, Llewellyn Thompson, permaneceu em seu lugar na tribuna reservada aos diplomatas. Esta foi a primeira vez, nos últimos anos, que um Embaixador dos EUA assistiu ao desfile de 7 de novembro.

Segundo o Marechal Grechko, a parada militar dêste ano foi diferente das dos anos anteriores, porque seus organizadores decidiram fazer desfilar em primeiro lugar vários batalhões de soldados vestidos com os uniformes de 1917, de guardas vermelhos e de marinheiros de Cronstadt.

O DESFILE

A parada começou com a passagem do Batalhão de Cavalaria, enquanto que uma banda tocava *A Bandeira Vermelha*, canção revolucionária de antes de 1917. No desfile de ontem os soldados levavam bandeiras da época da Revolução, vestidos de casacos de couro prêto e gorros. O locutor das grandes ocasiões, Yuri Levitan, anunciou a seguir a passagem dos "camponeses chegados de duas aldeias para defender a Revolução". Trajam roupas típicas e gorros de pele de castor, astracã, carneiro e *vison*.

Após a evocação do desfile de 1917, que durou 11 minutos, anunciou-se a apresentação das unidades das "modernas Fôrças Armadas da URSS". Antes, porém, o locutor Levitan relembrou que "comparado com 1945, o potencial de ensino técnico de nossos oficiais aumentou três vêzes. Nossos submarinos aumentaram cinco vêzes sua capacidade de imersão e nossas tropas aerotransportadas podem operar na retaguarda do inimigo".

As unidades de Infantaria do Exército e da Marinha (fuzileiros navais) foram as primeiras a desfilar. Seguiram-se as fôrças motorizadas, aerotransportadas e artilharia com canhões de três cubos de foguetes. Depois vieram os foguetes estratégicos de "vários milhares de quilômetros de alcance", os foguetes intercontinentais, e os "foguetes balísticos de que podem levar uma carga nuclear a qualquer ponto do globo", encerrando o desfile.

Após a parada militar, um imenso cortejo civil invadiu a Praça Vermelha com carros enfeitados e globos com fitas com palavras de ordem: "Glória à Pátria de Outubro". Durante todo o tempo o sol brilhou em Moscou, a uma temperatura de 3 graus.

RECEPÇÃO

À tarde, dois mil convidados especiais participaram de uma recepção oferecida pelas autoridades soviéticas no Palácio dos Congressos, no Kremlin. Entre os presentes, estavam o Embaixador dos EUA, que brindou a prosperidade do Estado soviético, e os diplomatas da China Popular.

O PODER MAIS ALTO — Radiofoto UPI

O gigantesco foguete de 37 metros, capaz de colocar bombas atômicas em órbita, foi a grande vedete do desfile

50 ANOS VERMELHOS

Povo faz carnaval nas ruas de Moscou

Nonnato Masson
Enviado Especial

Moscou — *Imaginemos uma grande reunião dos blocos, escolas de samba, sociedades carnavalescas etc., com suas roupas coloridas e quadros alegóricos — tudo multiplicado por dez — e teremos uma visão do desfile, na Praça Vermelha e na Rua Gorki, de quase tôda a população de Moscou e de representações das demais repúblicas da União Soviética. Deve-se acrescentar as delegações dos países europeus, asiáticos e latino-americanos simpáticos a Moscou.*

O desfile militar de ontem começou às dez da manhã e se prolongou até as quatro da tarde. O desfile popular estendeu-se das onze às quatro da tarde, e dêle participou um total, sem exagêro, de três milhões ou mais de pessoas.

ALEGRIA NAS RUAS

Grupos folclóricos de países socialistas, com suas bandeiras nacionais, participaram do desfile. Havia uma profusão de flôres, balões, pombos e um grande número de jovens, crianças, balizas e acrobatas, tudo muito semelhante aos Jogos da Primavera no Rio de Janeiro. Tudo, evidentemente, é multiplicado ao som de centenas de conjuntos musicais, fanfarras e bandeirinhas e bandeironas vermelhas.

Vi muitos carros alegóricos com efígies de Lênine, Marx, Engels, Sputnik, Lunas, Cosmos, cosmonautas, Pravda *e do destróier* Aurora.

Grandes lenços vermelhos foram agitados em formações coreográficas, ao som de vivas a outubro e hurras. Após o desfile, o povo começou a beber e a dançar nas ruas. Parecia o 14 de julho em Paris. Os jornais publicaram edições de muitas páginas e se esgotaram ràpidamente.

O Pravda *recebeu mensagens de congratulações dos Presidentes da Bulgária, Hungria, República Democrática Alemã, Polônia, Romênia, Tcheco-Eslováquia. Franz Muhri, Presidente do Partido Comunista da Áustria; Álvaro Cunha, de Portugal; Laurence Aarons, da Austrália; Ernest Burnelia, da Bélgica; Agostinho Neto, do Movimento de Libertação de Angola; Gilberto Vieira, da Colômbia; John Marx, da União Sul-Africana; Orestes Guioldi, da Argentina; Pedro Saad, do Equador; Sugiswara Wikremasinghe, do Ceilão; Amilcar Cabral, do Movimento da África Independente; Ezekias Papaioannu, da Grécia, e Knud Jespersen, da Dinamarca são alguns chefes comunistas presentes aos festejos. Até ontem à noite, não havia chegado a Moscou qualquer delegação da China ou da Albânia.*

EFEITOS DE LUZ

Moscou amanheceu cheia de bandeiras das outras 15 repúblicas socialistas e, à noite, a iluminação das ruas atinge a grande intensidade. Não é possível encontrar uma rua, um beco sequer, sem imensos colares de luz. Não há sòmente luzes vermelhas, mas também violeta, rosa e branco. Os guindastes dos edifícios em construção foram camuflados de luz, produzida por milhares de estrêlas vermelhas de múltiplos efeitos.

Uma imensa efígie de luz suspensa por balões sôbre o Kremlin é iluminada por luzes azúis, de holofotes de tôdas as direções. Há motivos folclóricos em grandes painéis. Luzes multicores cobrem as paredes dos edifícios e do Correio Central. Lâmpadas de todos os tamanhos e feitios acendem e apagam e dão a impressão de que Moscou está sendo incendiada.

Os rios Volga e Dnieper parecem aquários iluminados e os bateaux-mouches *que deslizam sôbre as águas proporcionam, por causa da iluminação policrômica, um espetáculo maravilhoso. O Bolshoi promove um espetáculo de quatro horas de duração só para estrangeiros e apresenta uma síntese da arte russa, com* ballet, *canto e orquestra sinfônica. O ponto alto é a apresentação do corpo de baile infantil. Os festejos proseguirão até quinta de madrugada e serão interrompidos na sexta-feira para funcionamento do comércio. Serão reiniciadas as festas no sábado para terminar no dia 12.*

O Govêrno soviético ofereceu uma recepção de gala às delegações estrangeiras e ao Corpo Diplomático. Na opinião do Corpo Diplomático e do Embaixador brasileiro Henrique Rodrigues Vale, esta foi a mais interessante recepção realizada durante os festejos e muito mais entusiástica do que as recepções de aniversário nos anos anteriores. Entre os presentes estavam o Patriarca da Igreja Ortodoxa Russa e os dignitários de outras Igrejas que se congratularam com os líderes soviéticos pelo cinqüentenário da Revolução de outubro.

Chineses mandam mensagem aos soviéticos

Pequim (AFP-JB) — O Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo e o Conselho de Estado da República Popular da China enviaram ontem mensagem ao Soviete Supremo e ao Govêrno da União Soviética, felicitando-os pela passagem do qüinquagésimo aniversário da Revolução.

Ao anunciar o envio da mensagem, a Rádio de Pequim explica que a mensagem não é dirigida ao Comitê Central do Partido Comunista Soviético nem é assinada por nenhum membro do CC do PC Chinês ou dirigente do Govêrno da República Popular. A China não participa das comemorações do cinqüentenário em Moscou.

A Agência Nova China afirmou em seu comunicado de ontem que "a população revolucionária da União Soviética expressou sua indignação contra os crimes monstruosos cometidos pelos renegados soviéticos e os condenou". A Agência não indica como obteve êstes testemunhos.

A agência divulga dois depoimentos de jovens soviéticos. "Os diretores das fábricas ganham salários enormes, enquanto as mulheres se arrastam atrás dêles em farrapos, mendigando freqüentemente nas praças públicas", declarou um operário da Ucrânia. "Na URSS só o dinheiro tem importância. Se fôsse feita uma Revolução Cultural, o país seria diferente", disse um estudante.

Kerensky acha que URSS se democratiza

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Alexandre Kerensky, chefe do Govêrno provisório derrubado há 50 anos pela Revolução Russa, declarou-se ontem, pela primeira vez, confiante na evolução política na URSS, afirmando que "o movimento no sentido da liberdade na Rússia é tão inevitável quanto irresistível".

Em carta enviada ao Overseas Press Club do Hospital St. Luke, onde está internado com uma crise de herpes, afirma Kerensky que "é chegado o momento de abandonar o pessimismo ao se avaliar a situação na URSS porque a tendência fundamental ali, hoje, é a tendência à liberalização, o que já é motivo de otimismo".

RESSUREIÇÃO

Kerensky, que dirigiu a Rússia de julho a novembro de 1917, depois da queda da dinastia dos Romanov, disse que não viverá para ver a "ressureição da liberdade" em seu país mas que o dia virá em que o povo russo poderá respirar sem mêdo, pròvàvelmente nessa geração". O ex-dirigente russo tem 86 anos e é um homem doente.

— A juventude na Rússia de hoje suporta o pêso da luta para acelerar o processo visando a dissolver de uma vez por tôdas a época trágica e cruel criada por todos nós (russos). Fomos todos responsáveis porque não avaliamos devidamente, na época, a sociedade que estávamos construindo e a liberdade pela qual lutávamos.

IMPACIÊNCIA

Kerensky afirma, em sua mensagem, que os revolucionários de fevereiro (que derrubaram o czarismo) queriam criar uma utopia do dia para a noite e, por causa dessa impaciência, foram envolvidos por demagogos que proclamavam serem os únicos capazes de criar uma sociedade baseada na justiça social e na democracia.

— É importante lembrar que em outubro de 1917 os bolcheviques não apresentaram um único slogan nôvo e original. Prometiam, apenas, abreviar a realização dos objetivos da revolução de fevereiro. Mas uma vez conquistado o poder e convocada a Assembléia Constituinte, os bolcheviques fecharam as portas da Assembléia e silenciaram a voz do povo russo.

DITADURA

— Só então ficou claro que o objetivo de Lênine e seus companheiros era instalar uma ditadura totalitária baseada na minoria armada ao invés de realizar os objetivos da revolução. Tudo isto foi feito em nome do comunismo, mas onde está êste comunismo?

— Hoje na União Soviética existe apenas o capitalismo de Estado em sua forma mais primitiva, preservado por um grupo que ainda se mantém no poder pela fôrça militar e para militar e ainda tenta iludir o povo russo com teorias mortas sôbre o marxismo, com fórmulas sem sentido há muito condenadas.

LIBERDADE

— Mas essa situação não pode nem durará muito tempo. O movimento pela liberdade deixou sua marca em cada página da história russa. Está deixando sua marca no momento. Hoje deve ficar claro para todos que a Rússia não deve ser analisada ou julgada pelos 50 anos que passaram.

Kerensky conclui sua mensagem assinalando que o atual Presidente do Conselho Soviético, Alexei Kossiguin, se interessa muito mais pela elevação do nível de vida nacional do que pela revolução mundial proletária.

Último sobrevivente conta sua história

Quando o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin abriu, sexta-feira passada, no Kremlin, as comemorações do cinqüentenário da Revolução Russa de 1917, um homem de 86 anos, cujo destino está ligado ao maior acontecimento político e social do século, dava entrada num hospital de Nova Iorque, num contraste de situações de que é pródiga a História.

Êsse homem, que chegou a ocupar o mesmo cargo de Kossiguin, mas em condições adversas, e hoje se encontra no ocaso da vida, é Alexandre Fedorovitch Kerensky, Primeiro-Ministro do Govêrno provisório, que fugiu do Palácio de Inverno de Petrogrado em 25 de outubro de 1917 (7 de novembro pelo nôvo calendário), disfarçado de enfermeira, quando os bolcheviques tomaram o poder.

Dias antes de ser internado, Kerensky recebeu em seu apartamento em Nova Iorque, onde se asilou depois que fugiu de sua Rússia, o jornalista francês Nicolas Chatelan, do **Le Figaro**, para quem evocou, com o livro de Svetlana Stalin à mesa, os dias que abalaram o mundo, e sua vida de apátrida nos Estados Unidos.

O ÚLTIMO

— Sou o único sobrevivente entre os personagens de primeiro plano da Revolução de 1917. Do lado soviético, todos desapareceram, morreram ou foram liquidados: Lênine, Trotsky, Kamenev, Bukharine, Zinoviev, Stalin. Restam, é verdade, Molotov e Mikoyan, mas nenhum dos dois desempenhou papel importante na época. E de meu Govêrno não resta senão eu.

Kerensky vive das conferências que pronuncia em universidades, e dos artigos que escreve para a imprensa americana, além de suas colaborações para o Instituto Hoover, "onde se encontra reunida a mais vasta documentação sôbre a revolução russa, fora dos arquivos soviéticos".

— Nos primeiros anos que se seguiram à revolução, eu ainda tinha um passaporte diplomático, mas me foi retirado no dia em que as grandes potências reconheceram o regime de Lênine. Sou um apátrida e isto me dificulta viajar. As autoridades americanas de imigração me perguntam sempre porque não me naturalizo cidadão americano.

DIREITA, NÃO

Êsse velho homem de Estado em disponibilidade, que assumiu com a idade ares de oficial superior da guarda imperial, não se considera um político de direita:

— Durante tôda a minha vida, fui sempre um homem da ordem, que tinha a noção do Estado. A extrema esquerda afirma haver-me assassinado moralmente, enquanto a direita fêz de mim o responsável pela catástrofe e o introdutor do caos. O Govêrno provisório, de que fui chefe, dotado de plenos podêres de exceção, entre agôsto e novembro de 1917, estava a ponto de restabelecer a disciplina no Exército. Lênine, convencido da conivência com o Estado-Maior alemão, tinha sido obrigado a empreender a fuga e os bolcheviques estavam em minoria nos sovietes de operários e soldados. A Rússia, ao preço de sacrifícios imensos, havia obrigado os alemães a retirarem divisões da frente ocidental.

A DECISÃO

— Foi nesse momento — diz Kerensky —, quando tudo podia ser ganho para a Rússia democrática, que o General Kornilov tentou, em agôsto, seu golpe de estado contra-revolucionário. Êle tinha — eu o sabia, à época, mas só tive confirmação pormenorizada mais tarde — o apoio secreto dos inglêses e dos franceses, sem contar o dos grandes banqueiros e homens de negócios russos.

— Os aliados estavam cegos pelo desejo de manter a Rússia na guerra. Por isso apoiaram Kornilov e seus generais. A situação se transformou num triângulo: Rússia e meu Govêrno, Ludendorff e Lênine, Kornilov e a reação de direita apoiada pelos aliados.

Arma russa não ameaça EUA, diz o Pentágono

Washington (UPI-JB) — O Subsecretário da Defesa Raul Nitze, depondo ontem perante a Subcomissão de Energia Atômica do Congresso, afirmou que a nova bomba orbital soviética não é mais perigosa do que um foguete intercontinental e que sua ameaça à segurança dos Estados Unidos é menor do que se propala.

A mesma opinião foi manifestada por outro alto dirigente do Departamento de Defesa, John Foster, diretor da Seção de Estudos Científicos, que também foi submetido a uma sabatina pelos senadores e deputados que integram a Subcomissão Mista do Congresso.

Interrogado pelo Presidente da Subcomissão, Henry Jackson, sôbre se nova arma soviética, que consiste em colocar satélites em órbita com cargas nucleares para um eventual bombardeio dos Estados Unidos, violaria o tratado sôbre o uso pacífico do espaço, Nitze limitou-se a dizer que "não se trata de uma arma aterradora".

John Foster, por sua vez, declarou que os Estados Unidos resolveram não fabricar a nova arma que a URSS está aperfeiçoando. Disse que, em sua opinião, os soviéticos decidiram construir a bomba-satélite por acreditarem que com ela poderiam burlar o sistema de alarme dos Estados Unidos.

Johnson felicita a Revolução soviética

Washington (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson dirigiu uma mensagem ao Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS, Nicolai Podgorny, felicitando o povo soviético pelo cinqüentenário da Revolução de Outubro e manifestando a esperança de que "a boa vontade dos povos de nossos dois países possa expressar-se em esforços conjuntos visando à consecução de uma paz estável e duradoura no mundo".

"Em nome do povo dos Estados Unidos da América", diz Johnson em sua mensagem divulgada pela Casa Branca, "transmito nossas saudações cordiais e nossos melhores votos aos povos da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, por ocasião de sua festa nacional, que coincide êste ano com o cinqüentenário do estabelecimento do Govêrno soviético".

APÊLO

Estocolmo (UPI-JB) — A seção sueca da Amnesty International fêz um apêlo aos dirigentes soviéticos e dos países do Leste Europeu para que concedam anistia a tôdas as pessoas prêsas na região, por suas convicções políticas ou religiosas, por ocasião das comemorações do cinqüentenário.

O telegrama da organização foi enviado a Kossiguin, Brejnev e aos chefes de Estado da Tcheco-Eslováquia, Bulgária, Romênia, Polônia, República Democrática Alemã, Iugoslávia e Hungria.

Cidade do México (UPI-JB) — O Partido Comunista mexicano denunciou ontem que nove de seus líderes estudantis foram presos sábado e acusou a Polícia de "impedir a liberdade de ação política".

Segundo a denúncia do Partido, os jovens foram detidos quando distribuíam impressos nas ruas, fazendo um apêlo ao povo em favor de fundos destinados à comemorações do 50.º aniversário da Revolução Soviética. A Polícia afirma que prendeu os estudantes "como mendigos comuns".

Nações Unidas (AFP-JB) — Quando o representante da Polônia homenageou o cinqüentenário da tribuna da Assembléia-Geral das Nações Unidas, vários indivíduos que se encontravam na platéia lançaram gritos anti-soviéticos, sendo imediatamente expulsos do recinto pelos guardas da ONU.

Delegação cubana é a primeira a deixar Moscou

Kremlin só convidou um dos PCs de Israel

Telaviv (AFP-JB) — O cinqüentenário da União Soviética pôs em relêvo o confronto ideológico entre os comunistas israelenses e Moscou. Um dos dois Partidos Comunistas de Israel, o Maki (grupo judeu), não foi convidado pelo Kremlin para enviar uma delegação aos festejos que terminaram ontem na Capital soviética. O outro, o Rakah (grupo árabe), enviou dois representantes.

CISÃO

A própria divisão racial do comunismo israelense indica o grau de confusão que reina entre seus adeptos.

O Maki foi pràticamente excomungado por Moscou, em virtude de sua posição diante da guerra dos seis dias, o Partido sustenta, em franco desacôrdo com as teses de Moscou, que a guerra de junho último foi uma "guerra defensiva pela sobrevivência de Israel".

Por seu turno, o Rakah admite que Israel agiu "como agressor" frente nos Estados árabes.

Mas o Maki, embora fiel ao princípio da existência do Estado de Israel, não tem pontos-de-vista coincidentes com os do Govêrno de Telaviv. Para os comunistas israelenses (judeus), Israel não deve consumar "nenhuma anexação territorial arbitrária". Ainda mais: seus dirigentes rejeitam a anexação da parte oriental de Jerusalém.

Todavia, essa firmeza perde algo de sua consistência quando o Maki afirma que, embora a "Cisjordânia já esteja de fato separada da Jordânia, isso não significa que devamos engloba-la nos limites de nosso Estado".

Na opinião dos observadores, esta hesitação indica que, em última análise, o Maki está mais próximo das teses dos dirigentes israelenses do que das de Moscou, em que pêse seus protestos em sentido contrário.

Desse ponto-de-vista, assinalam os observadores, é que deve entender-se a negativa do Kremlin de convidar os dirigentes do Maki às festas do cinqüentenário.

A fôrça eleitoral dos dois agrupamentos comunistas é insignificante: o Rakah, que conta com algum apoio entre os árabes de nacionalidade israelense, tem cêrca de 20 000 votos seguros; o Maki, apenas 14 000.

Hanói festeja os 50 anos com apêlo à luta

Bernard Joseph Cabanés
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — A melhor forma de comemorar a Revolução de Outubro consiste, para os vietnamitas, em incrementar a luta contra os norte-americanos, segundo a imprensa de Hanói.

Essa é, pelo menos, a principal de uma série de idéias expressas nos longos editoriais, de vários milhares de palavras, publicados ontem em todos os jornais norte-vietnamitas, em que se vêem, sem exceção, com grandes retratos de Lênine.

CONTINUAR A LUTA

"Para comemorar melhor a Revolução de Outubro", escreveu **Nhan Dan**, o jornal do Partido dos Trabalhadores (Comunistas) do Vietname do Norte, "é necessário cumprir melhor nossas tarefas imediatas: esforçar-se para aumentar a disposição de tôda a Nação para vencer os agressores norte-americanos, continuando ao mesmo tempo a edificação do socialismo no norte".

O jornal acrescenta que a melhor forma de agradecer a União Soviética a ajuda que esta concede ao Vietname, é "aumentar o esfôrço de todo o país nesse sentido", isto é, no "desenvolvimento da luta anti-norte-americana".

"A mão fechada em sua mão, dizemos aos soviéticos: Juramos, continua o jornal, cumprir nosso sagrado dever. Qualquer que seja a ferocidade e a perfídia dos imperialistas norte-americanos, estamos dispostos a vencê-los. Com a luz do marxismo-leninismo e da Revolução de Outubro que ilumina nosso caminho, estamos certos de vencer totalmente. O Vietname pacífico, reunificado, independente, democrático e próspero, será certamente realizado".

INTERNACIONALISMO

Outras das idéias essenciais contidas nesses editoriais concernem "ao valor revolucionário internacional", que os norte-vietnamitas adjudicam à guerra no Sudeste Asiático.

"Se consentimos em sacrifícios de carne e sangue e em dificuldades inumeráveis, não só pelos interêsses particulares da revolução vietnamita", escreve o **Nhan Dan**.

"O significado internacional", prossegue, "da luta antinorte-americana pela salvação internacional, empreendida pelo nosso povo, é muito grande. Ao tempo que lutamos por nossa independência e nossa liberdade, contribuimos ativamente para a luta da classe operária no mundo pela paz, a independência nacional, a democracia e o socialismo".

Finalmente, nos agradecimentos que os jornais expressam à União Soviética por sua ajuda ao Vietname, não são esquecidos os outros países e em particular a China.

"Em nossa luta", escreve **Nhan Dan**, "os países socialistas, particularmente a União Soviética e a China, são os que mais nos ajudam. Estamos reconhecidos eternamente à União Soviética, à China, aos países socialistas irmãos e aos povos do mundo por sua aprovação, seu apoio e sua ajuda".

URSS quer progredir em paz, diz Embaixador

O Embaixador Serguei Mikhailov, da União Soviética, falando ontem sôbre o 50.º aniversário da Revolução Socialista de Outubro, explicou que "não há dúvida de que os êxitos do povo soviético poderiam ser ainda maiores, se êle tivesse podido criar e construir em paz".

Adiantou que "a realização de todos os nossos planos econômicos, tanto atuais como futuros, só será possível em condições de paz, baseando-se nestes princípios as relações soviético-brasileiras políticas, econômicas e culturais".

NOVA RÚSSIA

"Na vida de cada família, na história de cada povo existem datas que são profundamente caras. Esta data festiva existe também para os soviéticos, é o outubro de 1917, data do nascimento da Nova Rússia", iniciou o Embaixador Mikhailov, adiantando:

"A Rússia avistou a luz do dia graças à Grande Revolução Socialista, realizada pelo povo, em nome dos interêsses do povo. Os mais altos ideais do povo: liberdade, justiça, dignidade humana, felicidade e o direito a uma vida melhor espiritual e material estão ligados a esta Revolução".

Disse o Sr. Serguei que no momento há uma grande festa popular em seu País: "teremos comemorações em cada lar soviético, pois cada membro de nossa sociedade, seja jovem ou idoso, goza diàriamente de todos os benefícios que a Revolução lhe deu".

"O homem soviético conhece apenas através de livros o que é o desemprêgo. Todos os tipos de instrução na União Soviética são gratuitos. Esta possibilidade a Revolução de Outubro deu, sem exceções, a todos os cidadãos de nosso país.

Moscou e Havana (AFP-UPI-JB) — A delegação cubana às comemorações do cinqüentenário da Revolução Soviética deixou Moscou ontem à noite, sendo a primeira a fazê-lo. Durante os festejos dos últimos dias, nenhum delegado cubano manifestou-se para apresentar uma saudação aos dirigentes soviéticos.

O Primeiro-Ministro Fidel Castro e os principais membros do Govêrno cubano não compareceram à cerimônia de homenagem ao cinqüentenário do Partido Comunista.

MEROS OBSERVADORES

A volta rápida da delegação cubana indica, segundo os observadores, a crescente deterioração das relações entre o Kremlin e Fidel Castro, que se recusou a participar pessoalmente das comemorações em Moscou. Quase tôdas as delegações só deixarão o país a partir de amanhã, sendo que algumas ainda permanecerão mais uma semana.

Machado Ventura, Ministro da Saúde de Cuba e chefe da delegação, não usou a palavra durante as grandes reuniões de Moscou e Leningrado, nas quais falaram todos os chefes de delegações de países socialistas; e o *Pravda* não chega a mencionar a mensagem de saudação do Govêrno cubano, ao publicar, em sua edição de ontem, as saudações oficiais ao Kremlin.

Por outro lado, o Embaixador de Havana em Moscou, Raúl Garcia Pelaez foi, juntamente com o Encarregado de Negócios da China, o único diplomata que não assistiu na noite de segunda-feira à recepção oferecida no Kremlin pelos dirigentes soviéticos.

Na realidade, a delegação cubana não participou das comemorações, limitando-se a fazer papel de observador. Machado Ventura só se manifestou uma vez para render homenagem ao líder da Revolução soviética, Lênine, mas já se sabe que os dirigentes cubanos reivindicam hoje o marxismo-leninismo como sendo sua doutrina.

A cerimônia comemorativa de Havana, realizada no Teatro Mella, foi presidida por Fábio Brogart, membro do PC cubano e veterano na militância. Nem Fidel, nem o Presidente Dorticós, nem o Chefe das Fôrças Armadas, Raúl Castro, compareceram. Estavam presentes alguns Ministros, entre êles o Chanceler Raúl Roa, numerosos membros do Bureau Político do PC, membros do Secretariado da OLAS e da Organização de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América Latina.

Em seu discurso, Fabio Brogart declarou que "cresce com rapidez nos povos a convicção de que diante da violência e do terror com que o imperialismo e as oligarquias da maior parte dos países latino-americanos tentam sufocar a luta popular pela liberdade e pelas reformas sociais e econômicas, não há outro caminho senão o da revolução. Hoje, a América Latina é um continente onde a revolução está em marcha".

Fazendo uma comparação entre as revoluções soviética e cubana, Brogart disse que a Revolução cubana foi um eco da Revolução soviética, referindo-se em seguida às "imensas dificuldades com que luta atualmente o movimento revolucionário".

PREÇO ALTO

Disse Brogart que a revolução exige um alto espírito de sacrifício e a disposição de arriscar a própria vida. "Esse é o preço que pagou na Bolívia o herói imortal de Cuba e da América Latina, Ernesto *Che* Guevara, e o preço que estão pagando diàriamente os heróicos combatentes vietnamitas".

Ao concluir o discurso, o líder comunista repetiu que não havia outro caminho para a revolução, que o indicado pelos vietnamitas que arriscam dia a dia suas vidas, numa referência explícita à política seguida pela URSS.

Celebrada missa pelas vítimas do comunismo

Por motivo dos 50 anos da Revolução Russa, a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), mandou celebrar uma missa na Catedral às 11 horas de ontem por "intenção das vítimas que o comunismo fêz em todo o mundo", e também pela "libertação dos povos escravizados pelo comunismo na Europa, América, Ásia e África".

A missa foi celebrada pelo vigário da Matriz de Santana, padre Guilherme Vanotti. Além de grande número de fiéis, estavam presentes autoridades civis e militares e membros do Diretório Seccional da TFP.

Informe JB

IPM

A Justiça Militar mandou arquivar o IPM aberto no Sanatório de Itatiaia, em que eram indiciados três tuberculosos.

Os três subversivos escarravam vermelho.

Revolução

Os jornais sérios, no mundo inteiro, abriram espaço para tratar a Revolução soviética já cinqüentenária. As revistas de melhor categoria internacional, inclusive e principalmente as norte-americanas, dedicaram páginas e páginas de matéria especial, para dar o balanço de meio século de experiência socialista.

* * *

Os lados negativos do regime russo foram levantados e confrontados com os aspectos da evolução tecnológica. No fim das contas, o espaço dedicado ao esfôrço soviético é compensador, como investimento de esclarecimento popular, pois não há dúvida de que milhões de pessoas podem verificar que o alto preço de privações de tôda ordem — de consumo e de liberdade — pago pelo socialismo russo não é animador.

* * *

O nível alto de seriedade e objetividade com que os grandes veículos de opinião pública mundial focalizam o cinqüentenário do comunismo representa um estágio de maturidade do jornalismo contemporâneo.

A única exceção à regra universal é constituída pela China e por Cuba, por motivos mais ou menos óbvios.

Relâmpago

O Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, fechou ontem duas *fortalezas* de bicho na Av. Nilo Peçanha: uma papelaria disfarçava a primeira, uma casa lotérica a segunda.

Foi uma operação-relâmpago: quando ia saindo, atendeu a um telefonema de alguém querendo saber que bicho deu. Deve ter sido urubu.

Obras

O Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Raimundo de Paula Soares, está empenhado em que, já no próximo verão, estejam concluídas as obras de embelezamento da Barra da Tijuca. A Av. Sernambetiba será tôda asfaltada (o asfalto estava irrecuperável), e terá árvores plantadas de ponta a ponta.

* * *

O Sr. Paula Soares acha que não haverá problemas de vulto, se tivermos chuvas fortes no verão, mas prefere que chova:

— Para identificarmos os pontos críticos ainda existentes e planejar obras para o próximo ano.

* * *

Em todos os pontos da cidade, da Zona Sul à Zona Norte, os trabalhos de sustentação de rochas e retificação de rios prossegue intensamente.

Surprêsa

O Sr. Dênio Nogueira, que agora é banqueiro privado, descobriu outro dia uma portaria do Banco Central absolutamente impossível de cumprir.

Examinando bem, chegou a uma conclusão decepcionante: êle é que a havia expedido, quando dirigia o banco oficial.

Concorrência

O IBC vai abrir concorrência para a compra de 10 milhões de sacos de papel para embalar café. A indústria de juta do Pará já está se mobilizando contra a idéia, pois o IBC é o maior comprador de sacos do mercado.

Ao que alegam os interessados, a economia do Pará vai ter um prejuízo de aproximadamente 10 bilhões de cruzeiros antigos, sendo fatal o fechamento de três grandes emprêsas.

* * *

No Govêrno passado, o IBC comprou sacos de papel para café porque os preços da sacaria de juta tinham subido demasiadamente. Um saco de papel custava pouco mais do que a metade do preço de um saco de juta — e com a vantagem, entre outras, de preservar melhor o café.

Anúncio

A propósito de nota aqui publicada domingo, em que se dizia que o Banco do Estado da Guanabara não vende Obrigações Reajustáveis do Tesouro, apesar de anunciá-las, esclarece o Sr. Carlos Alberto Vieira que só pode entender o fato como equívoco, provocado por ignorância do funcionário.

Na verdade, segundo o Presidente do BEG, as ORT estão à venda no estabelecimento — e se alguém disse que não estão é porque não conhece o serviço.

* * *

Deve ser sabotagem.

Metrô

Faça-se um bom projeto para o metrô carioca e certamente não haverá problema de recursos para o financiamento das obras — é a receita do Ministro Delfim Neto, extensiva ao metrô de São Paulo. Em primeiro lugar, entende o Ministro da Fazenda que as duas cidades reclamam urgentemente um sistema de transportes subterrâneo, sob pena de ver os seus problemas de trânsito e deslocamento de massas chegarem a uma situação insuportável.

— É preciso, no entanto — esclarece — partir de um projeto realmente bom, e não apenas das soluções técnicas, mas também das formas de financiamento. Feito isto, os recursos aparecerão, sejam estaduais, federais ou externos.

Lago

O Lago da Paz, que o Govêrno projeta fazer no Xingu, será o maior lago artificial do mundo, com 60 mil quilômetros quadrados.

Para administrá-lo deverá ser nomeado o Embaixador Antônio Correia do Lago — que assim poderá cair em si.

Lance-livre

● O Sr. Delfim Neto nega categòricamente que o **boneco** tenha entrado em cena, nas operações de câmbio. Nega e desafia quem quer que seja a provar que o **boneco** está circulando: diz ter um sistema de contrôle infalível.

● Kim Novak, Jorge Guinle e Augusto Marzagão jantavam na madrugada de ontem no Nino. O Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que jantava em outra mesa com o Sr. José Aparecido de Oliveira, convidou a atriz a visitar **Ouro Prêto**, mas ficou para outra vez: ela hoje volta aos Estados Unidos e não pôde aceitar.

● Maria Betânia, de botas, blusa negra e decote panorâmico, fazia sucesso na Fiorentina, em companhia de um grupo de artistas e intelectuais.

● O Sr. Arthur K. Watson, **Presidente da Câmara de Comércio Internacional**, reuniu-se ontem num almôço, no salão vermelho do Copacabana Palace, com o Sr. Caio Marcelo Mano Galo, da Credence S.A.

● O Engenheiro Ferdinando Targat fará hoje, às 8h30m, na sede da **CEPE-2**, na Rua Marquês de Pombal, uma conferência ilustrada com filmes e **slides** sôbre o **metrô** em Berlim, Moscou e Estocolmo.

● O grupo Jogral leu segunda-feira, no Teatro de Arena, o poema **Vietname**, de Ferreira Gullar. A leitura foi seguida de discussão sôbre o tema, tendo à mesa o autor, Antônio Houaiss, Antônio Calado, Leandro Konder e Oto Maria Carpeaux.

● Está no Rio, no Hotel Ouro Verde, o Sr. Herbert W. Bauer, proprietário dos perfumes Robert Piguet. O Sr. Herbert Bauer está acompanhado do seu diretor de exportação, o Visconde Henri de Chezelles.

● O livro de Svetlana Stalin, que tinha sido recolhido pela editôra, foi ontem novamente distribuído às livrarias.

● O filme **A Guerra Acabou**, de Alain Resnais, que só podia ser exibido em cinemas de arte, foi, finalmente, liberado pela Censura para todos os cinemas do País. Já na próxima segunda-feira, estréia, em Belo Horizonte.

● A Editôra Tempo Brasileiro lançará amanhã, às 18 horas, o livro de Ivã Vasconcelos, **O Toque da Graça**. Na Agência Rio Branco da Caixa Econômica, Av. Rio Branco, 185.

● O Palácio Guanabara continua estremecendo ao som de terríveis e inexplicáveis estrondos. Alguns acham que é deslocamento de ar; outros, que é o intenso tráfego da rua. Deve ser intriga da Oposição.

● Dentro da Semana da Lagoa, promovida pelo Lyons Clube da Lagoa, será realizado dia 13, às 21 horas, um concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio Ministério da Educação, regida pelo maestro Alceo Boquino. A apresentação será no Panorama Palace, com entrada franca.

● Tôda a coleção de quadros do espólio de Heitor dos Prazeres vai ser vendida pelo leiloeiro Fernando Melo. O leilão será na Rua Paissandu, 220, a partir de segunda-feira. A venda do catálogo reverterá em benefício da 23.ª Enfermaria da Santa Casa.

● O Banco Andrade Arnaud acaba de inaugurar duas novas agências em São Paulo e anuncia "uma surprêsa" para os primeiros dias de dezembro.

● Depois de correr a notícia que Baden Powell tinha morrido, Vinícius de Morais telefonou para os Estados Unidos e falou com o próprio, que lhe adiantou que já engordou 13 quilos e que viaja para a Alemanha breve.

● Vai ser no Clube dos Marimbás, dia 28, o lançamento oficial da Editôra Sabiá, de Fernando Sabino e Rubem Braga. Na ocasião, serão lançados os 10 livros da nova editôra, autografados.

● Fazendo parte da comemoração, os responsáveis pela Sabiá resolveram tirar uma fotografia histórica, com os seus autores, Fernando Sabino, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Vinícius de Morais, Carlinhos Oliveira e Sérgio Pôrto. Na hora, apareceu Chico Buarque de Holanda, que, mesmo sem livro, entrou de goleiro na foto.

● Em São Paulo, está fazendo grande sucesso uma nova galeria de arte que apresenta música barrôca, música antiga em geral e música experimental, de laboratório. Os grupinhos já estão se formando no nôvo local.

● Pierre Barouth vai gravar **O Cantador**, de Nélson Mota e Dori Caimi.

● A Editôra Abril está lançando o primeiro número de **Mãos de Ouro**, revista exclusivamente dedicada à mulher do lar.

INICIATIVA PIONEIRA

Mauro Sales transmitiu a Lywal sua alegria pelo início do curso

Lywal fala sôbre métodos do JB ao iniciar Curso de Técnica de Publicidade

A primeira aula do Curso de Técnica e Veiculação de Publicidade organizado pelo recém-fundado Clube de Contatos de Veiculação de Publicidade da Guanabara, foi dada ontem na sede da Associação Brasileira de Propaganda pelo Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles, que afirmou que o "JB anda de faróis altos para enxergar mais para frente, pois êle procura sempre a possibilidade do imprevisível".

O curso terá a duração de dois meses e as aulas serão ministradas por publicitários militantes tôdas as têrças e quintas-feiras, de 8 às 10 horas da manhã. Coordenado pelo CAPE — Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas —, em colaboração com a ABP, é a primeira iniciativa do Clube e o primeiro curso do gênero no País.

A AULA

A aula do Superintendente do JB, Sr. Lywal Salles, foi sôbre **Elementos de Economia Publicitária: a Administração na Emprêsa Jornalística, a Redação; a Publicidade e suas Relações com Outros Departamentos; e o Anúncio em Jornal.**

No que se refere à coordenação, contrôle, informação e planejamento da parte administrativa de uma emprêsa jornalística, salientou que sua direção não pode ausentar-se, sem que seja substituída à altura, "pois ela deve ser atuante e permanente". Disse ainda que a emprêsa deve ser conduzida por seus funcionários e não êles serem conduzidos por ela, a fim de que haja integração dentro da emprêsa, isto é, com o esfôrço contínuo, a criatividade, o desenvolvimento pessoal e a precisão.

Durante a aula revelou que os custos elevados da produção e a concorrência de outros órgãos de comunicação de massa, principalmente a televisão, são os fatôres que estão definindo a tendência de uma emprêsa jornalística.

SEGUNDA AULA

O Presidente da ABP, Sr. Mauro Sales, e o Diretor do CAPE, Professor Manuel Vasconcelos, falaram para expressar, em nome dos órgãos que dirigem, a sua satisfação pelo lançamento do Curso de Técnica e Veiculação de Publicidade.

Amanhã, ainda dentro do programa de **Elementos de Economia Publicitária**, o economista Gérson Carvalho, do JB, dará a segunda aula do Curso, que versará sôbre os custos de produção do jornal, sua matéria-prima e seus processos de impressão; o classificado e o varejo, preço do anúncio e custo por milheiro.

O CLUBE

O Clube de Contatos de Veículos de Publicidade da Guanabara surgiu de uma necessidade de entrosamento dos profissionais da classe, visando a elevar o seu nível cultural, além das atividades sociais. A idéia nasceu há menos de um mês, não havendo tempo ainda de organizar-se a Diretoria, que deverá ser eleita durante o Curso que ora se realiza na ABP, localizada na Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar. Até lá a coordenação está sendo feita pelo publicitário Jomar Pereira da Silva, do JB.

Os membros do clube estão planejando para o próximo ano a ida de um grupo de profissionais a Nova Iorque, com o fim de aproximá-los de agências e veículos de publicidade americanos.

Paissandu volta a encher no 2.º dia do Festival JB-Mesbla

Prosseguiu ontem, em seu segundo dia de apresentação, o III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, com a exibição de oito filmes — sete representantes do Estado da Guanabara e um de Alagoas — que foram assistidos por mais de mil espectadores na sala de projeção do Cinema Paissandu.

Hoje à noite serão apresentados seis filmes: **Sara; Falência; A Mesa, Prólogo; Alto de la Agresion;** e **João Formiga**, enquanto amanhã, último dia de exibição, serão projetados os filmes **O Noivado; Um Mercado, um Mercado de Peixes; No Caos Está Contido o Germe de uma Nova Ordem; Bahia à Vista; Telejornal; Fundão, Ano 20; Um Camaleon Vulgaris no Jardim das Umbelíferas;** e **Ocorrência n.º 642/67.**

O JÚRI

Apesar de já terem sido apreciados e julgados todos os 32 filmes que foram selecionados para o III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, os jurados — Carlos Scliar (Presidente), Fernando Sabino, Eli Azeredo, Miriam Alencar, Salviano Cavalcânti de Paiva, Hélio Silva, Paulo Afonso Grisoli, Zelito Viana e Joaquim Pedro de Andrade — têm assistido à apresentação dos filmes sem comentar a qualidade dos trabalhos ou a interpretação dos novos artistas.

O Presidente do júri, pintor Carlos Scliar, vai oferecer a um dos concorrentes do III Festival do Cinema Amador JB-Mesbla uma coleção de álbuns de pintores brasileiros, editados pela Edinarte.

Na noite de sexta-feira serão anunciados os vencedores, e após a entrega de prêmios os filmes premiados voltarão a ser exibidos.

OS FILMES DE ONTEM

Cansa-te Nobremente, Um por Cento, Quarta Parede, Por Um Soldado Morto, Atitude Nova Vida, Momento e **Primeira Experiência** são todos representantes da Guanabara no III Festival do Cinema Amador, e, junto com **Infração**, do Estado de Alagoas, foram apresentados ontem à noite.

PRIMEIRA CRÍTICA

O Festival Amador

Maurício Gomes Leite

No programa de ontem, apenas um filme de alta categoria:

● **PRIMEIRA EXPERIÊNCIA** — Mudo, 18 minutos, atôres infantis, um diretor de 21 anos, João Ribeiro. **Primeira Experiência** conta uma história simples, onde não existe o lirismo fácil que sempre atrai os amadores nem a preocupação da mensagem dirigida, cheia de frases empoladas. João Ribeiro resolve um problema que descontrola até mesmo os profissionais: situar a ação num tempo sentimental dado, garantir ao desenvolvimento das imagens um toque contínuo de poesia, equilibrar os personagens numa linha única de reações. **Primeira Experiência** tem a calma dos filmes primitivos e, ao mesmo tempo, a segurança das obras de grande invenção. Assim, Ribeiro lembra não só o clima das primeiras criações de Humberto Mauro (sendo fiel ao que há de mais brasileiro no trato da imagem), mas também sugere uma aproximação que a muitos parecerá um exagêro: seus enquadramentos precisos levam a Jean Renoir, especialmente ao Renoir de **Une Partie de Campagne**, e sua delicadeza em contar um instante de primeiro amor é tão espontânea e tímida como a de François Truffaut em **Les Mistons**. Evidentemente, Ribeiro nunca pensou em atingir, numa realização de cinema amador, a técnica ou a filosofia de nomes tão importantes: êle adota um estilo por intuição, pela certeza de que filmar, em princípio, não é virar a câmara de cabeça para baixo ou gritar na faixa sonora que o mundo está indo para o caos. João Ribeiro é (como Renoir, como Truffaut) um cineasta sem adjetivos. Entre as árvores, o menino e a menina se conhecem, descobrem a casa abandonada, são tocados pela necessidade da primeira experiência. Primeira experiência de amor, primeira experiência de filmar: os dois temas caminham juntos, Ribeiro descobre o cinema tocado pela mesma inocência que move seus personagens. Dêste filme único no Festival, os outros concorrentes devem aceitar a lição de como não violentar a realidade, devem perceber como a montagem é fluente, notar o prodígio da encenação nos quartos da casa abandonada, onde o clima (pneu que passa diante da câmara, a descoberta do atelier, o espanto alegre da menina) transmite a inconsciente poesia da infância. Ao olhar de Eneida, pequena atriz, Ribeiro dedica uma atenção precisa, e a recusa do primeiro beijo ficará como o grande momento de um Festival que, nos quadros do cinema brasileiro, é cada vez mais a peça essencial na descoberta e ascensão de novos valôres. João Ribeiro, um cineasta, prova que, antes dos atos, fatos e manifestações oficiais de um território emudecido, a real voz do Brasil é o cinema.

Depois de **Primeira Experiência**, sete filmes:

● **QUARTA PAREDE** — Boas intenções, linguagem sincera, fôrça comunicativa na revolta final do personagem. Marcel de Paoli escapa do lirismo social gratuito e constrói um razoável filme de protesto, infinitamente superior à opção demagógica do seu colega paulista, Lívio Cintra. Se para arrancar inflamados aplausos da platéia Paissandu basta uma só frase política, De Paoli vai mais longe: êle emociona pela imagem, o que é bem mais honesto.

● **POR UM SOLDADO MORTO** — Paradoxalmente, um filme bem narrado e confuso. Neilsen Carreires levanta um problema importante e atual, o da liderança, auxiliado pela câmara e montagem acentuadamente jornalísticas de Guncir Aranha. O filme, inscrito no gênero ficção, seria melhor se entregue totalmente à liberdade do documentário.

● **CANSA-TE NOBREMENTE** — Obsecada pelas relações estruturais e dialéticas entre o artesanato e a indústria, Sílvia Ferreira perde a oportunidade de fazer um belo filme sôbre **a nova época**. Bem contado e bem fotografado (Édson Santos), **Cansa-te**, infelizmente, não foge à conhecida tendência italiana para o **pedinamento**: o ator anda, anda de noite, de dia, só anda, e termina numa espécie de revolta pouco assimilável pelos que não falam o dialeto da simpática ESDI (Escola de Desenho Industrial). É pena: Sílvia Ferreira, entre computadores fotogênicos e supermercados superpráticos, esconde sua inteligência viva e transfere, para mais tarde, o nascimento efetivo da Agnès Varda brasileira.

● **UM POR CENTO** — Também aí as boas intenções são insuficientes. Panorama da vida universitária carioca, **Um Por Cento** é, no máximo, um filme simpático. A notar: o som irônico que apresenta a nossa valorosa PUC (Pontifícia Universidade Católica).

● **MOMENTO** — Ano passado, ou presente, no Rio ou em Marienbad? Único representante do Grupo Moviola na programação oficial, **Momento**, além da fotografia impecável, dos cortes modernosos e da total confusão de seu diretor, José Eduardo Alcazar, nada tem a ver com o cinema brasileiro. O bom gôsto dos movimentos de câmara e o ótimo gôsto na escolha das atrizes (duas Márcias, Miriam, Ana, Rose, Leila) definem o Grupo Moviola como o mais sofisticado e mais pretensioso de todo o Festival. Só que nosso momento atual não permite tanto desperdício.

● **ATITUDE-NOVA VIDA** — Terceira (ou quarta) boa intenção da noite de ontem. Pedro Jorge, o diretor, parece saber o que quer. Mas falta, sempre, uma economia de tempo, espaço e palavras.

● **INFRAÇÃO** — O filme alagoano se abre com um ótimo **traveling**, revela esfôrço, dedicação, trabalho. A ingenuidade, porém, está na razão inversa do empenho.

BANANA REAL

Radiofoto UPI-JB

Do balcão do Palácio Khemarin, em Pnon Penh, Jacqueline Kennedy alimenta um elefante real com bananas. Ao seu lado o Príncipe Sihanouk e sua mãe

EUA lançam nave para testar descida na Lua

Cabo Kennedy, (UPI-AFP-JB) — Os EUA lançaram ontem uma nova nave espacial da série Surveyor, com a missão de, após um pouso suave na superfície lunar, confirmar as condições do local escolhido de terra para a descida na Lua dos primeiros astronautas do programa Apolo.

Enquanto isso, foi iniciada a contagem ao revés para o lançamento, nas primeiras horas de amanhã, do superfoguete Saturno-5, levando em sua ogiva uma cápsula Apolo-4 com um homem mecânico a bordo, que será comandado de terra no primeiro vôo do programa americano de conquista da Lua.

RUMO À LUA

Um poderoso foguete Atlas-Centauro levou o Surveyor-6 em direção à Lua. A nova cápsula lunar americana está equipada com um verdadeiro laboratório de análises e possui uma câmara móvel. Segundo os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), há uma probabilidade em duas de realizar o pouso suave.

No vôo inaugural do programa Apolo, técnicos da Marinha dos EUA tentarão recuperar o primeiro estágio do Saturno-5, que deverá cair no Oceano Atlântico, a uns 700 quilômetros da costa da Flórida.

O superfoguete, de três estágios, fará em seu primeiro teste um vôo apenas ao redor da Terra. A tentativa de recuperação do primeiro estágio é parte de um estudo com vistas a usar sucessivas vêzes veículos espaciais de grande porte.

Os técnicos da ANAE disseram que o robô a ser enviado na cápsula Apolo-4 é bom mas que êles sentirão falta de um homem a bordo. — Deve-se levar em consideração — frisaram — que uma missão não tripulada, como esta, é muito mais difícil de ser realizada do que uma com um homem a bordo.

Um computador eletrônico dirá, de terra, o que o robô deverá fazer, como, por exemplo, "abra esta válvula", "vá mais depressa" ou "vá mais devagar". O robô obedecerá a êsses comandos sem hesitação.

Um incerto satélite americano

Departamento de Pesquisa

Um simples satélite de telecomunicações?

A verdadeira missão do ATS (Applied Technology Sattelite) é muito incerta. Dêle, pode-se dizer que é um dos mais caros projetos espaciais norte-americanos — acima de 30 milhões de dólares —; que é o primeiro equipado com câmaras em côres, de tipo ainda secreto; e que é o terceiro satélite colocado em órbita estacionária com a capacidade de enviar aos Estados Unidos as fotos mais perfeitas e nítidas dos recursos naturais da Amazônia, das nuvens, dos furacões, das montanhas e florestas.

Desde o início da corrida espacial, a tendência norte-americana é fabricar seus veículos espaciais com um só objetivo. Isto é, cada satélite é desenhado e lançado para uma determinada missão. Os satélites da série ATS fogem, entretanto, a esta regra. São verdadeiros laboratórios com a missão de desenvolver mais de dez experiências diferentes.

O ATS tem a forma de uma caixa de chapéus e o tamanho aproximado de um tambor de gasolina grande. A sua parte externa é coberta por milhares de células solares que fornecem energia aos instrumentos de bordo. O que o distingue dos satélites comuns é que êle sempre está colocado em órbita estacionária, ou seja, numa altura, direção e velocidade tais que equilibram exatamente o movimento de rotação da Terra, permanecendo estacionário sôbre determinado ponto. E o maior satélite estacionário lançado até hoje por qualquer país e pesa 350 quilos.

Os outros dois satélites ATS, lançados anteriormente pelos norte-americanos, estão estacionados sôbre o Atlântico Norte, entre a Europa e os EUA, e sua principal missão é desenvolver as técnicas de comunicações, especialmente a TV.

De início, o ATS da Amazônia poderia desempenhar as seguintes missões:

1 — Levantamento das condições do crescimento vegetal na floresta amazônica;

2 — Levantamento dos índices de unidade dos lençóis de água, comumente usado em outras regiões para facilitar as colheitas;

3 — Através das diferentes maneiras de crescimento do vegetal, pode-se deduzir qual é o tipo do solo. Daí, pode-se verificar a sua composição química e a existência ou não de minerais.

Como simples satélite de telecomunicações, o melhor lugar para as operações do ATS não seria a Amazônia, mas sim sôbre o Atlântico Norte ou Atlântico Sul, ou ainda sôbre o centro da América Latina — Mato Grosso e Goiás. Num dêsses pontos, o rendimento de comunicação sôbre todo o território brasileiro seria muito maior.

É difícil que a missão do ATS seja de aerofotogrametria por uma razão, porque os EUA já têm permissão para fazê-lo de avião, o que é mais econômico.

Atualmente, não existe uma legislação internacional que regulamente a colocação de satélites na órbita de outros países.

Vôo do Saturno é passo decisivo

Al Rossiter Jr.
Especial para o JB

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Para o pai da família de superfoguetes Saturnos, o primeiro vôo do gigantesco Saturno-5 — o foguete que levará o americano à Lua — representa o passo mais significativo, até agora, tomado pelos Estados Unidos no espaço.

E o Dr. Wernher Von Braun, diretor do centro de vôos espaciais Marshall, em Huntsville, Alabama, prevê o sucesso do primeiro vôo experimental do foguete, marcado para hoje.

Mas, para os milhares de homens, que participaram do projeto e da construção do enorme foguete, nos últimos cinco anos, tudo o que lhes resta fazer, no dia do lançamento, é olhar e esperar.

"Fizemos tudo o que era humanamente possível, nos testes, em terra", disse o Dr. George E. Mueller, diretor associado da ANAE.

"Ninguém subestima a complexidade da tarefa realizada nem tampouco aquilo que resta fazer."

A ANAE teve sucesso em todos os lançamentos dos 13 foguetes Saturno-1. Mas o Saturno-5 é muito mais poderoso do que os seus predecessores, e muito mais complexo.

Êle enfrentará também um desafio maior do que os Saturnos-1.

É que no Saturno-1, seus estágios foram testados, um de cada vez. No Saturno-5 será tudo ou nada — todos os três estágios e milhares de outras peças devem funcionar, a fim de que os anais de sucesso da família de foguetes Saturno não sofram interrupção.

A ANAE poderia ter testado o Saturno-5, estágio por estágio, até que tudo se apresentasse em ordem. Mas a fim de poupar tempo e dinheiro a Agência Espacial decidiu testar o foguete da Lua todo de uma vez no primeiro lançamento.

James E. Webb, administrador da ANAE, admite que o teste total oferece menos possibilidades de sucesso do que o teste por estágios. "Mas, a chance de sucesso, na série de testes, é maior, porque não só treinaremos tôda a equipe de lançamento, como testaremos todo o equipamento, em cada vôo.

Von Braun declarou recentemente que "mesmo com dois estágios que não foram ainda testados, em vôo, acreditamos que as chances de sucesso com o Saturno-5 são tão boas quanto às dos primeiros Saturnos.

Mas, em discurso pronunciado perante um grupo de engenheiros, êle afirmou que "todos os componentes, e cada um dêles, grandes ou pequenos, devem funcionar adequadamente".

"O lançamento do Saturno-5 constituirá o passo mais significativo que tomamos, até agora, no espaço."

A construção do Saturno não tem sido fácil, e os engenheiros que trabalharam, arduamente, anos a fio, para que tudo desse certo, encontraram muitas dificuldades, no caminho.

O Dr. Arthur Rudolf, gerente de programação do Saturno-5, disse que "com uma máquina espacial do tamanho do Saturno-5 é natural que surjam problemas". E continuou: "E nossos problemas têm coberto um vasto campo da tecnologia. Acredito, porém, que os superamos. Por isso, tenho grande confiança de que o primeiro vôo experimental do Saturno-5 será um sucesso."

Mueller, que tem a seu cargo os vôos tripulados da ANAE, afirmou: "Se não obtivermos o sucesso esperado, estaremos prontos a tentar de nôvo, com outro foguete. O programa continuará até que consigamos os nossos objetivos."

De todo o mundo chegam ao Vaticano mensagens pelo restabelecimento do Papa

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI recebeu um "número impressionante" de mensagens de chefes de Estado e líderes das diversas religiões, desejando seu rápido restabelecimento da operação da próstata, revelaram ontem porta-vozes do Vaticano.

O último boletim médico informa que o Papa passou o dia de ontem regularmente: "a temperatura subiu a 37,2 graus centígrados durante a noite. As condições gerais e da região operada são perfeitas, não houve oscilações significativas na tensão e os contrôles hematoquímicos e eletrocardiográficos deram resultados normais. O Papa alimenta-se de maneira satisfatória.

MENSAGENS

Entre as pessoas que enviaram mensagens estão o Presidente dos Estados Unidos, Lyndon B. Johnson; o Presidente francês Charles De Gaulle; o Arcebispo de Cantuária (Grã-Bretanha), Arthur Michael Ramsey, e um grupo de órfãos de Bolonha, Itália, segundo fontes do Vaticano.

Conforme dizem as informações oficiais, pelo menos algumas destas comunicações foram vistas pessoalmente pelo pontífice, que se restabelece ràpidamente da operação de 45 minutos a que se submeteu no sábado último.

Outras mensagens foram enviadas pelos governantes da Itália, Espanha, Portugal e Filipinas, assim como por personalidades da América Latina, Ásia e África. O Vaticano mencionou concretamente um telegrama do Presidente senegalês Leopold Senghor, que agradeceu, ao mesmo tempo, a recente Mensagem à África, do Papa, um extenso documento distribuído há uma semana e no qual Paulo VI exortava os dirigentes africanos a que pusessem fim à desordem, à violência e à discriminação racial.

Também foram recebidas mensagens de grupos hebraicos e islamitas, operários, enfermeiras, famílias e pessoas quase anônimas.

CARDEAIS MORTOS

Cidade do Vaticano (UPI-JB — Os cardeais que se encontram em Roma assistirão amanhã a uma missa de réquiem na Capela Sistina em homenagem aos cardeais que morreram nos últimos doze meses.

A missa, que será celebrada pelo Cardeal Giuseppe Ferretto, e denominada capitudo papal, não deverá ser assistida pelo Papa, que está convalescendo da operação de sábado.

Nos últimos doze meses morreram nove cardeais, quatro italianos, um argentino, um norte-americano, um chinês, um belga e um sírio.

SANTAS

Cidade do Vaticano, (UPI-JB) — A Sagrada Congregação dos ritos examinou ontem algumas provas dos processos de beatificação de duas mulheres.

Uma delas é Maria Theresia Ledochowska, nascida em Loosdorf, Áustria, dia 29 de abril de 1863. Foi freira, fêz obras de caridade na Polônia e fundou a obra das Irmãs Missionárias de São Pedro Clave em Salzburgo, Áustria, em 1890. Morreu em Roma no dia seis de julho de 1922. A sessão preparatória de ontem estudou suas virtudes heróicas.

A Congregação ouviu também um relatório sôbre as obras escritas de Jeanne Mance, que nasceu em Langres, França, dia 12 de novembro de 1606. Em 1640 emigrou para o Canadá, fundando em Montreal o Hospital Hotel-Dieu. Morreu em Montreal dia 18 de junho de 1673.

Jackie abre avenida no Camboja

Sihanoukville (UPI-JB) — A viúva do Presidente John Kennedy, Jacqueline Kennedy, inaugurou ontem uma avenida de três quilômetros na Cidade de Sihanoukville com o nome do ex-Chefe de Estado norte-americano. Ao agradecer a homenagem, Jackie disse que a memória de seu marido é querida porque êle sempre procurou trazer paz a um mundo agitado.

O Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado cambojano, ajudou Jacqueline a descerrar uma placa comemorativa da homenagem do Camboja ao ex-Presidente dos EUA, cujos Governos não mantêm relações diplomáticas.

DEFERÊNCIA

Jacqueline Kennedy conheceu ontem os elefantes reais do Camboja e deu-lhes bananas para comer do balcão de ouro e marfim do Palácio Khemarin, num favor todo especial do Príncipe Norodom Sihanouk e da rainha-mãe, Kossomak Nearireath.

Um dos animais é um exemplar raro de elefante branco, ornado com jóias de ouro. Um outro tirou várias bananas das mãos de Jackie, causando-lhe mêdo e risos nos presentes.

B-52 dos EUA bombardeiam vietcongs que reiniciaram a ofensiva contra Loc Nihn

Saigon e *Hanói* (AFP-UPI-JB) — Os superbombardeiros norte-americanos B-52 contra-atacaram os guerrilheiros vietnamitas que reiniciaram sua ofensiva sôbre a posição norte-americana de Loc Nihn, centro de uma das batalhas mais importantes da guerra vietnamita, segundo os porta-vozes norte-americanos.

Dezesseis norte-americanos morreram e 29 ficaram feridos durante os combates que se desenvolveram em Kom Tum, a 420 quilômetros de Saigon. Os guerrilheiros, segundo os observadores militares, estão firmemente instalados na região e dificilmente cederão ante a pressão dos norte-americanos.

LIBERDADE

A Frente Nacional de Libertação do Vietname pôs em liberdade, ontem, 60 dos 238 habitantes da região montanhosa de An Khe, raptados há poucos dias. Fontes do Vietcong informaram que as pessoas libertadas são mulheres e crianças.

Em Khanh Hoa, 17 estudantes sul-vietnamitas iniciaram uma greve de fome por tempo indeterminado em represália à decisão das autoridades militares de interná-los num centro de recrutamento como castigo por terem participado de manifestações hostis ao atual Govêrno de Saigon.

BAIXAS

Um porta-voz do QG dos EUA em Saigon informou que o Vietname do Norte perdeu 98 Migs em combates aéreos desde que os norte-americanos começaram os bombardeios ao norte do Paralelo 17. As últimas baixas norte-vietnamitas ocorreram há dois dias, com a queda de dois aparelhos.

Quanto aos EUA, tiveram 727 aviões destruídos pelos guerrilheiros vietcongs e pela artilharia antiaérea do Vietname do Norte.

Vice dos EUA encerra sua visita a Jacarta

Jacarta (UPI-JB) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, encerrou ontem sua visita ao Sudeste asiático na Capital indonésia, onde conferenciou com o Presidente Suharto para pedir-lhe apoio na procura de uma solução pacífica para o conflito vietnamita.

Humphrey pediu ao Chefe de Estado indonésio que contribua para fazer Hanói compreender que os EUA não retirarão suas tropas do Vietname do Sul até que obtenha um acôrdo de paz. Oficiosamente, informa-se que o Vice-Presidente norte-americano prometeu fazer todo o possível para ajudar a Indonésia a reparar os danos causados pelo ex-Presidente Sukarno.

AJUDA

Acredita-se que o Govêrno de Jacarta pedirá um empréstimo aos Estados Unidos de 350 milhões de dólares, apesar de o Vice-Presidente Humphrey ter procurado uma maneira de facilitar a concessão da ajuda através de organizações internacionais como o Banco Mundial. Informa-se oficiosamente que os EUA estão dispostos a fornecer um têrço do total solicitado e que esperavam convencer outros países a que fornecessem o restante.

Após suas negociações com as autoridades indonésias, o Vice-Presidente dos EUA voltou a Washington via Honolulu. Em sua estadia no Sudeste asiático, assistiu à posse do Govêrno eleito do Vietname do Sul e conferenciou com o Primeiro-Ministro da Federação da Malásia, em Kuala Lampur.

Rusk a favor de armas para latinos

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk declarou que se os Estados Unidos se negarem a vender armas à América Latina os demais países europeus o farão, ressaltando que o Govêrno norte-americano não tem meios para impedi-los.

Rusk manifestou sua posição em carta ao representante republicano Henry Reuss, que afirmou, no último fim de semana, que votaria a favor da restrição na venda de armamentos, desde que o Departamento de Estado resolvesse impedir o intercâmbio de armas para a América Latina.

DEFESA SOBERANA

O Secretário de Estado esclarece em sua carta que concorda com a posição de Reuss de que "os limitados recursos da América Latina deveriam ser dedicados ao máximo ao bem-estar e à melhoria de condições de vida".

Prossegue dizendo que também está convencido de que o fato de proibir a venda de aviões de guerra seria considerado pela América Latina como uma imposição da vontade norte-americana "a países soberanos em questões delicadas como a sua própria defesa".

Rusk conclui mostrando que os Estados Unidos não podem pedir aos países latino-americanos que se privem de todo acesso aos equipamentos militares mais modernos e que seria impossível impedir que os adquirissem em outras partes, em virtude da posição dos Governos europeus.

Eleições estaduais dirão a Johnson o que o povo pensa sôbre o seu Govêrno

Washington (UPI-JB) — Os resultados das eleições estaduais e municipais que ontem foram realizadas nos Estados Unidos darão aos dirigentes norte-americanos uma idéia clara do que o povo pensa sôbre o problema racial, a guerra do Vietname e sôbre a atuação política do Presidente Lyndon Johnson.

As pesquisas realizadas durante a votação dão a entender que o índice de comparecimento foi maior do que nas eleições anteriores dêste tipo. Três grandes prefeituras estão em disputa — Boston, Cleveland e Gary, Indiana — e o prestígio do Presidente Johnson parece estar em jôgo nas eleições para governador do Kentucky.

ESTADO DE ALERTA

Em São Francisco, os eleitores terão oportunidade de votar, pela primeira vez no país, sôbre a questão da retirada ou não dos Estados Unidos da guerra do Vietname.

A Guarda Nacional ficou em estado de alerta durante as eleições de Gary, Indiana, onde os ânimos parecem estar exaltados, depois de uma campanha eleitoral acidentada, liderada pelo candidato negro Richard Hatcher e pelo branco Joseph Radigan.

Em Cleveland, Carl Stokes, outro negro, segundo as últimas pesquisas, tem possibilidade de vencer as eleições e ser o primeiro eleito num dos centros mais importantes do país. Cleveland é a oitava cidade em importância dos Estados Unidos.

O problema racial também foi abordado na luta pela Prefeitura de Boston, onde a candidata Louise Day Hicks — que se opõe ao uso de ônibus para o transporte de crianças negras e brancas — parece estar em posição inferior em relação ao seu adversário Kevin White.

Como faltam apenas quatro meses para as eleições preliminares presidenciais, quando serão escolhidos os candidatos dos dois grandes partidos, os políticos analisarão com muito cuidado os resultados das eleições de ontem para decidir o que deverão fazer para ganhar a presidência no próximo ano.

McNamara diz que EUA mantêm poderio bélico

Washington (AFP-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, afirmou ontem que os EUA combatem no Sudeste asiático sem pôr em perigo sua capacidade de enfrentar situações de emergência que possam surgir no resto do mundo, "inclusive em território norte-americano", acrescentou.

"Os EUA, prosseguiu, estão perfeitamente em condições de continuar assumindo seus compromissos para conter a agressão, em escala internacional, e tomar ao mesmo tempo as medidas necessárias para remediar suas dificuldades raciais".

BALANÇO

O Secretário de Defesa norte-americano disse que os EUA encontram-se preparados para o combate e continuarão assim. A seguir enumerou as realizações mais importantes executadas nos últimos seis anos pelas autoridades norte-americanas no campo da indústria bélica:

"Aumento de 45 por cento das Divisões do Exército de terra, que passaram de 11 em 1961 para 16; aumento de 200 por cento do número de navios de superfície portadores de foguetes teleguiados (79 unidades atualmente contra 23 em 1961); aumento de 300 por cento (de 19 para 77) dos navios de propulsão nuclear".

Entre as novas armas postas em serviço nos últimos seis anos, o Secretário Robert McNamara enumerou as seguintes:

"Foguete balístico naval Poseidon, destinado a substituir o Polaris. O nôvo míssil é dotado de uma potência destruidora dez vêzes maior; o carro de combate MBT-70, superior em potência de fogo, mobilidade e velocidade a seus predecessores; o caça-bombardeiro F-111, o avião de ataque atualmente mais perfeito e eficiente que existe no mundo; os foguetes antibalísticos Spartan e Print, que no próximo decênio constituirão um argumento contra qualquer possível ataque da China".

Regulamento do IPI tem maior alíquota para fumo e bebidas

Brasília (Sucursal) — Num suplemento especial de 97 páginas, o **Diário Oficial** da União publicou ontem o Decreto de aprovação do Presidente Costa e Silva e o texto integral do nôvo Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, composto de 348 artigos que disciplinam a sua incidência, lançamento, cobrança, fiscalização, isenção, cálculo e processos especiais para recursos e reclamações.

No capítulo das isenções, além das concessões tradicionais como a caixões funerários, sapatos de recém-nascidos e papel de imprensa, o regulamento fêz incluir disposições sôbre a Zona Franca de Manaus e a serviços dos estaleiros nacionais. Os cigarros, uísque, as jóias, as peles, as perucas, armas de fogo e brancas, os perfumes e os fogos de artifício são ainda os produtos mais altamente taxados pelo IPI, em contraste com a isenção total assegurada a alguns produtos primários de alimentação e vestuário.

O QUE PAGA

Para efeito de incidência do impôsto, segundo o regulamento, entende-se como produto industrializado aquêle resultante de um processo de industrialização, mesmo incompleto, parcial ou intermediário.

A industrialização é caracterizada por qualquer operação que modifique a natureza, o funcionamento, o acabamento, a apresentação ou a finalidade do produto ou o seu aperfeiçoamento para o consumo. O consêrto, a restauração e o recondicionamento de máquinas aparelhos e objetos, bem como o reparo de produtos com defeitos de fabricação, o preparo de produtos alimentares na residência particular, restaurantes, bares, sorveterias, confeitarias e ainda a confecção ou preparo de produtos típicos, de produtos de encomenda direta do consumidor, por outro lado, não são considerados com industrialização e, por isso, estão isentos do impôsto.

FATO GERADOR

No seu capítulo segundo, o regulamento trata do fato gerador do IPI, fixando a sua ocorrência quando:

1 — No desembaraço aduaneiro do produto; 2 — na arrematação em leilão do produto apreendido ou abandonado; 3 — na saída do produto de estabelecimento industrial ou de estabelecimento que lhe venha a ser equiparado, inclusive na entrega feita pelos respectivos vendedores ambulantes.

Será considerado ocorrido o fato gerador também quanto aos produtos que forem remetidos a estabelecimento diferente do importador ou daquele que os tenha mandado industrializar por encomenda, sem que os mesmos produtos hajam entrado no estabelecimento vendedor ou remetente; que forem expostos à venda no varejo, em estabelecimento industrial ou equiparado a industrial, excetuado nas filiais de uma mesma firma; e ainda os que permanecerem no estabelecimento de que devam sair, após três dias da data da emissão da nota fiscal respectiva.

SUSPENSÃO DO IMPÔSTO

O regulamento garante a suspensão da incidência do impôsto para os produtos remetidos por um estabelecimento a outro, da mesma firma ou de terceiro, para industrialização, desde que, quando industrializados, retornem ao estabelecimento de origem; para as matérias-primas e produtos intermediários, aguardentes, vinhos de consumo limitado, para a remessa de produtos a armazéns gerais, contra emissão de conhecimento de depósito, para veículos e embarcações em teste e ainda para produtos destinados à exportação.

ISENÇÕES

Os produtos isentos da incidência do IPI estão relacionados em 45 itens do capítulo 4.º da regulamentação. São êles: 1 — produtos exportados para o exterior; 2 — Vendidos a pessoas em trânsito pelo País, mediante pagamento em cheque de viagem; 3 — os industrializados por instituições de educação ou assistência social, quando se destinam exclusivamente a uso próprio e a distribuição gratuita entre seus educandos ou assistidos; 4 — Os produtos industrializados por estabelecimentos públicos e autárquicos; 5 — as amostras, sem valor comercial; 6 — amostras de tecidos; 7 — pés isolados de calçado; 8 — obras de escultura, quando vendidas por seus autores; 9 — trilhos e dormentes para estradas de ferro; 10 — rodas e partes, eixos montados ou não, cilindros, sapatas, freios, engates e outros dispositivos de uso de locomotivas, vagões, tênderes e carros de estrada de ferro; 11 — papel destinado à impressão de jornais, livros e músicas; 12 — jacás e cestos rústicos; 13 — caixões funerários; 14 — produtos de origem mineral; 15 — inseticidas e semelhantes; 16 guaraná em bastões ou em pó; 17 — veículos sem mecanismo de propulsão, destinado ao transporte de doentes; 18 — artefatos de madeira bruta; 19 — películas cinematográficas já sensibilizadas, de fabricação nacional, destinada à produção ou reprodução de filmes; 20 — defensivos de emprêgo agropecuário; 21 — telhas e tijolos de barro bruto; 22 — panelas e outros artefatos de uso doméstico, de fabricação rústica, de pedra ou barro bruto; 23 — rêdes de dormir; 24 — chapéus e roupas próprias para tropeiros; 25 — chapéus de produção nacional, de palha ou fibra, sem carneira, fôrro ou guarnição; 26 — calçados de pontos de malha para recém-nascidos; 27 — queijo do tipo "minas"; 28 — macarrão, talharim, espaguete e outras massas similares; 29 — água oxigenada para emprêgo como antissético, o sôro antiofídico e vacinas em geral; 30 — medicamentos destinados ao combate da verminose, malárias, paralisia infantil e outras doenças graves; 31 — aparelhos de ortopedia e prótese; 32 — casas e edificações pré-fabricadas e seus componentes; 33 — borrachas em estado bruto; 34 — material bélico de uso privativo das Fôrças Armadas; 35 — aeronaves de uso militar, suas partes e peças, quando vendidas à União; 36 — produtos adquiridos por entidades educacionais e filantrópicas, quando destinados a uso próprio; 37 — material e equipamentos destinados à transmissão de energia elétrica; 38 — matérias-primas para a indústria petroquímica; 39 — embarcações que tenham até uma ou mais de cem toneladas brutas de registro, salvo as de recreação ou esportivas; 40 — barcos de pesca adquiridos por colônias e cooperativa de pescadores para venda a seus associados; 41 — navios e outras embarcações reconstruídos, adaptados ou reparados por emprêsas de construção e reparos navais nacionais; 42 — automóveis adquiridos diretamente do fabricante nacional por missões diplomáticas de caráter permanente ou seus integrantes ou técnicos e peritos estrangeiros que exerçam funções de caráter permanente no País; 43 — produtos adquiridos diretamente do fabricante nacional com recursos de financiamentos em moedas estrangeiras obtidas de entidades internacionais ou governamentais; 44 — produtos industrializados na Zona Franca de Manaus; 45 — produtos remetidos por estabelecimento industrial à Zona Franca de Manaus para consumo ou industrialização nos limites do seu território ou para exportação para o estrangeiro.

CALCULO DO IMPOSTO

Diz o regulamento, no seu Capítulo VI, que o IPI será calculado mediante a aplicação das alíquotas específicas para cada produto sôbre o valor tributável dêsses produtos, assim caracterizado:

No caso de produtos de procedência estrangeira:

a) Por ocasião do despacho de importação, o valor que servir de base para cálculo dos tributos aduaneiros, acrescido do montante dêstes e dos encargos cambiais efetivamente pagos pelo importador ou dêle exigíveis;

b) Na saída do estabelecimento do importador, o preço da operação.

No caso de produtos leiloados:

a) O preço da arrematação, acrecido, se os produtos forem de procedência estrangeira, do correspondente do Impôsto de Importação; b) ainda na hipótese de produtos de procedência estrangeira, o preço da operação de que decorrer a posterior saída dos produtos do estabelecimento do arrematante.

Nos demais casos, o preço da operação de que decorreu o fato gerador, incluídas tôdas as despesas acessórias debitadas ao comprador ou destinatário, salvo quando escrituradas em separado, as de transporte e seguro, atendidas às seguintes normas:

A) As despesas de transporte compreendem as de frete, carreto e de utilização de pôrto; B) A escrituração será feita na nota fiscal em parcelas, discriminadamente, por espécie, bem como por percurso, quando a remessa se efetuar por intermédio de filiais da firma; C) Se a cobrança das despesas fôr feita pela aplicação de percentagens ou valôres fixos para unidade ou determinada quantidade de produtos, não poderão tais despesas exceder os níveis normais de preços em vigor no mercado local para serviços semelhantes; D) Ocorrendo a hipótese de cobrança pela aplicação de percentagens ou valôres fixos, será apurada anualmente, a soma das despesas cobradas nas notas fiscais emitidas e a soma paga a terceiros pelo estabelecimento, e, se aquela fôr superior a esta, será cobrado o impôsto sôbre a respectiva diferença, desde que exceda de 20% da segunda soma; E) Quando utilizar, indistintamente, transporte próprio ou de terceiros, poderá o contribuinte, para efeito de estabelecer o total a ser confrontado com a soma das despesas cobradas nas notas fiscais, adicionar ao total pago a terceiros o valor das despesas que efetuar com transporte próprio.

O valor tributável — estabelece o regulamento — nunca poderá ser inferior ao preço corrente no mercado atacadista da praça do remetente, quando o produto fôr destinado a outro estabelecimento do próprio remetente ou estabelecimento de firma com a qual mantenha relação de interdependência. Também não poderá ser inferior a 70% do preço de venda a consumidor quando o produto fôr remetido por um a outro estabelecimento do remetedor, ou quando o produto fôr vendido a varejo no próprio estabelecimento industrial.

De acôrdo com o Título V do Regulamento, as infrações às normas do IPI serão punidas, separada ou cumulativamente, com penas de multa que variam de 50 a 150% do valor do impôsto, de NCr$ 20,00 a NCr$ 250,00 ou ainda de até cinco vêzes êsse valor máximo (NCr$ 750,00) quando se tratar de fraude ou falsificação de documentos. As penas poderão ser também de perda de mercadoria, de proibição de transacionar com entidades públicas, de sujeição a sistema especial de fiscalização ou de cassação dos regimes e contrôles estabelecidos em favor de contribuintes e de outras pessoas.

Nas tabelas de coeficientes de incidência do IPI, que ocupam 45 páginas do suplemento do *Diário Oficial*, os produtos mais altamente taxados são cigarros (243,75%); uísque (50%); baralho (40%); caviar 30%); as peles de luxo, os perfumes e os fogos de artifício (40% do seu valor) e as perucas, pérolas, armas e objetos de metal precioso (20% do seu valor). Para todos os demais produtos, a incidência do IPI varia entre a total isenção e 15% do seu valor.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50

Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51343	2,53010
Libra Ester.	7,50600	7,55448
Marco Alemão	0,67494	0,63005
Florim	0,75084	0,75637
Franco Belga	0,54396	0,54334
Franco Franç.	0,55096	0,55533
Franco Suíço	0,62440	0,62922
Lira	0,004338	0,004376
Coroa Dinam.	0,38866	0,39218
Coroa Norueg.	0,37740	0,38086
Coroa Sueca	0,52182	0,52608
Xelim Aust.	0,104355	0,106392
Esc. Português	0,093690	0,095566
Peseta	0,045963	0,046670
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,093
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolivar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem .... 425 490 170 títulos na importância de NCr$ 450 573,27. Mercado em ligeira baixa, com o índice BV fixando-se em 117,8, o que significou uma oscilação, para menos, de 0,6 ponto em relação ao movimento anterior. As ações que mais subiram foram as da Hime (+ 5,6), Mesbla-preferenciais (+ 1,3) e Willys-preferenciais (+ 1,4). As que mais caíram: Banco do Brasil (— 2,9), Dona Isabel-preferenciais (— 2,5) e Petrobrás (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-11-67	6-11-67	31-10-67	24-10-67	Novembro de 1966
4130	4145	4164	4229	3003

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	6-11-67	0,696	0,015 (1-9-67)	42 549 605,60
FUNDO DELTEC	6-11-67	0,291		5 335 760,31
FUNDO FEDERAL	20-10-67	1,26		2 662 855,00
FUNDO HALLES	6-11-67	0,46	0,02 (30-9-67)	1 440 431,49
FUNDO ATLANTICO	31-10-67	2,78	0,01 (30-6-67)	1 170 636,13
FUNDO S B S. (Sabba)	31-10-67	0,11	0,007 (30-9-67)	643 139,39
FUNDO VERA CRUZ	23-10-67	4,17		506 514,93
FUNDO TAMOIO	6-11-67	1,07		218 859,50
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 286,56
FUNDO NORTEC	10-10-67	0,61		46 025,49

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	300	1,05
AMERICA FABRIL	7 500	0,26
ARNO	13 000	0,48
IDEM	1 000	0,49
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	600	4,25
IDEM	1 000	4,27
IDEM	800	4,28
IDEM	2 600	4,30
IDEM	1 700	4,32
IDEM	70	4,40
B. DO BRASIL, Novas	7 200	4,15
IDEM	1 155	4,28
IDEM	880	4,30
IDEM	1 000	4,32
IDEM	1 070	4,40
B. DO BRASIL, Dir.	1 400	2,30
IDEM	3 673	2,92
IDEM	9 934	2,93
IDEM	3 200	2,93
IDEM	2 000	2,96
IDEM	1 829	3,00
IDEM	500	3,15
IDEM	850	3,21
B. IRMÃOS GUIMARÃES, V/N 10,00, Pref.	229/456	10,00
B. IRMÃOS GUIMARÃES V/N 6,40, Pref.	232/119	6,40
B. IRMÃOS GUIMARÃES V/N 10,00, Ord.	196/464	10,00
B. IRMÃOS GUIMARÃES V/N 6,40, Ord.	190/131	6,40
BELGO MINEIRA	44 630	0,48
BEMOREIRA, Nom.	100	0,67
BRAHMA, Pref., C/Div.	486	1,14
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	144	1,08
IDEM	10 001	1,11
IDEM	18 900	1,12
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	60	1,04
IDEM	75	1,05
IDEM	1 900	1,06
IDEM	1 600	1,07
IDEM	14 100	1,08
BRAS. E. ELETRICA	22 500	0,54
BRAS. DE ROUPAS	9 500	0,37
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,50
C. B. U. M.	5 000	0,32
D. INDUSTRIAL ..	2 700	0,32
D. DE SANTOS ..	19 500	0,90
IDEM	8 500	0,91
D. ISABEL, Pref. ..	6 700	0,43
ESTRELA, Pref. ...	100	1,20
F. BRASILEIRO ..	1 250	0,88
IDEM	5 700	0,89
IDEM	2 000	0,90
HERCULES IMÓVEIS, Nom.	54	1,00
HIME	500	0,38
KIBON	500	2,28
IDEM	1 350	2,29
IDEM	7 200	2,30
KIBON, Rec.	120	2,25
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	100	0,65
L. AMERICANAS ..	1 500	3,21
IDEM	1 000	3,22
IDEM	1 500	3,23
IDEM	300	3,24
IDEM	2 000	3,25
SIDER. MANNESMANN, Pref.	200	0,47
IDEM	3 200	0,48
SIDER. MANNESMANN, Ord.	4 500	0,49
MESBLA, Pref.	1 500	0,80
IDEM	21 400	0,81
MESBLA, Ord.	400	0,83
IDEM	8 400	0,84
N. AMÉRICA, Port.	2 000	0,73
N. AMÉRICA, Nom.	3 000	0,73
P. DE F. E LUZ	3 500	0,81
IDEM	3 500	0,82
IDEM	200	0,83
PETROBRÁS, Pref.	19 000	1,23
IDEM	6 000	1,24
IDEM	7 600	1,25
PETROBRÁS, Pref.	8 400	1,26
IDEM	4 350	1,27
PETROBRÁS, Ord.	1 000	0,76
IDEM	1 000	0,79
IDEM	15 000	0,80
IDEM	17 000	0,82
IDEM	9 200	0,83
IDEM	1 000	0,85
PETR. IPIRANGA, Ord., Port.	800	0,90
SAMITRI	2 800	0,65
IDEM	1 400	0,66
IDEM	800	0,67
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	8 200	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	3 000	0,57
IDEM	800	0,58
IDEM	400	0,59
SOUSA CRUZ	500	1,89
IDEM	2 700	1,90
IDEM	10 600	1,91
IDEM	4 000	1,92
V. RIO DOCE, Port.	1 200	2,08
V. RIO DOCE, Nom.	500	2,03
WHITE MARTINS	350	4,38
IDEM	1 100	4,40
WILLYS, Pref.	1 000	0,70
WILLYS, Ord.	2 000	0,74
IDEM	300	0,75
IDEM	2 000	0,76
VENDAS JUDICIAIS		
ALVARÁ		
B. DO BRASIL, Dir.	4 122	2,95
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	845	0,75
LEI 303	6 362	0,75
T. PROGRESSIVOS		1 435,00

Bôlsa de Nova Iorque

A Bôlsa de Nova Iorque não funcionou ontem, por motivo das eleições para prefeitos.

MERCADORIAS

CAFE-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e inalterado, registrando-se a entrada de 35 734 sacos do Estado do Rio e saída de 25 000. Em estoque permanecem 88 550 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. De São Paulo chegaram 273 fardos e de Minas Gerais, 196. Saídas: 450. Existência: 1 083 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	7/11/67 GUANABARA	7/11/67 S. PAULO	7/11/67 MINAS	7/11/67 PARANA	6/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 46,00	34,50 a 41,50	44,00 a 45,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	34,00 a 40,00	34,00 a 36,00	33,00	37,00	31,00 a 36,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 34,00	x x x	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 27,50	25,00	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 21,50	20,00 a 25,00	17,00 a 20,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 17,50	19,00 a 21,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 13,00	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Grandes	24,00 a 25,00	24,00	26,00	25,00	26,00 a 27,00
Médios	22,00 a 23,00	22,00	25,00	23,00	25,00 a 26,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,50	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,50 a 11,00	8,50 a 8,70	9,50 a 10,00	7,50 a 8,40	8,50 a 9,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	8,70 a 9,00	x x x	8,00 a 8,40	8,50 a 9,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 8,00	4,00 a 7,00	7,00 a 10,00	x x x	6,00 a 8,00
Comum especial	8,00 a 13,00	7,00 a 12,00	12,00 a 14,00	4,00 a 11,00	7,00 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	x x x	merc. fraco	merc. estáv.
Extra	8,00 a 10,00	12,00 a 14,00	x x x	7,00 a 10,00	6,00 a 8,00
Especial	6,00 a 9,00	9,50 a 12,00	x x x	5,00 a 7,00	5,00 a 7,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,90 a 1,95	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,50 a 1,70
Dianteiro	1,15 a 1,20	x x x	x x x	1,10 a 1,15	1,20

COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

PEIXES (p/quilo)

Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço
Xerelete	0,69	Corvina	0,43	Dourado	0,97
Pescadinha A. M.	0,71	Goete	0,33	Enchova	0,58
Cherne	1,59	Castanha	0,39	Xaréu	0,53
Galo	0,70	Camarão VG	5,31	Camarão 7/B	0,82

Galvêas diz que países ricos limitam o comércio dos pobres

O Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem que "uma barreira de incompreensão e injustiça submete os países subdesenvolvidos a um destino de pobreza, vedando-lhes os benefícios do comércio internacional".

Falando durante o I Seminário de Exportação, promovido pela Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — e da Pan American World Airways, o Diretor da CACEX sustentou que os países industrializados, através de sucessivas medidas unilaterais têm impedido a expansão desejável das exportações dos subdesenvolvidos.

OBSTRUÇÃO

Em conseqüência das medidas com que os industrializados "obstruem as vias do comércio internacional", disse o Sr. Galvêas que nos últimos 12 anos as exportações dos países industrializados evoluíram na proporção de 151%, enquanto que as vendas dos países subdesenvolvidos não cresceram mais do que 50%.

Mais significativo, segundo o Diretor da CACEX, é o fato de que neste período de 12 anos as exportações de produtos primários feitas pelos países industrializados evoluíram na proporção de 112%, enquanto os países subdesenvolvidos desenvolveram suas exportações de produtos primários em apenas 57%.

Isto ocorreu, a seu ver, em razão de medidas tais como a adoção de preferências discriminatórias, barreiras alfandegárias e subsídios à produção agrícola adotadas pelos industrializados.

RESULTADOS

Declarou o Sr. Ernane Galvêas que apesar dessas medidas desfavoráveis, graças a um empenho especial do Govêrno brasileiro, de 1964 para cá as exportações brasileiras vêm apresentando resultados positivos: em 1964 exportamos mercadorias no total de US$ 1 430 milhões; em 1965, US$ 1 595 milhões e em 1966, US$ 1 741 milhões. Êste ano, o valor das nossas exportações deverá ser menor do que no ano anterior em razão não apenas de safras agrícolas menores, como da recessão econômica que se verifica nos mercados consumidores dos EUA e da Europa.

Assinalou, no entanto, como aspecto positivo, o fato de que cresceu sensivelmente o volume de manufaturados exportados êste ano, ocupando o segundo lugar em nossa pauta de exportação. Em 1963 exportamos apenas US$ 39 milhões de produtos manufaturados e êste ano esta parcela deverá atingir cêrca de US$ 140 milhões.

ESTÍMULOS

Para atingir tais resultados positivos, o Govêrno adotou uma série de medidas, simplificando o processo de exportação, eliminando todo tipo de impostos que oneravam o custo dos produtos exportados, facilitando o mecanismo de embarques e o sistema portuário, financiando as operações de exportação etc. Para completar o ciclo de estímulos às exportações, foi aprovada recentemente pelo Conselho Monetário Nacional a Resolução 71, estabelecendo um sistema de refinanciamento em apoio ao financiamento da produção de produtos destinados à exportação. Com tal sistema, o exportador, que na fase de fabricação era obrigado a se valer do mercado de crédito, pagando juros de 30 a 40% ao ano, terá agora financiamento a 8%, o que reduzirá sensivelmente seu custo de produção.

Abrindo mão de impostos, oferecendo financiamentos a baixo custo e proporcionando facilidades diversas aos exportadores, segundo o diretor da CACEX, o Govêrno está buscando atingir três objetivos principais:

1 — Desenvolver a parcela de manufaturados em nossa pauta de exportação e com isso minorar os efeitos negativos das oscilações que as cotações dos produtos primários sofrem no mercado internacional;

2 — Aumentar o volume total de nossas exportações, obtendo assim mais divisas com que pagar as importações e os compromissos financeiros internacionais;

3 — Ampliar a escala de produção de nossas indústrias, reduzindo com isso o custo unitário dos produtos oferecidos ao mercado interno.

O SEMINÁRIO

O Seminário de Exportação, presidido pelo industrial Jairo Costa, Presidente da ANEPI, foi aberto pelo Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos Osório, realizando-se, além da intervenção do Diretor da CACEX, as seguintes palestras:

— O Secretário do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Oto Ferreira Neves fêz uma exposição sôbre o mecanismo e situação atual da ALALC.

— O Gerente do Serviço Mundial de Mercados, da PANAM, Sr. John Lombardi, falou sôbre promoções de vendas no exterior, situando a função da Pan American neste processo.

— O representante da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Flávio Maranhão, abordou as possibilidades de exportação de produtos brasileiros;

— O Presidente do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Joaquim Ferreira Mângia, falou sôbre **O Mecanismo do Draw-Back**, inclusive anunciando o propósito governamental de rever a regulamentação a respeito para lhe dar maior automaticidade.

— O Secretário de Comércio do MIC, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, falou sôbre as perspectivas da exportação brasileira.

— Em seguida foram realizadas mesas-redondas sôbre os temas abordados.

Exportação terá NCr$ 4 milhões

A Resolução 71, do Conselho Monetário Nacional, oferece NCr$ 4 milhões para financiar através da rêde bancária a produção de mercadorias destinadas à exportação, segundo calculou ontem o Sr. Maurício Barcelar, Gerente de Exportação da CACEX, durante uma das mesas-redondas do Seminário de Exportação.

Informou que desde sexta-feira a Carteira de Redesconto do Banco Central e a CACEX estudam a regulamentação da Resolução, devendo o trabalho estar concluído talvez esta semana, representando a sua vigência importante apoio às exportações de manufaturados.

ROTEIRO

Segundo o Sr. Maurício Barcelar, a idéia em estudos para o mecanismo do sistema é a seguinte:

1. Os exportadores deverão inicialmente procurar a CACEX, manifestando seus planos de exportação e dando as informações necessárias à apreciação de seu projeto.

2. Uma vez aprovado seu projeto, a firma é incluída em uma das relações periódicas que a CACEX enviará à Carteira de Redesconto do Banco Central, habilitando-a ao refinanciamento.

3. Em seguida, a Carteira de Redesconto comunica à rêde bancária a relação das firmas habilitadas a merecer o refinanciamento do Sistema da Resolução 71.

4. A firma exportadora poderá, então, procurar um banco comercial, solicitando o financiamento nos têrmos da Resolução 71, isto é, a juros máximos de 8% ao ano. Êste financiamento destina-se apenas à fase de produção e não à operação de exportação.

5. Logo após, o banco que o financiou poderá ser refinanciado no Banco Central, a juros de 4% ao ano.

6. Caso a firma não realize a exportação prometida na ocasião do recebimento do empréstimo, terá de recolher ao Banco Central uma importância equivalente à diferença entre os juros efetivamente pagos e aquêles que pagaria se na época se valesse de um financiamento normal do mercado.

ICM assegura às Fazendas dos Estados uma arrecadação maior

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou, ontem, a um grupo de redatores econômicos, que a alíquota de 15% do ICM — com a parcela de 12% recolhida pelos Estados — já representa, no momento, uma possibilidade real de receita superior àquela obtida pelas Fazendas Estaduais com a cobrança da alíquota de 6,6% do antigo Impôsto de Vendas e Consignações.

— No segundo semestre, até o mês de outubro, as arrecadações nos Estados superaram, mês a mês, os recursos que normalmente seriam recolhidos com a cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações — assegurou o Ministro, dizendo que prestava esta informação amparado em dados colhidos pela sua assessoria técnica.

AS ANÁLISES

O Ministro Delfim Neto, que amanhã estará presidindo reunião dos Secretários da Fazenda da Região Centro-Sul para tratar precisamente dos problemas relativos ao ICM, declarou, ainda, que "as análises econométricas, utilizando os dados da arrecadação do antigo IVC e os elementos colhidos sôbre a arrecadação do ICM, permitiram uma quantificação correta dos efeitos de substituição ocorrida na área dos tributos estaduais".

— Na realidade — destacou — não foi possível, no decorrer do primeiro semestre do ano, realizar a avaliação equilibrada da implantação do nôvo tributo, tendo em vista a queda geral de nível da atividade econômica, as dificuldades de adaptação do sistema tributário e os créditos sôbre as compras de dezembro de 1966, fatôres que influíram poderosamente na queda das arrecadações estaduais.

Disse, ainda:

— Já as arrecadações do ICM, no segundo semestre, demonstram que a receita das Fazendas Estaduais foi superior àquela que se conseguiria com os 6,6% correspondentes ao antigo Impôsto de Vendas e Consignações, conforme dados quantificativos e analisados, mês a mês, pelo Ministério da Fazenda.

JUSTIÇA FISCAL

Autoridades fazendárias, até a noite de ontem, nada tinham de especial sôbre o primeiro dia de funcionamento da chamada operação-justiça-fiscal, além da localização de uma joalheria clandestina, onde foi apreendido um contrabando de jóias avaliado em NCr$ 100 mil.

O responsável pela joalheria é Gyory Hercob, que responderá a processo fiscal e criminal, segundo informaram assessôres do Sr. Orlando Travancas e, mais tarde, confirmado pelos gabinetes dos diretores de Rendas Aduaneiras e Rendas Internas.

"NOTAS FRIAS"

Belo Horizonte (Sucursal) — A identificação das **firmas fantasmas** que operam com a emissão de **notas frias** e o apoio dos dirigentes das entidades patronais, são os resultados do primeiro dia de operação-justiça-fiscal lançada em Minas pelo Ministério da Fazenda e que começou a ser executada, efetivamente, ontem, por mais de 50 fiscais federais sob o comando do Delegado do Impôsto de Renda, Sr. Jair Diniz Camargos.

Durante esta semana, segundo informou o Sr. Jair Diniz Camargos, a operação-justiça-fiscal pretende expedir 1 081 notificações de cobranças do IR a pessoas jurídicas, 1 197 intimações a pessoas físicas que deveriam apresentar declarações e não o fizeram e mais 308 intimações a pessoas físicas que estiveram envolvidas no escândalo dos IOS contrabandeando dólares para o exterior.

Concluída reunião que revê ICM

São Paulo (Sucursal) — Os onze Secretários da Fazenda da Região Centro-Sul encerraram ontem seus trabalhos em São Paulo, analisando, item por item, o anteprojeto de lei elaborado pelo Ministério da Fazenda para reformular o ICM, e voltarão a se reunir hoje à noite, no Rio, no Banco do Estado da Guanabara, para rever um substitutivo ao anteprojeto do Govêrno, a ser redigido, hoje, pela manhã, por assessôres técnicos.

O principal artigo do substitutivo será o de que a União, sempre que conceder isenções de tributos estaduais, ou estabelecer medidas que impliquem em redução na arrecadação dos Estados, deverá ressarci-los em montante equivalente às importâncias que deixem de arrecadar. O artigo seguinte estabelecerá que "o orçamento federal consignará, anualmente, verba própria para o ressarcimento previsto".

ICM NA IMPORTAÇÃO

Após o estudo do anteprojeto governamental, os secretários da Região Centro-Sul resolveram sugerir, entre outras medidas, que seja definido o que é produto industrializado, pois o anteprojeto omitiu essa definição, o que poderia trazer graves problemas para a sistemática do recolhimento do tributo.

Segundo a sugestão aceita, produto industrializado seria aquêle que consta na tabela do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, do Ministério da Fazenda, na data de promulgação da Constituição de 1967.

Simpósio de petroquímica começa hoje

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Arquimedes Pereira Guimarães, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Química, referindo-se ontem ao I Simpósio Brasileiro de Petroquímica, que se inicia hoje em Campinas, como parte do XVI Congresso Brasileiro de Química, manifestou sua "esperança de que a Petrobrás amplie sua expansão no setor petroquímico".

Ontem, foi realizado o Simpósio de Bioquímica, tendo a Sra. Hebe Marteli — representante do Reitor Moniz de Aragão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro — e Sr. Zeferino Vaz, da Universidade de Campinas, falado sôbre **A Química e a Biologia Moderna**. Depois, os participantes do Simpósio visitaram as instalações da Cia. Química Rhodia Brasileira, em Campinas.

PETROQUÍMICA

Sob a orientação da Petrobrás, tem início hoje o I Simpósio Brasileiro de Petroquímica, no Instituto Agronômico de Campinas. O técnico Ivo Sousa Ribeiro será o relator do primeiro tema **Matérias-Primas** — e o Sr. Rinaldo Schiffino falará sôbre a **Situação Atual da Indústria Petroquímica**.

A Petrobrás apresentará os seguintes trabalhos: **Preparação de Gases por Premeação**, de Marcos Luís dos Santos e Dorodane Leitão; **Reologia do Latex**, de Paulo Campos; **Coque de Petróleo — Nova Matéria-Prima Petroquímica Brasileira?**, de Antônio M.S. Rosa e Marcos Luís dos Santos; e, **Perspectivas de Produção de Enxôfre no Brasil**, de Adolfo Weissermann e Marcos Luís dos Santos.

ORT tem nova correção

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, estabeleceu em 2,796 o coeficiente de correção monetária aplicável às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — ORT — que deverá ser utilizado no mês de dezembro.

A Portaria do Ministro Hélio Beltrão, que já foi publicada no Diário Oficial da União, relaciona-se sòmente com as Obrigações do Tesouro emitidas na forma da Lei n.º 4 728.

Lavoura abre 23a. agência na Guanabara

O Banco da Lavoura de Minas Gerais inaugurou a sua 23.ª Agência no Estado da Guanabara, dentro de seu programa de melhor servir ao número sempre crescente de clientes. A nova dependência do BLMG, que será gerenciada pelo Sr. Itamar Azevedo Linhares, está localizada na Praça Saens Peña, em pleno centro comercial da Tijuca.

A solenidade de inauguração da nova Agência, estiveram presentes os Srs. Armando Heide, Administrador Regional do Rio Comprido; Francisco Rodrigues de Oliveira e Olímpio Pinto Reis Filho, diretores do Banco da Lavoura no Rio de Janeiro, além de numerosos amigos e convidados.

Govêrno garante firmeza para ajudar progresso no Nordeste

Salvador (Do Correspondente) — O Govêrno federal prosseguirá "com a maior firmeza na execução da política desenvolvimentista para a região nordestina", segundo afirmou ontem o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, ao instalar em Salvador o II Encontro de Investidores do Nordeste.

Acentuou que para isso procurará adaptar a região no sentido de promover a correção das distorções observadas para que o desenvolvimento seja harmônico e seus benefícios se distribuam de maneira mais justa e igual entre as diversas camadas da população de todo o Nordeste.

ICENTIVOS

— As autoridades governamentais estão preocupadas em incorporar ao mercado consumidor da região as populações rurais, fazendo-as participar de um nível de vida mais elevado, compatível com a nova orientação da política governamental que dá ao homem lugar destacado na economia, considerando-o agente e beneficiário do desenvolvimento, prosseguiu.

Destacou o Ministro Albuquerque Lima que a transformação porque está passando o Nordeste foi possível, sòmente, a partir do esfôrço conjugado do setor público, privado e do povo em geral, que tomando o desenvolvimento como um estado de espírito, uma consciência, fê-lo realidade, pelo trabalho constante que induziu a uma transformação de mentalidade, voltada exclusivamente para a promoção dos altos interêsses nacionais.

ADVERTÊNCIA

— Nada temos a temer ao ouvir, vez por outra, murmúrios de que interessados isoladamente ou grupos econômicos, em conjunto, estranhos ao Nordeste, desejam destruir ou modificar as leis de incentivos fiscais. Basta, então, recordar a palavra empenhada do Presidente Costa e Silva, quando seguidamente tem assegurado que tais incentivos são intocáveis:

Recordou que o Presidente da República assim se manifestou expressamente na reunião do Nordeste, no documento Diretrizes do Govêrno — Programa Estratégico do Desenvolvimento.

— Nesse documento afirmou o Marechal Costa e Silva: "Segundo a orientação estabelecida, os incentivos fiscais de impôsto de rênda (a exemplo do esquema 34/18 da SUDENE) devem ficar reservados às áreas problemas do Norte e Nordeste. "Por que, então, duvidar de uma decisão tomada pelo Presidente da República? Só os que não conhecem a determinação do Marechal Costa e Silva é que podem temer ou tentar qualquer modificação nesse sentido.

PROGRESSO HARMÔNICO

O Ministro do Interior assinalou que, no contexto global dos problemas brasileiros, a região nordestina merecerá um tratamento equânime e diferencial, "pois não seria justo e nem lúcido que o Govêrno ao definir o seu plano de ação, não adotasse instrumentos capazes de dinamizar e fortalecer o desenvolvimento regional.

Dentro dessa perspectiva é que o atual Govêrno define as diretrizes gerais de sua política para a região, sintetizada no seguinte:

"Manutenção do atual ritmo de desenvolvimento, procurando o crescimento econômicamente harmônico e geogràficamente bem distribuído, com reduzido sacrifício social. Significa afirmar que o Govêrno agirá firmemente para diminuir progressivamente as distorções existentes no crescimento dos setores industrial e agrícola bem como entre espaços geográficos distintos; e fará com que o desenvolvimento que se vem observando no Nordeste, reverta em benefício real do homem nordestino. Os frutos do progresso devem ser cada vez mais partilhados por todos os membros da coletividade, possibilitando melhores e maiores oportunidades a todos para a realização dos seus talentos e aspirações".

DESENVOLVIMENTO LONGE

O Governador Luís Viana Filho afirmou que o Nordeste ainda está longe de haver alcançado um estágio em que, instalado um desenvolvimento sustentável, "pudéssemos dispensar a ajuda dos incentivos fiscais, infelizmente mal compreendidos e até malsinados pelo egoísmo dos que, por falta de visão patriótica e nacional, não alcançam os perigos que ameaçaram nossa estabilidade social e a própria unidade da pátria".

Advertiu que "ninguém se assuste, pois, com o nosso tímido desenvolvimento. Em verdade, além de não perturbar o de outras áreas, que aqui têm um crescente mercado consumidor, êle mal dá os passos iniciais. Somos como um paralítico que, após esfôrço inaudito, lograsse trôpegamente ensaiar a primeira marcha".

PREVISÃO

— De fato, disse, malgrado a eficiência dos organismos regionais, como a SUDENE e o Banco do Nordeste, que unem os seus recursos aos dos Estados e empresários para melhor aproveitamento dos incentivos fiscais e conseqüente elevação do homem nordestino, sòmente daqui a vinte anos, se mantido o crescimento anual de 7% em nossa renda **per capita**, passaremos dos 170 dólares atuais para 653. Época em que o Centro-Sul, com um crescimento de apenas 3% ao ano, subirá dos 450 dólares de hoje para 813 dólares.

Observou que "se considerarmos fantasioso um ininterrupto crescimento de 7% durante 20 anos, ao passo que os 3% para o Centro-Sul estão abaixo de tôdas as previsões, não custa concluir que para a nossa sobrevivência como uma comunidade compatível com a dignidade humana necessitamos tanto dos incentivos fiscais quanto do próprio ar que respiramos".

— Aliás, adiantou, nunca uma ajuda custou tão pouco. Não faz muito que, ao falar do Nordeste, lembrou o Sr. Rubens Costa que a atual atmosfera de confiança custará, em média, o desembôlso de apenas quatro cruzeiros novos por nordestino em cinco anos, ou sejam, oitenta centavos por ano, com um comprometimento, por habitante, de 17 cruzeiros novos, em 5 anos.

Concurso de Caravelas dá diploma a brasileira que dos EUA fêz um apêlo à paz

O Concurso Nacional de Desenho Infantil A Criança e a Caravela, promovido pelo Banco Português do Brasil, encerrou-se ontem com a escolha dos 12 melhores trabalhos, entre 41 444 enviados por crianças de várias partes do País, e dos Estados Unidos a menina Valeska Flávia Alessandra enviou um desenho por ela denominado *A Criança Pede Paz*, que conquistou um diploma de menção honrosa.

Valeska Flávia Alessandra, junto de seu desenho, enviou uma carta explicando o que representa seu trabalho: uma grande caravela rodeada de crianças, que simbolizam anjos, "pois aqui todo mundo fala em guerra e até o rádio pede para todo mundo ir lutar".

A CARTA

Valeska escreveu a seguinte carta, que provocou grande impacto entre os componentes do júri encarregado de escolher os melhores trabalhos:

"Eu quero muito participar dêste concurso. Já fiz o meu desenho, mas mamãe está viajando, e eu não sei como enviá-lo para aí. Eu me chamo Valeska Flávia Alessandra Wayde De Visconte, sou brasileira, e mamãe e eu estamos aqui nos Estados Unidos por algum tempo. Eu li num jornal brasileiro o anúncio do concurso por um acaso, porque êle veio embrulhando um presente para mim no meu aniversário. Eu fiz 12 anos, no dia 18 de setembro.

Mamãe é jornalista, e foi ao Canadá. As crianças americanas do meu colégio queriam também participar do concurso, mas eu disse a elas que era só para brasileiros. Obrigada por me atenderem. O nome do meu desenho é **A Criança Pede Paz**. Aqui todo mundo fala em guerra, e até o rádio pede para todo mundo ir lutar".

Os dez candidatos premiados com NCr$ 1 mil cada, e a publicação dos seus trabalhos como ilustração dos anúncios do Banco Português do Brasil, durante sua campanha publicitária do próximo ano, são os seguintes:

Vivan Jackson, 7 anos, de S. Paulo; Alberto Croso, 8 anos, de São Paulo; Maurício Coutinho, 7 anos, de Brasília; Ivani Lúcia Leme, de 8 anos, de São Paulo; Isis Kinko Shibata, 11 anos, São Paulo; Lívia Flôres Lopes, 8 anos, Rio; Betina Dodel, 7 anos, Rio; Mônica Sobral, 7 anos; Brasília; Laércio José dos Santos, 12 anos, Recife; Maria Cristina Pacheco, 12 anos, Pôrto Alegre; Mário Luís Lima, 7 anos, Ribeirão Prêto; e Douglas Hudson Jordão Navarro, 7 anos, do Rio. O menino Luís Carlos Caltabiano Neves, 8 anos, de Brasília, ganhou, junto com Valeska, um prêmio especial.

Além disso, a comissão separou — mas não incluiu entre os primeiros colocados —, alguns trabalhos produzidos com elementos que não estavam prescritos no regulamento do concurso, como cascas de ôvo, arroz, macarrão, confeitos, cortiças, feijão, pontas de lápis, fios de cobre, plástico e vidrilhos.

A comissão julgadora foi composta de seis elementos, escolhidos pelo Banco Português do Brasil e pela Norton Publicidade, e coube ao pintor Ivã Serpa a presidência do Júri. Os prêmios serão entregues pessoalmente a cada vencedor, em seu Estado de origem, pelos representantes dos órgãos que promoveram o concurso.

Fundação Getúlio Vargas informa os aprovados para especialização em Economia

A Fundação Getúlio Vargas divulgou ontem os resultados finais do concurso prestado, em 16 Estados, por aproximadamente 170 dos 250 economistas inscritos para aperfeiçoar-se e especializar-se em sua Escola de Pós-Graduação em Economia e nos Cursos Pós-Graduados do Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo.

O candidato Francisco Lafaiete de Pádua Lopes foi o primeiro colocado nos exames para a EPGE, enquanto Celso Luís Martone liderava a relação dos aprovados para os Cursos Pós-Graduados do IPE. O concurso selecionou 43 economistas, 20 dos quais estudarão na Fundação Getúlio Vargas.

APROVADOS NO RIO

Por ordem de classificação, são os seguintes os candidatos aprovados para a Escola de Pós-Graduação em Economia: Francisco Lafaiete de Pádua Lopes (Guanabara), Aluísio Barbosa de Araújo (Guanabara), Vânia Pôrto Tavares (Estado do Rio), Dionísio Dias Carneiro Neto (Guanabara), Milton da Mata (Minas Gerais), José Eduardo de Carvalho Resende (Guanabara), Rui Lírio Modenesi (Minas Gerais), Eduardo Chiari (Minas Gerais), Mário Ercílio da Silva Pamplona (Guanabara), Celsius Antônio Lodder (Minas Gerais), Hélio de Matos Ferraz (Sao Paulo), Nélson Ferreira da Silva (Minas Gerais), Rubens Yoshieiti Yonamine (São Paulo), Dario de Sousa Ribeiro (Guanabara), Aluísio Antônio de Barros (Minas Gerais), Marcos Antônio Jorge (Minas Gerais), Manuel Fernando Gomes (Estado do Rio), Roberto Schmid (Guanabara), Luís de Gonzaga Fonseca Mota (Ceará) e Aluísio Tadeu Marques da Silva (Pará).

O concurso em São Paulo selecionou os seguintes candidatos: Celso Luís Martone (São Paulo), Luís Augusto de Bragança (Guanabara), Ivo Tôrres (São Paulo), Juan Herszt ajn Moldan (São Paulo), Eica Rubinstein Rosemberg (São Paulo), Cláudio Afonso Vieira (São Paulo), Ieda Rorato São Paulo), Ramonaval Augusto Costa (São Paulo, José Ferreira de Siqueira (São Paulo), Carlos Augusto Crusius (Rio Grande do Sul), Denisard C. de Oliveira Alves (São Paulo), João do Carmo Loes (São Paulo), Anésio Imperador (São Paulo), Júlio Colombi Neto (São Paulo), Manoel Salvador Ramos (Guanabara), Roberto Henrique Simões (São Paulo), Marcelo Godinho (Minas Gerais), Roberto Gracho Pinho Brasil (Pará), Sebastião Ribeiro Salgado Jr. (Espírito Santo), Ronaldo Marcos dos Santos (São Paulo), José Alfredo da Luz (Guanabara), Pedro Carlos Miranda (São Paulo) e Francisco Clodomil da Silva (Ceará).

Govêrno se excedeu, diz Hermano

Brasília (Sucursal) — A comitiva presidencial consumiu em Belo Horizonte, "em apenas cinco dias, NCr$ 57 mil, só de uísque, o que representou 250 garrafas por dia", segundo afirmou ontem na Câmara o Deputado Hermano Alves (MDB da Guanabara).

O Deputado Israel Pinheiro Filho (ARENA de Minas Gerais) contestou a informação do representante oposicionista, sustentando que "a conta total para 105 pessoas, componentes da comitiva do Govêrno federal, hospedadas no Hotel Del Rei, atingiu o montante de NCr$ 27 mil".

O Sr. Hermano Alves criticou as viagens do Marechal Costa e Silva, assim como o propósito de passar o verão em Petrópolis, afirmando que "êste Govêrno chega ao fim do ano num clima de Versailles".

— Ao lado dêste clima de Versailles, de felicidade escancarada, de alacridade com que se passeia pelo País, com que se consome bebidas, com que se diverte a côrte e sua majestade, vemos o espetáculo da comédia humana dentro do Govêrno.

Oficial de justiça pode parar aos 65

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francisco Amaral (MDB de São Paulo) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que os servidores do Poder Judiciário que exercem as funções de oficial de justiça serão aposentados, compulsòriamente, aos 65 anos de idade, e, facultativamente, aos 25 anos de serviço público.

Lutero quase não pôde ver Hildebrando

O Deputado Lutero Vargas e um grupo de Diretores da SUSEME e da Secretaria de Saúde da Guanabara foram ontem barrados por fiscais aduaneiros quando iam entrar no navio **Eugenio C**, para receber o Secretário Hildebrando Monteiro Marinho, que regressava de uma viagem à Europa. O incidente só foi sanado com a interferência do chefe da turma da Polícia Marítima.

Sôbre o incidente o Deputado Lutero Vargas afirmou que "ficou surprêso com a atitude dos policiais, pois a Alfândega tem a atribuição de verificar a bagagem dos passageiros e não impedir que pessoas entrem a bordo de navios, o que está afeto à Polícia Marítima".

O Secretário Hildebrando Monteiro Marinho, que ontem regressou da Europa com sua família, declarou que vários melhoramentos serão introduzidos na rêde hospitalar do Estado, inclusive a alimentação congelada. Na visita que fêz a hospitais da França, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Holanda e Portugal, o Secretário da Saúde do Estado observou os vários aperfeiçoamentos e novidades para implantá-los no Rio.

Gaúcho leva Decisão para Minas

Está no Rio o estudante Fidélis Walney Merg, representando o Conselho Estadual de Decisão do Rio Grande do Sul, "órgão estudantil independente das extremas", para comunicar ao Ministro da Educação os resultados do encontro havido entre os dias 1.º e 5 do corrente, em Poços de Caldas, que culminou com a criação do Grupo de Minas Gerais.

Fidélis Merg informou que o encontro se tornou na primeira convenção nacional do movimento, determinando a luta pelo saneamento da Universidade, da democracia econômica e desenvolvimentista e o fortalecimento do poder civil. Acrescentou que nos próximos meses deverão ser criados os Grupos da Guanabara, São Paulo, Pernambuco, Paraíba, Paraná, Santa Catarina e Goiás.

Maior lago artificial do mundo é planejado para a região do Xingu–Araguaia

Brasília (Sucursal) — O Govêrno federal está estudando a execução do projeto do Lago da Paz, no Xingu, que seria o maior do mundo entre os artificiais com os seus 60 mil km2. Teria três usinas que aumentariam a potência energética do País em mais de 7 milhões de quilowatts e possibilitaria a navegação no Rio Araguaia durante todo o ano.

A área do Lago da Paz seria dez vêzes maior que a do Distrito Federal e o seu volume, de 600 bilhões de metros cúbicos, quatro vêzes maior que o da reprêsa de Assuã, no Egito. A navegabilidade do Rio Araguaia se estenderia por mais de dois mil quilômetros. O autor do projeto é o engenheiro Vinicius Valadares e o maior interessado em sua execução é o Ministério da Marinha.

AS PRIMEIRAS DESCOBERTAS

O projeto começou a ser esboçado com a descoberta, feita em cartas topográficas, de que o Rio Xingu situa-se em um altiplano acentuadamente mais elevado que o Araguaia. Sobrevoou-se a Serra do Roncador, formadora dos espigões divisores de água entre êstes dois rios, e notou-se a existência de uma garganta à cabeceira do Rio Xavantinho. Este, por sua vez, nascia pràticamente no Vale do Xingu, enquanto suas águas vertiam para o Vale do Araguaia. O Xavantinho é tributário do Tapirapé, que é afluente esquerdo do Araguaia, e seu estuário é próximo de Pedro Rico, na Ilha do Bananal.

Outra observação: as Serras dos Gradaus (continuação da Serra do Roncador) e do Cachimbo formavam uma outra garganta, por onde corre o Rio Xingu, que neste ponto abre dois braços e forma a Ilha da Paz.

Este vale mede de 10 a 12 quilômetros de largura. A 60 quilômetros dêste ponto situa-se a foz do Rio Liberdade, grande tributário direito do Xingu e que nasce próximo ao Xavantinho, marcando no local o divisor das águas do Araguaia e do Xingu.

Imaginou-se então a construção de uma barragem no local onde está a Ilha da Paz, fazendo refluir as águas do Xingu para o Araguaia, através do Liberdade, vertendo-as pelo Xavantinho e Tapirapé.

Passou-se à coleta de dados sôbre a área. Executou-se o mapeamento aerofotogramétrico, recolheram-se os índices pluviométricos da Bacia do Xingu e Araguaia, informações gerais, dados estatísticos e demográficos e fotos dos pontos interessantes.

DOIS MIL KM POR AGUA

Sem informações sôbre os perfis e regimes dos rios, mas com o balanço das precipitações de chuvas e da área da bacia geográfica do Alto Xingu, tomou-se como base para os estudos apenas o volume das águas acumuladas. Para estabelecer-se o espelho do lago, imaginou-se a construção da barragem na Ilha da Paz, situada a 255 m de altitude. Estimou-se então a elevação dêsse nível para a cota 300, admitindo-se a altura máxima da barragem em 45 metros.

O talvegue da garganta na nascente do Xavantinho, na Serra do Roncador, situa-se em seu ponto mais elevado, à cota 278. Tomando-se o nível do espelho do lago pela cota 300, será coberta uma área de cêrca de 60 mil km2, descontadas as áreas das ilhas inscritas, cabos e penínsulas. Calculou-se em 10 metros a profundidade média do lago, correspondendo a uma quarta parte da profundidade admitida na altura máxima da barragem.

O volume do lago será de 600 bilhões de metros cúbicos, na máxima estiagem, equivalente ao do Lago Superior, nos Estados Unidos.

O balanço pluviométrico da região deixa um saldo de 150 bilhões de metros cúbicos de água acumulada anualmente. Êsse volume representa uma descarga permanente de 4 800 m3 por segundo.

Assim, o acréscimo no volume do Rio de 3,2m sôbre o atual permitirá o nivelamento de todos os travessões e corredeiras, que afloram no máximo 60 centímetros no médio Araguaia durante o período de máxima estiagem.

Apresentando plenamente as características de um rio navegável, o Araguaia — com seus 200 metros de declive numa extensão de mais de dois mil quilômetros —, com o desvio das águas do Xingu, poderá ser navegado durante todo o ano.

POTENCIAL ENERGÉTICO

O sistema da Barragem da Paz, se realizado, poderá ser aproveitado como o maior potencial energético do País, com a construção de três usinas ao seu longo: Usina do Tapirapé — altura da queda, 100 metros; vazão, 4 800 m3/s; potência estimada, 4 milhões e 700 mil quilowatts; Usina do Itaboca — altura da queda, 30 metros; vazão, 6 600 m3/3; potência, 1 milhão e 940 mil quilowatts; Usina da Barragem da Paz — altura da queda, 45 metros; vazão, 1 500 m3/s; potência, 600 mil quilowatts.

A terceira alimentaria um futuro parque siderúrgico na região do Rio Fresco, onde existem reservas de minério de ferro, de manganês e afloramento de antracito — carvão utilizado em altos fornos na Alemanha e Inglaterra.

Médico sugere a Passarinho que trate dos meniscos no INPS para ver seu abandono

O Presidente da Associação Médica da Previdência Social, Sr. Luís Augusto Basto Armando, sugeriu ontem ao Ministro Jarbas Passarinho que, aproveitando a lesão que sofreu nos meniscos no joelho direito, procure, na condição de um servidor comum, os serviços de assistência médica da Previdência Social, para verificar sua situação de abandono.

Disse o Presidente da AMEPS que as duas fórmulas anunciadas pelo Ministro para melhorar a assistência do INPS — a instituição da livre escolha e do seguro-saúde — não satisfizeram a classe médica previdenciária, porque trata-se de medidas que fracassaram até no seu país de origem, os Estados Unidos.

LIBERDADE

O Sr. Luís Augusto Basto Armando é favorável à tese de que deve haver liberdade de escolha e não livre escolha, porque num país como o Brasil, com uma percentagem de analfabetos superior a 60%, os cidadãos não têm condições de escolher, e portanto deve haver alguém que os oriente.

— Quanto ao seguro-saúde, trata-se de uma tese que já começa a entrar em falência até nos Estados Unidos, conforme se pode ver por um número recente, do mês de agôsto, do **Washington Post**, segundo o qual o Presidente Johnson, preocupado com a inflação decorrente dêsse sistema, convocou 300 peritos de todo o País para estudar sua reformulação.

— Além do mais — frisou —, a implantação do sistema do seguro-saúde no Brasil já foi rejeitada oficialmente pelos empregados, empregadores e pelo próprio Ministério do Trabalho, ao vetar as conclusões de um grupo de trabalho, por considerar o seguro inaplicável no nosso meio, visto que viria onerar ainda mais o trabalhador brasileiro.

REESTRUTURAÇÃO

Segundo o Sr. Luís Augusto Basto de Armando, a reportagem publicada domingo pelo JORNAL DO BRASIL, apontando a existência de inúmeras irregularidades nos serviços de assistência médica da Previdência Social, não teve o sentido de atingir nem aos médicos nem aos funcionários, mas o de mostrar a desorganização do sistema, que precisa ser reestruturado imediatamente.

Informou ainda o Presidente da Associação Médica da Previdência Social que entregou recentemente ao Ministro do Trabalho um plano global, propondo alterações em todo o sistema da Medicina previdenciária, a criação de uma Fundação Médica Assistencial Brasileira, descentralizando todos os serviços, e um Banco Nacional de Assistência, com tôdas as vantagens de um banco operando para fins lucrativos, de tal forma que seus lucros se voltassem para a Medicina brasileira.

MEC já tem comissão para ofertas

Uma comissão de três membros, integrada pelos Srs. Remi Figureli Gorga, João Kesler Coelho de Sousa e Guido Ivã Marques de Carvalho foi ontem nomeada pelo Ministro Tarso Dutra para estudar propostas de financiamentos e planejar o aproveitamento de ofertas de parte de Governos estrangeiros para fornecimento de material técnico e didático a escolas brasileiras.

As ofertas, que se relacionam em boa parte ao aproveitamento de créditos do Brasil em países da área socialista, estão ligadas à compra de material técnico e didático para escolas de níveis médio e superior.

Franco vai para lugar de C. Kelly

O Ministro Tarso Dutra designou ontem o Professor Édson Franco para substituir o Professor Celso Kelly, na Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação, em virtude dêste estar internado para repouso na Casa de Saúde São José, em Botafogo.

O Professor Celso Kelly há algum tempo estava passando mal, e há pouco mais de duas semanas começou a sentir os sintomas de estafa. Seu internamento é apenas para repouso.

Aposentado com 25 anos não tem 20%

Brasília (Sucursal) — Acolhendo impugnação da Procuradoria-Geral da República, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, mandou excluir parcela de 20% sôbre os vencimentos de um funcionário do STF, aposentado aos 25 anos, com base na Lei de Guerra.

Entende o Presidente do Supremo que quem se aposenta antes dos 35 anos, como é o caso dos ex-combatentes, não tem direito àqueles 20%, concedidos apenas a quem passa à inatividade depois de completados 35 anos de serviço público.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O despacho do Ministro Luís Gallotti será apreciado pelo Tribunal de Contas da União, órgão incumbido pela Constituição de examinar a legalidade das aposentadorias. Poderá ser mantido ou reformado.

É êsse o primeiro pronunciamento de uma autoridade — e, logo, do Chefe do Poder Judiciário — pela ilegalidade da concessão de mais 20%, calculados sôbre os vencimentos integrais, a quem se aposenta antes dos 35 anos de serviço público.

Itamarati nega compra de aviões

Porta-voz do Itamarati anunciou ontem, a propósito da visita do Embaixador da França, Sr. Jean Binoche, ao Secretário-Geral de Política Exterior, Embaixador Sérgio Correia da Costa, que não houve nenhuma conversação sôbre a compra de aviões Mirage pelo Govêrno brasileiro.

Os entendimentos mantidos, segundo o porta-voz, referiram-se apenas à instalação de uma estação de telemetria próxima a Fortaleza, no Ceará, destinada a rastrear satélites, mas que dependem ainda de aprovação do Govêrno brasileiro.

Suplemento "Nordeste-67" do JB vai para Anais da Assembléia de Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Deputado Egídio Ferreira Lima disse, ontem, durante a sessão da Assembléia Legislativa, que o suplemento *Nordeste-67*, editado pelo JB no dia 27 de outubro último, traduziu de modo objetivo a problemática nordestina e o esfôrço da SUDENE no sentido de integrar a região no processo de desenvolvimento nacional.

O parlamentar do MDB requereu, em seguida, voto de congratulações com o JORNAL DO BRASIL, no qual fêz constar referência especial à sua equipe da sucursal do Nordeste, "pela contribuição valiosa na elaboração do suplemento". Ressaltou ainda o Deputado Egídio Ferreira Lima a isenção presente na feitura do Caderno *Nordeste-67*.

REQUERIMENTO

Eis a íntegra do requerimento do Deputado Egídio Ferreira Lima:

"Requeremos à Mesa, ouvido o plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje um voto de congratulações com o JORNAL DO BRASIL, editado no Estado da Guanabara, pela publicação no dia 27 de outubro findo do suplemento **Nordeste-67**, com o qual traduz de modo claro e objetivo a problemática nordestina, sua dinâmica e o papel da SUDENE no sentido de integrar a região no processo de desenvolvimento nacional. No registro deve constar referência especial à equipe que integra a sucursal no Nordeste, pela sua contribuição valiosa e decisiva na elaboração do suplemento.

O Nordeste, após a implantação da SUDENE, passou a ser a região que mais cresce e se desenvolve no País, em que pêse a ausência de preocupação em relação ao homem, que deve ser o objeto fundamental em qualquer política desenvolvimentista. E êste crescimento, que deveria ser motivo de satisfação para todos os brasileiros, infelizmente já começa a despertar as vozes e interêsses contrariados de certos setores sulistas, o que se tem feito sentir numa campanha sistemática e impatriótica contra a SUDENE, com o propósito inconfesso de desviar o órgão de seus objetivos. Daí a importância e oportunidade do trabalho elaborado pelo JORNAL DO BRASIL".

"Saliente-se — continua — a isenção que presidiu a feitura do suplemento, principalmente quando destaca os entraves encontrados pela SUDENE, ao dizer que ela "em sua missão pioneira tem encontrado sérias dificuldades" e ao denunciar a "atrasada estrutura agrária da região, tanto no que diz respeito ao sistema fundiário, como no que se refere às relações de trabalho" e de igual modo ao transcrever a conclusão do XXI Curso Intensivo dos Problemas Econômicos da CEPAL e do BNDE, proclamando que o Nordeste "foi a região que primeiro se desenvolveu no Brasil e, como tal, suas estruturas estão marcadas ainda pelos sinais da intervenção colonial no País. E ao longo do atual processo de desenvolvimento que vier a ser implantado, não pelas aristocracias mas pelas fôrças de integração e desenvolvimento, talvez se possa dar por encerrado o período colonial na História do Brasil".

Na mesma linha de conduta, afirma que, apesar da mudança do cenário, com a tecnologia e o progresso em tôdas as frentes, o Nordeste permanece até certo ponto estagnado em seu lado humano. O Homem, principal objetivo de todos os esforços, "ainda vive em condições atrasadas, morrendo cedo e com alimentação deficiente" e arremata advertindo que "todos sabem onde está a causa do problema: a terra improdutiva, mantida ao longo dos anos nas mãos de uns poucos, enquanto tôda a população luta por encontrar algum lugar para plantar".

Entendemos, assim, que encontra plena justificativa o registro que ora é solicitado.

Sala das Sessões, em 6 de novembro de 1967. a) **Egídio Ferreira Lima**".

Juiz de Fora concorrerá no carnaval carioca graças ao Núcleo de Escritores

Três compositores de Juiz de Fora que tiveram as suas músicas classificadas entre as 36 finalistas do Concurso de Músicas de Carnaval só puderam concorrer porque o Núcleo Mineiro de Escritores, com sede naquela Cidade, gravou e enviou as músicas.

São êles Humberto Ferreira, com o samba *É Tarde*, e Nélson Silva e José Carlos Leri Guimarães, com o samba *Somos Todos Iguais*. Os três visitaram ontem a redação do JB e afirmaram ter esperanças de chegarem à finalíssima do concurso promovido pela Secretaria de Turismo e Certames.

JÁ CONHECIDOS

Humberto, Nélson e José Carlos já são conhecidos em Juiz de Fora e grande parte do Brasil por algumas obras editadas. Nélson é autor do samba-canção **Paraíso do Amor**, que obteve sucesso na interpretação do cantor Sílvio Silva. É fundador e diretor de um grupo folclórico, o Batuque Afro-Brasileiro, com cêrca de 50 figurantes.

José Carlos, advogado, escritor e jornalista, é co-autor da peça **Cristo Total**, que teve a sua primeira apresentação em Juiz de Fora.

Humberto, que foi pracinha da FEB aos 17 anos de idade, é funcionário do Hospital Militar de Juiz de Fora, dedicando as horas de folga a escrever músicas. Tem mais de 100, mas esta é a primeira vez que gravará comercialmente.

Arquiteto que fêz o plano-diretor da Expo-67 vem ao Rio para fazer conferência

O arquiteto Moshe Sfadie, autor do plano-diretor da Expo-67 de Montreal, no Canadá, e criador do *Habitat 67*, chegará amanhã ao Rio para pronunciar uma conferência às 18h30m no Museu de Arte Moderna, sôbre *Projetos Habitacionais em Massa*.

A vinda de Moshe Sfadie ao Brasil é patrocinada pela Divisão Fórmica da Cyanamid Internacional, e antes de vir ao Rio êle visitou Brasília e São Paulo.

QUEM É

Natural da cidade de Haifa, em Israel, Moshe Sfadie emigrou para o Canadá aos 15 anos de idade, ingressando aos 16 na Faculdade de Arquitetura da Universidade McGill. Ao final do curso, idealizou um conjunto arquitetônico de enorme complexidade, com residências, centros de compras, jardins, ruas e escritórios, todos interligados e formando gigantesca pirâmide.

Era o projeto precursor do *Habitat 67*. Além disso, conquistou vários prêmios, entre os quais uma bôlsa-de-viagem oferecida pela Companhia Central de Hipotecas e Habitações, que lhe permitiu conhecer numerosas cidades da América do Norte.

Depois de um estágio com o conhecido arquiteto Luís I. Khan, de Filadélfia, foi trabalhar na Expo-67, onde colaborou no traçado do plano geral do certame. Uma vez aprovado oficialmente o seu projeto para o *Habitat 67*, transferiu-se para uma firma particular de arquitetura, a fim de executá-lo. Sfadie, que está atualmente projetando um edifício para o San Francisco State College, na Califórnia, tem apenas 28 anos de idade.

Ministério das Comunicações
GABINETE DO MINISTRO

EDITAL N.º 3
TOMADA DE PREÇOS N.º 1

O Presidente da Comissão Permanente de Concorrências chama a atenção dos interessados, para os devidos fins, que, na conformidade do Edital n.º 2, afixado à frente dos elevadores no 5.º andar do Bloco 9 da Esplanada dos Ministérios e publicado no Diário Oficial de 1-11-1967, página n.º 1.137/9, será realizada tomada de preços para fornecimento de mobiliário em geral para o Gabinete do Senhor Ministro das Comunicações nesta capital.

Comunica, outrossim, que, ao invés de 14, como expresso no Edital, dita tomada de preços será efetuada a 16 do corrente no mesmo horário e local, em decorrência do impôsto no Art. 129, item 2, do Decreto Lei n.º 200/67.

Brasília, 3 de novembro de 1967.
Antônio Damaso da Cruz
Presidente da Comissão Permanente de Concorrência
Portaria n.º 142, D.O. 28-8-67

(P

PARTICIPAÇÃO

A mulher trabalha na produção de farinha de mandioca, alimento básico no Nordeste

COOPERATIVISMO NO CAMPO (final)

Igreja cria uma cooperativa em Penedo e começa com 60 colonos

Wagner Teixeira
Enviado Especial

Penedo, Alagoas — O Bispo de Penedo, D. José Terceiro de Sousa, foi membro do Conselho Administrativo de Pindorama e percebeu que a experiência cooperativista poderia ser uma grande arma da Igreja em sua luta pela melhoria das condições sociais no Nordeste.

Na República Federal Alemã, D. José — mais conhecido como o **Bispo Vermelho** conseguiu todo o apoio da organização dos bispos alemães, a Miserior, que auxilia a realização de projetos de desenvolvimento em todo o mundo. Para a coleta dos fundos necessários a iniciativas dêste tipo, os católicos alemães, por solicitação da Miserior, jejuam uma vez por ano e recolhem contribuições financeiras que são aplicadas em projetos de desenvolvimento econômico.

SELEÇÃO RIGOROSA

A Cooperativa de Penedo, nascida do exemplo de Pindorama, fica a 154 quilômetros de Maceió. As terras da cooperativa medem 1 540 hectares. A média de cada lote é de 10 hectares. Em relação a Pindorama, Penedo apresenta a vantagem de ter sua comunidade instalada no próprio local em que se encontram os lotes. Não há, portanto, como ocorre em Pindorama, grandes distâncias que separam um agricultor de outro, o que só dificulta a integração social.

O projeto de D. José teve início com uma solicitação ao Banco do Brasil de um crédito de NCr$ 30 mil. Oficialmente, a cooperativa foi criada no dia 16 de maio de 1962.

De modo geral, a Cooperativa de Penedo é semelhante à de Pindorama e com o aspecto positivo de que se aproveitou de todos os erros e acertos desta última. Isso foi possível porque um engenheiro-agrônomo alemão, que ajudou a implantar Pindorama, é atualmente o diretor-técnico do projeto de Penedo.

Na Cooperativa de Penedo, foram instalados 60 colonos com suas famílias. Êste número reduzido possibilita um melhor contrôle da produção e a eliminação rápida de qualquer tipo de resistência ao cooperativismo. Quando selecionaram os candidatos aos lotes, os dirigentes da Cooperativa contaram com um sistema de informações oriundas das paróquias. Cada pretendente tinha sua conduta pessoal rigorosamente analisada para evitar a aceitação de colonos que não estivessem realmente dispostos a tentar o sistema cooperativista.

Penedo tem outra grande vantagem sôbre Pindorama: suas terras foram adquiridas a preço elevado e tudo começou pràticamente da estaca zero, segundo as linhas de um planejamento meticuloso. Além disso, a enorme influência de D. José impede que surjam arestas políticas que possam prejudicar o empreendimento.

Na Cooperativa de Penedo desenvolve-se também a cultura de maracujá, e brevemente, estarão funcionando uma serraria e uma fábrica de sucos. No próximo ano será desenvolvida a pecuária e a Cooperativa poderá ser uma grande abastecedora de leite da região.

EXEMPLO

A adesão de D. José Terceiro de Sousa no sistema cooperativista no campo está suscitando um grande debate no Nordeste. Há quem diga que a Igreja — no caso, D. José — decidiu praticar um cooperativismo agrícola de cima para baixo, vendendo aos colonos, através de financiamento generoso, terras adquiridas a preços elevados. Essa atitude — argumentam os peritos no assunto — não pode ser tomada como exemplo para todo o Nordeste, pois não haveria dinheiro que chegasse para adquirir as terras necessárias a uma ampla difusão do cooperativismo.

Na verdade, a experiência de D. José tem, pelo menos inicialmente, caráter humanitário. Penedo não opera com os critérios rígidos de uma cooperativa, o que não seria possível naquela região. O colono que ingressa na Cooperativa de Penedo tem sua subsistência financiada durante o primeiro ano de trabalho.

Êle recebe dinheiro "para fazer a feira" e compromete-se a reembolsar a cooperativa logo que seu lote comece a produzir.

Apesar do artificialismo que caracteriza as duas experiências cooperativistas realizadas no sertão de Alagoas, não se pode negar os benefícios que, no curto prazo, receberam cêrca de oito mil pessoas, que até então viviam na dependência exclusiva dos latifundiários da região.

Em relação a Pindorama e Penedo, a atitude da SUDENE é de estímulo prudente. Embora oficialmente reconheça as vantagens do sistema, a direção da SUDENE não chegou ainda à conclusão de que êste seja o exemplo a ser seguido no Nordeste. Isso é perfeitamente compreensível, pois, segundo explicam seus dirigentes, a SUDENE tem que deliberar em função de experiências adaptáveis a todo o Nordeste e que venham a ajudar a resolver de maneira global o problema do latifúndio.

No momento, a SUDENE está estudando a viabilidade do projeto de integração agroindustrial de Pindorama. Se a experiência fôr considerada válida, serão canalizados grandes recursos para a cooperativa, o que apressará seu desenvolvimento e a conseqüente aplicação da experiência a outras áreas.

No caso de Pindorama e de Penedo, a reunião de agricultores em cooperativas foi resultado da influência direta de duas personalidades fortes: o suíço René Bertholet e o Bispo D. José Terceiro de Sousa. Por êste motivo é que os céticos indagam: será que ambos têm sucessôres à altura dos dois empreendimentos? No que se refere a D. José, o problema não é tão complexo. A Igreja já formou no Nordeste um grande número de líderes em problemas rurais, alguns com longa experiência no setor, como é o caso do Padre Hildebrando Veríssimo Guimarães, que é o substituto imediato de D. José na presidência da Cooperativa de Penedo.

Em Pindorama, a falta de substituto já não é mais problema. Há algum tempo, o Sr. René Bertholet vem descentralizando os trabalhos da direção da cooperativa e procurando restringir sua atuação, que no passado foi fundamental à sobrevivência da colônia, principalmente na busca de recursos externos.

Pindorama tem uma grande carência de técnicos de nível médio, de professôres e de assistentes sociais. Os salários pagos pelas cooperativas são baixos demais em relação aos padrões profissionais vigentes em Alagoas. Essa situação obriga Pindorama a depender de ajuda do exterior, enquanto não é possível desenvolver no máximo seus fatôres de produção. O Govêrno de Alagoas observa Pindorama com grande carinho e, no ano passado, concedeu um financiamento de NCr$ 19 mil para a construção de sete escolas nas aldeias de Santa Margarida, Palmeira Alta, Santa Teresinha e Boa Vista. No plano rodoviário do Estado de Alagoas, está prevista uma estrada ligando a BR-11 a Camaçari, Pindorama e Penedo.

A SUDENE tem ajudado Pindorama e foi graças a êste órgão que a cooperativa obteve uma doação da USAID para o Fundo de Desenvolvimento Agroindustrial da Cooperativa, no total de NCr$ 100 mil. Foi celebrado um convênio entre a SUDENE, a USAID e a Cooperativa, prevendo a utilização de NCr$ 50 mil para financiar os agricultores e o restante para financiar as compras de garrafas, caixarias e as operações da fábrica de suco de maracujá.

EXPERIÊNCIA MUNDIAL

Dados divulgados pela Organização Internacional do Trabalho demonstram que o cooperativismo agrícola desempenha, em grande número de países, um papel fundamental, seja para prover os agricultores de artigos ou serviços necessários para exercer sua profissão, seja para encarregar-se da venda de seus produtos.

Na Dinamarca, Finlândia, Suíça e outros países, as cooperativas agrícolas atendem entre 40 e 80% de suas necessidades de forragem artificial e abonos e entre 50 e 90% das máquinas.

Nos Estados Unidos, as cooperativas agrícolas deram a propriedade (ou uma participação importante nela) de cêrca de 2 920 poços de petróleo e quase três mil quilômetros de oleodutos, 20 refinarias de petróleo e mais de 2 300 estações de serviço.

Na parte relativa à fabricação ou exportação de laticínios, esta percentagem oscila entre 60% na Finlândia até quase 100% na Noruega, situando-se os Países Baixos, Irlanda, Austrália, Dinamarca, Nova Zelândia e Polônia entre essas cifras.

Na produção de carne, a proporção é de 100% na Islândia, 86% na Dinamarca, 80% na Suécia e 65% na Finlândia. Na Austrália Ocidental, são produzidas nas cooperativas agrícolas 20% das frutas e 90% do fumo. Nos Estados Unidos, de 35 a 56% das frutas passam pelas cooperativas. Na França, cooperativas especializadas preparam ou transformam 20% da produção nacional de lã, de 20 a 30% da produção de azeitonas e 60% da de lúpulo. As cooperativas vinícolas produzem 25% do vinho francês.

São êstes exemplos que os homens de Pindorama e Penedo querem apontar ao resto do Brasil. Resta saber se a experiência isolada das duas cooperativas é suficiente para entusiasmar outros agricultores do País, muitos dos quais são desconfiados em excesso e não aceitam a idéia de uma produção agrícola comunitária.

Jeremias empossará jornalistas

Niterói (Sucursal) — Em solenidade marcada para amanhã à tarde no Palácio Nilo Peçanha, o Governador Jeremias Fontes dará posse aos jornalistas Sebastião Rodrigues Homem da Costa e Abel Rodrigues, respectivamente, nos cargos de Diretor da Agência Fluminense de Informações e Assessor de Imprensa do Gabinete Civil. As duas nomeações foram publicadas no *Diário Oficial* do Estado do Rio que circulou ontem. O nôvo Diretor da AFI, que se iniciou na imprensa trabalhando no antigo jornal *A Vanguarda*, vinha atuando ùltimamente como membro do Conselho de Fiscalização Financeira da Prefeitura de Niterói.

Denison no Sul amplia serviços

A Agência Denison Propaganda, disposta a ampliar suas atividades no Sul do País, acaba de fundir-se com a Salimen & Franchini, uma das três maiores agências gaúchas, e que mantém escritórios também em Curitiba. Estiveram presentes ao ato de assinatura do contrato os Srs. José Salimen e Daltro Franchini, novos diretores da Denison Rio Grande do Sul, e os Srs. Sepp Banedereck, Oriovaldo Vargas Loffler e Romildo Corregosa, diretores da Denison nacional.

CORRFA abre nova agência

O Clube dos Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas (CORRFA) instalou uma agência no Rio, localizada na Rua Nunes Alves, 75, sala 506, Edifício Alvorada, para atender a quem, civil ou militar, desejar ingressar no seu quadro social. Dos benefícios assistenciais que oferece o CORRFA, destacam-se os pecúlios e a recém-criada Pensão Santos Dumont, assim denominada em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira, por ocasião das comemorações da Semana da Asa.

Gen. Saraiva recorrerá da condenação

Niterói (Sucursal) — O Delegado Regional do IBRA no Estado do Rio, General Francisco Saraiva Martins, dará entrada, hoje, na 2.ª Vara Criminal de Duque de Caxias, de recurso para o Tribunal de Justiça, da sentença do Juiz Abeylard Pereira Gomes, que o condenou a 30 dias de detenção por violências praticadas contra o lavrador José dos Santos Oliveira e seus familiares.

Mauro Sales Publicidade e Interamericana fundem-se para formar uma só agência

As agências publicitárias Interamericana e Mauro Sales anunciaram ontem que se unirão em uma única emprêsa, a Mauro Sales Interamericana de Publicidade S.A., devendo o processo de fusão estar completado dentro de poucas semanas.

A nova agência deverá ser presidida pelo Sr. Apolônio Sales, cabendo ao Sr. Armando d'Almeida (Presidente da atual Interamericana) a Vice-Presidência técnica e a direção do setor Rio. O Sr. Mauro Sales assumirá a Vice-Presidência executiva e a direção do setor São Paulo.

COMPROMISSOS

A Mauro Sales Interamericana de Publicidade S. A. manterá todos os acordos, contratos e compromissos, inclusive trabalhistas, das atuais agências. Ficou também estabelecido que as duas agências continuarão operando normalmente até a complementação da fusão, mas iniciarão desde já o trabalho de coordenação de seus serviços.

A Interamericana, sucessora de A. d'Almeida Propaganda Ltda., fundada em 1929, tem sede no Rio e sucursais em São Paulo e Pôrto Alegre. O Sr. Armando d'Almeida, seu fundador e Presidente, dirigiu por dez anos a Associação Brasileira de Agências de Publicidade e também a Associação Brasileira de Propaganda, sendo atualmente Diretor para o Brasil da International Advertising Association.

A Mauro Sales Publicidade, fundada em 1966 por um grupo de jovens publicitários, tem sede em São Paulo e sucursal no Rio. O Sr. Mauro Sales, seu fundador, é hoje Presidente da Associação Brasileira de Propaganda e dirige a revista *Propaganda*, principal órgão dos publicitários brasileiros.

Segundo prevêem, a nova Mauro Sales Interamericana de Publicidade S. A. deverá chegar ao fim do ano entre as cinco maiores agências do País e entre as 15 mais importantes da América do Sul.

Missão de Sodré a Peru tem êxito

Lima (AFP-JB) — Um grupo de comerciantes peruanos viajará dentro em breve ao Brasil, para visitar o parque industrial de São Paulo, onde pretende adquirir maquinarias. Êste é um dos resultados da visita que realiza ao Peru a missão comercial brasileira, à frente da qual se encontra o Governador de São Paulo, Sr. Roberto de Abreu Sodré.

Enquanto isso, tem-se como oportuna a visita do Ministro dos Transportes do Brasil, Sr. Mário Andreazza, para examinar com o seu colega peruano a melhor maneira de acelerar a construção das rodovias que unirão os dois países. Estuda-se igualmente a instalação recíproca de filiais de bancos comerciais em cada uma das duas nações.

O Governador Abreu Sodré, que hoje retorna ao Brasil, manteve entrevistas com o Presidente Fernando Belaunde Terry e com o Primeiro-Ministro Edgardo Seoane, bem assim com homens de negócios peruanos. Hoje a missão brasileira entrevistar-se-á com membros da Sociedade Nacional de Indústrias. Recorde-se que o pavilhão brasileiro na Feira do Pacífico realizou vendas no montante de 200 mil dólares, após a qual o Brasil fêz a doação de moderno tôrno ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em Lima.

MEC libera a verba para colégios reembolsarem quem pagou por bôlsa-de-estudo

A Inspetoria Seccional do Ensino Secundário na Guanabara divulgou ontem a relação dos colégios que já receberam verba do Ministério da Educação e Cultura e deverão restituir as importâncias pagas pelos alunos por suas bôlsas-de-estudo.

A devolução das quantias pagas durante o ano por bôlsas-de-estudo será feita diretamente pelos colégios, mediante requerimento dos pais dos alunos.

A RELAÇÃO

São os seguintes os colégios que já receberam a verba do MEC:

Colégio Marcílio Dias, Escola Técnica de Comércio do Instituto Sousa Lima, Colégio Mallet Soares, Ginásio Progresso, Colégio Maranhão, Colégio do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, Colégio Pavuna, Colégio Dom Otom Mota, Curso Anderson, Colégio Ateneu São Luís, Colégio Brasil Croacia, Colégio do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, Colégio da Companhia Santa Teresa de Jesus, Colégio Veiga de Almeida, Colégio Frederico Ribeiro, Colégio Imaculado Coração de Maria, Ginásio Itamarati, Colégio Primeiro de Setembro, Colégio Santo Rosa de Lima, Colégio Comercial Cosmos, Ginásio do Instituto Padre Leonardo Carrescia, Colégio Comercial do Instituto Marques, Colégio Universitário da PUC, Escola Técnica de Comércio Santa Cruz, Colégio França Júnior, Colégio Olavo Bilac, Colégio Batista, Ginásio Cavalcânti, Colégio Comercial do Instituto São João Batista, Colégio Fé em Deus, Colégio São João Bosco, Colégio do Instituto Batista Americano, Colégio Republicano, Colégio Santos Dumont, Colégio Cardeal Leme, Ginásio Aliomar Pereira, Colégio Barão de Lucena, Colégio Campo Grande, Centro Social Feminino, Colégio Coração de Jesus, Colégio Comercial do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, Colégio do Instituto Santa Rosa, Instituto Guanabara, Escola Normal Nossa Senhora Rainha dos Corações, Colégio Sacre Coeur de Marie, Colégio São Paulo Apóstolo, Ginásio Duque Estrada, Colégio do Ateneu Brasileiro, Ginásio Comercial Euclides da Cunha, Colégio Santo Agostinho, Colégio Pedro I, Ginásio Newton Belcza, Colégio Leopoldina da Silveira, Ginásio Batista Brasileiro, Colégio Santo Inácio, Colégio Barcelos Costa, Colégio Hebreu Brasileiro, Colégio Madureira, Colégio Brasília, Colégio da Associação Cristã de Moços, Colégio da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Ginásio Ernâni Cardoso, Colégio Santa Teresa, Colégio Pio Americano, Colégio Pio XII, Colégio Resende, Colégio Comercial Inconfidência, Colégio Santo Amaro, Colégio São José-Externato, Colégio Acadêmico, Ginásio Batista de Campo Grande, Colégio Franco-Brasileiro, Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional, Colégio Brasileiro, Colégio Brasileiro de São Cristóvão, Escola Técnica de Comércio Justo Ferreira, Colégio Arte e Instrução, ETC do Instituto Monte Sinai, Colégio Cristo Rei, Colégio Santa Marcelina, Colégio Carvalho de Mendonça, Colégio Comercial Ana Bral, Colégio Lutécia, Colégio Nossa Senhora da Misericórdia, Colégio Ricardense, Colégio S. Jorge, Ginásio Laranjeiras, Ginásio do Instituto Barcelos Domingos, Colégio Guanabarense, Colégio São Sebastião do Rio de Janeiro, Colégio Santos Anjos, Colégio Santa Teresa e Colégio Nossa Senhora da Piedade.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. AUGUSTO MATUCK

(MISSA DE 7.º DIA)

William Kazan e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que pela bonissima alma do seu saudoso tio, será celebrada no dia 10, às 9 horas na Igreja de S. Pedro, na Av. Paulo de Frontim, 566. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

GILDO AMADO

(FALECIMENTO)

A FAMÍLIA AMADO comunica o falecimento de GILDO AMADO, ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 8, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOSINO DE ARAUJO MAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gontran do Nascimento Maia e Marina Martha A. Maia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada pela alma de seu pai e sogro Josino de Araujo Maia, quinta-feira, dia 9, às 10h30m na Igreja de N. Sra. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

NAIR NUNES DE OLIVEIRA

1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família de Nair Nunes de Oliveira, em intenção de sua bonissima alma, mandará celebrar missa no dia 9 do corrente mês, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, convidando parentes e amigos, para êsse ato religioso. Antecipa agradecimentos.

Repórter-Fotográfico

RONALDO MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

A direção de O CRUZEIRO e os companheiros de Redação de RONALDO MORAES convidam seus parentes, amigos e colegas para a Missa de 7.º dia que mandam celebrar em sua memória, hoje, dia 8 de novembro, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

ÊSTE É O ASSASSINO

O menino Paulo César reconheceu no soldado Índio o homem que atirou na kombi de metralhadora e matou seu irmão

Paulistas apuram denúncia sôbre péssimas condições de trabalho de uma fazenda

São Paulo (Sucursal) — O Delegado de Polícia de São Roque, Sr. Raul Ferreira, e três representantes da Secretaria do Trabalho de São Paulo estão apurando, em inquérito, a denúncia de que 50 lavradores, dos quais 32 menores, trabalharam em péssimas condições durante quase dois meses na Fazenda Santa Rita, de propriedade dos Srs. Antônio Lunardeli e Mário Toldi, situada naquele Município.

Os lavradores — segundo as denúncias feitas às autoridades de São Roque — viviam pèssimamente, dormindo e tomando refeições coletivas num galpão imundo, além de ganhar ordenado inferior ao salário mínimo. Os dezoito adultos estão sendo ouvidos pelo Delegado de São Roque e seus depoimentos serão também tomados pelas autoridades da Secretaria de Trabalho.

RETÔRNO

Os trinta e dois menores já foram recambiados para a Fazenda Cachoeira, próxima a Londrina, no Estado do Paraná, onde antes trabalhavam e residiam com familiares.

O Delegado Raul Ferreira informou ainda que os lavradores são todos do Norte do Paraná e foram contratados para plantar 600 mil pés de eucaliptos. Vários lavradores da região de São Roque alegaram que "em quase tôdas as fazendas das imediações há casos semelhantes, ou piores, do que os da Fazenda Santa Rita".

As autoridades da Secretaria do Trabalho estiveram ontem vistoriando o local, percorrendo tôdas as instalações da fazenda. Retornaram ontem mesmo a São Paulo, declarando que só darão declarações depois de concluído o inquérito.

Senhores e escravos

Departamento de Pesquisa

Ano que vem, a Lei Áurea faz 80 anos, a Declaração Universal dos Direitos do Homem faz 20. Não haverá, porém, grandes motivos para comemorações. A primeira aboliu a escravidão no Brasil, mas ainda há poucos anos foi possível ao repórter Roberto Drummond, do **Binômio, comprar retirantes nordestinos e** exibi-los numa televisão de Belo Horizonte.

A outra, muito mais ampla e garantindo que "todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direito", é ainda hoje ignorada em vários países e não se aplica a algumas centenas de milhares de pessoas. Talvez sejam milhões, pois não há estatística exata a respeito. A ONU e uma entidade particular, Anti-Slavery Society, editaram há dois anos um relatório sôbre escravidão. É o mais recente levantamento global do assunto. Definindo **escravo** como "homem subjado por outros homens, trabalhando para êles sem remuneração, com direitos mínimos ou sem direito algum", o relatório traça um quadro comprovado e revela que na Ásia, África e América Latina concentram-se os principais pontos da escravidão mundial. São os seguintes:

ARÁBIA SAUDITA — Foi o último país árabe a abolir a escravatura, através de um decreto real de novembro de 1962. Dos 8 milhões de habitantes do país, o relatório calcula que 250 mil são escravos, cifra confirmada indiretamente pelo próprio Rei Faiçal. Em 1963, êle informou à ONU que pagara 1 785 mil dólares como compensação por 1 682 escravos, enquanto a ONU perguntava, sem resposta, pelos outros 248 mil. Um oficial britânico, Percyval Kaye, revela que em 1965 um mercador foi prêso pela Polícia iraquiana quando tentava atravessar a fronteira da Arábia Saudita com escravos, "inclusive 50 mocinhas para o Rei Saud". Kaye conta que os escravos são capturados em aldeias e levados, em grupos de 50 ou 60, para os mercados de venda. A viagem dura dias, através do deserto, e os escravos vão acorrentados e a pé. Alguns são castrados para servir nos haréns. A esta página das **Mil e Uma Noites** o Govêrno da Arábia Saudita respondeu malcriadamente, acusando o relatório de "fantasioso" e "baseado em ouvir dizer". Mas não diz uma palavra sôbre a escravidão.

ETIÓPIA — Não consta do relatório da ONU. As informações mais conhecidas são as de um jornalista, Atilio Gáudio, que afirma ter visto môças e rapazes acorrentados e vendidos na rua por preços entre 30 a 200 mil francos velhos. Acusou o Imperador Hailé Selassié, "o Leão de Judá", de aceitar escravos como presente.

AFRICA DO SUL — É um caso à parte por dois motivos: primeiro porque aproveitou as facilidades do século XX para dar foros de legalidade a uma prática condenada, o racismo, e segundo porque impôs esta prática a outras nações, fazendo-a respeitada através do comércio e relações diplomáticas. Considerar o **apartheid** como forma de escravidão é um problema mais ou menos sutil. Mas basta lembrar as imposições feitas aos nacionais, à imensa maioria de negros, e às condições de subdesenvolvimento a que foram condenados. A minoria é, de fato, dona da vida e da morte da maioria. É uma escravidão mascarada, porém aceita.

RODÉSIA — Famílias de Shona negociam o casamento das filhas sem o seu consentimento, em troca de assistência aos pais em anos difíceis, e com o direito dos futuros cunhados **herdarem** a jovem, no caso de morte do marido.

Os estudos sôbre outros países obedecem a cálculos aproximados de observadores locais. Assim, um sociólogo boliviano estima em 200 mil o número de filhos de índios dados ou vendidos ao trabalho doméstico nas cidades. Em Camarões, um ano depois da independência (1960), eram públicos casos como o de Atadjumba, que fugiu de um harém disposta a morrer. Em Tibati, missionários notaram a chegada de escravos pedindo proteção. Na Índia, subsistem os **veti**, processos de trabalho escravo. E as Filipinas admitiram claramente que em algumas de suas ilhas ainda se pratica a escravidão.

Iêda Vargas vai casar em março

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ieda Vargas, ex-Miss Brasil, e seu noivo, José Carlos Atanásio, decidiram marcar seu casamento para março do próximo ano, mas estão em dúvida entre os dias 8 e 15 para a celebração da cerimônia religiosa, que deverá realizar-se na Igreja de Santa Teresinha, onde o noivo se batizou.

Desmentindo as notícias de que enfrentava problemas de saúde, Ieda dedica-se atualmente a decorar seu apartamento recém-adquirido. As notícias falsas sôbre sua saúde são tão freqüentes que já provocam risos e piadas entre seus familiares.

Família Maia reconhece em Niterói os homens que mataram Renato em Meriti

Niterói (Sucursal) — A família de Renato Maia Teixeira, o menino morto pela Polícia em São João de Meriti, identificou ontem todos os implicados no crime, entre os quais o alcagüete Nilo Reis, a quem a menina Sônia Maria acusa de ter tentado violentá-la. Após reconhecê-lo, Sônia Maria caiu em pranto e desmaiou.

O auto de reconhecimento foi realizado na Corregedoria de Polícia, onde se encontravam os guardas de trânsito Joaquim Correia, o *Fincão*, Adélio Martins, Enock e José Machado, os alcagüetes Alberto Queirós e Benedito Lisboa e o ex-Chefe do Departamento de Trânsito de Meriti, Gabriel Ribeiro. O soldado *Índio* chegou depois.

QUASE NO FIM

O Corregedor de Polícia, Sr. Alexandre Palmeira, espera entregar até quinta-feira ao juiz de São João de Meriti, Sr. Jessir Gonçalves, o relatório final do inquérito sôbre a morte do menino Renato Maia. Êle vai anexar ao processo o pedido de prisão preventiva de todos os implicados.

A denúncia do Promotor Artur Itabaiana deverá ser apresentada até quarta-feira da próxima semana, "se tudo correr conforme está previsto". O soldado **Índio** será denunciado como incurso no Art. 121 do Código Penal (homicídio qualificado), o guarda **Fincão** no Art. 129 (agressão). Como coautores do crime serão denunciados os guardas Gabriel, Enock e Adélio José Machado e os alcagüetes Nilo Reis e Alberto Queirós.

O julgamento, segundo o Sr. Artur Itabaiana, provàvelmente só ocorrerá em janeiro ou, no máximo, em abril do próximo ano.

MAIS INQUÉRITO

O inquérito administrativo presidido pelo delegado Aliberto Sodré foi concluído ontem. Atingiu 200 laudas datilografadas, com um total aproximado de 50 depoimentos, de vítimas de acusados. O soldado **Índio** e o guarda **Fincão** são os principais acusados.

Frei Boaventura diz que do Sínodo a melhor coisa foi reafirmar tudo do Concílio

O mais expressivo resultado do Sínodo dos Bispos foi reafirmar a letra, o texto e o contexto do Concílio Vaticano II, rejeitando um documento elaborado pela Congregação da Fé (ex-Santo Ofício) — *As Opiniões Perigosas do Nosso Tempo* — uma espécie de *Syllabus*, semelhante ao de Pio IX, para sufocar as iniciativas renovadoras do Concílio.

A afirmação foi prestada por frei Boaventura Kloppenburg, em entrevista à imprensa, ontem, na sede da Conferência dos Religiosos do Brasil, sôbre o Síinodo dos Bispos, do qual participou como perito dos cinco Bispos brasileiros. Acrescentou que os conservadores são um grupo minoritário, mas bem organizado, "que existe em tôda parte e também em Roma, na Cúria Romana".

COLEGIALIDADE

Explicou o frade franciscano que uma doutrina esclarecida pelo Concílio Vaticano II foi a da colegialidade dos Bispos, isto é, o conjunto dos Bispos, como sucessores dos Apóstolos, tem o pleno e o supremo poder sôbre tôda a Igreja, sendo êsse poder exercido concretamente num Concílio Ecumênico e também em outras reuniões de Bispos, como por exemplo, os Sínodos.

O perito chamou o primeiro Sínodo de o Concílio em miniatura, porque nêle se manifestaram as grandes tensões do Concílio. Também ali havia os dois grupos — conservadores (a minoria) e renovadores (a maioria) —, representados pelas mesmas pessoas do Concílio.

— Felizmente, em ambos os conclaves, venceu o grupo dos renovadores, que tem uma mentalidade de busca, de renovação, de maior adaptação da Igreja na doutrina, na moral, no direito, na oração e nos demais setores, no tempo e nos lugares em que vivemos.

O Sínodo de Roma, realizado de 29 de setembro a 29 de outubro, teve 24 sessões plenárias.

CRISE

Os Padres Sinodais dedicaram maior atenção à crise de fé existente dentro da própria Igreja. Rejeitaram o documento condenatório da Congregação da Fé e instituíram uma Comissão Sinodal para a elaboração de um nôvo texto, dentro do espírito do Concílio.

Entre as causas da crise de fé, o nôvo documento aponta 14:

1 — a própria natureza das verdades da fé e sua formulação; 2 — a crise crescente do mundo de hoje com seu avanço tecnológico; 3 — o senso crítico para uma opção à fé mais pessoal e operosa; 4 — racionalismo antropológico, que tende a reduzir o cristianismo ao humanismo; 5 — a mania de desmitização, de laicização e dessacralização; 6 — o messianismo sem Deus; 7 — o falso ecumenismo que quer tratar sòmente de assuntos que não choquem os não-católicos; 8 — a situação de gueto em que a Igreja se colocou, não sendo entendida pelos homens modernos, mas apenas por especialistas; 9 — a precipitada difusão de opiniões controversas dos teólogos; 10 — o despreparo psicológico e doutrinário, inclusive das altas autoridades, para a renovação da Igreja do Concílio Vaticano II; 11 — o complexo de inferioridade de leigos e padres em relação à cultura humana; 12 — a crise de caráter institucional de fé; 13 — o mau exemplo dos católicos no campo moral e social (o exemplo dos que possuem e mandam e se dizem católicos faz com que o povo não acredite no catolicismo); e 14 — a deficiência catequética.

REMÉDIOS

Segundo frei Boaventura, o remédio apontado pelo Sínodo para a crise da fé não foi a condenação, pois que as "fogueiras nunca resolveram os problemas" e o **Syllabus**, de Pio IX apenas postergou e não solucionou os problemas do modernismo.

Os remédios apontados são: 1) sem angelismo, nem pessimismo, deve-se instaurar na Igreja um clima de confiança no Espírito Santo; 2) expor a verdade de modo que seja compreensível ao homem de hoje, devendo-se partir para novas formulações das verdades; e 3) favorecer os estudos teológicos para que a verdade revelada seja investigada. A crítica mútua entre os teólogos já eliminará os possíveis erros, assim como é feito em outras ciências, sem precisar haver advertências, vigilância e condenações da Cúria Romana, pois os que precisam de liberdade de investigação não podem sofrer da pressão do assim chamado "terrorismo teológico".

HUMANISMO

Frei Boaventura disse que a maioria das teses do humanismo moderno podem ser endossadas pelo cristianismo, mas não as do humanismo sem Deus, fechado em si mesmo, que leva ao desespêro do existencialismo. O nôvo humanismo cristão proclamado pelo Concílio Vaticano II, sobretudo na **Gaudium et Spes**, é transcendente, aberto para Deus.

O franciscano está de acôrdo em que se processe uma desmitização, para purificar a religião, mas não concorda com a dessacralização do mundo.

Vagas de desembargador no Tribunal de Justiça terão hoje os nomes concorrentes

Serão escolhidos hoje, na sessão do Tribunal Pleno marcada pelo Desembargador Aluísio Maria Teixeira com essa finalidade específica, os nomes que comporão as duas listas tríplices para preenchimento das vagas de desembargador do Tribunal de Justiça carioca — listas a serem remetidas em seguida ao Governador Negrão de Lima.

A luta em tôrno da vaga reservada aos membros do Ministério Público, decorrente da aposentadoria do Desembargador Fernando Maximiliano, é a que maior interêsse, está despertando, pois os três candidatos mais fortes, Srs. Clóvis Paulo da Rocha, Mário Lima Rocha e Pires de Albuquerque, reúnem pràticamente as mesmas possibilidades de nomeação.

TOGADO

O preenchimento da vaga de desembargador existente após a aposentadoria do Desembargador Oliveira e Silva, deve ser feito por um Juiz togado. Tudo indica que o mais votado será o Sr. Marcelo Santiago Costa, que encabeçará a lista tríplice. Em segundo lugar da lista deve figurar o Sr. Eduardo Jara, mas o último lugar está muito disputado, devendo, porém, pertencer ao Sr. Olavo Tostes Filho.

Na eleição de hoje poderão votar 34 desembargadores e a sessão — cujo início está marcado para as 13 horas — deverá marcar a volta ao plenário dos Desembargadores Coelho Branco e Garcez Neto, que há muito não comparecem ao Tribunal Pleno.

Exposição do mês de Ari é aberta com netos alegres por reverem o que era seu

A exposição do mês de Ari Barroso foi inaugurada ontem à noite no Museu da Imagem e do Som com a presença de grande número de amigos do compositor e em meio à alegria dos seus netos, que reconheceram muitos dos objetos usados pelo avô, entre os quais o piano em que êle compôs a *Aquarela do Brasil*.

Até o fim do mês, três vêzes por semana, serão realizados no Museu da Imagem e do Som recitais com intérpretes de Ari Barroso, já estando acertada a presença, entre outros, de Ernâni Filho, Ângela Maria, Elizete Cardoso, Marlene e Araci Côrtes. Ontem, logo após a inauguração da mostra, houve um *show* apresentado por João Roberto Kelly.

LEMBRANÇAS DE ARI

Um painel com a foto de Ari Barroso e, ao lado, o piano de estimação, onde compôs **Aquarela do Brasil, No Tabuleiro da Baiana, Terra Sêca e Três Lágrimas**, estão colocados na entrada do museu, que juntamente com o Instituto Vila-Lôbos organizou a exposição.

Entre o grande número de objetos que ocupou tôdas as salas no museu, não podia faltar o escudo do Flamengo, clube pelo qual torceu, discutiu e brigou ao longo de sua vida. E junto com o escudo as partituras das músicas que o tornaram conhecido e admirado.

Destaca-se ainda a coleção de isqueiros do compositor, um total de 480, inclusive um que tem o som da **Aquarela do Brasil**. Na mesma sala, o visitante encontrará as cartas que Ari Barroso enviou à namorada, depois sua mulher, no período de 1926 a 1930.

Entre gravatas, canetas, óculos, relógios, um sôco inglês e outros pertences, estão os NCr$ 0,21 que representam o produto da primeira venda de verdura do sítio Madrigal de Araras.

Ainda pode ser encontrado na exposição uma conta bancária do compositor, recortes de jornais e um diploma oferecido pelos artistas mexicanos, que tem a assinatura de Pedro Vargas, e mais dois, referentes a prêmios concedidos pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

À solenidade estiveram presentes o sambista Ismael Silva, os compositores Capiba, Hermínio Belo de Carvalho, Carlos Imperial, João de Barro, os maestros Guerra Peixe e Lindolfo Gaia, Almirante, o jornalista José Maria Scassa e vários familiares e amigos de Ari Barroso.

POSSE

Antes da solenidade de abertura da exposição, o maestro Guerra Peixe foi empossado como o 40.º membro do Conselho de Música Popular Brasileira, órgão criado pelo Museu da Imagem e do Som.

O nôvo membro, único eleito por unanimidade de votos, foi saudado pelo Vice-Presidente do Conselho, Sr. Mozart de Araújo, e pelo Sr. Edson Carneiro, que substituiu o patrono da candidatura, S. Lúcio Rangel.

Adalício nega pedido de seqüestro de edifício onde Juscelino tem apartamento

Brasília (Sucursal) — O Ministro Adalício Nogueira, do Supremo Tribunal Federal, indeferiu ontem o requerimento da Procuradoria-Geral da República que pedia o prévio seqüestro do edifício situado na Av. Vieira Souto, 206, Guanabara, no qual o ex-Presidente Juscelino Kubitschek possui um apartamento.

O pedido foi formulado nos autos do inquérito policial em andamento no STF, do qual o Sr. Adalício Nogueira é relator. Por corrupção passiva estão indiciadas no inquérito várias pessoas, entre as quais o ex-Presidente da República.

DESPACHO

O despacho do Ministro fundou-se em que a lei exige "indícios veementes de responsabilidade" para que o seqüestro seja executado. Se tais indícios forem documentos, a medida poderá ser tomada no futuro.

O Ministro indeferiu apenas o pedido preliminar, mas mandou prosseguir a ação penal, encaminhando os autos à Procuradoria-Geral da República, para que formule seu parecer.

A Procuradoria, ao pedir o seqüestro, salientou que o Sr. Juscelino Kubitschek contratou irregularmente, com duas emprêsas, a construção de uma ponte sôbre o Rio Paraná, ligando o Brasil ao Paraguai, pelo preço de quase NCr$ 3 milhões.

A *compensação* ao ex-Presidente teria sido uma casa no Paraguai, em terreno de 14 mil metros quadrados, e aquêle apartamento, de 1 500 metros quadrados, duplex, tomando os 3.º e 4.º andares do edifício.

Câmara de Nova Iguaçu antecipa para amanhã julgamento de Schiavo

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Nova Iguaçu antecipou para amanhã à tarde o julgamento definitivo do processo de *impeachment* do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município, Srs. Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, afastados do cargo por 90 dias sob a acusação de terem infringido o Decreto-Lei 201, no capítulo que trata de crimes de responsabilidade.

Na Assembléia Legislativa, ontem, o Deputado Jorge Davi (ARENA), apresentou algumas das conclusões da Comissão de Sindicâncias da Câmara de Nova Iguaçu, que vasculhou a administração do Sr. Schiavo. O Sr. Jorge Davi disse que entre tantas irregularidades está a da contratação de serviços de pavimentação, por metro quadrado, não cumprido pelas firmas empreiteiras.

O VICE

A posição do Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado é que não está bem definida, pois as sindicâncias não o comprometem, segundo informou o Deputado Darcílio Aires (MDB), que acompanhou a marcha do processo de **impeachment**. Acha êsse parlamentar que a Câmara vai acabar cassando o mandato do Prefeito Ari Schiavo, mas manterá o do Vice-Prefeito.

As classes produtoras de Nova Iguaçu insistem na tese de que tanto o Sr. Ari Schiavo como o Sr. Antônio Joaquim Machado não têm condições de retornar ao exercício dos mandatos, e defendem a decretação da intervenção federal em Nova Iguaçu.

Caso a Câmara de Nova Iguaçu mantenha o **impeachment**, cassando em definitivo os mandatos do Prefeito e do Vice-Prefeito da Cidade, os eleitores do Município serão chamados a escolher, outra vez, num prazo de 60 dias, por votação direta, os seus substitutos, de acôrdo com preceitos contidos na nova Constituição do Estado do Rio.

Os problemas que uma nova eleição direta acarretaria levam os observadores políticos do Estado a prever, caso o Prefeito e o Vice sejam cassados, a hipótese da intervenção federal como solução política para uma crise política.

Estagira volta como fôrça e cabeça-de-chave do páreo Cândido E. de Sousa Aranha

Estagira reaparece como cabeça-de-chave do Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha, reservado para éguas nacionais de 3 anos e mais idade, no percurso de 1 000 metros e dotação de NCr$ 3 mil, ficando Praieira, Velvetta e Fontanella como titulares das demais chaves.

Na Prova Especial de sábado, em 1 400 metros, Guadalquivir é a fôrça aparente, numa carreira equilibrada, que tem ainda Rajan, Venuto, Ucrigio, Estio, Coarasul, Forrobodó, Amasis e Palpite Infeliz, em luta pelo prêmio de NCr$ 2 mil.

SÁBADO

1.º páreo — às 14 horas — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Destinado a aprendizes de 4.ª categoria)

			kg
1—1	Gé	5	58
2—2	Vishnu	3	58
3—3	Cadenero	4	58
4	Taliamã	2	58
4—5	Mambrum	6	54
6	Allegretto	1	58

2.º páreo — às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			kg
1—1	Arbele	2	57
2—2	Rama Caida	4	53
3—3	Good Girl	1	57
"	Genève	3	53
4—4	Sabatina	5	53
5	Maroñas	6	53

3.º páreo — às 15 horas — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			kg
1—1	Gotica	5	58
"	Ganja	4	54
2—2	Nelielinda	7	53
3	Luana	6	54
3—4	Minha Gatinha	3	58
5	Djalabah	1	53
4—6	Alânia	2	58
7	Quasso	8	58

4.º páreo — às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			kg
1—1	Data Vênia	8	58
2	Dote	9	54
2—3	Bad-Girl	7	57
4	Sheet	2	58
3—5	Ameline	4	58
6	Quala	5	55
4—7	Escatoleta	2	58
8	Ortiga	1	55
9	Town Guarda	6	54

5.º páreo — às 16 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

			kg
1—1	Guadalquivir	4	53
2	Rajan	6	55
2—3	Venuto	8	56
4	Ucrigio	5	48
3—5	Estio	9	62
6	Coarasul	1	48
4—7	Forrobodó	2	56
"	Amasis	3	56
8	Palpite Infeliz	7	53

6.º páreo — às 16h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Grama)

			kg
1—1	Miss Brasilia	2	57
2	Happy Climax	1	57
2—3	Guirlanda	8	57
4	Qua-Tai	10	57
3—5	Grenade	9	57
6	Diffah	6	57
7	Gerja	4	57
4—8	Atilada	5	57
9	Candy Queen	7	57
10	Nikinha (*)	3	57

(*) — ex-Goga.

7.º páreo — às 17 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Grama)

			kg
1—1	Allate	6	57
"	Xirol	4	57
2	Baldwin Hills	12	57
2—3	Dunhill	10	57
"	Arpino	9	57
4	Anélo	5	57
3—5	Don Belém	3	57
6	Cativante	2	57
"	Taboran	1	57
4—8	Caronte	8	57
9	Laleur	7	57
10	Zagorro	11	57

8.º páreo — às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			kg
1—1	Gálio	8	57
2	Patchouly	4	53
3	Guarulhos	12	57
2—4	Seu Nené	13	53
"	Scratch	9	57
5	Guaxupé	3	57
3—6	Palpite Infeliz	5	57
7	Pichuri	1	53
8	El Zig	6	57
4—9	Thorium	2	57
10	El Ciclon	10	57
11	Old Drunk	7	53
12	Bobsto	11	53

9.º páreo — às 18 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			kg
1—1	White Kargo	6	53
2	Bandido	1	54
2—3	Vestal Boy	8	54
4	Retrospect	3	54
3—5	Hal-Liblo	10	53
6	Lancelot	1	53
7	Empedan	4	54
4—8	Jalisco	2	54
9	Naute	3	53
10	Don Marco	9	53

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg
1—1	Vivajuba	3	58
2	Quânia	4	57
2—3	Samotrácia	6	54
4	Panambi	1	57
4—5	Ulcina	5	55
"	Munição	2	58

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Itararé	4	56
2—2	Hálimo	1	56
3—3	Camury	3	56
4—4	El Siecco	3	56
5	Manduco	3	56

3.º PÁREO — Às 15 h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg
1—1	Pistor	2	57
2—2	Rafles	4	57
3	Vando	6	57
3—4	Manield	1	57
5	Light-Já	3	56
4—6	Pistirreco	5	57
7	Pablo	7	57

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Hanói	2	56
2	Caicira do Samba	5	56
2—3	Itabirito	1	56
4	Golden Prince	3	56
3—5	Lolê	7	56
6	Fresh Boy	9	56
7	Finegun	10	56
4—8	Hornbo	8	56
"	Heraldo	6	56
"	Hoje	4	56

5.º PÁREO — Às 16 h — 1 000 metros — (Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha) — NCr$ 3 000,00

			kg
1—1	Estagira	7	59
2	Héla	9	55
2—3	Velvetta	2	59
4	Bebel	3	55
3—5	Praieira	6	59
6	Old Flame	5	59
7	Rama	8	55
4—8	Fontanella	1	59
"	Fairy Flower	10	59
"	Good Girl	4	59

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Aubépine	10	56
2	Venuzian	8	56
3	Maria Cristina	9	56
2—4	Ingênia	4	56
5	Cordialista	5	56
6	Fitis	1	56
3—7	Algaroba	6	56
8	Ondata	3	56
9	Halnado	2	56
4-10	Haifa	12	56
11	Illuminata	7	56
12	Miss Dior	11	56
"	Anik	2	56

7.º PÁREO — Às 17 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			kg
1—1	Estamura	1	57
2	Mais Linda	9	57
3	Tolu	4	57
2—4	Sarojá	11	57
5	Neldinha	3	57
6	Índia Moema	8	57
3—7	Scella	10	57
"	Cara Mia	1	57
8	Todja	14	57
9	Elemore	6	57
4-10	Avec Vous	7	57
11	La Lilyes	5	57
12	Talemmière	13	57
13	Boas Festas	2	57

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Rei David	8	54
2	Feitiço da Vila	5	54
3	Catatáu	3	51
2—4	Gabiroba	9	56
5	Happy Jack	2	50
3—6	Feiticeiro	6	56
7	San Isidro	12	50
8	Maipu	10	50
4—9	Fair River	1	54
10	Celso	5	50
11	Feudo	9	52

9.º PÁREO — Às 18 h — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Passista	3	54
2	Flattery	2	55
2—3	Mister Mug	4	54
4	Ragamuffin	7	54
3—5	Honey Smile	1	55
"	Monteolimpo	10	54
6	Hetin	9	52
4—7	Matagato	8	56
8	Foggy Day	6	54
9	Fair Boy	5	55

Sílvio tem mêdo de Ho-Nam

O treinador Silvio [illegible]les, que fêz seu pupilo Primus, passar de carreirão a milha no último sábado, para correr amanhã, explicou que foi até surprêsa o páreo ter sido confeccionado, pois achava que a maioria iria esperar uma semana, por menor distância.

Espera vitória de Primus, mas temendo a presença de Ho-Nam, que atuou com destaque em Magé. Explicou, ainda, que não aprontou o seu pupilo depois do trabalho na distância, embora tenha sido muito suave, porque com cavalos dessa categoria não se deve exigir nos exercícios e todo cuidado será sempre pequeno.

Exame de Portofino é amanhã

Em r[illegible] extraordinária, realizada [illegible]em, 6 do corrente, resolveu a comissão de hipódromo do Jóquei Clube Ipiranga, tomar a seguinte resolução:

Atendendo que o Departamento de Veterinária Serviço de Contrôle e Pesquisas do Jóquei Clube Brasileiro, informou a existência de cafeína no resultado do exame efetuado no material colhido do animal Portofino, ganhador do 5.º páreo da corrida experimental realizada no dia 2 do corrente, resolveu marcar para amanhã (quinta-feira) às 8 horas, no laboratório da entidade, para a contraprova, com a presença dos responsáveis pelo referido animal, ou na ausência dos mesmos a indicação de um químico, se o desejarem.

NA FORMA IDEAL

Portilho exercitou Calipô na manhã de ontem, na raia de areia

Corrida amanhã à noite

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Lirabal, D. P. Silva	[illegible]	57
2—2	Best Blue, O. Ricardo	5	57
3—3	Diabinho, C. Tarouquela	4	57
4	Zaun, O. F. Silva	3	57
4—5	Hal-Truz, H. Vasconcelos	2	57
6	Tewa, B. Alves	6	57

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Guarapema, L. Acuña	3	57
2	Dana, N. correrá	1	59
2—3	Jaburi, C. R. Carvalho	6	54
4	Hal-Solita, O. F. Silva	4	55
3—5	Mirolincoln, R. Fanido	8	56
6	Nurmi, L. Carvalho	5	52
4—7	Sapa, A. M. Caminha	2	55
8	Ekandir, C. Tarouquela	7	57

3.º PÁREO — Às 21 h — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Bella Sicilia, J. Portilho	1	58
2—2	Aripuana, O. Ricardo	7	57
3	Garota de Paris, C. Diz Ros	6	57
3—4	Giraluz, S. M. Cruz	3	54
5	Sapa, N. correrá	5	52
4—6	Strelka, J. Brizola	2	55
7	Itinga, L. Santos	4	56

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Bomare, J. Portilho	4	57
2—2	Tio Sam, L. Acuña	5	58
3	Apis, S. Cruz	2	56
3—4	Libérilo, N. correrá	5	55
5	Yucatan, O. Tarouquela	3	58
4—6	Balmain, J. Quintanilha	6	54
7	Redexan, N. correrá	1	56

5.º PÁREO — Às 22 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

			Kg
1—1	Spry, J. Santana	2	59
2—2	Fluxo, J. Borja	4	53
3—3	Donato, J. Machado	3	57
4—4	Alicondem, J. P. Paulielo	1	55
5	Guinéu, A. Ramos	5	52

6.º PÁREO — Às 22h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Fantail, B. Santos	5	54
2	Quartel, O. F. Silva	10	52
2—3	Happy Wind, J. B. Paulielo	1	54
4	Quantilo, L. Santos	7	55
6	Javida, C. Tarouquela	6	58
3—6	Hal-Tuto, J. Borja	4	53
7	Platter, A. Ramos	9	53
8	Brasa Fria, N. correrá	11	43
4—9	Hepatan, J. Machado	2	51
10	Cambroeira, J. Portilho	3	56
11	Cantarola, R. Carmo	8	55

7.º PÁREO — Às 23 h — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Confúcio, J. Machado	6	51
2	Exagêro, L. Carlos	7	54
2—3	Ceró, J. Silva	5	56
4	Dragon Bleu, J. Bafica	2	50
3—5	Birk, O. F. Silva	3	51
6	Levitico, J. Borja	4	51
7	Quantilo, N. correrá	1	50
4—8	Bigurrilho, J. B. Paulielo	10	51
9	Lord Cedro, C. R. Carvalho	9	55
10	Usineiro, D. Moreira	8	54

8.º PÁREO — Às 23h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Primus, H. Vasconcelos	1	58
2	Dona Regina, J. Paiva	4	56
2—3	Lippi, J. Quintanilha	2	58
4	Jurupiza, A. M. Caminha	6	56
3—5	Ho-Nam, O. F. Silva	7	58
6	El Kilarney, A. Ramos	5	58
7	Dana, J. Brizola	9	56
4—8	Sidrin, J. Correia	10	59
9	Nurmi, L. Carvalho	3	58
10	La Boa, C. Tarouquela	8	56

ÚLTIMO GALÃO

Mesmo com caravana carioca partindo para o Rio Grande do Sul, a Gávea está movimentada

Campo do Bento Gonçalves tem quinze inscrições mas a de Duraque é mais difícil

Quinze inscrições foram confirmadas para o GP Bento Gonçalves, programado para domingo, em Pôrto Alegre, no percurso de 3 000 metros e dotação de NCr$ 10 mil, e que são El Asteróide, 59 (7), Avanti, 59 (8), Quamoclit, 59 (9), Dilema, 59 (11), Full-Hand, 59 (6), King Sun, 59 (3), Savary, 59 (1), Deedo, 59 (13), Fermont, 59 (12), Save América, 59 (14), Non Plus Ultra, 59 (4), Gobelin, 56 (15), Caratai, 59 (5), Benedito, 59 (10), e Duraque, 59 (2).

O campo do GP Organização Sul-Americana de Fomento do Puro-Sangue de Corridas, em 2 200 metros, com dotação de NCr$ 4 mil, terá a presença de Benedicto, Sortilégio, Tamanduá, Corcovo, Astro Grande, Xerife, Benvenutto, Ivoire, Caigoatá, Descansado, Nibelungo, Albor, Sir Gold, Big Best, Agasajo, Lord Trovador, Tegal, Péricles e Sasal.

REVOLUÇÃO FARROUPILHA

A milha do GP Revolução Farroupilha, prevista para sábado, vai reunir 12 competidores, de 3 anos e mais idade. São Kid Galliard, D'Arc, Admiror, Shandô, Judô, Perroquet, Laçaço, Saint Germain, King Archer, Laramie, Kandro e Estibordo.

GP MARECHAL COSTA E SILVA

Ainda no domingo, no mesmo dia do Bento Gonçalves, será realizado o GP Marechal Costa e Silva, em 1 820 metros e prêmio de NCr$ 4 mil, com Corejada, Tierna, Ocrenilda, Farisêa, Mesonera, Ribera, Operette, Aguala, Camina, Maca, La Française, Mouette, Ruby Queen, Fanciulla e Kapanga.

TRÊS DESERÇÕES NA "PENCA"

O Jóquei Clube do Rio Grande do Sul já anunciou as deserções na penca — finalistas de diversas provas — em 800 metros e dotação de NCr$ 2 mil e que são as de Corro Muito, Fumará e Thankipi Azul. Eis o campo da prova: El Branco, Pantufo, Eugastembó, Zelini, Iróndolo, Keynesiano, Lucina, Green Bala e Hussein.

Fluxo apronta aos saltos na reta oposta com Borja marcando 34s 3/5 no ritmo

Fluxo, na reta oposta e com o bridão J. Borja sòmente fazendo posição no seu dorso, aprontou os 600 metros em 34s3/5 trazendo sempre ação bastante vistosa e jamais foi realmente testado a fundo, numa demonstração que amanhã à noite será um adversário de respeito no quinto páreo.

Ainda para a mesma carreira, outra marca bastante aceitável foi a de Donato, que sempre controladíssimo por J. Machado acabou marcando 37s para a reta de 600 metros fazendo o percurso pelo caminho mais longo. Vinha bem e chegou correndo com disposição.

DIABINHO

Best Blue (O. Ricardo) desceu a reta em 39s, com algumas reservas e Diabinho (C. Tarouquela) melhorou para 38s, com grande facilidade.

Diabinho, Best Blue e Hal-Truz são os melhores nomes, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

HAL SOLITA

Hal Solita (O.F. Silva) agradou muito na partida de 52s 2/5 os 800, pois vinha pelo centro da pista e com seu jóquel muito sereno, e Ekandir (M. Alves) levou a pior para La Boa (C. Tarouquela) em 54s os 800, sendo que esta vinha muito contrariada para não livrar muita vantagem.

Guarapema, Hal-Solita, Sapa, Mirolincoln e Jaburi são os que devem decidir êste segundo páreo do programa.

STRELKA

Bella Sicilia (J. Portilho) a reta em 42s, de carreirão. Strelka (J. Brizola) melhorou para 38s, agradando muito, e Itinga (L. Santos) chegou com boa disposição em 22s2/5 os 360.

Bella Sicilia é quem deverá decidir a corrida, ficando Aripuana, Giraluz e Strelka na formação da dupla.

YUCATAN

Apis (S. Cruz) vindo mais largo dos seiscentos, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 22s para os 360 e Yucatan (C. Tarouquela) não encontrou muita dificuldade em dominar o seu companheiro Platter (A. Ramos), que vinha de maior distância em 38s a reta.

Bomare e Yucatan são os mais credenciados na decisão da carreira, com Tio Sam e Apis, na expectativa.

FLUXO

Spry (J. Santana) não se empregou nesta partida de 40s, à reta. Fluxo. (J. Borja) na reta oposta, registrou 34s 3/5, com seu pilôto muito tranqüilo. Donato (J. Machado) para igual distância, aumentou para 37s, com alguma facilidade e Alicondom (J. B. Paulielo) chegou correndo muito nesta partida de 36s1/5 os 600.

Fluxo tem tudo para no final se destacar dos demais, porém, Spry, Donato e Alicondom não lhe darão muita tranqüilidade pois tudo farão para impedir a sua vitória.

HEPATAN

Fantail (B. Santos) a pouco mais do centro da pista, assinalou 52s3/5 os 600, agradando muito. Quartel. (O. F. Silva) pelo mesmo caminho aumentou para 53s2/5, com algumas reservas. Happy Wind (J. B. Paulielo) limitou-se apenas em dar um passeio de 48s os 700. Hal Tuto (J. Borja) a reta em 37s2/5 com alguma facilidade. Hepatan (J. Machado) procurando a cêrca externa, trouxe 52s1/5 os 800, com rara facilidade e Cantarola (R. Cardmo) subindo, para largar de parada, registrando 22s para os 360, com sobras visíveis.

Hepatan é o melhor, devendo vender muito caro a derrota diante de Fantail, Happy Wind, Hal Tudo e Cambroeira.

DRAGON BLEU

Confúcio (J. Machado) os 800 em 55s, sem chamar muito atenção, Exagêro (L. Carlos) servindo de faixa para um companheiro, trouxe 29s para os 440, deixando boa impressão. Ceró (J. Silva) os 800 em 45s, agradando muito. Dragon Bleu (J. Bafica) os 800 em 50s3/5, com rara facilidade. Bigurrilho (J. B. Paulielo) os 700 em 48s, de carreirão.

Confúcio que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar nesta apresentação, Ceró, Dragon Bleu e Bigurrilho são os animais mais certos.

Machado gosta de Confúcio e Donato mesmo considerando bom o floreio de Hepatan

José Machado, a cada dia mais firme na liderança da estatística dos jóqueis, conta com duas excelentes montarias para a corrida de amanhã à noite e normalmente acredita que possa vencer com Donato e Confúcio, pois ambos estão em páreos bons para as suas categorias.

— Tanto o trabalho de Donato como o de Confúcio agradaram, e normalmente devem vender com luta a derrota amanhã — disse J. Machado. — Para Donato marquei o tempo de 1m04s 3/5 no quilômetro e Confúcio mesmo não tendo sido empenhado como o outro está tinindo e normalmente deve chegar entre os primeiros.

UM PÁREO BOM

J. Machado, também acha que páreo de 1 000 metres é difícil para qualquer jóquei pelas peripécias, mas, confia no seu Donato e acha que êle mostrou sobras no trabalho da distância, parecendo ter melhorado ainda mais no apronto com 37s para a reta quase de galope, tal a facilidade como abordava o percurso.

— Sei que velozes com Fluxo e Spry vão correr com chances dilatadas, mas, espero ganhar esta e normalmente o meu estará disputando o primeiro pôsto, sem qualquer surprêsa.

Confúcio que não trabalhou forte para tempo, mas, aprontou os 800 metros em 55s bem suave, agradou ao líder pela disposição e como tem um pouco mais de classe que os adversários pode perfeitamente vencer, dando a J. Machado mais um ponto preciso sôbre A. Ricardo na estatística.

— Ceró é um competidor de respeito na competição e acho que Confúcio terá nêle seu maior opositor. O meu, mesmo não tendo sido empenhado a fundo nos exercícios está bem preparado e vai correr como nos seus melhores dias. Quanto a Hepatan é a carreira mais difícil amanhã, mas, confesso que gostei do apronto de 52s muito fácil e com isto, pode ameaçar Fantail e Platter, que são os favoritos normais.

C. R. Carvalho acha que está em fase de recuperação e a vitória de Jaburi é certa

O freio Carlos Roberto Carvalho declarou que espera grandes atuações, na noite de amanhã, dos seus dois conduzidos, Jaburi e Lord Cedro, afirmando que agora entrou em nova fase evitando prejudicar os competidores, mesmo quando o fato tenha de motivar a derrota, pois acha melhor perder uma corrida do que passar 30 dias suspenso.

Esclareceu C. R. Carvalho que Jaburi não poderia ter encontrado páreo mais fraco, e como se encontra firme, dificilmente será derrotado e destacou o fato de o seu pilotado ser bastante manhoso, embora sob a sua direção e levado sempre no rigor corra realmente o que sabe, aparecendo desde o início nas primeiras colocações.

RECUPERAÇÃO

Admite o freio gaúcho que esteve errado por longo tempo, causando prejuízo aos adversários seguidamente, quando pode ganhar corridas sem usar qualquer recurso ilícito. Diante disso prometeu a si mesmo que de agora por diante sòmente trará problemas aos rivais em caso de movimento espontâneo do seu conduzido.

— Quem é jóquei sabe muito bem, quanto é amargo ficar observando os páreos, na arquibancada, durante semanas, apenas porque pensou um segundo apenas.

A respeito de Lord Cedro, aponta o castanho como possuidor de grandes possibilidades, mas observando que em caso de chuva a possibilidade de vitória é muito mais acentuada.

Assegurou, C. R. Carvalho, que na última vez, Lord Cedro foi para a frente, mas como gosta de correr sem ser muito exigido inicialmente, foi imediatamente prejudicado pelos mais ligeiros, sobrando para os últimos postos e como ainda recuperou alguma desvantagem, achou que a atuação foi boa. Acha que Lord Cedro pode perfeitamente ganhar, e diz que apenas Ceró tem algum destaque na disputa.

Jorge Borja bem animado com a montaria de Fluxo que pode ameaçar a Spry

Jorge Borja, empenhado em obter vitórias como no início da temporada, acredita que a sua melhor chance da noite de amanhã é o cavalo Fluxo, que atravessa uma boa fase técnica e no apronto — reta oposta —, mostrou estar pronto para vender caro a derrota trazendo menos de 35s para 600 metros numa raia que estava agarrando um pouco, segundo a sua observação.

Como a carreira é em 1 000 metros, J. Borja, como todos os jóqueis, teme pela sorte do seu animal numa saída prejudicial que poderá jogar por terra uma das suas melhores esperanças de sucesso nesta semana. — O que vale é o pique violento de Fluxo — explicou J. Borja —, daí não existir muito problema com o fato, na largada do páreo.

ADVERSÁRIO

Mesmo reconhecendo ser o seu pilotado um dos grandes nomes da competição, J. Borja não esquece a presença de Donato e Spry, principalmente o pilotado de J. Machado que vem preparado para uma grande atuação e o profissional sabe muito bem disto.

— Observei o apronto de Donato e pude ver que atravessa boa fase, está muito bonito, vendendo saúde no floreio. Normalmente vou ter que lutar muito com êle para levar a melhor na careira. Quanto ao Spry, é perigoso porque é veloz, e isto em páreo de 1.000 metros é quase tudo.

CORRER BEM

Hal-Tuto pela ordem, é a segunda carreira de importância da noite para o jóquei, e com êle poderá conseguir uma atuação bastante destacada, principalmente se puder se impôr a Fantail que, no seu modo de ver, é o favorito por ser ligeiramente superior aos adversários no momento.

— Posso adiantar que Hal-Tuto está muito preparado e já ganhou nesta raia, apenas, Fantail deve ser encarado como um adversário de valor porque já andou misturado com turma mais forte e sempre chegou colocado.

TURMA FORTE

Na sua última montaria da noturna de amanhã, J. Borja disse que Levítico, apesar, de ser um animal bastante atrevido quando atravessa uma boa forma técnica, vai pegar pela frente uma turma bastante forte e normalmente deve respeitar a fôrça de alguns.

— Acredito sim, numa atuação boa, mas, ganhar reconheço que é bastante difícil. As presenças de Ceró, Confúcio e Usineiro dão para assustar realmente.

El Asteróide impressiona no floreio

El Asteróide, cavalo gaúcho, mas com campanha na Gávea e outros centros turfísticos, trabalhou para o GP Bento Gonçalves, domingo, no Hipódromo da Gávea, os 3 000 metros em 206s, na direção de C. Cavalheiro, que pesava 60 quilos, agradando pela movimentação e disposição do arremate.

Dilema chegou a P. Alegre

O cavalo paulista Dilema, filho de Major's Dilemma, já está em Pôrto Alegre, já que foi inscrito na maior prova do turfe gaúcho programado para domingo, em 3 quilômetros. Dilema chegou acompanhado de dois cavalariços, pois costuma embravecer nas viagens, resolvendo assim, o treinador Amazilio Magalhães se cercar das precauções necessárias.

Sucessão de Cassius Clay leva Madison Square Garden a organizar outro torneio

Nova Iorque (AFP-JB) — O Madison Square Garden, através de um dos seus diretores, anunciou ontem um plano que se destina à organização de um torneio preliminar entre pesos-pesados, a fim de indicar adversários para os lutadores que a Associação Mundial de Boxe já escolheu como semifinalistas ao título deixado vago por Cassius Clay.

O torneio preliminar seria entre pesos-pesados sem experiência, mas com grande futuro no boxe, como são os casos dos norte-americanos Joe Frazier, ex-campeão olímpico, e Buster Mathis, além do italiano Dante Cane e do mexicano Manuel Ramos. Em princípio, a Associação Mundial de Boxe vê com interêsse o plano do Madison Square Garden.

OS SEMIFINALISTAS

Quatro são os lutadores já qualificados pela Associação, dentro do torneio já em curso pela sucessão de Cassius Clay: os norte-americanos Jerry Quarry, Thad Spencer e Jimmy Ellis, e o argentino Oscar Bonavena. Até o momento, sòmente êles lutam pelo título mundial.

Joe Frazier, o mais bem dotado dos que foram incluídos no plano do Madison Square Garden, parece ter no gigante negro Buster Mathis o seu mais sério rival. Já as possibilidades do italiano ainda não foram bem avaliadas: sua vitória sôbre Jerry Omasetti, por nocaute, no primeiro round, e também o triunfo contra James Woody, por pontos, são suas melhores credenciais, mas ainda não é muito.

E' pensamento da direção do Madison Square Garden realizar, na abertura do torneio preliminar, uma luta entre Dante Cane e o mexicano Manuel Ramos, êste já bastante cotado depois de vencer por pontos, no princípio do mês, o ex-candidato Ernie Terrel.

— Talvez seja melhor começar por esta luta — disse Harry Markson, um dos diretores do Madison Square Garden. Se as coisas saírem como calculamos, o título mundial em jôgo ganhará um brilho nôvo.

Boliche 300 classifica-se para finais do Torneio JB vencendo bem Impossíveis

Com a realização de mais cinco partidas pelo turno de classificação, prosseguiu nas pistas do Boliche 300 o Torneio JB de Boliche, com a equipe da casa garantindo pràticamente a sua passagem para o turno final, ao vencer com tranqüilidade os Impossíveis por 2 343 a 2 034 pinos.

O melhor jôgo da noite foi de Raulzinho, do Brasinhas, com 529 pinos na série de três partidas, ficando com Getúlio, do Dom Pixote, o recorde da rodada, com 198, pertencendo à equipe do Brasinhas a melhor partida, com 848, e à Dom Pixote a melhor batida por equipes, na série de três jogos, com 2 401. Hoje será disputada mais uma rodada, com jogos por tôdas as chaves.

COMO FOI

Os resultados de tôdas as partidas foram êstes: O Ié-Ié-Ié Brasas obteve os seus primeiros dois pontos ao empatar com a estreante equipe Los Angos, integrada por sócios do Clube Caiçaras. A primeira partida foi vencida pelo Ié-Ié-Ié Brasas por 750 a 741, mas Los Angos venceu a segunda por 782 a 748. Na terceira o Ié, Ié, Ié Brasas voltou a ganhar, por 769 a 762. A diferença geral de pinos, entretanto, deu mais um ponto para o time Los Angos, que somou 2 285 a 2 267. Jogaram e marcaram: Ié-Ié-Ié Brasas — Putzbach 172, 155, 160; Magalhães — 161, 146; Harris — 133, 151, 163; Daly — 129, 132; Ferreira — 155, 151, 168; Zinovetz — 145, 146. Los Angos: Zé — 164, 127, 163; Kaliba — 118; Toninho — 169, 157, 135; Luís Mauro — 139, 150, 147; Sérgio — 151, 171, 171; Jô — 177, 146.

O Boliche 300 ganhou tôdas as partidas contra a equipe Impossíveis, com uma vantagem de 309 pinos na soma geral. Jogaram e marcaram: Boliche 300: Fred — 162, 142; Albert — 160, 155, 157; Sérgio — 131; Edgar — 139, 164, 143; Rodrigo — 135, 172; Gaúcho — 169, 175; Edmar — 166; Nico — 153. Impossíveis: Nélson — 145, 151, 169; Válter — 131, 124; Roberto — 132, 116; Nando — 137, 146, 133; Luís Carlos — 132, 121, 128; Fadel — 120, 149.

No mais fraco jôgo da noite, Discoteca 300 bateu Pule de Mil por 3 a 1, com um total de 2.100 a 1 870 pinos. As duas equipes jogaram com um elemento a menos, usando então o blind. Marcadores: Discoteca 300 — Maneco — 154, 136, 193; Henrique — 106; Lacerda — 155, 143, 146; João — 145, 139, 141; Maurício — 168, 139; Tadeu 111; Jamil — 128; Blind — 96. Pule de Mil: Hermínio — 149, 119, 127; Paulo Afonso — 135, 132, 109; Heitor — 133, 139, 145; Roberto — 140, 110, 110; Blind — 123, 100, 99.

A quarta partida da noite reuniu Don Pixote, em seu segundo compromisso, e a equipe Gávea. Depois de conseguir um pontinho do Carcará, na rodada passada, Don Pixote venceu seu adversário com uma soma geral de 2 401 a 2 136 pinos. Marcaram e jogaram: Don Pixote — Bob — 175, 173, 174; Paulinho — 173, 159, 165; Zeca — 143, 147, 127; Roberto — 147, 149; Getúlio — 150, 198, 154; Flávio — 167. Gávea — Guiqui — 145, 129, 149; Paulo — 146, 137, 130. Haroldo — 150, 148, 148; Marco — 153, 170, 135; Luís — 182, 97; Orlando — 128.

Finalmente, pela chave D, a equipe Brasinhas derrotou Mug's, e agora precisa apenas de um empate contra o Polaris para classificar-se ao turno final. O total geral foi de 2 366 a 2 226 pinos. Ficha técnica: Brasinhas — Toninho — 180, 178, 136; Zeca-Zeca — 165, 149, 128; Newton — 155, 148, 142; Brasil — 162, 131, 163; Raulzinho — 186, 166, 167. Mug's — Luís Celso — 149, 143, 165; Teo — 142, 148; Hermani — 151, 140, 163; Portela — 136, 187, 117; Silvano — 168, 152, 123.

PROGRAMAÇÃO

A programação para a rodada de hoje apresenta êstes jogos: pistas 3 e 4 — Lord's x Bolixos; pistas 5 e 6 — Equipe 003 x Feiticeiros; pistas 7 e 8 — Carcará x Tangarás; pistas 9 e 10 — Flintstones x Polaris; Pistas 11 e 12 — Contra-Pinos x Quebra-Pinhos.

Os jogos começam às 20h15m com apenas quinze minutos de tolerância, e as equipes Bolixos, Feiticeiros, Tangarás e Polaris marcarão suas estréias no campeonato.

UM EXEMPLO

Como todos os esportes, o futebol cresceu na URSS, tendo em Iashin um dos seus símbolos

CBB decide hoje se mandará seleção aos Estados Unidos

A temporada do selecionado brasileiro de basquetebol masculino nos Estados Unidos, em janeiro, será decidida hoje, durante a reunião da diretoria da CBB, sendo quase certa a aceitação dos 15 jogos já propostos pela Amateur Athletic Union (AAU), sob a cota de US$ 300, por exibição.

A excursão objetiva, em especial, preparar o selecionado brasileiro para as Olimpíadas do México, devendo a diretoria da Confederação estudar hoje se a equipe que irá aos Estados Unidos será constituída ùnicamente por jogadores novos ou mesclada, havendo maior viabilidade de se concretizar a segunda hipótese.

INTERCÂMBIO

A viagem da seleção do Brasil aos Estados Unidos representará o início de um intercâmbio pretendido pela entidade daquele país, com reciprocidade de tratamento. Assim, a delegação brasileira terá a composição de 15 pessoas e viajará até Miami por conta própria. Tão logo entre em território norte-americano, as despesas de transporte e estada passarão à responsabilidade da AAU, que ainda pagará US$ 300 por exibição, totalizando US$ 4 500 para 15 jogos em diferentes cidades. A mesma fórmula prevalecerá, mais tarde, para a vinda ao Brasil de uma equipe ou seleção norte-americana. Caso se confirme a ida do selecionado brasileiro, a temporada começará a 18 de janeiro, data que coincide com o interêsse de algumas equipes dos Estados Unidos. Existe certa resistência dentro da Confederação sôbre a temporada, porque o transporte da delegação até Miami custará US$ 7 500, o que originará um deficit de US$ 3 mil. Entretanto, o fato de os jogos servirem de preparo para as Olimpíadas do México e a reciprocidade futura representam argumentos preponderantes para a sua aceitação.

JUIZ CONTRARIADO

O árbitro Célio de Pádua Guedes, da FMB, afirmou estar bastante contrariado com o esquecimento de seu nome, por parte da Confederação, entre os que foram indicados para acompanhar a delegação brasileira que participou do Campeonato Sul-Americano, em Cáli. Disse que a CBB possuía uma lista tríplice — João Nogueira Macedo, Dilermando José de Castro e Milton Viana de Carvalho — e êle ficou de fora, embora seja mais antigo que Dilermando.

— Nada tenho contra os meus companheiros e fico até satisfeito com a indicação de seus nomes, mas entendo que já deveria ter merecido uma oportunidade da Confederação, declarou Célio.

O reclamante diz ter dirigido dois jogos amistosos internacionais na Guanabara, não registrados em seu cadastro na CBB. Além disso, dirigiu também jogos pelo torneio internacional realizado em março último, em Belo Horizonte, cujos dados só agora foram encaminhados à Confederação. Por tudo isso, Célio está propenso até a abandonar o apito, tão logo termine o Campeonato Carioca.

SEM NÚMERO

Embora com as inscrições já encerradas e o início programado para o dia 13, o Campeonato Feminino da 1.ª divisão está ameaçado de não se realizar na presente temporada — a exemplo do ano passado — pela falta do número mínimo de três clubes inscritos.

Até o momento, sòmente Flamengo e América requereram participação, tendo o Presidente Vítor Catarino da FMB, declarado que vai aguardar mais alguns dias: verá se algum outro clube se interessa, pois soube que o Flamengo vem fazendo gestões junto ao Municipal e Mackenzie, para que um dêstes dois clubes participe da competição.

TORNEIO EM LIMA

A seleção brasileira, que acaba de conquistar o bicampeonato sul-americano feminino, em Cáli, recebeu convite para participar de um torneio internacional em Lima, de amanhã ao dia 11, juntamente com as seleções do Peru, Paraguai e Argentina. O convite chegou à CBD antes do embarque para a Colômbia, mas até ontem o setor técnico da entidade não sabia confirmar a participação do Brasil, embora da Capital peruana já tenha chegado até a tabela do torneio, assim organizada: amanhã — Peru x Argentina e Brasil x Paraguai; dia 10 — Brasil x Argentina e Peru x Paraguai; dia 11 — Argentina x Paraguai e Brasil x Peru.

Notícias de Cáli, por outro lado, apontam o Brasil como justo vencedor do Sul-Americano e consideram o certame ontem encerrado superior tècnicamente ao anterior, disputado em 1965, no Rio de Janeiro. Os dirigentes das delegações foram unânimes em elogiar a organização do Campeonato, embora façam restrições às arbitragens.

A FESTA CONTINUA

O Torneio JB, que conta com a participação das melhores equipes do Rio, está alcançando o maior sucesso, e continuará hoje, nas pistas do Boliche 300

50 ANOS VERMELHOS

O esporte na União Soviética

Cinqüenta anos depois da Revolução, a União Soviética gasta cêrca de dois bilhões de dólares anuais para cumprir o axioma atribuído a Lênine: "nação alguma pode ser forte se não der grande importância ao esporte".

Na União Soviética de 1967 já se preparam os atletas que a representarão na Olimpíada de 1972, através de um plano tão extenso quanto bem elaborado.

O progresso tem, sem dúvida alguma, sido extraordinário. Antes da Revolução havia uns 50 mil russos praticando esportes. A atividade esportiva era antes um privilégio das classes mais favorecidas do que pròpriamente uma atividade nacional. Hoje, êste número aumentou para 50 milhões e pràticamente é dada tanta atenção ao esporte como à ciência e à tecnologia.

Os atletas russos obtiveram algumas medalhas em Olimpíadas anteriores a 1917, e os seus adversários os viam como "caprichosos, profissionalmente eficientes e bem treinados como equipe".

Após a Revolução passaram-se 40 anos sem que os soviéticos entrassem numa competição internacional de importância. Quando reapareceram, porém, em 1952, quase dominaram os Jogos Olímpicos de Hélsinqui, tendo sido difícil aos americanos vencê-los nas provas finais. O impacto do ressurgimento esportivo russo no esporte mundial foi tremendo. As Olimpíadas, que sempre tinham sido consideradas como um equivalente moral da guerra, passaram a ser a arena do choque ideológico.

Nos anos que se seguiram, tanto o Ocidente como o Oriente, acusaram-se mùtuamente, com alguma razão e hipocrisia, de utilizar o esporte como um elemento de propaganda política. O que esquecemos no Ocidente, porém, é a verdadeira significação do esporte para os russos. Stanislav Yannis, catedrático da cadeira de Teoria e História do Esporte do Instituto Lesgeft, em Stalingrado, delimita exatamente o que, para os russos, constitui a base desta diferença:

— *Os jogos, o equipamento e os processos de treino são aqui iguais aos utilizados em todo o resto do mundo. A diferença entre os esportes aqui e nas sociedades burguesas é que entre nós o esporte não é um fim em si mesmo. Com êle estamos criando um nôvo tipo de homem, nôvo espiritualmente, moralmente e fìsicamente...*

Na União Soviética o esporte nem sempre tem sido brilhante, mas sempre foi levado muito a sério.

A técnica da seleção

Esta seriedade pode ser avaliada pela maneira como são preparados os atletas.

Desde pequena a criança soviética pratica esporte nos colégios e praças esportivas, sob o olhar atento de um grupo de homens de meia idade. As observações dêstes *olheiros*, junto com as fichas de médicos e psicólogos, indicarão quais meninos e meninas têm maiores possibilidades. Os realmente aproveitáveis são, por exemplo, levados para os enormes ginásios do Spartak, a famosa união esportiva. Ali, sob imensos cartazes onde podem ser lidos *slogans* como *Conjunto e qualidade são o objetivo do esporte soviético* ou *Glória ao Partido Comunista*, os futuros atletas são postos à prova e treinados sob a cuidadosa orientação de homens que têm larga experiência nesta função. A seleção é rígida. Ali se preparam os homens que defenderão no estrangeiro as côres soviéticas. Em janeiro dêste ano havia 512 garotos treinando no Spartak. Em fins de março o grupo tinha sido reduzido para 100, o mais velho de 16 anos, o mais nôvo de 10. Os garotos de 11 anos treinam duas vêzes por semana das 4 a 5 horas da tarde, até às férias de junho, quando têm de comparecer três vêzes por semana, das 11 às 13 horas.

Uma das maneiras de obter tôda a atenção dos garotos é entregá-los aos cuidados de famosos atletas agora retirados, como Boris Oreshkin, ex-jogador da seleção nacional de futebol.

O maior problema, admitem os especialistas soviéticos, é que o povo russo só se alimenta convenientemente há uma geração. Podem desenvolver, e desenvolvem, uma atividade esportiva nacional, mas o problema surge na hora de treinar os atletas para as competições internacionais.

Sua preparação começa ainda cedo. Se um garôto será ou não um atleta famoso depende apenas de sua vontade e habilidade. Caso tenha reais possibilidades, terá a apoiá-lo todos os recursos necessários. Na União Soviética não existe, como no Ocidente, esporte profissional, mas os atletas recebem bons salários e apoio do Govêrno. Muitos exercem outras funções, desde que não atrapalhem suas atividades esportivas.

O treinamento inclui rigidez e seriedade. Desde logo o técnico ou instrutor concilia os garotos a esquecerem os maneirismos que aprenderam dos seus ídolos esportivos, observando-os na televisão ou nos estádios. Terão tempo mais tarde de adquirir seu próprio estilo.

Precisam preparar-se. Há possibilidades de que sejam aproveitados nos times juvenis de sua união, ou nos times de distrito, de cidade ou até nas grandes equipes nacionais. Poderão demonstrar suas possibilidades nos jogos quadrienais da Espartaquíada, ou até, como atletas do país, nas Olimpíadas internacionais. Para os bons atletas há sempre oportunidade.

Existem, na União Soviética, perto de 2 500 escolas de esporte, e o número de campos de treino, estádios e praças de esporte aumenta em quantidade e melhora em qualidade. De um modo geral, ainda se nota alguma deficiência na qualidade dos recursos técnicos disponíveis. O Govêrno controla tudo. Desde a construção de pequenos campos de futebol perto da fronteira da Finlândia, até os grandes estádios para 100 mil pessoas. Também é o Govêrno que organiza o currículo de esportes das escolas e universidades.

O treino e a preparação dos atletas, na União Soviética, ainda são muito acadêmicos, e êste academicismo se traduz pelo alto nível cultural dos atletas soviéticos. Existe, por exemplo, na Estônia, uma escola de Medicina que ministra aos atletas um curso de seis anos até lhes atribuir o título de médico. Isto, dizem, ajuda o atleta a controlar seu próprio esfôrço e condições físicas...

Outra característica dos recentes progressos no esporte soviético é o fato de que, aos poucos, suas uniões esportivas foram se registrando nas correspondentes federações internacionais. O esporte russo teve especial ímpeto depois das brilhantes vitórias olímpicas em 1956 e 1960. A juventude foi polarizada pela intensa propaganda que então se fêz. Aumentou o número de associados nas organizações esportivas internas e as verbas igualmente subiram. O orgulho esportivo da União Soviética, construído pertô de Moscou numa região pantanosa aterrada de 17 mil acres, é fruto desta onda de entusiasmo. Ali, no chamado Luzhniki, existe uma espécie de microcosmo de tôda a nação em atividade.

Antes esportivamente isolada, a União Soviética, hoje, mantém relações esportivas com 80 outras nações, e recebe perto de 10 mil atletas estrangeiros por ano, principalmente dos países do bloco comunista e das nações nórdicas.

A verdade é que, partindo de quase zero, na época da Revolução, a União Soviética montou um respeitável sistema esportivo nacional; transformou-se numa potência também nos esportes. Mas ainda há algumas diferenças a eliminar. Uma delas é uma espécie de prevenção contra certos tipos de modalidade esportiva, mais caros e menos populares. As corridas de automóvel pràticamente não existem e a União Soviética ainda não fabrica nenhum carro de corrida capaz de representá-la nas pistas internacionais. O ciclismo ainda está muito no comêço, como o gôlfe simplesmente não existe.

— Algum dia construiremos também um campo de gôlfe — declarou recentemente Gravill Korobkov, figura expoente do esporte soviético.

Iashin completa 38 anos em forma

Moscou (De Liev Kostanian, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Domingo passado, no dia em que completava 38 anos, Lev Iashin recebeu um ramo de flôres de seus colegas do Dínamo de Moscou e dois gols dos atacantes do Dínamo de Minsk, que venceu o jôgo por 2 a 0.

Pouco antes, Iashin havia declarado que não pretendia abandonar o futebol, principalmente porque existem grandes possibilidades de que êle vá defender o selecionado soviético nas Olimpíadas do México, uma vez que os novos estatutos da FIFA permitem a sua inclusão.

DÍNAMO NA FRENTE

Na verdade, Iashin não teve culpa dos dois gols que tomou, uma vez que jogou bem, ao contrário de seus companheiros de equipe, que em nenhum momento repetiram as atuações que levaram o Dínamo de Moscou à liderança do campeonato.

O Dínamo de Moscou continua à frente, mas outro Dínamo, o de Kiev, campeão da temporada passada, o persegue com apenas dois pontos de diferença.

A situação entre ambos é a seguinte: Dínamo de Moscou 31 jogos, 46 pontos ganhos e 16 perdidos, 50 gols pró e 18 contra; Dínamo de Kiev, 28 jogos, 42 pontos ganhos e 14 perdidos, 42 gols pró e 10 contra. O campeonato está na reta final, pois cada clube tem que realizar 36 jogos.

Nas duas vêzes em que se defrontaram, os moscovitas ganharam a primeira por 3 a 2, em Kiev e empataram por 0 a 0 em Moscou. O Dínamo de Kiev jogou menos por ter adiado compromissos para enfrentar o Celtic na Copa Mundial de Clubes, vencendo-o em Glasgow por 2 a 1 e empatando em Kiev por 1 a 1.

Na sua penúltima intervenção no campeonato, o Dínamo venceu o Torpedo por 1 a 0. O Torpedo representa a União Soviética na Taça dos Ganhadores de Taças, e sua grande arma é o número de bons reservas que possui.

Já o Dínamo de Moscou se ressente da ausência de três jogadores chamados para a seleção nacional: o zagueiro Anichkin, o médio Maslov e o extrema-direita Chislenko. Os técnicos acreditam que o desfalque dêsses três jogadores foi fatal no jôgo contra o Dínamo de Minsk.

De qualquer maneira, esta vitória deu ao Dínamo de Minsk a satisfação de ver seu atacante Mijail Mustiguin marcar um belo gol em Iashin e firmar-se no grupo de artilheiros do campeonato, com 14 gols.

Europa quer FIFA na T. de Clubes

Paris (AFP-JB) — Os incidentes nas duas partidas finais entre Celtic e Racing abalaram os jornais de tôda a Europa, e mesmo os jornais inglêses são de opinião de que a culpa não pode ser atribuída sòmente aos argentinos, achando que a FIFA deve intervir decisivamente nas questões disciplinares ou então terminar com o torneio.

O famoso cronista Bernard Joy, do *Evening New* pede "que se proíba o Celtic, durante um ano, de qualquer participação em encontros internacionais", e acrescenta: "o campeão da Europa deve pagar caro por sua atitude em Montevidéu".

CULPA DE TODOS

O próprio Presidente do Celtic, Bob Kelly, reconhece a responsabilidade de seu time, afirmando que "jamais poderia acreditar que os jogadores do Celtic poderiam conduzir-se como o fizeram em Montevidéu. Descendo ao mais baixo nível: o mesmo dos nossos rivais".

O respeitado semanário *France Football* publicou em manchete: "A FIFA entre a espada e a parede depois do escândalo em Montevidéu". O redator-chefe, Jaerran, diz em editorial: "o dever da FIFA é evidente: ou proíbe a final mundial interclubes, considerando que é perigosa, ou a controla e organiza".

AS RAZÕES

O alarme da crônica européia tem suas razões nos últimos incidentes em várias praças de esportes. Domingo último, em Viena, o juiz do jôgo entre as seleções da Áustria e da Grécia teve que terminar o jôgo antes do tempo porque explodiu uma batalha campal entre jogadores e torcedores.

No mesmo dia da final entre Racing e Celtic, quatro campos inglêses tiveram partidas interrompidas por incidentes graves. Em Cardiff, o treinador da equipe local foi golpeado por um torcedor do Milwall, enquanto que em Liverpool outro torcedor agrediu um policial durante o jôgo contra o Tottenham.

Em plena capital, Londres, o Juiz Keith Stiles denunciou à Federação Inglêsa tôda a equipe do Chelsea, cujos jogadores o impediram de locomover-se depois de um pênalti a favor do Burnley. Para finalizar, um grupo de juízes britânicos ameaçou pedir demissão, caso não sejam melhorados os esquemas de proteção contra os torcedores.

Deputada quer opinião do CND

Brasília (Sucursal) — A Deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB-Santa Catarina) requereu, ontem, na Câmara, pronunciamento do Ministro da Educação, esclarecendo se o Conselho Nacional de Desportos foi ouvido oficialmente acêrca do projeto que dispõe sôbre o concurso de prognósticos esportivos.

Salientou a deputada, que a informação que tem é a de que aquêle órgão não foi ouvido; embora seja êle o responsável, na forma da Constituição (Art. 8.º) pelo estabelecimento de normas gerais sôbre desportos.

PREPARADO

Paulo Borges esquece tôdas suas preocupações quando começa a se divertir com os brinquedos eletrônicos que guarda para seu primeiro filho

Paulo Borges acha que azar acabou e será o artilheiro

Paulo Borges voltou a estar alegre e também certo de que ultrapassou uma fase má, que o impedia de desenvolver seu melhor futebol, e agora, já como vice-artilheiro do campeonato, com seis gols, abaixo de Edu, do América, e de Mário, seu companheiro no Bangu, com sete, só pensa em triplicar êsse número e ver se consegue de nôvo ser o atacante mais positivo do futebol carioca, como aconteceu no ano passado.

Melhorar sua condição financeira e se tornar desde já dono de um patrimônio que o deixe independente e lhe dê chance de ajudar sua família como deseja, foram motivos que deram a Paulo nôvo ímpeto para que continue sendo o atacante agressivo e cheio de objetividade, como se revelou em 1966, embora não deixe de confessar que adquirir um Volkswagen é também uma providência imediata.

Perto do desespêro

Paulo conta que chegou quase a se desesperar com a falta de sorte que vinha marcando tôdas as suas atuações no início dêsse campeonato.

— Eu já nem tinha mais explicação para o que vinha acontecendo comigo — explica. — As vêzes, e isso aconteceu muito contra os times pequenos, eu fazia uma boa jogada e ficava frente à frente com o goleiro, tendo tudo para marcar, e, quando chutava, a bola ia para fora. A minha ansiedade em fazer gols era tão grande, que em alguns jogos eu dava o chute e fechava os olhos ou virava a cara para o outro lado, a fim de não ver o que tinha acontecido. O silêncio nos estádios, entretanto, logo me respondiam o que eu já esperava: bola fora. É difícil de acreditar mas eu já estava começando a ficar com receio de prosseguir uma jogada.

Desde a excursão aos Estados Unidos que isso vinha acontecendo. Cheguei a ficar 12 partidas sem marcar um gol. Já sentia vergonha em ter sido o artilheiro do campeonato passado. Havia lances em que eu até encobria o goleiro, mas a bola que, às vêzes eu acompanhava e via estar no caminho certo, ou batia na trave ou passava raspando. Eu tinha a impressão nítida de que ela era desviada na hora de entrar no gol. É mesmo incrível como isso vinha se sucedendo com tanta continuidade.

Paulo, entretanto, não se deixou tomar conta pelo desespêro que o ameaçava e pensando bastante viu que eram preocupações e motivos de ordem particular que lhe estava deixando nervoso e sem tranqüilidade para encarar uma fase má apenas como um acontecimento normal na vida de qualquer atleta.

— Quando fui para os Estados Unidos — afirma — sentia ter que deixar minha família longe. Depois disso vieram problemas de ordem financeira, que agora já foram resolvidos. Isso tudo, entretanto, não deixou de ser uma experiência nova e que me trará benefícios. Nunca acreditei que problemas que nada têm a ver com futebol pudessem vir influenciar na atuação de um jogador. Achava que tudo era desculpas de alguns colegas ou que sòmente existisse nas notícias dos jornais. Hoje penso diferente. Já sei a influência que tem e por isso evito ao máximo qualquer coisa que possa me aborrecer.

Paulo dá a entender que tenha enfrentado mesmo alguma situação bem séria, pois revela-se um Paulo diferente, quando pensa na fase que passou. Faz até esquecer a pessoa brincalhona, risonha e ingênua, como sempre é.

O gôsto do gol

— Mas tudo foi sòmente um susto — continua. — Os problemas foram sendo resolvidos, os chutes foram se transformando em gols, e hoje estou até surprêso com minha condição de vice-artilheiro. Acho que se continuar da maneira que vou indo, dentro de pouco tempo já terei alcançado o primeiro lugar. Não é que eu queira suplantar os outros. É que eu gosto mesmo de fazer gols.

— No momento em que tudo começou a melhorar até a maneira do Bangu desenvolver o jôgo vem me ajudando — esclarece. No início do campeonato eu estava jogando muito atrás, descendo em busca de jôgo, e isso dificultava minhas atuações, pois não me adapto bem a essa característica. Agora estou mais na frente e Aladim é quem desce, auxiliando a defesa e trazendo o jôgo para o ataque. Eu prefiro esperar os lançamentos em profundidade e explorar minha velocidade para tentar o gol.

Alegria de criança

O que Paulo não revela quase a ninguém, pois só os bem íntimos o sabem, é que quando está contrariado êle vai até o seu quarto, se espicha para cima do guarda-roupa e pega u'a mala grande e preta, cheia de brinquedos mecânicos trazidos dos Estados Unidos, e se tranca numa sala íntima, procurando se distrair. Usando dêsse artifício êle próprio declara que consegue passar momentos agradáveis, colocando em movimento os robots, os trens, discos voadores e diversos animais. Às vêzes seu afilhado, o Márcio, coincide estar em sua casa, e então os dois ficam horas esquecidos entre os brinquedos, embora Márcio não saiba ainda o que significa robot, máquinas e discos voadores.

— Trouxe tudo para meu filho — explica o jogador — mas enquanto êle não vem eu vou aproveitando. Os brinquedos são bonitos e me divertem. Ainda mais que quando eu era criança não tinha nada disto. Acho até que é por isso que eu gosto muito dêles. É como se voltasse aos tempos de infância, em Laranjais.

Flu cancela conjunto para poupar Denílson e Cláudio que sentem dores na virilha

Apesar de o jôgo contra o Bangu ter sido marcado para domingo, Telê pretende cancelar o treino de conjunto que havia programado para esta manhã, porque Cláudio e Denílson não estão em boas condições físicas e Valtinho terá que disputar hoje à tarde uma partida pelo time do Exército.

Cláudio e Denílson queixaram-se ontem de dores na virilha e o Dr. Valdir Luz disse que — embora não sejam problemas para domingo — só hoje poderá dizer se estão em condições de treinar com bola, o que faz Telê pensar que o melhor será poupar logo os dois e o resto do time.

QUASE BOM

Hoje então o time deverá fazer mais um individual, sob a direção de Júlio Bruno. Cabral participará dêle, mas com exercícios mais leves. Ele apresentou-se ao clube ontem, já sem o gêsso, no tornozelo, e o Dr. Valdir Luz considerou sua recuperação muito boa. Cabral caminha bem e as dôres que sente são pequenas.

Ele tirou o gêsso em sua casa mesmo, em Santos, porque precisava viajar de avião e, para tanto, tinha que vestir calças. Até então vinha usando bermudas e foi assim que viajou para Santos, no carro de um amigo.

DE FORA

Cabral tem ordens de fazer tratamento de ultra-som e está mesmo afastado do jôgo de domingo. Telê vai assim manter a equipe que sábado derrotou o Bonsucesso.

Ontem, além dêle, foram dispensados Denílson, Samarone, Ivã e Sebastião Sérgio, enquanto Alves, Cláudio, Jardel, Vitório, Bauer, Pedro Omar e Valtinho faziam exercícios à parte. Samarone queixou-se ao Departamento Médico de dôres no tórax, mas não tem nada sério e hoje já poderá treinar normalmente.

O primeiro coletivo da semana será feito amanhã. Sexta-feira, então, Telê vai dar um coletivo leve.

EM AÇÃO

A diretoria de futebol, em reunião que se prolongou até às 21 horas de ontem, aprovou afinal o planejamento que começará a ser aplicado a partir de janeiro. O plano, que compreende uma reforma total do Departamento, nos setores técnico, financeiro e administrativo, e a criação de uma Escola de Futebol, será levado hoje para o estudo do Presidente Luís Murgel.

A reforma foi esquematizada a partir de uma idéia do diretor Sérgio Cardôso de Castro e do assessor Pedro Paulo Correia Neto. Além dêles, participaram da reunião de ontem o Vice-Presidente Dilson Guedes e os também diretores de futebol Roberto Machado e Haroldo Monteiro.

EM FORMA

Samarone foi dispensado do individual de ontem mas está em condições de jogar contra o Bangu no domingo

Na grande área

Armando Nogueira

Em Montevidéu, um árbitro confessa, na súmula, que expulsou três escoceses e mais um, pasmem, um que não quis sair do campo, por mais que o tal árbitro mandasse; no Rio, o juiz Frederico Lopes declara, em carta de renúncia que, no jôgo Botafogo-Atlético, Gérson e Paulo César fizeram o impossível para ser expulsos mas, êle, juiz, de pirraça, resolveu mantê-los em campo, como castigo.

Está aí, nesses dois depoimentos, a falência da ordem, da disciplina no futebol.

* * *

Essa gente ainda não percebeu que o futebol só pode ser jogado, esporte coletivo e violento que é, sob o império de um código disciplinar. Êsse é o toque de civilização que libertou o futebol do barbarismo de cem anos atrás, quando prevalecia a lei do mais forte. Se não se aplicam as regras do jôgo, que pune, com expulsão, o pontapé, a rasteira, a cusparada, o futebol vai acabar em caso de polícia, dentro de pouco tempo. Não se iludam os dirigentes: no dia em que estourar uma rixa por semana, envolvendo jogadores, cartolas e o próprio público, o futebol talvez não resista a uma campanha de reabilitação dos costumes.

E não seria a primeira vez que o Estado seria levado a proibir o futebol: já houve reis, na Inglaterra, que, enfrentando a impopularidade, decidiram proibir o futebol e conseguiram, com a cobertura do pensamento mais responsável da época.

Agora mesmo, a Inglaterra está batendo todos os recordes de violência nos estádios, entre jogadores e entre espectadores também. No Parlamento inglês, ùltimamente, já se fala em calamidade pública nos campos de futebol.

* * *

Aqui no Brasil, o que mais se ouve, no momento, são histórias de violência nos campos de futebol. Outro dia, o time inteiro do Olaria encurralou o jogador Almir (que não é flor que se cheire) nas malhas da rêde e quase o massacrou; em Belo Horizonte, houve quem festejasse a brutal agressão de Bianchini a Carlos Roberto e, na minha correspondência dos últimos dias, aparecem duas ou três cartas de torcedores cuspindo fogo contra os cariocas e particularmente contra mim. Não é possível que o esporte leve alguém a escrever a alguém molhando sua pena num tinteiro de ódio e vingança.

* * *

Não aceito a idéia de responsabilizar os árbitros pelos abusos nos campos. É muito fácil criticar a distância, exigir dos juízes que sejam menos pusilânimes etc. Vá, porém, o crítico se meter naquele uniforme prêto, soprando um apito no meio de um campo: se não contar até dez, antes de apitar, o juiz vai acabar, no mínimo, esquartejado. Não é no campo que se planta a semente da autoridade do árbitro. É nos tribunais esportivos que, aqui, como em todo o mundo, não passam de órgãos políticos, sem o menor amor ao esporte e à justiça. A autoridade do árbitro deve nascer da confiança e do respeito manifestados pelos dirigentes dos clubes. E que fazem os cartolas, de modo geral, senão lançar e relançar suspeitas sôbre cada arbitragem?

Quando aparece nos jornais um episódio deprimente como êsse que envolveu, recentemente, dois próceres do América e um árbitro carioca, o futebol perde mais uma batalha.

* * *

O futebol sobrevive sem o encanto dos ídolos, o futebol é capaz de sobreviver até à escassez do melhor, que é o gol, mas não escapa, não pode escapar à própria destruição se não cultivarmos o mito da autoridade do árbitro. E, infelizmente, o árbitro é, hoje, em qualquer campo, um boneco medroso que os jogadores e os cartolas manejam a seu gôsto.

Não adianta esconder: o futebol está em crise, talvez a mais grave da era profissionalista, e a raiz de tudo é a autoridade do juiz que nós todos estamos matando, burramente.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A imprensa internacional que assistiu aos dois jogos Racing-Celtic acusa: no primeiro jôgo, a indisciplina foi obra dos argentinos; no segundo, a baderna foi obra dos escoceses que davam pontapés em série, estimulados pelo grito de aplauso do público uruguaio. *** Recebi de um torcedor do Fluminense, com referências simpáticas, um exemplar da *Revista do Fluminense*, com a garantia de boa leitura. Vou ler, com gôsto. *** Pontoni, ex-atacante da seleção argentina, conversando sôbre Gérson, em Montevidéu, numa roda de jornalistas: "Todo canhoto é bom." Obrigado, pela parte que me toca... *** A queixa dos escoceses, em Montevidéu, era uma só: "Os argentinos agridem e injuriam fazendo coisas que não se pode narrar pùblicamente, isto sem falar nas cusparadas..."

Santos vence em Fortaleza de 5 a 0 fazendo exibição que torcida aplaudiu de pé

Fortaleza (Correspondente) — O Santos fazendo uma excelente exibição venceu ontem uma seleção local por 5 a 0 com gols de Silva (2), Pelé, Zito e Coutinho, sendo que após o gol de Pelé, o público ficou de pé a aplaudir a jogada do atacante, que driblou quase tôda a defesa adversária.

A renda não foi anunciada, mas os promotores da partida acreditam que tenha sido superior aos NCr$ 100 000,00 pois o estádio estava lotado logo ao anoitecer.

DOMÍNIO

Desde o início do jôgo que o time santista mostrou um futebol de rara beleza. Logo nos primeiros minutos, Silva marcou o primeiro gol. Em seguida em outra boa jogada Silva voltou a marcar. Com 2 a 0 terminou o primeiro tempo. Nessa fase o Santos preferiu trocar passes compassadamente e com cautela chegava à área da seleção.

No segundo tempo, Pelé continuou a dar ótimos passes para Silva que, por várias vêzes estêve para aumentar a diferença. Mais tarde, Zito invade a área e marca o terceiro gol. Com a vantagem de 3 a 0 o Santos, ainda mais tranqüilo, passou a dar exibição de futebol com a bola correndo de pé em pé. Finalmente, Pelé domina a bola e dribla a defesa marcando o quarto gol. Logo depois, Coutinho encerra fazendo 5 a 0.

Os dois times tiveram as seguintes formações: Santos: Laércio, Carlos Alberto, Orlando e Geraldino; Zito e Lima; Orlandinho, Silva, Coutinho, Pelé e Edu. Seleção de Fortaleza: Pedrinho Veto, Luís, Gomes e Carlindo; Edmar e Coca-Cola; Facó, Croinha, Marcos e Aluísio.

Adriano diz que sofreu pressões contra Valfrido

O técnico Ademir e os jogadores do Vasco ofereceram, ontem à tarde, ao Sr. Adriano Rodrigues, a bola autografada por todos do jôgo contra o Botafogo, e o Vice-Presidente de Futebol, depois de agradecer a homenagem, contou a pressão que sofreu por causa da escalação de Valfrido e terminou pedindo uma salva de palmas pelo sucesso do atacante.

— Recebi mais de 80 cartas e telegramas e não pude dormir na noite de sábado para domingo porque o telefone de minha casa não parava. Muitas vezes, inclusive, eu identifiquei e tive a satisfação de vê-los depois do jôgo, no vestiário, abraçando êste mesmo Valfrido e cumprimentando Ademir pela promoção do jovem atacante — disse o dirigente.

OS ANÔNIMOS

Falando com uma carta anônima na mão, das muitas que lhe enviaram, e visivelmente aborrecido com o descrédito e pressão que muitos vascaínos fizeram contra Valfrido, o Sr. Adriano Rodrigues continuou:

— Quem não tem hombridade de se identificar quando deseja fazer uma crítica é um cafageste, o resto dos homens. Por isso não dou valor a nada disso e peço licença para rasgar esta carta na frente de vocês porque as outras tiveram o mesmo fim, mas gostaria de fazê-lo no rosto do remetente.

Depois, mais calmo, o Vice-Presidente de Futebol agradeceu o presente da bola autografada e o entusiasmo com que os jogadores disputaram a partida contra o Botafogo. E argumentou:

— Nós temos que nos unir cada vez mais. Só com harmonia entre nós é que conquistaremos a vitória. Quero falar de uma vez por tôdas que aqui não existem renegados nem jogadores preteridos. Todos vocês que não estão jogando atualmente têm recebido de mim e de Ademir a mesma atenção dos demais. Podem crer que quando vocês estiverem em condições para voltar ao time o farão, se o técnico precisar, contra tudo e contra todos se necessário fôr.

Referindo-se a Valfrido, o dirigente concluiu:

— Ele sabia que todos nós estávamos sendo duramente criticados pela sua escalação. No entanto, teve personalidade bastante para superar tudo isto e confirmar a confiança que nêle depositávamos. Por isso, peço a vocês uma salva de palmas para êste rapaz, que já provou ter condições de viver no meio dos profissionais.

Antes do Sr. Adriano Rodrigues falar, Ademir tinha usado a palavra para oferecer-lhe a bola e fêz um agradecimento aos jogadores. O técnico despertou o brio dos seus jogadores também para as duas partidas no fim desta semana contra o Flamengo.

— Na categoria de aspirantes, disputamos o título, que é sempre um troféu na vida do jogador, e no jôgo principal, a nossa classificação para o returno do campeonato — terminou.

MESMO TIME

O Vasco realizou ontem um individual de 45 minutos. Danilo, que estava sentindo dores no músculo da virilha, também participou, embora não se esforcasse muito. Ari, ainda no Departamento Médico, e Fontana, que obteve permissão para viajar para Maceió, a fim de resolver problemas particulares de família, foram os ausentes.

Ademir dirigirá hoje à tarde um coletivo e disse que não fará modificações na equipe para a partida de sábado à noite contra o Flamengo.

A respeito da ameaça de deixar o Vasco caso sofresse pressão para escalar Brito, o técnico explicou:

— Não tenha nada contra Brito. Ele é um jogador do Vasco e só saiu do time por motivos extracampo. Se tiver que escalar Brito novamente o farei, pois acredito que êle está-se enquadrando perfeitamente no ritmo do nosso trabalho.

Outro desmentido de ontem no Vasco é a vinda de Zezé Moreira, no fim do ano, para assumir o cargo de Supervisor no clube. O Sr. Adriano Rodrigues disse, inclusive, que anteontem foi à sede do Cineac e conversou demoradamente com o Presidente João Silva e nada disso foi tratado. Quanto ao Sr. João Silva, declarou que isto não pode ser verdadeiro porque seu mandato termina em março e só o nôvo Presidente do clube é que formará sua equipe de trabalho.

SUBINDO SEMPRE

Dionisio vem se esforçando para ver se pode jogar contra o Vasco

Ditão não treinou e pode ser repreendido

Ditão foi ontem ràpidamente ao Flamengo, não trocou de roupa para treinar e não deu nenhuma explicação ao Dr. Célio Cotecchia e ao preparador físico Eitel Seixas, devendo por isso ser repreendido pelo Vice-Presidente George Helal, que pretende adverti-lo antes do início do treinamento da manhã de hoje.

Dionisio e Fio participaram do individual de ontem pela manhã, mas sòmente o segundo tem participação pràticamente garantida no treino de conjunto de hoje, uma vez que Dionisio ainda sente o joelho muito dolorido e o médico quer ver se o coloca em condições de poder enfrentar o Vasco, sábado à noite.

POUPADOS

Reyes, Murilo e Paulo Henrique fizeram ginástica à parte na manhã de ontem, uma vez que os jogadores reclamavam bastante de pancadas sofridas no jôgo contra o Madureira.

O Dr. Célio Cotecchia ainda não decidiu se libera Reyes para o conjunto de hoje, e após examiná-lo, antes do treino, vai decidir se êle deve ou não participar, pois o jogador vem reagindo ao esfôrço que tem dispendido nos jogos e mesmo nos treinamentos.

Dionisio foi o mais poupado na manhã de ontem, e fêz apenas alguns leves exercícios, a fim de forçar a perna, para que o médico chegasse a uma conclusão sôbre as possibilidades para o jôgo com o Vasco.

O médico examinou-o demoradamente e concluiu que ainda é cedo para chegar a uma conclusão, mas esclareceu que são bem grandes as chances de seu aproveitamento.

SATISFAÇÃO

Jaime treinou durante todo o tempo e era o mais satisfeito ontem de manhã, uma vez que a nova radiografia não acusou mais nenhum cálculo nos rins e o médico tem esperanças de que os cálculos tenham-se dissolvido com a medicação que receitou.

O Vice-Presidente George Helal acertou com Célio de Sousa para que dirija a Escolinha de Futebol do Flamengo, que volta às suas atividades sem exclusividade para os associados. Célio receberá NCr$ 600,00 e já disse que vai levar a escolinha a todos os subúrbios, procurando dessa maneira fazer nascer uma grande popularidade em tôrno dela.

As aulas irão de 2.ª a 6.ª, sendo que nas segundas-feiras funcionará das 15 às 18 horas e nos demais dias das 8 às 12 horas.

Célio de Sousa já dirigiu o infanto-juvenil e os aspirantes do Vasco, onde foi campeão nas duas categorias.

Vasco x Fla é no sábado

O jôgo Fluminense x Bangu será mesmo às 17 horas de domingo, tendo como preliminar Madureira x Bonsucesso, enquanto que Flamengo e Vasco jogarão às 21h 30m de sábado, com Campo Grande x Olaria na preliminar.

Os outros jogos da rodada estão assim distribuídos: Botafogo x São Cristóvão, sábado, às 16h30m, em Figueira de Melo, e América x Portuguêsa, domingo, às 16h 30m, em São Januário. O Sr. Castor de Andrade explicou que o argumento usado para que o jôgo Bangu x Fluminense seja na tarde de domingo é que Vasco x Flamengo desperta tal interêsse que dará boa renda em qualquer dia, o que não acontece com o jôgo de seu clube.

Bangu enfrentará Flu com uma cautela de líder e a promessa de prêmio maior

Antes do individual de ontem, no Estádio Proletário, o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio Andrade e Silva, dirigiu-se aos jogadores alertando-os sôbre a partida com o Fluminense — "pois agora a liderança faz de qualquer adversário um rival temível" — e prometendo aumentar, daqui por diante, os prêmios por vitórias e empates.

O individual foi dirigido pelo preparador físico Carlos Silva, tendo o técnico Plácido Monsores afirmado que a equipe fará apenas um coletivo esta semana, justamente o de hoje à tarde, já que não há qualquer problema para a partida com o Fluminense, marcada para domingo.

PREOCUPAÇÃO

Embora falando em tom de alerta, o Sr. Eusébio Andrade e Silva fêz questão de demonstrar aos jogadores que êle e tôda a Diretoria do clube estão confiantes na campanha pelo bicampeonato carioca:

— Já mandei preparar uns carneirinhos, na minha fazenda, para o churrasco da vitória, no fim do ano. Mas é preciso que vocês lutem por isso, já que cada nôvo adversário, daqui para a frente, vai nos enfrentar como líderes que somos desde domingo. Isso, bom de um lado, é perigo de outro. Os líderes são sempre os mais visados.

Plácido Monsores mostra-se tranqüilo em relação ao Bangu. Ocimar, o único que podia preocupar, com uma unha inflamada, só foi poupado do individual por medida de precaução, mas treina à parte com o preparador físico Carlos Silva. Éste, na reunião de Diretoria, ontem à noite, teve debatida sua situação no clube, já que uns se batem pela sua permanência, enquanto outros querem o seu afastamento.

Na mesma reunião foi elogiada a atuação de Plácido Monsores, o que pode apressar a dispensa de Ondino Viera, mesmo do cargo de supervisor.

Gérson melhorou e médico acha que pode recuperá-lo para jôgo com S. Cristóvão

Gérson melhorou da torção no tornozelo esquerdo, participou do individual de ontem à tarde, e, embora reclame ainda de pequenas dores, o Dr. Lídio Toledo acredita poder recuperá-lo a tempo de enfrentar o São Cristóvão, sábado, em Figueira de Melo.

Zagalo anunciou ontem que afastará Nei da equipe, pois sentiu que o jogador está passando por uma fase muito ruim, tanto técnica como fisicamente. Afonsinho será mantido, podendo ter como companheiro o ex-juvenil Ademir, que o técnico está disposto a promover, se não puder contar com Gérson.

GÉRSON MELHOR

O tornozelo esquerdo de Gérson, contundido durante o jôgo com o Atlético Mineiro, e que o afastou da partida de domingo último, contra o Vasco, já se apresentava ontem à tarde sem qualquer inchação, apenas um pouco dolorido. O jogador tomou parte no individual, durante quinze minutos, sendo retirado quando o treino passou a ser com bola, dirigindo-se ao vestiário para continuar com os tratamentos de ultra-som.

O médico Lídio Toledo está otimista, mas acha que a presença de Gérson contra o São Cristóvão dependerá do treino coletivo de amanhã à tarde, que servirá, pràticamente, como teste final. Hoje, o jogador participará novamente de um individual, prosseguindo também com os tratamentos.

NEI PIOR

Embora não tenha gostado da atuação do time contra o Vasco, Zagalo anunciou que só fará uma mudança: tirará Nei, com a exceção da volta natural de Rogério à sua posição, em lugar de Zélio.

— Nei é um excelente jogador, mas, contra o Vasco, demonstrou mais uma vez que está passando por uma péssima fase — disse Zagalo. O jeito é afastá-lo, até que êle volte à sua melhor forma. Mesmo que Gérson não possa jogar, Nei sairá do time, dando seu lugar a Ademir, que está muito bem.

Zagalo mostrava-se muito contrariado com notícias publicadas em jornais cariocas, contando que os jogadores do Botafogo não estavam observando o horário de dormir, na concentração, pois ficavam jogando cartas, a dinheiro, até as três horas da madrugada.

— Isso é mentira. O que êles jogam é um simples biriba, que termina antes das 23 horas, e do qual já participei algumas vêzes — esclarece o técnico. Eu até já tinha avisado aos jogadores que, embora êste joguinho não tivesse nada de mal, seria acusado de jôgo de azar, tão logo o Botafogo perdesse uma partida.

AUSENTES

Manga, Paulo César, Roberto e Zélio não tomaram parte no individual de ontem. O goleiro machucou o joelho esquerdo, no jôgo de domingo, e limitou-se a fazer tratamento de forno. Paulo César apareceu com uma inflamação no ouvido, mas já voltará a treinar hoje, o mesmo ocorrendo com Roberto, que sentiu dores musculares. Zélio, com o tornozelo esquerdo contundido, fêz aplicações de ondas curtas.

Carlos Roberto irá hoje pela manhã ao Hospital Miguel Couto, onde será reexaminado pelo Dr. Lídio Toledo e fará um nôvo curativo. O médico estêve examinando a perna do jogador, anteontem, e continua achando que sua recuperação ainda levará cêrca de duas semanas.

Jairzinho também tomou parte no individual, mas foi retirado, por ordem do Dr. Lídio Toledo, no momento em que o treino passou a constar de chutes a gol, pois o médico ainda acha cedo para que o jogador faça um esfôrço maior.

TORCIDA

O chefe da torcida do Botafogo, Tarzã, informou ontem em General Severiano que voltará a levar sua caravana para a partida decisiva com o Atlético Mineiro, e que espera lotar mais ônibus do que os 27 que foram a Belo Horizonte ver o segundo jôgo.

Tarzã conversou por telefone, ontem, com D. Serafim, que além de Arcebispo de Belo Horizonte é torcedor ferrenho tanto do Atlético como do Botafogo, que informou estar se preparando um ambiente muito melhor para o jôgo do dia 15, e que a caravana botafoguense viajasse tranqüila.

Segundo o chefe de torcida, as passagens começarão, ainda esta semana, a serem vendidas com o funcionário Nélson Matos, em General Severiano, e na banca de jornais do Dolito, na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro. O preço será de NCr$ 20,50, por pessoa, com direito a ingresso para o jôgo, e a saída da caravana será no dia 14 às 22 horas.

— Os torcedores do Botafogo que se tranqüilizem, pois tudo correrá bem, inclusive as passagens serão numeradas, para evitar a confusão que houve na viagem anterior — disse Tarzã.

Atlético pede a jogadores que nada falem à imprensa sôbre jogos com Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — A direção técnica do Atlético recomendou a todos os jogadores não fazerem qualquer declaração à imprensa sôbre os jogos contra o Botafogo, para evitar que se envolvam em questões extra-esportivas, como aconteceu com Bianchini depois do segundo jôgo, acusado por alguns de só ter sido escalado para atingir os jogadores cariocas.

Amauri vem reagindo bem com as aplicações de ondas-curtas e inframermelho e já retirou o gêsso do joelho, mas deverá ficar afastado ainda dos treinamentos desta semana e da partida de sábado contra o Valério, podendo, até mesmo, não participar do terceiro jôgo contra o Botafogo, pela Taça Brasil.

SOLICH ASSISTIU

O técnico Fleitas Solich chegou ontem, no primeiro avião que veio do Rio, e foi direto do aeroporto para o campo do Atlético, onde ficou assistindo ao individual, comandado pelos seus auxiliares Leo Coutinho, Carlos Alberto e Dequinha. Vânder, com assadura na virilha, teve de sair antes para tratar-se.

Além de Vanderlei, licenciado pela Diretoria para ir ao interior do Estado tratar de assuntos particulares, Bianchini também estêve ausente porque chegou atrasado, mas treinou sòzinho à tarde. Os jogadores, ontem, depois dos treinos, receberam os prêmios pela vitória contra o Botafogo e pela goleada sôbre o Uberlândia, calculados em mais de NCr$ 1 mil.

América e Cruzeiro marcaram para amanhã uma reunião a fim de escolher o juiz que apitará domingo o jôgo que será o primeiro clássico do returno do Campeonato mineiro, mas a intenção dos dois clubes, principalmente o América, que se julga prejudicado com as arbitragens de os juízes daqui, é trazer um árbitro carioca.

Edu melhorou da contusão nos ligamentos do joelho esquerdo e alegrou América

Edu alegrou o América, ontem à tarde, ao apresentar melhoras da contusão nos ligamentos do joelho esquerdo, pois entrou em campo e deu alguns chutes e sentiu poucas dores, mas a sua presença na partida de domingo, contra a Portuguêsa, ainda não está assegurada e só será decidida no fim desta semana.

Evaristo reuniu os jogadores em um canto do campo, antes do individual, e fêz uma preleção de quase uma hora, tendo alertado todos para a importância do jôgo de domingo e a necessidade de se vencer por uma boa diferença de gols, que poderá ser decisivo em caso de empate com o Vasco e o Bonsucesso.

TRATAMENTO

Edu pela manhã foi à Clínica do médico Oscar Santamaria, no Rio Comprido, e fêz uma aplicação de cortizona no joelho esquerdo, e à tarde prosseguiu com outro tratamento que vem realizando desde segunda-feira.

Enquanto os jogadores faziam individual sob a direção do técnico Evaristo e do preparador físico Antônio Clemente, Edu entrou em campo e deu alguns chutes com a perna esquerda, e ao final disse que sentiu poucas dores. Edu explicou que só sente dores quando faz movimento para dentro e que espera jogar de qualquer maneira.

O Sr. Álvaro Bragança deverá ser mesmo o candidato da oposição nas eleições que serão realizadas no mês que vem, porque até agora o Sr. Giulite Coutinho não se pronunciou se aceita ou não disputar a eleição.

Disse o Sr. Álvaro Bragança que, em sua opinião, nomes como Giulite Coutinho ou Vladimir Santos teriam muito mais efeito, porque considera-se um pouco desgastado politicamente dentro do clube. Inclusive, caso não haja um nome, o Sr. Bragança está dispôsto a disputar as eleições, para provar que existe realmente oposição no América.

Gabinete Civil da República pede a Havelange inclusão de 3 de Minas no G. Pedrosa

O Presidente João Havelange vai encaminhar ao Comitê Executivo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa um ofício que recebeu ontem do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, no qual lhe é solicitada a inclusão de "ao menos três clubes mineiros no Gomes Pedrosa".

Embora tenha direito a voto, o Sr. João Havelange não pode decidir sòzinho a inclusão de mais um time e por isso encaminhou o ofício, que termina pedindo "confirmação favorável a tão justa reivindicação dos desportistas mineiros".

O OFÍCIO

É o seguinte o teor do ofício do Sr. Rondon Pacheco: "Encarêço ao ilustre Presidente todo interêsse dos desportistas de Minas, representados pela Federação Mineira de Futebol, no sentido da inclusão de no mínimo três clubes dêste Estado na Taça de Prata de 1968. Esta Presidência, a quem cabe condignamente orientar e dirigir o futebol de todo o País, há de reconhecer, tenho a certeza, o esfôrço do Govêrno e do povo mineiro para a construção do magnífico Estádio Minas Gerais, e a contribuição valiosa do futebol das Alterosas no trabalho planejado dessa Confederação para a reconquista do cetro mundial em 1970. Aguardo confirmação desta prestigiosa presidência favorável a tão justa reivindicação dos desportistas da minha terra".

CONVITE A GOVERNADOR

O Sr. João Havelange vai confirmar, depois de amanhã, o convite para que o Governador Negrão de Lima assista ao terceiro jôgo entre Atlético e Botafogo, no próximo dia 15. O delegado da CBD será o Ministro Geraldo Starling Soares.

O juiz deverá ser mesmo Armando Marques, que confirmou que vai cobrar NCr$ 5 mil para apitar o jôgo.

RECOMEÇANDO

Ainda cansados das partidas sucessivas, os jogadores do Botafogo fizeram, ontem, um ligeiro individual

Falcão confirma que só 15 disputam G. Pedrosa

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, afirmou categòricamente ontem, que o próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa contará mesmo só com 15 clubes, "pois no momento precisamos pensar na seleção brasileira, senão perderemos a Taça do Mundo no México".

— Depois da taça, então, o torneio será um campeonato nacional, mas agora não podemos fazer isto pela falta de tempo e por causa da seleção, que precisa de nosso carinho. Quero esclarecer também, que não pretendi, e nem mantive qualquer contato nesse sentido, alijar o Atlético Mineiro do próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa ou de qualquer outra disputa — disse o Sr. Falcão.

NOVOS HORIZONTES

Na opinião do Sr. Mendonça Falcão "precisamos aumentar nossos horizontes em têrmos de futebol, pois não podemos ficar centralizados a vida tôda entre São Paulo e Rio, mas por enquanto nada podemos fazer e peço que me esqueçam e não fiquem fazendo onda em tôrno do meu nome, pois sòmente quero ajudar".

Falando a respeito do terceiro jôgo entre Atlético e Botafogo, pela Taça Brasil, o Sr. Mendonça Falcão esclareceu seu pensamento: "quero que esta seja uma partida digna de nosso futebol. Não tenho nada contra o Atlético e respeito muito êste clube, com um belo passado histórico. Gostaria de que todos recebessem as minhas palavras com boa vontade. A partida deve ser uma partida que demonstre, mais uma vez, que o nosso futebol é digno e deve ser respeitado, a começar por nós próprios".

VÍTIMA DE EXPLORAÇÃO

O Presidente da Federação Paulista de Futebol acha que seu nome está sendo muito explorado em todo o Brasil, mas, se preciso fôr, irá correr tôdas as federações estaduais para mostrar a boa vontade que tem para com o futebol do país.

TROUXA E NÃO BURRO

— Precisamos pensar na seleção brasileira e dessa maneira nunca conseguiremos nada. Querem colocar-me em má situação, pensando que eu sou burro. Posso ser trouxa, mas burro eu não sou. Quero mostrar a minha boa vontade em servir o futebol do Brasil. Para isso, estou disposto a visitar o País todo para acabar com as desavenças — encerrou o Presidente da Federação Paulista de Futebol.

50 ANOS VERMELHOS

O nôvo paraíso e o velho Adão

Alberto Dines
Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL

A resolução do PC diz que "nenhuma revolução nacional pode ser estabelecida por suas próprias fôrças" mas andar pelas ruas de Moscou, centro da revolução internacional, é outra coisa. Aquelas pessoas apressadas e sérias não estão pensando em dominar o mundo, mas, ao contrário, estão dominadas por êle. Não estão pensando em destruir Nova Iorque com balísticos, mas viver justamente nos padrões de Nova Iorque. Não estão pensando em fornecer armas aos pequenos ditadores que nos quatro cantos do mundo se arvoram em defensores do socialismo, mas estão-se lembrando de que precisam de um sapato nôvo. Podem estar cantando os hinos da revolução proletária internacional, mas no fundo estão pensando em morar melhor. Ontem lembraram-se arrebatados da Revolução de 1917, mas hoje, um dia depois, dedicam-se à revolução pessoal de 1967, porque, na verdade, 50 anos passados, a grande festa mesmo é a da descoberta do homem, após meio século de esquecimento.

Do operário manual, que ganha no máximo 100 rublos, ao economista, que ganha 180, estão todos sob um clima nôvo que pouco tem a ver com as bandeiras vermelhas a enfeitar o país. Estão todos imbuídos de uma tremenda vontade de viver, de ser feliz, de viver em paz. O brado rubro "operários do mundo, univos", ainda lhes toca a alma trabalhada há tantos anos por uma educação doutrinada, mas, lhes toca muito mais a alma saber que a sua roupa ainda não está na loja porque foi enviada aos soldados egípcios, que a sua casa ainda não está pronta porque foi convertida em aviões para a Síria. Os acordes da *Internacional* ainda fazem vibrar sua alma musical, mas se êles pudessem desfrutar do progresso do país numa escala maior, sem os desperdícios das revoluções exportadas, estariam bem mais felizes.

Guevara foi o primeiro revolucionário comunista sacrificado com a desaprovação *post-mortem* pela política do bem-estar. Patrice Lumumba, se hoje morresse, seria igualmente condenado pela nascente opinião pública soviética, porque para ela revolução em qualquer parte do mundo, seja em Cuba, Hungria ou Vietname, significa nova insegurança e mais sacrifícios.

Durante 50 anos, os soviéticos suportaram o papel de exemplo e símbolo sôbre o qual se decidirá a sorte do socialismo. Esta vaidade coletiva está satisfeita, hoje que o regime está consolidado. Agora, terminada a função, querem o sossêgo e o confôrto dos bastidores.

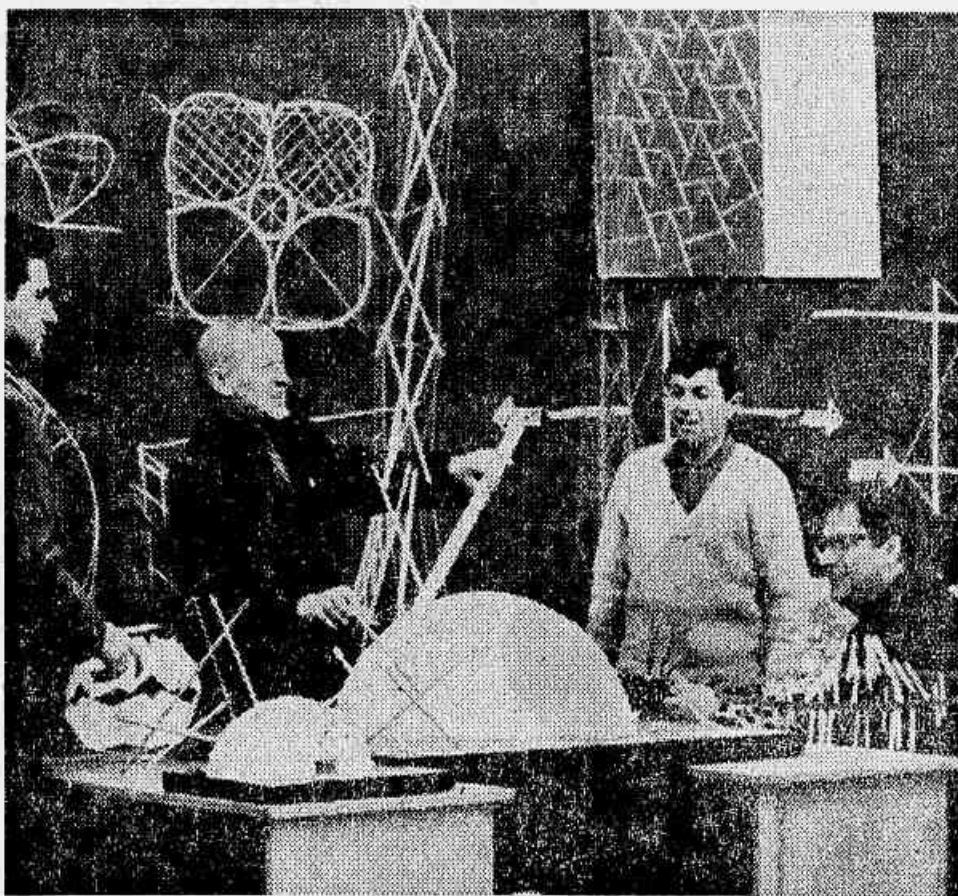
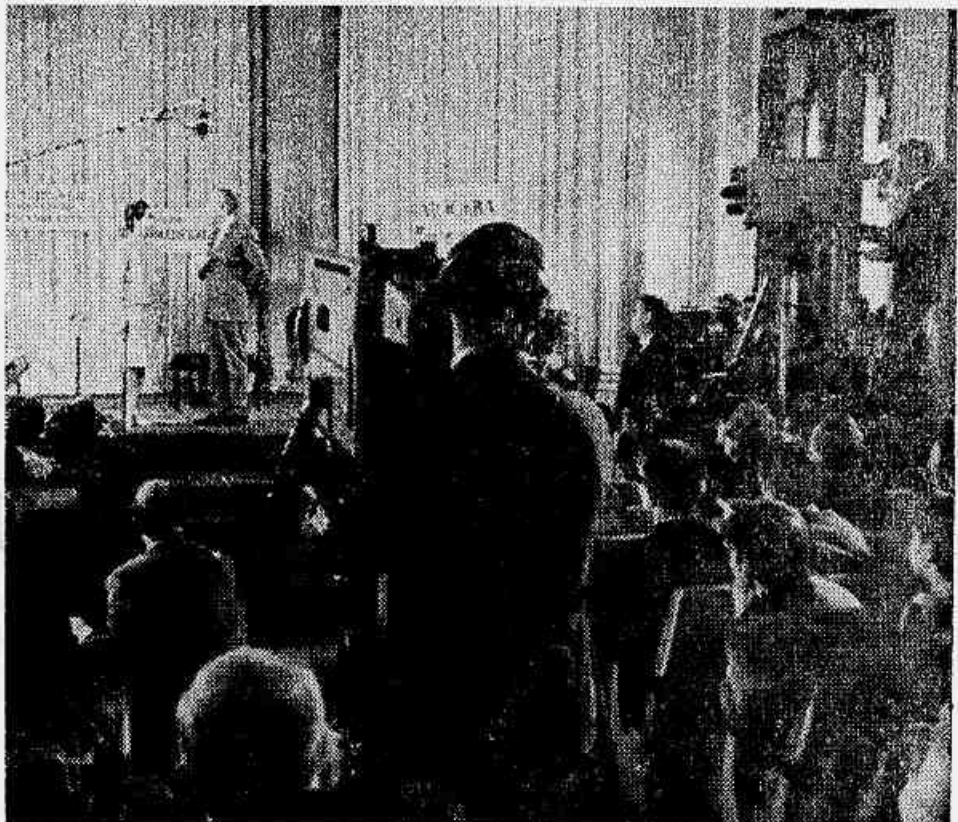
Os princípios leninistas se aplicam a tudo, e os 14 milhões de membros do PC soviético os têm na ponta da língua nas reuniões das células ou da direção da fábrica. No entanto, fora da mesa de reunião, estão altamente preocupados em subir na vida, ter melhores oportunidades, melhor salário, mais repouso. Tal e qual no terrível sistema capitalista.

Isto não quer dizer que não exista mais na URSS o espírito cívico e patriótico. Ao contrário, êle existe em doses concentradas, graças à educação dirigida e à doutrinação permanente de todos os veículos de comunicação. Mas a verdade é que, a partir de Kruschev, o Kremlin cometeu o terrível engano de libertar o homem que havia escondido na massa uniforme. E êste homem passou a existir, a exigir, e a querer afirmar-se.

Os velhos comunistas de 50 anos querem ver no *Pravda* os editoriais massudos, os editoriais passionais, as fotografias sempre iguais de um trator que bateu um recorde ou de uma gorda camponesa que superou suas metas na ordenha das vacas. Mas o jovem de 20, 30 e mesmo 40 anos quer saber o que se passa no mundo, quer mais notícia, mais visão do mundo, mais detalhes sôbre o cinema sueco, o progresso americano, a vida francesa, as bossas inglêsas. Perplexos, os dirigentes de um outro jornal, o *Izvestia*, encomendaram a primeira pesquisa de opinião pública realizada na URSS para saber o que querem, o que pensam e quem são os seus leitores. Pela primeira vez, tôda a URSS é sacudida por uma vontade que até então jamais se fizera sentir — o anseio particular. E isto é irrecorrível. Uma vez que o Kremlin permitiu que a massa deixasse de ser aquêle aglomerado uniforme e impessoal para tornar-se um organismo vivo, cheio de vontades e determinações, então iniciou-se um irreversível processo tendente cada vez mais a afirmar os valôres, gostos e inclinações pessoais.

> "...Tôda grande revolução tem a pretensão de criar um homem nôvo. Ora, a criação de um homem nôvo é uma empreitada infinitamente maior e mais radical do que a criação de uma sociedade nova. Vimos, em seguida à revolução, constituir-se uma sociedade nova, mas procuramos em vão o homem nôvo. É nisto que reside a tragédia da Revolução. Pode-se dizer que tôdas as revoluções falharam, dentro de uma certa medida, por culpa do velho Adão que sempre aparece sob uma vestimenta nova ao fim de cada revolução. Mas isto não quer dizer que a revolução seja desprovida de senso e que seja insensato fazer revoluções. Ao contrário, a revolução tem sentido e constitui-se num momento importante da vida de um povo. Mas em lugar do homem nôvo é o velho Adão que reaparece, revestido apenas de novas insígnias. É nisto que se constitui a tragédia de tôda realização histórica.
>
> BERDIAEV, Da Escravidão e da Liberdade Humanas, 1946.

Catedral de São Basílio, sempre atração

Evtuchenko, o regime em crítica

Na Faculdade, onde a arquitetura se renova

O Ocidente também entra na URSS pela TV

E isto existe a tal ponto que as autoridades iniciaram recentemente uma intensa campanha antifascista, ligando a II Guerra Mundial — ainda tão presente e que liquidou 20 milhões de russos — aos acontecimentos no Vietname, a fim de sacudir a letargia do confôrto, da *afluência* e do bem viver, que, graças ao progresso, começa a envolver grande parte do povo, fazendo esquecer seus desígnios messiânicos.

O russo, que até então vivia trancado, ensimesmado, e por isto mesmo rancoroso com o mundo exterior, hoje, graças ao turismo, às emissões de rádio do exterior, às revistas ocidentais que circulam às escondidas, começa a comparar. Um turista numa rua de Moscou é uma dupla revelação: primeiro, que êle não é nenhum bicho-papão devorador de criancinhas socialistas (assim como o pacato cidadão russo é uma surprêsa para o ocidental), e segundo, porque o turista lhe revela visualmente um padrão de vida ao qual êle não está acostumado. E são milhares de turistas que invadem a Rússia por ano, e são milhares de russos que vão ao Ocidente.

Numa conversa com o russo médio, numa visita à sua casa modesta, sente-se que apesar do meio século de Revolução, a chamada condição humana está ali intacta, incorrigível, essencial. A mulher socialista que passou o dia trabalhando em condições iguais ao homem, à noite converte-se na mulher de todos os tempos que deve cozinhar, lavar, limpar e cuidar da família. O idealista, que deveria estar apenas pensando na vitória dos princípios da igualdade social, queixa-se do chefe que não gosta dêle. O abnegado, que deveria aceitar qualquer tarefa, desde que satisfaça à planificação geral, está frustrado porque não lhe deixaram fazer o que queria. Aquêle outro que deveria estar motivado para os grandes objetivos revolucionários reclama que trabalha muito e ganha pouco. Um outro resmunga pela injustiça de ainda não ter recebido sua moradia enquanto o amigo, que não precisava tanto, a recebeu primeiro. Tal e qual no abjeto capitalismo.

Mas isto não significa que a revolução fracassou. Ao que tudo indica, ela deu certo naquilo que deveria ter dado certo, ela consertou aquilo que deveria ter sido consertado, passou por cima daquilo que deveria ter sido esquecido, mas não conseguiu mexer na estrutura essencial do homem, e isto nenhuma revolução o consegue. É verdade que os jovens russos não alternam sua vida entre a indolência nos estudos e manifestações de rebeldia gratuita, é verdade que o recém-formado na URSS aceita de bom grado ir trabalhar numa longínqua usina da Ásia Central, que o cidadão soviético concorda com as regras do jôgo de apertar o cinto em prol do progresso nacional, mas a verdade também é que isto ocorre igualmente em todos os países desenvolvidos do mundo ocidental, dos EUA ao Japão, da Inglaterra à França, da Suécia à Itália. O deprimente espetáculo da falta de motivação da juventude para a construção do país, da rebeldia pela rebeldia, da indisciplina, do descuido pelo bem-estar coletivo, só é encontrado em estruturas subdesenvolvidas, quando o homem ainda não foi amoldado para as grandes tarefas coletivas.

Se houve um fato definido, sólido e indiscutível a respeito da Revolução de 1917, é que num espaço de 50 anos ela tornou a URSS um país desenvolvido, o que não ocorreu com o Brasil no mesmo espaço de tempo. Mas é preciso não esquecer que em apenas 20 anos, o Japão monárquico encaminha-se para transformar-se numa superpotência e a jovem república da Itália supera todos os índices de crescimento de seus vizinhos do Mercado Comum.

A melhor prova de que não bastam os abstratos índices e cifras de desenvolvimento é que os planificadores soviéticos compreenderam a necessidade de iniciar a segunda revolução do século, a do homem. Não fôssem as falhas da burocracia, do excessivo contrôle, do demasiado formalismo, os computadores do Kremlin não teriam exigido aquela alarmante decisão: a velha fórmula humana, de premiar com lucros, de lucrar com os resultados, de enaltecer a iniciativa pessoal. Foram à natureza humana, quando o resto falhou, para obter a última arrancada da máquina que começava a emperrar.

Não é a primeira vez que se recorre, nestes 50 anos, a soluções mais flexíveis. Não fôsse o espírito realista de Lênine, os princípios utopistas de Marx jamais teriam sido postos em prática. Marx imaginava socialismo sem Estado, sem Partido, sem salário, onde "cada um, de acôrdo com suas possibilidades, a cada um de acôrdo com suas necessidades". Isto jamais funcionaria na Rússia, nem em qualquer sociedade dêste planêta. Assim, Lênine foi recorrer, para a criação da pátria socialista, aos mesmos princípios burguêses do Estado moderno — poder para os que podem comandar, salários para os que melhor produzem, uma casta para os que pensam certo. Não menos pragmático e realista, Kruschev — ou quem por êle pensava — compreendeu que o equilíbrio da sociedade soviética receberia um impulso para cima se alguém soltasse os cordões que amarravam, limitavam e igualavam gerentes de fábricas, operários, burocratas e cientistas. E êste impulso chama-se natureza humana.

É justamente esta natureza humana que iguala os jovens russos, rebelados contra a arte e a política oficiais, aos jovens americanos rebelados contra a guerra no Vietname. É a natureza humana que faz os jovens chineses, aglomerados em massas despersonalizadas, correrem desvairados para a insensatez.

É a natureza humana que sempre fêz as guerras eclodirem, sejam elas ideológicas, filosóficas, religiosas ou simplesmente expansionistas. É a natureza humana que faz a vida no *paraíso* socialista idêntica ao *inferno* capitalista, aquilo, enfim, que os analistas políticos chamam de "convergência de sistemas" e que na verdade é a velha compulsão humana para a felicidade material.

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO,
QUARTA-FEIRA,
8 DE NOVEMBRO DE 1967

50 ANOS VERMELHOS

Departamento de Pesquisa
Editoria Nacional

COMUNISMO

IV

DA EUFORIA AO OPORTUNISMO

Contrariando a sua origem, que tinha sido o meio operário e sua luta por melhores condições de trabalho, o PCB começou a enfrentar — ainda na década de 1930 — grandes dificuldades de penetração nas massas trabalhadoras. À clandestinidade a que foi novamente lançado a partir de 1935, juntava-se o tipo de regime representado pelo Estado Nôvo, cujo paternalismo cortejava as massas antes sob influência comunista. O PCB limitava-se a alguns grupos de estudantes, de profissionais liberais e de intelectuais, além de poucos operários.

Essa situação se agravou no período entre agôsto de 1939 e junho de 1941, do Pacto Stalin-Hitler, que aliou nazistas e comunistas. Nessa fase o movimento comunista ficou totalmente desmantelado no Brasil. Em 1940, por exemplo, tôda a direção do PCB estava nas prisões do Estado Nôvo. A polícia infiltrara-se de tal forma em seus organismos que às vêzes prendia grupos inteiros de comunistas.

Sòmente depois que as tropas alemãs invadiram a União Soviética é que os partidos comunistas do mundo mudaram sua política em relação ao nazismo. Os comunistas, tanto no Brasil como no resto do mundo, passaram a apoiar a coalisão aliada contra o Eixo. O Komintern foi dissolvido em 1943 — como "um estôrvo aos partidos operários nacionais". Nesse mesmo período, chegou a ser dissolvido o Partido Comunista dos Estados Unidos — transformado em Associação Política Comunista — ao mesmo tempo que os seus membros declaravam aceitar a livre emprêsa e apoiar uma nova política de coalisão *progressista* entre capital e trabalho.

A *guerra imperialista* contra o nazismo transformou-se então em *guerra do povo*. No mundo inteiro os comunistas integraram-se ao esfôrço de guerra — em alguns lugares chegando a impedir greves dos trabalhadores a fim de não prejudicar êsse esfôrço. Antes da declaração de guerra do Govêrno brasileiro, os comunistas também promoveram agitações reivindicando a entrada do Brasil na luta. Nessa mesma época a oposição à ditadura era contra a entrada na guerra, achando que antes disso era necessário resolver o problema brasileiro (com a derrubada de Vargas).

Em 1943, já com o PCB integrado à campanha do esfôrço de guerra, formou-se a Comissão Nacional de Organização Provisória, encarregada de dar os primeiros passos para preparar o retôrno do Partido à legalidade, aparelhando-o para as novas circunstâncias.

Quando o PCB voltou a agir livremente, a partir de 1945 — com a anistia — Prestes ainda era um dos homens de maior prestígio no País e conseguia reunir multidões em comícios. O lançamento do candidato Iedo Fiúza à Presidência da República (êle teve 10 por cento da votação) acabou representando uma derrota para os comunistas, que não conseguiram o apoio (com que contavam) do deposto Getúlio. Mas, paralelamente, Prestes conseguiu ser o Senador mais votado no Rio (conseguindo também votação expressiva em alguns outros Estados) e o PCB elegeu 14 deputados atuantes na Câmara Federal.

No Rio, os comunistas ainda formaram a bancada majoritária na Câmara Municipal (18 vereadores), numa eleição que levou um senador norte-americano a afirmar que os Estados Unidos gastaram milhões nas eleições cariocas sem conseguir evitar a vitória do PCB. Os vereadores comunistas do Rio eram os Srs. Amarillo Vasconcelos, Agildo Barata, Aparício Terelly (Barão de Itararé), Aluísio Neiva Filho, Antônio Soares, Arcelina Mochel, Arlindo Pinho, João Massena, Joaquim Rêgo, Pedro Carvalho Braga, Manuel Coelho Filho, Hermes de Caires, Iguatemi Ramos Silva, Joaquim Barroso, Otávio Brandão, Antônio Luciano Bacelar Couto, Odilia Schmidt e Sinval Palmeira.

Mas a euforia eleitoral durou pouco. Logo depois viria a cassação do registro do PCB.

O PARTIDO CASSADO

O julgamento do processo do pedido de cassação do registro do PCB foi feito com base no requerimento formulado pelo Deputado Barreto Pinto — um petebista apelidado de "deputado de 400 votos" e que mais tarde seria cassado pela Câmara Federal por ter posado de cuecas para uma fotografia publicada na imprensa. Votaram contra a cassação, no Tribunal Superior Eleitoral, o relator, Professor Sá Filho, e o Desembargador Ribeiro da Costa. Apoiaram a cassação os Desembargadores José Antônio Nogueira, Rocha Lagoa e, dando o voto de desempate, Cândido Lôbo.

No mesmo dia da cassação do registro do PCB, o Presidente Dutra suspendeu, por decreto, as atividades da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, Uniões Sindicais e associações semelhantes, consideradas ilegais e dominadas por comunistas. Apenas no Rio, foram fechados, no dia seguinte, 15 sindicatos, inclusive os dos metalúrgicos, gráficos, empregados em hotéis, energia elétrica e gás, ferroviários da Central — todos filiados àquelas entidades.

Mas o fechamento do PCB não significou imediatamente a ida dos comunistas para a clandestinidade, pois ainda não se sabia ao certo se a medida afetaria os mandatos dos parlamentares eleitos sob sua legenda. O Presidente Dutra estimulou essa confusão ao afirmar em Pôrto Alegre que julgava imprescindível a colaboração dos comunistas na vida econômica, administrativa e social do País, desde que cumprissem as leis em vigor, entre as quais o fechamento do PCB. O Presidente chegou a conceder uma entrevista, meses depois, convidando os comunistas a se reintegrarem na vida democrática "como brasileiros, por direito e pelo coração."

Mas ao mesmo tempo, ocorriam alguns episódios que confirmavam a disposição de proscrever outra vez o movimento comunista, principalmente em Alagoas e na Bahia — onde foi empastelado o jornal comunista *O Momento*. No Rio mais de 450 células foram fechadas. Em São Paulo o número total foi de 361 células, além de 22 núcleos distritais e 102 comitês. No Rio Grande do Sul, 123 células foram fechadas apenas em Pôrto Alegre. Quando os policiais cariocas — cujas caravanas partiram em leque da Polícia Central para o fechamento dos núcleos comunistas — chegaram ao número 52 da Rua da Glória (sede do PCB no Rio) encontraram retratos de Prestes, Stalin e Roosevelt. Sôbre a mesa principal, um bilhete dirigido ao "Sr. Policial", convidando-o a filiar-se ao partido.

Em Alagoas — onde o Governador Silvestre Góis Monteiro já vinha mantendo sua guerra particular ao comunismo mesmo antes da cassação do registro — a situação tornou-se grave. Porque a UDN defendia os comunistas, êle englobou os udenistas na guerra, mantendo a Assembléia Legislativa sob o cêrco de metralhadoras de sua polícia.

Os comunistas resolveram transformar o partido em sociedade civil (fôra cassado apenas o registro eleitoral) e lutar contra a cassação dos mandatos. Mas a 3 de junho de 1947 foi cancelado também o registro do PCB como sociedade civil, enquanto o debate em tôrno dos mandatos movimentava todo o País. Na Câmara Federal, os deputados do PCB haviam já trocado a linha moderada com que encaravam antes o problema, aderindo à agressividade — o que apressou a cassação dos mandatos, ocorrida afinal a 7 de janeiro de 1948, por uma votação (no Congresso) de 169 contra 74. Foram cassados o Senador Luís Carlos Prestes e os Deputados Federais Carlos Marighella, Francisco Gomes, João Amazonas, Maurício Grabois, Agostinho Dias Oliveira, Alcedo Coutinho, Gregório Bezerra, Abílio Fernandes, Claudino José da Silva, Henrique Cordeiro Oest, Gervásio Azevedo, Jorge Amado, José Maria Crispim e Osvaldo Pacheco. A cassação atingiu também os deputados estaduais e vereadores eleitos em vários pontos do País, escapando apenas os deputados estaduais paulistas Diógenes Arruda e Pedro Pomar, que foram eleitos pelo PSP de Ademar de Barros e não pelo PCB.

OS ACÔRDOS DA GUERRA FRIA

A medida que proscreveu as atividades comunistas no País foi adotada no momento em que a guerra fria efetivava a divisão do mundo em dois blocos. O Brasil já estava tão integrado aos novos sistemas de segurança estabelecidos com base nessa política, que na mesma época do fechamento do PCB foi realizada a Conferência de Quitandinha — encerrada com a presença do Presidente Harry Truman e com a assinatura do Tratado do Rio de Janeiro.

No mundo ocidental, a campanha anticomunista dessa época ofereceu as condições que permitiram o surgimento do macartismo nos Estados Unidos. Quanto aos comunistas, tentavam — já a partir de 1946 — enfraquecer a economia e a vida política dos países ocidentais, particularmente na França, na Itália e na Alemanha Ocidental. Surgiram revoltas armadas — guerrilhas na Grécia e na Indo-China — e os comunistas desenvolviam, no plano internacional, campanhas contra a Doutrina Truman (ajuda a países do mundo inteiro contra o comunismo), o Plano Marshall e o Pacto do Atlântico.

A fidelidade à nova linha comunista — bem diferente da colaboração soviético-americana da guerra — colocou os comunistas numa clandestinidade talvez ainda mais dura do que a que já haviam enfrentado nos anos anteriores. Como conseqüência também da nova linha dominante no comunismo internacional — que a partir de 1947 reviveu a Komintern com o nome de Kominform —, o PCB produziu em 1950 o famoso Manifesto de Agôsto. Evidenciava uma linha muito mais radical, com um apêlo à luta armada.

Os comunistas não apoiaram candidatos nas eleições dêsse ano — que denunciaram como fraude —, e Vargas conseguiu consolidar o seu Partido Trabalhista com uma vitória sôbre o PSD e a UDN. Os órgãos do PCB ainda existentes mantiveram uma intensa campanha contra Getúlio até o dia 24 de agôsto de 1954, data de seu suicídio. E a volta do PCB — mesmo na ilegalidade — aos acôrdos eleitorais se registrou na campanha do ano seguinte, em favor do Sr. Juscelino Kubitschek.

Ao mesmo tempo em que prosseguiu com a sua política de acôrdos (apoiou o Marechal Lott para a Presidência da República em 1960 e colaborou também com a campanha eleitoral de candidatos de vários Estados a partir de 1955), o PCB empenhou-se em sucessivas campanhas públicas — que substituíram os movimentos pela paz, contra a bomba e pelo monopólio do petróleo dos anos anteriores.

Simultâneamente, os comunistas uniram seus esforços várias vêzes aos do PTB e de vários outros partidos e grupos de esquerda, buscando uma liderança que se tornou cada vez mais disputada. Essa fase da história do Partido — a mesma que quase lhe devolveu a legalidade, nos últimos meses do Govêrno João Goulart — não foi, no entanto, das mais favoráveis do PCB. É nela que começou a crise atual — agravada depois da Revolução de 1964 —, desafiando uma liderança que dura há mais de 33 anos.

O ex-Cavaleiro da Esperança

V

A GRANDE CRISE

As divergências internas do PCB começaram nos seus primeiros anos de existência, quando procurava afastar os suspeitos de socialismo, considerados *gêmeos* dos fascistas e, como tal, inimigos dos comunistas. Mas a primeira divergência mais séria apareceu em 1928 — provocada pelo Bloco Operário e Camponês, contra cuja criação se insurgiram alguns elementos do próprio Comitê Central. Após a última derrota eleitoral, o BOC foi dissolvido — aceitando-se implicitamente o argumento de que despersonalizava o Partido — mas não antes da saída de um membro do Comitê Central, que fêz publicar na imprensa não comunista uma Carta Aberta condenando a direção partidária.

Para evitar que novos episódios dêsse tipo ocorressem, com grande prejuízo para o PCB junto à opinião pública, a direção do Partido criou na época um órgão interno — *Autocrítica* — no qual os membros poderiam debater as questões, criticar e sugerir novos caminhos. Mesmo assim, a divergência ainda apareceu após a realização do III Congresso do Partido — fins de 1928 e início de 1929 —, que tentou encerrá-la definitivamente.

Os acontecimentos dessa época foram também o início da primeira cisão com conseqüências importantes para o destino do PCB. Se surgiram opiniões contrárias ao BOC, a oposição foi ainda mais forte no momento em que os comunistas se dedicaram à conquista de Luís Carlos Prestes.

A reação oficial do PCB contra o primeiro manifesto de tendência comunista (1930) divulgado por Prestes foi um sintoma inicial dessa situação, confirmada com a violenta oposição que levou o próprio Capitão revolucionário a acabar com a sua Liga de Ação Revolucionária — uma organização *concorrente*, segundo os homens do Partido.

De conseqüências mais amplas foram os episódios de 1934, quando Prestes — mesmo ausente do Brasil — ingressou no PCB, via Komintern, para ser o seu dirigente principal. Uma das figuras importantes que abandonou o Partido na ocasião — inconformada com a entrega da direção a "um militar pequeno burguês" — acha que desde essa ocasião, conduzido "por mãos inábeis e aventureiras e caindo, sobretudo a partir de 1943, ora no mais desesperado esquerdismo, ora no mais vulgar oportunismo eleitoreiro, sua história (do PCB) nestes últimos anos se resume em uma série contínua de erros e fracassos, que o afastaram do proletariado".

Em 1943 o Partido encontrava-se numa das situações mais difíceis de sua história, em conseqüência da perseguição sofrida durante o Estado Nôvo — especialmente a prisão dos principais dirigentes, inclusive Prestes. Ao regressar, nessa época, da URSS, o dirigente comunista Fernando Lacerda procurou iniciar um movimento divisionista, não aceito por outros elementos influentes — Diógenes Arruda, Pedro Pomar, João Amazonas, entre outros — que haviam escapado da prisão e formado um órgão (Comissão Nacional de Organização Provisória) para impedir o fim do Partido. Com a saída de Prestes da prisão, êle voltou à direção, prestigiando os homens da CNOP contra Fernando Lacerda.

A euforia eleitoral que se seguiu à queda de Vargas oferecia alguma unidade partidária, apesar das críticas ao êrro de cálculo de Prestes — que não conseguiu o apoio de Vargas para o seu candidato presidencial (Iêdo Fiuza), conforme esperava, permitindo o desgaste do PCB nas urnas. E mesmo no episódio das cassações — do registro do Partido e dos mandatos legislativos — não faltaram as críticas veladas à inabilidade do dirigente comunista ante a pergunta sôbre a possibilidade de uma guerra entre Brasil e URSS.

AÇÃO E REAÇÃO

O impacto causado pelo relatório secreto de Nikita Kruschev no XX Congresso do Partido Comunista Soviético em 1956 ofereceu a oportunidade para um grupo de comunistas brasileiros que pleiteava uma nova linha interna no PCB. Era a vez dos inconformados, que se uniram ao grupo dos renovadores. Os órgãos comunistas da época — *A Voz Operária* e *Imprensa Popular* — começaram a publicar um amplo debate em tôrno dos problemas do XX Congresso dos comunistas soviéticos, enquanto vários países tinham os seus PCs adaptados à nova linha, contra o culto da personalidade denunciado por Kruschev.

A nova orientação do comunismo soviético ocorreu no mesmo ano em que foi esmagada a revolta da Hungria e os dois fatos minavam as bases dos partidos no mundo inteiro. No Brasil, Prestes conseguiu ficar algum tempo alheio ao debate — que ameaçava a sua posição, dentro de uma luta contra o culto da personalidade — mas foi suficientemente hábil para sobreviver à luta, que culminou com a expulsão de figuras importantes do grupo conservador: João Amazonas, Pedro Pomar, Maurício Grabois, por exemplo. Ao lado de Prestes ficou Carlos Marighella, ex-Deputado. Os inconformados e renovadores, tendo à frente o Capitão Agildo Barata da insurreição de 1935, não tiveram mais lugar, e muitos dêles afastaram-se definitivamente do Partido, que não lhes oferecia a liberdade de debate que reivindicavam.

Quando Amazonas, Pomar e Grabois foram expurgados, já estava em pleno desenvolvimento a luta ideológica sino-soviética. Nenhum dêles desistiu das ações comunistas, preferindo estender ao Brasil a cisão do comunismo mundial: fundaram um outro Partido — o Partido Comunista do Brasil (PC do B), linha de Pequim, contrário às teses que consideravam oportunistas do Partido de Prestes (PCB, linha de Moscou).

AS ESQUERDAS EM LUTA

Mas ao mesmo tempo em que se dividia, o movimento comunista brasileiro via-se esvaziado não apenas pelo crescimento do PTB de Vargas e de seu herdeiro político João Goulart, como também pelo surgimento de políticos radicais de esquerda e de outros grupos esquerdistas também radicais — que nem sempre faziam côro com as teses comunistas. Embora aliados em muitas campanhas, êsses grupos e pessoas estiveram sempre em luta pela liderança das esquerdas durante o Govêrno João Goulart — o que foi fatal para as suas aspirações quando Goulart foi deposto.

Mas nem a nova situação surgida com a Revolução de 1964 conseguiu uni-los. O PC do B continuou fiel à sua tese — maoísta — de que a luta armada é inevitável, começando pelas regiões rurais, para depois, em união com os trabalhadores urbanos, tomar o Poder pela fôrça. E o PCB de Prestes vê-se, de repente, ameaçado por uma nova cisão: a descoberta das cadernetas de Prestes foi atribuída à falta de vigilância do dirigente e Carlos Marighella não tardou a denunciá-lo por isso. Hoje, êsse nôvo conflito interno dentro do PCB ganhou novas dimensões — e novos ângulos.

A LIDERANÇA AMEAÇADA

Um lacônico comunicado de primeira página do jornal *Voz Operária* de setembro tornou público, oficialmente, uma das mais sérias divergências do Partido Comunista Brasileiro: Carlos Marighella — ou camarada Meneses como o chamam no Partido —, membro do Comitê Central, Secretário do Comitê Executivo de São Paulo, foi expulso. Dias depois, outros membros foram afastados. Segundo o órgão do Partido, êles se afastaram da orientação política oficial e pregam a luta armada como única solução contra o imperialismo.

Uma divergência ideológica com perigosas conseqüências para a cúpula do Partido, às vésperas do VI Congresso, várias vêzes adiado por falta de unidade. O conflito ideológico já se alastrou pelos núcleos mais fortes do País: Brasília, Paraná, Minas, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, São Paulo e parte da Guanabara. Esta divergência colocou o Comitê Central numa difícil opção: se realizar hoje o VI Congresso a maioria da cúpula do Partido — liderada por Prestes há quase 40 anos — poderá ser afastada; caso continue adiando (ou cancele) o Congresso, a oposição — de tendência fidelista — pode abandonar a orientação do Partido e passar a agir por conta própria ou aliar-se ao Partido Comunista do Brasil — linha chinesa.

Em junho de 1967, Carlos Marighella pediu demissão da secretaria do Comitê Executivo de São Paulo. Disse: "Desejo tornar pública minha disposição de lutar revolucionàriamente junto com as massas e jamais ficar à espera das regras do jôgo político burocrático e convencional que impera na liderança".

Durante a Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, realizada em Cuba em agôsto, Marighella voltou a atacar a cúpula do PC brasileiro dizendo, numa entrevista coletiva, que ela tem "uma posição oportunista e não deseja a luta armada nem sua preparação e desencadeamento".

A resposta do Partido foi imediata. Expulsou Marighella dia 15 de agôsto — uma semana depois das declarações —, mas a expulsão só se tornou pública em setembro, através da *Voz Operária*. O comunicado oficial diz o seguinte:

"Informamos, para conhecimento do Partido, e de seus membros, que aplicamos a um membro do Comitê Central e dirigente estadual, nos têrmos do parágrafo único do Art. 7.º dos Estatutos, até decisão do Comitê Central, a pena de suspensão do exercício de todos os cargos partidários em que estava investido.

O referido camarada, colocando-se fora e acima do Partido, abandonou seu pôsto e, sem sequer dar conhecimento à direção partidária, viajou para o estrangeiro, onde fêz declarações públicas contra a direção do Partido e manifestou-se contra a orientação partidária.

Em 15 de agôsto de 1967

A Comissão Executiva do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro".

Ao lado dêste comunicado, um editorial que evidencia a seriedade do conflito ideológico:

"... O Partido é uma organização voluntária: A êle se filiam os que aceitam seu programa e seus estatutos. E entre as condições básicas para ser membro do Partido está a de participar de uma das organizações partidárias, *sob sua orientação e contrôle* (...) Admitir o contrário, admitir que cada comunista possa agir como bem entenda, desrespeitando as resoluções partidárias, desprezando a orientação da organização a que pertence e colocando-se fora do seu contrôle, é individualismo pequeno burguês, que nada tem a ver com a ideologia do proletariado".

O conflito de Marighella está ligado às teses expostas pelo Comitê Central a serem debatidas durante o VI Congresso. Liderando uma ala fracionista — Mário Alves, Ivã Ramos Ribeiro, Manuel Jover Teles, Apolônio Pinto de Carvalho e outros — Marighella se recusou a aceitar a tese oficial, que seria mais ou menos esta: O inimigo principal continua sendo o imperialismo norte-americano. Mas a melhor maneira de combatê-lo é mobilizar as massas para exigir do Govêrno uma política de desenvolvimento econômico, porque a aceleração do processo de industrialização do País "provocará o acirramento das contradições com o imperialismo". É uma tese considerada antimarxista e anti-revolucionária pelos dissidentes.

A atitude de Marighella e seus seguidores foi considerada uma violação do centralismo democrático, que é o sistema que rege o Partido. Desta maneira, em setembro, o Comitê Central baixou uma resolução aprovando as medidas tomadas pela Comissão Executiva (expulsão) e considerando Marighella "incompatível com o Partido".

O conflito com os outros membros dos comitês estaduais só poderá ser resolvido durante o VI Congresso. Cada militante terá o direito de opinar sôbre as questões de tática política e métodos de organização. O Congresso só pode ser convocado pelo Comitê Central, que prepara a agenda e propõe teses para discussões, reúne os delegados de tôdas as organizações partidárias (comitês regionais) eleitos em proporção ao número de militantes de cada uma delas. O Congresso é feito, pois, pelos delegados dos comitês regionais. Normalmente as assembléias regionais limitam-se a aprovar a agenda e as teses prèviamente elaboradas pelo Comitê Central.

Desta vez, muitos militantes de base decidiram violar o centralismo. As assembléias de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Brasília, Paraná e Estado do Rio condenaram as teses propostas pelo Comitê Central.

de norte a sul (2)

PRESTES JÁ ENTROU POR CIMA – REVOLUÇÃO DESARTICULOU O PARTIDO – APARECEU MARIGHELLA – ESTÁ FORMADA A DISSIDÊNCIA

50 ANOS VERMELHOS

A TRAJETÓRIA DE CADA UM

Embora o PCB imponha, desde 1922, uma orientação centralizada, cada Estado brasileiro tem sua própria história da influência comunista e da atuação de militantes do Partido. O Rio sempre foi o centro de sua ação, desde que um grupo de comunistas aqui se reuniu (e, posteriormente, em Niterói) para fundar o PCB.

Mas as atividades nos outros Estados variam, principalmente em conseqüência das reivindicações diferentes conforme as circunstâncias locais. Alguns — como Pernambuco — dispõem de um grupo comunista com fôrça considerável. Outros — como Mato Grosso — registram atividades comunistas tão inexpressivas que um historiador mato-grossense já afirmou ser o seu Estado, nesse sentido, "o mais reacionário do País".

ALAGOAS

A história do comunismo em Alagoas começou com Otávio Brandão, o primeiro comunista da terra, que além de ir buscar ensinamentos ideológicos na União Soviética, casou-se com a irmã do Secretário-Geral do PC, Luís Carlos Prestes. Ao lado dêle, Astrogildo Pereira, e pouco depois, em 1935, Graciliano Ramos. A sua experiência com o Partido está narrada no livro *Memórias do Cárcere*.

O comunismo alagoano sempre encontrou forte repressão militar. Em 1935, o General Nilton Cavalcânti, Comandante militar em Recife, chegou a Maceió com a missão de prender e deportar todos os que fôssem denunciados como comunistas. Levou tão ao pé da letra a sua missão que dispensou interrogatórios e muita gente foi prêsa: Graciliano Ramos, o médico Sebastião Hora e até um oficial da Polícia Militar, hoje Coronel reformado Alves Mata, porque tinha divergência com o Govêrno.

Na década de 30, outros grupos também foram chamados de comunistas: um dêles era composto da escritora Raquel de Queirós e José Lins do Rêgo.

Astrogildo, o historiador participante

AMAZONAS

No Amazonas, a história do comunismo até a instalação do Partido, em 1945, é inexpressiva. Resume-se na prisão de algumas pessoas solidárias com a sublevação de 1935 no Rio e no Nordeste. As reuniões clandestinas só começaram em 1944 e dela tomavam parte jornalistas, advogados, médicos e funcionários públicos. Isto é, havia de tudo, menos operários.

A participação dos intelectuais, que resultaria na fundação do PC regional, foi motivada em grande parte pela literatura socialista, que as editôras do Sul despejavam em Manaus. Mas o motivo principal da instalação do PC foi a guerra. A propaganda de guerra, apresentando Stalin como um vitorioso simpático, facilitou a ampliação popular dos quadros do futuro partido. Assim, num Estado de pequena participação proletária, o PC se formava não por causa de lutas de classes, mas obedecendo principalmente à influência da literatura e da guerra sôbre os corpos dirigentes.

BAHIA

O advento da revolução de 1930 permitiu que o pequeno movimento comunista baiano se expandisse. Em 1932, já havia em Salvador cinco células de rua, reunindo principalmente portuários, ferroviários e telegrafistas. São desta época a organização da seção baiana do Socorro Vermelho Internacional, o Congresso Leigo-Acadêmico, contra o *sectarismo clerical*, e a visita de Plínio Salgado a Salvador, durante a qual os comunistas mobilizaram grandes continentes hostis ao líder integralista, impedindo várias manifestações programadas em sua homenagem.

Em 37, porém, os comunistas sofreram o que conseguiram evitar depois da intentona em 1935: os cárceres ficaram cheios. Enquanto a Ação Integralista se acomodava, o PC procurava *condenar Getúlio* mesmo da ilegalidade. A guerra veio em seu benefício. Falando em nome dos comunistas sem serem molestados, os oradores pregavam na rua a entrada do Brasil na guerra. Terminada esta, o PC vinha de uma militança permanente que ajudara muito o seu trânsito nos meios operários e intelectuais.

CEARÁ

O PC do Ceará foi fundado em 1928, sob influência ou como reflexo da Revolução russa de 1917, do movimento modernista de São Paulo, em 1922, dos dois *5 de julho* e diante dos acontecimentos resultantes da Coluna Prestes. As primeiras manifestações se realizaram em Fortaleza e Comocim e eram organizadas por intelectuais e professôres, interessados em discutir a novidade do socialismo.

Já em 1930 surgiram os primeiros conflitos com a polícia. O Interventor no Estado deportou para o Rio quarenta dos chamados *maximalistas*, enquanto eram formadas brigadas de trabalho, de inspiração salazarista, para se opor aos comunistas. Em 1935, apesar da proximidade de Natal, os comunistas cearenses quase nada fizeram pela revolta. Dois únicos incidentes foram registrados: uma luta pública entre comunistas e integralistas, em Fortaleza, e mais tarde o fuzilamento sumário dos comunistas Miguel e Amaral, em Camocim.

A vontade de mostrar um poder de decisão eleitoral levou o Partido a várias incoerências, apoiando, conforme a circunstância, candidatos inteiramente opostos. Enquanto o futuro Governador Faustino Albuquerque recusava, pùblicamente, o apoio comunista, o PC conseguia eleger dois deputados estaduais, Pontes Neto e José Marinho. Cassados os deputados e fechada a sede do Partido, êste continua a funcionar durante anos sob o nome *Escritório Eleitoral 25 de Março*, fechado definitivamente só em abril de 64.

Apesar de seus deputados cassados, o PC conseguiu eleger oito vereadores dentro da bancada do PR, em 1947, formando maioria na Câmara. Ilegal, sempre procurou estar presente. No interior as brigas eram comuns, mas poucas tiveram gravidade. Finalmente, em 1949, redatores do *Democrata* tentaram impedir um comício de Plínio Salgado e os integralistas reagiram à bala, matando um dos jornalistas, Jaime Callado.

ESPÍRITO SANTO

A legalização do PCB, em 1945, deu forma objetiva à atuação do pequeno contingente de comunistas do Espírito Santo. Mas o Comitê Estadual, instalado dia 17 de novembro daquele ano, não conseguiu transformar em votos a sua pregação: Luís Carlos Prestes era candidato a senador, ao lado de Vespasiano Meireles, e a deputado estadual, com o mesmo Vespasiano Meireles, Edite Castex Ollivier e Érico Neves. Ninguém se elegeu.

O Comitê Estadual promoveu uma auto-reforma, com vistas às eleições de 46 para a Assembléia Legislativa, lançando três candidatos a deputado — Benjamim de Carvalho Campos, Olfeo Maculam e Clementino Dalmácio Santiago, elegendo o primeiro. Nessa época, a estrutura do Partido estava melhor, funcionando em vinte municípios, além de Vitória, e contando com um jornal, a *Fôlha Capixaba*.

ESTADO DO RIO

O Estado do Rio de Janeiro, cujo Partido Comunista nunca alcançou maior destaque, foi o palco da fundação do Partido Comunista Brasileiro, e forneceu ao PCB um de seus maiores líderes: o escritor Astrogildo Pereira, falecido há um ano e autor da *História do Partido Comunista*. Foi em sua casa, na Rua da Praia, hoje Visconde do Rio Branco, 655, em Niterói, que se realizaram as reuniões preparatórias para a fundação do PCB, da qual participaram Cristiano Cordeiro, Luís Perez, Hermogênio Silva, Manuel Cendon, João Pimenta, Benjamim Barbosa e José Elias da Silva.

O Estado do Rio forneceu, também, numerosos vultos de expressão do PCB, como os ex-Deputados federais Adão Pereira Nunes e Emílio Bonfante Demaria (o qual, nos primeiros dias da Revolução de março, liderou uma rebelião de protesto a bordo de um navio brasileiro que se encontrava na Europa), o líder sindical Spencer Bittencourt, operário naval a cujos funerais, quatro anos atrás, estêve presente o Embaixador soviético, e Nina Aroeira, que morreu em 1930 em conseqüência de um espancamento sofrido durante a repressão de uma manifestação.

GOIÁS

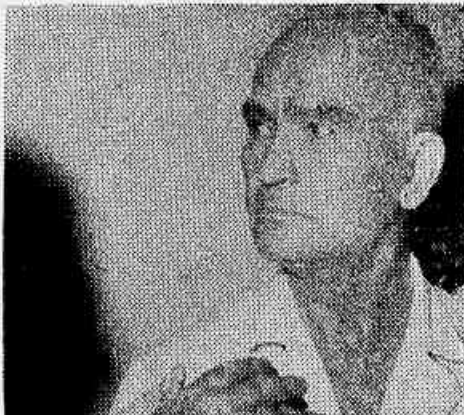
Comunistas que a ditadura estadonovista não queria prender e preferia desterrar para Goiás, com o compromisso de se manterem calados e quietos, seriam os responsáveis pela fundação do PCB no Estado. Havia entre êles algumas personalidades de destaque, como o Professor Cristiano Cordeiro, um dos fundadores do Partido no País — que, por sinal, dedicou-se exclusivamente ao magistério, sem exercer qualquer influência política em Goiás.

Na época — 1934 —, êsses elementos não chegaram a criar uma estrutura capaz de merecer o nome de partido, tanto que a intentona de novembro de 35 operou-se sem qualquer repercussão ali. Tratava-se, quase sempre, de perseguidos políticos de outros Estados, e a sua chegada cercou-se sempre de um clima de lenda, ajudando a criar do Senador Pedro Ludovico uma imagem de anjo tutelar de fugitivos idealistas.

MARANHÃO

O comunismo, que jamais representou fôrça no Maranhão, teve seus dias mais agitados durante a revolta de 1935. Em oposição ao Govêrno e aos integralistas, numèricamente tão importantes quanto êles, os comunistas se empenharam numa série de escaramuças que até hoje constituem sua ação mais importante. Derrotados, mantiveram-se em silêncio, reapareceram depois de 1960 e voltaram à ação clandestina depois de 1964. Sua ação, ao que parece, é uma das mais reduzidas do País.

MINAS GERAIS

A não ser na Capital e nas cidades maiores, onde houvesse um número expressivo de indústrias, o PCB sempre teve grandes dificuldades para funcionar em Minas Gerais. Foi sòmente no dia 30 de junho de 1945 que se instalou o Comitê Estadual, em cerimônia pública, na Esquina da Sinuca — Belo Horizonte —, com um público calculado em três mil pessoas.

Gregório Bezerra, de Pernambuco

O líder inconteste era o Sr. Armando Ziller, bancário, homem inteligente e com poder de organização, que tinha no Sr. Orlando Bonfim Jr. — advogado militante, redator de todos os documentos do Partido em Minas — o segundo homem na hierarquia local. O primeiro comitê tinha 21 membros efetivos e sete suplentes, e a primeira estrutura, na Capital, incluía 14 células, inclusive nas oficinas da Central do Brasil, no Bairro do Hôrto, nas Faculdades de Medicina e de Direito. No interior, a atuação mais destacada foi em Juiz de Fora, onde os comunistas elegeram dois dos três vereadores que compunham a bancada do PTB na Câmara Municipal. Mas em tôdas as cidades principais havia comitês, ou, pelo menos, células em funcionamento.

MATO GROSSO

Não há notícia de funcionamento do PCB em Mato Grosso: os mais antigos se lembram apenas da prisão, em Cuiabá, do contador Nilton Cabral, que, enviado para o Rio, foi sôlto pelo então Chefe de Polícia, Sr. Filinto Müller.

No Sul, em Campo Grande, constava que os comunistas dispunham de fôrça, e que poderiam mobilizar uns três mil votos. Mas não houve eleição que o confirmasse. A própria Revolução de 64 não encontrou quem cassar. O único mato-grossense com os direitos políticos suspensos, acusado de extremismo, foi o advogado Antônio Antero de Almeida.

PARAÍBA

Nas eleições para a Constituinte, o Sr. Luís Carlos Prestes obteve 50 mil votos para Senador, na Paraíba, e em 46 o PCB conseguiu eleger apenas um deputado estadual, o Sr. João Santa Cruz de Oliveira, mais tarde nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado. Estas são, a rigor, as únicas cifras importantes com relação ao Partido no Estado, que, antes de 45, limitava-se a realizar reuniões secretas e a pixar muros.

Com a clandestinidade, os comunistas procuraram reagrupar-se nos sindicatos trabalhistas, e mesmo assim tiveram pouco êxito: são poucas as greves políticas de que os paraibanos se recordam, as mais importantes no Pôrto de Cabedelo e na Rêde Ferroviária. E nenhum dos candidatos apoiados por êles teve sucesso, em qualquer das eleições realizadas a partir de 46. A partir de 1960 pode-se capitalizar em seu favor bons contingentes de simpatizantes. Como partido, entretanto, nenhum destaque chegou a alcançar nos dias de agôsto de 64.

PARÁ

As idéias comunistas começaram a ser disseminadas no Pará em 1926, pelo metalúrgico Benedito Costa. Alguns anos depois, quando o alfaiate Orino hasteou uma bandeira vermelha no alto de uma caixa dágua, começou uma violenta repressão policial que duraria dez anos. Em poucas linhas, a história do PC no Pará é a de uma longa perseguição e um sucesso político quase nulo.

O Comitê Estadual do Partido foi instalado secretamente em Belém, a 15 de junho de 1931, e funcionava na sede da Federação das Classes Trabalhadoras. O presidente desta Federação, o motorista de táxi César de Azevedo, era anarco-sindicalista e jamais entrou para o Partido, embora o apoiasse. Entre 1931 e 1935 o Partido seguiu uma linha mais anarquista do que comunista e sofreu violentas perseguições. O alfaiate Orino, que fugira para Pernambuco, acabou sendo prêso em Recife e morto pela própria polícia. Esta queria usá-lo como exemplo. O fracasso da revolução de 1935 tornou ainda mais pesada a repressão. Dois dirigentes locais conseguiram fugir e se tornariam importantes no PC nacional. Eram Pedro Pomar e João Amazonas Pedreso.

O Partido continuou clandestino até 1945. Neste ano, conseguiu eleger seu único deputado estadual, Henrique Santiago, substituído pouco depois por Diogo Costa. Fora da legalidade, voltou à ação clandestina.

PARANÁ

O comunismo no Paraná não tem pràticamente história até os primeiros anos da década de 1940. A intentona de 1935 passou pràticamente despercebida, e é só depois de cumprir pena de oito anos por sua participação na mesma intentona que chega ao Paraná o Capitão Agliberto Vieira de Azevedo, disposto a montar a estrutura local do PC.

Oficial da Aeronáutica, Agliberto chegou a ser um dos líderes do PC paranaense, juntamente com Manuel Rodrigues Vieira Neto, advogado e Professor Catedrático de Direito, que chegou a Deputado estadual em 1945, mas teve o mandato cassado em 1948, com a decretação da ilegalidade do PC.

PERNAMBUCO

O PC de Pernambuco, fundado em 1922, teve sua primeira atuação importante na preparação para a intentona de 1935, quando nove greves foram deflagradas.

A fase áurea do PC pernambucano começou com sua entrada na legalidade, em 1945. Além de organizarem diversos comitês, na Rêde Ferroviária do Nordeste, no Pôrto etc., promoveram grandes comícios públicos para apresentar seus candidatos e plataformas. Dos 19 deputados eleitos para a Câmara Federal, três eram do PC. E, nas eleições para a Presidência, o candidato dos comunistas, Iedo Fiúza, teve 3 mil votos a mais que o Sr. Eurico Gaspar Dutra. Nove dos 55 deputados estaduais foram eleitos pelo PC. Seu candidato próprio a Governador, Sr. Pelópidas Silveira, ganhou em Recife, perdendo porém no interior. E elegeu 13 dos 25 vereadores de Recife.

A ilegalidade não mudou os métodos de ação do PC.

Em 1962, lançada a candidatura Arrais ao Govêrno do Estado, o PC e o PSD entraram em acôrdo para a indicação do Sr. Paulo Guerra à vice-governança. Eleito, o Sr. Paulo Guerra tomou o lugar do Sr. Miguel Arrais, em abril de 64.

Em 1963, um nôvo acôrdo ligou o PC aos outros partidos da Frente, com exceção do PSB, e o Sr. Pelópidas Silveira foi de nôvo eleito Prefeito, além de três vereadores apoiados pelo PC.

A Revolução de março de 64 colocou o PC de nôvo na obscuridade.

PIAUÍ

As primeiras células comunistas do Piauí começaram a ser criadas em 1934 e, antes delas, a primeira formação teórica dos seus fundadores fôra dada, de maneira mais ou menos inocente, pelo livro *Rússia*, de Maurício de Medeiros. Sua primeira campanha pública foi atacar os integralistas e publicar um jornal, *O Libertador*. A revolta frustrada de 1935 levou 56 comunistas à cadeia. Como em outros Estados, eram intelectuais os grandes mentores do Partido.

Foram quase todos absolvidos. A Segunda Guerra Mundial criou ambiente para o reaparecimento dos comunistas. A seção regional do Partido Comunista foi fundada em 1945. Mas seu candidato à Presidência da República, Iedo Fiúza, só obteve mil votos. O sucesso político do Partido sempre foi nulo.

RIO GRANDE DO SUL

A data oficial de nascimento do PC do Rio Grande do Sul é 1923, quando a delegação gaúcha voltou do Congresso realizado no Estado do Rio, que fundara o movimento comunista brasileiro. O comunismo do Rio Grande, entretanto, tem uma outra origem histórica, que faz parte do folclore comunista gaúcho. Em maio de 1930, exilado em Buenos Aires, Luís Carlos Prestes — que nasceu no Rio Grande — recusou o convite para participar da Revolução de Outubro, que lhe era formulado por Siqueira Campos e João Alberto, e lançou seu primeiro manifesto, em que se declarava convertido ao marxismo.

A marcha da Coluna Prestes tinha sido acompanhada atentamente no Rio Grande. Quando surgiu o manifesto, um grupo de prestistas ardorosos foi a Itaqui, Cidade natal de Prestes, aí fundando um Soviete. Na mesma ocasião, foi composto o hino *Itaqui Viril*, que passou a ser adotado pelos comunistas gaúchos.

A primeira atividade pública do PC gaúcho foi a promoção, na Cidade de Pôrto Alegre, de um Congresso Operário, inaugurado a 1.º de maio de 1934 e do qual participaram 60 delegados, representando 45 organizações operárias da Capital e do interior. O Partido, nessa época, era dirigido por Mário Couto, que no ano seguinte seria assassinado com 25 tiros de revólver, sem que se tenha descoberto os culpados.

Depois do Congresso, a atividade do PC entra em declínio, devido à repressão oficial e à falta de receptividade nos meios operários.

Marighella, o líder rebelde

SÃO PAULO

O movimento comunista em São Paulo, iniciado oficialmente em 1922, tem alguns dos precedentes mais antigos da história do comunismo brasileiro. O historiador Hermínio Linhares fala da existência, em 1895, na cidade de Santos, de um centro socialista, em cuja biblioteca já se encontravam obras de Marx e Engels. Registra, também, em 1906, a existência de um Círculo Karl Marx, em São Paulo, que editava um jornal em italiano denominado *La Parola dei Socialisti*.

Depois do fracasso da intentona de 1935 e da pressão exercida pela ditadura, o movimento comunista em São Paulo inicia, em 1945, uma fase de grandes atividades, dominando sindicatos, dirigindo associações culturais e orientando movimentos de opinião pública.

A partir de 1947, com a volta do Partido à ilegalidade, os comunistas passam a agir clandestinamente, e São Paulo torna-se um local apropriado para campanhas do tipo "O Petróleo É Nosso".

Em agôsto de 1961, os comunistas paulistas, que haviam pedido a prisão de Jânio Quadros enquanto êste era Governador, cumprimentam-no pela sua política internacional e pelo reatamento de relações com os países da área socialista.

O Partido inicia, então, uma campanha para conseguir a sua legalização. Em setembro daquele ano, um grupo de deputados estaduais, vereadores, professôres universitários, escritores e dirigentes sindicais lança em São Paulo um manifesto comunicando a constituição de uma Comissão Paulista patrocinadora "da coleta de assinaturas para o registro do Partido Comunista do Brasil".

A campanha foi pràticamente extinta com a revolução de março de 1964.

—FIM —

ARTE RUSSA E CHAGALL

Antônio Callado

As últimas salas da grande exposição de arte russa instalada no Grand Palais são, naturalmente, de pintura moderna, atual. São as salas onde ouvi menos exclamações de admiração, no dia da abertura. E era com alívio que os visitantes descobriam entre os quadros os de dois conhecidos, que depois deixaram a Rússia pelo Ocidente:

— Tiens, Chagall! Regarde, c'est Kandinski.

Não se trata de uma exposição qualquer, e sim de uma imponente revista da arte da Rússia. Nunca se viu no estrangeiro uma coleção igual. Em Paris, aliás, só houve uma exposição de arte russa anterior a esta, a que organizou Serge Diaghilev, há mais de 60 anos. E não foi das dimensões da exposição atual, que abrange milênios, que vai das estatuetas paleolíticas de marfim de mamute às figurinhas de ouro dos citas, daí aos ícones e finalmente aos soviéticos nas suas usinas e à beira de suas piscinas.

Arte russa constitui, em Paris, a maior comemoração que podia fazer a URSS da Revolução de Outubro de 1917. Pena é que, pela própria natureza dos tesouros que contém, ela dificilmente pudesse viajar o mundo inteiro. Trazê-la cá já deve ter constituído um problema sério para as autoridades culturais da URSS. A exposição despertaria o maior interêsse no Brasil.

Para mim, no entanto, tanto quanto exposição de obras de arte, o espetáculo do Grand Palais vale pela tentativa soviética de explicar o impasse ao qual a admirável Revolução de Outubro levou a arte russa. Vou-me ocupar adiante de filmes como *A Revolução de Outubro*, de Féderic Rossif, que mostra ao mesmo tempo como a Revolução era, em 1917, indispensável, e como já abre, em 1967, seus arquivos a um cineasta estrangeiro para que êle devolva ao mundo a imagem de Trotsky, por exemplo. Mas a própria natureza da arte, governada por leis próprias, força os organizadores de exposição a um tipo mais agoniado de justificativa. Uma revolução como a de 1917 tem também suas leis próprias, a primeira das quais era a que lhe dizia que sobrevivesse. Mas, que espécie de contra-revolução poderiam fazer artistas plásticos? Por que obrigá-los àquela pintura de cartaz, ou de ilustração de revista? E por que achar que o povo, em plena era da fotografia e do cinema, só havia de entender e de se inspirar em quadros de técnica fotográfica, acadêmica?

O catálogo da exposição de Arte Russa tem uma introdução assinada por M. Hepatov, da Academia de Belas-Artes da URSS, e D. Sarabianov, decano da Universidade de Moscou. O tema da introdução (usado também, numa entrevista ao *Figaro Littéraire*, pelo comissário-geral da exposição, Vadime Elisseleff) é o de que a arte russa vem do coração e não da cabeça. A arte francesa, por comparação, seria cerebral, a russa emocional. Dizem Hepatov e Sarabianov:

"O direito feudal durou mais na Rússia do que em qualquer outra parte e por isso o problema da libertação do povo foi também mais agudo (...) Nossos melhores escritores participaram, direta ou indiretamente, da luta libertadora. Isto tanto é verdade de Pushkin, Lermontov, Turguenev, Tolstoi, como dos pintores Venetsianov, Fedotov, Alexandre Ivanov, Repin, Surikov e muitos outros. A arte russa é profundamente uma arte do coração. (...) No começo do século XX, período conturbado, os *vanguardistas* se inspiraram principalmente nas experiências lançadas pelo Ocidente, sobretudo pela Escola de Paris. Mas seria injusto nos servirmos apenas dêste modêlo para julgar as realizações dos mestres russos, já que muitos dentre êles procuravam criar uma arte de bases populares, bem nossa, mais eficaz e por isso mesmo mais colorida, mais radiante e mais viva. Com o triunfo da Revolução de Outubro, a arte russa sofreu grandes transformações. A necessidade de se dirigirem a grandes camadas sociais e de tornarem a arte acessível obrigou muitos pintores a voltar às fórmulas mais populares da expansão artística do século XIX. Esta orientação prevaleceu durante muito tempo. Mas os pintores soviéticos não podiam parar aí, surgindo em breve a necessidade de enriquecer a linguagem plástica e abandonar tôda espécie de academismo. Esta revolução ainda está longe do seu término".

Para falarem ao povo da Revolução, Revolução que se propôs criar o homem do século XXI, os artistas voltaram à expressão artística do século XIX...

Há um esfôrço corajoso, na introdução, para pegar o boi pelos chifres, em lugar de evitar a questão. Mas as salas mais recentes da arte russa desafiam qualquer explicação. A arte russa pode ser do coração, mas êsse coração artístico parou de bater com o realismo socialista. É um coração de plástico, de alumínio, movido a eletricidade. Os introdutores do catálogo alegam que durante muito tempo o Ocidente achou Pushkin um chato, Tolstoi prolixo, Dostoievsky psicopata e Tchekhov ignorante em matéria de teatro. "Esses tempos passaram. Devemos crer que o mesmo acontecerá com muitos artistas russos". Estou pronto a jurar, na maior honestidade, que não há sombra dêsses gigantes nas telas tristemente grosseiras dos *mestres* soviéticos. Há muita alienação na pintura atual do Ocidente. Mas na pintura soviética não há nada.

Num livrinho intitulado *O Socialismo e o Homem em Cuba*, Ernesto *Che* Guevara diz coisas simples e certas sôbre a arte no regime socialista. Trata-se de uma carta que Guevara escreveu há alguns anos ao semanário *Marcha*, de Montevidéu. "A arte realista do século XIX, igualmente de classe, ainda é, talvez, mais puramente capitalista do que esta arte decadente do século XX, onde transparece a angústia do homem alienado. (...) Não se pode opor ao realismo socialista a *liberdade*, que só existirá quando houver o desenvolvimento completo da nova sociedade; mas não pretendemos condenar tôdas as formas de arte posteriores à primeira metade do século XIX (...) impondo uma camisa de fôrça ao homem que nasce e se constrói hoje".

Arte nova para o homem nôvo. No filme do francês Rossif sôbre a Revolução, Lênine, que aparece várias vêzes em *news-reels* da época, declara que a nova arte, a arte do povo, é o cinema. E é pelo cinema, neste ano do cinqüentenário da Revolução, que se verifica o maior degêlo. O filme de Rossif, que estêve oito meses na URSS, não é nenhum hino à Revolução e sim um documentário. Êsse documentário, que, como ficou dito, inclui Trotsky, teria sido impossível sem assistência soviética.

Há ainda em Paris um documentário italiano, *Processo de Stalin*, que não vi, mas que me dizem franco, verídico e que também não seria possível sem autorização russa para sua feitura.

Melhor, porém, é o filme russo, exibido atualmente em Moscou, chamado *Se Queres Bem a tua Casa*. É um documentário soviético, dirigido por Ordinski, e à primeira vista se poderia descrevê-lo como um simples ataque a Stalin. Mas a crítica vai mais fundo. Documentando, com filmes da época e entrevistas atuais, os fatos da guerra contra Hitler, Ordinski mostra sob uma luz terrível o pacto soviético-alemão, sem sugerir que a Rússia tivesse sido obrigada a êle, pela omissão do Ocidente.

Enquanto esperamos que o cinema liberte os artistas criadores da URSS, quem puder que faça como eu, que depois de ver o único Chagall da exposição Arte Russa, fui ver salas de Chagall num pavilhão do Louvre. A tela da Arte Russa representa um casal enlaçado e que sobrevoa uma cidade cinzenta. Na exposição do Louvre, que se chama *Mensagem Bíblica*, há tôda uma sala do *Cântico dos Cânticos*: casais inúmeros, em telas de um rosa-vivo, sobrevoam mundos coloridos. Ou não sobrevoam. Giram com êle, imprimem-lhe o ritmo do seu enlêvo.

Fala *Che* Guevara, no livrinho que citei: "Deixem-me que vos diga, correndo o risco de parecer ridículo, que o revolucionário verdadeiro é guiado por grandes sentimentos de amor". Revolucionários são os russos. Chagall é um pintor. Mas a livre visão de Chagall precisa ser incorporada pela arte revolucionária.

PANORAMA DO TEATRO

"A FALSA CRIADA" — Terminada a temporada de O Bravo Soldado Schweik, o Teatro Carioca de Arte intensifica os preparativos para a sua próxima estréia, A Falsa Criada, de Marivaux, em tradução e adaptação de Marinho de Azevedo e Antônio Pedro. O lançamento será feito no sistema off-Rio: dias 14 e 15 de novembro em Marechal Hermes e, possivelmente, em Campo Grande, e dia 16 em Niterói.

Sôbre a peça de Marivaux informa o Teatro Carioca de Arte: "A peça, escrita em 1724, obteve êxito na época, sendo esquecida pelas gerações posteriores, só vindo a ser remontada em 1962 por Yves Kerboul, no Studio Champs-Elysées, e em 1963 por Georges Wilson, no TNP de Paris. Nesta comédia (que se destaca em sua obra como uma peça negra) Marivaux anuncia, por um lado, Beaumarchais, sentindo-se num personagem como Trivelin tôda a filosofia de um Figaro; e, por outro lado, o Marquês de Sade. Êste aspecto sádico da obra orientou tanto a adaptação como a direção, que acentuou os desvios afetivos ocasionados por uma sociedade de mercantilista em decomposição. Neste sentido, o espetáculo não pretende trazer simplesmente ao conhecimento do público um clássico pràticamente inédito em nossa terra, mas estar de acôrdo com a problemática e a estética da nossa época. A direção não procura dar um estilo à representação, mas ao contrário, uma mistura de maneiras de representar que pretende ressaltar o subtexto sempre presente no decorrer da peça."

No elenco de A Falsa Criada estarão presentes Cláudio Marzo, Betty Faria, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago.

VIAGENS DA MORATÓRIA — A remontagem de **A Moratória**, de Jorge Andrade, que encerrou a sua curta temporada no Teatro Jovem, foi apresentada anteontem em Marechal Hermes, e iniciará sexta-feira uma série de apresentações nos Estados de Mato Grosso (10 a 12 de novembro), Pernambuco (16 a 23, no Teatro Santa Isabel, em Recife), e Minas Gerais (27 e 28, Juiz de Fora; 30 de novembro a 3 de dezembro, Belo Horizonte).

GRUPO ACÊRTO — O Grupo Acêrto, composto por universitários da Guanabara, continua perambulando pelos subúrbios da Guanabara e adjacências, com a sua montagem de **Morte e Vida Severina**. No próximo sábado o poema dramático de João Cabral de Melo Neto será apresentado no Instituto de Pedagogia de Duque de Caxias.

Y. M.

ARTES PLÁSTICAS NA UNIÃO SOVIÉTICA

Mário Barata

Esta história poderia dividir-se em períodos. Na *Pré-História* estaria a fase de preparação revolucionária, desde os seus primórdios no século XX (1909) até 1917. A *Idade Antiga* seria a da plena revolução (1917-1922). Depois viria uma *Idade Média* que se estenderia com flutuações até 1955, e a seguir teríamos a época moderna e contemporânea. Nessa trajetória, as artes plásticas se externaram com curiosas oscilações, ainda pouco estudadas e mal conhecidas no Ocidente, malgrado estudos sumários como os de M. Seuphor sôbre os movimentos de vanguarda e o interêsse teórico surgido pelo fenômeno da predominância de um academismo convencional, vigente na pintura de cêrca de 1930 até 1960, academismo êsse ainda bastante forte nos meios artísticos oficiais da URSS.

O futurismo italiano e o cubismo ecoaram cedo na Rússia, sobretudo o primeiro, que deu origem — pelo menos no nome — ao futurismo russo, que nos anos 1910-1913 incluía o pintor e grande poeta Maiakovsky, os poetas Block e Issenine, o pintor Pavel Filonov e artistas que criaram o *raionismo* ou *lucismo* (do russo *luchism*), por êsses anos. O italiano Marinetti, teórico do futurismo, fêz conferências em Moscou, provàvelmente em 1910, e com segurança absoluta em 1913-1914. Além disso, os jovens artistas russos iam então freqüentemente à Alemanha (onde conheceram o expressionismo — Kandinski, Chagall e o lituano Lasar Segall, que depois fixou-se no Brasil) e Paris, onde conheceram o cubismo e onde Malevitch estivera em 1912, Larionov em 1914 e Chagall em 1910. Diaghilev com seus *ballets* e suas exposições foi o grande animador do intercâmbio e da nova arte, nesse período de relações da Rússia com a Europa Ocidental.

A surpreendente fôrça da alma eslava revelada pela literatura de Tolstoi e Dostoievsky afirmava-se com ímpeto criador, nos anos dez, nas artes plásticas. O período pré-revolucionário na política já era plenamente revolucionário em arte, com inesperado vigor de invenção e afirmação. O suprematismo e o construtivismo foram movimentos extremamente originais e significativos para a época e para os destinos da cultura mundial em todo o século. Daí o interêsse atual dos artistas e dos estudiosos do Ocidente pelas obras de Malevitch, El Lissitsky, Tatlin, Rodchenko, Pevsner e Gabo, cuja plena expansão realiza-se de 1912 a 1922.

Casimiro Malevitch (nascido em Kiev, em 1878, morreu em Leningrado em 1935) sofreu influência da obra de Picasso e tornou-se o chefe do cubismo russo, do qual faziam parte Pevsner, Puni, Alexandra Exter, Lyubov Popova, Udalzova. Após 1911, elementos cubo-futuristas surgem em sua obra, às vêzes afim à de Léger, na verificação de M. Seuphor. Em 1913 lança arte nova com o nome de *suprematismo*, e apresenta o primeiro desenho suprematista, um quadrado, na exposição O Alvo em Moscou. Fazia então desenhos elementares a lápis, utilizando régua e compasso. Para êle, era o fim de uma arte reprodutiva e a separação do elemento *arte*, no contexto geral. Sôbre isso escreve um livro impresso em Moscou em 1915, ajudado pelos poetas locais de vanguarda. O quadrado perfeito era o seu ponto de chegada ou, segundo a perspectiva, de partida.

Em 1926, êle foi à Alemanha providenciar a publicação de seu livro *Die Gegenstandslose Welt (O Mundo sem Objetos)*, editado em Munique, em 1927, por A. Langen Editôra.

Ali, êle explica que por *suprematismo* entendia a supremacia da pura sensibilidade na arte. As aparências exteriores da natureza não apresentariam nenhum interêsse: o essencial é a sensibilidade nela mesma. Todavia, diz: "a utilização do objeto na obra de arte não exclui o alto valor artístico dessa obra".

Wassili Kandinsky regressara a Moscou em 1914 e ali ajuda a fundar em 1919 a Academia das Artes, onde trabalha como professor. Sua arte nesse tempo é ligada às *improvisações*. Em 1922 parte para Bauhaus, em Weimar.

Chagall, após 1917, fôra nomeado Comissário para as Belas-Artes na Cidade de Vitebok. Ali fundou uma escola de pintura, para cujo ensino convidou Lissitzky, Malevitch, Pougny e outros modernos. Em Moscou, em 1919, ensinava, episòdicamente, crianças a pintar. Em 1921-22 partia para Berlim e depois para a França.

Desde 1900, Larionov (nascido em 1881 no Sul da Rússia e falecido há poucos anos em Paris), estava em Moscou, como anota Michel Seuphor em seu *Dicionário da Pintura Abstrata*, "tão perto da abstração como o ficaram Braque e Picasso três ou quatro anos mais tarde". Em 1910 êle fêz, no estúdio A. Kraft, em Moscou, sua primeira palestra expondo os princípios do *raionismo* ou *luchismo*, e exibindo sua pintura nessa tendência, *O Bulevar* e, igualmente raionista, *Os Gatos*, de Gontcharov. Ambos pintam a seguir obras com traços retos, paralelos ou entrecruzando-se ou se irradiando em tôdas as direções. Em 1914, tôdas as variações russas são expostas na Galeria de Paul Guillaume, em Paris, com apresentação de Apollinaire. Em 1917, êles expõem obras raionistas em Roma. Mas, desde 1914, Gontcharov e Larionov se dedicaram a aspectos visuais dos *ballets* de Diaghilev, cenários e figurinos.

Lissitsky transmitiu à Bauhaus alemã idéias do construtivismo russo. Entre suas pinturas mais conhecidas está a *História de Dois Quadrados* (de 1920). Essa corrente de abstração geométrica russa coincide com os primeiros anos da Revolução, sob os nomes de *construtivismo* (iniciado em 1913, com Tatlin), *não-objetivismo*, com Rodchenko, e *proun*, com Lissitsky. Êste teve contatos e atuou em Hanover, na Alemanha, mas regressa em 1928 à URSS, falecendo em Moscou, em 1941. Durante tôda a sua vida suas obras mantiveram rigor linear e simplificação de planos.

Em 1921-22 os dirigentes soviéticos começaram a se mostrar hostis à arte abstrata mas só nos anos 30 houve endurecimento político, nesse particular. Gabo e Lissitsky foram para Berlim, e entre os amigos do segundo figuravam os húngaros Lazlo Moholy-Norgy, que êle conhecera em Dusseldorf em 1920, e Lalzlo-Peri, que estivera na URSS, como arquiteto, algum tempo. Com Arp, Lissitsky publica, em 1925, em Zurique, o livro *Os Ismos da Arte*.

Vladimir Tatlin e Rodchenko iniciaram a escultura suspensa e, provàvelmente, segundo Seuphor, a cinética. Do segundo, Alfred Barr reproduz trabalho de 1920, no livro *Cubism and Abstract Art*, editado pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Do primeiro ficou famosa a maquete de quadros a cinco metros de altura, feita em 1920 para uma tôrre em espiral, glorificando a III Internacional.

Em 1919, Kandinsky, Malevitch e Tatlin fizeram parte do Bureau Internacional das Artes e prepararam com Lunatcharsky o I Congresso Internacional das Novas Artes, que terminou não se efetuando.

Pevsner e Gabo regressaram à URSS nos primeiros dias da Revolução. Em 1920 lançaram o famoso *Manifesto Realista*, de caráter construtivista, e em 1921 realizaram exposição sob esta última designação. Rodchenko, separadamente, publica o seu *Manifesto Construtivista*, logo após. Enquanto êle e Tatlin prosseguem na URSS, os dois irmãos Pevsner e Gabo — êste ainda vive — viajam para a Europa Ocidental, por volta de 1921, e lá permanecem.

Uma arte figurativa esquematizada em têrmos formalistas e pós-construtivistas luta contra o academismo oficial no resto da década de 20. Nas décadas de 30 a 50, a pintura inspirada em soluções do século XIX dá o tom, com o apoio do Govêrno, à arte soviética, através de pesquisas e da designação de *realismo socialista*.

A teoria estética do realismo estava realmente bem elaborada no país, desde o século XIX, com os valiosos escritos de Bielinski, Chernichevski e Herzen, aos quais se uniu o realismo democrata de pintores dessa época, na luta contra o regime de *servos* e a exploração impiedosa dos homens. Com L. Tolstoi e Plekhanov, continuou o bom nível teórico da luta contra os aspectos de *arte pela arte* e mantendo a valorização de aspectos éticos, na estética. Mesmo um esteta como G. Lukacs, que viveu muitos anos na URSS, deve bastante a êsse clima intelectual.

Mas a essa teoria não correspondeu uma criação pictórica de valor, porque, sobretudo, serviu de cobertura à manutenção de velhos pintores acadêmicos, que fizeram com que a experiência dêsse *realismo* fracassasse.

Em 1932, criou-se a União dos Artistas Soviéticos, unificando os artistas e permitindo a intervenção burocrática do Govêrno nas artes.

A arquitetura, que nos anos 17 a 35 vira a expressão de idéias novas e a influência de Le Corbusier, que trabalhou na URSS, e o nascimento de edifícios como o da sede do jornal *Pravda*, em Moscou, devido ao arquiteto Golossov e inaugurado em 1935, caminhou pouco após para uma arte de gôsto acadêmico, de inspiração tardia neo-clássica, com estuques e ornatos, contra a qual se insurgiu, entre outros, no decênio 50, o senso prático de Kruschev. O nôvo Palácio do Congresso no Kremlin, inaugurado em 1961, é de nôvo em linhas modernas, com grande emprêgo de vidro. Do mesmo ano, e bem audacioso como nova arquitetura e utilização de cromatismos, intensos e variados no interior, é o Hotel Juventude, em um bairro de Moscou. Êsse edifício, destinado a jovens, marca, de modo mais categórico, a volta à nova arte na URSS. Desde 1956 conhecem-se pesquisas abstratas ou surrealistas de pintores novos, expostas, as últimas, em 1965, em Roma.

Em relação à fase atual, jornais franceses têm destacado apoio efetivo do Estado soviético para o grupo *Dvigenie* (*movimento*), dirigido por Nusberg e de sentido cinético-construtivo. Criado em 1962, já fêz, no país, três exposições e seis espetáculos (*metamorfoses*), de caráter teatral. Nesta semana, deve estar realizando em Leningrado grande demonstração; com *écrans* coloridos de várias dezenas de metros; esculturas-chamas; estruturas em movimento prestarão homenagem à Revolução e à ciência soviética. Em cais do Rio Neva (1 600 metros de comprimento), colocar-se-á conjunto de obras gigantes que serão visíveis, panoràmicamente, do outro lado do Rio. Nusberg enviou planos e fotos dessa realização para o jornal *Robho*, de Paris. Dos projetos do grupo consta um labirinto de 500 metros, com muros e tetos móveis, mudanças de temperatura e de perfumes. Um teatro cinético de poesia será estabelecido em Moscou com o tema: *A URSS pelo Cinetismo*. Também é prevista a organização, pelo grupo, do Pavilhão da Química, de exposição permanente na Capital soviética.

Entre as idéias de *Dvigenie* estão: simetria, material industrial do som, da luz, da côr, do odor. A maquete móvel e luminosa do símbolo *Pesquisas Cósmicas* mostra-o como centro do conjunto, com 12 metros de altura.

Hesitando entre novos caminhos da arte e a manutenção do academismo, prossegue a URSS após 50 anos da Revolução de 1917.

SERVIÇO FEMININO 1967

☆ INTERCOIFFURE NA GRÉCIA

No próximo ano, mais exatamente, no fim de maio, terá lugar em Atenas a reunião internacional da Intercoiffure, fato que acontece de dois em dois anos. O tema para penteados ainda não foi escolhido, mas já se sabe que as ruínas da velha cidade serão o back-ground para fotos e uma série de apresentações especiais. Do Brasil irão Marisa, Oldy, Jambert, Armand, Renault, entre outros. Não participarão como concorrentes, apenas como assistentes. Argumentam que "pagar manequins a pêso de dólares não é brincadeira".

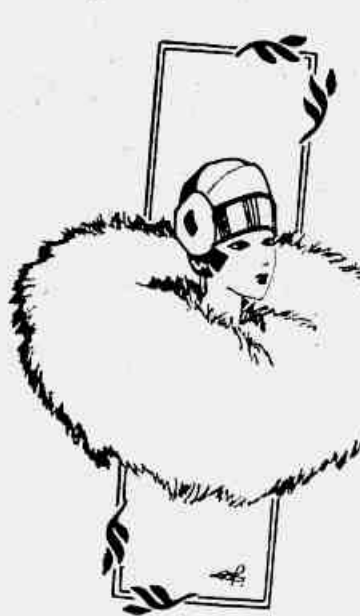
☆ LEMBRANDO A COROAÇÃO DE FARAH

✻ Além dos brilhantes, as esmeraldas foram as pedras preciosas mais usadas na cerimônia de coroação do imperial casal do Irã. A Princesa Ashraf — irmã gêmea do Xainxá — usava esmeraldas maiores do que ovos.
✻ A carruagem que conduzia o Xainxá e sua mulher pelas ruas de Teerã era fúcsia, fazendo contraste com o vestido branco de Farah.

☆ EMMANUELLE KHANN LANÇA ETIQUÊTA PSICODÉLICA

Depois de se dedicar há alguns anos à moda do prêt-à-porter como modelista de uma série de confecções, Emmanuelle Khann vai-se associar a várias fábricas que lançarão peças com a sua etiquêta. A linha geral é psicodélica, capaz de provocar estímulos os mais diversos. Assim é que os tecidos são loucos, floridos ou sensuais, em côr de carne. Jérseis lançados, inspirados na tradição chinêsa também entram na pauta de E. Khann. Roupas para homens e móveis estão na lista de lançamentos da famosa modelista francesa, que é ajudada por seu marido, arquiteto Quassar.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

AS MELINDROSAS DE GIN

Gin, um dos cabeleireiros mais conhecidos da nova geração parisiense, adota como linha de frente de suas criações estilos de cabelos do período 1920-1930. Para acompanhar a moda, lança grandes esponjas felpudas para pó-de-arroz (que é bem branco, naturalmente) enfeitadas com bonecas características da época. As esponjas são fixadas em potes de porcelana e apresentam-se em três tamanhos. O preço fica entre NCr$ 20 e NCr$ 50.

Entre os tipos explorados por Gin, há a dançarina de charleston, a melindrosa coquete tôda enchapelada, a vamp de vestido colante, decote audacioso e cabelos à la garçonne, as bonecas com olhos maquilados e bôca em forma de coração. Tôdas parecem figuras saídas dos livros de Colette, femininas e felinas.

PANORAMA DAS LETRAS

SUCESSO — A popularidade da romancista Maria José Dupré pode ser comprovada pelos 65 mil exemplares que já foram tirados de seu **O Romance de Teresa Bernard**, agora em 9.ª edição. A autora, tendo já publicado dez romances e nove histórias infantis, obra que se caracteriza pela viva comunicação com o público, através de uma linguagem corrente e humana, goza de um prestígio junto ao leitor poucas vêzes atingido por outro escritor brasileiro. Publicação da Saraiva.

O QUE A TERRA DÁ — Obra de grande utilidade para agricultores e técnicos agrícolas, de nível superior ou médio, Culturas da Fazenda Brasileira, dos agrônomos E. A. Graner e C. Godói Júnior, Professôres da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, da Universidade de São Paulo, atinge a 4.ª edição. O livro estuda, sob os aspectos botânico, econômico, climatológico e genético, o cultivo de nossos principais produtos de lavoura, como o café, o cacau, o arroz, a batata, o feijão, etc. Volume da Biblioteca Agronômica das Edições Melhoramentos.

REVELAÇÃO — Os catequistas brasileiros têm agora a seu alcance um livro fundamental para a missão de que são investidos. Trata-se de **Deus Revelado às Crianças**, de Jeanne-Marie Dingeon, destinado ao ensino religioso na idade de pré-alfabetização e adotado em cursos catequéticos e jardins-de-infância de numerosos países europeus. O texto foi traduzido e adaptado por uma equipe de religiosos. O compêndio se divide em **Prólogo (Algumas Orientações), Introdução (Orientações Pedagógicas), Catequeses** e **Catequeses Anexas**. Título da Vozes, na série Catequese e Evangelização.

COLEÇÃO — Velhos contos populares do nosso e de outros países, alguns traduzidos dos Irmãos Grimm, de Perrault e Andersen, estão reunidos em Histórias do Arco da Velha, **compilação de Viriato Padilha, que reaparece em formato de bôlso. Outros dois livros que têm deliciado muitas e muitas gerações também saem no mesmo formato e na mesma coleção (Livraria Quaresma):** Contos da Carochinha e Histórias da Baratinha, **êstes organizados por Figueiredo Pimentel e juntando às histórias do nosso folclore o** Barba Azul, Chapéuzinho Vermelho, Aladim e a Lâmpada Maravilhosa **e** A Bela Adormecida no Bosque. **Lançamento das Edições de Ouro.**

CONTOS — Várias gerações brasileiras tiveram a felicidade de ler os contos de Andersen, dêle guardando, para o resto da vida, a graça, o encanto e a sabedoria. As gerações de hoje recebem o legado mágico do mestre dinamarquês, que aparece agora em excelente coleção de bôlso, proporcionando ao grande público oportunidade de tomar conhecimento de quase tôda sua obra. O primeiro volume, **O Soldadinho de Chumbo** (e muitos outros contos), traz ilustrações de Wingen-Bitterlich, seguindo-se **A Menina que Pisou no Pão, O Patinho Feio, O Homem da Neve e A Roupa Nova do Imperador**, ilustrados por Nélson B. Faedrich. Tradução de Pepita de Leão. Edições de Ouro.

QUADRO REGIONAL — Cambalau é o inquieto e inesquecível personagem central do romance de Lindolfo Lino, O Amanhã Cuidará de si, **que vem de ser lançado. Em tôrno dessa figura, bem traçada romanescamente, forjam-se episódios que nos dão o quadro de uma realidade regional densa e transfigurada pela arte do romancista. Apresentando o livro, escreve Eduardo Adami: "Não é um depoimento, nem leva ou transmite qualquer mensagem. Em sentido mais modesto, numa história simples, mas profundamente humana, mostra o desencanto de uma gente em determinada região idêntica a muitas outras espalhadas por êsse fértil solo brasileiro". Edição Saraiva.**

PSICANÁLISE — "Durante os últimos 100 anos, nós, do mundo ocidental, criamos uma riqueza material maior do que a criada por qualquer outra sociedade da história da humanidade. No entanto, conseguimos matar milhões em uma configuração a que chamamos guerra — escreve Erich Fromm, em **Psicanálise da Sociedade Contemporânea**, e indaga, depois, se, em face dessa observação, somos mentalmente sadios. O autor expõe fatos e faz crítica severa. O livro nos oferece um quadro realista da situação do homem na atualidade, cercado de insegurança, de prodigiosa técnica e de frustrações. Biblioteca de Ciências Sociais da Zahar.

GRANDES BRASILEIROS — Prosseguindo a republicação da excelente série Grandes Brasileiros, a Melhoramentos apresenta a 4.ª edição de Anchieta, biografia escrita pelo escritor Renato Sêneca Fleury, e as segundas de Fernão Dias Pais, o Governador das Esmeraldas, **e de** Emílio Ribas, o Vencedor da Peste, **ambas de Barros Ferreira. Fazem parte da coleção volumes dedicados a Joaquim Nabuco, Padre Gusmão, Rapôso Tavares, Visconde Mauá, Patrocínio e muitas outras figuras eminentes da história pátria. Ilustrações de Osvaldo Storni e de Seth.**

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RETRATO FALADO

— Está na hora. Vamos todos para a varanda, que a coisa vai começar.

Fomos todos para a varanda: Fernando, Vinicius, Rubem, Paulo, Sérgio, eu. Todos de paletó e gravata. Chico Buarque, de camisa esporte, ficou sentado na sala, a tudo contemplando com uns olhos tristes de Carolina.

O fotógrafo Paulo Garcez arruma os bonecos penteados, Rubem avisa que é proibido fumar, Vinicius reclama que já são cinco e meia da tarde e até agora não viu a côr do uísque. Garcez introduz a chapa na máquina fotográfica pousada sôbre o tripé: Ipanema já tem o seu lambe-lambe de luxo. Fernando proíbe risadinhas na hora da verdade e Paulinho está querendo tirar retrato sem paletó, mas não deixamos.

— Olha o passarinho — grita o Braga.

— O passarinho, não. O sabiá — corrige Vinicius. — Olha o sabiá.

Garcez bate não sei quantas chapas. Depois, prepara uma máquina menor e nos apanha em flagrante. Agora que podemos ficar à vontade, Chico é chamado a posar para a posteridade.

Serviço terminado, Vinicius desaparece lá dentro, e, quando reaparece, exibe uma garrafa de uísque e uma combuca de gêlo. O poeta está feliz: na vitrola do Rubem ouvimos a trilha sonora do filme sôbre a Garôta de Ipanema. Há uma bela canção do Chico, algumas outras do próprio poeta. Dizem que Frank Sinatra está interessado em se associar ao lançamento do filme nos Estados Unidos. A coisa cheira a balão de ensaio de public relations *muito imaginoso; mas não custa nada acreditar nela, enquanto os fatos não a desmentem. Dois livros do poeta já estão prontos, e serão lançados na mesma noite de autógrafos de que participarão os homens de paletó aqui presentes.*

Sérgio pede licença: vai a um casamento, depois volta. Sérgio está chateado em virtude da quantidade de trabalho que lhe tem cabido ùltimamente. Seu último fim de semana, êle o passou em cima da máquina de escrever, compondo uma versão do Burguês Gentil-homem, *de Mollière, para Paulo Autran.*

Fernando e Rubem tomam as últimas providências para a transformação da Editôra Sabiá numa realidade tão bem sucedida quanto a do Autor.

Chico Buarque prepara uma dose de uísque e fica mais meia hora em completo silêncio. Está satisfeito com as irmãs Cinara e Cibele, que deram uma interpretação definitiva à sua bonita canção Carolina. *Outro motivo de contentamento é a sua estréia como desenhista de cartoons. Na base da brincadeira, êle fêz alguns desenhos humorísticos tendo por tema a* Margarida, *de Gutemberg Guarabira. Os trabalhos foram publicados no* Sol, *suplemento do* Jornal dos Esportes.

Alguém comenta:

— Gutemberg Neri Guarabira Filho... Quer dizer que já houve um Gutemberg Neri Guarabira... E dia virá em que nos defrontaremos com o jovem Gutemberg Neri Guarabira Neto...

De repente nossa atenção é despertada para uma algazarra que se faz lá fora, no corredor. Pelo ôlho mágico, verificamos que cêrca de quinze menininhas e outros tantos garotos estão postados no corredor. Um emissário especial abre a porta dos fundos e pergunta o que desejam: — "Queremos ver o Chico Buarque. Queremos que Chico nos dê seu autógrafo." Uma garôta de seus 13 anos, tendo ao colo o irmãozinho caçula, grita "Chiquinho!", e a coisa se transforma em programa de TV ao vivo.

Fernando, Vinicius, Paulo, Sérgio, Rubem e eu descobrimos, assim, que o tempo passou na janela e só Carolina não viu... Agora é a vez de Chico Buarque. Bom proveito!

LÉA MARIA

Mirtes Paranhos vista por Lan

DEZ ANOS DE CLUBE

Depois do sucesso e do grande movimento das duas noites de coquetel comemorativo dos dez anos do Petit Club, o bistrot de Mirtes Paranhos anda repleto de antigos freqüentadores, os habitués *da última década. Dentre êles, o Embaixador Décio Moura, o Ministro (recém-chegado da Inglaterra) Jorge Maia.*

IRA EM MUNIQUE

Desembarcou no Aeroporto de Munique a Princesa Ira de Furstenburg, em plena função de atriz, acompanhada pelo produtor Klaus Lemke. Viajou no avião particular de seu namorado italiano, Marinotti, e foi à Alemanha procurar uma jovem atriz para participar de seu próximo filme. Mais magra, mais moderna, mais desenvolta, Ira sempre faz sucesso, quando aparece em público.

PICADINHO

- Seis anos após seu lançamento sensacional, o filme **Hiroxima Meu Amor** voltará ao cartaz para as platéias do Rio. Entrará em circuito na segunda-feira para ser exibido não só para o público em geral mas também para a **geração Paissandu**, que há seis anos ainda não existia.

- **Os rumôres: a moda do camponês mexicano, segundo previsões de especialistas, entrará na ordem do próximo verão. É que o industrial Nélson Duarte trouxe do México vários trajos típicos** (calças e blusões folgados, brancos, transpassados, **que prescindem de botões ou fechos) que já foram devidamente distribuídos entre seus amigos. Amigos que são personagens da Cidade e lançadores de modas.**

- Anteontem, no cinema São Luís, ao ser exibido (pela primeira vez) o **trailer** de **Garôta de Ipanema**, a platéia veio abaixo, aplaudindo-o com grande entusiasmo. O que faz prever um enorme sucesso de bilheteria para o decantado **Garôta.**

- **O vencedor de verdade do Festival da Canção foi mesmo Chico Buarque, com a sua** Carolina. **É a música que mais se ouve nas esquinas da Cidade. A que mais se cantarola pelas ruas. A que mais se compra nas lojas de discos.** Margarida e Per una Donna **estão caindo no esquecimento. É que o gôsto popular por vêzes acerta:** Carolina **é outra obra-prima musical de Chico.**

- Carlos Drummond de Andrade, esta semana, empolgado com o volume **Prenúncios** (trabalhos literários dos alunos do Colégio São Fernando), cujos autores têm uma idade media de 18 anos. Drummond está impressionado com as promessas de talentos que vê no livro.

- **Com a inauguração da linha ferroviária Pires do Rio—Brasília, marcada para março próximo, a Capital ficará integrada no sistema ferroviário nacional.**

- Em Nova Iorque, a moda: margaridas de latão, tamanho gigante, esmaltadas em duas côres. São broches encantadores.

- **Há muito tempo que uma estréia teatral não acontecia com a primeira noite dedicada à crítica especializada. Mas a estréia da peça** O Segundo Tiro **será apresentada primeiro aos críticos e à imprensa em geral.**

- Estão hospedados no Leme Palace Hotel dois manequins inglêses, modêlo Carnaby Street, que vêm parando o trânsito, quando saem à rua, de tal modo são minúsculas suas mini-saias. Claudia Duxbury e Gabriele Wright são jovens, lindas, e vieram com o fotógrafo David McCabe e com a jornalista Marge Rubin para posarem para um **trade magazine** da Inglaterra — o Women's Aparell — nos cenários do Rio e de Brasília.

- **Pierre Barouth levou para Paris, em sua bagagem de volta, uma tapeçaria de Manabu Mabe, comprada na galeria do Copacabana.**

- Ivã Serpa, o pintor, está terminando um painel modulado, todo em madeira, para a casa do arquiteto Clóvis Latini. A bossa é a mudança da forma segundo a incidência da luz no painel e o movimento da pessoa que para êle olha, no momento.

- **Em Londres, o diplomata argentino Ramón Avellaneda — muito conhecido dos cariocas — resolveu brincar de** hippie, **com um amigo, também argentino, e saiu à rua, fantasiado de flôres, colares e roupas indianas, com violão debaixo do braço para tocar sambas e tangos. Os dois sentaram-se na calçada de uma esquina movimentada e conseguiram a maior sensação.**

- O conjunto musical Procol Harum, inglês, que gravou o **Whiter Shade of Pale** (sucesso há meses seguidos em tôdas as partes do mundo, está lançando o seu segundo **hit** — **Homburg**. Como na primeira, a letra é psicodélica e o arranjo é à base do órgão. A novidade: uma frase musical bastante grande é igual — igualzinha mesmo — à **Disparada** de Geraldo Vandré. Coincidência musical ou será que Vandré ficou tão famoso a ponto de ser plagiado em Londres?

- **Programa para a noite do dia 13: a leitura em** Andrômaca, **de Racine, por Madame Morineau e Natália Timberg. No teatro Gláucio Gil, organizada pela Aliança Francesa de Copacabana. Em seguida haverá recepção em homenagem às duas atrizes.**

- Programa para a noite de depois de amanhã: lançamento do volume de Vilma Guimarães Rosa, no Iate Clube. Uma **acontecência.**

- **No sábado à noite, festa de quinze anos de Danuza Nair Gomes, no Piraquê.**

- Depois de amanhã, parte para a swinging London José Luís Itajaí.

- **Regina Váter, a pintora, iniciou um curso para crianças e adolescentes.**

- Andy Williams, chegando a Nova Iorque, de volta do Festival: "Compreendo agora por que os brasileiros são subdesenvolvidos. São ladrões porque me obrigaram a fazer um show de graça, na Bahia, quando sabem perfeitamente que meu trabalho custa muitos milhares de dólares."

- **Hoje: dia do aniversário de Ivone Linhares, que será festejado durante um coquetel no Biombo.**

- Viajou para Los Angeles Marinete Bouças. O motivo: batizado de sua primeira neta, Pauline Marie. Marinete, levou consigo inclusive a camisola do bebê, **made in Brazil.**

- **Amanhã, Estela Marinho recebe para um chá um grupo de senhoras de militares brasileiros e norte-americanos que pertencem ao clube Operation Friendship e que querem conhecer sua bela casa do Alto da Tijuca.**

RUMO A PUNTA DEL ESTE

Punta del Este e Montevidéu, nesse próximo verão, com certeza vão sofrer uma invasão de brasileiros. Prova: quando o pêso uruguaio estava a NCrS 0,07 quatro pessoas almoçavam (tomando litros de cerveja e comendo bem), pagando, em nossa moeda, NCrS 4,00. Depois, o pêso caiu para NCrS 0,03. Quem saísse de Pelotas, para um fim de semana no Uruguai, com ônibus pago, hospedagem em hotel de primeira categoria e tôdas as despesas incluídas, pagava cêrca de NCrS 17,00.

Hoje: o pêso caiu para quase NCrS 0,01.

OS AMADORES

Foi um espetáculo dos mais entusiasmados, jovem e vibrante, a primeira noite do Festival do Cinema Amador promovido pelo JB e Mesbla. Barbudos e não barbudos, gente do cinema nôvo e do cinema velho, jovens e velhos sentaram-se até no chão, para aplaudirem ou vaiarem, com violência, os filmes apresentados. Os mais aplaudidos: *Trailler*, de José Carlos Avelar; *Alucinação*, de Sargentelli Filho; *Opção*, de Livio Cintra.

A vaia da noite: para os tangos tocados durante os intervalos entre cada filme.

"HAPPENING" DA MODA

O primeiro *happening* de moda realizado no Rio está marcado para depois de amanhã, a partir das cinco da tarde, na Rua Montenegro — centro nevrálgico de Ipanema. A Boutique Di Roma é quem promove a festa. Será um desfile realizado na rua, com os manequins passando os modelos montados em cavalos, velocipedes ou instalados em charretes puxadas por cabras. Para completar essa tarde à Modesty Blaise, serão servidos chope colorido e refrescos que provocam fumaça.

"SHOW" REFRESCANTE

O lançamento da Pepsi-Cola no Brasil (com a presença de Joan Crawford como grande atração) será no dia 4 de dezembro, no Golden Room do Copa. Haverá um *show* de moda, organizado por Mièle-Bôscoli, com modelos da Boutique Biba. A noite será em *black tie* sofisticado, para 500 convidados. E a renda reverterá em favor da Ação Comunitária.

Dentre os números do *show*, está sendo planejado um casamento simulado entre *hippies*.

O NATAL NOS MORROS

Vários grupos se movimentam em tôrno do Natal dos favelados do Rio. O motivo central, êste ano, está sendo o trabalho de artesanato que senhoras da sociedade vêm orientando e desenvolvendo, entre as faveladas. Com resultados surpreendentes.

- Amanhã, por exemplo, inaugura-se, no salão da H. Stern da Av. Atlântica, a exposição dos tapêtes realizados pelas moradoras da Favela da Praia do Pinto. Quem patrocina a mostra é a Embaixatriz Tuthill, do Ambulatório daquela favela.
- A diretoria da COPEG, por sua vez, inaugurou anteontem mostra de trabalhos de artesanato das Favelas de Brás de Pina, Morro União e Mata Machado. A mostra está aberta ao público no Casa Grande.
- Para o Natal dos moradores da Favela de Nossa Senhora da Floresta, no Jardim Botânico, está programado um espetáculo no Tablado. Para o dia 20, leitura dramatizada do *Hamlet*. Quem quiser ingressos pode telefonar para .... 26-8956.
- Os filhos das 400 famílias que habitam no Morro de Santa Bárbara são assistidos pela PONSA. A campanha de Natal, no caso é das *madrinhas*. Quem puder, que mande roupas (novas ou usadas), alimentos, doces ou donativos em dinheiro para a PONSA. Reverterá tudo em favor das 2 mil crianças do Morro de Santa Bárbara. O telefone: 47-9836.

BELAFONTE DESCOBRE O BRASIL

Sem dúvida que estamos sendo descobertos pela segunda vez. Agora, pelos intérpretes, atôres e músicos norte-americanos. O próximo que chegará: Harry Belafonte. Vem em janeiro ou fevereiro próximos, para aqui produzir e interpretar um filme.

FESTAS

Segunda-feira próxima, dia de festas:

- *Do casal Harry Stone, que homenageia, com um coquetel no Copacabana Palace, Jack Valenti e Robert Corckery, Presidente e Vice-Presidente da Motion Pictures.*
- *De Becki Klabin, que receberá um grupo de norte-americanos do Dinner's Club com um coquetel-souper em seu apartamento.*

O que há pelo mundo

ARQUITETURA NOS ESTADOS UNIDOS

As instituições de ensino superior nos Estados Unidos têm apresentado uma atividade crescente nos últimos dez anos. Para atender ao aumento da população estudantil da era tecnológica, as universidades têm-se expandido continuamente.

Nos Estados cujas universidades são subvencionadas pelo poder público — Flórida e Califórnia, por exemplo — não apenas têm sido ampliados os prédios, mas novas universidades e colégios estão sendo construídos, com vistas ao atendimento das necessidades da população em idade escolar. Instituições particulares das mais significativas (Harvard, Yale, Swarthmore College, entre outras) gastam por sua vez milhares de dólares na construção de novos edifícios.

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — Às 18 horas, na Galeria H. Stern, na Av. Rio Branco, 173, 5.º andar, exposição de esculturas em medalhas, de Elizabeth Jones, artista americana. *** Às 21 horas, L'Atelier, na Rua Barão de Ipanema, 29-A, inaugura a exposição de Albert, jovem pintor paraense, recomendado por Aluísio Carvão.

CRAVO E DIABO — Muitos artistas baianos têm iniciado a carreira no atelier de Mário Cravo, começando por auxiliar o escultor, daí aprendendo o ofício com o incentivo do mestre. Há os que deixam logo no início, pois a escultura requer uma oficina adequada, material nem sempre à altura do bôlso do artista, num aprendizado demorado. Há alguns meses, chegou da Bahia o escultor Francisco Sampaio, apelidado de Chico Diabo, fêz uma individual na Toca, se instalou por aqui e agora recebeu do mestre baiano uma espécie de documento-apresentação, em que, entre outras palavras, diz: "Chico Diabo, como outros que em meu atelier estiveram, trouxe uma enorme capacidade de trabalho, uma grande dedicação ao metier uma esplêndida capacidade de observação e uma constância ao colóquio com o seu bico de maçarico, de fazer inveja. Executei com Chico Diabo dois trabalhos importantes na minha vida de escultor, o monumento ao Ex-Reitor Dr. Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, escultura de 7m, em cobre batido, e recentemente a Fonte de Oxalá, na SAER, com 22m de altura, em sucata de ferro. Estas peças e uma outra centena de médias e pequenas esculturas foram bem de perto acompanhadas por Chico Diabo". Terminando, Cravo acrescenta: "Ao lado do falecido Agnaldo Manuel dos Santos, reconheço no jovem Chico Diabo um dos mais completos colaboradores que tive em meu atelier, assim como promissor talento da moderna escultura em ferro no Brasil".

SEGALL NO MAM — Mais de duzentas pessoas por dia têm visitado a exposição retrospectiva de Lasar Segall, no Museu de Arte Moderna, que está aberta das 13 às 20 horas (domingos e feriados, das 14 às 20 horas). O Governador Abreu Sodré, de São Paulo, em mensagem saudando o acontecimento dirigiu-se aos Diretores do Museu, autoridades presentes e aos filhos do pintor, Srs. Maurício e Oscar Segall, terminando com as seguintes palavras: "A sua inclinação era lírica, porém a sua primeira fase no Brasil, além das paisagens, é a série de retratos de Lucí. E a fase de Campos do Jordão foi o coroamento na obra dêsse homem sensível, humano, puro, que se integrou na vida de São Paulo, participando de tôdas as nossas lutas e contribuindo para o desenvolvimento artístico e cultural da nossa Cidade. É um grande artista do mundo e um grande brasileiro, que hoje homenageamos, mais uma vez, na oportunidade da abertura da grande retrospectiva da sua obra, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro".

GRAVURAS TCHECAS — Acha-se montada na Escola de Belas-Artes uma exposição de gravuras tchecas, compreendendo trabalhos de vários artistas em técnicas diversas. Dada a boa qualidade das gravuras apresentadas, recomendamos esta mostra.

DA ALEMANHA — Por motivo do primeiro centenário de nascimento de Emil Nolde, nascido em 7 de agôsto de 1867 e falecido em 1956, uma exposição composta de 180 aquarelas dêste grande expressionista percorreu êste ano várias cidades alemãs. *** A Kunsthalle em Worpsweed, pequena cidade nas proximidades de Bremen, sede de uma colônia de artistas, organizou uma exposição da obra gráfica de Max Ernst, documentando sistemàticamente e numa ordenação cronológica, de 1919 a 1967, tendo o próprio artista pôsto à disposição a maior parte do material. Ainda êste ano, deverá ser lançado o catálogo da sua obra gráfica, confiado à Dr.ª Eva Stunke (Galeria Der Spiegel, Colônia) e ao Dr. Helmut Leppien (Kunsthalle, Hamburgo).

A. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

UM HOMEM EM LEILÃO (Banning), de Ron Winston. Robert Wagner em jôgo perigoso: campos de gôlfe profissional e alcovas. Com Anjanette Comer, Jill St. John, Susan Clark, Guy Stockwell e (na trilha sonora) o Quarteto de Bobby Troup. Technicolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VIAGEM AO FIM DO UNIVERSO (Voyage to the End of the Universe), de Jack Pollack. Uma viagem ao século 25. Com Dennis Stephens, Francis Smolen, Dana Meredith. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Flórida, Rosário, Marrocos.** (14 anos).

A DAMA DE BEIRUTE (La Dama de Beiruth), de Ladislao Vajda. Melodrama criminal cantado por Sarita Montiel. Com Fernand Gravey, Magali Noel, Alain Saury. Prod. hispano-francesa. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã) **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AMOR À AMERICANA (italiano), de Gian Luigi Polidoro. Comédia. Com Ugo Tognazzi, Rhonda Fleming, Juliet Prowse e participação especial de Marina Vlady. Technicolor. **Riviera, Lagoa Drive-In, Azteca.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FURACÃO (Hurricane), de John Ford. Um popularíssimo Ford-37, na moda dos mares do sul. Com John Hall, Dorothy Lamour. Hoje, **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Amanhã: **Duas Almas se Encontram (Barbary Coast)**, de Howard Hawks.

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Technicolor. **Bruni-Flamengo, Britânia, Alfa.** (18 anos).

SEMENTES DE VIOLÊNCIA (The Blackboard Jungle), de Richard Brooks. Um quadro expressivo da juventude no limiar e no âmago da delinqüência. Com Glenn Ford, Anne Francis e Sidney Poitier. — **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

POR QUEM OS SINOS DOBRAM (For Whom the Bells Tolls), de Sam Wood. A Guerra da Espanha segundo Hollywood, em Technicolor. Versão do romance de Hemingway, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova. **Leblon** (até sexta não dando a primeira sessão), **Capitólio, Ricamar, Américas:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (14 anos).

O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um dos melhores filmes americanos dos últimos anos. Com Rod Steiger, Geraldine Fitzgerald, Brock Peters. **Alvorada.** (18 anos).

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Technicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Um bom filme, sarcástico e violento, do cineasta de **Attack! (Morte sem Glória)**. Uma operação difícil da Segunda Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Clint Walker. Metrocolor. Nôvo horário no **Metro-Copacabana:** 13h15m, 15h50m, 17h15m, 22h. **Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos, Mauá:** 13h10m, 15h35m, 18h40m, 21h 22m. **Pathé:** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (18 anos).

CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin. Comédia. Espionagem entre grandes indústrias de cosméticos. Com Doris Day, Richard Harris, Jack Kruschen, Ray Walston. DeLuxe Color. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventuras em busca de um tesouro perdido. Com Alain Delon, Lino Ventura, Joanna Shimkus. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O ÍDOLO CAÍDO (The Idol), de Daniel Petrie. Drama. Com Jennifer Jones, Michael Parks, John Leyton. **Paris-Palace, Imperator, Melo** (Penha) e **Rio-Palace.** (18 anos).

HÉRCULES CONTRA MOLOCH (Ercole Contro Moloch), de Giorgio Ferroni. Aventura. Com Gordon Scott, Alessandra Panaro. Eastmancolor. **Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Engenho de Dentro, Bruni-Grajaú, São Jorge** (Niterói) e **São João** (Meriti). (10 anos).

POR UNS DÓLARES MAIS (italiano), de Sergio Leone. **Western.** Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Gian Maria Volonté. Technicolor. **Scala, Rio, Festival, Caruso, Bruni-Méier, São Pedro, Regência, Matilde, São Bento.** (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma série incansável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

RITA, O MOSQUITO (La Zanzara) — Comédia musical, primeiro filme da cantora Rita Pavone. Eastmancolor. **Paris-Palace, Esperanto.** (Livre).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), com o sucesso credenciado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh. **Tijuca:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis oscars, entre os quais os de ator (Paul Scofield), roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/ High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Technicolor. Retirado do cartaz no meio da semana passada, sem aviso. Agora no **Rian:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (10 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa batalha do **bolsão** das Ardennes, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Technicolor. **Roxy:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. Com Arduíno Colasanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues. **Odeon, Veneza, Miramar, Carioca e Madri:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (**Veneza e Miramar** não dão as duas últimas neste período). **Santa Alice:** 14h 50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h50m. (18 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Disney dirigida por Robert Stevenson. Comédia: um gato é o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Technicolor. **Opera:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h. Outros: **Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña.** (Livre).

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad**, mas sem dúvida nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** 15h, 17h30m, 20h. Sexta, sábado e domingo também às 22h30m. **Liberado apenas para cinemas de arte.** (18 anos).

EXTRA

III FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR JB-MESBLA — Às 22h30m, no **Paissandu.** Programação completa em outro local dêste caderno. Sessões a convite.

METEMPSICOSE (Seelenwanderung) — de Rainer Erler. Produção de 1962. Ciclo Alemão, hoje, às 18h30m e 20h30m, no ICBA.

ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek) — Filme de Michael Cacoyannis, baseado em Kazantzaki. No elenco Anthony Quinn, Lila Kedrova, Irene Papas e outros. Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, às 17h. Promoção do CICEME.

A VERDADE (La Vérité) — de Henri George Clouzot. Brigitte Bardot está no elenco. Clube dos Decoradores (36-6270). Promoção do Meia Pataca Clube de Cinema.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sáb., 17h e dom., às 16h e 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja,** é um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro): 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h. — Últimas semanas.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel.** Diàriamente às 21h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denói de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

Agildo Ribeiro: O Inspetor Geral

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6223): 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Curi, com direção musical de Edson Bastos. No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Mezeck, Milton Luís, o conjunto PCB-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). — Diàriamente, às 23h; sáb., 18h e 2a.-feira, às 21h 30m.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurício Vaneau. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641) Diàriamente, às 21h30m; 5a., às 22h30; dom., 18h e 21h30m. Últimas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joracy Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gill,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimas dias.

ARMADILHA PARA TRÊS — Peça de Paulo Dallier. Dir. de Homero João. Com Glória Kometh, Dinorah Marzulo, Mário Baierling, Acir Castro. **Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (Tel. 22-0367): 21h; vesp. dom., 17h.

ENTERREM OS MORTOS — Drama de Irwin Shaw. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Roberto de Cleto. **Teatro do Conservatório;** Praia do Flamengo, 132. (25-7890). Sòmente aos sábados e domingos, 21h; entrada franca.

MASSACRE — Drama de Emmanuel Roblès, inspirado nas lutas de Bolívar pela emancipação da Venezuela. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cherques, Hélio de Carvalho, Afrton Valadão e outros. **Arena da Guanabara,** Largo da Carioca. (52-3550): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 18h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos. Com Maria della Costa, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Curta temporada, ainda em novembro.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no Teatro da ABI.

A FALSA CRIADA — Comédia de Marivaux, numa produção do Teatro Carioca de Arte. Direção de Antônio Pedro; com Cláudio Marzo, Betty Faria, José de Freitas e Iolanda Cardoso. **Carioca.** — Estréia em novembro.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Toneleros,** Rua Toneleros, 56. Estréia dia 23 de novembro.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio,** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

COMIGO É NO BERIMBAU — Revista com Silva Filho, Nilza Magalhães, Carvalhinho e Spina. **Carlos Gomes.** Praça Tiradentes (Tel. 22-7581): 18h, 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954): 21h30m; vesp. dom., 18h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — A volta em triunfais apresentações do **menestrel. Bôlso.** Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diàriamente, às 21h 30; sáb., 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. Últimos dias.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — Show com Maria da Graça e Sebastião Roballinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE FRENTE E DE COSTAS ou VICE-VERSA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. Participação de Araci de Almeida. Diàriamente, às 23h. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MÚSICA

ARNALDO ESTRELA — Chopin e Schumann — **Cecília Meireles,** hoje, às 21h.

LO SCHIAVO — de Carlos Gomes — maestro Guerra, Graciema de Sousa, Antéia Cláudia, Moret, Braga — **Municipal,** sexta, às 20h 45m e dom., às 16h.

DIA DO MESTRE E DA CRIANÇA — Órgão dos pais de alunos — **Auditório Escola de Música,** dom., às 10h.

ALUNOS DO PROF. GESZTI — **Sociedade Germânica** — Rua Real Grandeza, 243, domingo e dia 19, às 16h.

ADELMANA TORREÃO — Recital de piano — **Foyer do Municipal,** segunda-feira, às 21h.

LEDA COELHO DE FREITAS — Cultura para os Jovens — **Auditório do MEC,** dia 14, às 21h.

BANDA DOS BOMBEIROS — maestro Benvenuto — **Municipal,** dia 15, às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Av. Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da **Noiva Vendida,** de Smetana.* **Dança Húngara n.º 17,** de Brahms.* **Don Juan,** de Strauss.* **Les Voicil** da ópera Carmen, de Bizet.* Abertura de **Coriolano,** de Beethoven.* **El Tambor de Granaderos,** de Chapí. — 22h05m: **Oberon,** de Weber.* **Prelúdio e Fuga n.º 2,** de Bach.* **Concêrto n.º 3,** de Rachmaninoff.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578.

MIRIAM INÊS — Xilogravuras — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

COLETIVA — Barbosa, Duarte e Miranda Alves — Gravura — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h. Fechada às seg.-feiras.

MADALENA — Pintura — **Galeria Oca** — R. dos Jangadeiros, 14-C.

ANTÔNIO MANUEL — Desenho — **Galeria Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22h.

LUIZ AZEVEDO — **Decon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

LUÍS CARLOS FIGUEIREDO — Pintura ingênua — **Pôrto Velho,** Praia do Arpoador, 65.

CARLOS VERGARA — Pintura, desenho e escultura — **Petite Galerie,** Praça General Osório, 53 (27-5206) — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JULIO PLAZA — ANTHONY MOORE — **IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º and.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Goad** — Rua Siqueira Campos, 18A.

EILA — Tapeçaria — **Domus,** Rua Prudente de Morais, esq. com Aníbal de Mendonça, em Ipanema.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamonica e Arturo Kubota. — **Galeria Morada,** Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

ANA BELA GEIGER — Gravura. **Relêvo.** Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUIS — Pintura — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470). — Fechada aos sábados e domingos.

JEAN BOOLTE — Esculturas — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

ELVIRA DAVI e ZILLA MARS — Pintura — **Macunaíma** — Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina de Rua México.

ANTÔNIO PACOT — Pintura — **Galeria Corredor** — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-3607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel.: 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

GAGARIN/ANDARILHO

JANSEN COELHO — Salvador: "Realmente um cidadão russo viajou a pé três anos em homenagem ao cosmonauta Gagarin?"

Foi Alexis Polikarpov êsse andarilho soviético que, para homenagear Gagarin, levou três anos e nove meses caminhando e conseguindo atravessar a URSS até Moscou, finalizando a proeza em agôsto do ano passado, quando disse à imprensa que gastou 22 pares de sapatos para dar 132 milhões de passos.

EQUIPE/IRMÃOS

VALDEMIRO BARBOSA — Riachuelo. — "Em que país foi recentemente fundado um clube de futebol, cuja equipe titular é formada por onze irmãos, sendo a mãe dos onze a treinadora?"

Essa equipe de futebol de onze irmãos (tendo a mãe dêles como treinadora) é a do Olbort Football Team, dos Olbort, da cidade de Olomouc na Tcheco-Eslováquia, sabendo-se que, ao estrear o time em agôsto do ano passado, a idade dos 11 irmãos jogadores variava dos 16 aos 32 anos e que a genitora dêles, além de treinar a equipe, assumiu a função de gerente do clube, logo resolvendo a Sra. Ana Olbortova o problema do filho caçula que, por ter na ocasião 16 anos, quase ia sendo proibido de jogar.

PAULO VI/TRÂNSITO

IRACEMA FONSECA — Urca. — "O Papa Paulo VI há algum tempo como se referiu às relações entre os motoristas e os guardas de trânsito?"

Foi há pouco mais de um ano que Sua Santidade, Paulo VI, impressionado com o aumento dos desastres automobilísticos no mundo, declarou: "O primeiro dever dos motoristas é manifestar sua gratidão para com os guardas de trânsito" — havendo o Papa na mesma ocasião também pedido que se rezasse pelas vítimas dos acidentes e "por aquêles que ficam em casa esperando os parentes".

BRASIL/JAPONÊSES

FRANCISCO S. ARAÚJO — Madureira. - "De quando data o comêço da imigração japonêsa para o Brasil, e hoje quantos são os japonêses em nosso País, contados seus filhos?"

Em 1908 chegavam à terra brasileira as primeiras centenas de japonêses, que constituíam o núcleo da grande e laboriosa colônia japonêsa, hoje uma comunidade de 650 mil pessoas, que, com os filhos, somam **um milhão e 500 mil pessoas.**

RAREFAZER

ABEL SALES — Goiânia. — "O verbo rarefazer (que muito se usa) o que significa exatamente?"

Rarefazer, do latim **rarefacere,** usa-se no sentido de **tornar menos denso,** desaglomerar — ou ainda na acepção de tornar-se menos compacto, menos numeroso, como na seguinte frase de Euclides da Cunha n'**Os Sertões: "Rarefazem-se** as matas", e na de Séguier: "O auditório **rarefez-se** a pouco e pouco".

SANTO INÁCIO

ANA MENESES — Catete. — "Santo Inácio de Loiola, após ter sido oficial militar combatente, cursou universidades?"

Cursou, a partir dos 33 anos. Inicialmente educado em côrtes da nobreza espanhola, Iñigo López de Loyola (futuro Santo Inácio de Loiola), aos 33 anos voltou à escola, passando 11 anos nas Universidades de Barcelona, Alcalá, Salamanca e Paris — tendo sido fundada em 1534 a Companhia de Jesus (Ordem dos Jesuítas) por Santo Inácio com alguns companheiros, datando de 1540 o reconhecimento da nova ordem religiosa pelo Papa Paulo III — sabendo-se que ao falecer o fundador em 1556 estava a Companhia de Jesus espalhada por todo o mundo.

CIDADE/JÓIA

ANDRÉ TANNURI — Jardim de Alá. — "Dos municípios paulistas situados na região denominada Grande São Paulo, qual é chamado Cidade-Jóia?"

Poá, cidade a 30 quilômetros em linha reta da capital paulista. Com 28 mil habitantes e 36 quilômetros quadrados, Poá, futura estância hidromineral, é, pela sua beleza simples e atraente, conhecida como a **Cidade-Jóia,** datando de 1948 a criação de Poá como cidade.

POEIRA/EXPORTAÇÃO

LUÍS AGUIAR — Santa Cruz. — "Nos Estados Unidos uma emprêsa do Texas vai mesmo exportar poeira?"

Poeira do Kansas para criadores de pássaros é que será comerciada por uma emprêsa de New Jersey, devendo a poeira ser enviada em pacotes de plástico, do Kansas para Nova Iorque — segundo declarou o gerente da emprêsa, Desmond Slattery, dizendo que a poeira servirá para os banhos-de-poeira dos pássaros e também para dar emprêgo a muitas pessoas.

GRAMACHO

LOURIVAL FARIA — Andaraí. — "Gramacho, **para os lados de Caxias, por que tem êsse nome?"**

Gramacho, estação da Leopoldina distando mais de 23 quilômetros de Barão de Mauá, tem a origem de seu nome remontando ao século XVIII e lembrando o capitão João Pereira Lima Gramacho, dono de um dos 14 portos que, entre 1769 e 1779, existiam na antiga Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Iguaçu —, conforme se lê no Tomo 76, parte I, da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

COPA-66

ALDO CUNHA — Bangu. — "Na abertura do Mundial de Futebol em 66 a Rússia enfrentou que País?"

A Coréia — registrando-se grande arrecadação nesse jôgo. Na inauguração do VIII Campeonato Mundial de Futebol, a peleja entre as seleções da União Soviética e Coréia do Norte obteve a renda de 23 mil libras (140 milhões de cruzeiros), com o total de .. 23 006 torcedores.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

Sérgio Almeida e Roberto Abreu
Correspondentes

Os exilados brancos da revolução vermelha

O velho e o nôvo: Makar, 86 anos; Alexandre, 23

A infância só é ensinado o futuro

Ivã Anufrian, 25 anos: o trabalho sem sangue

Na colônia há trabalho para todos

CURITIBA — Makar Guzmin, um russo de 86 anos de idade e um metro e meio da altura, é o líder de uma colônia de russos brancos que vive perto de Ponta Grossa. Êle lutou, "sem saber bem por quê", contra e depois a favor de Nicolau II. Hoje tem pavor do comunismo e sonha com os Estados Unidos. Seus filhos, parentes e compatriotas nem gostam de falar da terra natal.

— O comunismo jamais acabará — diz êle em russo, alisando as barbas em tom profético. Por isso nunca mais voltarei à URSS, embora tenha muita saudade de minha filha que mora lá. Aqui há liberdade.

Esta opinião é a mesma de todos os russos da colônia. Teodósio Fefelon, de 23 anos, nascido em Hong-Kong e que fala português muito bem, ao contrário dos outros, explica melhor:

— Aqui eu faço o que quero.

Começaram a chegar em 1959, ajudados pelo Conselho Mundial de Igrejas. Naquela época receberam material para cultivar a terra e mais tarde compraram tratores. De 1963 em diante, porém, muitos preferiram viajar para os Estados Unidos. Afirmam que a produção tem sido boa, mas que "os preços baixos e outras dificuldades materiais estão desencorajando". Num dos núcleos em que moravam cinqüenta famílias só restam vinte e seis. Até o fim do ano, deverão ser apenas quatro.

— Daqui a dois anos não haverá nenhum russo branco no Paraná, diz o líder. Nos Estados Unidos pode-se ganhar mais dinheiro, inclusive como empregado de loja ou de oficina.

Guzmin é muito desconfiado. Custa a falar e, pelo isolamento em que a colônia vive, os outros o seguem até nisso. Foi preciso que o tradutor o convencesse de que podia falar sem mêdo. Sentado em sua casa, sob um forte mau cheiro e môscas voando sôbre a comida, êle mostrou uma carta que a filha lhe mandou há três anos.

Leu em voz alta um trecho que dizia: "papai, pode vir para cá. Aqui está muito bom".

— Foi a última carta que recebi dela. Outras cartas de parentes dizem que lá agora está muito bom. Dizem que tudo melhorou, que há comida. Mas eu sei que escreveram isso para escapar à censura.

Akimba Bassagin, 61 anos: esquecer o passado

Os Estados Unidos como sonho: Trifon Guzmin, 34 anos

Makar não sabe de quase nada que aconteceu na Rússia nos últimos anos. Também não sabia no tempo do tzarismo. O intérprete explicou que todos eram camponeses e que por isso não entendiam os jogos da cúpula do govêrno. Talvez por isso Makar tenha lutado para os dois lados.

— Em 1914, eu conduzia carroções com material bélico. Depois veio a Revolução de 1917. Comecei a lutar, eu e meus companheiros, sem saber para quem. Os diversos grupos que disputavam o poder tendiam ora para um lado, ora para outro. Só me lembro que tinha fome, muita fome.

— Trabalhávamos e colhíamos. Mas, na hora de comer, vinham outros e nos roubavam tudo. E nem podíamos reclamar. Tínhamos era que rezar por estar vivos. Não queríamos mais lutar. Fomos tratados como animais. Depois da Revolução, a confusão aumentou e o sangue continuou a correr, com a comida faltando.

Makar parou de falar. Com as mãos na cabeça e lágrimas nos olhos, disse aos gritos:

— Por que fazer uma revolução, se o povo não participava do govêrno e continuava a sofrer?

O mêdo de Makar começou, porém, um pouco mais tarde. Antes êle só tinha fome e revolta. Depois de 1922, passou a ter um enorme complexo de perseguição. Conta que êle e uns amigos estavam conversando e depois foram seguidos por um homem, que se identificou como agente do govêrno. O homem queria saber de que estavam falando. Foi prêso, espancado e ameaçado porque o Govêrno insistia que a reunião era clandestina e política.

— Aí começou o meu martírio.

Em 1930 fugiu para a China, depois que "as perseguições de Lênine e Stalin se tornaram insuportáveis". Mas outra revolução o surpreendeu na China. Desta vez não lutou para nenhum dos lados. Preferiu fugir de país para país até chegar ao Brasil com a mulher e filhos, em 59. A mulher morreu em 1963. Há dois anos Makar casou de nôvo, com uma jovem russa de 32 anos. Quando deixa de falar da Rússia mostra-se mais amável. Brincou:

— É só para me esquentar nas noites frias.

Como Makar, os outros russos da colônia acreditam fanàticamente na liberdade. A geração de moços e môças, de 20 a 25 anos, repele o comunismo com ardor, embora não saibam exatamente o que seja. Baseados nas revelações dos mais velhos, cresceram acostumados a odiar o inimigo que, longe das terras isoladas da colônia, de modo algum os ameaça. Sabem, porém, que devem usar contra êste inimigo duas espécies de armas: religião e dinheiro.

A primeira é uma regra diária entre êles. Para aumentar o sentimento religioso, os líderes espirituais chegam a dizer que o comunismo também é uma religião, "a religião do diabo". Os três núcleos da colônia mantêm tôdas as tradições e ritos que trouxeram da Rússia. Trifon Makar, de 34 anos, líder espiritual e sobrinho do patriarca, explica que as longas barbas dos homens são exigência da religião ortodoxa grega. Servem também para identificar os membros da comunidade. As mulheres são inconfundíveis, com seus vestidos compridos, de côres alegres.

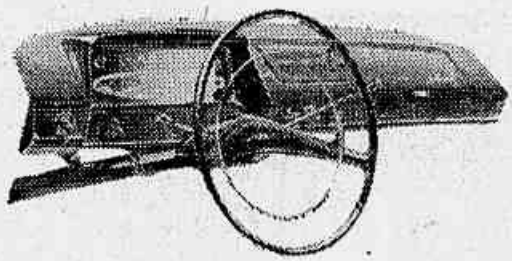
Cada um dos núcleos tem seu líder, e são êles que dirigem a vida social da colônia. Os núcleos são independentes e auto-suficientes. Cada família tem, em média, de quatro a oito filhos. A primeira coisa que aprendem é a religião e a língua russa. Os muito jovens e os muito velhos mal entendem português.

A colônia insiste em viver isolada e está decadente. A maioria reclama contra o Brasil, mesmo elogiando a liberdade que existe aqui. Não estão satisfeitos com o que ganham plantando milho, arroz e trigo. É provável que acabem todos nos Estados Unidos, como é o sonho de Makar, e muitos já estão lá, mandando notícias encorajadoras aos que ficaram.

Outro russo, Akimba Massagin, de 61 anos, é o mais revoltado de todos. É o que mais aprecia falar do "diabo", dos que "atormentaram a vida durante anos, jogando filhos contra os pais, amigos contra amigos e esfacelando o conceito da família". Akimba tem algum estilo como orador, mas só em russo, pois também não fala português. Chegou a se inflamar num certo momento:

— Nós somos o resultado de uma vida de sofrimentos e perseguições. Não conhecemos a liberdade, antes. Não conhecemos o confôrto. Jamais sentimos necessidade de progredir, porque o fruto do nosso trabalho era confiscado. Fomos animais, fomos coisas jogadas por tiranos numa poça de lama. De lá saímos para cá.

Aqui êles são pobres, isolados, vivem sem higiene ou confôrto e reclamam contra o pouco que ganham. Mas para Akimba, como para todos os outros, "tudo isso é melhor do que a escravidão". Para êles, o Brasil é a paz e o futuro se chama Estados Unidos. A Rússia é apenas um passado que querem sepultar.

50 ANOS VERMELHOS

caderno de

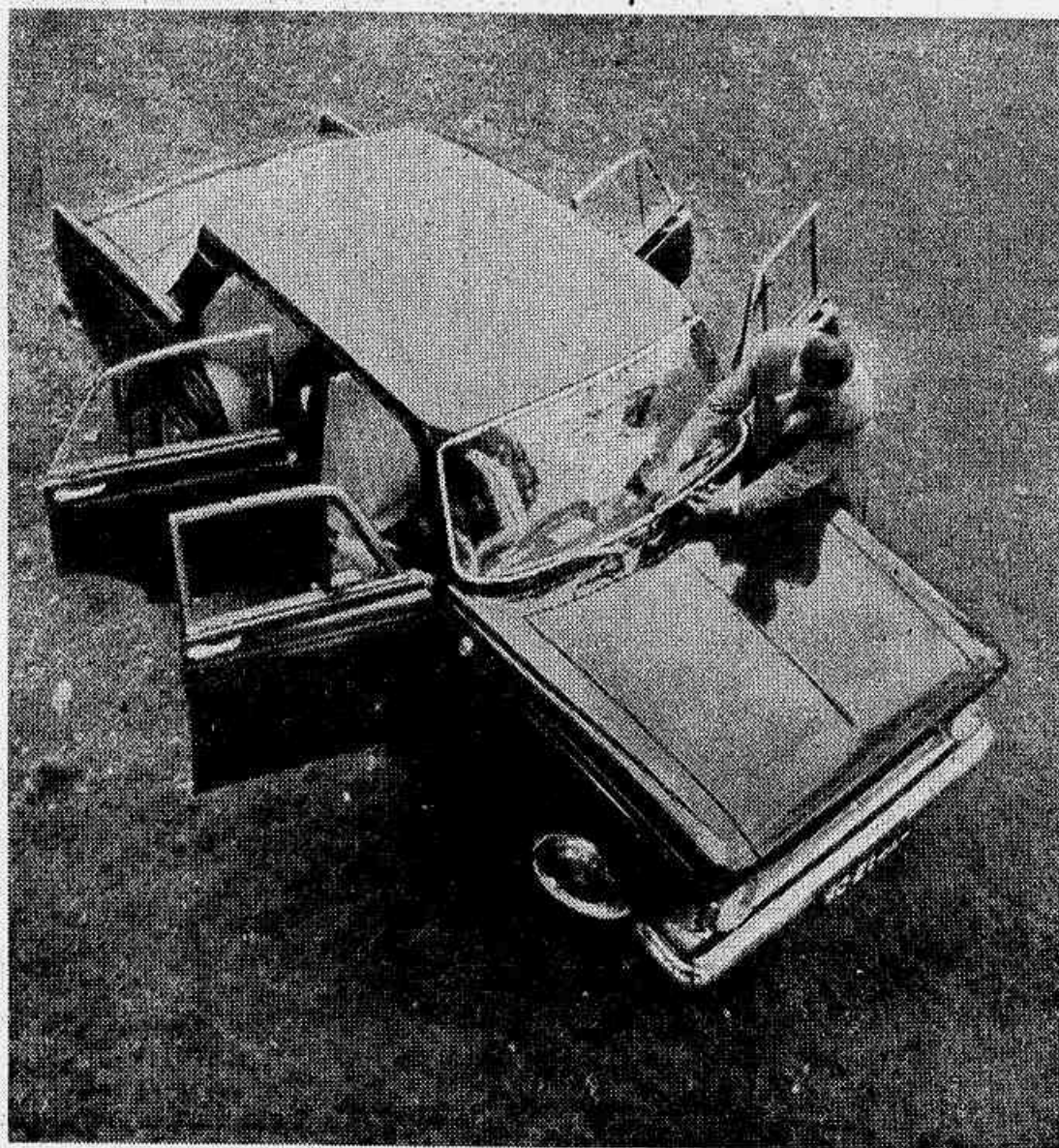
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1967

Russo parte para o confôrto do carro

Assim é o pequeno Zaporozethz

Atrasada em relação aos mais adiantados países do mundo em matéria de produção de automóveis, a União Soviética comemora o 50.º aniversário da Revolução comunista com planos visando a desenvolver a sua indústria automobilística até um nível compatível com o seu desenvolvimento econômico e social.

Os soviéticos, que já colocaram vários homens no espaço cósmico e fizeram chegar uma nave a Vênus, tentarão agora colocar o seu cidadão comum dentro de um automóvel, padrão de confôrto que hoje é o símbolo do desenvolvimento econômico em todos os países do mundo. **(Pág. 2)**

O Moskvitch é o carro-chefe da indústria automobilística soviética

Turismo na Rússia — a revolução que começa

Tudo que um turista necessita saber para uma viagem à Rússia está, hoje, nas páginas 4, 5 e 6, dedicadas integralmente a mostrar que, em matéria de turismo, sòmente agora a Rússia começa sua revolução. Conselhos úteis, um pouco da História e Geografia do país, um pequeno dicionário com as palavras que o visitante mais necessita e uma página inteira dedicada a Moscou são algumas das atrações que você vai encontrar neste* Caderno de Automóveis e Turismo, *todo êle dedicado ao aniversário da Revolução

50 ANOS VERMELHOS

URSS tenta agora pôr o soviético num automóvel

Moscou (UPI-JB) — O regime que colocou o primeiro cosmonauta no espaço está agora tentando colocar o homem comum da Rússia em um automóvel.

Mas, a despeito das promessas, a perspectiva de um carro em tôdas as garagens russas — que precisam ainda ser construídas — continua improvável, num futuro próximo.

O automóvel continua sendo o símbolo mais importante da representação social, para os comunistas europeus. Em nenhum lugar do mundo o automóvel é cultuado, com ritual mais solene do que na Rússia e na Europa Oriental. Cada carro particular é meticulosamente lavado, cuidado com carinho, vigiado e dirigido com orgulho burguês.

Tal paixão decorre, em grande parte, do fato de ser muito difícil conseguir um carro. A União Soviética e seus satélites são uma sociedade sem carros, ainda que não pròpriamente sem classes, em que os operários têm que andar a pé e os bons comunistas passeiam em carros com motorista.

A União Soviética abriu mão, penosamente, de 320 milhões de dólares de suas preciosas reservas cambiais para a Fiat e seus subcontratantes estrangeiros, como parte de um plano para quadruplicar sua produção automobilística em 1970.

Fêz um contrato, além disso, com a Renault, de 50 milhões de dólares para reconstrução de fábricas e instalação de oficinas de manutenção, estando ainda em negociações para adquirir ônibus inglêses, no valor de 50 milhões de dólares.

POSSIBILIDADES

Até mesmo os Estados Unidos poderão participar do programa de reconstrução da indústria automobilística russa, com contratos no valor de 50 milhões de dólares, destinados ao fornecimento de estamparias de carroçarias, equipamento de fundição, guindastes, máquinas pesadas e outros equipamentos para o projeto Fiat.

Mas, mesmo admitindo-se que o plano soviético de quadruplicação de sua produção tenha sucesso, no período de 1966-1970, ainda assim a Rússia terá uma produção de apenas 800 mil carros por ano — um décimo da produção americana.

Os peritos ocidentais acreditam, porém, que a Rússia não atingirá seus objetivos, produzindo 200 000 a 350 000 carros a menos do que o total previsto.

Os russos terão de superar a indiferença — e muitas vêzes a hostilidade — em relação a carros particulares e seus motoristas.

Stalin acreditava que a Rússia devia possuir as melhores fábricas de automóveis do mundo, mas achava que nenhum bom comunista deveria possuir um carro. Por sua vez, Kruschev achava que nem as fábricas nem os carros eram necessários.

Como quer que seja, Stalin encarregou Henry Ford de construir uma fábrica russa de automóveis em 1927, fábrica essa que produziu 50 carros no ano seguinte.

A não ser durante os primeiros anos da guerra, a produção de automóveis e de caminhões na Rússia cresceu, continuadamente, enquanto Stalin viveu.

Depois da morte de Stalin, continuou a crescer a produção de caminhões, ocorrendo, porém, o estacionamento na produção de automóveis, de tal modo que a produção, para 1955, era inferior em 20 000 carros, àquela prevista para 1950, que, também, não fôra atingida.

Kruschev dizia que o homem comum devia utilizar os táxis-lotações e os transportes coletivos, julgando desnecessários os carros particulares.

Como conseqüência desta política, a Rússia tem apenas 1,2 milhão de carros, enquanto os Estados Unidos têm 80 milhões.

Sòmente um têrço dos carros russos está nas mãos de particulares.

A PROPORÇÃO

Por isso a proporção de aproximadamente um carro para cada duzentas e vinte e oito pessoas passa a ser, na realidade, de um para cada 684 pessoas, ao passo que nos Estados Unidos há um carro para cada 2,1 pessoas e no Brasil um carro para cada 38,1 habitantes.

A indústria automobilística da Rússia produziu, em 1966, um total de 675 300 veículos, compreendendo carros, caminhões e ônibus. No mesmo ano, o Brasil fabricou 224 574 unidades, incluindo os mesmos tipos de veículos.

Isto explica por que a União Soviética foi sempre um país de pedestres. Até há poucos anos passados, o motorista era julgado culpado em qualquer acidente ocorrido com pedestres, salvo prova em contrário.

Atualmente, é apenas considerado errado, na maioria das vêzes. Mas continua sem proteção, à mercê de qualquer policial, que poderá autuá-lo à vontade.

Com três autuações, em um ano, a licença é cassada sem que o motorista tenha direito de ver o caso julgado por uma côrte de tráfego. Para obter de volta a licença, êle tem que dirigir-se à côrte, onde terá que assistir a filmes sôbre a segurança do tráfego, além de submeter-se a novos treinamentos de direção.

Os proprietários de carros eram chamados **chastniks** — operadores privados —, o que, numa sociedade socialista, não é considerado, de modo nenhum, um cumprimento.

Seus carros eram depredados por marginais, quando deixados nas ruas. E o pior é que garagens particulares pràticamente não existiam.

Eram vítimas de mecânicos desonestos, que se aproveitavam do fato de que as raras oficinas existentes eram obrigadas a dar prioridade de atendimento aos carros oficiais.

O moscovita pagava 150 dólares por um pneu, 45 dólares por uma borracha absorvente de choque, sob pena de ter que passar sem o carro, uma vez que não lhe era possível obter peças nos dois fornecedores existentes na Capital.

O Premier Alexei Kossiguin e o Secretário do Partido — os dois homens que depuseram Kruschev — tomaram, afinal, medidas para modificar êste lamentável estado de coisas.

Lembrando-se de Stalin, contrataram a construção de uma nova fábrica, na Cidade de Togliatti (antiga Savropol), à margem do Volga, com a Fiat, como Stalin o fizera com Henry Ford.

E, como a Ford, a Fiat manterá alguns engenheiros na fábrica, como consultores técnicos, até que os russos, gradualmente, passem a operar, totalmente, a fábrica.

O impacto da fábrica Togliatti, na produção automobilística soviética, será enorme, mas não, de acôrdo com os observadores técnicos, tão rápido quanto é esperado.

A União Soviética produzirá apenas, em 1967, 230 mil carros. A fábrica Togliatti, quando em operação, em 1972, produzirá sòzinha 600 mil carros.

A fábrica está orçada em 800 milhões de dólares, devendo empregar 30 a 40 mil pessoas que residirão numa cidade construída especialmente para êsse fim.

Dos 800 milhões de dólares, pelo menos 480 milhões serão gastos internamente, sem a utilização de preciosas divisas.

A Itália receberá entre 195 a 235 milhões de dólares, dos quais 65 milhões serão a título de licença de fabricação. Um especialista calcula que outras nações européias ocidentais ganharão de 40 a 90 milhões de dólares, pelo suprimento de peças à Fiat.

As firmas americanas, até agora, foram oferecidos contratos totalizando 30 a 50 milhões de dólares, para fornecimento de equipamentos que variam do fôrro à máquina de perfuração de blocos de cilindro.

OPOSIÇÃO

A oposição do Congresso à concessão de garantia federal para estas vendas poderá reduzi-las, mas não chegando a impedi-las, totalmente, de acôrdo com fontes autorizadas de Moscou.

Convém não esquecer, porém, que as fábricas de automóveis levam pelo menos quatro anos antes de atingir sua produção plena, mesmo nos países capitalistas.

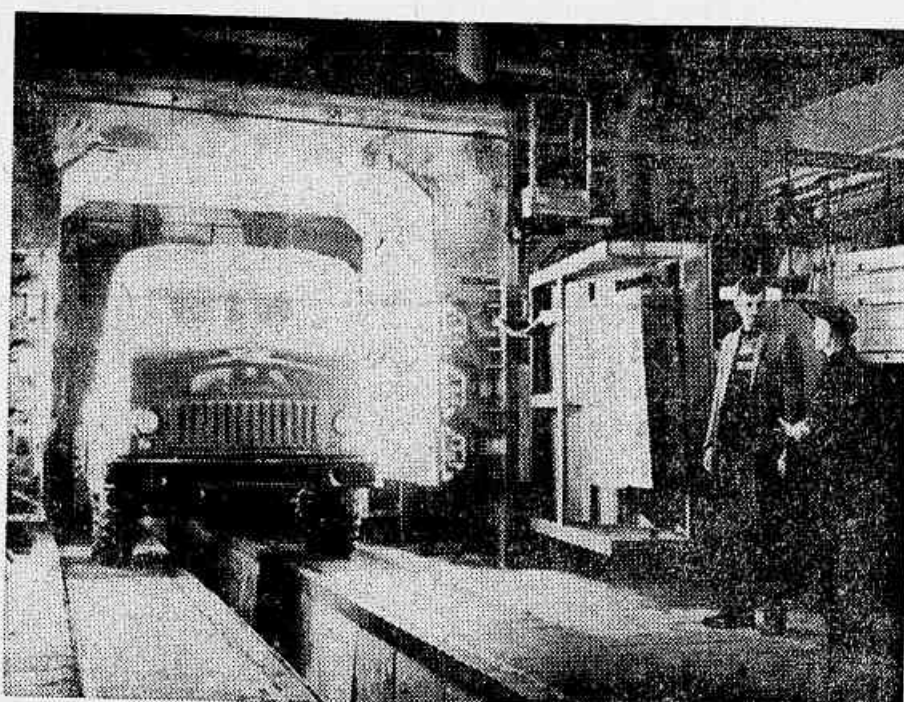
E os homens de negócio ocidentais, inclusive aquêles que, atualmente, mantêm negócios com as autoridades automobilísticas soviéticas, chegaram à conclusão de que os projetos na Rússia, normalmente, sofrem embaraços e dificuldades, que resultam em atraso na sua realização.

Por conseguinte, é pouco provável que a fábrica da Fiat entre em produção em 1970, não se podendo admitir tampouco que ela venha a produzir 600 mil carros por ano em 1972.

O segundo maior projeto do Kremlin é representado por um acôrdo com a Renault para reconstruir a fábrica do Moskvich, em Moscou, a fim de dotá-la com uma capacidade de 200 mil carros por ano.

Êste projeto já sofreu tantos óbices que os observadores ocidentais acreditam que, em 1970, a fábrica terá instalada apenas metade da capacidade produtiva prevista.

A êste respeito, é típico o comentário de um técnico francês, que julga que os russos estão interferindo demais nos desenhos, já aprovados, a fim de adaptá-los às condições soviéticas.

Os soviéticos, provàvelmente, produzirão apenas 460 mil carros, em 1970, ao invés dos 700 a 800 mil, de que falam.

Durante muito tempo, os russos se preocuparam com a produção de caminhões, esquecendo, quase que inteiramente, os carros de passeio

Moscou, atualmente, possui apenas 14 bombas de gasolina. Os postos de serviço, nas estradas, distam cêrca de 150 milhas um do outro. E algumas grandes cidades como Frunze, com 1 400 carros, não têm uma bomba sequer. Os proprietários de carros têm que apanhar a gasolina, nos depósitos, em latas.

CONTRATOS

Parte do contrato com a Renault tem por finalidade a concessão de assistência técnica, a fim de aliviar êstes males, inclusive no que diz respeito à construção de postos de serviço e treinamento de seu pessoal.

Na imensidão continental da Rússia, existem 218 000 milhas de estradas, com superfície dura — das quais apenas 793 470 são de cimento ou asfalto. O Govêrno pretende construir mais 38 000 milhas de estradas pavimentadas.

Mas, o aumento do ritmo de produção de par com a melhoria das facilidades oferecidas aos motoristas não poderão resolver o problema russo, neste setor.

Enquanto Kruschev estava no poder, a lista de espera para aquisição de carros era de 6 anos — com o preço pago integralmente no ato da assinatura da lista. O Govêrno foi, mesmo assim, forçado a aumentar os preços, exageradamente, a fim de diminuir a demanda.

Em conseqüência disto, o pequeno Zaporozhetz custa quase 2 500 dólares. O Moskvitch, de quatro cilindros, 5 000 dólares.

Mas, o preço de custo do Moskvitch não ultrapassa ... 1 600 dólares.

Isolados da influência insidiosa do Ocidente, os russos se podem dar ao luxo de limitar, a certos níveis, sua produção, mas o mesmo não é possível em relação a seus satélites. Em Budapeste e Varsóvia, Belgrado e Praga, a automania está alcançando proporções epidêmicas. As pessoas sofrem privações, economizam, adiam o casamento anos a fio, tudo para arranjar dinheiro para comprar um carro.

De 1960 para cá, o número de carros de passageiros na Europa Oriental triplicou. Hoje, é maior do que na Rússia.

O aumento provém, em parte, da produção local, a que se somam as maiores facilidades de importação e o mercado negro. Por exemplo, existem 13 000 Volkswagen na Polônia, embora nenhum tenha sido importado oficialmente.

O GRANDE MERCADO

Para os fabricantes da Europa êste bando entusiasta de fregueses potenciais representa o maior mercado, a lhe ser aberto, na próxima década.

Nos últimos dois anos, êles firmaram contratos para fornecimento de automóveis e construção de fábricas, no valor de várias centenas de milhões de dólares. A Volkswagen, por exemplo, exportou 14 000 carros para a Iugoslávia, nos últimos seis anos, isto sem contar um contrato de ...... US$ 10 000 000, para os próximos cinco anos. Com a Hungria, firmou convênio para fornecimento de carros e instalação de oficinas mecânicas. Mas, a Fiat e a Renault é que estão mesmo dividindo o bôlo, entre si.

A Fiat está reequipando e modernizando uma fábrica nos subúrbios de Varsóvia que, quando terminada, vai produzir 60 000 carros por ano.

Construiu ainda uma fábrica de montagem em Lovech, na Bulgária, que está produzindo Fiats, sob o nome de Pirins. A Iugoslávia, desde a década dos 50, está produzindo carros, sob licença da Fiat.

A Renault celebrou contratos no valor de US$ 200 000 000 com os países da Europa Oriental. Além disso, está construindo na Romênia uma fábrica de US$ 80 000 000, que começará a produzir, em 1968, 50 000 Renault R-16, por ano. A Bulgária, também, não escapou: uma fábrica de US$ 30 000 000 montará 10 000 R-8, por ano, com a denominação de Bulgarenaults.

Para os compradores, as novas fábricas e exportações dos países ocidentais não poderiam ser mais bem-vindas.

Com efeito, hoje um carro que custa, nos países da cortina de ferro, de 3 000 a 6 000 dólares, poderia ser comprado pela metade, no Ocidente. Na Tcheco-Eslováquia, o Skoda, custa US$ 6 000. Já em Viena, onde o Skoda tem que competir com os carros ocidentais, êle custa sòmente US$ 1 500.

Até para os que conseguem juntar penosamente o dinheiro para comprar um carro a lista de espera é desesperadoramente longa.

Na Tcheco-Eslováquia, por exemplo, um comprador tem que depositar metade do preço numa conta bloqueada, sem juros, e esperar de 3 a 5 anos, antes de receber o carro. Na Polônia, quem não é membro do Partido Comunista, tem que apresentar uma declaração de seu empregador, descrevendo sua função, seu salário e o motivo por que necessita de um carro.

Não obstante a angustiosa espera e o preço astronômico, o número de candidatos aumenta cada ano que passa. Entre os tchecos a automania é mais acentuada. Existem .. 161 000 candidatos para os 30 000 carros produzidos anualmente. Neste país, aos heróis da construção socialista condecorados com a Estrêla de Ouro, é concedida prioridade para a aquisição de um carro. A escala de prioridade é preenchida por um sem-número de portadores de condecorações menores.

Mas, apesar de tudo, os países da Europa Oriental já estão começando a sentir os efeitos da era automobilística.

Ter um carro, nos países comunistas, é um triunfo. Mantê-lo em funcionamento é quase um milagre. Postos de serviço e oficinas são raríssimos; peças sobressalentes são quase impossíveis de se encontrar. E os proprietários vivem amarrando arame, para evitar que as peças caiam na estrada. A situação é pior para aquêles que têm carros de fabricação ocidental.

Com o ritmo atual de crescimento da população na Rússia e outros países da Cortina de Ferro, em comparação com o nível de crescimento da produção, o ponto de equilíbrio entre a oferta e a procura de carros não será alcançado durante muitos anos.

A especialização do homem ainda não se fêz sentir nas fábricas russas, onde um mesmo operário executa mais de uma tarefa

A comemoração da saída do 1 000 000.º Moskvitch da linha de montagem

50
ANOS
VERMELHOS

Dois segundos lugares deram a vitória ao Volkswagen n.º 11, de Abelardo Aguiar e Jorge Mourão

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Automóvel não é para qualquer russo

Meus amigos, hoje o nosso **Caderno** trata, quase que exclusivamente, de assuntos relacionados com a Rússia.

As páginas de automóveis aparecem em número reduzido para dar mais espaço ao turismo, visto que a indústria automobilística russa, pela quase total ausência de informações e pela posição pouco destacada que ocupa, não permite a apresentação de grandes reportagens a seu respeito.

A fabricação de automóveis na União Soviética data de fins de 1915, quando a fábrica russo-báltica de Riga produziu 415 automóveis.

Na década de 1920, foram montadas, perto de Moscou e Yaroslav, fábricas adicionais, porém, sòmente chegaram os soviéticos a uma produção considerável de autoveículos em 1935, quando produziram 77 747 caminhões e 18 969 automóveis.

Êsse avanço na indústria automobilística russa deveu-se à introdução de nova técnica para produção em série, introduzida na fábrica de Moscou, a essa altura rebatizada com o nome de Moscou-Stalin Indústria de Automóveis, e à nova fábrica de Gorky, a Fábrica de Automóveis Molotov.

Durante a Segunda Guerra Mundial, os russos se concentraram na fabricação de caminhões e veículos pesados para as suas tropas. Nessa oportunidade, uma nova fábrica foi aberta em Miass (Chelyabinsk Oblast). No pós-guerra, os russos continuaram a se dedicar mais aos caminhões e ônibus, deixando de lado a produção de carros de passeio, que ainda eram considerados objetos de luxo.

Novas fábricas foram surgindo em Minsk, Kutaisi (Geórgia), Lvov, Odessa, Pavlov (Gorky Oblast) e Ulyanovsky. Os ônibus eram produzidos em Pavlov, Lvov e Likhachev, a nova fábrica que surgira em Moscou.

Os carros de passeio ficaram por conta apenas da Fábrica de Veículos Ligeiros de Moscou e da Fábrica de Automóveis Molotov, em Gorky.

Agora, porém, a situação começa a mudar. Os russos sentiram que perderam muito terreno no setor automobilístico onde sua indústria não conseguiu, apesar dos seus cinqüenta e dois anos de atividades, apresentar produtos que se impusessem pela beleza de suas linhas e pela qualidade de seus componentes técnicos.

De pouco tempo para cá é que os russos começaram a se preocupar em aprimorar o seu produto e sentiram a necessidade de mostrá-lo ao resto do mundo. E nos salões internacionais de automóveis que se vêm realizando por tôda a Europa, a presença da indústria automobilística da Rússia já se faz sentir.

Acreditamos que agora, com os contratos com a Fiat e a Renault, os russos possam dar um grande passo à frente na produção de automóveis, embora por muito tempo ainda tenham que se conformar em ficar atrás de muita gente.

Não será ainda num futuro muito próximo que o homem comum da Rússia poderá se dar ao luxo de ter um automóvel.

DKWs deram "show" mas Volks venceu

Luiz Eduardo Rezende

Nem mesmo a forte chuva que caiu, no início das duas baterias, tirou o brilhantismo da prova automobilística destinada, exclusivamente, a carros do Grupo 5, disputada domingo no Autódromo do Rio, vencida pela dupla formada por Abelardo Aguiar e Jorge Mourão, pilotando o Volkswagen n.º 11, bastante modificado, equipado com dois carburadores e kit Okrasa.

Mário Olivetti, de Petrópolis, com o FNM 2 000, de n.º 29, vencedor da primeira bateria, classificou-se em segundo lugar, na soma geral dos pontos, enquanto Dr. Jivago e Carlos Sousa, com o Simca 78 e Fábio Crespi, com o DKW n.º 19, ficaram com as terceira e quarta colocações respectivamente.

PRIMEIRA BATERIA

Dada a largada — do tipo Indianópolis — para a primeira bateria, Carlos Sá Mota e Fábio Crespi, com os DKWs 95 e 19, procuraram as primeiras colocações, seguidos por Olivetti, Carlos Sousa e Jorge Mourão.

Antes mesmo de ser completada a primeira volta, na entrada da curva sul, Fábio rodou espetacularmente, o que colocou Carlos Sá Mota em posição excepcional, visto que, principalmente com a pista molhada, nenhum outro carro tinha condições de acompanhar, no miolo, os DKWs.

Fábio, que começou a prova muito inseguro, sentindo nitidamente o fato de estar pela primeira vez pilotando um Vemag, foi, entretanto, crescendo de produção e, depois de uma outra rodada no S, dominou, por completo, o carro e, com isso, pouco a pouco, ultrapassou seus adversários até alcançar o primeiro colocado.

A sorte, entretanto, não estava do lado do pilôto do carro 19. Quando estava a ponto de ultrapassar Carlos Sá Mota, Fábio, ao entrar na curva norte, teve a ponta do eixo de seu carro quebrada, o que lhe provocou uma outra rodada espetacular.

Com a desistência de Fábio, o pilôto do DKW 95 passou a fazer uma corrida tranqüila, sem que nenhum adversário o molestasse, até que foi obrigado, também, a desistir, devido a ter-se quebrado o volante do motor de seu carro.

A esta altura, já com a pista sêca, Mário Olivetti havia conseguido recuperar terreno e acabou vencendo, com facilidade a primeira bateria, conquistando 12 pontos, seguido de Jorge Mourão, com o Volkswagen 11 e Carlos Sousa com o Simca 78.

SEGUNDA BATERIA

Dois gestos bonitos marcaram o início da segunda bateria, o primeiro dêles o bicampeão carioca do Grupo 5, Renato Malcotti, que, mesmo sendo o dono do carro, abdicou da corrida, deixando que Fábio Crespi, que não conseguiu completar a primeira etapa, pilotasse o carro na parte final, como reconhecimento à bela corrida que vinha fazendo, e o segundo de todos os outros pilotos que esperaram, durante quinze minutos, que o DKW 19 ficasse pronto — a ponta do eixo foi trocada — para alinhar.

Sabendo ter o melhor carro — o n.º 19, é, sem dúvida, o DKW que mais anda no Rio — Fábio Crespi deu um verdadeiro show na segunda etapa, identificando-se totalmente com o carro e vencendo com facilidade.

Mário Olivetti, devido à chuva, não conseguiu tirar o máximo de seu FNM 2 000 e terminou com uma rodada no S, quando saiu da pista e ficou longe do Simca 78 de Dr. Jivago.

Nesta etapa, à exemplo do que já havia feito Jorge Mourão, na primeira, Abelardo Aguiar levou o Volkswagen n.º 11 à segunda colocação, mercê, de uma instrução errada do boxe do Simca 78 que mandou Dr. Jivago diminuir o train pensando ter a posição assegurada.

Abelardo, entretanto, conseguiu aproximar-se do 78 e, com uma tocada muito firme, tanto na chuva como na pista sêca, conseguiu ultrapassá-lo e, com dois segundos lugares, obteve a vitória na classificação geral.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da Prova Waldyr Figueiredo, disputada em homenagem ao Editor do **Caderno de Automóveis e Turismo** do JB:

1.ª BATERIA

1º. — 29 — Mário Olivetti — JK — 30 voltas — 12 pontos;
2.º — 11 — Jorge Mourão — V/1 500 — 30 vol. — 9 pts.;
3.º — 78 — Carlos B. Sousa — Simca — 30 vol., 7 pts.;
4.º — 200 — Francisco Perelló — Simca — 29 vol., 5 pts;
5.º — 49 — Fernando Pereira — 1 093 — 29 vol. — 3 pts.;
6.º — 92 — William Nadruz — 1 093 — 27 vol.; 2 pts.;
7.º — 91 — Márcio Abdenur — 1 093 — 27 vol., 1 pto.;
8.º — 95 — Carlos Sá Mota — DKW — 21 vol. — s/pontos.

Melhor Volta da Prova: 1'55", carro 19 de Fábio Crespi — na 12.ª volta.

Média Horária da Prova: .. 103,320 km/h.

Tempo Total da Prova: ... 60'13"6/10.

SEGUNDA BATERIA

1.º — 19 — Fábio Crespi — 12 pontos — 30 voltas;
2.º — 11 — Abelardo Aguiar — 9 pts. — 30 voltas;
3.º — 78 — Dr. Jivago — 7 pts. — 30 voltas;
4.º — 29 — Mário Olivetti — 5 pts. — 30 voltas;
5.º — 200 — Francisco Perelló — 3 pts. — 29 voltas;
6.º — 49 — Lair Carvalho — 2 pts. — 28 voltas;
7.º — 91 — Márcio Abdenur — 1 pto. — 26 voltas.

Melhor Volta da Prova: .. 1'57" — carro n.º 11.

Tempo Total da Prova: .. 1h1m21s9.

Média Horária: 101,880.

RESULTADO GERAL DAS DUAS BATERIAS

1.º — 11 — 9 pts. + 9 pts. — total 18 pontos;
2.º — 29 — 12 pts. + 5 pts. — total: 17 pts.;
3.º — 78 — 7 pts. + 7 pts. — total: 14 pts.;
4.º — 19 — — + 12 pts.; — total: 12 pts.;
5.º — 200 — 5 pts. + 3 pts. — total 8 pts.;
6.º — 49 — 3 pts. + 2 pts. — total: 5 pts.;
7.º — 91 — 1 ponto + 1 pto. — total: 2 pts.;
8.º — 92 — 2 pts. + — pts. — total: 2 pts.

50 ANOS VERMELHOS

Os caminhos de Matriosca

No princípio foi a Ioumala (deusa), cuja imagem, tôda de ouro, chegou a Ovgra, à margem do Rio Ob, conduzida pelos *vikings*, seus adoradores. A estátua da Ioumala, ôca, guardava, porém, o mistério que fundamentava a crença dos *vikings*, para os quais ela simbolizava a sucessão das gerações.

Consta que a Ioumala foi seduzida por um guerreiro de nome Torir, e daí acreditarem os *vikings* que ela continha um ser, contendo êste por sua vez outro e que êste continha outro e êste mais outro e, assim sucessivamente.

Afirma a lenda que ela, de ventre cheio, envergonhada de seu gesto leviano, ocultou-se num grotão, na floresta proibida, onde os *vikings*, reverentes, depositavam sôbre seu corpo, a fim de evitá-lo de vistas profanas, grandes moedas de ouro, cada vez que um dêles passava pelo local por ela escolhido para expiar a sua culpa.

Finalmente a Ioumala, muitos e muitos anos depois, se transformou numa camponesa, saiu a arar os campos e teve muitas filhas, tôdas à sua imagem e semelhança.

Assim é a lenda e a Ioumala, que se fêz camponesa e, sob a condição humana, tomou o nome de Matriosca — hoje uma boneca de madeira, de muitas côres, símbolo original do *souvenir* russo. São de Matriosca os caminhos da Rússia. Comece, pois, a sua visita adquirindo uma Matriosca.

Você terá para conhecer 22 milhões e 400 mil quilômetros quadrados de chão mais diversificado possível: pradarias que sucedem estepes, bosques que começam em montanhas e vão acabar no mar, num dos muitos mares que abraçam a Rússia; terá rios para caminhar em tôdas as direções e ainda poderá ver os espetáculos da noite polar e da aurora boreal.

Leningrado, Kiev, Jarkov, Minsk, Kishiniov, Novgorod são muitas as atraentes cidades russas para visitar. E se navegar pelo Rio Volga terá a seu alcance Yaroslavl; Kazan, na Tartária; Ulianovsk, Volvogrado. Lá está o Báltico com Vilnius, Riga e Tallin, e balneários no Mar Negro, da Criméia e do Cáucauso: Yalta, Sochi, Sujumi, Batumi, Odessa, Sebastopol. No Cáucaso, do norte, por exemplo, encontrará Krasnodar, Stravropol, Rostov do Don. Há muitas Rússias para o seu giro: basta escolher uma. São 118 raças diferentes falando 200 idiomas.

Pelos rios você poderá cruzar a Rússia em tôdas as direções, tantos êles são, navegáveis, com pequenos navios que vão e vêm. Num dêles poderá chegar à Criméia, na fímbria do Mar Negro, cheia de praias, angras, enseadas e baías, com velhos palácios, no meio do verde, transformados em hotéis.

Ialta é a mais importante das cidades da Criméia: há muitas estações balneárias. Visite a Casa de Tchekhov, que lá êle viveu. Da Criméia, de ônibus ou de automóvel, pelo litoral (ao lado de um mar azul) entre vinhedos, dá-se na Praia de Alonchata, que repousa no fundo de um vale.

Ficam perto então as costas do Cáucaso, onde se destaca Sotchi, com hotéis acolhedores na vegetação semitropical. A seguir está Matzesta, de águas sulfurosas. E adiante, Gagra; depois o Lago de Ritsa.

Em Kiev, a velha Capital da Ucrânia, a cavaleiro do Rio Dnieper, cercada de álamos e castanheiros, além da bela Catedral de Santa Sofia, haverá para ver e admirar as muitas igrejas, capelas e caminhos subterrâneos do multissecular Mosteiro de Laura-Petcherski. É agradável dar um passeio de barco ao longo do Rio Dnieper, passear pelos bosques da Cidade, subir a Colina de Vladimir e de lá do alto contemplar pràticamente tôda Kiev, chamada de Cidade-Jardim.

Pela auto-estrada da Geórgia, que começa em Piatigorsk, chegará a Tbilisi e julgará estar chegando a Paris. Tbilisi é a Capital da Geórgia e muitos a consideram senão a mais linda cidade da Rússia, pelo menos, a mais alegre.

Deixando Tbilisi vá então a Samarcanda, uma das mais velhas cidades russas, na Ásia Central: verá a Praça Reguistan, magnífico conjunto da arquitetura medieval, e as antiqüíssimas Universidades de Ouloug Beg, Cher-Dor e Til-Kari, além das ruínas da Mesquita-Catedral de Tamerlã e os mausoléus dos Timuridas.

Siga de trem para a Armênia, desde o Vale do Kurã, e achará emocionante a viagem, já que o trem é forçado a escalar uma costa abrupta e, numa distância de cêrca de 80km sobe pràticamente em linha vertical.

Após uma sucessão de túneis, o trem serpenteia pelo Desfiladeiro de Loris e irão desfilando aos seus olhos ruínas de cidades medievais, fortalezas e velhas pontes. Na Armênia verá, conservadas, construções dos séculos IV e V, as mais antigas da Rússia.

O trem sobe e, no fundo do vale, fica a Cidade de Alaverdi; adiante está o Pôrto de Dzhadzhur: passado o Pôrto surge a Planície de Leninakan, aos pés do Ararat. Não demora muito e eis Erevan, Capital da Armênia, cujo Teatro de Ópera e Ballet é o maior e mais belo da Rússia.

Não deixe, porém, de conhecer Leningrado, antiga São Petersburgo, Cidade cantada por Pushkin e decantada por Dostoievsky. A Avenida Nevski, de 5km, é uma das mais movimentadas de tôdas as Rússias, com os seus cafés, restaurantes e monumentos históricos.

Leningrado é uma Cidade de cúpulas coloridas de igrejas e flechas douradas de palácios: os de S. Miguel, Taurida e Anitchkov são os mais importantes; a Catedral de Santo Isac, com 112 colunas monolíticas sustentando a cúpula de ouro, o Museu do Eremitério e o Almirantado, cuja agulha dourada é vista de tôda a Cidade, emprestam a Leningrado um raro esplendor arquitetônico.

Bonecos dos vitalinos russos, característicos da Cidade de Viatca. Guardam nas formas as raízes de suas origens primitivas. São deuses da mitologia popular russa. Os três cavalos de três cabeças são os Hélios russos; eram os três, para as gentes da Rússia ancestral, que puxavam o carro do Sol; Nitsa, a boneca no primeiro plano, é a Deusa dos Lares, e a outra é a Iemanjá russa, Deusa das Águas

Pequeno vocabulário de um turista

Leia as palavras entre parênteses e estará lendo em russo:

União Soviética **(Savietski Saius)**
Rússia **(Ruski)**
Hoje **(Sievódinha)**
Moscou **(Móskva)**
Quarta-feira **(Sriedá)**
Novembro **(Nóiabri)**
Outono **(Osien)**
Revolução **(Revolutcia)**
Oito **(Vósien)**
Seja bem-vindo **(Dábrô pojalováta)**
1967 **(Tiçatchá dieviasót chestdiêçiato cedimói god)**
Praça Vermelha **(Krásnaia Ploschad)**
Rua **(Ulit'ça)**
Hotel **(Gastiniá'tçá)**
Quarto **(Cômu'náta)**
Muito obrigado **(Spacibd)**
Faça o favor! **(Pajá'lasta)**
O que é isso? **(Tistó etá tadóia?)**
Bom dia! **(Dobre din!)**
Boa noite! **(Dobre viétxer!)**
Até logo! **(Dosvidânia!)**
Até amanhã **(Dó záftra)**
Sim **(Da)**
Não **(Nhiet)**
Sêlo **(marcá)**
Selos **(maróc)**
Eu **(Iá)**
Está com fome? **(Ti golôdin?)**
Estou satisfeito **(Iá cit)**
Homem **(Mústina)**
Mulher **(Gen'xiná)**
Menino **(Máltique)**
Menina **(Dievot'cá)**
Como é o seu nome? **(Cak vaxa familia?)**
Repita, por favor! **(Pavtaritie, pajá'lista)**
De acôrdo **(Saglasna)**
Não posso **(Iá niê magu)**
Sou brasileiro **(Iá brasiliets)**
Brasil **(Brasilia)**
Entendo um pouco de russo **(Iá niemnóga panimalu Paruski)**
Entrada **(Fjot)**
Saída **(vijat)**
Primeiro andar **(Piervii etáche)**
Segundo andar **(itarói etáche)**
Elevador **(Lift)**
WC/Senhoras **(Dámskaia cômu'náta)**
WC/Senhores **(Muxis'kaia cômu'náta)**
Entrada proibida **(Fjot vasprieschon)**
É proibido fumar **(Nie'kur'it)**
Metrô **(Metrô)**
Correios **(Póch'ta)**
Café **(Café)**
Jornal **(gazieti/zurnáli)**
Restaurante **(Riestaran)**
Bar **(Zakusachinaia)**
Cerveja **(Piva)**
Livros **(Canigui)**
Você **(Vi)**
Caro **(Dóraga)**
Aqui **(Zdies)**
Ali **(Tam)**
À direita **(Naprávа)**
À esquerda **(Nalléva)**
Já **(Ujé)**
Estou com frio **(Minhe jóladna)**
Por quê? **(Pachemu?)**
Porque **(Patamu shito)**
Telefone **(Tielefon)**
Discos **(Gramplast'inki)**
Foto **(Fotatavari)**
Avenida **(Praspiékt)**
Soldado **(Militsianer)**
Quero tomar um banho **(Iá jachu ván'nu)**
Estou com sono **(Iá jachu spat)**
Faça o favor de me acordar às 8 horas da manhã **(Razbud'itie mienhá, pajá'lista, vê'vósiem chasóf utrá)**
Gerente **(Administrátar)**
Ascensorista **(Liftiór)**
Porteiro **(Part'ié)**
Cama **(Cravat')**
Automóvel **(Aftamabi'ili)**
Cinema **(Kinatiatri)**
Pôsto de informação **(Spravachinaie biuró)**
Banheiro **(Van'ná)**
Sal **(Sol)**
Açúcar **(Cáxap)**
Pão **(Jliep)**
Leite **(Malaco)**
Queijo **(Sir)**
Manteiga **(Masla)**
Galinha **(Curitsa)**
Caviar **(Icra)**
Maçãs **(Iablaki)**
Estação **(Stantsi'ia)**
Futebol **(Futbólo)**
Que horas são? **(Catóraj chás?)**
Água **(Vada)**
Sorvete **(Maroxenaie)**
Ovos **(Iaitsa)**

10 conselhos para quem vai à Rússia

1. Preveja todos os detalhes da sua viagem com o máximo de cuidado. A burocracia soviética não admite alterações no roteiro prefixado, prazos de permanência, meios de transporte ou qualquer variação nos detalhes do itinerário.

2. Tenha muita paciência. Nos restaurantes, por exemplo, você poderá esperar duas horas para ser servido, enfrentará garçons despreparados, descorteses e um cardápio pouco variado.

3. Se você gosta de cear, faça-o antes das 22 horas porque os restaurantes fecham às 23 horas e, uma hora antes, não deixam entrar mais ninguém.

4. Não fotografe aeroportos, portos, usinas hidrelétricas, instalações militares e locais próximos às fronteiras. É questão de segurança nacional.

5. Nas imediações dos hotéis você será assediado para trocar US$ 1 por 3 rublos, quando o câmbio oficial é de US$ 0,90 por 1 rublo. Não aceite fazer a troca, porque quem a propõe está contra a Lei e você também ficará.

6. Reservas de lugares em teatros e espetáculos em geral têm de ser feitas com muita antecedência. Se você não conseguir, tente a sorte de adquirir ingressos na porta do teatro com uma pessoa que desistiu em cima da hora.

7. Procure comprar com moeda estrangeira na loja Berioska, o que dará direito a descontos substanciais. O GUM, que é o mais popular magazine russo, não dá descontos.

8. Compras que valem a pena fazer na Berioska: caviar — um produto quase que exclusivo para estrangeiros — garrafas de vodca, bonecas matriosca e peles. Antigüidades podem ser adquiridas em lojas chamadas Comissione, nas quais os cidadãos russos deixam as peças para venda em consignação. As mais interessantes são os tapêtes persas e samovares de Tula.

9. Prepare-se para um isolamento total. Para atenuá-lo, é bom levar consigo um rádio transistor capaz de captar a BBC de Londres. Os únicos jornais que circulam em idioma estrangeiro na URSS são os do PC da Europa Ocidental (**L'Humanité, Unitá e Daily Worker**) e os bissemanais **Moscow News e Nouvelles de Moscou.**

10. A gorjeta não é obrigatória. Mas, se você der, ela será bem recebida.

50 ANOS VERMELHOS

Turismo

Moscou de tôdas as Rússias

1) Kremlin; 2) Catedral de S. Basílio; 3) Museu Politécnico; 4) Universidade de Moscou; 5) Biblioteca Lênine; 6) Museu de Arquitetura; 7) Rio Moscou; 8) Parque Gorki; 9) Teatro Bolshoi; 10) Teatro de Marionetes; 11) Hipódromo; 12) Jardim Zoológico; 13) Planetário; 14) Museu do Mosteiro Novodevicky; 15) Centro Esportivo; 16) Casa de Tolstoi; 17) Museu da Marinha: êste é o plano do Centro da Cidade de Moscou

Moeda de um rublo, com efígie de Lênine (foice e martelo no anverso) e moedas de 50 (efígie de Lênine); 20 (efígie Indústria Soviética); 15 (efígie do Monumento ao Trabalho, existente em Moscou) e 10 (efígie do Monumento à Cosmonáutica, existente também em Moscou), copeques (centavos). São as novas moedas russas, comemorativas dos 50 anos da Revolução de Outubro. Circulam desde ontem

O Sino dos Tzares, junto à Tôrre-Campanário de Ivã, o Grande, perto do Kremlin. Pesa 188,5 toneladas

Telefone em Moscou tem disco duplo: no primeiro números, no outro letras. No telefone público, basta introduzir uma moeda de 15 Kon. para fazer a ligação. Lista telefônica não tem. Se você não sabe o número e quiser saber, por exemplo, do telefone de um escritório ou de uma pessoa, disque 09 e a telefonista lhe informará

Uma fortaleza de madeira construída pelo Príncipe Yuri Dolgoruki, em princípios do século XII, deu origem à capital da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que é o seu principal centro político, econômico e cultural, onde vive uma população de mais de seis milhões de habitantes e existem 60 museus, 30 teatros e mais de 3 000 bibliotecas.

O centro de Moscou é o Kremlin. Êle representa uma majestosa combinação de palácios, templos antigos, campanários, tôrres, edifícios, praças e jardins. É a testemunha das mudanças históricas na vida do país, a partir de 1918, quando Lênine decidiu transferir sua residência de Petrogrado para o Kremlin e Moscou se converteu na capital do primeiro Estado socialista do mundo.

A PRAÇA VERMELHA

A arquitetura do Kremlin não pode ser separada da Praça Vermelha, que se estende diante das suas muralhas. A praça recebeu seu nome no século XVII — vermelha quer dizer bonita para os russos. Esta praça também foi testemunha de muitos acontecimentos históricos e hoje é o lugar das manifestações populares, passeios e desfiles militares. É lá que os moscovitas recebem em triunfo os cosmonautas e festejam seus êxitos espaciais.

Na Praça Vermelha está o mausoléu de Vladimir Ilitch Lênine, onde quase sempre existe uma fila de cidadãos russos e turistas interessados em conhecer o monumento. A tôrre Spasskaia, uma das mais belas do Kremlin, serve de limite para a Praça Vermelha e o som dos seus carrilhões é transmitido diàriamente ao mundo através da Rádio de Moscou. Próximo à tôrre está a Catedral de São Basílio (1555-1560), obra-prima da arquitetura russa.

OLHE O MAPA

Se você observar o mapa de Moscou verá que em tôrno do Kremlin se encontram as artérias circulares mais importantes da cidade: a Avenida Marx e os anéis dos Bulevares, dos jardins e das estações. As fronteiras da cidade estão delimitadas por uma auto-estrada circular, de 109 km de extensão. Moscou é cortada por uma série de avenidas radiais, entre as quais a Leningradski, Kutúzosvki e a Leninski, esta também conhecida como o *caminho dos cosmonautas*.

A planificação da cidade obedeceu mais a imperativos históricos do que urbanísticos ao curso de oito séculos de existência. O aspecto arquitetônico de Moscou faz contrastar a antiguidade e a civilização contemporânea, porque lado a lado nas avenidas e praças moscovitas são encontrados catedrais e palácios do período do classicismo e edifícios da arquitetura mais moderna.

TEATROS & MUSEUS

Os teatros e museus são a grande riqueza cultural de Moscou. Cêrca de 30 teatros funcionam em regime permanente e entre êles os mais importantes são o Grande Teatro, o Teatro de Arte Gorki e o Teatro Madi. Mas devem ser visitados, também, o Stanislavski, o Maiakosvski, o Vajtangov, o Mossoviet e o Teatro de Opereta. Os espetáculos de ópera e *ballet*, os concertos de orquestras sinfônicas, os conjuntos vocais e de danças folclóricas gozam de extraordinária popularidade e obrigam os espectadores a fazerem suas reservas de lugares com muita antecedência.

Mais de 60 museus se constituem em outra grande atração de Moscou, a começar pelo Museu Central de Lênine, onde estão expostos objetos sôbre a vida e as atividades do fundador do Estado Soviético. Na Rua Gorki fica o Museu da Revolução, que guarda documentos e objetos da história do movimento revolucionário na Rússia, do desenvolvimento e economia do país.

Entre os museus de belas-artes destaca-se a Galeria Tetriakov, onde estão as melhores obras de pintores e escultores russos, e o Museu de Belas-Artes, que guarda uma rica coleção de pintores da Europa Ocidental. Obras de arte e monumentos de cultura se encontram no Museu de História e no Museu de Arte Oriental. As igrejas, por sua vez, perderam a finalidade precípua de casas de oração e, ao invés de templos, são hoje apenas museus.

METRÔ E PARQUES

O metrô (Lênine) de Moscou é famoso pelo seu luxo, também fora das fronteiras da Rússia. Sua construção aliviou de forma ponderável o tráfego urbano da superfície e o transformou no mais cômodo e rápido sistema de transporte da cidade. As estações são amplas, confortáveis, bem iluminadas e decoradas com algumas obras de arte.

O Parque de Cultura Gorki é o que goza de maior conceito entre a população moscovita. São 100 hectares nas margens do Rio Moscova e nêle os visitantes podem contar com teatros, salas de concertos, cinema, pistas de danças e quadras de esportes. As alamêdas servem de local de repouso, sempre com muitas sombras, onde funcionam bibliotecas, salas de leitura e exposições.

A GRANDE ALDEIA

Embora habitantes de outras cidades da Rússia costumem classificar a Capital como "a maior aldeia do país", a verdade é que Moscou representa o maior centro industrial, científico e cultural do país. Lá estão a Academia de Ciências da URSS, a Academia de Ciências Médicas, a Academia de Ciências Pedagógicas, de Arte, Arquitetura e Agricultura.

Meio milhão de estudantes freqüentam 80 centros de ensino superior e sòmente na Universidade de Moscou estão matriculados 20 mil alunos de todos os países. Na área industrial da Cidade se fabricam automóveis, máquinas, motores elétricos, equipamentos metalúrgicos, aço, aparelhos eletrodomésticos e uma infinidade de produtos.

A melhor vista da Cidade deve ser contemplada do alto do edifício principal da Universidade — 32 andares — cuja altura, incluida a tôrre, é de 240 metros sôbre as colinas da cidade que, por acaso, foram batizadas de Colinas Lênine.

Tôrre do Salvador, à beira do Rio Moscou: no alto da tôrre uma estrêla vermelha, de vidro, e cinco pontas, gira como um papa-vento

ZUM (Grandes Armazéns Centrais): supermercado na Praça Krimskaia. Os Grandes Armazéns Universais (GUM) ficam na Praça Vermelha, ocupam 4 mil empregados, funcionam das 8 às 20 horas e não abrem às quintas-feiras

Moscou tem 30 teatros (ópera, ballet, drama, comédia, opereta, fantoches e marionetes). São 501 os teatros da URSS. Festejando os 50 anos da Revolução de Outubro, todos os teatros funcionaram, dia e noite, num espetáculo ímpar: Encontro com o Belo

Наименование	[illegible]	Цена
Кондитерские изделия		
Пирожное	1	0-26
Кекс столичный	1шт.	0-19
Шоколад Люкс	1/100	2-02
Шоколадные медали	1/28	0-54
Конфеты Мишка на севере	100	0-70
Конфеты Трюфели	100	0-96
Карамель в лесту	1/140	0-86
Карамель Лимонные дольки	1/325	0-74
Печенье сахарное	1/100	0-14
Печенье шоколадное	1/500	0-70
Зефир в шоколаде	1/300	1-54
Вафли кофейные	1/100	0-31
Прохладительные напитки		
Минеральная вода боржоми	0,5	0-12
Фруктовая вода апельсин.	0,330	0-10
Вода минер.караан	0,5	0-12
Соки виноградный	1/200	0-25
" томатный	0,5	0-26
" яблочный	0,5	0-87
Пиво Московское	0,330	0-35
" Рижское	0,330	0-30
" Двойное золот.		0-40

Cardápio do Restaurante Armênia: Salada, 1 Руб (abreviatura de rublo) e 64 Коп. (abreviatura de copeque); Caviar prêto, 1,24; caviar vermelho, 0,80; Moscou Borche, prato típico russo, sopa de legumes, 0,83; bife a cavalo, 1,37; filet mignon, 1,57; ovos fritos, 0,56; café com leite, 0,13. Vale 1 Руб cêrca de NCr$ 2,50

Turismo

A revolução no turismo

O afrouxamento da tensão da guerra fria, a organização que a Rússia imprimiu ao seu turismo e as comemorações do cinqüentenário da Revolução são os motivos principais para cêrca de 1,5 milhão de turistas chegarem à União Soviética êste ano, dos quais 25 mil norte-americanos que, há dez anos, não chegavam a dois mil.

Os soviéticos parecem estar convencidos, finalmente, de que o turismo é um excelente negócio para se ganhar amigos e divisas estrangeiras: os hotéis de Moscou estão com suas reservas completas e novos estabelecimentos são erguidos, inclusive o Rússia Hotel, parcialmente inaugurado, com 3 182 apartamentos dotados de ar refrigerado.

Outros indícios de que a Rússia começa a despertar para o turismo: constrói cêrca de 65 mil km de rodovias em pista dupla, 40 motéis e vai começar vôos diretos em pool da Aeroflot com a Pan American na rota Moscou—Nova Iorque—Moscou, ao pre[illegible] 548 com obrigatoriedade de 21 dias de pe[illegible] passageiros. E mais um detalhe: da melhor maneira capitalista, a URSS passou a investir US$ 1 milhão anuais em propaganda turística.

O CALOR QUE FALTA

A Rússia que a Intourist — agência estatal de turismo — oferece aos visitantes é grande em arte, construções e museus, mas fraca em matéria de contato humano. O Kremlin — aberto para turistas há nove anos — é visita obrigatória, um resumo da História da Rússia que varia entre igrejas do século XVII e o moderno auditório de 6 000 lugares do Palácio do Congresso. Também a Praça Vermelha, onde está o túmulo de Lênine, figura em todos os roteiros. Neste lugar, por sinal, é bom evitar de colocar as mãos nos bolsos, a fim de não ser advertido por um guarda pela falta de respeito.

Exceto um ou outro café e raros salões de danças, não existe nada na União Soviética que se assemelhe a uma boate. Os lugares mais interessantes para ir à noite são mesmo o Circo de Moscou ou o ballet do Teatro Bolshoi, cujo espetáculo começa às 18h30m. Os russos são extremamente disciplinados e costumam formar filas para tudo. O idioma, acima da barreira ideológica, será o problema mais difícil para um contato humano. Mas se êste fôr conseguido, o russo quase sempre procurará saber sôbre salários, automóveis, Vietname e Oriente Médio.

O FRIO QUE FAZ

Mesmo no verão as malas de um turista devem conter quantidade razoável de agasalhos, filmes coloridos — na URSS só é processado o sistema Agfa — toalhas de papel (não existem nos lavatórios), um rádio de ondas-curtas e alguns presentes. As gorjetas não são oficialmente admitidas, mas os guias da Intourist ficam contentes quando ganham livros de Hemingway ou Faulkner, discos de jazz, canetas esferográficas, artigos de toucador e goma de mascar.

Um turista pode entrar ou sair da Rússia sem maiores preocupações na alfândega que, às vêzes, se limita a pedir ao viajante para abrir as malas e liberá-lo após uma rápida vistoria. Para evitar complicações, não traga de fora moeda russa, armas de fogo, material de propaganda ideológica ou publicações pornográficas. Você deve declarar tudo que traz em ouro e neste particular a coisa é rígida a ponto de uma pulseira mais trabalhada exigir muitas perguntas e respostas.

Ao invés de ir comprar na cadeia de lojas estatais GUM, prefira as Beriozka que só aceitam moedas estrangeiras e concedem descontos razoáveis, a ponto de uma lata de caviar custar apenas US$ 0,81. No GUM você vai encontrar um sistema de compra um pouco diferente: escolha a mercadoria, verifique o preço, vá na caixa pagar, retire o talão correspondente e volte ao balcão para apanhar a mercadoria.

O TEMPO QUE SOBRA

Para quem dispõe de tempo e dinheiro, existem atualmente na Rússia cêrca de 100 cidades abertas para os turistas, como Odessa, Ialta e Sochi, com praias, mulheres de biquínis e clima do Mediterrâneo. A cinco horas de vôo de Moscou estão as antigas cidades asiáticas de Samarcande, Tashkent e Buchara, com magníficos mosteiros e bazares supercoloridos. Ao norte cresce Alma-Ata, uma cidade de arquitetura e urbanismo planejados, com apenas 20 anos de existência, agora capital do Casaquestão.

O centro científico de Novosibirski, na Sibéria, foi aberto aos turistas no ano passado, e quem quiser ir mais adiante — 8 horas de avião de Moscou — chega até Irkustk. Pode ser visitado o Lago Baical, o mais fundo em todo o mundo, e conhecidas as minas de sal, que os russos prazerosamente mostrarão — elas agora são inteiramente automatizadas.

As distâncias na Rússia são enormes, e o avião se constitui no principal meio de transporte para turistas, embora muitos visitantes vejam nestes aparelhos bombardeiros adaptados, porque o ar condicionado e a pressurização são precários, os assentos muito duros e o serviço de bordo deixa muito a desejar.

50 ANOS VERMELHOS

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

INVESTUR ESCLARECE

Em carta dirigida a esta coluna, o Diretor da Investur, Sr. Rui Pereira da Silva, esclarece que sua emprêsa não é a representante no Brasil da Intourist, com quem mantém, apenas, "relações comerciais normais, relacionadas com turismo e viagens". A Intourist é a agência oficial de turismo da União Soviética e, como conseqüência de suas relações comerciais com a Investur, lhe concedeu um registro que permite programar, com precisão, a estada na URSS dos seus clientes.

PAN AM TEM NOVA LINHA

Desde o último sábado a Pan American está operando uma nova linha entre o Brasil e as cidades de Houston (Texas) e México, sem troca de avião. O nôvo vôo começa na sexta-feira, com saída de Houston e escalas na Cidade do México, Guatemala, Panamá, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. O regresso é feito no sábado, através do mesmo itinerário. A Pan American resolveu, também, aumentar de um para dois vôos semanais seu serviço na linha São Francisco—Los Angeles-Buenos Aires.

CASAMENTO NO JAPÃO

A Japan Air Lines, transportadora oficial da Expo-70, acaba de anunciar que, por ocasião da Exposição Mundial de Osaka, serão realizados casamentos com noivos de 27 países, inclusive o Brasil, a quem a comissão organizadora oferecerá: tôdas as despesas referentes ao casamento; passagens aéreas de ida e volta entre o país de origem dos noivos e o Japão; despesas de estada e lua-de-mel. Os noivos que representarão cada país serão escolhidos por uma comissão, a ser designada posteriormente, mas devem ter idade inferior a 30 anos, celebrarem suas primeiras núpcias, possuir um tipo representativo do país e falar mais um idioma — de preferência inglês ou japonês — além da língua materna.

O HOTEL E PILSEN

A cidade tcheca de Pilsen, famosa pela sua cerveja e produtos metalúrgicos Skoda, acaba de ganhar um nôvo e confortável hotel, de 10 andares, todo em cimento armado, vidro e alumínio. O hotel dispõe de restaurante e bar no andar térreo, apartamentos com banheiro, calefação central, telefone, rádio e móveis modernos. Os preços são razoáveis e o hotel será útil, também, a turistas que fazem estações de cura nos balneários de Karlovy Vary e Mariánske Lázné.

COMPRAS EM NOVA IORQUE

Quem estiver em condições de pagar uma mensalidade de NCr$ 135,50 poderá fazer suas compras de Natal em Nova Iorque, através de uma excursão organizada por Camilo Kahn com êste objetivo. A saída será a 5 de dezembro, em vôo direto para Nova Iorque, onde os integrantes do grupo passarão 9 dias e 8 noites. As informações e reservas podem ser obtidas na Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — Tel. 31-0061.

ENCONTRO COM A NEVE

Serão a 9, 12 e 26 de janeiro, nos jatos da Swissair, as saídas da excursão Encontro com a Neve, da Lowndes Turismo, cujos participantes terão 34 dias de viagem, dos quais 16 em Zermatt onde aprenderão esportes de inverno com treinadores especializados. A mensalidade desta excursão é de NCr$ 204 e no seu roteiro, além da Suíça, figuram a Itália, Alemanha, França e Inglaterra. Informações detalhadas podem ser obtidas na Av. Presidente Vargas, 200, 2.º andar — Tel. 23-9894.

ESCALA

Bom o movimento das agências de turismo interno, que organizaram excursões para aproveitar os feriados da última semana — Joinvile vai promover, de 14 a 19 próximos, a sua I Festa Nacional das Flôres, com carnaval, desfiles e demonstrações — Estela Barros movimenta sua agência para as excursões à Disneylândia, no próximo período de férias escolares — O Galeão continua a ser o único aeroporto internacional do mundo sem uma linha de ônibus regular até o Centro da Cidade — Quem pretende viajar de avião para as festas de Natal e Ano-Bom já pode tratar de fazer suas reservas.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 65. Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

AUTOMÓVEIS, estado de novos, equipados, trocamos e facilitamos até 20 meses, com entradas desde 1 000. Volkswagens 62 e 65; Dauphine 62; Gordini 63. — Agência Leila de Automóveis Ltda. Rua Barão de Mesquita 218 — Tel. 28-3338.

AERO-WILLYS 64. Vendo estado de nôvo. Facilito e troco. Dr. Satamini 172-A. Tel. 54-3872.

AERO WILLYS e Rural — Compro mesmo precisando de reparos — Venda seu carro sem sair de casa — Pago a dinheiro, tel. 34-0468

AERO WILLYS 65. Excepcional conservação, apenas 2 900 e saldo financiado. — Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 1966 — 1967 e 1965, superequipados, completamente novos. Estuda-se troca. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AERO-WILLYS 65. Vendo urgente. Aceito troca e facilito uma parte. Dr. Satamini 172-A. Telefone 54-3872.

AERO 65, 2 côres, superequip., e Volks 65, superequip. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo n.º 379-B.

AERO WILLYS 62 — Todo equipado, rádio, capas etc. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana n.º 9 991-A e B.

AERO WILLYS 65 — Várias côres, superequip., os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B, Tel.: 58-6769.

AERO 1967 — Vendo nas côres azul, beje, amarelo e cinza-madrugada, forração a couro — Rua Visconde Pirajá, 187-B.

AERO WILLYS 66 e 65 — Ambos equipados c| radio, tranca, capas, calhas, pneus novos com pouco uso. Faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 65 — Único dono, estado geral novo. Vendo ou troco e facil. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão — Sr. José.

AERO WILLYS 63 — Único dono, equipado c| rádio, capas, pneus novos. A vista NCr$ 4.200 R. Real Grandeza, 74, tel.: 46-6227.

AERO WILLYS 63 e 65, couro, equipado, revisados, facilito longo prazo. Rua do Riachuelo, 48-A — Lapa.

AERO WILLYS 63 e 65, revisados, equipados, financio 15, 20, 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO 63 — Equipado c| ar condicionado, excepcional estado — Vendo p| crédito direto ao consumidor — R. Gal. Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Ivan.

AERO WILLYS X CASA — Troco casa em construção na Rua Caxambi, 156, casa 39 por Aero Willys do ano 66 — Tratar pelo tel. 49-2449 — Sr. Villela.

AERO 62 — Superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista. Troco e fac. c| 1 600, ent., saldo 18 m — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 64 — Lindo, excepcional est. a qualquer prova, equip., à vista, troco e fac. c| 2 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 63. Vendo 2 000,00 restante a combinar. Rua Miguel de Frias 75. Tel. 34-6891.

AERO WILLYS — Compro urgente de 60 a 65, em qualquer estado. Pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro, Resolva hoje seu problema sob garantia de carro. O carro continua s/ poder e nome, compro, vendo, troco e facilito. 49-5006, Sr. Angelo, 29-5612 — Rua 24 de Maio 604.

AERO 63 — Superequip., excepcional est. a toda prova, troca e fac. c| 1 700 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 63 — Excelente estado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316. — Tel. 48-2701.

AERO 63 — Equipado, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

BELCAR DKW S 60 1967 zero. Tôdas côres. Vendo c/ dois mil cruzeiros novos de entrada. Também aceito trocas e facilito longo prazo. Ver na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

BUICK 51. D. Flow, único dono, c| fatura, rádio original, ótimo estado, mec. a tôda prova. Facilito. Desembargador Izidro, 145 — ap. 306.

BASCULHANTE Dodge 50, em bom estado geral. Preço 2 300 NCr$. Ver no Iate Clube Carioca. Av. Brasil n. 8 616. — Tel. 30-2590, com Alfredo.

BERLINETA 66, perf. est., vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

BENEFICIE-SE — Vemaguetes 58 a 67, desde NCr$ 580, ótimo estado, saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

COMPRO carros americanos. Pago muito bem. É necessário estar muito bom. Fone 54-4610.

CITROEN 47 — NCr$ 800,00. Muito bom, 11, ligeiro. Também financio, Av. Maracanã, 640

CHEVROLET 57 Bel-Air, ótimo estado. Vendo urgente. Barata Ribeiro, 615, c| porteiro.

CHEVROLET 58 — 6 cil., hidr., est. de nôvo, c| rádio, fac. c| 2 200, Av. João Ribeiro, 365.

CAMIONETE INTERNATIONAL 47, carga e pas. c| vidros e Ford 37, bons estado. Vendo ou troco — Preço de ocasião — Durante a semana, Av. N. S. da Penha, 205-A.

CHEVROLET 53 — Tipo camioneta para 5 pas., 4 portas, Station-Wagon, pint. metálica. Vendo. R. São Francisco Xavier, 614.

COMPRAMOS carros usados nacionais, europeus, USA, pagamento à vista ou trocamos por carros nacionais. — Afonso Pena, 66-B.

DODGE 52 das pequenas, ótimo estado geral. Ver com o porteiro Salvador à Rua Rodolfo Dantas n.º 97.

DE SOTO 52 — Fluid-Driver — Particular para particular, toda reformada, estado impecável. Av. R. Branco, 142 — Sr. Bispo.

DAUPHINE 62, equipado, pintura, pneus novos, ótimo estado. Particular. Vendo, facilito. Ent. 800 mil. Xavier Silveira, 110, ap. 802. Tel. 56-2414.

DKW BEL-CAR 1963, equipado, excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW 63 Sedan, 3.a série, uma jóia. Enxutão. Urgente. Rua Xavier da Silveira, 45, ap. 404.

DE SOTO 48, vendo inteiro ou peças. R. do Cachambi, 452 — Jamelão.

DAUPHINE 1962, 3.ª série, azul, suspensão, caixa e mão. novos, c| notas, s| ferrugem. Troco e fac. até 15 m. c| 1 000. C. do Bonfim, 577-A — 58-3822.

D.K.W. 1965 (máq. nova) e 1964 (1 001), equipados, ambos Belcar. Troco e fac. até 15 m. c| 2 500. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 62 — Vendo ou troco. Int. Magalhães, 3 439.

DKW 66 BELCAR — Um só dono, estado excepcional, financia-se — Rua Voluntários da Pátria, 323.

DAUPHINE 62, ult. serie. Estado de novo. Equip. radio. Rua Goiás n. 178, Mesquita, part.

DKW 64 e 63, equip., revisados. Troco, facilito. R. São F. Xavier, 102.

DAUPHINE 63, equipado, conservação primorosa, difícil haver igual, facilito com 1 000. Saldo a combinar. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW VEMAGUETE 1964, 1 001, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DAUPHINE 62 — O mais conservado do Rio. Para pessoa de fino trato. Pintura e mecânica em perfeito estado. Preço à vista 1 600. Fac. parte c| 900. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DKW — FISSORE 65 — Vende-se com NCr$ 2 500,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

DODGE 52 — Utility, das peq. de 6 cil., mec. em belo est. geral, 1.800 à vista. R. Mal. Joffre, 86/101, Grajaú. T. urgencia.

DAUPHINE 60/61/62 — NCr$ .. 700, todos em excelente estado de conservação, equipados, vendo, troco, financio, saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

DKW 61 — Camioneta, NCr$ .. 1 000,00. Rest. facilitado. R. S. Fco. Xavier, 628.

D.K.W. Belcar, 1963 — Vendo em estado fora do comum, realmente nova. Facilita-se. — São Francisco Xavier, 400. — Tel.: 48-5476.

DAUPHINE 61 — Azul-metálico, pneus, forração, mecânica tudo 100% equipado. Troco. Barão Mesquita, 185 — 38-8087.

DKW Belcar 63, est. de nôvo. Facilito até 20 meses. — Rua Haddock Lôbo, 382. — Telefone: 34-2458.

DKW 65, Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DAUPHINE 62 — Vendo, todo modificado para Gordini 66. Facilito uma parte. NB: Ricamente equipado. Dr. Satamini 172-A — Tel. 54-3872.

DKW 64 — 1.a série, único dono, verde prado, cinco pneus novos, todo equipado e com rádio. 45-2527.

DAUPHINE 61 — Carro s/defeito, est. troca ou financ. Urgente. .. 1 450,00. Tel.: 47-5388.

DAUPHINE E DKW — Compro mesmo precisando de reparos, venda seu carro sem sair de casa, pago a dinheiro, Tel.: 34-0468...

DKW FISSORE 67, estado de 0 km. Belíssima apresentação, equipadíssimo. Vendo c| pequena entrada. Saldo muito facilitado. Praia do Flamengo, 180-B.

DKW BELCAR 1962 — Gêlo, ótimo estado, equipado, bom preço à vista. Rua Almeida Vale, 121, Ricardo de Albuquerque.

DKW BELCAR 66 — O mais lindo do Rio, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991-A e B.

DAUPHINE 63 — Está nuvo como de fábrica, estofamento, lataria, mecânica e pneus. Estado de novo. Preço à vista 2.100 Facilito parte c| 1.100. Av. 28 de Setembro 25, tel.: 34-4876.

DKW 66, VEMAGUET — Ótimo estado, pouco rodada, rádio, pneus novos. Único dono. Bom preço à vista. Rua Real Grandeza, 74. Tel.: 46-6227.

DKW VEMAGUET 64, última serial 1001, uma jóia, só 1 dono, facilito 15, 20, 24 meses. Rua do Russel, 32-A. L. da Glória.

DODGE 52 — 6 cil., 4 pts., coronet, ótimo estado, NCr$ ... 1 200,00 — Troco — Sto. Amaro, 145 — Catete.

DKW VEMAGUET 63 — Est. de nova, c| rádio, fac. c| 1 800 — Av. João Ribeiro, 365.

DKW Vemag ou Vemaguet. — Compro urgente, de 58 a 65 em qualquer estado, pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

DAUPHINE — Compro urgente, de 60 a 63, em qualquer estado, pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

DKW 64, a mais nova e bonita do Rio, troco e facilito bastante — Rua 24 de Maio, 332 — King — Tel. 49-6976.

DKW BELCAR 60 — Super-nova, a qualquer prova, equipada. Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro 82. P. Gasolina Cascadura.

DKW VEMAGUET 58 — Novíssima, a tôda prova, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82, P. gasolina Cascadura.

DKW VEMAGUET 62 — Ótimo estado, a tôda prova. Vendo, troco, facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82 Cascadura.

F-100 PICK-UP 59 — Vende-se barato ou troco caminhão. Rua Santana 77, loja E.

FORD 46 em ótimo estado e Citroen 48, muito bom, facilito com pequena entrada. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

FORD GALAXIE, estado de 0 K. Vendo côr grená, 18 000 à vista, aceito troca por carro de menor valor. Santa Clara, 166, ap. 207. Tel. 56-0457.

FISSORE 65 — Vende-se com NCr$ 2 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Telefones 48-1403 e 28-7791.

FORD COUNTRY Sedan 59 — Belíssimo estado c| radio. Vendo, troco e financio — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

FORD 57, Ranch-Wagon, camioneta de passageiros, 6 cilindros, mecânica, excelente estado. Barão da Mesquita, 125.

FISSORE 64|5 — Vendo, troco p| ap. entre Flamengo-Cidade. Pago diferença vista. Machado Assis, 31|614. Tel. 31-0341 — Mr. Klein.

FISSORE 64, bom estado, melhor oferta, troco por Volks ou Karmann-Ghia, Rua dos Andradas n. 27-1.º s| 2 — Tel. 23-3661 — José Augusto.

FORD FALCON 62 — Vendo o mais nôvo da GB., carro p| pessoa ultra exigente. Aceito troca. — Rua Teodoro da Silva, 419-A. Hoje até às 22 horas.

FORD 1957 — Vendo, troco, facilito. Base 2 800. Tel. 42-7673 — Arnaldo.

FORD F-350 — Ano 63 — Vendo urg. ou troco p/ carro passeio. Rua Lôbo Júnior 1 689 — Antônio Barros.

FORD 1936 — Sedan, 4 portas, particular, vende-se: NCr$ 450,00 facilitados. Troco por mercadorias — Trav. Olaria, 21, Cocotá. Ilha do Governador.

FORD F-100 58, pick-up, em ótimo estado, vende-se pela melhor oferta. Tel.: 52-8394 — Luiz.

FORD FAIRLANE 55 — 1 650,00 o mais novo do Rio. Equip., belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

FISSORE 64 — 1 980,00, 1 só dono, compl. novo e original. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

GORDINI III 67 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos p| Crédito Direto ao Consumidor — Aceitamos trocas — Não compre sem nos consultar — DELSUL — Concessionários Willys — Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 e 46-0831.

GALAXIE 59, todo original de fábrica, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 64, última série. Vendo 1 000 entrada, saldo a combinar. Ac. troca carro mais barato. Tel. 25-4711. Dr. Gustavo

GÁLAXIE — A partir de NCr$ 270,00 mensais. Escolha seu carro, nôvo ou usado. FUNDO MÚTUO AUTO FINANCIAMENTO VEICULOS LAP. — Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727.

GORDINI 64 — Perfeito estado. Financio c/ NCr$ 1 600. Telefone 57-8920.

GORDINI 66 equipado última série completamente nôvo, troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 64 última série, completamente nôvo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

GORDINI 65 — Excelente estado. Vendo c| pequena entrada e saldo financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 600; 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

GORDINI II 66 — 5.000 km côr groná, estôfo preto em estado de novo. Ver R. Relação, 15.

GORDINI 1964, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 63 — Equipado, pneus novos, bordeaux, lindo, nunca bateu, perfeito de tudo. Faça qualquer prova. Rua Bela, 298.

GORDINI 65 — Conservação impecável. Vale a pena ver. Aceita-se troca e facilita-se. Telefone 25-8651.

GORDINI 65, lindo automóvel, único dono, sujeita a qualquer prova. Troco, financio c| 1 650 — R. 24 Maio, 591-C — Tel. .... 29-3388.

GORDINI 64 — Vende-se ótimo estado. Troca-se pau-pau Interlagos 63 conv. Tel. 27-0987 — Gomes Carneiro 49 — Michael.

GORDINE 1964 — Equipado, Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Siqueira Campos n. 23-A — Tel. 36-3435.

GORDINI 64, ótimo estado. Rua 24 de Fevereiro, 163. Tel. ... 30-9715 — Walter. Bom preço.

GORDINI 66. Pouco rodado, 1 só dono. Vendo 1 800, saldo longo prazo. Ver R. Escobar, 40. Tel. 34-6136.

GORDINI 63, ótimo estado, equipado, troco, facilito c| 1 000 saldo a combinar. Rua Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 1966, grenal, fôrro prêto, pouco uso, estado de zero. — Troco e fac. até 15 m. c| 2 200. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 65, estado de nôvo, 1 500, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Expedito.

GORDINI 64 — Motor retificado há 30 dias, pneus novos, farol milha, vendo com 1 200 de entrada e 6 de 260,00. Tratar pelo telefone 34-9433, com Sr. Odilon.

GORDINI 62 — Em ótimo estado. Vendo hoje melhor oferta. Rua São Clemente, 195-E.

GORDINI II, 66, cinza-madrugada, equipado, muito conservado. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito c| 1 600 de ent. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 64 — Cinza-grafite, ótimo estado. NCr$ 2 750 à vista. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 62 — Vende-se c/ NCr$ 1 000,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI II 66, linda côr, o mais nôvo do Rio. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. — Tel. 58-6769.

GORDINI 64 — Vendo urgente 2 800. Tel.: 27-3682.

GORDINI — Passo Consórcio com prejuízo 17 mensalidades pagas mais lance de 510 — Tel.: 28-7120, r. 35 ou 14 — Das 13 às 17 hs.

GORDINI II 66 — Impecável, único dono pouco rodado. Facilito. Rua Real Grandeza, 74 tel.: 46-6227.

GORDINI 66 II, equipado, facilito 15, 20, 24 meses com pequena entrada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

GORDINI 66 — Teimoso — Superequipado, estado excepcional — Vendo c| 2 500 à vista, saldo 104,00 p/ mês C. Ec. F. tratar das 8 às 11 — Tel. 25-9015 — R. Senador Vergueiro, 79|402.

GORDINI — Compro urgente de 62 a 65, em qualquer estado. Pago em dinheiro no ato. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

GORDINI 62 — Equip., lindo, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 200 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 66 — Vendo urgente à vista, côr grená, equipado, tudo nôvo, com rádio. Tratar com Dr. Elísio. Fone 43-3104. Ver com guardador Benedito no estacionamento dos fundos da Candelária.

GORDINI 63 — Ótimo estado, a tôda prova, vendo, troco, facilito Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

HILLMAN 50 — Ótimo estado geral, a tôda prova. Vendo, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

HENRY JUNIOR 52 — Vendo urg. ótimo estado. Preço ocasião. — NCr$ 1 350. Rua Grão Pará, 321, ap. 202 — Grajaú.

HUDSON 47 — 2 portas, licenciado, funcionando com radio original, NCr$ 650,00. Tratar na R. Couto Magalhães, 44, Sr. Otavio.

ITAMARATY 67 — Vendo ou aceito Volks 67 como parte de entrada ou estudo proposta para financiamento. Tratar na Travessa Macejana, 36. Rocha Miranda. CETEL 90-7342.

ITAMARATY 66 — Fita azul — Estado de nôvo, c| garantia — Vendemos p| crédito direto ao consumidor, DELSUL, Concessionário Willys — Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81. Tels. 27-6340 — 46-0831.

ITAMARATY 66, grená, superequipado c| pouco uso, carro de diplomata que se transfere para o exterior, facilito. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66. Impecável estado, 1 só dono. Vendo c| 3 900 e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 66, equipado, facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 67 — Nôvo, passo contrato Caixa Econômica, suaves prestações, troco por Volks ou Aero Willys. Tel.: 49-3773.

IMPALA 63. Nôvo, 6 cil. 7 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 102.

ITAMARATY 66, c/ 2 500 de ent. saldo em 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 horas.

IMPALA 65 SS, branco, interior vermelho. Rua General Polidoro, 24-A. Tel.: 46-1421.

ITAMARATY 1966 — Cereja, estof. prêto, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: .. 28-3776 — Maracanã.

IMPALA 66 — Vendo o mais lindo no Rio. Mec., 6 cil. Todo equipado, 4 p., s/c. Doc. cem por cento. Não atendo intermediários. Rua Acre 28 — 5.º — Tels. 23-3935 e 34-3857 — Sr. Maurício.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, aceito troca e financio parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

JK — Saldo em 62, único dono em magnífico estado mesmo ferração luxo, 2 900 ent., resto como quizer ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — King — Tel. ... 49-6976.

JEEP WILLYS 54 — 4 cil., est. de nôvo, 100% de mec. fac. c| 800. Av. João Ribeiro, 365.

JEEP WILLYS 67, 0 km. Vendo, facilito até 24 meses. Garantia GB. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 23, Sr. Armando.

JEEP WILLYS 58, 4 cilindros, pintura nova. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

JEEP 1966 — Estado de nôvo. Vendo a vista ou troco por Volks de 63 para cima. Rua Uranos 1165 Tel. 30-3547 — Figueiredo.

JEEP WILLYS 63 — Capota de lona. Só um dono 2 800. Motivo de dinheiro urgente. Rua Uranos n. 851 c| 1. Ramos.

JEEP CANDANGO 60, pintura nova é conversível. Está realmente na onda. Bom mecânica. Troco, financio c| 1 300. R. 24 Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

JK 63/64 — Vendo excelente, equipado, a qualquer prova, Ver estacionamento Shell Rio Branco, Av. Beira Mar c/ o guardador. Base: NCr$ 7 500,00.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente. SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. - Tels. 48-1760, 28-8813 e 34-1171.

JEEP 52 — Pintadinho, excepcional. NCr$ 1 650,00. — Av. Suburbana, 9 183. Tel. 29-8695. Até 12 horas. Enzo.

JK 65 — Vende-se, fino gôsto, está superequipado, na côr azul. Impecável. Um Karmann-Ghia 66 — Superequipado, na côr caramelo. Inf. tel. 49-9654.

KOMBI 1 500, Standard e Pick-Up 1967 "Zero", pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, aceito trocas e facilito saldo. — Rua Bento Lisboa 106 — Catete.

KOMBI 63, 4 pneus novos, em bom estado, NCr$ 4 000. Rua Barão de Mesquita 998, ap. 206. Tel. 38-9890.

KOMBI 1965 — Rádio transistor, capas, última série, a qualquer prova. Rua Uruguai n.º 147, ap. 201.

KOMBI 63 (6 portas), entrada 1 400, financiada até 24 prestações iguais, revisada, equipada, c| seguro. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI pick-up 67, zero km a faturar, pronta entrega, bem abaixo da tabela, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

KOMBI 62 luxo, magnífico estado, rádio etc, 1 800 entr., resto como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976. King.

KARMANN-GHIA 65 superequipado, excepcional est., à tôda prova, à vista, troco, fac. c| 3 000 entr., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, telefone: 28-6839.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado c/ radio Blaupunkt, excepcional estado, só vendo p| crer, à vista, troco, fac. c| 4 000 entr., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

KOMBI 1959 — Vende-se com 1 300,00 de entrada e 8 pgtos. de 220,00. Av. Suburbana, 5 541, casa 2. Ver depois das 12 horas.

KARMANN GHIA 63 — Capas, rádio. Entr. NCr$ 3 000, saldo 15 meses — Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

KOMBI Standard e Pick-Up 67 — zero km. Pronta entrega, vendo ou aceito troca — Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão — Sr. José — Tel.: 34-6200 e 34-6056.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel.: 34-0468.

KOMBI Pick-Up 67 — 0 km — Cariocar Veículos S. A. — Tem para pronta entrega Rua Prefeito Olímpio de Melo, 30. Tels.: .. 34-3563 — 48-9985 — 28-6632 — 28-3129 — Carlos Moraes.

KOMBI 62 — Totalmente reformada, está como nova. Aceito facilito, Rua 24 de Maio, 789, c| 18.

KOMBI LUXO 66 — Excepcional estado de nova, uma jóia para exigente, com livreto de tôdas as revisões, apenas 14 mil km, à vista ou financio a combinar. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI STANDARD 65 cinza prata. Kombi Standard 0 km 67 — azul pastel. Star S/A. Oficina Autorizada Volkswagen — Rua Assunção, 133. Botafogo, tel.: .. 26-9205.

KOMBI — Troco Pontiac Katalina 53 por Kombi, recebo ou dou pagamento. Rua Monte Alegre, 39. Tel.: 22-6909.

KARMANN-GHIA 67 — Novinho. Vendo 13 600 ou troco — Av. Melo France, 66 201 — Tel. ... 27-7850 — Leblon.

KARMANN-GHIA e Kombi. Compro de particular p| meu uso. Pago o justo valor a dinheiro em seu domicílio. Tel. 48-7132.

KARMANN-GHIA 64, última série, cor ouro velho metálico, completamente equipado, rádio, tala larga, temp. óleo, comando Okrasa, volante F-1, motor melhorado, 0 km, suspensão reforçada, farol de milha, estofamento prêto. Preço à vista NCr$ 6 300. Auto Alles Wagen Ltda. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104, Tel. 28-5424, Valério, sem contra oferta.

KOMBI de luxo, particular. Único dono vende, entrada 3 000 mais 10x200. Estudo proposta. Inf. 26-5306.

KOMBI — Compro urgente, de 59 a 65, em qualquer estado. Pago em dinheiro no ato. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

KOMBI 62 — Luxo, excepcional estado, motor retificado, pneus novos. Tôda a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI — Excelente estado geral, rádio etc. 1 200 ent., resto como quiser ou troco Rua 24 de Maio, 332 — King — Tel. ... 49-6976.

KOMBI 60 — A mais nova e bonita do Rio, impecável mesmo, 1 500 ent. resto como quizer ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King.

KARMANN-GHIA 62 e 64, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

KOMBI 63 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

MORRIS OXFORD 52 — Ótimo estado, à toda prova. Vendo, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

MERCEDES 51 — 4 cil., ótimo estado, 100%, de mec., preço p| vender hoje, 1 250 ao 1.º que chegar — Av. João Ribeiro, 365.

MERCURY 51 — Coupê mecanica, pneus b. branca, rádio, moiduras cromadas, etc. 1 500. Fac. c/ 800 rest. 100 p/ mês, R. Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

MERCURY — Conversível, 1947. — Tudo estalando. Vendo ou troco por Chevrolet ou Plymouth até 1952. Ver na Rua Santa Luísa, 399, ap. 201. Tratar na Rua Sete de Setembro, 63-A, depois das 13 horas.

MERCEDES-BENZ 56 — Vendo mod. 300 em estado excepcional, todo original de fábrica. — Apenas 2 500,00 de entr., prest. de 350,00. Troco. — Rua Teodoro da Silva, 419-A, até às 22 horas. Hoje.

NA COMPRA ou na troca de seu carro usado por um DKW-Vemag 0 km, ninguém lhe dá mais vantagens que Nova Texas lhe oferece e que há de melhor. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier. R. Dialma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica.

OPEL 1953 OLIMPIA, c| radio, estofamento luxo, em excelente estado, 1 250 urgente. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. — 37-0273.

OLDSMOBILE F-85, compacto, mudança embaixo. 1962, 2 portas. Estado de nôvo. Vendo. — Rua Conde de Bonfim, 41-A.

OLDSMOBILE 88, 54, mecanico, 4 portas, excelente estado, troco Chevrolet, 55 a 57. 3 600 à vista ou por carro menor valor. — 23-0505, Jardim.

OPEL KAPITAN 51 — Vende-se. Av. Suburbana 9 806 — 29-9471.

OLDSMOBILE 56 — Coupê todo original de fábrica, vendo NCr$ 1.850,00, Rua Dr. Satamini, 156.

PEUGEOT 1960 — Medêlo 403, muito bom estado geral e equipado. Preço de rara ocasião. — Facilito o pagamento. Rua Conde Bonfim n. 25 — Tel. 48-6032.

PLYMOUTH 52 (Belvedere) — Super nova. Um só dono. 6 cilindros, mecânico. R. Domingos Ferreira, 41 — Garagem.

PLYMOUTH 48, bom estado. — Precisa lanternagem. Muitas peças sobressalentes, motor, diferencial etc. Vendo ou troco carro inglês. Base 900. Telefone: 27-9656, Atanásio.

PEUGEOT 404-64 — Vendo em estado incomparável. Documentos embaixada. Todo original de fábrica. Tel.: 28-5281.

PICK-UP CHEVROLET 51 - Vendo a prazo. Troco p| F-600 de 56 a 58. R. Salustiano Silva 602 — Tel. 859 MH.

PACKARD 53 — Vendo o mais lindo do Rio, com apenas 30 000 milhas rodadas, todo original. — Troco. Ver hoje até às 22 horas. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PONTIAC 47 — NCr$ 600,00 — Aceito oferta — Rua Dr. Nunes n. 1 091 — Sr. Joaquim.

RURAL WILLYS 63. Totalmente revisado, pneus novos, 2 000, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

RURAL WILLYS 67, 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; e 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30 às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

RURAL WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL WILLYS 64 — Lindo carro 4x2 „seminovo. Entrada a partir de NCr$ 2.000,00, prestações desde NCr$ 218,00. Vendemos pelo crédito direto sem fiador, sem parcelas, sem correção. Não é consórcio, entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A, telefone 42-6138.

RURAL 64, 4x2, nova, equipada, c/ radio, tranca etc. Vendo ou troco p/ mais antiga. Rua Gen. Saveriano, 223, tel. 26-9770.

RURAL 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

RURAL WILLYS — Cia. compra, não venda sem consultar, pago em sua residência. 46-1259 — Dia e à noite.

RURAL WILLYS 65 — Entrada 1 350, financiada até 24 prestações sem parcelas, equipada, com seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeira, 147-A. (B

SIMCA JANGADA 63 — 100% máq., lat., troca e financia c| 1 4000 s| dentro s| possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374.

SIMCA JANGADA 65 — Excelente, único dono, à vista. 4 900 ou troco carro mesmo valor. Fig. Magalhães, 915 — Ari.

SIMCA 1964, TUFÃO — Realmente nova, pouco uso, único dono. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

SKODA OCTAVIA 57 — C/ 600 de ent. saldo em 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 h.

SIMCA 1963, estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

SIMCA 65 e 66 — Tufão e Emi-Sul, equip., financio até 15 meses. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

SIMCA 1963 — Gêlo, equipado. Vendemos c/ 1 500,00 entr., rest. 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

SIMCA 61, excepcional estado. Vendo c| 1 500, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

STANDARD VANGUARD 52. Vende-se, em magnífico estado — Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

STANDARD VANGUARD tenho 2, estado impecável, fac. c| 350 mil entr., rest. a combinar. R. São Paulo, 19, Est. Sampaio.

SIMCA ARONDE 53. NCr$ 600,00, ótimo estado, 100% de mec. o rest. até 15 meses — Av. João Ribeiro, 365.

SIMCA RALLYE 65, estado de nova. Tels.: 52-5566 e 52-5227.

SIMCA RALLYE 1966 — Vendo especial, de luxo, linda côr, ótimo preço. Estudo troca — Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

SIMCA 62 — Est. de nova, 100% de mec., c| rádio, pint. nova, fac. c| 1 700. Av. João Ribeiro, 365.

SIMCA — Compro urgente, de 60 a 65, em qualquer estado. Pago em dinheiro no ato. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

STUDEBAKER 51 Champion — 350,00. Máquina nova falta apenas montar. Tel. 49-0433. Aceito oferta.

SIMCA 60 — Equipada e nova, tudo 100%. Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina Cascadura.

TAXI — Gordini 65 — Côr verde, fac. c/ 3 000 — Rua Manoel Fontenele 46 — Bonsucesso.

TAXI DAUPHINE 61 — Aferido pronto para trabalhar — Vendo ou troco Volks ou Kombi particular — Estrada do Tindiba n. 2 635 — Taquara — Jacarepaguá.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — 63 e 64 — Entrada a partir de NCr$ 3 000,00. Av. Suburbana n.º 10 002 — 3.º andar — sala 305 — Cascadura.

TAXI DKW 63 — Novinho, NCr$ 3 000,00 de entrada. Av. Suburbana n. 10 002 — 3.º andar — sala 305 — Cascadura.

TAXI — DKW — VEMAG 1962 — Impecavel — Vende-se na Estrada do Quitungo n. 1 441-A — ARI — Irajá.

TAXI CHEVROLET 51 — Mecânico, pronto p| trabalhar. Facil. com .. 2 500,00. — Rua Haddock Lôbo, 65. Sr. Tuninho. Garagem.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, mão. revisada, 4 pneus novos. — Av. Mar. Rondon, 423. Tel. 54-4560. Sr. Pedro, até às 13 horas.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo blindado, documentos em ordem. Rua Ibira, 10 — Jacaré.

TAXI VOLKS 66 — Modêlo 67, com 20 000 km rodados, semi-novo. Vendo, troco, facilito. — Praça Engenho Nôvo, 4, garagem — Tel. 29-4808. Oscar.

TEXAS — Símbolo de bem servir é o endereço certo na compra ou troca de seu carro nôvo ou usado — Tôdas as marcas e anos nacionais — Rua Mariz e Barros n. 72 — Praça da Bandeira e Rua Conde de Bonfim n. 40 — Tijuca.

TAXI AERO 62 — Vende-se — 6 300,00 à vista, ponto de táxi do Galeão aeroporto, Sr. Gandolpho.

TAXI CHEVROLET 51 — Prêto mecanico está 100%. Facilito parte até 20 meses. R. Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

TAXI Volkswagen 1966, unico dono, espetacular estado de zero km, côr grená, superequipado, c/ rádio, capas de Vulcrom, taxímetro Capelinha, bigorrilho etc. uma verdadeira jóia p/ o mais exigente, entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 480. Praça Onze, 179-A.

TAXI Volkswagen 1965, excepcional estado, côr azul atlantico, superequipado c/ rádio, capas de vulcrom, pneus banda branca novos, carro p/ pessoa de fino gôsto, entrada a partir de 4 000 e prestações a partir de 430 mensais. Praça Onze, 179-A.

TAXI DKW ou Volks, compro, qualquer estado, pago à vista. R. 24 Maio, 254 — 48-0987

TAXI FORD 51 — Ótimo estado com rádio etc. Urgente. 2 300 mil, Aceito ofertas. R. Mupiá, n. 125 — Irajá.

TAXI SIMCA 63, todo legalizado, taxi cap. Vendo urgente — Melhor oferta. Ver Rua Visc. Santa Isabel n. 253, Vila Isabel. — Pôsto Esso.

UM VW 62/63 — Vendo sup. equipado, só a dinheiro à vista. Rua Desembargador Isidro, 10|202, Praça Saenz Pena.

VOLKS 53 — Ótimo estado. Vendo NCr$ 1.200,00 saldo a combinar. Rua Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKS 60 igual a nôvo, único dono notas de serviços de 60 até hoje na mão, rádio etc. 1 400 ent., resto como quizer ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — King — Tel. 49-6976.

VOLKS 60 — Equipado. Unico dono. Estado impecável — Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 61 — Última série — Equipado. Mec. a qualquer prova — Troco e fac. c| 1 900 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 60 — Eq., rad., cap., tal. em napa, particular à vista 3 300 na R. Barão Mesquita, 625. Quartel, c| Subten. Santana. Fav. n| telefonar p| o Btl.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada a partir de 1 350, financiado até 24 prestações iguais, revisado, equipado, c| seguro. — AGÊNCIA COPACAR — RUA BARATA RIBEIRO, 147-A. (B

VEMAGUETES 58, 60, 61, 62, 64 a 67, ótimo estado, desde 580, saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A

VOLKS 60 a 67, a maior variedade, ótimo estado, desde NCr$ 1 100. Troca-se — Saldo muito facilitado. Rua Conde de Bonfim n. 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado. Facilito c| 2 500, prest. de 230. Tel. 58-8078.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEM 63 e 64 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas s| seguro total, garantia nossa revisão, equipados. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 — 1 650,00 várias côres, belíssimos, equipa. Saldo a comb. — Troca — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VOLKSWAGEN 67 — 1 980,00 — quase OK, superequipado. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. Bandeira).

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64—4 900, 63—4 400, 62— 3 800. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325. Ruben ou Armando.

VOLKSWAGEN 1965 e 66 — Excelente estado, equipado. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, não venda s| consultar, pago em sua residência. 46-1259 — Dia e à noite.

VOLKS — Compro de 53 a 67. — Pago à vista os melhores preços, tel. 49-1357, Jorge de 9 às 19h., diàriamente.

VOLKSWAGEN — A partir de NCr$ 36,00 mensais. Escolha o seu carro, nôvo ou usado. FUNDO MUTUO AUTO FINANCIAMENTO VEICULOS LAP. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727.

VOLKSWAGEN — Compro 59 e 60 a 3 200; 61 à 3 600; 62 à 4 000; 63 à 4 300; 64 à 4 800; 65 à 5 300. Vejo a domicílio e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 4 800; 65 a 5 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c| Oliveira.

Ford-Galaxie

Tôdas as cores. — Entrada: 4 914,00 e o restante até em 24 meses. — Tels. 22-7280 e 42-5414.

Karmann Ghia

Vendo 1965 — Côr pérola — Equipado — NCr$ 7 100,00 à vista — Tel. 57-7360.

Locadora Júnior aluga 67

ItamaratYs, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Pick-Up

Importada, vende-se Chevrolet 58, ótimo estado. Ver e tratar Pôsto Barão de São Félix, próximo Central do Brasil c| Sr. Alfredo.

Volkswagen 1 300

Todos os tipos e cores. Entrada: 1 865,00 e o restante até em 24 meses. Tels. 22-7280 ou 42-5414.

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN-KOMBI, 1966 — Vende-se no estado, ver na Rua S. Cristóvão, 217 — Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c| 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 431,00 ou c| 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 365,00. AGÊNCIA VIANA — Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen K. Ghia Aero Ford, Simca, Kombi

Carros zero quilômetro — Financiados até 24 meses. Entrega imediata. Rua Barão de Mesquita, 174 — Cajuti.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÕES CHEVROLET — Vendo, 62 63, estado de novos, facilito. Rua Cândido Benício 1 219. Praça Sêca.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo do ano 1960. Tratar c| Adriano. Rua Humaitá, 174.

CAMINHÃO FORD 63, F-350, em ótimo estado. Vendo 6 000 à vista. Tratar R. Mariz e Barros n.º 821, Sr. Gaspar.

CAMINHÃO CHEVROLET 1948 - De um único dono — Gastei .. NCr$ 2 000 na reforma — Melhor oferta — Ver na Rua Ricardo Machado n. 234 — Garagem e tratar pelo telefone 28-1703 — Sr. Antônio na Rua Bela n. 352 — até o meio-dia.

CAMINHÃO CHEVROLET 1926 - Vendo, alugo, troco por terreno ou outro veículo menor, está reformado, pronto para trabalhar — Telefone 43-1739 — Reginaldo.

CAMINHÃO pequeno, Ford 34, máq. e pneus novos. Vendo barato para desocupar lugar — Tel. 28-4015 — Sr. Cipriano.

CAMINHÕES International R. 190, ano 54, amaciando o motor. NCr$ 3 000,00, L. 190 ano 52, estado de novo, NCr$ 2 500,00, o restante em 18 meses. Rua da Resende, 147 c| Sr. Abreu. Tel. 52-2644.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59, excelente, pronto p| trabalhar. Fac. c| 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

CAMINHÃO — Chevrolet 64. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: ... 49-7852.

CAMINHÃO FNM D-11.000 E D-9 500 — Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento próprio. — SUPERALFA — Av. Brasil, 8 715. Tels. 30-9477 e 30-7955.

CHEVROLET Caminhão 58 — Vende-se, ótimo estado. Av. Itaóca, 1 327 — Bonsucesso.

CAMINHÃO — Mercedes 59. Em bom estado. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO — Mercedes LP-321, 1954 e 61, estado geral 100%. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 796, com Jaime.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 67, 65, 62 e um Ford F-7, estado 100%. Ver Rua Radmaker n.º 9, com Monteiro.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 e 60 — Ambos bom de tudo, tôda prova, barato à vista, troco carro menor valor. Rua Palm Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÕES CHEVROLET 57 e 58 — Vendem-se. Ver Av. Itaóca, 1 064. Tratar tel. 32-0594.

CAMINHÃO International - A.5. — Ano de 935, vendo para sucata. Ver na Rodovia Presidente Dutra, 2.251, Casa Sano. — Tratar na Rua Felipe Camarão, 158, Maracanã.

FORD FURGÃO 1961 — Vendo com carroçaria especial de aço para carga, em estado de nôvo, preço à vista 4 800,00, ver e tratar à Rua Souza Lima, 311 — Garagem.

MICRO-ONIBUS Chevrolet Brasil, 1960, ótimo para colégio ou serviços particulares — Rua Antunes Maciel, 47.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CABINA Chevrolet 59 completa com a frente. Rua Apia 466 — V. da Penha.

TOCA-FITA Muntz, estéreo, para carro, vendo hoje pela melhor oferta. — Rua Bulhões de Carvalho, 337-fundos. Tel. 27-2795.

TAXIMETRO — Vende-se CAPELINHA — Pouco uso — documentos em ordem, NCr$ 850,00 à vista — Somente quarta e quinta depois das 19 horas, Sr. Renato — Rua Senador Dantas n. 46.

VENDO máquinas para borracheiro e eletricista de automóveis ou troco por carro nacional. 49-2901.

Rádios e Capas Tel. 28-5078

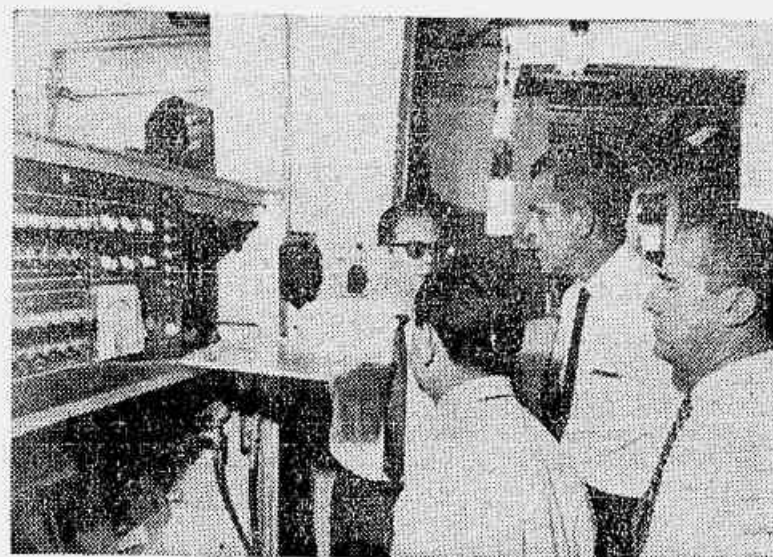
Tyrama trans. NCr$ 58,00 — Telespark c| teclas NCr$ 140,00 — Motorádio M. nôvo NCr$ 155,00 — Zilomag 9 trans. NCr$ 190,00 — Capas a partir de NCr$ 30,00 — R. Francisco Eugênio, 268-A.

OFICINAS

OFICINA mecanica. — Vende-se Av. Mem de Sá, contrato novo 5 anos, aluguel NCr$ 250,00. — Tratar c/ Celio ou Alfredo. Tel. 46-3127.

VENDE-SE oficina com lanternagem, pintura, mecânica. Contrato 5 anos, com luz e fôrça. Rua Montevidéu n. 555. Penha. Procurar Sr. Bequinha.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

SELETORA DE GRÃOS — Uma seleção de 600 quilos de amendoim por hora é a capacidade da Seletora de Grãos Seletron T-5, fabricada pela Tecnostral S.A. Indústria e Tecnologia, para ser utilizada na indústria pilôto da Produtos Alimentícios Fleischmann e Royal Limitada, que está sendo instalada em Petrópolis. Os Srs. F. C. Mascho, C. Gottmann, J. M. Close, M. Dorin e H. B. Oliveira, daquela emprêsa, em visita que fizeram à fábrica Tecnostral (foto), ficaram admirados com a capacidade de produção da nova seletora de grãos Seletron T-5 que é de 2,8 vêzes a de sua similar norte-americana. A T-5 oferece a vantagem de custar menos com baixo custo de manutenção.

Recife tem computadores para ver impostos

O serviço de cadastramento e fiscalização de cêrca de dez mil contribuintes de impostos do Recife, que era realizado por 26 funcionários, com um atraso de quatro meses, passou a ser feito, a partir de outubro, em apenas 72 horas, graças à aquisição de equipamento eletrônico pelo Departamento de Rendas da Capital, órgão da Secretaria da Fazenda encarregado da cobrança dos tributos estaduais.

As unidades, que foram adquiridas por NCr$ 100 000,00, terão seu custo compensado em pouco mais de três anos, pois a aceleração no recolhimento dos impostos proporcionará ao Estado uma economia mensal de NCr$ 2 400, sem levar em conta o aumento da arrecadação que decorrerá da maior eficiência de uma fiscalização eletrônica.

Os contribuintes que tentarem sonegar impostos estarão em maus lençóis: o equipamento Burroughs faz o abono do tributo, cadastramento, conferência e classificação da receita, separa os impostos devidos ao Estado, aos Municípios e à Companhia de Assistência ao Menor, e no fim da operação apresenta a diferença não recolhida, de modo que a fiscalização possa incidir imediatamente sôbre os faltosos.

Conforme previsão da Secretaria da Fazenda e do Grupo de Ativação da Receita, criado pelo Governador Nilo Coelho, o sistema será instalado também nas cidades do interior, a começar pelos Municípios de Caruaru e Garanhuns, os mais importantes, onde os serviços de fiscalização, arrecadação e cadastramento são ainda deficientes, embora a cada ano aumente o número de contribuintes.

Autoridades do Govêrno vêem maior hidrogerador da A. Latina

O maior hidrogerador da América Latina, que está em fase de construção em Campinas, São Paulo, e a produção em série de locomotivas elétricas e diesel-elétricas foram mostrados a um grupo de autoridades do Ministério da Fazenda, do Banco Central e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que estêve no parque industrial da General Electric para conhecer detalhes da indústria de material elétrico pesado.

O grupo, que percorreu tôda a linha de produção da fábrica e analisou com as autoridades e empresários de Campinas os principais problemas da região conheceu, ainda, detalhes da construção de 30 locomotivas, que estão sendo produzidas pela GE para a Estrada de Ferro Sorocabana, aumentando para 40 o número de máquinas elétricas fabricadas no Brasil.

EXÉRCITO VISITA HUBER-WARCO — As indústrias de máquinas e equipamentos rodoviários, localizadas em São Paulo, são sempre incluídas nos roteiros de visitas dos homens responsáveis pelas grandes obras rodoviárias que se realizam em todo o País. Essas visitas fazem parte de um programa de intercâmbio de informações técnicas. Agora, por exemplo, estêve em visita à Huber Warco do Brasil S.A., fabricante das conhecidas motoniveladoras HW modelos 10-D e 11-D, o Major Clóvis Lopes, Subcomandante do 3.º Batalhão Rodoviário, sediado em Vacaria, no Rio Grande do Sul. A visita do Major Clóvis teve como finalidade a sua atualização com o parque nacional de máquinas e equipamentos rodoviários. O 3.º Batalhão Rodoviário está fazendo levantamentos visando o aumento de sua frota de máquinas rodoviárias para fazer frente à construção de várias centenas de quilômetros de estradas sob sua responsabilidade. No flagrante acima, vemos o Major Clóvis Lopes quando de sua visita às instalações industriais da Huber Warco do Brasil S.A.

VOLKSWAGEN — Vende-se ano 1963, 2a. série, estado de nôvo, pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Toriba n.º 300 — Colégio — Procurar Sr. Carlos ou Alvimar.

VOLKS 63, pérola, últ. série, bom estado, capas e tranca. NCr$ 4 300. Benjamin Constant, 33 — 601. Tel.: 42-0026.

VOLKS 66 — Superequipado — 6 170 — Estado de novo. Rua Nossa Senhora das Graças, 657 — Ramos.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, raríssima conservação, pneus novos, todo 100% — Vendo c| parte facilitada — R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Areia, equipado, sem batida, pneus novos. Excelente. Vendo c| parte financiada — R. Matoso, 202. Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 67, OK, diversas côres, pronta entrega, última série, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 1966, última série, forrado a couro, quase OK, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, superequipado, estado de nôvo, saído em dezembro de 1963. Fac. c| 2 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, lindo, excelente. Fac. c| 1 800. — Troco. R. 24 de Maio, 19. — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. com 2 900, saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLVO 58, carro fino trato. Equipado. Vende-se. Tratar R. Vde. Rio Branco, 429, 3.º pav. frente Barcas. Sr. Geraldo, Niterói.

VOLKS 59, ótimo estado. Vendo com pequena entrada. Troco carro mais barato. Tel. 28-4711. — Dr. Gustavo.

VOLKSWAGEN 62, lindo, excelente. Fac. com 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, lindo, equipado, estado de novo. Fac. com 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1966 côr grená, vendo, pouco rodado. Tel. 25-3061 — Avelino.

VOLKSWAGEN 67 — 3a. série, perfeito, na garantia, com apenas 2 200 km. NCr$ 7 700 à vista. Tel.: 25-3443.

VOLKSWAGEN 1962 superequipado, em ótimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66 67 superequipado em estado de OK troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1967 — 2a. série, estado de novo, c| apenas 6 000 km rodados. Equipado. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1963 — 3a. série, estado de novo, pouco uso, único dono. Equipado. Vendo, ou troco menor valor — Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 63 — Particular — Vendo à vista. Ver e tratar à Rua Barão S. Felix, 130.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado. Vendo, facilitado ou troco por Dauphine ou Gordini. 58-8078.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Aluguel de carros

ALUGUE UM VOLKS ou KOMBI e dirija você mesmo. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Reaultur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA Standard. Vendo ótimo estado. Barata Ribeiro, 7-B — Tel. 36-0024 — João.

VESPA M-4 — Mecanica 100% — Precisa de pintura. NCr$ 600,00. Est. do Monteiro 418, tel.: 260 — Campo Grande.

VENDE-SE duas Vespas em bom estado ou troca-se por carro. Tratar na Rua Itabira, 855-B, pôsto Shell em frente a estação de Cordovil.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDEM-SE 1 triciclo de carga e uma balança decimal. Rua Riachuelo 148-D.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA Brasimar Sport 22 pés motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966, facilito ou troco por automovel. Ver Iate Clube Jardim. Tratar tel. 2327, 2328, N. Iguaçu.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 8-11-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 8-11-1892 noticiava:

- Agrava-se o estado de saúde do Papa Leão XIII.
- Chuvas provocam inundações na Argentina.
- Encerradas as eleições parlamentares na Itália.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca, sem atividade digna de registro ao Sul do Rio Grande do Sul. Zona de convergência tropical ao Sul de Goiás e Norte da Bahia acarretando pancadas de chuvas e trovoadas esparsas na área de ação. Frente fria em dissolução no Extremo Nordeste provocando chuva fraca. Nas demais áreas do País ocorre tempo bom com elevação de temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.8
MÍNIMA — 14.5

O SOL

NASC. — 5h08m
OCASO — 18h05m
(horário de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORTE

MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR:
13h/0,9m e 19h25m/0,8m
BAIXA-MAR:
3h20m/0,3m e 16h50m/0,6m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas fracas. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde e à noite. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Tempo: Bom Temp.: Estável.

Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável, pancadas de chuvas e trovoadas no período. Temperatura: Estável.

São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Paraná — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Temp.: Estável.

NOTA: Minas Gerais e Espírito Santo: Idem Bahia.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º3, nublado; Santiago, 16º4, nublado; Montevidéu, bom; Lima, 15º6, nublado; Bogotá, 13º, chuva; México, 16º, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain, (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 8º, nublado; Miami, 26º, bom; Chicago, 3º, nublado; Los Angeles, 23º, bom; Londres, 6º, chuva; Paris, 10º, bom; Berlim, 7º, bom; Roma, 18º, bom; Lisboa, 14º6, chuva; Montreal, 2º, nublado; Quebec, 2º, nublado; Tóquio, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO sala, quarto, cozinha, varanda. Vende-se de frente. R. Guilherme Marconi n.º 117, ap. 406 — Fátima. Chaves na Portaria. Inf. 34-7146.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — GARAGEM AUTOMÁTICA — Vendem-se 2 boxes em condições muito vantajosas — 56-3412 — Sr. MAURI.

BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 67 — Vende-se apartamento de sala e quarto separados, nôvo, nunca foi habitado. Tratar com o Sr. José Pessoa, tels.: 58-1306 e .... 38-0114, entre 13 e 17 horas.

CENTRO — Ap. vendo por NCr$ 20 mil cada um (são 2 aps.) sendo um por andar. Cada tem 2 qts., sala, saleta, banheiro, cozinha, boa área. O edifício tem 2 andares e loja: Preço do edifício NCr$ 65,00. Rua Pedro Alves, perto da Estação da Leopoldina, na Av. Francisco Bicalho. Tratar na Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Telefone 42-0789 — Antônio José Cepeda. — CRECI 106.

CENTRO — R. Santana c/Pres. Vargas — Vende-se ap. tipo sobreloja, serve para comércio ou residência — 65m2 — Apenas 14 mil a combinar. 22-0781, 52-0665. CRECI 1136 — Bento Cordeiro.

CENTRO — Zona bancária. Vende-se prédio próx. Av. Rio Branco, loja e dois andares. Está vazio. Negócio direto prop. Tel. 58-1753.

CENTRO — Vendo R. da Lapa, 120 ap. 405, conj. peq. p. escrit. de frente. Tel. 22-4163. Mario — C. 610 — Preço barato.

CENTRO — Vende-se um grande prédio com loja e sobrado. Rua do Riachuelo, 103. Ver no local. Tratar com o Sr. Artur — 49-7640.

CENTRO — Vende-se na Cinelândia conjunto de 3 salas e sanitário, Rua Alvaro Alvim, 27, grupo 83. Ver no local e tratar na Rua do Acre, 55/304, com Sr. Mario ou Ignacio — CRECI 995.

CENTRO — Vende-se na Cinelândia pavimento com 300m2, Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 17.º pavimento, conjunto 1704, ótimo preço e facilidade de pagamento. Ver no local e tratar na Rua Acre n. 55 sala 304 com Sr. Mario ou Ignacio — CRECI 995.

COMPRA-SE E VENDE-SE aptº. pela Caixa Econômica, tratando-se de tôda documentação. Tels. 22-5949 — das 9 às 15 horas e 45-7279 — das 18 horas em diante.

CENTRO — Ap. sl. qt. sep. coz. banh. finamente mobiliado c/ 2 telefones 2 extensões melhor ponto comercial. Preço 35 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — Creci 348.

CENTRO — Vendo ap. C-01 da R. Ubaldino do Amaral, de 2 qts., sala, coz., banh., área coberta c/ tanque etc. 15 mil. Tratar 43-4656.

CENTRO — Vende-se ap. conjugado à R. Carlos de Carvalho, n.º 34-102. Preço NCr$ 15.000. Ent. 7.000. Chaves c/port.

EDIFÍCIO GARAGEM — Vaga no edifício da Rua Beneditinos (Av. R. Branco/Acre). 23-6187, 43-0015 (escr.) — 45-7814 (resid.).

FATIMA — Pça. A. Cerda — V. ap. de luxo, todo confôrto e decorado, sl., 3 qts., banh., coz. e dep. comp. emp. Rua México, 111, s/ 507 — Tel. 22-0932 — CRECI 812.

GAMBOA — Rua Pedro Ernesto, 33. — Vendo êste prédio loja e sobrado, ótimo para trapiche ou indústria. Tem fôrça. Tratar e ver por dentro. 58-2161 — Jorge.

VAZIO, conj. gde., banh., coz. já dividido, Praça Pres. Aguirre Cerda, 47, ap. 112. Chave ap. 111 ent. 5 000, rest. financ. 3 anos, prest. 200,00, ótimo negócio, 23-1214 — Creci 644, Veloso.

VENDO — Rua dos Inválidos, edifício de 4 andares c/2 000m2 de construção, terreno 8,00 por 96 00. Marcar para ver. CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Aps. de cobertura, de salão, 3 qts., 2 terraços, deps. e garagem. Prontos c/ grande financiamento da COPEG. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, até as 19 horas. Tratar Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. Telefones 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

GLÓRIA — Aps. q. prontos, financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, depts. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo ao local. Rua Cândido Mendes n.º 236, junto ao relógio da Glória, até 19hs. — Incorp. com garantia SERVENCO — Vendas: PAN-IMÓVEIS LTDA, R. México, 119, Gr. 801 — Telas: 22-3032 e .... 52-5256 — CRECI J-308.

GLÓRIA — Vende-se apartamento conjugado, na Rua Cândido Mendes, 140, ap. 704. Ver das 14 às 16 horas com o porteiro Fraga.

GLÓRIA — Lindo ap. nôvo com 2 qts., dep. emp. Por NCr$ 6 000 — Passo contrato, resto à COPEG — 10 anos, 400 p/ mês. Ver Cândido Mendes, 236, ap. 108 — Tratar Maris e Barros, 992, ap. 401 — Aceito carro em pag.

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se — Urgente à vista — Apartamento c/ 220 m2 de área útil, de frente na Rua da Glória, 190/401. Ver no local c/ o Sr. Abílio. Tratar com o proprietário Sr. Ivan pl. tel. 23-9499.

SALA, 2 qts., banh., coz. a/c tanq., peças gde. Rua Prof. João Felipe, 537 ap. 103, ent. 8 000 finan. 3 anos, aluguel, cont. vencido. Detalhe 23-1214 — Creci 644, Veloso.

VENDO — Rua Cândido Mendes 129 apartamento 801, frente, vazio, c/72m2. Ver 10 às 17 horas. CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

CATETE — FLAMENGO

AQUI — P. do Flam. Ed. Conde de Nassau, Vendo ap. 2 salas, 2 dorm. dep. garagem, etc. — Tel. 22-8247 e 22-9790. Braga — CRECI 1208.

APARTAMENTOS COM HABITE-SE RECENTE — ACEITAMOS FINANCIAMENTO COPEG — Na Rua Pedro Américo n. 118, com sala e quarto separados e na COBERTURA com 1 sala 1 e 2 quartos — Ver no local de 9 às 17 horas. Propriedade da IMOBILIÁRIA ITACAL LTDA. Vendas Jaime Farbiarz — CRECI n. 255 — Tels. 31-0881 e 31-0342.

CATETE — Vdo. ótimo ap. conj. vazio c/ 8 500 de ent. e NCr$ 329 mensais. Ver hoje na R. Catete, 66. Senda Imob. Tels.: ... 31-5031 e 58-5532 — Creci 448.

COBERTURA — Terraço 200 m2, 1 sl., 2 qts., deps., vista para mar. Infs. Fernando Pereira. — 46-5603.

CATETE — Vendo R. Bento Lisboa, 116 ap. 715, conj. entrego vazio, ent. 5 000. Tel. 22-4163, Mario — C. 610.

FLAMENGO — Vendo magnífico ap. 1.ª locação, frente, sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, área c/ tanque, dep. emp., garagem na escritura. Ver R. Marquês de Abrantes, 18, ap. 901. — Tratar 22-2376. CRECI 902.

FLAMENGO — Vazio, vendo apartamento, quarto, sala, separados, banheiro, cozinha. Preço 20 milhões. Tratar 43-3932.

FLAMENGO — Apart., vendo: 3 quartos, salão, dep., centro de terreno, edifício s. pilotis, área const. 130 m2. Aceito Caixa ou d'u financiamento da Caixa. R. M. Abrantes, 171. Tel. 36-6325. — CRECI 725.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio, com sala, quarto separado, armários embutidos, banheiro, cozinha, dep. de empregada. Ver Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 307. Tratar Sr. Miguel Lerner na Rua México, 11, s/loja. Telefone 22-0977. CRECI 1 239 — Miguel.

FLAMENGO — Botafogo, Leblon, etc. — Adm. Freire, na sua parte imobiliária de diversos tipos, casas terrenos, etc. Solução rápida. Melhores detalhes. Catete 310-302, tel. 25-1264. — CRECI 1255.

FLAMENGO — Vendo na Av. Rui Barbosa, ap. sl., 3 qts., c/ garagem, 10.º and. Preço NCr$ 68 000,00. Sinal 33 e saldo em 20 prest. de 1 750,00. Tratar tel. 27-4067.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. cobertura, duplex, área total aproximada 500 m. composto de 3 salas, 7 quartos, demais dependências, podendo transformar 2 aps. independentes. Tratar tel. 46-0373.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 28, vendo ap. luxo, 300 m2, c/ 4 dorm., salão, 2 banhs., qt. emp., garagem, pilotis (obra pronta em 8 meses), constr. Abbade Vinci. Tratar c/ Rubens Frosini. Tel. 47-7529 à noite. CRECI 552.

FLAMENGO — Vendemos ap. conjugado, vazio, com sala/quarto, cozinha e banh. 15 mil cruzs. c/ financ. em 24 meses. Ver 9 às 12h na Rua Correia Dutra 68 ap. 306. Barros Filho. — 42-1040 e 42-0812. CRECI 805.

FLAMENGO — Vendo ap. sala/quarto sep., banh. e coz. Praia do Flamengo 12/108, NCr$ 17 000 à vista ou NCr$ 8 500 entrada, resto a combinar. Sr. Rocha. Tel.: 25-5637.

FLAMENGO — Vendo apto. com tel., sala, saleta, 2 quartos, qto. de empregada e dep. compl. 75 m2. Rua Dois de Dez. n. 32 — 503. NCr$ 38 mil à vista ou NCr$ 45 mil c/ 25 de entr. — Inform. c/ propr. pelo tel. ... 25-7817 ou no local. Não aceito Caixa ou similares. Entrega em 3 meses.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo ap. de frente, com 2 salas, 2 quartos, 120m2 útil — Armários embutidos, grande banheiro social com box, copa, cozinha, com armários embutidos (Securit), grande área de serviço. — O edifício tem piscina, salão de recepção e salão de crianças. Ver diàriamente Av. Rui Barbosa 636, ap. 802 — Preço NCr$ 90 000,00 em 2 anos. — Tratar à Rua México, 11, s/loja. Tel.: 22-0977 — CRECI 1239 — Miguel.

FLAMENGO — Vendo apartamento 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dep. empregada, garagem, etc. Acabamento de luxo. Marcar visita pelo tel. 45-0932.

MORRO DA VIÚVA — Proprietário vende apartamento em final de construção à Avenida Rui Barbosa, 910, duas salas, quatro quartos etc.

PRAIA DO FLAMENGO, 402 ap. 606 — Vendo qto. banh. coz. vazio. Chaves porteiro. Telefone 22-4163, Mario — C. 610.

QUER vender seu imóvel vazio ou alugado reservo em 30 dias, sem desp. para VSa. de conj. até 3 qts., nos bairros Flamengo, Catete, Botafogo, Laranjeiras, Glória em toda Zona Sul, tenho vários comp. Pres. Vargas, 590, sala 211, tel. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

SALA, qt. sepa., varanda, banh., peças, ver Marquês Abrantes, 92, bloco B ap. 1207, ent. 10 000 fin 2 anos e com. ver c/ port. 23-1214 — Creci 644. Veloso.

VAZIO, sala, qt. separado, coz., banh. a/citanq., j. inv., peças gde., banh. emp., 46 m2. Ver Sen. Verg. 238 ap. 412 ent. 10 000 finan. até 30 meses forma aluguel. Ver local, detalhes 23-1214 — Creci 644, Veloso.

VAZIO — Frente, 3 qts., sala, saleta, copa, coz., dep. emp. comp. Peças gdes. 140m2, banh. comp. Sen. Verg. 232 ap. 401 2 por andar, lugar p/carro. Ver local. Ent. fácil., fin. 30 meses. Tratar P. Vargas 590, sala 211. Tel. 23-1214 — CRECI 644. VELOSO.

VAZIO — Conj. gde. banh., coz. Ver Sen. Verg. 203 ap. 215 — Pço. barato, facilitado, armário embutido, estudo prop. 23-1214. CRECI 644. VELOSO.

VENDO — Rua Marquês de Abrantes 11 apartamento c/200m2 — frente, vazio. Marcar para ver. CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar. Sala 209. Tel. 52-2899.

VENDO — Avenida Rui Barbosa 80 apartamento 202 c/250m2 — vazio, frente. Ver 10 às 17h. CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. conj. de saleta, st., banh., coz., arm. emb. Bom financiamento 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO frente, vazio, fino acabamento, 3 quartos, 2 salas, aceitando troca mesmo bairro, 2 quartos. Base: 50 000 facilitado. 47-9942 — 32-1079.

APARTAMENTO em término de construção — Para entrega dentro de 30 dias à Rua Pinheiro Machado 62, ótimo ap. de frente c/ 2 salas, 4 quartos (arm. emb.) 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.º 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

GENERAL GLICÉRIO — Vendo ap. vazio, frente, c/ varanda, 2 sls., 3 qts. c/ armários emb., dep. completas, c/ garagem. Preço 70 mil a combinar. Tel. 57-9973. Alberto Pinto. CRECI 1 324.

LARANJEIRAS — C. Velho. Casa recém-terminada — 320m2 — Living, 3 qts., copa-coz., dep. empr., lavanderia e 2 vagas p/ autos. Vazio. Rua Tobias do Amaral. Ótimas condições de pagt. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). — (Creci 943).

LARANJEIRAS — Vendemos ap. de frente, c/sala, 3 quartos, j. inv., deps. 60 mil cruz. c/financiamento em 2 anos. Ver Rua das Laranjeiras, 1 ap. 401. Barros Filho. CRECI 805 — 42-1040 e 42-0812.

LARANJEIRAS — Vendo, Jardim Laranjeiras, NCr$ 55 000, ap. sala, 3 qts., c/ arm., deps. compl. Luís Hack. Assembléia, 34-502. 46-8899, 31-0566, 31-0231 — CRECI 260.

LARANJEIRAS — Vendo ap. indevassável, NCr$ 14 000 facil., sala-quarto conj., banh. compl. e coz. c/ boxe. Luís Hack. — Assembléia, 34-502 — 46-8899, ... 31-0566 e 31-0231. CRECI 260.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. de qto. e sala separados, dep. completas de empregada, boa cozinha, grande área, etc. — Entrega em 3 meses. Tem vaga de garagem para vender. 24 milhões financiados ou proposta. Detalhes Adm. Freire, Rua Catete, 310-302. Tel. 25-1264 — CRECI 1255.

LARANJEIRAS — Ap. em construção. Vendo um com 3 dormitórios, sala e dependências, garagem em construção Canadá, dou barato e facilito a parte já paga, área construída, 180 m2, negócio urgente, motivo ausência do país. Tel. 36-6325 — CRECI 725.

LARANJEIRAS — Ed. "Águas Férreas", vende-se, desocupado, financ., o excelente ap. 906 da Rua das Laranjeiras, 550 c/ grande sala, 3 q., dep. compl. e estacionamento p/ auto. Tratar p/ Tels. 43-6512 Madail, ou 23-4049 Dr. José Manoel. Chaves na portaria — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Vende-se o ap. 601 da Rua Marquesa de Santos n. 5, de frente com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, ar. embutidos, quarto e banheiro de empreg. NCr$ 50 000, com .. NCr$ 20 000 de entr. Tel. .... 45-5799.

VENDE-SE ou troca-se casa Rua Alice, 1 276, dois andares, 170 m2, quintal, jardim, garagem. — Linda vista. NCr$ 100 000,00. — 50% vista. Tel. 37-5023.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO NA URCA. — Vendo em edif. de luxo frente praia com 2 sls, 2 qts., banh, depend. compl. c/ telefone, direto c/ propriet. de 9 às 16 h — Tel. 26-4750.

APARTAMENTO — Botafogo. Nôvo, vazio, sala, 2 qts., dep., banh. compl., coz. Sinteco e persianas. Ver diàriamente de 9 às 18h à Rua Voluntários da Pátria, 452/304. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS. Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels.: 22-9690 e ... 42-7602 (durante as 24h) — (Creci 943).

BOTAFOGO — Ap. de frente c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. emp. Oc. contr. vencido. Preço: NCr$ 38 000,00 c/ parte fin. 18 meses. CIVIA, Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 127 ap. 201, vendo de frente, c/ 2 qts., sala, deps. Aceito financ. Caixa. Tratar R. Assembléia, 73, 3.º andar, Tel. 52-2796 — Creci 822 — Santos Bahia avalia imóveis grátis.

BOTAFOGO — Casa ou ap. mal alugado compro e vendo. Tel. 22-0139. Sr. Lôbo, das 16 às 19 horas.

BOTAFOGO — Vendo residência de 3 qts., sl., quintal, 8x32, arborizado, piscina, próximo à R. da Passagem. Preço 42 000. Tel. 32-9449. CRECI 480 — Válter.

BOTAFOGO — Praia, 360, 2 q., s., dep. emp., 37 milh. 26-3677. Chav. port. e um 3 q., fte. Pr., obra revist. Passo pelo que dei.

BOTAFOGO — Vendo 2 aps. vazios, sa. qt. sep. coz. etc. Ver R. Marquês Olinda, 106 ap. 103. Tel. 22-4163, Mario, C. 610.

CASA — Vende-se com 3 quartos, sala e dependências, entrega-se em dezembro. Preço: NCr$ 50 000. Sinal de NCr$ 30 000 e saldo a combinar. Ver à Rua Paulo Barreto, 110. Tratar com o proprietário tel. 37-4300, das 9 às 11 horas.

TERRENO EM BOTAFOGO — Compramos à vista para construção de edifício. Exigimos documentação perfeita, negócio direto c/ Sr. Cavalcânti. Tel.: 56-4991.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Não perca tempo — Precisamos para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 quartos. Condições a combinar. TRADIÇÃO E RAPIDEZ — ANTONINO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 21-0994 e 31-0204. CRECI 232.

AO SR. QUE ESTÁ ADQUIRINDO S/ IMÓVEL p/ Caixa ou COPEG faça o favor de anotar: BUENO MACHADO-IMÓVEIS — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 trata de todos os documentos em 15 dias.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Bulhões de Carvalho, ap. de 2 qts., sala e demais inst. inclusive emp. Bom financiamento. 52-4211, CRECI 781.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, 12 às 18h.

APARTAMENTO JUNTO AVENIDA ATLÂNTICA — Vazio e com telefone — Alto luxo — 1 p/ andar — 360 m2 — Edifício de categoria — Salão — sala de jantar — 5 qts., c/ arms. — 3 banheiros nobres — Estupenda copa — cozinha — 2 qts. de criadas — garagem — Apenas 180 mil com 50% em 2 anos — Visitas 37-4990 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Vendo R. B. Ribeiro, 200 ap. 737, sla. qt. sep. coz. tanque, frente. Chaves ap. 734. Tel. 22-4163, Mario. C. 610.

APARTAMENTO frente, vazio, sl., 3 qts. ou 2 sls. conjug. e 2 qts., banh. compl., copa-cozinha, área serv., depends. e garagem. Sinal 35 mil, saldo 2 anos. R. Barata Ribeiro, 727, visitas hoje, 9 às 12. 42-7172 e 42-5858. — CRECI 1 133.

APARTAMENTO 3 qts. c/ arm. embut., sl., copa, coz., deps. 62 mil. Sá Ferreira, inf. 22-9079 — Eva, Creci 689.

AQUI — Sala, qto., coz., banh., frente, garagem, móveis, ar cond. Vendo à vista. R. Pompéia, 180 visita só hoje. Inf. 22-8247 e 22-9790. Braga. CRECI 1208.

ATLÂNTICA 2 740 — ap. 102 — 36-2785 — Vendo frente, vazio, 1.º pav. sobre pilotis, 1 salão, 1 sala de jantar, 4 qts., arm. embut., roupa, 2 banhs. socs. ampla coz., dep. de emp., garagem, ant. col. TV, tel. int. pint. a óleo, atapt. NCr$ 220 mil 50% à vista e o saldo 1 ano.

APARTAMENTO — Frente, edif. de classe, novo, salão, 3 qts. c/ arms. e dep. e garagem — 85 milh. — 50% à vista — Miguel Lemos n. 126, ap. 301. — ... 36-3035.

APARTAMENTO — Vende-se, Rua Saint Roman, 399, ap. 1 002. Ver no local com o proprietário.

AMPLO ap. de fte. c/ 200 m2, Em edif. de 2 por pav. c/ sal. j. de inv., 3 bons qts. c/ arms. embs., 3 banhs socs., copa e grande coz., ampla área c/ instalação p/ máquina de lavar, bom qt. p/ emp. e garagem. Entrega imediata. Rua Gustavo Sampaio n.º 88, ap. 801. Ao lado do Leme Tênis Clube c/ ótima vista p/ o mar. Negócio direto c/ o Sr. Machado. Tels.: 46-8350 e ... 26-9060.

APARTAMENTO frente, sala dupla, 3 qts., ar. emb., banh. compl., copa e cozinha, ótimas dep. empreg. e garagem. 70 mil c/50%. Av. Copacabana, 661, ap. 502. Tr. 42-7750. CRECI 497, José. Chaves c/porteiro.

APARTAMENTO — Vendo por Cr$ 15 mil parcelados. Na frente da Av. Princesa Isabel, último andar, sala-quarto conj., quase pronto, belíssima vista — rara oportunidade. Tratar Rua Siq. Campos 43, sl. 603.

APARTAMENTO — COPACABANA — Ap. luxo. Frente. Vazio. 220 m2. Living, sala p/ jantar, 3 qts. c/ arm. emb., amplas dep. e garage. 2 p/ and. Ver diàriamente à Rua Santa Clara, 200, ap. 101, das 13 às 18 h. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS: Av. Rio Branco, 108, gr. 903, Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.) (CRECI 943).

BARATA RIBEIRO, 639, ap. 702, 2 salas, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais, dep. empr. garage na escritura, azulejo 11x11 até o teto em tudo, entrada de 40 mil e o saldo de 30 mil já financiados em 5 anos em prestações de 713,00 mensais, tel. 27-3665, chaves c/ porteiro.

BARATA RIBEIRO — Vendo ap. sala, quarto, banh., coz. e dep. completas. Preço 30 mil a combinar. Tel. 57-9973. — Alberto Pinto. CRECI 1 324.

BELO E MAJESTOSO APTO junto Av. Atlântica c/ maravilhoso terraço c/ vista para a praia — 370 m2 — 1 p/ andar — Edifício de classe — salão — sala de jantar — escritório — 4 qts., c/ arms. — 3 banheiros nobres — enorme copa - cozinha — 2 qts. criadas — garagem. Apenas 200 mil com 50% em 2 anos - Marcar visitas 37-4990 — CRECI 971.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 2 — Ap. 1.º andar elevado. Frente. Sala, 2 qts., dep. empr. Acabamento de luxo. Todo a óleo. VAZIO 47 milhões com 25 de entrada. Resto em 18 meses — 37-6523 — VIEIRA SOBRINHO — CRECI 68.

COPACABANA — Cob. c/ 300 m2, salão, 3 qts., 2 banhs., grande terraço, copa-cozinha, deps. e garagem, nova. Entrega imediata. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21h. Inf. Pan-Imóveis, Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J. 308.

COPACABANA — Ap. de frente c/ saleta, sala e quarto c/ 25m2 jardim de inverno, coz., banh. Oc. contr. vencido. Preço NCr$ .... 20 000,00 c/ 50% fin. em prest. de NCr$ 470,30. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA, de frente, 2 salas, 1 quarto, banh., coz., 45 m2, na Praça Serzedelo Correia, 15 ap. 604. Chave porteiro. Pço. 28 mil, sinal 20 mil. saldo 3 a. Tel. 25-2378 e 37-5106 — Creci 1158. Tel. 52-1892.

COPACABANA. — Luxo, prontos com habite-se, aps. de saleta, salão, 3 quartos com arms., 2 banhs, em côr com pisos em mármore, copa-cozinha, área, deps. e garagem. Prédio de alta classe apenas 2 aps. por andar. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. Telefones: 22-3032 e 52-5256 — CRECI J. 308.

COPACABANA — Vendo vazio — Av. Copacabana, 728, ap. 505. Sala qt. sep. banh. e coz em côr, pintado de nôvo c/ sinteko. Pronto para morar. Sinal 10 milhões, saldo em 20 meses. Ver no local. Tratar Tel. 43-0740 — Roberto Pereira (CRECI 165).

COPACABANA — Ap. com habite-se, de sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio com apenas 6 apt. por andar. Vista para o mar. Preço: 25.000,00. Pagamento grande fac. Ver Av. Copacabana, 1 137, das 9 às 19 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Telefones: 22-3032 e 52-5256 (CRECI J.308).

COPACABANA — Ap. sala-qt. sep., banh., coz. em revestimento. Av. Princesa Isabel. Sinal 6 mil novos. Inf. OCEANO IMÓVEIS — Av. R. Branco, 108, gr. 903, Tels.: 22-9690 e 42-7602 — (Creci 943).

COPACABANA — B. Peixoto, ap. nôvo. Vazio, sala, 3 qts., copa-coz., banh. côr e garagem. Entr. 32 mil novos e saldo 30 meses s/ juros. Ver diàriamente à Rua Décio Vilares, 6, ap. 102, das 13 às 16h. Inf. OCEANO IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h) — (Creci 943).

COPACABANA — Particular vende na Rua Hilário de Gouveia, apartamento atapetado com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregada c/ banheiro e vaga garagem. NCr$ 140 mil, sendo 50% à vista e saldo a combinar. Tel.: 43-4108, horário comercial e 37-5345 à noite.

COPACABANA — Apart. c/ sala, 3 quartos, deps. completas, garagem e play-ground — Vendo por 55 mil com gd. financ. — Ver na Av. Copac. n. 920 o apto. 704 com o porteiro Manuel — SÁ FREIRE — IMÓVEIS. — 31-0497 — CRECI 688.

COPACABANA — Vendo — Rua General Barbosa Lima 95 ap. 701, vazio c/180m2, saleta, salão 10x5, 2 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. emp., garagem NCr$ 95 000,00 a combinar ODAIR XAVIER — Telefone 57-0942 — CRECI 389.

COPACABANA — Grande ap. conjugado, vazio, à R. Paula Freitas, 32 — Entr. de 8 500, e o saldo em 24 prest. de 400,00 — Venda exclusiva WALDEMAR DONATO — T. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — COPEG — Vendo aps. novos em 1a. locação pela COPEG com habite-se recente mediante sinal de NCr$... 7 000,00 sala e qt. separado, banh., coz., área c/tanq. azulejado e mais 1 ótimo qt. reversível. Ver diàriamente na Avenida Princesa Isabel, 300 e tratar na R. Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435 — PAR LTDA. CRECI 456.

COPACABANA — Ap. amplo, 3 qts., dep., s/ intermediário pp. bem parcelado. Ver das 11 às 14 e 19 em diante. — Tels.... 47-1834.

COPACABANA — Vendo sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço: NCr$ 8 000 — Sinal NCr$ 3 500 — Prest. mensais NCr$ 350. Obra 10a. laje. De Paoli — Haguiar. Tel.: 22-6910.

COPACABANA — R. Joaquim Nabuco 14 (a poucos metros da Av. Atlântica — Pôsto 6 — (Vendemos ap. frente, totalmente nôvo, esq. de alumínio, c/vista para o mar, ponto mais cobiçado da Zona Sul, com 3 salas, 1 quarto, banheiro comp. em côr, cozinha. Serve p/ moradia, Studio ou Garçonnière p/ pessoa de alto nível. Preço: 46 mil a combinar — 22-0781, 52-0665 — Bento Cordeiro (CRECI 1136).

COPACABANA — Ap. pequeno, mobiliado, vendo 15 000. Av. Copacabana, 360 — 1 006. Chaves c/ porteiro, no 5.º andar. Telefone 36-1307.

COPACABANA — Apto. ocupado, vendo 2 qts., sala, jardim de inverno, banh. em côr azul, área com tanque, dependências de empregada — Rua Barata Ribeiro n. 359 — apto. 903, com zelador Sr. Osvaldo — Infs. tel. 37-1200 e 37-3428.

COPACABANA — Vendo na Rua Bolívar n. 34, o apto. 401, de frente, de var., qto., sala, coz., banh., dep. comp. de empreg., área e garagem — Preço de 28 mil c/ 50% financ. em 2 anos — Ver no local e tratar na Rua México n. 111 — g. 1 106. — Tel. 52-4609 — E. SANTO — CRECI n. 47.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 107 da Av. N. S. Copacabana, 1 246, sl., 3 qts. demais dep. — Tratar Av. Rio Branco, 138-14.º and.

COPACABANA — ap. — Vendo 3 quartos, sala, dependências, garagem à Rua Barata Ribeiro, andar alto, aceito Caixa ou outra instituição, negócio urgente, base 60 milhões. Tel. 36-6325 — CRECI 725.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. 3 qts., salão, 150 m2. Preço 75 000. Tel. 32-9449. — CRECI 480 — Válter.

COPACABANA — Vendo vazio, 3 qts. Preço 55 000, Tel. 32-9449 — CRECI 480. Válter.

COPACABANA — Vende-se ap. c/240m2, frente, 1 p/and., garagem, atapetado, luxo. Tratar c/ proprietário — 36-2987.

COPACABANA c/ 6 000 de sinal, ap. de 65 m2. R. Assis Brasil, 194-1002. Chaves c/ o porteiro. Tel. 32-9449. CRECI 480 — Válter.

COPACABANA — Vdo. ap. nôvo, vazio, sala, qt. separados, coz., banh., área c/ tanq., dep. empreg., 28 mil, 14 de ent. Tel.: 52-3457. C. 824.

COPACABANA — Apart. vendo na Rua Almte. Gonçalves, 3 quartos, sala, dependências, frente, garagem. Negócio urgente, somente à vista. Tel. 36-6325. CRECI 725.

COPACABANA — Apart., vendo: 2 quartos, sala, garagem dependências. Rua Rainha Elizabeth. — Negócio urgente e à vista. Tel. 36-6325. CRECI 725.

COPACABANA — Vendo excelente ap., 2 p/ andar, vazio, c/ 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. Ver c/ porteiro à R. S. Clara, 277, ap. 202 — Tratar 22-2376. CRECI 902.

COBERTURA — Av. Copacabana com 8 aptos. de sala, quarto, banh., varandas e grande terraço com tôda extensão do prédio excelente vista, vazios — perfeito estado, excepcional p/ renda, grande clínica, cursos etc. — Preço total de NCr$ .. 120 000,00 financ. — Chaves na Av. Copacabana n. 435, apto. 901 — Sr. Raul — Tel. 22-7482. Copacabana.

COPACABANA — APARTAMENTO c/ garagem na Av. Copacabana, de frente, vendo hoje c/ apenas NCr$ 4 750,00 à vista, o resto inteiramente financiado 18 meses. Preço total: NCr$ .... 19 000,00. É de frente, andar alto, vazio, impecável, entrego hoje mesmo. Oportunidade única, excepcional. Ver no local de 8 às 12 horas, Sr. Raul. Avenida Copacab. n. 435, apto. 901 — P/ venda hoje.

COPACABANA — Compro ap. c/ 3 ou 2 qts. urgente. Inf. Tel. 32-9449 — C. 480.

COPACABANA — Vende-se ap. conj., coz., banh. novo, vazio de frente, 14 000 à vista. Rua Saint Roman n. 480 — 720 com o proprietário.

COPACABANA — Entrega imediata. Ed. Keats — Rua Toneleros, 380. Vende-se magnífico ap. de sala, 3 qts. c/ armários, banh. cozinha, dep. empregada. Sinal 50 000,00. Saldo a combinar. Tratar Tels.: 52-2995 e 32-4240 — Creci 226.

COMPRO — Ap. 2 qts., sala, banh. com garagem, Copacabana, Ipanema ou Leblon, financiado. Pago até 1 500. por mês. Tratar R. Barata Ribeiro 502 — Loja 7.

LEME — Vendo ap. 702 R. Gustavo Sampaio, 448 — C/ sala, quarto, banh. compl., cozinha etc. — Sinal NCr$ 10 000,00 e o saldo a combinar. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 52-1648 — Sr. Nayro.

PERMUTO — Vendo, apto. nôvo — frente p/ o mar — luxuoso — atap. — arms. (65 m) — pilotis mármore — 2 qts. — sala — 1 área e dep. comp. por menor ou s/ luxo — Leme — Copa — Bota — Fla — Glória — ou casa peq. em sub. prox. ou Ilha — Ver Rua Domingos Ferreira n. 31 — 604.

PÔSTO 6 — Vendo ap., Av. Copacabana, NCr$ 65 000 facil., salão, 3 qts., 2 banh., coz. e deps. Luís Hack, Assembléia, 34-502. 46-8899, 31-0566 e 31-0231 — CRECI 260.

QUADRA PRAIA — Copacabana, vendo nôvo, 2 qts. sala, dep. emp. garagem, 12.º andar, entrega 5 meses, 35 000 c/ 20 000 Tel. 32-9393.

REPÚBLICA DO PERU, ap. nôvo 90m2. Salão, 2 qts., dep. Sinal 15 mil, rest. 3 anos. Telefones: 32-8398 e 57-7262.

RUA TONELEROS — Vendo ap. com 3 qts., sala, dep. completas. — 36-7529. CRECI 960.

VENDO — Av. Copacabana, Conjugado, grande, frente, vazio. 10 entrada mais 13 em 33 meses. — Tratar c/ próprio. — 43-2279.

VENDEM-SE apartamentos em Copacabana, térreo, 2 quartos conjugadas, sala, cozinha, vaga para carros. Preço 27 000,00. Tratar pelo telefone 36-3032.

VENDE-SE ap. vazio na Avenida Prado Júnior n. 150 — 404, reformado, nôvo — Ver porteiro — NCr$ 18 000 à vista fácil. .... 21 000 com 70%.

VENDO ótimo apart. edif. 2 p/ andar, sala, 3 quartos, coz., banheiro em côr, arm. emb., dep. de emp. — Nôvo. 57-0778. Financio propriet.

VENDE-SE o apto. 403 da Rua República do Peru n. 216 — com sala, 3 quartos, dependência e garagem, NCr$ 60 000 com metade de entrada e o restante a combinar — Chaves na portaria — Tratar pelo telefone .... 42-5416 — à tarde.

VENDO — Rua General Ribeiro da Costa, 90, apartamento finalzinho de construção, frente. Ver 10 às 16h. Creci 400. Tratar Rua da Quitanda, 30-2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

VENDE-SE apartamento 1 104 da Av. Copacabana, 1 003, com sala-quarto conj., saletinha, banheiro e cozinha completos, varanda, de frente. NCr$ 19 000. Chaves com porteiro. Tel. 37-3218.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO! — Ocasião! Praça General Osório. Vendo, de frente no 2.º pav., em ed. antigo, de 3 pavs., sem elevador, ap. c/ 2 salas, 2 qts., deps. completas. Preço NCr$ 45 000. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Telefone 32-8858. (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — No prédio de maior procura em Ipanema, super-luxo, nôvo, and. alto, ar cond. e aquecimento central, intercomunicação, 350 m2, salão, s/jantar, 4 qts., c/ arm. prontos, 3 banhs-copa e coz., 2 qts., empreg., 2 garagens. Ver no local a partir das 12 horas c/ corretor na Rua Garcia D'Avila, 25. Imob. Santos. Tel.: 36-6631. CRECI 248.

APARTAMENTO PRONTO — LEBLON — Vendemos ótimo ap. frente: Sala, j. inverno, 2 qts., banh., coz., área serv. e depend. compl. empreg. Edifício 3 pavimentos c/ apenas 2 p/ andar. Sinal NCr$ .... 12 000, prestações mensais NCr$ 487,28. Ótima oportunidade. Rua Artur Araripe, 67. Corretor na portaria, diàriamente, das 16 às 18 horas. Contrato terminado, desocupação p/ conta n/ firma. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14. Tels. 52-0221. (CRECI 604).

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Para entrega vago ap. c/ 1 sala, 2 quartos, arm. emb., banheiro em côr, cozinha, área. Preço: NCr$ 37 000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

IPANEMA — Incorporação CIVIA (estrutura já terminada e em alvenaria), à Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção da Cia. Pedernairas, em terreno de 1 000 m2, ótimos aps. c/ 186,00 m2, construídos c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banh. coz., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.º 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Já em revestimento e c/ grande financiamento. Vends. à Rua Barão da Tôrre, 112, aps. de salão, 2 ou 3 qts. deps. e garagem. Construção c/ a garantia SERVENCO. Preço a partir de 47.000,00. Ver no local diàriamente até 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119 — Gr. 801. Telefones: — 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

IPANEMA — R. Nasc. Silva 7 — Vendo ap. fr. com salão, 3 qts., com arm. emb. 2 banh. copa-coz., entrego em 18 meses. Apenas 40 mil no estado atual — Negócio de grande oportunidade — 22-0781 — 52-0665 — Bento Cordeiro — CRECI 1136.

IPANEMA — Vendemos, pronto, de frente, ap. de vestíbulo, grande conjugado, banh. e coz à Rua Visconde de Pirajá, 310, junto à Praça N. S. da Paz. Preço e condições excepcionais: 8 mil na escritura e o saldo em 30 meses, com prestações mensais de 318,00. Ver com o corretor diàriamente, das 14 às 18h30m na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1290.

IPANEMA — Terreno vendo, 10 x 50, 220 mil. Tel. 57-5187, das 9 às 12 horas. Brilhante. CRECI 243.

IPANEMA — Vendo em ed. de 4 pav. com elevador, apart. de frente com qt., banh. coz., armários embutidos, garagem. Ver c/ o porteiro. Rua Prudente de Morais n. 269. Tratar Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. .... 22-6128, de 12 às 18 horas.

IPANEMA — Vende-se, desocupado, ap. 102, Rua Prudente de Morais, 1184, c/ s. 2 q. dep. e garagem — Tel. 43-6512, Madail. CRECI 748.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404 — Vendo ap. de luxo, com 2 salas, 2 quartos, dependências completas, armários embutidos e vaga na garagem. Telefone 22-6896.

LEBLON — Vendo Av. Ataulfo Paiva n.º 50-A 1 — 1 302 com vistas p/ Jóquei, ampla sala, 3 qts. e demais dep. inclu. emp. Chaves n.º 1 303 — Ent. 20, saldo 3 anos. Ac. Caixas c/ sinal, está vazio e pintado. 52-4764.

LEBLON — Vende-se ap. de frente, 2 grandes quartos, sala e banheiro e grande cozinha, dependências e garagem. Preço: NCr$ 35 000,00, sinal de NCr$ 17 500,00 e o restante em 24 meses. Ver diàriamente das 11 às 16h no local. Rua Humberto de Campos, 746 ap. 401. Esquina de José Linhares. Tratar na Rua México, 11, s/loja. Tel. 22-0977. CRECI 1239 — Miguel.

LEBLON — Quadra da praia — Condomínio de 5 apartamentos, 1 por andar — Obras na 2.ª laje, salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qts. de empregada, WC, área e garagem. Fachada em mármore — Esquadrias de alumínio. Pintura a óleo, Fogão Fiesta, Náutilus e demais especificações de luxo — Ver hoje no local, na Rua Carlos Góis n.º 150, a 150 metros da praia — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — CRECI 209 — Rua do Carmo n.º 17 — 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Vend. aps. prontos de 2 qts. e sala, dep. e garagem. Aceita-se financiamento da COPEG. Ver R. Mário Ribeiro 91, junto à B. Mitre, 1079, até às 19 h. — Inf. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LEBLON — Com vista panorâmica para o mar e a Lagoa. Vend. no 11.º andar, 2 aps. de salão, 3 gdes. dormit., 2 banhs., copa, coz., deps. e garagem. Construção de alto padrão. Tôdas as peças de frente. Pagamento grand. facil. Ver na Rua Alm. Pereira Guimarães, 79, até 19 horas — Tratar Pan-Imóveis, Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032 — Creci J-308.

PARA ENTREGA vago — à Rua Visc. Pirajá ap. c/ hall, 1 sala, 1 quarto c/ arm. emb. ar condicionado, banh. coz. quarto e dep. empr. Preço NCr$ 33 000,00 c/ NCr$ 15 000,00 em 12 meses. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.º 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. — CRECI 640).

RUA MONTENEGRO n. 58 — Pilotis com elevador — 4.º andar — vazio — amplo quarto, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, dependências de empregada — vaga de carro — Preço NCr$ 26 000,00 — Ver o apto. 403 — Tratar 56-3061 — CRECI n. 1 021.

VENDO, vazio, ap. 202, Visc. Pirajá, 135, de frente, 2 s., 3 qts., arms., deps., garagem, NCr$... 85 000,00 a combinar. Ver qualquer hora e tratar Av. R. Branco, 151, s. 1505, tel. 31-1321 de 17h às 19h ou 37-9228 (CRECI 840).

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Residência de luxo vazia, 2 moradias independ. em terreno plano 15x30, jardim, quintal, garagens etc. Visitas hoje na Rua Major Rubens Vaz, 537 — Preço 135 mil c/ 50% de entrada. Inf. Tel. 43-8463 — Creci 497.

INCORPORAÇÃO CIVIA, estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pedernairas, à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Lage) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.º 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas, (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Av. Borges de Medeiros, antiga Epitácio Pessoa; a uma quadra da Hípica — Prédio em centro de terreno. Quase pronto. — Salão-living, sala de jantar, 4 amplos quartos c/ armários, 3 banheiros, toalete, copa, cozinha, área c/ lavanderia, 2 qts. empregada, 2 garagens — Fachada em cerâmica. Esquadrias de alumínio. Pisos em mármore, pinturas a óleo. Ar condicionado, telefone interno e demais especificações de alto luxo. Ver hoje no próprio local. Av. Borges de Medeiros, 3 265. Entrada no tapume pela Av. Linev de Paula Machado — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Telefones 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Vendo urgente casa 750m2, cost. linda vista. 350 mil — Aceita oferta. Rua Tabatinguera, 30 — Tel. 26-8978.

LAGOA — Residência em terreno de 14x30 (esquina) para entrega vaga, constando de: Varanda, 3 salas, sala de almôço, toilete, 4 quartos c/ arm. embutidos, 2 banheiros em côr, salão no último pav. com 140,00 m2, escritório, cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro empr. garagem para 2 carros. Preço: NCr$ 300 000,00 c/ 60% facilitado em 12 meses. CIVIA — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. .... 22-1848 de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO ap. — Vendo urgente, 2 quartos, sala, dependências, cozinha, copa, entrego para morar e dou 20 mil cruzeiros novos financiado Caixa Econ. Preço 33 mil cruzeiros novos. Rua Maria Angélica. Tel. 36-6325 — CRECI 725.

VENDO Rua Piratininga, 50, grande casa c/ 300 m2, terreno 10,00 por 27,00, vazia. Ver 10 às 17h. Creci 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se excelente casa, vazia, pintura nova c/ piscina, garagem, 4 quartos, salão, 2 banheiros sociais em côr, um apartamento completo nos fundos p/ hóspede, ótimo terraço todo em cerâmica, jardins em volta e tôda murada. Documentação totalmente em ordem, inclusive c/ escritura definitiva registrada e certidões negativas à disposição — 70 milhões à vista ou 85 financiados. Ver diàriamente na Rua Pedro Lago, 81. Melhores informações c/ proprietário p/ tel. 42-9711.

BARRA DA TIJUCA — Vendo um bom terreno na Av. das Américas, Km 11 todo arborizado, tem 60 coqueiros, poço artesiano, 10 torneiras, 2.100 metros, todo cercado. Tel. 27-7830.

BARRA DA TIJUCA — Av. Olegário Maciel, 263. Vende-se ap. nôvo, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empregada. Facilita-se. — Props. 43-1759 e .... 43-5445.

ESTRADA DO ITANHANGÁ — Lote plano c/ 20 x 53 c/ fundos para o canal da Lagoa. Preço: NCr$ 15 000,00 c/ 50% facilitado. CIVIA, Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo frente BR-101, km 14, terreno 2 000 m2, cercado e plantado, residência e garagem. Tratar Paulo tel. 22-6909.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo um terreno com uma casa na Rua Juparó n.º 278, c/ 53m frente por 44 fundos. Preço 15 000. Entrada 2 000 e prestações 300,00. Telefone 28-1703, Sr. José.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se 2 casas, pequena entrada. R. Sto. Antônio 19 e 35, Entr. Rua Bela, 1 155. Ver local, 3 qts., sala, copa, área, varandas etc.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo três terrenos de 11x60 — 26x47 — 20x50 p/depósito de indústria, fac. cond. pag. Inf. 22-0363. CRECI 1014 — Rua Quitanda, 61, sala 1.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo na Rua General José Cristino n. 32 apto. 104 — c/ sala, 2 qts., e deps., gar. Entr. 5 mil, r. a combinar. Tel. 52-2796 — CRECI 822 — SANTOS BAHIA AVALIA IMÓVEIS GRÁTIS.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se dois prédios na Av. Pedro II, 310 e 316. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 14.º andar.

VENDO — Rua General José Cristino 40, grande casa c/terreno 18,00 por 58,00. São Cristóvão. Ver 10 às 17h. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — CRECI 400.

CASA excelente vd. p/família de trato c/2 pavimentos, 3 qts., sl., 2 banhs. sociais, local p/carro, ótimo negócio. Ver no local R. Barão de Itapagipe, 200 c/1. melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

CONFORTÁVEL residência, NCr$ 65,00. Vendo no fim da Rua Pontes Correia (Rua Indaiaçu), 2 salas, 4 qts., 2 banh., deps., quintal, Luís Hack, Assembléia, 34-502, 38-4366, 31-0566 e .... 31-0231. CRECI 260.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. nôvo, frente c/ sala e saleta, 2 qts., cozinha c/ copa, dep. emp., área c/ tanque. Preço e condições a combinar. Aceito Caixas. Rua Itapiru, 1470 ap. 101.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

A SUA ESPOSA ficará encantada com a linda casa que temos à venda próximo à Praça Saens Peña. Imagine só: garagem, 2 salas, 2 banhs. sociais, coz. americana, diversos armários emb., dep. emp. etc. Mas não se assuste, o preço é bem em conta. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986 até 19 horas. Mas não esqueça de trazer a patroa, tá?...

APANHE UM LÁPIS E FAÇA AS CONTAS — Entr. 10, 25 prest. de 300 e 5 finais de 500. Que total encontrou? 20, não é mesmo? Pois bem, nestas condições vendo magnífico ap. na R. Aguiar junto à Conde Bonfim. Duvido que V. Sa. não goste. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A, Telefone 34-0694 — CRECI 986 até 9h.

APARTAMENTO de frente, vazio, 3 qts., sl., junto ao colégio Militar. Preço 40 c/ 20 de entr, saldo a comb. Apanhe chaves com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986 (até 19h).

A DOCUMENTAÇÃO da Caixa Econ. tem que ser entregue em ordem, mas não se preocupe! Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite Bueno Machado — Imóveis. R. Barão Mesquita, 398-A (até 19h). CRECI 986. Tel. 34-0694.

AINDA é possível encontrar pechinchas no jornal! Por 23 mil à vista sem mais nada, vendo ap. vazio na Barão Mesquita c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. empreg. etc. Não acredita? Apanhe chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A e verifique. Tel. 34-0694. CRECI 986 (até 19h).

ATENÇÃO — Tijuca, vendo prédio c/ 2 residências, c/ entradas independentes, sala, 2 qts., e demais deps., jardim e quintal. Ver no local das 10 às 14 h — Rua Uruguai, 29-A. Preço de ocasião — vou viajar. Tratar com Manuel.

ATENÇÃO — Vendo ap., Praça Saens Pena, sala, 2 q., banh., cozinha, área serviço, terraço e depend. de empregada. NCr$ .. 30 000,00 à vista. 22-2393, de 7h às 12h. Hermes. CRECI 168.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo residência na Av. Edison Passos, terreno 20x53, NCr$ 80 000, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., depts., garagem. Luís Hack. Assembléia, 34-502. 38-4366, 31-0566 e ..... 31-0231. CRECI 260.

APARTAMENTO 3 qts., sl., dept. garagem, 38 mil. Visc. Cabo Frio — Inf. 22-9079 — Eva — CRECI 689.

ACEITO PARA VENDER — Tenho clientes. Não cobro comissão — Corretor há 25 anos. Método infalível, Sr. VIEIRA — Tel. .. 22-5893 — CRECI 1 012.

ALTO DA BOA VISTA — Ótima residência para entrega vaga à Av. Edson Passos em terreno de 4 000 m2 constando de: 4 salas, varandas, toilete, 5 quartos, banh. copa, cozinha, 2 quartos e dep. empr., piscina, campo de esportes e grande jardim. Preço NCr$ 350 000,00 c/ parte em 18 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, de 8h30m às 18 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CASA — TIJUCA — Entrega imediata. Rua São Miguel 744. Vendemos magnífica residência: 2 salas, salão de festas, 3 qts., varandas, toilete, banh., copa, coz., despensa, lavanderia, jardim, quintal, dep. compl. empreg., garagem. Ótima construção. Visitas, diàriamente, das 14 às 17 horas. Sinal NCr$ 31 600, saldo facilitado em 3 anos SEM JUROS. Tratar na SEI — Sociedade de Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14. Tel. 52-0221 (CRECI 604).

CASA — Excelente oportunidade, vd. 3 qts., s. coz. copa, banh., deps. de emp., garagem, varanda, está vazia, ver no local, Av. Maracanã, 1392 e mais outras, melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

COMPRO — Tijuca ao Grajaú ap. c/ 3 e 2 qts. urgente, 32-9449, C. 480.

TIJUCA — Para pronta entrega, ap. na Rua Conde de Bonfim c/ hall c/ piso em mármore, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área c/ 2 tanques, quarto e dep. empr. Preço: NCr$ .... 75 000,00 c/ parte fin. em 24 meses. CIVIA, Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

TIJUCA — Vendo novo na Rua Silva Teles n. 10, ap. 409 com sala, 2 quartos, NCr$ 36 000,00 Sinal de NCr$ 2 000,00, parte facilitada em 90 dias e NCr$ 28 800,00 em 12 anos. Aceito OSÓRIO — Tratar pelo telefone ISORIO — Tratar pelo telefone 23-5739.

TIJUCA — C. Bonfim, ap. c/3 qts., sala, coz. e banh. c/azulejo até o teto s/gare. S. NCr$ 25 000 — 10 000 a comb. resto p/ fin. p/Caixa. Tel. 38-9631 — das 18 às 23h.

TIJUCA — Apartamento em construção adiantada. Preço fixo e irreajustável. R. José Higino ap. 103 e 104. Ver c/o encarregado da obra. Tratar 52-5687. CRECI 902.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12 x 142 m — Entrada de 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3267. — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio c/ 3 qts., sl., coz. e banh. em côres. Inf. ACORDE LTDA. — Av. Graça Aranha, 206, s/608. — Tel. 42-2459. CRECI 203.

TIJUCA — Vendo na Rua Barão de Mesquita n. 28, o apto. 204, nôvo, de 2 quartos grandes sala etc. Preço de 35 mil, ent. de 15 mil. Ver com o port. José e tratar na Rua México n. 111 — gr. 1 106 — Tel. ...... 52-4609 — E. SANTO — CRECI n.º 47.

TIJUCA — Vendo ótima residência na Rua Da. Delfina, NCr$ .. 150 000 facil., 2 pavtos., varanda, 3 salas, 3 qts., 2 banh., deps., garagem. Luís Hack. Assembléia, 34-502 — 38-4366, .. 31-0566 e 31-0231. CRECI 260.

TIJUCA — Vendo ap. na Rua Uruguai, NCr$ 40 000, sala, 3 qts., copa-coz., banh., deps., área social etc. Luís Hack. Assembléia, 34-502. 31-0566, 31-0231 e 38-4366. CRECI 260.

TIJUCA — Vendo na Rua Uruguai, 447 ap. 201 edifício de 3 aps. um por andar, todos de frente, não tem condomínio, 1 sala grande, 3 quartos, todos com arm. emb. até o teto, copa-cozinha com arm. emb. até o teto e mais dep. pode ser visto o dia todo com hora marcada com o próprio, 50% à vista o resto em 24 meses. Tratar com o Sr. Eduardo. Tels. 43-6017 e 48-2485.

TIJUCA — Vendo com terreno na R. Uruguai, 285, c/ planta aprov. p/ const. apt. 3 andares e uma loja p/ qualquer ramo, pode ser visto o dia todo c/ o vigia e tratar c/ Sr. Eduardo, Telefones 43-6017 e 48-2485.

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir, 59 m2. Sala e quarto separados, — banheiro completo, cozinha, área de serviço etc. Preço de 20 — Entrada de 10 que poderá ser facilitada e o restante como aluguel. Rua Gonzaga Bastos n. 233 com o proprietário — Tels. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202, chaves na portaria. Vendo. Tratar p/ tel. 48-4715 — Sr. Corrêa.

VENDO — Rua Professor Gabizo 260, casa c/terreno 8,00 por 33,00 vazia. Ver 10 às 17h. CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

VENDE-SE apt. 403 frente com hall privativo, na Rua Mariz e Barros, 1 021, com 3 ótimos quartos, grande sala, banh. cozinha e dep. empreg. NCr$ 50 000,00, com 50% financ. 2 anos inform. e visitas 28-6438, Sr. Jesus.

VENDO aps. com salão, 3 qts. dep. de empreg., vaga para carro. R. Morais e Silva n. 86 das 14 às 16 h. 34-5442 — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — VILA ISABEL. — Vendem-se aptos. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. de dep. com apenas NCr$ 8 000 e o saldo 36 prest. s/ juros de NCr$ ... 332,00. Os aps. estão ocupados c/ contrato vencido correndo a desocupação p/ conta de nossa firma. — Ver no local na Praça Niterói n. 15, com o corretor. — Diàriamente das 14 às 17 horas. Tratar na Curvelo S. A. — Av. Graça Aranha, 174, sls. 917/918 e 1 018 — Tel. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1 268 — J 288.

APARTAMENTOS — Vd. 2 excelentes em 1a. locação c/2 qts., sl., coz., banh., garagem e mais deps. Ver no local. R. Teodoro da Silva, 445 aps. 201 e 204 — Melhores det., Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

APARTAMENTO, 2 bons qts., sala, qt. emp. 15 mil entr. saldo 3 anos, próx. Pça. Vedum. Inf. 22-9079 — Eva. CRECI 689.

ACEITO troca, venda e ac. Caixa — Andaraí — Grande ap. tipo casa, c/ 4 qts., lugar p/ 2 carros, vazio, andar todo sem ocupante. Inf. c/ Sr. Alves ou D. Zulmira: 434-0030 (Lúcio CRECI 20).

CASA vd. excelente de 2 pavimentos, 3 qts., garagem e mais deps. no melhor trecho da R. Tôrres Homem, 334-A, ótima oportunidade, ver no local, e mais outros negócios. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL? — Casa, apto., vila ou terreno. Peço a V.S. telefonar para 29-7894 das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES, corretor de imóveis, CRECI n.º 1083. Atendimento rápido. Avalio e faço plano de venda sem compromisso. Experiência e tradição de 30 anos, a serviço de V.S. — Rua Dias da Cruz, 47, sala 302, Méier.

GRAJAU — Ap. c/ excepcional qualid. de ter. ex 3 qts. sls. banh. em côr, coz etc. inteiramente indevass. de cuja sala e tôdas estas peças c/ bonita vista, prox. Ed. Rêgo, 45 000, gde. parte em 8 anos. Ouvidor, 183 s/ 303. Tel. 43-5340. Jacy Pordeus — Creci 1252.

GRAJAU — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos com três quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependências — Entrega-se vazia — Ver na Rua Maxim, 189. Entrada de NCr$ 24 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 825,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

GRAJAU — Vende-se ap. de frente com amplo living, 3 quartos, banheiro, jardim de inverno, copa-cozinha, dependências para empregada e vaga na garagem. Final de construção. 40 mil — Aceito ofertas. Rua Grajaú, 198/401 — Tel. 38-2298.

TRAVESSA CARUARU n. 46 — ap. 302 — Frente, 2 qts., 2 sls. dep. NCr$ 23 000,00 — NCr$ 11 000,00 ent. — s. 36 meses — 38-6644.

VILA ISABEL — Casa velha c/ terreno 120 m2. Ver Rua Maxwell, 169, casa 18. Preço: 20 mil novos financiados. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS Av. Rio Branco, 108 — gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs.). (CRECI 943).

VILA ISABEL — Ap. cobertura — Sala, 3 qts., coz., 2 banhs. soc., dep. empr. terraço (34m2) e vaga p/ carro. Obra em alvenaria. Rua Jorge Rudge, 153, ótimas condições de pagt. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS — Av. R. Branco, 108 gr. 903 — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante às 24h) — (Creci 943).

VILA ISABEL — Compro ap. c/ 3 ou 2 qts., urgente. Inf. Tel. 32-9449 — C. 480.

VENDO prédios, Verna de Magalhães, 29, 31, todos ou separados, alugados com contratos. Facilito, possibilidades vazios. S. BOSELLI — Praça Pio X n.º 78, sala 1 115 — 23-8648 — CRECI C-86.

ZONA MARACANÃ — Ap. cobertura, 3 qts., sl., dep. 32 mil à vista, 35 financiados, 32-9669 — Borges — Chaves no 501. — CRECI 712 — Rua da Carioca n. 32, sala 901 — Rua Jaquibá n. 155.

LINS — BÔCA DO MATO

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL? — Casa, apto., vila ou terreno. Peço a V.S. telefonar para 29-7894 das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES, corretor de imóveis — CRECI n.º 1083. Atendimento rápido. Avalio e faço plano de venda sem compromisso. Experiência e tradição de 30 anos a serviço de V.S. — Rua Dias da Cruz, 47, sala 302. Méier.

LINS — Vendo urgente casa altos e baixo, construção mm nova, vazia mais área para construir. Rua D. Francisca, 362. Documentos 100% — Base 25 c/ 10 mil entrada. Tel. 22-9650 q/ hora.

LINS VASCONCELOS — Vende-se ap. vazio, em final de reforma, c/ 3 quartos, sala, cozinha, copa e banheiro. Ver e tratar à Rua Carolina Santos, 148, ap. 102.

LINS — Vende-se ótimo apartamento sobre pilotis com 2 quartos, podendo transformar em três salão, saleta, escritório, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, armários embutidos. Entrega-se vazio — Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 417,00. Ver na R. Conselheiro Ferraz, 34, bloco B, ap. 205 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

VENDE-SE casa à Rua Ramos da Fonseca 183 — Lins Vasconcelos, sl., 4 qts., copa, coz., banh., var., gar., meia-água, de fundos, terr. 14x42 para outra rua — Ent. 15 000, prest. 350,00 s/juros.

JACAREPAGUÁ

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL? — Casa, apto., vila ou terreno. Peço a V.S. telefonar para 29-7894, das 15 às 18 horas, para ORMUZ LOPES, corretor de imóveis, CRECI 1083. Atendimento rápido. Avalio e faço plano de venda sem compromisso. Experiência e tradição de 30 anos, a serviço de V.S. — Rua Dias da Cruz, 47, sala 302 — Méier.

DESEJA LOTEAR SUA PROPRIEDADE? — Faço plano de venda, financio projetos e urbanização — Peço a V.S. telefonar para 29-7894 das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES — CRECI 1 083. Atendimento rápido e experiência de 30 anos. Rua Dias da Cruz, 47, sala 302 — Méier.

JACAREPAGUA' — Vende-se área 3 579 m2. R. Bandeirantes km 13, L. 2, Entr. 2 500. Na margem do asfalto. 42-8593.

JACAREPAGUA — Vendo área 24x130 — R. Baronesa, depois n.º 1 377, parte plana, tel. 22-4163 — Mário — C. 610.

JACAREPAGUA' — Vende-se deslumbrante e soberba propriedade, descortinando magnífica vista para a Lagoa de Jacarepaguá e Avenida Litorânea, situada na confluência da Est. do Itanhangá c/ Est. de Jacarepaguá e Av. Ca-Pau, com área de 24 182 m2. Tratar com ORMUZ LOPES — CRECI 1083, à Rua Dias da Cruz, 47, sl. 302, Méier — Tel. 29-7894, das 15 às 18 horas.

JACAREPAGUÁ — Vendo terreno c/ NCr$ 1 500,00 de entrada e resto pelo plano de venda. André Rocha, 293, lote 13 — Tel. 22-0008. Creci 1072.

JACAREPAGUÁ — Um terreno de 5 000 m2, para 3 ruas, vendo junto à Praça Sêca, residência c/ piscina e granja, funcionando. Preço NCr$ 100 000 facil. Luís Hack, Assembléia, 34, 202 — 38-4366, 31-0566 e 31-0231. CRECI 260.

TAQUARA — Vdo, 3 lotes 11x43. Preço de cada: 5 mil c/ 1 à vista. Ver Est. Otero Santo, ilo, ao 32. Tels. 29-1212 — 29-1057 — Vasconcelos.

TERRENO — Vdo. ótimo lote residencial. R. Pinto Teles — Inf. ACORDE LTDA. Av. Graça Aranha, 206, s/ 608. Tel. 42-2699 — CRECI 803.

VENDE-SE casa com terreno. Inf. Rua Cândido Benício, 1551.

VENDE-SE uma casa popular. Tratar na Estrada Rio Pequeno n.º 711.

CENTRAL

AUSTIN — Vendem-se casas de 2 qts., sala, coz., vazia, terr. de 12x53 — Preço 10 000,00 entrada 3 000,00, R. Santa Clara, 147. — Trat. Rua Lemos Brito, 327 — Quintino. Pereira. 29-9898.

ATENÇÃO — Subúrbios da Central e Leopoldina — Compro e pago à vista, apartamentos de preferência em um só edifício em fase de habite-se ou com habite-se recente. Trato diretamente c/ os senhores proprietários. Inf. p/ tel. 31-0628 — CRECI 109.

AO SR. QUE ESTÁ PROCURANDO ap. confortável e que seja barato por favor, recorte êste anúncio venha apanhar à R. Barão Mesquita, 398-A as chaves do lindo ap. que Bueno Machado tem à venda na R. Maranhão. Mas, seja bonzinho e convide a patroa para ver também, ela vai adorar — CRECI 986 — Tel. 34-0694 (até 19h).

A ENTRADA é bem pequena, as prestações de 400. Vendo ap. vazio. R. Cadete Polônia, 444/102, 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Pintura novíssima. Inúmeros armários embutidos. Visitas das 13 às 18 c/ Antônio — Creci 986. Tel. 34-0694 (Bueno Machado Imóveis).

ATENÇÃO — Realengo — Casa vazia na Rua Bernardo de Vasconcelos, ao lado da Estação, Com 4 qtos., sala, dep. emp. Entr. 10 000, prest. 300 s/j. Ver e tratar na Estação do Realengo, ao pé da ponte, na Barraca Amarela. Todos os dias inclusive domingos. Inf. 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

ATENÇÃO — Eng. de Dentro. Vendo boa casa, próximo a Dias da Cruz c/2 qts., sl. e dependências. Valor 30 m. a combinar. R. Venâncio Ribeiro n.º 74-F — 42-8911.

ATENÇÃO — ROCHA — Vende-se ap. bem facilitado, vazio c/ 3 quartos, 2 salas amplas, coz.-cop., 2 áreas e demais dep. Ver no local à Rua Ana Néri 654. Chaves na Tinturaria ao lado — Tratar na Curvelo S/A. — Graça Aranha 174 s/917/918 e 1018. Tel. 32-7711 ou 52-6285. CRECI 1268 J 288.

AQUI vdo. casa vazia. Muita condução perto; é de quarto, sala, coz., banh. Entr. 2 000, mensal 80,00. Ver: Rua Quintão, 875 — Piedade. Tel. 30-5557.

ATENÇÃO proprietários de ap. na fundação em Deodoro. Compro ap. p/ meu uso, pagamento à vista. Tel. 32-9449. CRECI 480 — Válter.

ANCHIETA — Vendo casa, 3 qts., 2 sls., quintal, 12x60. Preço. R. Macaíba, 820 perto da estação. Tel. 32-9449. CRECI 480 — Válter.

ALÔ REALENGO, vazio vendo residência de luxo c/ 3 qts., sl., garagem, quintal, de 12x60, arborizado c/ árvore frutíferas. — Tel. 32-9449. CRECI 480 — Válter.

APARTAMENTO — Compro e pago à vista em dinheiro no Méier c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e quarto de empregada. Preço a combinar. Trata Sr. Charles Weinstein. Av. Rio Branco, 143-4.º andar s/ 7.

ABOLIÇÃO — Vendo casa c/ 2 qts., sala, cozinha, copa e galpão à vista ou c/ 50%, pela melhor oferta. Ver e tratar Av. Suburbana, 7712.

ATENÇÃO — Piedade — Se os senhores querem comprar aps. aproveitem única oportunidade. São os 2 últimos prontos e vazios c/ 2 qts., gde. sl. coz. banh. compl. área c/ tanque. Preço NCr$ 15 600. Entr. NCr$ 5 600, s/ em 36 meses. Ver R. Meira, 4, das 13 às 17 h. c/ Sr. Prata. Esta rua fica final de Assis Carneiro c/ Clarimundo de Melo. Org. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

AGORA — Jto. Est. Eng. Dentro. Vdo. casa sl. qt. coz. banh. apenas 3.500, entr. e 32 prest. 125, ver R. General Clarindo, 132 — Trat. R. José Maurício, 339, s/ 202, Penha. Tel. 30-5681 — CRECI 1327.

AGORA — Jto. Eng. de Dentro. Vdo. casa fte. Rua — 2 sls. 7 qts. etc. Apenas 18 mil com 8 de entr. e prest. 400. Ver R. General Clarindo, 132. Trat. R. José Maurício, 339, s/202. Penha. 30-5681. CRECI 1327.

COMPRO área acima 5 000 m2, pago à vista, até Madureira ou V. Geral. Tel. 52-2796. Santos Bahia — Creci 822, R. Assembléia, 73, 3.º andar.

CASCADURA — Vdo. casa modesta c/ 2 q. s. c. b. vazia. Ent. 3 mil. Prest. 100. Trat. Av. Braz de Pina 849 tel. 30-3062, diàriamente.

CASA PRONTA para morar — Méier — Vdo. ótima c/ sl., 2 qts., terr., 6,14x17,20 etc. Entr. 8 milhões. Rua Getúlio, 97, casa 12, proprietário. (CRECI 20).

CASA BONITA c/ 2 andares, ap. nos fundos, terr. 10x30 etc. Rua Gustavo Gama, jto. Dias da Cruz. NCr$ 90 000 a combinar. Inf. Sr. Alves ou D. Zulmira: 43-0030. Lúcio, CRECI 20. Est. troca.

COMPRO TERRENO PLANO PARA FINS INDUSTRIAIS, ZONA SUBURBANA, COM 10 000 m2, próximo à estrada pavimentada. Propostas indicando pretensões para portaria dêste Jornal sob o n.º P-47 984.

CASA VELHA c/ter. 11x75 vd. pleno e vazia, NCr$ 40 000 c/ 50% à vista e o restante a comb. Ver no local R. Bento Gonçalves, 198, melhores det. Machado, 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s/ 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou 52-7537 (Creci n.º 7).

CASA — Vende-se com 2 qtos., sala, coz. e demais dependências c/ entr. p/ carro. Em terreno 12 x 25 e muitas árvores frutíferas. Preço 10 mil à vista. Tratar na Rua Padre Telemaco, 12, sala 202, Cascadura, Telefone 29-8743. CRECI 1 307.

DESEJA LOTEAR SUA PROPRIEDADE? — Faço plano de venda, financio projetos e urbanização no subúrbio da Central, Peço a V.S. telefonar para 29-7894, das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES — CRECI 1 083. Atendimento rápido e experiência de 30 anos. Rua Dias da Cruz, 47, sala 302 — Méier.

DUAS CASAS — Vazias, em Bento Ribeiro, bem na Estação. Pequenas, c/ espaço para fazer diversos acréscimos. Apenas 1 250 de entr. e 48 prest. de 50,00. Ver hoje e amanhã o dia todo. Rua Adalgisa Aleixo, 641, c/ o porteiro — Inf. Rua Uranos, 1 397. Tels. 30-5192 e 30-5172. CRECI 1 186.

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL? — Casa, ap., vila ou terreno. Peço a V.S. telefonar para 29-7894, das 15 às 18 horas, para ORMUZ LOPES, corretor de imóveis, CRECI n.º 1083. Atendimento rápido. Avalio e faço plano de venda sem compromisso. Experiência e tradição de 30 anos, a serviço de V.S. — Rua Dias da Cruz, 47, sala 302. — Méier.

DE FRENTE — Rua Grão Pará, 295 — Vdo. ótimo ap. c/ sinteco, sl., 2 qts etc. (alugado por 160). Sinal 6, parte a comb. 264 p/ mês. Inf. 43-0030 (CRECI 20).

ENGENHO NOVO — Vendo Rua Matias Aires n. 70 — casa c/ 3 qts., sl., deps. Aceito financiamento. Tratar na Rua da Assembléia n. 73 — 3.º andar. Tel. 52-2796 — CRECI 822 — SANTOS BAHIA AVALIA IMÓVEIS GRÁTIS.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. de sala, 2 qts., Rua Manuel Miranda n. 131, ap. 102. Tratar no n. 68, com Alfredo.

ENCANTADO — Vdo casa c/ 3 moradias. Com 3 garagens. Preço 35 mil. Entrada à comb. Tels.: 29-1212 — 29-1057 — Vasconcelos.

ENCANTADO — Rua Clarimundo de Melo 104. Casa com frente para duas ruas — ampla garagem. Vende-se, vazia. Ver no local das 9 às 12h. Tel. 29-6679.

ENCANTADO — Vdo. ótimo local, casa vazia, c/ 3 qtos, sala, coz. banh. em côr — gde. quintal entr. p/ carro, junto à estação, condu. na porta, comércio próximo, entr. NCr$ 6.500,00 — prest. NCr$ 200,00 s/j. Ver na R. Xavier dos Pássaros, 28 — esq. da R. Clarimundo de Melo. Tratar na R. Icapó, 45, gr. 202 — Braz de Pina. Tel. 30-0731. C/Lutero. CRECI 1140.

MEIER — Casa vazia, vendo, laje, 2 qts., dep. garagem, entr. 15 mil, saldo 60 de 500. Travessa Colibri, 32. Tel. 49-2557.

MEIER — Jto. Dias da Cruz — Vend. urgt. gde. casa c/ 2 qts., 2 sls., coz. banh. jardim e porão habitável em ter. de 11x55. Preço NCr$ 35 000. Entr. NCr$ 10 000, saldo em 48 prests. Ver R. Dr. Bulhões, 699, das 10 às 17 h., c/ Sr. Sousa. Tratar ORGANIZAÇÃO DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

MEIER — CASA VAZIA — Na Rua Vilela Tavares 8, esq. c/ Dias da Cruz, c/ 3 qts., 2 sls. e dep. empregada. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

MEIER, PILARES — Vendo linda casa vazia tipo mansão c/garagem, jardim e telefone, terr. 17 frente, 50 de extensão, ent. 15 mil, prest. 500. Tratar c/proprietário. Tel. 43-3878. CRECI 430.

MEIER — Dias da Cruz — Vendem-se duas ótimas casas sendo uma antiga e outra em estilo moderno, em terreno de 12x22 m. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações sem juros. Ver na Rua José Veríssimo, 11, quase esquina da Rua Dias da Cruz. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constante Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2746. — Copacabana. CRECI 1206.

MEIER — Vendem-se ótimos apartamentos juntinho do Méier, com 2 quartos, salas, cozinha, banheiro e área. Entrada a partir de NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00 sem parcelas intermediárias. Aceitam-se propostas à vista com grande desconto. Ver na Rua Aristides Caire, 203. Procurar o corretor na Rua Tenente Costa, 117. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, dep. de empregada, sinteco, sancas e florões. Entrada NCr$ 16 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 425,00 mensais. Ver na R. Joaquim Méier 51, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constance Barbosa, 125, 1.º and. tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. Chaves no ap. 501, c/ Sr. Gaspar — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vendo ap. com 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., c/ garagem, terreno. R. Carolina Machado. Aceito parte p. Caixa. Entr. 7 000. Tratar: Largo Bicão, 9, s/ 202. Vila da Penha, c/ Mário ou Osvaldo. CRECI 1 232.

MEIER — Vendo vazio ao lado da Dias da Cruz, de frente, 3 qts., sl. Preço 26 000 a comb. Tel. 32-9449. CRECI 480 — Válter.

MARECHAL HERMES — Vendo 2 casas e meia água, terreno 11 por 60. Ver Rua General Cláudio n.º 259 — Tratar tel. 26-7861.

MEIER — Vd. c/2 qts., sl., coz., banh., e mais dep. NCr$ 16 000 c/50% à vista, restante em 36 meses, ver no local c/porteiro ou Geraldo, R. Pedro de Carvalho, 120 ap. 112, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

MEIER — Raríssima oportunidade. Vendo maravilhoso ap. 2 quartos, sala, coz., banh. em côr, área c/ tanque, dep. emp., ótimo preço. Ver à R. Edem, 11, ap. 102. Esta rua é a última de quem entra pela Pedro de Carvalho. Tratar 22-2376. CRECI 902.

MEIER — Vendo maravilhoso ap. vazio, c/ 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp., ac. Caixa. Ver c/ porteiro à Rua Dias da Cruz, 185, ap. 509. — Tratar 22-2376. CRECI 902.

MEIER — Vendem-se na Rua Medina, 58, ap. 201 (vazio) e 401, s. 2 qts., demais dep. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 14.º.

MEIER ATÉ TODOS OS SANTOS — Quero comprar e pago à vista, uma residência solidamente construída em bom terreno, podendo ser em fase de habite-se ou habite-se recente. Não aceito intermediários. Tel. 31-0628.

PRÉDIO c/ 2 moradias c/ saleta, sl., qt., coz., banh. e área com tanque, entrada 6 milhões, saldo a combinar. Ver R. Goiás, 1018 c/ 4. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

QUER VENDER suas casas, terrenos ou aps. Resolvo em 30 dias, sem desp. para V. S. Tenho vários compradores. Toda Central do Brasil, faça uma visita. Rua Padre Telemaco, 12, sl. 202 — Cascadura. Tel. 29-8743 — CRECI 1 307.

REALENGO — R. Piraquara c/ Rua 5. Vdo. um lote c/ barracão de tijolo e telha c/ água e luz. Preço: 5 mil c/ 2 à vista. Tel.: 29-1057 — José.

ROCHA — Vende-se casa antiga em terreno 9 x 34 c/ 4 quartos 2 salas, cozinha, banheiro, área, garagem, mais 1 meia-água nos fundos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro — Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Henrique Dias n. 19 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel., 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

REALENGO — Urgente — Vendo área 30 mil m2, Cachoeira, rio, nascente, prop. criação etc., cond., pag. fac. Inf. 22-0363 — CRECI 1014. Rua Quitanda, 61 — Sala 1.

RICARDO ALBUQUERQUE. Vendo área 54 114m2, água, luz, beira do asfalto, const. COOP — BNH. Inf. 22-0363. CRECI 1014. Rua Quitanda, 61 — s/1.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo na Al. Min. Gama Filho 8, casa com peq. var., 1 sala, 4 qts., copa-cozinha, banh. e dep. emp. Telefonar 36-0008.

VENDO apartamento de frente, 2 quartos e dependências, 20 000 c/ 3 000 de sinal, restante COPEG, Caixa, etc. Ver à Rua Dr. Padilha, 485/301, com proprietário.

TODOS OS SANTOS — Vende-se o excelente ap. 405 da Rua São Brás, 68, entrada 2 do 3.º bloco, de sl., 2 qts. e demais dep. c/ NCr$ 3 500 de entrada. Ver no local e tratar na Construtora L. Martins S/A. Rua México, 11, grupo 502. Tel. 22-1055 e 52-3873 c/ D. Alice. Creci 375.

TODOS OS SANTOS — Vdo. ótimo ap. nôvo, vazio, sala, 2 qts., banh. coz., área com tanque. 7 mil, fac. rest. 241,14 mens. Tel.: 52-3457 — C. 824.

LEOPOLDINA

AVENIDA NOVA IORQUE 157 — Bonsucesso — Raríssima oportunidade, pronta entrega, vendemos magníficos apartamentos, grandes de 3 e 4 quartos com dependências, apartamentos de cobertura em edifício de alto luxo com elevador Otis, com entrada facilitada, e o restante facilitado em 12 anos em suaves mensalidades inferior ao aluguel. Negócio rápido. Aceitamos terrenos e imóveis como parte do pagamento. Ver e tratar com os proprietários na Av. Nova Iorque, 157. Aceita-se COPEG. Resta pouca unidade.

AV. MERITI, 69 — Vendo casa c/ 2 aps. grande terreno, entrego vazios. Tel. 22-4163. Mário — C. 610.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, ótimos aps. de frente, 1a. habitação, c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côr e boa área. Entr. 5 000,00, prest. 200,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, luxuosa resid., c/ 2 qts., sala., copa-coz., banh. em côr, jardim de inverno e garagem. Entr. 18 000, prest. 600. Trat. na Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: No centro de Brás de Pina, ótimo ap. com 2 qts., sala, coz., banh. e área. Entr. 6 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Na Penha, luxuoso ap. c/ 3 qts., salão, copa-coz. e banh. c/ azulejo até o teto, arms. emb., pint. a óleo. — Entr. 12 000, prest. 350,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, 3 casas, vazias, c/ 2 qts., sala, coz., banh. Ótimo negócio para renda. Entr. 16 000, prest. 600 de tudo. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — Vende próximo à Praça do Carmo, resid., de fino acabamento, com 3 qts., salão, copa-coz., depend. emp., gar. Terr. c/ 600 m2. Entr. 20 000. — Saldo a combinar. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sala 205. Telefone 91-1219. CRECI 590. — Atendemos aos domingos.

AREA 2 320 m2 — Vende-se na Estação da Penha com projeto P/ 83 aptos. Aceito oferta, na Rua Taperoá (começa na R. Dionísio) — Infs. com o proprietário 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO PENHA — Vdo. casa na Rua do Cajá, terreno 12x40 c/ 3 qts., 2 sls., coz., banh., ent. 7 000 P. 200. Ver na Rua do Cajá 1 190 com Barbosa e Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão. Vitalino 91-0195, diàriamente.

APARTAMENTO novo e vazio — Com 1 qt., sala, coz. banh. e área c/ tanque. Vende-se na Rua Júpiter. Ent. 3 800. Prest. 114 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273).

ATENÇÃO — V. Alegre vdo. casa com 2 q. s. coz. banh. quintal, ent. 6.000. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. Vitalino 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. terreno de frente para a Av. Bráz de Pina junto ao n.º 1430. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão — Vitalino 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO V. DA PENHA — Vdo. luxuoso prédio de 2 pav. 3 q. com armários embutidos, salão, copa, coz. adega lavanderia, garagem e um ap. de q. s. coz. banh. em côr vda. ent. 15,000 — Trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão, Vitalino 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Casa em final de construção c/ 2 qts. s. coz. banh. copa. Ent. p/ carro — já iniciado mais 1 ap. em cima. Entrada NCr$ 8 000 — Saldo como aluguel. Ver e tratar Estrada Braz de Pina 1643-A. — Bazar Tiradentes. C. 787.

ATENÇÃO V. DA PENHA — Vdo. luxuosa casa na Rua Marco Pólo 2 pav. 4 q. salão copa coz. banh. em côr vda. garagem. Trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão — Vitalino 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO Vista Alegre — Aps. novos, vazios c/ 2 qts., sala, coz. banh. área c/ tanque, e garagem, em prédio s/ pilotis. — Vende-se na Rua Itacoatiara. Ent. 4 500. Prest. 180 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha, Telefones 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273).

AGORA OLARIA — Casa/laje, vazia, fte. Rua 2 qts. sl. etc. Apenas 8 mil, ent. Prest. 250. — Trat. R. José Maurício, 339, s/ 202 — Penha. 30-5681. — CRECI 1327.

ATENÇÃO — V. CARVALHO — Casa nova e vazia — Vende-se, com 2 qts. coz. dep. e garagem — Entr. 10 000 prest. 120, s/juros. Ver na Rua Cambuci do Vale 242 — Tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua Quitanda, 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

BONSUCESSO — Terreno 10x52, com 5 casas modestas. Vende-se na Rua Barros Barreto n.º 30, quase esquina de Cardoso de Moraes. Preço 40 mil, Ent. 15 mil. Prest. 600 /sj. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273).

BRAZ DE PINA — Vdo. ótima casa, c/ 2 qtos. sala, coz. banh. e área, ótimo local, condu. na porta. Entr. NCr$ 4.000,00, prest. NCr$ 150,00 s/j. Ver na Travessa Cacilda Rodrigues, 194, c/ I — Tratar na R. Icapó, 45, gr. 202, Braz de Pina. Tel. 30-0731 c/Lutero. CRECI 1140.

BRAZ DE PINA na Rua Guatemala vdo. casa de 3 qts, sala e demais dependências, apenas 3 mil de estrada ou menos, tra. Av. Braz de Pina, 335, telefone 30-4383, Guimarães.

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se lotes medindo 8x15. Entrada NCr$ 700,00 e saldo em prestações de NCr$ 60,00. Ver na Av. Itaoca números 2 086 e 2 358 e tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BONSUCESSO A PENHA — Compro ap. ou casa c/ 3, 2 qts., urgente. Inf. 32-9449 — C. 480.

CASA peq. em Olaria, Rua Gomensoro, 131-F. Apenas 2 500 de entr., e 54 prest. 80,00; qt., sala, coz., banh., var, jardim etc. Ver e tratar c/ o prop. Rua Uranos, 1 397, sob. Tels. 30-5172 e 30-5192. — CRECI 1 186.

CORDOVIL — R. Amaetinga, 168. A 2 min. da variante. Vendo duas ótimas casas, 1 recém-constr. de laje. Terreno 17x36. Murado. Sinal: NCr$ 3 000,00. Escrit. 4 500,00. Rest. prest. suaves. — Inf. 31-0957 propr. CRECI 596.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. resolve seu problema. — Quer comprar? Vender? Legalizar seu imóvel? Tem problemas. Resolve-os na R. José Maurício, 101, s/ 212/213, Penha. 30-1336. — Ajuda-se na compra.

CASA DE LAGE — Vazia, c/ apenas 5 000 de entr. e 150 por mês, c/ 2 qts., sala, coz., banh. compl., var. e peq. quintal. No ponto final do ônibus 340 (Castelo—Vila da Penha). Chaves com o prop., Rua Uranos, 1 397, sob. — Tels. 30-5172 e 30-5192. CRECI 1 186.

CASA c/ quintal, em Olaria, Rua Iriguati, 196, quase esq. Rua João Rêgo, 2, qts., sala, coz., banh., var., jardim e gde., terr. livre na frente. Apenas 4 500 de entr. e 50 prest. de 180 p/ mês. Tratar c/ o prop. Rua Uranos, 1 397, sob. — Tels. 30-5172 e 30-5192. CRECI 1 185.

CASA VAZIA em Olaria, Rua Gomensoro, c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh. compl., var., etc. — Apenas 6 000 de entr., 1 000 em 80 dias e 54 prest. de 150. O n.º é 131. Quase esq. de Rua Uranos. Para ver c/ o prop. chaves, Rua Uranos, 1 397, sob. Tels. 30-5172 e 30-5192. CRECI 1 186.

CASAS VAZIAS, em Olaria, Rua Paranapanema, 337 — Entre Antônio Rêgo e Diomedes Trota. — Apenas duas, ambas de frente, c/ entr., p/ carro; 2 qts., sala, coz., banh. e quintal Preços 3 000 e 3 500 de entr. e 40 prest. de 100,00, sòmente. Ver e tratar c/ o prop. Antônio Aló — Rua Uranos, 1 397, sob. Tels. 30-5172 e 30-5192. CRECI 1 186.

CENTRO DA PENHA — Vendo casa vazia c/ 2 q. s. coz. banh. var. quintal, podendo fazer ent. p/ carro. Apenas 7 mil de ent. e o saldo c/ alug. Trat. Plínio de Oliveira, 103/1.º andar. — Penha.

CORDOVIL — Vdo. ótima casa vazia próx. a condu, rua estritamente residencial, c/ qt. sala, coz. banh. e área. Entr. NCr$ 2.800,00, prest. NCr$ 120,00 s/j. Ver na R. Oliveira Melo, 161, c/IV. Tratar em Braz de Pina na R. Icapó, 45, gr. 202. Telefone 30-0731 c/Lutero. CRECI 1140.

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL? Alugar ou dar em administração? Consulte-nos sem compromisso. ACORDE LTDA. Av. Graça Aranha n.º 206, sala 608. Telefone 42-2699 — Creci 803.

HIGIENÓPOLIS — Ap. vazio, de frente, c/ 3 qts., salão, varanda, copa, coz. banh. e grande área c/ tanque. Vende-se na Rua José Roberto, Preço 30 mil, ent. 10 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273).

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa modesta c/2 qts. mais dependências e quintal, está vazia, entrada 4 500, prest. 150. Tratar Rua Jornalista Geraldo Rocha 534 — Tel. 43-3878. CRECI 430.

JARDIM AMÉRICA — Vendo linda casa, vazia, excelente para 2 famílias c/jardim e garagem, entrada 6 mil prest. 200. Facilito. Ver Rua Mozart 201. Tel. 43-3878 — CRECI 430.

JARDIM AMÉRICA — Casa de luxo, vazia, c/ 3 qts., salão, copa, coz. banh, área c/ tanque, e garagem, em ótimo terreno. Vende-se na Rua Richard Strauss. Preço 24 mil. Ent. 10 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273).

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa q. s. c. b., área, ent. p/ carro, terreno ótimo local. Ent. 2.500. Prest. 100. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. 30-3062, diàriamente.

OLARIA — Ap. vazio de frente, c/ 2 qts., sala, copa, coz. banh. e grande área c/ tanque. Vende-se ao lado do Cinema Leopoldina. Ent. 10 mil, prest. 170 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273).

OLARIA — Leilão Judicial — Direito e Ação — Espólio de Maria Eugênia da Silva Coelho. Prédio vazio residencial e mais nos fundos, terreno de 8,60x30,00. Rua Antônio Rêgo, 1 408, leiloeiro GIANNINI, autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz Direito da 2a. Vara Órfãos e Sucessões, 2.º Ofício, vende dia 13 às 16,30 horas, no local. Inf. tel. 45-9126.

OLARIA — Vendo casa centro de terreno c/ 2 qts. e demais dep. Ent. 5 000,00 s/ 150,00. Trat. Rua Romeiros, 106 s/ 306 — Penha — Creci 422.

PENHA — Vdo. ótima casa vazia, c/ 2 e 1 qtor. sala, coz. banh, e área. Entr. a partir de NCr$ 5.000,00 prest. NCr$ 150,00 — Ver na R. Jaci, 40 c/ Sr. José — Tratar em Braz de Pina na R. Icapó, 45, gr. 202. Telefone 30-0731, c/Lutero, CRECI 1140.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ap. nôvo de frente, ao lado do Bco. Souto Maior, fino gôsto, sanca e florões, sinteco, var. de inverno, 2 qts, sala, copa-coz. Vendo para crer, ent. 12 mil ou 18 mil à vista. Tratar Plínio de Oliveira 103/1.º and. Penha.

PENHA CIRCULAR — Lôbo Júnior próx. à Fáb. De Millus. Vdo. terreno c/500m2. Inf. ACORDE LTDA. Av. Graça Aranha, 206 s/ 603. Tel. 42-2699. CRECI 803.

PARADA DE LUCAS — Vendo ótimos apt. com 1 e 2 qts. Ent. e prest. a comb. Trat. Rua Romeiros, 106 s/ 306 — Penha — Creci 422.

PENHA — Vendo aps. frente, terreo c/ 2 qts. e dep. Ent. 6 milh. prest. 300. Trat. Rua dos Romeiros, 106 s/ 306 — CRECI 422.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. espetacular casa c/ 2 q. salão, c, b, 2 áreas, tôda em laje. Preço 17 mil. Ent. 12 mil, restante em 130 por mês. Trat. Av. Braz de Pina 849, tel. 30-3062, diàriamente.

PRAÇA DO CARMO — Vendo 2 lotes c/ 450 m2, a 100 m da condução, servindo para ap. ou indústria, luz e fôrça na porta. Trat. Largo do Bicão, 9, s/ 202. Mário Osvaldo. CRECI 1 232.

PENHA — Vdo. em terr. 10 x 37 c/ casas modestas nos fundos. Preço 22 c/ 7 000. Tratar diàriamente à R. Nicarágua, 175, loja I — Penha — CRECI 323.

RAMOS — Vdo. em terr. 8 x 30, 2 casas, 1 de laje, outra precisando reparos. Entrego vazias. Trat. diàriamente R. Nicarágua, 175, loja I — Penha.

TERRENO ind. Penha. Rua Belizário Pena, j. n.º 215 a 100m Av. Brasil c/ 700m — T. Rua Quito, 53.

TERRENO — V. na Rua Cuba, próximo a Lôbo Júnior. Tratar R. Caraípe, 55 — Brás de Pina.

VIGÁRIO GERAL — Vendo ap. q. s. c. b., sancas e florões, pode mudar hoje, farta condução, bem localizada. Ent. 3.000 — Prest. 150. Trat. Av. Braz de Pina, 849 tel. 30-3062, diàriamente.

VISTA ALEGRE — Vende ap. terreo c/ sancas e florões, 2 q. s. c. b. área e condução na porta. Ent. 7 mil. Prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. 30-3062, diàriamente.

V. DA PENHA — Vdo. 2 casas de 2 q. s. coz. banh. em terreno 9x25, ent. 4,000. P. 150. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Vitalino — 91-0195, diàriamente.

VISTA ALEGRE — Vdo. terreno de esquina 360 m ent. 5.000. P. 100. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. Vitalino 91-0195, diàriamente.

VISTA ALEGRE — Vendo casa modesta, 2 q. s. coz. banh. área, peq. terr. nos fundos, ônibus na porta. Apenas 2.600, de ent. saldo 100 al mês s/ juros. Trat. Plínio de Oliveira, 103/ 1.º and. Penha.

VENDE-SE casa nova, confortável, com tel., garagem e quintal com 200 m2, pela Caixa ou não, só à vista. — Rua Mendonça, 294 — Vila da Penha.

AUXILIAR e RIO DOURO

APROVEITEM DUAS BOAS CASAS VAZIAS EM IRAJÁ FRENTE PARA UMA PRAÇA — 35 mil cruzeiros novos, facilito, aceito oferta — Tratar na Rua Major Medeiros n. 43, junto ao BEG.

ATENÇÃO — Irajá, vendo casas novas, c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côr, entr. 3 000, na escritura 200 dias, 1 500, e 150 dias, 1 500 prest. 200, entrega garantida, em 60 dias. Tratar Largo Bicão, 9, s/ 202. Vila da Penha. Mário ou Osvaldo. CRECI 1 232.

ATENÇÃO IRAJÁ — Casa modesta c/ 6 cômodos em terreno de 10 x 30. Preço NCr$ 14.5000 — Entr. 4.500. Ver e tratar Av. Braz de Pina 1643-A. Bazar Tiradentes — C-787.

BELFORD ROXO — Vendem-se 2 casas em ter. de 20x20 — Rua das Acácias. Parque Estoril n.º 10. Preço 8 000,00, c/ 3 000,00 de entrada. Trat. Rua Lemos Brito n.º 327 — Quintino — Sr. Pereira. — Tel. 29-9898.

CASA vazia ter. grande, perto R. da Matriz c/ 2 500 e 100 m. Tenho outra por 3 mil à vista ou combino a/ c/ prest. Tel. 124,93 Meriti. R. S. João, 27 s/ 3.

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL — Casa, apto., vila ou terreno. Peço a V.S. telefonar para 29-7894 das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES corretor de imóveis CRECI 1083. Atendimento rápido. Avalio e faço plano de venda sem compromisso. Experiência e tradição de 30 anos a serviço de V.S. — Rua Dias da Cruz, 47, sala 302 — Méier.

IRAJÁ — Vdo. bela casa c/ 3 q. s. coz. banh. área, quintal, garagem, sancas e florões. 12 mil. Ent. 7 mil. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. 30-3062, diàriamente.

IRAJÁ — Vdo. casa de 2 q. s. coz. banh. terreno 12x30 plano ent. 6 000. P. 300. Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão. Vitalino 91-0195, diàriamente.

IRAJÁ — Vendo grandes áreas de terreno dentro do 2 lix. Ent. comb. Trat. 306 — Penha.

JARDIM MERITI — Vende-se lote 38 quadra. Tratar Administradora Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311. Tel. 52-3219.

PILARES — Av. João Ribeiro n. 170, apt. 203 — Vendo vazio c. salão, 2 qts., qto. empreg. etc. — Condições a combinar.

RARA OPORTUNIDADE — Terrenos grandes de 15,40 m de frente c/ área de 408 m2, prontos para construir. Farta condução, luz e água. Estrada Velha da Pavuna, próx. ao Largo de Inhaúma. NCr$ 1 500,00 à vista e prestações de NCr$ 120,00 — Tels. 52-0579 e 47-8783.

TOMÁS COELHO — Vendo terreno c/ NCr$ 1 500,00 de entrada e NCr$ 100,00 mensal. Ver na Estrada Velha da Pavuna J/A do n.º 1 963, lote 8. Sr. Alecrino. Tel. 22-0008 — CRECI 1072.

VILAR DOS TELES — Vdo. casa c/ 2 q. s. c. b., varanda terreno c/ 500 m2 c/ botequim na frente. Ent. 5 mil. Prest. 200 — Trat. Av. Braz de Pina 849 tel.: 30-3062, diàriamente.

VAZ LOBO — Vendo apt. tipo casa, com 1 e 2 quartos e demais dep. a partir de 3 mil de ent. Trat. Plínio de Oliveira 103 1.º andar Penha.

VENDEM-SE em Irajá 3 casas de laje (1a. mão), 2 quartos, varanda (lugar alto). Negócio direto. NCr$ 5 000 de entrada e resto 65 prestações de NCr$ 300 — Tratar Rua Major Medeiros n. 43 — Junto ao BEG.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara. — 22-2393 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges — CRECI 168.

ATENÇÃO — Vendo ou troco por carro ou sítio apartamento a 100 m da praia, com 3 qts., cortinas e armários embutidos, 2 banheiros, sala, copa, cozinha e dependências de empreg., garagem e cobertura. 22-2393, até 12 h. Hermes. CRECI 168.

COCOTÁ — Vendo R. Marquês de Muritiba, 652 lote 12, terr. 8x14, NCr$ 5 mil. Tel. 22-4163, Mário — C. 610.

GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vdo. em centro de grande terreno, casa duplex, de salão, sala de jantar, 4 qts., ampla cozinha, 2 banhs. sociais em côres, garagem e dep. de emp. Ver R. Cambaúba n. 438. Inf. Acorde Ltda., Av. Graça Aranha n. 205, sl. 608. Tel. 42-2699 — Creci 803.

JARDIM GUANABARA — 100m Praia da Bica. Ap. nôvo, 3 qts., deps. e garagem. Sinal 18 000,00 rest. 69 x 220,00 ao BNH. Rua Babacu, 75 ap. 108. Chave c/ porteiro. — Tratar 42-1583 ou 32-5168 c/Vicente, de 10 às 12h.

JARDIM GUANABARA — Vdo. terr. 18 x 32, ótimo local. Trat. Av. 17 n. 470 — Galeão.

PRAIA DO BARÃO — Governador. Vendo terreno grande: 1 200 m2, podendo ser dividido em 3 lotes. Vendo à vista por 13 000 ou c/50% e o resto facilito 20 meses. 37-0273.

RUA RAQUEL PRADO — 2 lotes, 1 c/ 15x34; outro 12x34. O de 15 c/ casa. Vendo junto ou sep. Tel. 46-5605.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE casa F/Cons. V. barato. Rua do Ouro, ao lado do n.º 360. Tratar sábado Jardim da Luz.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SANTA CRUZ no Centro junto ao comércio, vendo 500.000 m2, facilito, tel. 22-3344.

SEPETIBA — Vende-se uma casa com 3 quartos, salão, cozinha e banheiro em terreno de 50x25, na Praia de Sepetiba n.º 2 343, vazia. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tels. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Loja vazia e 2 andares, próx. Candelária. Passo contrato. Inf. 30-5681 — CRECI 1327.

CENTRO — LOJA — Uruguaiana esq. de Pres. Vargas. Tratar c/ SANTOS BAHDUR INC E VENDA DE IMÓVEIS LTDA. Tel. 32-1810 e 52-7316 — CRECI 21.

TRANSFIRO contrato de lojas nos melhores pontos do E. da Guanabara, R. Gonçalves Dias, R. Ouvidor, Copacabana, Méier, R. Dias da Cruz, Madureira, R. Edgar Romero, Pilares, R. João Ribeiro e Duque de Caxias etc. Tratar Sr. Amin — 22-2376 — Creci 902.

ZONA SUL

COPACABANA — Loja com 120 m2, na Rua Barata Ribeiro n. 14-A — Vendo com tel., luz fôrça e água, ótimo ponto para qualquer negócio — Preço de NCr$ 90 000,00 — Tel. 37-1200 — 37-3428.

LOJA — COPACABANA — Entrega imediata, melhor ponto de esquina, 5 portas, 60 m2, com telefone, fina instalação, serve para qualquer ramo — Vendo o imóvel ou aluga-se — entrega-se vazia — Ver e tratar com proprietário na Rua Fig. Magalhães esquina com Barata Ribeiro n. 463-A.

LARANJEIRAS n. 336 — Passo uma loja n. 87, entrada de carro na porta — Tratar no local.

PASSA-SE loja vazia no melhor ponto do Catete — Tratar das 8 às 12 horas, Sr. Ferreira. Tel. 25-1202.

ZONA NORTE

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ou alugo loja E da Rua Adolfo Bergamini n.º 316 — Entrada de 5 milhões — Chaves na loja A — Tratar tel.: 37-0655.

GRANDE LOJA VAZIA — Rua S. Fco. Xavier c/ B. de Mesquita. Vendo NCr$ 130 milhões a combinar. Inf. Sr. Barbosa: 43-0030 (CRECI 20).

LOJAS — Olaria — Vendo 1 ou 2 lojas, vazias, ligadas, independentes p/ com. ou indústria. — Tratar c/ Faria. Tel. 36-2642.

PASSO CONTRATO de duas lojas com moradia, zona indust. Rua José dos Reis 103. Aluguel barato. Tel. 29-4259.

PASSA-SE contrato de uma loja, Rua Lôbo Júnior, 1133-A. Telefone 30-5847, Sr. Wilson.

SÃO CRISTÓVÃO — Passo contrato de ótima loja. Tratar com Antônio pelo tel.: 28-1703, até 12 horas.

VENDE-SE uma loja com 315 m2 em fase de acabamento. Local à Rua Conde de Agrolongo n. 1 146, próximo à Estação — Tratar tel.: 30-4284.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

COMPRO grupo de duas ou três salas ou apartamento em prédio misto no Centro Comercial. Pagamento à vista ou a combinar. — Tratar tel. 32-5551 — Av. Rio Branco, 277 conjunto 1504 com Luiz Salvador.

CENTRO — AV. Rio BRANCO — Vende-se andar de frente, com 180 m2 de área construída, dispondo de 4 telefones c/ 13 ramais e circuito interno, ricamente decorado e atapetado, teto rebaixado, armários embutidos em jacarandá, c/ ou sem mobiliário. Base: 180 milhões, c/ 50% à vista, rest. financiado. Ver e tratar Av. Rio Branco, 133, 8.º andar.

ESCRITÓRIO, sala. Rua da Assembléia. Passa-se com telefone, ar condicionado, instalações, móveis de jacarandá, tapête, cortinas, divisão banheiro. Tratar 42-0135.

MARQUÊS HERVAL — Grupo de salas finamente mobiliadas c/ 2 telefones, 2 extensões. Preço 35 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

SALA na Avenida Rio Branco c/ 28m2 e sanitário. Vende-se. Telefone 31-0891.

SALA — Vendo, Praça Tiradentes, 9, sala 702, frente, 30m2. — Facilito parte 2m 24 meses, Inf. 42-3390, das 9 às 12 horas.

SALA — Vende-se ou troca-se p/ carro. Rua da Quitanda, 193 — Sala 307, valor 10 mil novos. Tratar 43-8572 — Alvaro.

VENDEM-SE duas salas na Rua Miguel Couto, 23, s/ 603-4, esquina c/ Rosário. Tratar no local.

ZONA SUL

VENDE-SE sala 507 Av. N. S. de Copacabana 861, com 34,50 m2 úteis. Tel.: 27-9443.

VENDO conjunto 403 com 2 salas, de frente para Av. Copacabana. Ed. comercial. Entrada Rua Hilário Gouveia, 66. Chaves na portaria. Tratar 37-2768.

VENDE-SE sala vazia, c/ sala de espera, frente, banh. privativo. Preço 14.000. Ver R. Sta Clara, 33, s/ 419. Sr. Martins n.º 963.

ZONA NORTE

MEIER — SALA — Rua Lucídio Lago n. 91, sala 209. Preço de NCr$ 12 000,00 c/ 50% e 12 x 500,00 — Tel. 29-6322 — Orlandino — CRECI 1 307.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — 1.a quadra praia, vendo apt. 2 qts., dep. empreg. Sinal 9 ou 10 000. Guimarães — 2-3810 — Rio noite 48-5054 — Creci 196.

ICARAÍ — Vendo ap. frente ao mar, 3 quartos, vazio, dep. empregada, NCr$ 60 000,00. Teixeira. Av. Amaral Peixoto, 178 s 102. Tel. 3752 — Crecierj 34.

ICARAÍ — Vdo., troco ap. sl., 2 qts. ou sl., 3 qts. 45-5972 — Bezerra — CRECI 1054.

SÃO GONÇALO — Vende-se no bairro de Santa Catarina (antigo Engenho Pequeno) área acidentada com 55 000 m2. Luz e condução à porta — Preço de NCr$ 18 000,00 sendo NCr$ 5 000,00 de entrada e NCr$ 650,00 p/ mês, sem juros. Documentação incompleta e impostos em atraso — Tratar diretamente c/ o proprietário, Sr. Emmanuel, entre 14 e 20 horas na Av. 13 de Maio n. 23, sala 2 004 no Rio de Janeiro (GB) — Tel. 42-1862.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Vendo casa financiada pelo IPASE, no Jardim Redentor, N. Iguaçu, c/ garagem, varanda, sala, 2 quartos, coz. e banheiro, c/ água e luz, terreno c/ 650m2, todo murado. Preço 15 mil. Tratar tel.: 25-96, Meriti, c/ o Sr. Moura.

CASAS — Vendo 3 casas, sendo que uma tem 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro. Entrada NCr$ 1 600,00, prestações a partir de NCr$ 120,00, c/ Bernardino, Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5, Nova Iguaçu — CRECI 293.

CASA — Sala, 2 qts., coz., banh., área tanq., terreno 12x30 mais outro junto 12 x 30, R. Jacarandá Branco, 30. Ver qualquer hora. Ponto final ônibus, Praça Mauá. Jardim Boa Esperança, ent. 3 milhões, resto facilitado. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel 42-5884. Aceito oferta.

NOVA IGUAÇU — Vendo casa, final obras, terreno 498 m2, laje, água ótima, luz, J. Cabuçu. Entr. 2 500. E outra em C. Grande. 1 200. Entr. 42-8593.

PARQUE ESTORIL — Vendo 1 casa de campo, c/ 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro completo, banheiro de empregada, c/ garagem, água, luz e fôrça, c/ lindo pomar, serve p/indústria. — Tratar p tel. 48-4715 — Sr. Corrêa.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **IMPORTANTE AVISO AOS CORRETORES:** Esta entidade aplicará as sanções previstas em Lei e no Regimento aos Corretores que continuarem anunciando sem obediência ao disposto no Art. 5.º de nossa Lei, não colocando **SEU NOME** e o **N.º DE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL.** As sanções constarão de **ADVERTÊNCIA** (pela presente feita), **MULTA, SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO e CANCELAMENTO DO REGISTRO**, com apreensão da Carteira Profissional. Para que não pairem dúvidas com relação a esta advertência, transcrevemos, em seguida, na íntegra, a Resolução n.º 9, baixada por êste Conselho: "O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da 1.ª Região, CONSIDERANDO que o Art. 5.º da Lei n.º 4 116, de 27 de agôsto de 1962, determina que o número da carteira profissional deve constar, obrigatòriamente, da propaganda; CONSIDERANDO que, na prática, êste artigo vem sofrendo interpretações dúbias, de tal sorte que muitos anunciantes se limitam à exclusiva indicação do número, **sem indicar o óbvio, qual seja, o próprio nome do anunciante;** CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar a indicação mínima que, obrigatòriamente, deva ser inserida na propaganda, seja pela televisão, pelo rádio, pela imprensa, por meio de tabuletas, placas, faixas, panfletos, prospectos, propostas e impressos em geral; CONSIDERANDO a necessidade de ser dinamizada a fiscalização, quanto à propaganda do corretor, em virtude do número elevado de reclamações, pelo uso ilegal do número de corretor devidamente registrado; CONSIDERANDO que essa infração é, em parte, **facilitada pela omissão do nome do corretor na propaganda;** No uso das atribuições que lhe confere o Art. 15.º, alínea B da mencionada Lei 4 116, de 27 de agôsto de 1962, e em consonância com o disposto no Art. 5.º, alínea H, do Regimento Interno, **RESOLVE** — Art. 1.º — Em tôda propaganda do corretor de imóveis, deverá constar, **além do seu próprio nome**, o número de seu registro no CRECI 1.ª Região (Lei 4 116, Art. 5.º). § único — Entende-se por propaganda qualquer publicidade feita pelo corretor de imóveis, seja pela televisão, pelo rádio, pela Imprensa, por meio de tabuletas, placas, faixas, panfletos, prospectos, propostas e impressos em geral. Art. 2.º — As pessoas jurídicas farão constar, além do número de seu registro no CRECI, **o nome e número do corretor responsável.** Art. 3.º — As indicações exigidas nos artigos anteriores entendem-se como mínimas, nada obstando ao acréscimo de outras, a critério de cada interessado. Art. 4.º — A presente Resolução vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1967, revogando-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, 22 de dezembro de 1966. a) Carlos Vieira de Barros Leite — Presidente; Antonio de Castilho Gama — 1.º Secretário.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO:** Em consonância com o disposto no § 2.º do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27/8/62, fixa-se o prazo de 30 (trinta) dias para o recebimento de "qualquer impugnação" ao registro dos seguintes candidatos: 1) Oscar Beltrão de Arruda Falcão, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente na Rua Raimundo Correia, 72 — ap. 403; 2) Adriano Pinheiro, brasileiro, casado, corretor de imóveis (requereu exercício simultâneo da profissão), domiciliado e residente na Rua Anita Garibaldi, 80 — ap. 103; 3) Maximiliane Richter, austríaca, viúva, de prendas domésticas, domiciliada e residente na Rua Prudente de Morais, 1 565 — ap. 401.

3 — **REUNIÃO PLENÁRIA:** Dia 9 do corrente, às 17h30m, estará reunido em sessão plenária o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, sendo a seguinte a Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior; b) Entrega de Carteiras e Certificados; c) Discussão e aprovação de processos; d) Aprovação do balancete de outubro p. findo; e) Assuntos Gerais.

(Êste noticiário é feito pela DIRETORIA DO CRECI, sediado na Avenida Rio Branco, 128 — 14.º andar, salas 1 407/1 409).

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

APARTAMENTOS vários prontos entrega (o comprador é quem faz as condições de pagamento). No centro da cidade. Ver à Rua Washington Luís 103 — (chaves no local, sala 101). Proprietário tels. 3759 e 2865.

CORREIAS — Vendo áreas de 6 a 10 mil m2, outras menores com água, luz, próximas ao asfalto. Barato — 26-4789.

NOGUEIRA — Petrópolis — Vende-se casa com sala e 2 quartos, terreno de 5 000 m2. NCr$ 16 000,00, 50% na entrega no dia 15 de novembro e o restante financiado. Informações tel. 22-3475, de 14 às 17 horas.

PETRÓPOLIS — Araras vendo 150 alqueires de área e duas casas a 2.500,00 por alqueire, telefone 42-6836.

PETRÓPOLIS — Vendo na Estrada União Indústria sítio c/ 39 000 m2. Todo plantado. Casa com sala, 3 qts. e casa de caseiro, água encanada. 15 000. Milton Magalhães — CRECI 80. — Tel. 22-6128 — De 12 às 18 horas.

PETRÓPOLIS — Alto Mosela — Vendo casa mobiliada, 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e dep. de empregada. Terreno com 2 750m2 — Telefone 23-0991.

PETRÓPOLIS — Vendo prédio c/ 2 pavimentos, loja e 4 ap. com 3 quartos e demais dependências, vazio, na Av. 15 de Novembro, 160 (antiga sede do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais), zona de 12 andares, NCr$ 300 000,00. Tratar tel. 46-4105, horário comercial.

SANTA CRUZ DA SERRA, PARQUE PAULISTA — RJ — Vendo casa nova de laje com sala, qto. coz., banh., peças grandes, bonita varanda, terreno de 468 m2 junto ao ponto final do ônibus — Entrada de NCr$ 4 mil, restante em 50 prestações de NCr$ 190,00 — Informações tel. 23-4680 — Ferreira.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

APARTAMENTO em Teresópolis, 2 quartos, sala, dep. emp. garagem 1.º pav. NCr$ 25 000,00. Sobral. Rua Edmundo Bittencourt, 61 CRECIERJ 31.

CASA EM TERESÓPOLIS — Vende-se, mobiliada, 3 quartos, 2 salas, centro de jardim, próximo ao Clube Inná, por 48 000. Telefone 37-1331, Samuel.

TERESÓPOLIS — Vdo. 3 lotes c/ 1 500 mts., plano, Estrada Guapimirim. Pco. 3.00, urgente, Bezerra. Creci 1054, 45-9972, outra Granja Guarani, aps., 2 qts., diversos.

TERESÓPOLIS — Casa nova plana, em centro de terreno, c/ salão, 3 quartos, deps. completas — Vendo no Parque São Luís na Várzea p/ 40 mil com 10 de sinal — 31-0497 com SÁ FREIRE — IMÓVEIS — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Apart. novo de frente, com sala, 2 quartos, depend. de empregada e garagem etc. Vendo junto à Pça. Nilo Peçanha no Alto por 25 mil c/ gde. financ. Ocasião — 31-0497 — SÁ FREIRE — IMÓVEIS. — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Casa nova tipo apart. com lindo jardim e garagem, salão, 2 quartos dep. de empreg. etc. Tudo funcional — Vendo, junto ao Panorama Clube por 25 000 com 10 000 de sinal — 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Vendo casa nova, c/sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, depts. e jardim. 900m2 terreno. Parque Imbuí. — Barros Filho. CRECI 805 — 42-1040 e 42-0812.

TERESÓPOLIS — Várzea — Vendo à Rua Lúcio Meira, 671, ap. 309. Chaves c/ porteiro. Tratar com proprietário à tarde. — Tel. 52-9074.

TERESÓPOLIS — Residência em terreno de 2 500 m2 com riacho, pequeno lago, piscina natural, casa de caseiro e título de clube. Ótima oportunidade. Base NCr$ 100 000,00. Informações com o proprietário pelo telefone 42-9373.

TERRENO — Vale das Lucas, medindo 12x45. Preço 3 milhões incluindo título do clube. Tratar 43-3932.

TERRENO em Teresópolis 365 metro quadrado vende-se e outro em Sepetiba, junto à praia de 15 x 48. Tratar na Rua Padre Telemaco, 12, s/ 202. Tel. 29-8743 — Cascadura. CRECI GB 1307 e R.J. 187.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Vendo 2 lotes de terreno, motivo ausentar estrangeiro, Jardim Vista Vision, proc. Lagos. Preço: NCr$ 1 200 cada lote, com o pagamento totalmente facilitado, 20% sinal. Aceito também carro, ou cautelas da Caixa Econômica de ouro e jóias, para pagamento. Tel. 22-9165 — José Mário.

ARARUAMA — Praia linda, vendo área grande 7.500 m de Praia. Facilito tel. 22-3344.

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo casa e terrenos — Telefone 38-1477.

VENDEM-SE casas em Iguaba Grande, pertinho da praia. Tel. 37-2014.

VENDO 2 terrenos em Cabo Frio, com total de 660m2 a poucos minutos do Centro. Perto da praia no loteamento Parque Central — Preço à vista 1 800,00. Urgente. Nelson. Tel. 34-0315.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS — Área grande, vendo com 7 Km de frente a linda praia. Tel. 42-6836.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FAZENDAS — Sítios, áreas para todos os fins, vendo e facilito. Telefone 22-3344.

SÍTIO em Teresópolis vendo próximo à cidade c/ casa, nascente. Rua Edmundo Bittencourt 61. Sobral CRECIERJ 31.

IMÓVEIS DIVERSOS

ÁREAS planas e grandes no centro comercial e industrial com muitas linhas de ônibus e trens na porta, vendo e facilito, tel. 22-3344.

LOTEAMENTO — Pequeno, vendo, motivo viagem. Preço excepcional. Cartas para 210 639, na portaria dêste Jornal.

Lojas prontas

Leblon — Vendo, Av. Ataulfo Paiva, 35-C, lojas para Boutiques, Comércio fino a partir de NCr$ 39 000,00. Inf. no local das 9 às 12 hs. Odair Xavier, 57-0942 — CRECI 389.

BNH + COPEG

FINANCIAM E GARANTEM

ÓTIMOS APARTAMENTOS de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço, com apenas NCr$ 345,16 de entrada e 88% FINANCIADOS, a partir da entrega das chaves. Construção em tempo recorde. Rua Cel. Vieira, 291, Irajá, via asfaltada e farta condução. No local ou diretamente:: J. LACERDA, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 624, tel. 52-0366 e 52-3052. (CRECI 1226).

Quer vender sua propriedade?

Casa — Apartamento — Vila — Sítio

Quer lotear seu terreno?

Peço a gentileza de V. Sa. telefonar para 29-7894 das 15 às 18 horas.

ORMUZ LOPES — Corretor de Imóveis — Creci 1083 — Experiência de 30 anos. RUA DIAS DA CRUZ, 47 — Sala 302.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendemos ótimos lotes e pequenas chácaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUÁ, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre com a 1.ª prestação. Várias linhas de ÔNIBUS ligando o Loteamento à PRAÇA MAUÁ e trens da Leopoldina. Com frente para o asfalto, ruas abertas e ensaibradas com meios-fios, luz e fôrça, todo comércio no local. ESCOLAS, FARMÁCIAS, PÔSTO MÉDICO, FÁBRICAS etc... Próximo à Petrobrás. Facilitamos a construção de sua casa. Muita gente construindo e morando no Loteamento. Prestações a partir de NCr$ 12,00 sem reajustamento. Contrato em Cartório pelo Dec.-Lei 58 (Insc. 221) — Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(45 anos de tradição no ramo imobiliário) — Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 3.º AND. GRUPOS 304/313 — TELEFONES: 43-8046 — 23-2180 — 23-2189. (CRECI 335)

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE vaga para môça em apartamento de môças, Centro. Tratar na Rua da Alfândega, 120, c| a Senhorita Dina| Preço 45,00 novos.

ALUGO Centro, NCr$ 25,00, vaga rapaz, mobiliada, roupa cama, casa de família, é selecionado. Rua Machado Coelho, 112, D. Nair.

ALUGA-SE um quarto de frente, a 3 rapazes. Rua Washington Luiz n.º 24/802.

ALUGO um quarto para um ou dois rapazes. Rua do Resende, 192-A, casa 1. Tel.: 32-5359.

ALUGO — Quarto independente, para 1 ou 2 rapazes — Rua Barão da Gamboa, 17, com Armando. — Centro.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. — Rua da Carioca, 43, 2.º andar.

ALUGA-SE 1 bom quarto grande, independente, dá para 2 ou 3 pessoas e 1 meia sala frente — R. da Lapa, 113.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 103. Tel. .. 52-9447.

ALUGO quarto tipo ap. independente para cavalheiro, NCr$ 90,00. Rua Washington Luís n. 125, com o zelador.

ALUGA-SE barato 2 quartos enormes — Maia Lacerda n. 239 — casa 1 — Estácio.

ALUGA-SE bom ap. 203. R. Alcântara Machado, 36, esquina R. Mayrink Veiga NCr$ 180,00, sala 25m2. Ótimo banheiro e cozinha. Aberto 10-12 — 15-17h. Telefone 52-1985 — D. Alice.

ALUGA-SE — Largo S. Francisco, 26 ap. 902. Chaves portaria — Adm. Curvelo. Tels. 32-7711 e 52-6285. CRECI 1268-J-288.

ALUGA-SE qt. mobiliado a 2 ou 3 rapazes com ref. Av. Mem de Sá 215 ap. 501.

ALUGO qt. incip. — P. lav. e coz. — NCr$ 60. Sto. Cristo — 46-0990.

ALUGA-SE vaga em casa de família a rapaz que trabalhe fora. Rua Riachuelo, 245 ap. 503. Tel. 52-2957.

ALUGO área grande no centro para qualquer negócio com telefone, fôrça e água. Todos os dias com Sr. Cipriano, tel. 28-4015.

ALUGA-SE na Rua Riachuelo, 27, qto. a senhora que trab. fora, preferência "bíblia", c| boa referência. Tel. 52-1732.

APARTAMENTOS, grandes e pequenos, alugam-se, desde 160,00, depósito 2 meses, desconto em fôlha ou bom fiador. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 404, Bairro de Fátima. Inf. 52-1557.

ALUGAM-SE vagas para 2 rapazes na Av. Gomes Freire — Tel. 42-9602 — GENIZE.

ALUGO p| quarto p| pessoa só. Pede-se referência. Rua do Riachuelo, 221, ap. 416 — Bairro Fátima.

ALUGO ap. kitchnete. Aluguel 160,00 — Ver Av. Gomes Freire n.º 315 — Ap. 701.

ALUGA-SE quarto c| tel. para cavalheiro, que possa dar referências. Rua Luís de Camões, 114.

ALUGAM-SE quartos para rapazes ou môças por 60 mil cruzeiros, pode cozinhar e lavar. Rua Francisco Muratori, 106.

ALUGA-SE quarto. Rua Maia Lacerda, 278 — Estácio.

ALUGA-SE quarto com ou sem mobília p| lavar, cozinhar, 70 mil casal, fiador ou 3 meses dep. Av. Pres. Vargas 2 651.

ALUGA-SE quarto a pessoa só. Rua Júlio do Carmo 391, ap. 101. Estácio de Sá.

ALUGO quarto bem arejado com sinteco em casa de família de respeito a senhor ou senhora ou duas môças de respeito que trab. fora. Pedem-se referências. Rua Francisco Muratori 47|301.

ALUGO vários quartos p| casais — Rua Maia Lacerda, 652 — Rua Bento Lisboa, 123 — Rua São Manoel, 20.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE parte de um apartamento (vagas) a môça ou môças que trabalhem fora. Tratar à noite. Candido Mendes, 140, ap. 701 — Glória.

ALUGA-SE o ap. 1 315 da Av. Augusto Severo n. 306. Conj. banh. e kitch. NCr$ 185,00 e taxas — Chaves com o porteiro — Fiador idôneo ou depósito — Tratar na Avenida Rio Branco n. 181, sala 603 — 22-1795 — 15 às 17 horas.

DUAS VAGAS mobil. para rapaz do comércio, aluguel 40,00 cada, na Rua Santo Amaro, 162. — Tel. 42-6858 (na Glória).

GLÓRIA — Apartamento pequeno de quarto e sala conj. alugo na Rua Fialho, 15. Ver no local. — Chaves com o porteiro. Tratar c/ Sr. Antônio ou Hélio, 23-4730.

TEMPORADA — Alugo ap. mob., c| tel., 2 qts., 1 s., depend. emp. de fr., linda vista. — Av. Augusto Severo, 272, ap. 601.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. tipo casa. Rua Correia Dutra, 149, ap. 103. — Catete.

APARTAMENTO mobiliado. Rua Paissandu. Qt., sala conj., cama, armário, mesas, cad., poltrona. 26-9181 das 10 às 20h.

ALUGA-SE um quarto com duas vagas p| môças ou senhoras, refeições a combinar. Rua Buarque de Macedo, 50, ap. 203.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador. tel., água corrente, boa comida e pessoas de trato. Rua Machado de Assis, 26. Tel. 45-8177. Flamengo.

ALUGA-SE apt. 2 qts., sl., qto., para empregada. Rua Almirante Tamandaré, 36. Tratar com Sr. José, porteiro.

ALUGAM-SE ótimas vagas para rapazes de trato. Rua Artur Bernardes n.: 11 — Catete.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado, dois senhores, môças trabalhem fora, fino trato. Rua Pedro Américo 218 ap. 202.

ALUGA-SE — Flamengo, qt. môça 35, casal 45 a 65, com 3 meses depósito. Ladeira do Russel, 39, próximo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGA-SE ótimo quarto com ou sem refeições à môça ou senhora de trato. Tel. 45-9721.

ALUGO quarto de frente com mob. c/ confôrto, 2 rapazes ou 2 môças que trabalhem fora, casa de família de respeito. Tel. 25-9533.

ALUGAM-SE vagas a moças com dir. lav. e coz., a partir de NCr$ 30,00. R. Santo Amaro, 130

ALUGA-SE Rua Gago Coutinho, 77 ap. 303 c| 2 qts., sala, depds. empeg., etc. p| 400,00 mensais. Chaves c| port. Tratar Trav. Paço 23 s| 301 — L. do Machado.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz que trab. fora, em casa de família, Rua do Catete n. 355.

ALUGA-SE ampla sala a duas pessoas que trabalhem fora. Direito cozinhar. R. Bento Lisboa 63 ap. 904 — Catete.

ALUGO quarto grande mob. a 1 ou 2 pessoas que trabalhem fora e dêem referências. R. Correia Dutra, 129 ap. 301.

ALUGAM-SE vagas para môças apartamento nôvo. — Rua Pedro Américo, 110 ap. 508 (Catete). Tel. 45-7702 até 12h.

ALUGAMOS ótimo conjugado — Lgo. Machado R. Bento Lisboa, 184, ap. 917 — NCr$ 200,00 — Adm. Monte Castelo — R. Quitanda, 30, gr. 808 — Tel.: 52-2809 e 52-8251 — CRECI 577 — IMC.

ALUGA-SE 1 vaga a môça que trab. fora. Tratar na Rua Benjamim Constant, 64, com D. Benedita.

Agenda

PAGAMENTOS — Serão pagos hoje, quarta-feira, em tôdas as agencias e postos do INPS na Guanabara, os seguintes auxilios e benefícios, referentes ao ex-IAPC: **Agência 1 — Copacabana** — Rua Raimundo Correia, 20 — **Pensão por Morte** — das 9h30m às 12 horas: beneficiarios de ns. 25 001 a 28 000; das 12 às 16 horas: beneficiarios de ns. 28 001 em diante. Atrasados: dia 21. **Agência 2 — Catete** — Largo do Machado, 8 — **Pensão por Morte** — das 9h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 24 001 em diante. Atrasados: dia 23. **Agência 3 — Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 357 — **Pensão por Morte** — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 22 500 a 26 000 — das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 26 001 a 27 999. Atrasados: dia 27. **Agência 4 — Méier** — Rua Lucidio Lago, 233-B — **Pensão por Morte** — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 25 601 a 30 0000 — das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 30 001 até o final. Atrasados: dia 24. **Pôsto 4-1 — Del Castilho** — Av. Suburbana, 4 414 — **Aposentadoria Ordinária, Jornalística e de Ex-Combatentes** — das 11 às 16 horas: beneficiários de ns. 1 até o final. Atrasados: dia 20. — **Agência 5 — Madureira** — Rua Carvalho de Sousa, 245 — **Pensão por Morte, Lei 1 162 e Aux. Reclusão** — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 10 001 a 14 000 — das 13h30m às 16h30m: beneficiários de ns. 14 001 a 17 000. Atrasados: dia 28. **Agência 6 — Penha** — Rua Nicarágua, 581 — **Pensão por Morte** — das 9 às 12 horas: beneficiários de ns. 20 801 a 23 200 — das 13 às 16 horas: beneficiários de ns. 23 201 a 25 400. Atrasados: dia 24. — **Agência 7 — Castelo** — Av. Graça Aranha, 169 — **Pensão por Morte** — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 27 001 em diante. Atrasados: dia 24. **Agência 8 — Campo Grande** — Rua Engenheiro Trindade, 129 — **Lei 1 162 e Pensão por Morte** — das 11 às 15 horas: beneficiários de ns. 28 001 em diante. Atrasados: dia 23. *** A Diretoria da Despesa Pública continua hoje a remessa aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias dos cheques referentes aos aposentados do antigo Ministério da Viação (fôlhas 4 911 a 4 920). *** O Banco do Estado da Guanabara creditará, hoje, em suas agências, os servidores estaduais do lote 3 e os aposentados do 13.º dia do Tesouro Nacional. Creditará, também, nas agências de Bonsucesso, Campo Grande e Castelo ao pessoal da Fundação Leão XII.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 12h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 15 372, 15 374 a 15 534. Código 30, pedidos 8 201 a 8 251, 2 252 a 8 292. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 103 818 a 103 845. Código 30, pedidos 103 727 a ... 103 763. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 303 679 a 303 711. Código 30, pedidos 302 284, 302 287 a 302 316. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, códio 20, pedidos 501 584 a 501 594. Código 30, pedidos 501 281, 501 283 a 501 290. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 703 464 a 703 499. Código 30, pedidos 703 358 a 703 383. *** Empréstimos sob caução da apólice de pecúlio facultativo: pedidos 1941 a 2048, 2049 a 2070. Devido ao grande número de propostas existentes, não haverá, êste mês, inscrições para os empréstimos sob caução da apólice de pecúlio facultativo.

TEMPO — Previsão do tempo até amanhã, na Região Salineira Fluminense: tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região Salineira do Nordeste: tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores que trafegam no sentido de D. Pedro II a Deodoro, não pararão em Lauro Müller e São Cristóvão. *** E amanhã os trens paradores da Central do Brasil, que trafegam no sentido de Deodoro a D. Pedro II, não pararão em Quintino Bocaiúva, Piedade e Encantado, no período das 16 às 24 horas, para serviços de drenagem no leito da via férrea. Já para os que trafegam em sentido contrário, isto é, de D. Pedro II a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller, São Cristóvão, Mangueira, Rocha, Riachuelo e Sampaio, no período das 9 às 16 horas do mesmo dia, para reparos na via permanente.

MEDICINA — Sob os auspícios do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do Prof. Newton Bethlem) e do Instituto Brasil-Estados Unidos, está sendo esperado no Rio, dia 16, o Dr. Louis E. Siltzbach, do Mount Sinai Hospital, de Nova Iorque. O Dr. Siltzbach é o Chefe da Divisão de Doenças Toráxicas daquele hospital americano, hoje transformado em Escola de Medicina. *** O médico Humberto Ballariny chegou dos Estados Unidos, onde foi estudar problemas referentes à administração de hospitais. A partir do dia 17, dará um curso, no Instituto de Educação, sôbre Análise do Comportamento Psicológico da Criança e do Adolescente, para pais e educadores.

MÚSICA — **O Nome do Dia**, um programa de Nestor de Holanda que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite de segunda a sábado às 11h30m focalizará hoje, Diogo Antônio Feijó e a sua atuação na História Brasileira. *** O Professor Aires de Andrade inicia hoje, em seu programa **Antologia do Piano**, na Rádio MEC, a série de Chopin apresentando peças compostas para piano. Esta seleção será iniciada com os **Noturnos** op. 9, 15 e 27, na interpretação de Arthur Rubinstein.

CONFERENCIAS — O escritor Antônio Carlos Villaça fará uma conferência no auditório do Convento dos Dominicanos, Rua General Ribeiro da Costa, 164, Leme, no dia 15, às 21 horas, sôbre **Deus e o Demônio na Literatura Brasileira**... A Professôra Cleonice Berardinelli, do Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC, vai falar sôbre o nôvo movimento literário **Obra Aberta**, no dia 10, às 12 horas, na sala 360, do Edifício da Amizade (Marquês de São Vicente, 225 — 3.º andar da última ala do prédio). A conferência é promovida pelo Grupo de Estudos de Letras e aberta ao público em geral, em especial aos universitários cariocas .. Iniciando o ciclo de palestras sôbre a Reforma Universitária, o Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Raimundo Muniz de Aragão, falará na sala da Congregação da Escola de Belas-Artes, no dia 21, têrça-feira, às 15 horas. No dia 24, às 14 horas, falará o Professor Lindolfo de Carvalho Dias.

REUNIÃO — A Associação dos Diplomados do Instituto Superior do Mar, órgão que congrega os diplomados da Fundação de Estudos do Mar, fará uma reunião de confraternização de seus associados com um almôço no Clube Naval, no dia 13, às 13 horas.

ESPEG — Concurso de Bibliotecário para a Secretaria de Educação e Cultura — a prova escrita de Catalogação e Classificação será realizada no dia 11, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta .. Concurso de Bibliotecário para a Secretaria de Educação e Cultura — a prova de Bibliografia-Referência-Documentação será identificada no dia 10, às 14 horas, na ESPEG. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.

ARRANJOS — Será iniciado no próximo dia 18, às 10 horas, um curso em 4 aulas de Arranjos de Natal. O curso, promoção do CEAT, será realizado na Rua Mena Barreto, 35. Informações e inscrições: 26-0481.

COMPRO TELEFONES — 29 — 49 — Pagando à vista em dinheiro o melhor preço — Contador Rolando — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES — 37 — 57 — 36 — Pagando à vista em dinheiro o melhor preço. Contador Rolando — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES — 28 — 48 — 24 — 34 — Pagando à vista em dinheiro o melhor preço. — Contador Rolando — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO telefones linhas 32, 42, 52, 22, 26, 46, 25, 45, 28, 48, 54, 34, 29, 49, 31, 43, 22. Tratar 43-6464.

COMPRO hoje pelo maior preço em dinheiro 22-43; 25-45; 28-48; 34-54; 29-49. Permuto 46 x 25. Lazaro. Av. Presidente Vargas 590/806. Tel. 23-6302.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro 2 tels. 1 res. e comércio. Tr. R. Aurélio Valporto, 114-B — Antiga Paropeba — Sr. Antônio. M. Hermes.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Tratar na R. Divinópolis, 109, c/ 2 t. esq. R. Piauí, Bento Ribeiro, qualquer dia e hora.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel. 56-4171. Qualquer dia.

ESTAÇÃO 23-43 — Organização financeira compra urgente dois telefones de linha 23 ou 43, pagando à vista NCr$ 1 800. Tel. 22-3880.

TELEFONE 54 — Possuo há 15 anos. Vendo sem intermediários — NCr$ 1 800. Chamar Jorge — 54-0449.

TELEFONE — Compre hoje e pague só após telefone instalado na sua casa e no seu nome. Preços desde 1 500. Ed. Santos Vahlis, s/. 1032. Tel. 37-5954.

TELEFONES — Compro, vendo e troco tôdas as linhas. Negócio rápido. Só recebo após tel. seu nome. Tratar c/ Mariano. Telefone 32-7452.

TELEFONE — Av. Vieira Souto — Vendo e garanto instalação em poucos dias. Já tenho a facilidade. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Copacabana. Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sólidas referências e garantia total — Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas, tenho diversos para permuta negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José Tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo para Copacabana, serve do Leme até o Pôsto 5 — Preço 1 800 — Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE manivela, compro urgente Zona Rural de M. Hermes — Bangu ou Campo Grande — Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Compro desligado por mudança ou estando na CTB. Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

VENDE-SE telefones à prazo — Largo da Carioca, 5 — 3.º andar s/ 308 — Tratar com Sr. Gama.

P. B. X.

Vende-se PBX estação 32 com 10 números e 84 ramais. Tratar com Pinto. Rua Álvaro Alvim, 33/37, sala 501.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

TROCAS

JACAREPAGUÁ — Troco 1 apartamento com 2 qts., sala, coz., banheiro em Brás de Pina por um sítio em Jacarepaguá — Telefone 28-1703 — JOSÉ.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COSTA BRAVA — Vendo título quitado — NCr$ 600,00. — Na Rua Bon Jardim Constant n. 90 — 605 — Glória.

PRECISA-SE sócio pequeno capital, oficina mecânica, vendas peças, baterias e cargas já licenciada e ser inaugurada — R. Álvaro Miranda, 420, Inhaúma. Tratar com os Srs. Amilton ou Reuter.

SÓCIO (A) — Precisa para loja em Copacabana, material limpeza doméstica. Tenho fornecimento papel higiênico de fábrica para distribuição no atacado — Capital base: NCr$ 3 000,00 — (três mil cruzeiros novos) — Tel.: 37-4385 — Sr. Costa.

SOCIEDADE — Sala com telefone mobiliada. Aceito sócio, negócio rendoso. Tel.: 22-4554, Sr. Melo.

SÓCIA — Que tenha carro, oferece-se sociedade, depósito materiais S. Paulo, setor vendas. Inf. com o Sr. Jorge — Tel. 32-2199.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo — Jockey — Caiçaras — Touring — Fluminense — Tijuca Tênis — Compro Iate Clube e outros. — Tel.: 22-2491 — Ary Brum.

TÍTULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda: Country Club, Iate Clube, Jóquei Clube, Gávea Golf, Fluminense, Cadeiras Perpétuas (Maracanã). Corretor Barroca, 52-6211 e 32-7034.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo: Caiçaras — Fluminense e cadeira perpétua. Compro Iate e Jóquei. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

VENDO — Cad. Maracanã 2 juntas — M. M. Gerais. Hosp. Silv. — P. P. Hotel — Tijuca Tênis — Touring. Guriliândia. Costa Brava e outros — Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO pela melhor oferta, motivo de viagem, 4 cotas Tem Tudo Madureira, 2 cotas Shop. Center Caxias — Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 1509.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfandega 11-A, sala 202.

BALCÃO VITRINA para confeitaria, 3 mts. à Rua Dias Ferreira, 233-B. Após. às 16 horas. Telefone 27-8182.

BALCÃO FRIGORIFICO — Vendo quase novo, funcionando e gelando bem, 2 m por 75 de largura, fórmica e metal branco, mostrador com vidro duplo. Aceito oferta na Rua Voluntarios da Patria n. 415-B.

CAMA HOSPITALAR — Vende-se. Copacabana, 1102. Tinturaria.

FOGÕES comerciais, tratar na R. Couto Magalhães n. 44 — Fone 54-3526 c/ Sr. Otavio.

LETREIROS Luminosos. Acrílico, Plástico, Gás Neon. Luz fluorescente, luminária. Tabela Preços. Firma dá orçamento. — Telefone 29-3512.

TREM ELETRICO AUTOMATICO - 100 cruzs. — Manuel Niobei n 32 — ap. 401 — Urca.

TREM ELETRICO — Compro parado, mesmo com defeito — A domicilio — Tel. 22-1683.

VENDEM-SE 2 cadeiras Brasil e bancada. Estrada São Pedro de Alcantare, 1381 — Magalhães Bastos.

Bananas atacado

Entregas certas em quitandas e mercearias. Prata à 180 K. e d'água à 120 K. Pedidos pelo tel. 27-1362 — Campos.

DIVERSOS

MOTORISTA regressando conduz grátis, carro de passeio até Maceió, Recife. Tel. 22-0782.

VENDO dormitorio chipendale maciço claro, sala jantar comp. 8 p. est. maravilhoso, gavetas curva obra de 1.ª — Salvador de Sá, n.º 184.

VENDEM-SE armações, NCr$ 20,00. Av. Copacabana, 581, loja 5.

VENDEM-SE dormitório de casal, 1 sala de jantar, 2 camas de solt., 1 bufê de fórmica e mesa c/ 4 cadeiras, preço barato. Motivo de mudança. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3 — Praça Saenz Pena.

VENDO sala de jantar com mesa, seis cadeiras e um móvel conjugado. Rua Bolivar, 150-407. — Tel. 57-9450.

VENDE-SE móveis, sala, cama casal, 2 aquecedores, estado de nôvo. Rua Domingos Ferreira, 41, ap. 808. Copacabana, das 9 às 18 h.

VENDEM-SE 2 móveis, de jacarandá, modernos, sendo um com: bar forrado de fórmica, discoteca, local p/ vitrola e para 2 auto-falantes; outro do mesmo tamanho para utilidades diversas, medindo ambos 3,15 de comp., 0,50 de largura e 0,80 de altura. Um conjunto da Oca — sofá e poltrona de jacarandá torneados e forrados de couro denominada "mole", com pouco tempo de uso em perfeito estado de conservação. Av. Rui Barbosa, 348 — 1 601.

VENDO cama beliche, madeira Paraná, sem colchão. 50 mil. Camiseiro criança, madeira natural, 1 porta, 5 gavetas, 25 mil. Cômoda baixa decapê, 6 gavetas, 1,20m extensão. 30 mil. — Telefone 57-2400. Miguel Lemos, 106, ap. 301.

VENDE-SE particular mobilia de sala Luis XV, estado novo. Rua Fleck n.º 75, fundos.

VENDO gravador Geloso G 257 com 2 fitas e capa protetora, estado de novo. NCr$ 320,00. Tel.: 57-9184, falar Roberto.

VENDE-SE — Sofá de 7 lugares em duas peças, Rua Paula Freitas 95 ap. 401 — Copacabana.

VENDEM-SE 2 armarios de jacarandá para embutir, um de 3 x 3, outro 3,50 x 3 — Sr. Dragui — Tel. 23-8623.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. — Leblon.

VENDO moveis colonial de sala. Tratar na Rua do Rocha, 194. Estação do Rocha.

VENDEM-SE um gr. sofá, cômoda, pent. duas camas solt. colc. molas, beliche. Av. Prado Junior, 307 ap. 103. Tel. 36-1290.

VENDO rica sala de jantar em mogno estilo Império. Fabricação Leandro Martins com mesa 6 cadeiras e bufê c/ 2,80m. Av. Princesa Isabel, 450-D — Tunel Nôvo.

VENDE-SE um quarto casal novissimo, motivo viagem. Rua Bento Lisboa 63 ap. 904. Catete.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Colchões Minister

Diretamente da fábrica. Colchões medicinais e crina pura — Também colchões populares a partir de NCr$ 15,00 — Exposição e vendas — Av. Mem de Sá, 30, tel. 32-7292.

Super synteko

VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem — Calafetagem de assoalhos para cêra e pintura. Tel. 25-3669 — Antônio.

Super synteko

3 camadas sólidas, referências. Lata lacrada do Super-Synteko. Dedetização e orçamento grátis. NCr$ 3,00 sem móveis. NCr$ 4,00 com móveis. Para m/ inform. tel. 57-7572 — J. L. Pinto Vitrificações.

Super-Synteko com garantia

Raspagem p/ cêra, reforma em geral, pinturas em ap., casas, etc., orçamento sem compromisso. Tratar pelo tel.: .. 32-5497, Sr. José.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço, NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

Com s/ garantia — Sólidas referências — Preço p/ concorrer, executamos serviço de imediato, nas zona Sul e norte. Raspagem, p/ cêra. M. informações tel. 43-6266 chamar Sr. Galvão.

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COSMOPOLITA — 4 bôcas, vende-se — Av. Copacabana, 1102 (Tinturaria).

FOGÃO Semer 4 bôcas, último modêlo, bicolor, forno e estufa de gaveta, urgente, 120,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

FOGÃO Cosmopolita usado, quatro bôcas, melhor oferta 42-4000, ramal 115.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira - conserto — pintura e reforma — Técnico europeu — Tel. 37-5774, orçamento sem compromisso.

AR CONDICIONADO FEEDER — 1 HP, funcionando, quase novo. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 312. Tel. 22-5700.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO Westinghouse e outro Philco, ótimo estado, 500 mil cada. Aproveite — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

BRASTEMP 11, pés degelo automático, semi-nova, 380,00, na Av. Copacabana, 610-J.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionados e bebedouros, colocamos gás a domicílio c/ garantia. Tel. 28-9064, Sr. Ferreira.

COMPRO geladeira e T. V. mesmo com defeito, pago bem. Atendo urgente, das 8 às 12 horas, pelo tel. 54-3922.

GELADEIRAS Frigidaire, Brastemp, Elegê e outras, ótimo estado. A partir de 120,00 — Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

GELADEIRAS — O Rei liquida desde NCr$ 120,00 — Brastemp, GE, Frigidaire etc. tôdas funcionando perfeitamente. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — Frigidaire, GE, Brastemp, Climax e muitas outras liquidamos desde NCr$ 120,00, tôdas gelando muito bem. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, troca-se máquina, coloca-se gás, relé com garantia. Telefone 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GELADEIRAS, ar condicionado — Consertam-se em sua residência. Técnicos especializados. Rua Conde de Bonfim, 944-A. Telefone: 58-9453.

GELADEIRAS — Temos Brastemp, Philco, Admiral, Consul etc., a partir de NCr$ 120,00, DU-SOM, Av. Marechal Floriano, 21, sala 4, 43-6177.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 10 pés, gelando bem, urgente, 180 mil. Mot. viagem. Rua São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA GELOMATIC — 9,5, linha Ouro, com pedal na porta. Est. de nova, 290. Rua Conde de Bonfim, 944-A.

GELADEIRA Shelvator, ótimo estado, pintura nova, 140,00, na Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA — GE americana, 8,5 pés. Azul. Tel. 43-0283 — Sr. Pedro.

GELADEIRAS — Vendemos a partir de NCr$ 100, 150, 180, 200, Frigidaire, Gelomatic, Kelvinator, Brastemp, Climax, tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrad. e 111, Loja, em frente ao Colégio Pedro II.

GELADEIRA Gelomatic estado de nova, porta útil por 255,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A na Cancela.

GELADEIRA Brastemp, 10 pés, moderna, estado de nova com garantia urgente 325,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

GELADEIRA — Atenção precisamos vender 150 geladeiras a preços muito abaixo das tabelas das marcas: Cônsul, GE, Brastemp, Admiral. Ver exposição e vendas à Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial — Tel.: .... 36-2899.

TECNICO de geladeira, ar condicionado, máq. de lavar, conserta qualquer marca no local com garantia e pintura. Tel. 27-7589, Antônio.

TECNICO — Geladeira — Ar Condicionado — Conserto no mesmo dia e local, com garantia — Orç. grátis — 23-3652.

VENDE-SE ar condicionado Admiral de 2 e 3 H. P. 220 volts — Avenida Copacabana n. 99 — Tel. 37-1331.

VENDE-SE os móveis de um dormitório e uma geladeira elétrica, tudo em perfeito estado. R. Barão de São Félix, 63, sobrado.

Ar condicionado G.E.

NOVOS e financ. em 4 pagamentos de 275,00 ou em prest. de 69,00 c/ pequena entrada. Maiores detalhes pelos tels. 48-2003 e 57-8050 até às 22 horas.

AR CONDICIONADO

FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica.

NCR$ 95,48 MENSAIS

22-1778 E 42-6885

ERASMO BRAGA, 277/1107

Ar condicionado G.E.

Novos e financ. em 4 pagtos. 275,00 ou em prest. de 69,00 com pequena entrada. Maiores detalhes pelos tels. 48-2003 e 57-8050 até às 22 horas.

RÁD. — FONOG. — TVs

ATENÇÃO! — Compro urgente, TV, stereo, gelad., mod., pianos qualquer tipo e estado. Pago na hora. — 36-3652.

ALTA FIDELIDADE mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, nova. Custou 1 300 vendo 400,00. Av. Atlântica, 3 958, ap. 108 — 27-8439.

ALTA FIDELIDADE T.D. Philips, nova, vários alto-falantes, móvel caviuna, stereo. Vendo urgente 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4 — Perto Cine Copacabana. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estereo e ar cond. — Pago à vista, resolvo na hora. Telefone 57-2539.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora.

ALÔ — Compro televisão, geladeira, máquina escrever, máquina costura. Pago bem. Tel. 32-2563.

COMPRO projetor de cinema 16mm sonoro qualquer marca. Negocio rapido à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

CONJUGADO Philco 23" — Verdadeiro cinema, rádio pegando tudo. Vitrola stéreo, custou 1 400 — Vendo por 420. Tel. 56-1721.

CONJUGADO Standard Eletric 23 pol. estado de novo. Pouco uso. Stereofonico. Otimo funcionamento. Preço barato. Urgente. Rua Senador Dantas 19 sala 312. Tel. 22-5700.

COMPRO televisão usada ou seminova. Boa ou parada. Atenção só serve modêlo 1960 a 1967 — Pago bem — Tel. 30-4906.

FAMÍLIA — Vendo grupo estofado em courvin 280. Espelho de cristal moldura dourada 130. Geladeira retilínea 399. Televisão Philco 23" 250. Sofá-cama courvin 120,00. Grupo estofado em tecido, sofá de 4 lugares, 2 poltronas almofadas soltas, jôgo de mesinhas, tampo de mármore, 190. Ver Av. Atlântica, 3 308, ap. 1, tel: 56-1721 — c/ transporte.

GENERAL ELECTRIC 19", TV, portatil — 110.º, mod. recente. Som e imagem perfeitos, 330,00, na Av. Copacabana, 610-J.

GRAVADOR GRUNDIG portátil, ótimo estado. Vendo com urgência, baratissimo. Rua Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

GRAVADORES — Pequenos, 2 modelos, p/ pilha e pilha/corrente, diretamente do importador, a preço excepcional, das 12-13 e 17-18 horas. 23-0819. Av. Rio Branco 18, 13.º, cl. 1 305/6.

INVICTUS TV 23", mod. 66 — Som e imagem perfeitos, todos os canais. 270,00, na Av. Copacabana n. 610-J.

GRAVADOR alemão, Gruning. T. K. 19. Na embalagem, nôvo. Vendo melhor oferta. Tel. 48-9579. Sr. Cláudio.

RADIOVITROLA tipo Alta Fidelidad., aut. Philips, o melhor som do mundo, marfim, c/ 3 quadros, 150, m. viagem. Tel. 58-3264.

RADIOVITROLA — Alta-fidelidade automática, moderna, semi-nova, marfim, urgente, 235,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

TV 21", 110º, pés palito, cinema nos 5 canais, tipo moderna, 175,00 — Urgente. Rua da Capela, 554, ap. 101 — Piedade.

TV 6 polegadas, japonesa, luz e bateria. Vendo 250,00. Rua Real Grandeza, 14 — Sr. Paulino.

TELEVISÃO — Vende-se barato as melhores marcas, 13 — 17 — 19 — 21 — 23 pol. portáteis e de mesa, Philco, GE, Emerson, Semp, Philips, seminovas em ótimo func. 1/5 C. Veja na TEGELAR. Rua Mayrink Veiga, 11 sala 701 — P. Mauá.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISÃO — Tenho várias marcas e tamanho. Func. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO Motorola 23 p. pau marfim tipo 67. Vendo pelo preço de NCr$ 390,00. Custa na loja 900,00. Rua dos Inválidos, 10 — sobrado.

TELEVISÃO Telefunken, 250,00 — Um cinema, vendo urgente. Rua dos Inválidos, 10 sob.

TV PORTÁTIL GE americana 12", mod. 68, na embalagem, NCr$ 550 — Tel. 27-0825.

TELEVISÃO PHILIPS 21", móvel console, marfim, funcionando bem nos 5 canais. Rua Souto, 643 — Cascadura.

TELEVISÕES — Temos as melhores marcas por preços nunca vistos. Façam-nos uma visita para comprovar DU-SOM, Av. Marechal Floriano, 21, sl. 4. 43-6177.

TV PHILCO PREDICTA, 23". Um cinema nos 5 canais. Motivo viagem. NCr$ 290,00. Rua Joaquim Palhares, 112, casa 4.

TELEVISÃO ADMIRAL 23 polegadas, modêlo super-pancrâmico, tela ray-ban, pouquíssimo uso. — Vendo baratíssimo. Rua Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, GE, Philco, RCA, Invictus e outras de 17, 21, 23, tôdas funcionando muito bem, nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sobrado e 111 em frente ao Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas e os melhores preços. Façam-nos uma visita à Rua Meyrink Veiga n. 11, sala 302, no Ponto Sopro.

TELEVISÃO Philips 21 pol., estado de nova com antena por .. 255,00 — Rua S. Luís Gonzaga, 32-A na Cancela.

TELEVISÕES GE Philco, Standard Eletric, Semp e outras marcas de 17, 21 e 23 polegadas. Temos tambem portatil Philco. Vendem-se todas em perfeito funcionamento. Urgente. Rua Senador Dantas 19, sala 312. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO PHILCO — Predicta 21". 110 graus, moderna americana, otimo estado. NCr$ 250. — Tel. 57-0222.

TELEVISÃO Standar Eletric 21 pol. ótima imagem com garantia e antena urgente 275,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO? — ATENÇÃO - Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 250 aparelhos de televisão, marcas: Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Philips, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 13, 16, 19 e 23 polegs., portáteis e de mesa. Preço 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia. Cada TV acompanha mesa e antena, ambs grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas — Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos 200 000 crzs. pela sua TV, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581 — loja 211. — Centro Comercial Copacabana — Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. — Aberta agora até às 22 horas. — Nos sábados atendemos também à tarde. — E' só êste mês. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Tel.: 36-2899.

TELEVISORES desde 120,00, de 17" a 23" garantidas c/ novas, func. 100% nos 5 canais. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES NOVOS — Preços que ninguém tem Telefunken 610,00, ABC 610,00. Invictus ... 560,00. Artel 595,00 só com José Magalhães na Telemag. Rua Senador Dantas, 117, loja U. Tel.: .. 42-4508. Edifício Santos Vahlis.

VENDE-SE uma radiovitrola de alta fidelidade marca Chort Wane. Tratar p/ tel. 37-1411.

VENDO televisão 23", geladeira Ge, 14 pés, 2 p. nova. Radiov. Zenith USA, de mesa, toca-disco aut. Av. Copacabana. 861-1 208.

VENDE-SE um aparelho de televisão Emerson, 21 polegadas. — NCr$ 250,00. Tratar das 17 às 20 horas, R. Laura de Araújo, 89 sobrado.

VENDE-SE — Televisão GE 19" modêlo portátil com carrinho. Rua Paula Freitas 95 ap. 401 — Copacabana.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/garantia e agora troca de ciclagem.

BERNINA — Máq. de cost., elét., port., nova, c/ estôjo, estante em márm. e met. mesa de centro em márm. e met. Vendo barato. 37-9524.

CONSERTAMOS tudo — máquinas de lavar, costurar, trocamos ciclagem. Garantimos. Não cobramos visitas. Tels.: 52-2603 e 52-8103 — Sr. Hermógenes.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real, de 89 000 por 49 mil. Wallita, Epel, de 79 por 46 mil. Aspirador de Pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Ent. pela joalheria. Garantia de 2 anos.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economatic e Westinghouse, ótimo estado e a partir de 100 mil, Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX superautomática economat moderna pouco uso com instalação e garantia urgente 245,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028 A. S. Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática economat moderna com instalação por 255,00, Rua S. Luís Gonzaga, 320-A na Cancela.

MÁQUINA ELNA — Vende-se 1 elétrica portátil — 49-6569. — NCr$ 155,00.

MÁQUINAS lavar Torga novas na embalagem. Preço que ninguém tem 480,00 com garantia integral — R. Senador Dantas, 117, loja U com José Magalhães na Telemag — Tel. 42-4508.

VENDE-SE uma máquina Phillips nova 5 gavetas. NCr$ 60,00 hoje e amanhã. R. Djalma Ulrich, 110 ap. 416 — Copacabana.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito. ABC Modas. Av. Rio Branco, n. 156, 10.º andar. Ed. Av. Central. Telefone 42-4998. Estrada Portela, 29. 2.º andar. Madureira.

CABELOS p/ perucas. Vendo 3 quilos curtos. Compro de 50 a 60 cm. Tel. 30-8793, das 9h às 13h. Sr. Carlos.

CASACO pele lontra japonesa, prêto, nôvo, 3 quadros, 1 liquidificador, 1 espelho e par de brincos ouro, 8 peças. Preço de 1 tudo 200,00. Tel. 58-3264.

PERUCAS inteira, 80 mil, cabelos naturais, devolvo dinheiro a quem comprar por menos em outro lugar. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS "Soçaite" — As mineiras afamadas de "Mme. Lúcia" são realmente as mais vendidas no Brasil, está em liquidação para a reforma do estoque. Aproveitem! Peça demonstração a domicílio ou nos visite. Compre cabelos louros, pinto, corto, consêrto e reformo em 48 horas. Mme. Lúcia resolve o seu caso. Tel. 37-9476 e 57-8375, Copacabana, 613, sobreloja.

PERUCAS, rabos e preço custo. Teodoro da Silva 735 C-15. Tijuca. Botafogo tel.: 26-6218.

PERUCAS E RABOS ROSA-LIA — Para morenas, mulatas e escurinhas, cabelos naturais com HENE — Vendo com entrada e 20 por mês — Ensino a confecção e compro a produção — Tel. .... 57-4213 — DONA ROSALIA.

PERUCAS 1/2 perucas, rabos, desde 100,00, 1/2 peruca desde .. 35,00, à vista e a prazo 46-3845

SEU TERNO está com defeito não há problema, o Leta resolve, é só procurá-lo na Rua Uranos, 1433 sob. Olaria. Faz qualquer tipo de calças também.

VENDE-SE 1 vestido de noiva, manequim 44, em cetim sêda pura, aplicado com rosas do mesmo pano, calda em tule branco e também aplicada com rosinhas por apenas NCr$ 200,00. Rua General Argolo, 19, casa 8 — São Cristóvão.

VESTIDO de noiva completo, finíssimo, manequim 44-46. Vendo, ótimo preço. Rua Felisbelo Freire, 572 c/ 1. Olaria.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usadós Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIAS de Sra., muitos anéis de homem e relógios, 2 colares de pérolas. Recebi em troca de terreno. V. barato ou troco, domicílio. Tel. 58-3264.

ATENÇÃO! — Isto lhe interessa. Vendemos lotes de jóias e relógios abaixo do preço de atacado. Visite-nos na Av. N. S. de Copacabana, 1 072, s/ 1 104 — Tel. 56-0973.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR FOTOGRAFICO, vende-se novissimo, com acessórios, filtros etc. Tratar tel. 27-7422 — Barros.

PROJETORES — Para slides, alemães, semiautomáticos, c/ transformador p. baixa voltagem, diretamente do importador a preço excepcional. Tel.: 23-0819 das 12-13 e 17 a 18 horas.

PRAKTISIX 6 x 6 obj. Zeiss 2.8, visor prismático e outro comum. Tele 30 cm. Angis aproxim. estôjo, tudo nôvo. NCr$ 500,00. — Tel. 57-6010. Atende-se só dias 7 e 8.

ROLEIFLEX TESSAR 1:35 — Vendo usada, conservada. Av. Rio Branco, 14 — 6.º. NCr$ 250,00.

VENDO projetor sonoro, 35 mm e acessórios. Preço NCr$ 1 700. R. Honório, 717. Todos os Santos. Méier.

VENDE-SE máquina fotográfica Rollei 16. Procurar tel. 47-7300.

Oferta excepcional

FILMADORA CANON 16 MM

Nova, último modêlo, 200 m 13-76 mm com mala. Preço compra Panamá. Tel. 36-1106.

DIVERSOS

ALÔ, COMPRO geladeira, televisão máquina de costura, máquina de escrever. Pago bem. Telefone 32-2563.

ATENÇÃO — Vendo com grande prejuízo sofá de veludo francês, 4 lugares, 2 poltronas, almofadas soltas, piano alemão cepo de metal, cordas cruzadas, espelho de cristal com moldura dourada, grande TV 23" Philco c/ contrôle remoto. Conjugado Philco 23". Rádiovitrola stéreo, lustre de cristal, jôgo de mesinhas, grupo estufado em curvim p/ escritório ou resd., consolas, vitrinas, tapetes, quadros famosos, sala de jantar. Geladeira, cristais Bacarat. Dormitório Luís XV, centro de mesa, colunas de mármore e estátuas Biombo etc. — 36-4951 — Barata Ribeiro, 153, ap. 201. Viagem.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora.

GELADEIRA 10 pés Fraizer, inteiro espelho de cristal, Televisão Philco 23", mesinhas, tapetes tudo baratinho. Grupo estofado, 1 sofá, 2 poltronas, lindíssimo. Atenção, vendo baratíssimo — Barata Ribeiro, 105, apartamento 404. Transporte grátis.

JÓIAS x Móveis ou qualquer objeto tenho muitas jóias Sra. que recebi em troca de terreno — Troco ou vendo barato. Vou a domicílio. Tel. 58-3264.

VENDO bom preço: 1 ar condicionado 14 000 B. T. U. 1 projetor Kodak. Crousel 600 na embalagem. Tel. 26-2739. Rua Bambina, 81 — Botafogo.

VENDO urgente — Condicionador de ar Westinghouse NCr$ 350, máquina de lavar Kenmore NCr$ 150, enceradeira Electrolux NCr$ 50. Av. Atlântica, 3018 ap. 502 — Tel. 36-4319.

VENDO sala de jantar c/ geladeira e dormitório, junto ou separado. Rua Taylor, 39 ap. 202.

Compro tudo 48-0449

Televisões, rádios, máquinas de escrever, ventiladores, geladeiras, roupas usadas, tudo, mesmo com defeito, pago na hora, atendo rápido.

Compro tudo

Televisão, Rádio, Vitrola, Máquinas de Costura, Lavar, Escrever, Geladeira etc.

TEL.: 34-6286

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Preciso de dormitórios, marfim, caviúna, rústico, Chipendale. Pago bem. Tel. 22-4517.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido e em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas, dormitórios Chipendale, Rústicos, pau marfim, caviúna, Império, Luiz XV, armários duplex, pago bem. Atendo em tôda cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados dormitorios, salas de jantar, marfim, caviúna, Rústico, Chipendale, Império lv duplex, atendo rapido em tôda cidade. Pago bem — 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido. — Tel. 48-4119.

ALÔ! — Compro seus dormitórios usados, claros ou escuros, salas de jantar claras, conjugadas. Atendo rápido. Tel. 52-9835.

ATENÇÃO! Para desocupar com urgência, vendo dormitório de casal, em estado excelente, rústico, 150. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO! — Vendo dormitório rústico, de casal, em estado de nôvo, 130, e sala de jantar completa, 70. Rua Aristides Lôbo, 128.

ANTES de mobiliar s/ casa ou ap. Móveis de Estilo, preços de fábrica, Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade "Rio Antigo". Rua Toneleiros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis "D'El Rey" — junto ao Higino (em frente à padaria do alto). Vale a pena ver.

BELICHE — Móveis escritório, copas fórmica não comprem s/ consultar-n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CONJUNTO estofado perolizado, sofá de 4 lugares, 2 poltronas. Custou 1 200,00. Vendo por 280. Preço de fábrica. Tel. 56-1721. Transporte grátis.

CORTINAS japonêsas envernizadas 2 x 3, novas, por instalar. Ofertas 42-4000 RM 115

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 160,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

COMPRAM-SE salas e dormitórios modernos e peças avulsas. Paga-se bem. Telefone 48-5311.

DORMITÓRIO estado novos. Salas iguais, chipendale, marfim, rústicos, Colch. moles. Vdo. barato. Pres. Vargas 2.963-A.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

ESPELHO DE CRISTAL 180x80, moldura dourada, lindíssima. — Custou 600, vendo por 120. Ver Barata Ribeiro, 153/201.

ESTOFADOR — Marceneiro, lustrador, reformamos e executamos qualquer tipo no ramo, com perfeição — Tel. 47-0738.

FÓRMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças, mesa e 4 banquinhos, NCr$ 59, mesa e 4 cadeiras, NCr$ 79. Na fábrica, na Rua Frei Caneca, 117.

MARFIM — Vendo dormitório de casal, por preço baratíssimo e 1 linda sala de jantar de console e 6 cadeiras — Av. Salvador de Sá, n.º 184.

MARFIM — Vendo dormitório de casal, em estado de nôvo, 220, e 1 sala de console, 130, Rua Aristides Lôbo, 128.

MÓVEIS — Transportam-se móveis e geladeiras em Kombi. — Tel. 46-7710.

OPORTUNIDADE — Móveis de jacarandá direto de fábrica, cadeira marquesa 37,00. Todos os meus móveis prontos para entrega. Cadeira medalhão, cadeira mineirinha, cadeira holandesa, banco de igreja, cama Luis XVI, cama D. João V. Projeto para decoração em geral, papel de parede, arcas de todo tamanho. Cantoneira, mesa holandesa, mesa redonda elástica, canapé, estofados de tôdas as côres, cadeira de balanço etc. Aceito encomendas. R. Domingos Ferreira, 41-A.

PARTICULAR vende 1 belíssimo lustre de cristal "Bacarat" e parte dos móveis do seu apartamento. Telefone 27-1486.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n. 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO rústico, 80 mil, outro chipendale, sala, conj. fórmica, guarda-roupa, cama, desocupar, urg. Av. Suburbana 9 521 — Cascadura.

QUARTO chipandele sala conjugada 1 rústico desocupar lugar. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis, Eng. Dentro.

SALA DE JANTAR fórmica, 6 peças, 220,00. Rua dos Inválidos, 10 sob.

SALA jantar chipendale completa, em perfeito estado. Vendo por NCr$ 130,00. Rua Marechal Cantuária, 128, sob. — Urca.

SOFÁ-CAMA, 2 poltronas conj., estofado, est. nôvo, c/ mesa de centro, 1 espêlho, 2 quadros tudo 250. M. viagem. Tel. 58-3264.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SEUS MÓVEIS USADOS servem como parte de pagamento. Estamos liquidando por falta de espaço em nossa fábrica salas e dormitórios. Caviúna luxo 4 portas a partir de NCr$ 465,00; dorm. Gonçalo Alves NCr$ .... 340,00; marfim NCr$ 325,00. Mostruário na Rua Teixeira de Azevedo, 86, René. Tel. 49-9606 — (entre o Largo da Abolição e a Estação do Engenho de Dentro. Apear na Rua da Abolição, 275).

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

VENDO — Chipendale, dormitório de casal, estado perfeito. 190, e 1 sala de jantar, 90. Juntos e separados — Aristides Lôbo. 128.

Máquina fotográfica

TOPCON RE-SUPER, deixada no interior de um táxi Volkswagen Bordeaux, na Rua João Lira n. 32 — apto. 207, ontem, dia 7, às 14,30. Gratifico bem pela entrega.

DIVERSOS

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

Buffet Miami

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 30-2301 — Balthazar — Serviço para casamentos, aniversários, bodas e inaugurações — Orçamento para 100 pessoas com jantar americano. 2 perus, 10 quilos de pernil de presunto, 12 quilos salada com maionese e farofa e mais 3 000 salgadinhos variados. Bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. Preço: NCr$ 500,00.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Santa Marta

(Em construção)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente ficam convidados os senhores condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 15 de novembro de 1967, às 15 horas em primeira convocação e em 2.º convocação com qualquer número de condôminos, na sede do Edifício Santa Marta sito à Rua Arquias Cordeiro n. 538/40, para deliberarem sôbre o seguinte assunto:

a) Financiamento pleiteado junto a COPEG

b) Interêsses gerais

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1967

COMISSÃO DE REPRESENTANTES

a) **Mancel Ferreira Junior**

ADMINISTRADORA DO EDIFÍCIO

Sociedade Religiosa Moral e Científica

a) Irmã **Maria Laura Corgulho**

Convocação

A firma **Santese Editorial Ltda.**, estabelecida à Rua Buenos Aires, 204 5.º andar convoca o empregado Sr. **Arthur Francisco da Costa Filho** portador da Carteira Profissional **n.º** 43.670 — Série 79.ª para comparecer ao serviço na sede da Emprêsa no prazo de 8 dias, sob pena de se considerar abandono de emprêgo.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1967.

a) **Síntese Editorial Ltda.**

Edital de convocação

Condôminos do Edifício à Rua Antônio Vieira, 24

Ficam, pelo presente, convocados os condôminos do Edifício à Rua Antônio Vieira 24, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará dia 17 às 21 horas, presentes 2/3, ou em segunda convocação, com qualquer número às 21,30 horas.

Gratidão

A verdade e a gratidão não se escondem. Internado no HOSPITAL DOS COMERCIÁRIOS, onde se encontra há cêrca de uma semana, o comerciário JUSTO DE OLIVEIRA PACHECO, sente-se no dever de exaltar pùblicamente a dedicação e a perícia dos médicos e enfermeiros que o estão assistindo. Submetido a intervenção cirúrgica de urgência, encontrou em seus médicos assistentes, Drs. ROBERTO LONG, ALCIDES CALTABIANO, NILDO AGUIAR, JORGE NASCENTE, ROBERTO CAMPOS DE LACERDA o mais elevado padrão de competência profissional e sentimentos humanitários.

REMAPE S.A.

RECUPERAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores acionistas da REMAPE S/A. convocados para, em sua sede social à Rua Newton Prado n.º 88, nesta Cidade, às 17 horas, do dia 14 de novembro de 1967, em primeira convocação, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) — apreciação da reavaliação do ativo efetuada conforme a lei;

b) — reratificação da assembléia geral ordinária, realizada em 24 de abril do corrente exercício; e

c) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1967.

(as.) **Sidney Ribeiro Costa**

REMAPE S/A. — Recup. Máq. Pesadas

Diretor Administrativo

Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Fica convocada Assembléia Geral Extraordiria, para modificação dos Estatutos desta Sociedade, de conformidade com os art. 18 e 42 dos Estatutos em vigor, a se realizar, em 1.º Convocação, dia 14-11-67, às 17 horas, no Sindicato dos Engenheiros, sito à Av. Rio Branco n.º 124 — No caso de não haver número legal à 1.º Convocação, será a Assembléia realizada, em 2.º Convocação, às 18 horas do mesmo dia 14-11-67, no mesmo local .

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1967

(as.) **Humberto de Paula Antunes**

Presidente

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em sua Sede Social — Prédio nr. 32 da Rua 15 de Novembro — Corumbá — MT, no dia 24 de novembro de 1967, às 15,00 hs., em 1.º convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a — Renúncia do Diretor Técnico;

b — Eleição de nôvo Diretor Técnico.

Corumbá — MT., 31 de outubro de 1967.

a) **Geraldo Luiz Brandão Ungerer**

Diretor Presidente

Granjas

LUIZ OCTÁVIO PIRES LEAL

A SUNAB deverá colaborar com a Cooperativa Central dos Horti-Granjeiros de Minas Gerais para dotá-la de um abatedouro avícola moderno, com capacidade para abater 1 000 aves por hora, como o da foto que funciona com grande sucesso no México.

FEIRA DA TÉCNICA AGRÍCOLA — Inaugura-se depois de amanhã, no Ibirapuera, em São Paulo, a Primeira Feira da Técnica Agrícola, uma promoção de Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos Ltda. A inauguração oficial, sòmente para as autoridades, imprensa e convidados especiais está marcada para as 21 horas, no pavilhão internacional do Parque do Ibirapuera. Participarão da mostra — que é aguardada com grande interêsse — pràticamente tôdas as organizações importantes, particulares e oficiais, ligadas aos campos da produção, industrialização e comercialização de alimentos. Prevê-se que a I Feira da Técnica Agrícola seja um grande sucesso.

EQUIPAMENTO — Embarcou, no domingo, para os Estados Unidos, o Sr. Frank Swarz, Diretor da Big Dutchman. O Sr. Swarz veio visitar as indústrias do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul que o Sr. Rodolfo Moreira — representante da Big Dutchman no Brasil — escolheu para fabricar os equipamentos avícolas desta conhecida marca.

INFORMAÇÃO — Os técnicos em informação agrícola de todo o País estão tentando convencer o Ministro da Agricultura da importância da divulgação — feita em bases técnicas — para o progresso da agricultura. Os técnicos ressaltam a importância do rádio rural, melhor meio — neste País de alta porcentagem de analfabetismo — para fazer chegar ao homem do campo as informações técnicas indispensáveis para o aumento da produtividade. Os especialistas em divulgação rural — e os temos, da melhor qualidade, no próprio Ministério da Agricultura — devem ser ouvidos. Se êste importantíssimo assunto continuar na mão de leigos, ainda que bem intencionados, os agricultores brasileiros correrão o risco de continuarem desinformados e assistirem ao Ministério fazer promoções da superficialidade e impropriedade de um concurso nacional de fotografias.

CURSO — Iniciou-se ontem, na Escola de Veterinária de Belo Horizonte, um curso teórico-prático, para avicultores. O curso, organizado pela Divisão de Treinamento do Ministério da Agricultura, sob a orientação do especialista Fernando Emílio de Magalhães, terminará no próximo dia 11.

ABATEDOURO MODERNO PARA MINAS — O avicultor Almir Barbosa, recentemente eleito Presidente da Cooperativa dos Horti-Granjeiros de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte, solicitou a colaboração da SUNAB para a construção de um moderno abatedouro avícola com capacidade para processar mil aves por hora. A Cooperativa pretende criar um sistema de produção integrada de frangos de corte e fabricar também a ração. O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, já enviou dois assessôres para manterem entendimentos com o presidente da cooperativa e com o delegado regional da autarquia, em Minas Gerais.

ENSINO AGRÍCOLA — É conhecida a deficiência de professôres no ensino agrícola brasileiro, em particular nos ginásios e colégios agrícolas. Poucos sabem, entretanto, que bem perto do Rio de Janeiro, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio—São Paulo, há um estabelecimento especializado na formação dêsses profissionais: a Escola de Educação Técnica da Universidade Rural do Brasil. A atuação dos professôres que se formarem na Escola de Educação Técnica se verificará, principalmente, nos ginásios e colégios agrícolas e nos ginásios orientados para o trabalho. Poderão atuar, também, como pesquisadores e deverão formar o corpo docente das Escolas Técnicas do País.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CHIHUAUA e miniatura — Vendo otimo pedigree. Toda tarde. Telefone 38-2473.

DOBERMANN com certidão do Dobermann Club da Guanabara. Vendem-se filhotes. Rua Pastor Avelino de Sousa, 79, Centro, Niterói (cruzamento Av. Amaral Peixoto c/ Marquês do Paraná).

DOBERMANN com certidão de origem do Dobermann Club da Guanabara. Rua Antenor Rangel, 210 — Gávea.

PASTOR alemão filhotes, vendem-se. Ladeira Ari Barroso casa 36 Leme — Tel. 37-3520.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos p/ corte — Cross — NH — C barrada — 0,20 cada — Avebrás — Tel. 43-1515 — R. Gal. Pedra, 134.

ROLLER — Lindo canario cantador 40,00. Femea com 3 filhotes 1 mês 40,00 e femea com lindo filhote 35,00. Rua 5 de Julho, 205 ap. 702. Copacabana.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS PARTICULARES de Matemática. Ginásio ou Colegial. — Tratar pelo telefone 32-0834.

AULAS PARTICULARES — Matemática, inglês e desenho, estudante de Engenharia, com curso de 1 ano nos EUA leciona p/ o ginasial e colegial. NCr$ 8,00 a hora. Carlos Tel. 25-7604.

AULAS PARTICULARES de inglês — Tel. 47-5208.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão de preço ou estado. Negócio rápido à vista. Tel. 45-1130.

CURSO INTENSIVO de Inglês — 6 meses — Aulas diárias NCr$ 40,00 mensais — Instituto John Kennedy de Idiomas — Telefone: 22-2430 — Centro.

COLÉGIO em Caçapava — Est. S. Paulo — Bom clima e progresso. Vende-se ou troca-se por carro 66. Tel. 58-0311.

CORTE — Ensino método fácil, particularmente aulas individuais. Aceito encomenda moldes. Miguel Lemos, 74 ap. 502. 14 às 17 hs.

CONCURSOS Trib. Reg. Trab. — Novas turmas. Of. Just. Of. Jud. e outros. (Vendemos apostilas). Art. 99 (1.º ciclo). Matrículas grátis só êste mês. — Curso L. Monteiro. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 037. (Ed. Marq. Herval).

FRANCÊS por professora francesa gram., tradução, versão, aperfeiçoamento de pronuncia. Leciona-se também piano, solfejo, adultos e crianças. Largo do Machado — Tel. 25-5625.

INGLÊS FALADO! Sistema Audio-Visual com projeções e canções — Também turmas especiais só para crianças, mensalidade desde NCr$ 15 — Av. Copacabana 581 sala 603 — Centro Comercial de Copacabana.

INGLÊS, TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — O CTB iniciará em 14 dêste, às 18 horas, turma especial de inglês. Aprendizado taquigráfico em qualquer dia e hora e aperfeiçoamento para qualquer método (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano n.º 55, 12.º — Cinelândia. Tels. 52-2972 e 52-0618.

MATEMÁTICA — Ginásio ou científico, domicílio ou não. Aceito turma, máximo cinco, chamar Siqueira, tel. 43-2689.

MATEMÁTICA — Dá-se aula. NCr$ 3,00. Tel 52-7650.

MATEMÁTICA — Aluno de Economia dá aulas particulares p/ ginásio, científico. Especialista em recuperações rápidas. NCr$ 5,00. — Tel. 57-8369 — Jorge.

MATEMÁTICA — Prepara para exames finais NCr$ 5,00 por hora de aula. Tel. 46-6531 — Renato.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial. Estão abertas as matrículas para o Curso de Habilitação ao Comercial. Mensalidade NCr$ 15,00. Novas turmas. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — 30 anos de tradição. — Rua Uruguaiana, 114/6. Tel. 52-8997 e 52-8899.

PIANO Essenfelder de apart. — Vende-se urgente, outro Bentley inglês, maravilhoso e um Halben, semi-nôvo, em pau marfim. Preço de ocasião. Facilita-se, na Rua das Laranjeiras, 143, loja M — Diàriamente, até às 20 horas.

QUÍMICA, MATEMÁTICA E INGLÊS, provas finais, segunda época — em Copacabana — NC$ 5,00 — Tel. 27-4054, Luciano.

VIOLÃO—GUITARRA — Atualize-se estudando com o prof. Madeiros. Paciência e gôsto no ensino. Piano, órgão. Prof. Aldo Taranto. Dia e noite. Inf. 29-2759.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ATENÇÃO CAPITALISTAS — Autor conhecido cede restante (6,8 milhões) direito autoral primeira edição seus 3 livros de sucesso já lançados em todo o Brasil por apenas 4,5 milhões à vista. Urgente: 26-5654.

MADUREZA ao alcance de todos. Vende-se apostilas em geral, facilitando estudo e exames. Atende-se diàriamente, tels. 58-0311 e 49-4244.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel.: 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro, de qualquer espécie. Pago bem. Tels. 54-3925 e 28-7230.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO! — Compro pianos novos, usados, cauda, armário e apto. Não faço questão de preço e estado. 36-3652.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Welmar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro compro um piano, urgente, pago o melhor preço — 45-1581.

ACORDEÃO — Vende-se em bom estado com 90 baixos. Ver e tratar com o porteiro, na Rua Miguel Lemos, 8. Ocasião.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54, S. Pena.

AMPLIFICADOR p/ Guitarra — Jet Sound nôvo — Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 527/301 — Luiz Carlos.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

BAIXO ELETRICO LABOZ — Cop. mod. Fender 67 — 8 cristais — Novo. Amp. Mustang — 52 watts p/ baixo. Est. novo. Tel. 27-0308 — Eduardo.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda e armario, 10 anos de garantia a prazo sem juros. Ouvidor 130 2.º andar.

PIANO — Vendo um tipo apartamento marca Grotman Steiner, semi nôvo, ainda na garantia. Tel. 52-2323.

PIANO ALEMÃO em perfeito estado — Vende-se urgente NCr$ 600,00, transporte gratis na Rua das Laranjeiras 143, loja M. Ver diàriamente até às 20 horas.

PIANO, estrangeiro, vendo, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, pouco uso, 750,00, ótimo estado, excelente sonoridade, ocasião única. Rua 24 de Maio n. 905, fundos — Carlos.

PIANO 1/4 cauda August Forster, recém importado, teclado marfim em mogno, maravilhoso instrumento. A prazo. Ouvidor 130 2.º andar.

PIANO BLUTHNER — Vendo perfeito, lindo som por NCr$ 1 000. Rua Gustavo Sampaio 760 — ap. 602 — 37-7874.

VENDEM-SE pianos sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia, 54, S. Pena. Casa especializada.

VENDO — Piano Essenfelder semi-novo. Ver e tratar na Av. Oswaldo Cruz, 123, ap. 801.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU. Oferece ótimas empreg. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros — Tel. 57-0632 ou 56-4413.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás — Precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Com prática e referências de casa de tratamento. Ordenado 100,00. — Avenida Rui Barbosa, 350, ap. 801 (Flamengo).

ARRUMADEIRA POR HORA — Casal precisa das 8 às 11 horas — Pago bem — Rua Siqueira Campos n. 68 — ap. 901, tel. 37-5246.

BABÁ — Preciso môça bem educada, para criança simpática, em ap. no Leblon. Pago bem. Rua Rainha Guilhermina, 30, ap. 303. — Tel. 47-8603.

BABÁ — Preciso para uma criança. Môça carinhosa, com bastante prática, que dê boas informações. Pago até NCr$ 150,00. Rua Constante Ramos 67, ap. 601 — Tel.: 57-6907.

BABÁ — Boa aparencia, referências, documentos — Para criança de 2 anos. Salario de NCr$ 120,00 — Rua Tonelaros n. 47 — 10.º.

BABÁ — Preciso com muito boas referências e documentos. Ordenado 90 a 140 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

BABÁ — NCr$ 80,00. Praça Edmundo Bittencourt, 2, ap. 203. — Final de Anita Garibaldi.

BABÁ — Precisa-se com referências e documentos. — Av. Henrique Dumont, 68, ap. 505. Ipanema. — Paga-se bem.

BABÁ — Tomo conta de criança em minha residência. Domingo não. Rua Barão de Itapagipe, 260 — Rio Comprido.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — para trabalhar em Copacabana e que tenha bastante pratica e que de preferência de mais de um ano em emprego anterior — Paga-se bem — Tel. 37-6048. — D. JUJU.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com bastante prática e boas referências para casa de tratamento. Av. Rui Barbosa, 408 ap. 901. Tel.: 25-6419.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, boa aparência, côr branca, com referências. Av. Atlântica, 1 866, ap. 41.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casa de tratamento com prática. Referências 2 anos. Ord.: 100,00. R. Souza Lima, 178, ap. 101 — Copacabana.

COPEIRA — Para casal de tratamento, precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. — Rua Almirante Tamandaré, 23, ap. 501 — Flamengo.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica. Exigem-se refs. e carteira, na Rua General Glicério n. 355, apto. 703.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referências. Rua Voluntarios da Patria n. 433 — ap. 201 — Tel. .... 26-6518.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática para família de tratamento. Ordenado: NCr$ 100,00. Tratar na Praia do Flamengo 278, 8.º andar. Telefone 25-9943.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática que saiba servir à francesa, ótima aparência, referências e documentos. Ordenado para começar NCr$ 110,00. Av. Atlantica 4098 — Ap. 202.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se p/ residência, c/ boa aparência. Ord. NCr$ 100,00. Exigem-se refs. Tratar pessoalmente, na Av. Visconde de Albuquerque, 570.

DUAS EMPREGADAS — Preciso p/ embaixada. Ord. 150 mil c: d. R. da Carioca, 55, ap. 401.

DONAS-DE-CASA — Boas empregadas para todos os serviços, com referências e documentos. Serviço Auxiliar do Lar. Tel. 22-7494 — Margarida.

EMPREGADA — Senhor c/ 2 filhos precisa senhora competente para todo serviço. Ordenado NCr$ 80,00. Antonio Vieira, 22, ap. 1001. Leme.

EMPREGADA por hora. Das 8 às 13 horas, de segunda a sexta-feira. Paga-se NCr$ 40,00 e exigem-se referencias. R. João Lira, 35, ap. 101. Leblon.

EMPREGADA — Todo serviço, c/ carteira e referências, preciso. Ord. NCr$ 80,00 — Av. Henrique Dumont, 68/303 — Ipanema. Tel.: 27-7823.

EMPREGADA — Precisa-se, responsável, de preferência portuguêsa para casal com três filhos crescidos. Paga-se bem, exigindo-se referências. Av. Gen. San Martin, 749, ap. 302 — Leblon.

EMPREGADA — Todo serviço, menos lavar. Dormir no emprêgo. Tratar pela manhã — Arquias Cordeiro, 548, c/ 4, ap. 102 — Méier.

EMPREGADA — Mais de 30 anos, ajudar no serviço senhora acamada, não cozinha, dorme emprêgo — Informações NCr$ 60,00 — Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

EMPREGADAS — Precisa-se de duas para todo serviço que tenham boa saúde e durmam no emprêgo — Tratar na Praça da Fé n. 3, ao lado do n. 21, Bangu — Tel. Cetel 93-0206.

EMPREGADA — Precisa-se c/ referência, para todo o serviço de casa c/ 2 filhos. Não lava peças grandes. R. Gomes Carneiro, 50, ap. 702. Ipanema.

EMPREGADA por hora — Precisa-se para todo serviço de duas pessoas, das 7h às 16h. Não trabalha sábados e domingos. Ordenado 60,00. — Rua Marquês de Abrantes, 126, ap. 1 002.

EMPREGADA todo serviço, menos lavar — passar. Preciso. R. Laranjeiras, 347, C-02 — Fone 25-7854.

EMPREGADA — Precisa-se mocinha para arrumar. Paga-se bem. Exigem-se referências. Praça Serzedelo Correia, 7, ap. [illegible], esquina de Hilário de G[illegible].

EMPREGADA que não durma no emprêgo com referência e carteira. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 701.

EMPREGADA, precisa-se p/ casal. Av. Copa, 75, ap. 604.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se na Av. Gen. San Martin n. 211, ap. 202 — LEBLON — Telefone 27-5178.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de apartamento de casal — Paga-se bem. Telefone 26-0499.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de casal — Dormir fora. Rua Vde. Cabo Frio n. 15 — ap. 202 — Tijuca — P. S. Pena.

EMPREGADA fina para casal. — Precisa-se. Ordenado de 150 mil — Boas folgas etc. Tratar na Rua Uruguaiana n. 226, sobrado.

EMPREGADA — Senhora, todo o serviço para 1 senhor e 2 rapazes e dormir no emprego. Tratar Laranjeiras 57, casa 1.

EMPREGADAS DOMÉSTICAS — Precisam-se para todos os serviços. Bons salários. Registrem-se, sem compromisso, no Serviço Auxiliar do Lar e verifiquem as vantagens — Av. Mem de Sá, 27, sobrado.

EMPREGADA — Preciso mocinha, serviços leves, pequena família respeito, não se permite sair à noite. Apresentar-se acompanhada responsável. R. Domingos Ferreira 146, ap. 202.

EMPREGADA — Para todo o serviço menos lavar e passar. Pede-se referências. Tratar na Av. Epitácio Pessoa n. 850, ap. 803.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço menos lavar e passar. Tratar tel. 37-4594 ou Av. Copacabana 126 ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, p/ casal alto trato, sabendo bem cozinhar, lavar, passar, dorme no emprêgo. Idade 30-40 anos. Referências. Ordenado 150 mil. Rua República do Peru 193, ap. 90.

EMPREGADA para todo serviço. Exigem-se referências e documentos. Figueiredo de Magalhães 248 — 1101.

MÔÇA para trabalhar para um senhor só — Precisa-se. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

OFEREÇO ótima copeira e babá, longa prática. Agência Alemã Olga. 37-7191. Ótimas referências e documentos.

OFEREÇO — Copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, c/ doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556. — Agência Riachuelo.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c/ doc. e referências. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais - Perfeito serviço de seleção, orientação e preparação — Garantias permanentes — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226 — Sobrado.

OFERECEMOS ótimas copeiras, arrumadeiras e babás, com documentos e boas referências. — Tel.: 52-4604.

PRECISA empregada serviço geral menos passar roupa, com referencias e carteira. Av. Rui Barbosa, 170, bloco A, ap. 901.

PRECISA de empregada. Tratar na Rua Barão da Torre, 460, ap. 301. Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, não cozinha — Tratar na Rua Visconde Pirajá, 512, ap. 4 — Ipanema.

PRECISA-SE casal sem filhos para todo o serviço inclusive saber cozinhar na perfeição, com boa aparência, todos documentos são exigidos — Tel.: 25-7468.

PRECISA-SE babá com muita prática para criança de 1 ano e 3 meses. Exige-se carteira profissional, boa aparência e referências. Tratar na Rua Paissandu n. 334, ap. 203. Paga-se bem.

PRECISA-SE de menina para casal com 2 filhos que seja educada c/ casa e comida, pago bem. Estrada Plínio Casado, 3868, c/ 5. Belford Roxo. Estado do Rio. D. Isaura.

PRECISO de arrumadeira dormindo fora, pessoa com prática e que dê referências na Av. Vieira Souto, 272, ap. 402 — Tel.: 27-9034.

PRECISA-SE empregada p/ todo o serviço de um casal estrangeiro — Exigem-se referências. Av. Rainha Elisabeth 675, ap. 401.

PRECISA-SE môça ótima aparência para arrumar e servir à mesa, grande prática, referências, p/ casa alto tratamento. Tel. para .. 42-6113, a fim marcar entrevista com D. Hilda.

PRECISA-SE casal, êle para copeirar, ela para arrumar e cozinhar o trivial, para casa alto tratamento. Exigem-se prática e referências. Tratar com D. Hilda. Telefone 42-6113.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço de pequena família. Dá-se preferência a senhora entre 30 a 45 anos. Tel. 27-5630. — Av. Copacabana, 1 229, ap. 502.

PRECISA-SE uma empregada para casa de pequena família. Rua Almirante Tamandaré, 59, ap. 401 — Flamengo.

PENHA — Precisa-se de uma empregada que durma fora do emprêgo. Rua Costa Rica n. 306, ap. 201.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de 2 pessoas, com prática. Ordenado NCr$ .... 100,00. Tratar na Rua Leopoldo Miguez, 116, ap. 401. Tel.: .. 36-2332.

PRECISO de empregada para todo o serviço de casal — Pago .. NCr$ 100,00 — Av. Copacabana n. 613 — 805.

PEDE-SE empregada de mais de 30 anos, que cozinhe muito bem — Pago NCr$ 100,00 para todo o serviço, tem passadeira na R. Anita Garibaldi n. 19 — apto. 602.

PRECISA-SE môça de boa aparencia para todo serviço. Não cozinha. Rua Sá Ferreira 19, ap. 1001 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada trabalhe por hora para todo o serviço — Carteira e referências, na Rua Marquesa de Santos n. 32 — casa 5 — Bairro das Laranjeiras.

PRECISA-SE de arrumadeira que lave e passe tôda a roupa. — Paga-se bem. Pede-se carteira e referências. Av. Copacabana, 484, ap. 802.

PRECISO copeira-arrumad., com muito boas referências e documentos. Ordenado 90 a 140 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de uma arrumadeira por hora — Pedem-se referências — Tratar na Rua Duvivier n. 64 apartamento 601. — Copacabana.

PRECISA-SE de uma babá eficiente, educada e competente. — Paga-se bem — Rua Aires Saldanha n. 41, ap. 801 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada à R. Teodoro da Silva 846, ap. 304. V. Isabel. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de empregada para casa de casal. Exigem-se referências. Rua Progresso, 112 — Paula Matos — Tel.: 32-4468.

PRECISA-SE de empregada para um casal, arrumar e cozinhar. Ap. pequeno. — Rua Jardim Botânico, 321, ap. 102. Depois das 10 horas.

PRECISA-SE empregada para serviços domésticos e que entenda de costura Ord. 90,00. Não trabalha aos domingos. Tel. 58-5791

PRECISA-SE de uma empregada com pratica para todo o serviço de um casal. Exige-se carteira profissional ou referencias, Rua Gustavo Sampaio n. 598, apto. 701 — Leme — Tel. 37-6871.

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar e arrumar em casa de pequena família. Paga-se bem. Tratar à Rua Aquidabã n.º 562 — Lins.

PRECISA-SE de empregada para casal, para todo serviço, que saiba cozinhar. Paga-se bem. — Rua Santa Clara, 112, 1 001.

PRECISA-SE de uma copeira — arrumadeira com pratica — Paga-se bem — Telefone 27-9603.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para três pessoas. NCr$ 60,00. Referências. Rua General Glicério n.º 335, ap. 1 104, Laranjeiras.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira c/ ref. mínima de 1 ano e carteira. Ordenado de NCr$ 60,00. Av. Prado Júnior, 16, ap. 302.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

ATENÇÃO — Família estrangeira precisa boa cozinheira, responsável, que arrume e faça pequenos serviços, p/ dormir no emprêgo. Exigem-se referências. Ord. NCr$ 100,00. — Rua Santa Clara, 248, ap. 101.

AGENCIA ALEMÃ — Olga, tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc., ref.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AS DONAS DE CASA — Não perca tempo procurando sua doméstica. Procure-nos — Tel.: .. 48-9753.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras, copeiros (as), arrumadeiras, faxineiros, diaristas e efetivas e 2 portuguêsas p/ todo serviço casal. Tel.: 52-5644.

ATENÇÃO — Cozinheiras arrumadeiras e babás, temos ótimos pedidos, sal. até NCr$ 300. Rua das Marrecas, 38 — 1.º and.

COZINHEIRO AJUDANTE — Precisa-se na Praça Olavo Bilac n. 9 — Mercado das Flôres.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências, na Rua João Lira n. 161 — ap. 202 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, na Rua Marquês de Abrantes, 126 — 1 205. Tel. .. 45-6585.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira. Pede-se referência. Tratar Rua Grajaú 71, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Buarque de Macedo 50, ap. 304 — Flamengo. Tratar com Dona Marilane após às 10 horas.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00, trivial fino. Lavar roupa pequena, ser despachada, idade entre 35 e 45 anos, referências do último emprêgo de pelo menos um ano de casa. Tenho cachorro pequeno — Av. Atlântica 1 866, ap. 32.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Precisa-se. Rua Barão de Jaguaribe n. 232 — Tel.: 27-9647. Paga-se bem — Pedem-se referências — Bairro Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Gen. Ribeiro da Costa, 2, ap. 1203 — Leme. — Paga-se bem.

CASA de tratamento precisa de cozinheira de trivial fino que lave na maquina. Paga-se bem. — Tratar Rainha Elisabeth 741 ap. 303.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Tratar sòmente na parte da manhã. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA — Trivial fino para casal. Referencias. NCr$ 90,00 Av. Vieira Souto, 594, ap. 103. 47-4939.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão para uma colônia de férias, próximo do Rio. Paga-se muito bem. Tratar com D. Antonieta, pelos tels 43-4003 — 43-8180.

COZINHEIRA — Casa de família. Paga-se bem. Rua Redentor, 295, ap. 302 — Ipanema.

COZINHEIRA para casal meia idade, com referencias — Precisa-se na Rua M. de Abrantes n. 115, ap. 502.

COZINHEIRA e demais serviços de duas pessoas, não lava. Pedem-se referencias. Conde de Bonfim n. 1 328 — ap. 506 — Usina.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ordenado NCr$ 80,00. Tratar 27-6984.

COZINHEIRA — Trivial fino — R. Barão de Oliveira Castro n. 61 — Onibus 409 — 558 — Horto.

COZINHEIRA — Precisa-se, só para cozinha, família pequena, Ordenado NCr$ 80,00. Av. Rainha Elisabeth 758, ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, família de 3 pessoas. Ordenado NCr$ 80,00. Exigem-se referências. Tel. 36-6055.

COZINHEIRA — Precisa-se de meia idade, forno e fogão, com referências. Rua Santa Clara 383. Tel. 37-4777.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e passar roupa, pede ref. e cart. NCr$ 120,00. Tel. 47-1703.

COZINHEIRA — Preciso com prática e referências. Pago muito bem. R. Sta. Clara n.º 47, ap. 1 201. Tel. 36-0335.

COZINHEIRA — Trivial fino só cozinha, dorme emprêgo, c/ referências. NCr$ 90,00. Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

COZINHEIRA — Preciso com referencias Barata Ribeiro, 62, ap. 704 — fundos.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 para casa de família que saiba cozinhar bem, ordenado e demais coisas a combinar — Rua Uruguai, 494, casa — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma môça que saiba cozinhar muito bem em casa de 4 pessoas que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 90,00, Tratar de 8 às 11 na Praia de Botafogo, 198, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Apresentar-se com referência à Rua Gago Coutinho, 63. (Largo do Machado).

COZINHEIRA com prática, precisa-se para casa estrangeira, lavar e passar roupa miúda. Ordenado NCr$ 120,00. Pedem-se referências. Durma no emprêgo. — Rua Conselheiro Lampréia, 169 — Cosme Velho. Tel. 25-4169.

COZINHEIRA — Precisa-se para lavar, com referencias. Paga-se bem. Av. Vieira Souto n. 530 ap. 201.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA p/ casal, com experiência e referências. Salário inicial NCr$ 120,00. Av. Borges de Medeiros 137, cobertura, das 9 às 11 horas.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família na Rua Conde de Bonfim, 460 — Ordenado NCr$ 70,00.

COZINHEIRA todo serviço — Precisa-se, 70 x 100 mil, 2 senhores. Rua Marquês de Abrantes, 219-802.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trabalhar em casa de saúde na Tijuca que tenha prática e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, pequena família, trivial fino. NCr$ 100,00. Rua Toneleros n.º 200, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, c/ referencias. Ord. 90,00. Anita Garibaldi 15-702.

COZINHEIRA para casal. Paga-se bem. R. Prudente de Morais n.º 1 668, ap. 24.

COZINHEIRA — Precisa-se, simpática, trivial fino, casa sem horário. Av. Rainha Elisabeth, 676 — 27-0291.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira e demais serviços. Rua Visconde de Pirajá, 44, apartamento 304 — Ipanema.

EMPREGADA — Para cozinhar e lavar para 3 pessoas. Não precisa dormir no emprêgo. Paga-se muito bem. Trazer referências. Av. Ataulfo de Paiva, 802, cobertura, 9.º andar. Leblon.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Família pequena. Pedem-se referências. Tratar até as 11 horas da manhã ou à noite. Rua Conde de Baependi, 34, ap. 701.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumação. Cr$ 60 000. Martins Ribeiro 18, ap. 402. Tel. 45-2550.

EMPREGADA — Preciso, dormindo fora, p/ cozinhar, lavar e passar roupa miúda. Saída 17 hs. — R. San. Eusébio, 15/701. Flamengo. Tel. 45-0259. Exijo carteiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços menos cozinhar — Rua Bonsucesso, 164, ap. 102.

FAMILIA AMERICANA — Precisa-se cozinheira portuguêsa. Paga-se muito bem. Tratar Av. Rainha Elizabeth 665, ap. 601.

OFEREÇO cozinheiras, forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga — Agência Alemã — 37-7191.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço. — Ótimas referências e documentos. Agência Alemã Olga, tel. 37-7191.

OFEREÇO 2 senhoras chegadas do Paraná cozinhando trivial fino. — 22-0576.

OFEREÇO cozinheira mineira, faço todo serviço, tenho 6 anos ref. 22-0576.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão, competente, dorme no emprêgo, levando um filho de 14 meses. Tem referências. Aceita pequeno ordenado. Tratar tel. .. 45-5977.

OFERECE-SE uma cozinheira para casal sem filhos, com bastante prática de forno e fogão. Preferência Petrópolis. Tel. 27-6949.

OFERECEMOS — Ótimas cozinheiras de várias categorias com boa referência e documentos — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE — Casa de tratamento um casal; ela p/ cozinhar; êle p/ cooperar com prática. Paga-se bem. Tratar pelo tel.: 57-4543.

PRECISO empregada, ajudar cozinha, arrumar. Peço ref. Pago bem — 36-7844.

PRECISO cozinheira p/ casal americano s/ filho. Ord. 120 mil. R. da Carioca, 55, ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira, trivial variado, que vá para Petrópolis, Cr$ 100 000. Av. Visconde Albuquerque, 606.

PROCURA-SE cozinheira e arrumadeira, Rua Souza Aguiar, 66, Méier.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, com urgência — Avenida Suburbana 10 504.

PRECISA-SE empregada que cozinhe bem como referências. Hilário Gouveia, 88, ap. 402. Tel. 57-1164.

PRECISA-SE empregada todo serviço, exigem-se referências e carteira. Ordenado mensal NCr$ ... 90,00. Rua Belfort Roxo, 158, ap. 402 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. R. Barata Ribeiro, 258 — 903.

PRECISO de uma cozinheira p/ forno e fogão ou trivial fino variado. Pago 150,00. Peço referências. Av. Copacabana n. 613 — 805.

PRECISA-SE para casal estrangeiro cozinheira com experiência. Exigem-se referências. Paga-se otimamente bem. Rua Prudente de Morais n. 1420, apartamento C-02.

PRECISO cozinheira todo serviço, com muito boas referências e documentos. Dorme no emprêgo. Ordenado 100 a 120 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO cozinheira forno-fogão. Ordenado 100 a 150 mil. Dorme no emprêgo. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de môça honesta e de bons costumes, para casa de 3 pessoas (não é apartamento), para cozinhar o trivial e mais serviços na casa — Rua Araújo Pena, 55, térreo. — Haddock Lôbo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para restaurante que saiba fazer salgadinhos e tudo na Avenida Amaro Cavalcânti n. 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar e restaurante, à Rua do Matoso n. 206 — Loja.

PRECISA-SE — Cozinheira com carteira e ref. mínima de 1 ano. Ordenado de NCr$ 80,00. Av. Prado Júnior, 16, ap. 302.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino e também para arrumar e lavar peças pequenas para um casal e filha. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Tratar na Rua Miguel Lemos, 51, ap 1002, depois das 2 horas — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira forno-fogão. Paga-se bem. R. Pedro Guedes, 62. Tel. 48-3804.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123. Lapa — D. Conceição.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA e passadeira, precisa-se para casa de família — que durma no emprêgo — Tel.: .. 42-6838 tratar.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Competente com referências. Lavar na casa. Tratar de 14 às 16 horas. Cruz Lima 8, ap. 702 — Flamengo.

OFERECE-SE uma passadeira — NCr$ 6,00 por dia — Telefone: 27-3068.

PRECISA-SE empregada p/ lavar e passar e fazer limpeza p/ casa de duas pessoas. Rua Carolina Méier, 54 ap. 202.

PRECISO passadeira c prática e referência. R. Laranjeiras, 525, ap. 1101.

PRECISA-SE passadeira com prática de tinturaria. Figueiredo Magalhães n. 741-L.

PASSADEIRA — Precisa-se na Ataulfo de Paiva n. 470 — ap. 803. Leblon.

PASSADOR profissional para fábrica s/ mais p/ de produção s/ cinco dias. Rua Roberto Silva n. 145 — Ramos.

PASSADEIRA — Precisa-se, 3 dias na semana, na Rua São Manuel, 36, Botafogo (começa na Rua da Passagem).

PASSADEIRA — Precisa-se para casa de modas com bastante prática. Avenida Copacabana, 1319-B Pôsto 6.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira. Rua Ana Teles 675. Cascadura. Campinho.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira competente para linho e vestido — paga-se bem — Tel.: 28-8423 — Rua do Bispo 139-C.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL — Oferece-se p/ tomar conta sítio s/ ordenado. Sr. Dornellas, R. Pontes Correia, 39 — 8,30 às 18,30.

JARDINEIRO-CASEIRO — Precisa-se, R. Conquista, 42 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador - Tel. 96-0813 ou 435 ou 32-9469 — R. Imperatriz Leopoldina n. 8, sala 702.

OFERECE-SE casal estrangeiro para caseiro com um filho, ela sabe cozinhar, procurar o Senhor Gonçalo o espanhol pelo telefone 43-1389, na pensão do sobrado.

DIVERSOS

CASAL — Oferece-se; êle chofer e garçon; ela babá governanta. Sòmente para casa de alto trato. Pode viajar. Telefonar por favor para 47-2495.

MENINO de 12 a 14 anos, precisa-se para limpeza em casa de família. Rua Moreira Sampaio, 15, Méier — Tel. 29-5666.

PRECISA-SE menino, serviço doméstico. Tratar na Rua Marechal Bento Manuel, 83 (Botafogo). Tel. 46-9109.

PRECISA-SE de môça de boa aparência para cuidar de uma senhora idosa e para fazer arrumação da casa. Paga-se NCr$ .. 70,00. — Tratar na Av. Rainha Elizabeth, 309, ap. 202.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE. — Admite-se com pratica de escrituração do livro Diario e que conheça contabilização de documentos. Tratar na Rua 7 de Setembro n.º 88 — sala 505 — onde o candidato será submetido a teste.

AUXILIAR ESCRITORIO — (Môça ou rapaz) com prática livros fiscais, bom datilógrafo e conhecimentos gerais. Rua Senador Jaguaribe, 17 — Rocha das 9 às 12.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça de boa aparência e que saiba datilografia. Tratar na Imecan — Ind. Mecânica Naval Ltda., à Rua Manoel Cavaneias n. 113 — Brás de Pina, na parte da manhã.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com prática, para trabalhar em firma do ramo de bebidas. — Rua Santa Luiza, 45 — Maracanã.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se de um p/ Esc. Contábil, conhecendo esc. de livros fiscais, I.C.M. — Tratar na Av. Erasmo Braga, 255, gr. 702.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça com dactilografia, pratica e boa apresentação — Rua Lucídio Lago n. 91 sala 208 — BRAGA ou AUGUSTO.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapaz maior, hábil datilógrafo, com boa letra e conhecimentos de faturamento. Ordenado NCr$ 200,00. Rua dos Andradas n. 143, a partir das 9 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática. Rua Leopoldina Bastos n. 130, fds.

ADMITIMOS: p/ Cia. Americana (6) auxs. escritório c/ prática. Rapaz/môça. (2) auxs. contabilidade. Rapaz/môça. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1021.

AGENCIA LINK — Rapaz aux. de Contabilidade c/ bastante prática no setor. Rua México, 21 — 10.º.

ADMITE-SE Aux. Escr. môças-rapazes 200 — Aux. Contab. 300 — Caixa Reg. — Recepcionistas 200 — Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar.

AUXILIARES ESCRITORIO — Môças-rapazes — Correspondente Inglês Dat (a) IBM — Aux. Contab. salários de 200-500 — Urgente — R. México, 111, sala 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça maior e menor precisa dactilografa e cálculo. Rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 816, das 9h em diante.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz 23/28 anos, curso ginasial completo, bom em cálculos, para trabalhar em serraria e comércio de madeiras, R. Melo e Sousa, 102, principia na Rua Francisco Eugênio, próximo à Leopoldina.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um rapaz maior, dactilógrafo, que seja firme em cálculos, conheça expedição, trabalha-se também sábado até meio-dia. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim 33/37, 1.º.

AUXILIAR rap. fat. dat. Kardecista, notista dat. esc. dat. promotor vendas. Informante Cal. 210/250. Estoquista, enc. d. compras, auxs. ext. boys c/ gin. 105. Contadores 700. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR — Môças — Dat. fat. prat. cxa. fat. dat. corresp. D. Pess. perfuradora IBM mod. 056, 026, 250 — Av. P. Vargas 435 s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se rapaz até 25 anos, datilógrafo de preferência com curso ginasial. Inicial NCr$ 150,00 — Av. Franklin Roosevelt, 39, gr. 1419, das 9,00 às 11,00 horas.

AUXILIARES contabilidade 1 môça p/ caixa livros c/ prática classif. Centro 200,00, 1 rapaz p/ C. Velho, prática até balancete, trabalho 11 às 19 horas. 200,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/09.

AUXILIARES, 1 môça, ótima dat.-correspondente c/ redação e rotina com. 300,00, 2 môças dats., fats, arquivo, recepção, prática 2 anos 180/200,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

AUXILIARES 1 p/ expedição em T. Coelho, material pesado, prática, 200,00, forte, 1 dat. p/ Centro, 180 toques, 220,00, 1 bom dat. p/ Ipanema, arquivo, serv. escrit. 160,00, 1 dep. pessoal P. Lucas, 180,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIARES sem prática, môças e rapazes maiores n/ sistema empregos escrit. salários 120/220,00 bom mesmo. Av. R. Branco, 151, s/ loja s 09 .

AUXILIAR de escritório de contabilidade, com prática de escrituração de livros fiscais, contábeis e bom datilógrafo. Salário base NCr$ 300,00. Entrevistas depois das 17 horas — R. México, 45 — 4.º, s/ 404.

AUXILIARES — NCr$ 180/300, 5 môças, 7 rap., prática p/ faturamento, aux. dep. pessoal, aux. escrit., aux. contab., datil., calculista, telefonista PBX. Sen. Dantas, 117, gr. 813.

AUXILIAR Contab. NCr$ 260/300, 5 môças 3 raps., prática, 22/30 anos, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se para pequena indústria em Bonsucesso que saiba escrever bem à máquina e que tenha conhecimentos gerais de escritório. Cartas com informações e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. ... 201230.

AUXILIARES — Escr., rapazes com prática. Depois das 9 horas, Av. Pres. Vargas, 418, s/ 303.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça de 18 a 25 anos. Exigimos: prática e boa aparência. Entrevistas: das 9 às 12 horas. — Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, sala 6

ACADEMICO (A) de Direito para aux. escr. adv. — Setor Tributário, Horário integral. Precisa-se — Tel.: 32-0335.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Sertic's necessita de: caixa (registradora), datilógrafo (a), recepcionista, faturista e auxiliares de contabilidade. Rua Senador Dantas, 117 — s/ 2 138.

ADMITE-SE aux. cont. Aux. crediario (moça) Aux. pessoal (rapaz), Vendedores (as) c/ prát. — Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (P/ trabalhar em Copacabana) — Procura môça de preferência acima de 25 anos, c/ boa aparência, que tenha trabalhado anteriormente em escritório comercial ou industrial, inclusive que seja datilógrafa c/ prática. Salário inicial de 180 mil p/ experiência, c/ reajuste imediato. Tratar no Centro, na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

AUXILIAR P/ SERVIÇO EXTERNO — (P/ trabalhar em Copacabana) — Procura-se rapaz de boa aparência, c/ mínimo curso primário completo, que conheça bem as ruas da cidade. É essencial o candidato residir na Zona Sul. Salário inicial de 120 mil. Tratar no centro à Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

AUXILIAR DE CUSTOS (P/ trabalhar em Bonsucesso) — Firma de grande tradição procura p/ filial rapaz c/ experiência em cálculo de mão-de-obra e produção. Semana de 5 dias. Salário inicial de 350 mil. Tratar no centro, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça de boa aparência e ótima datilógrafa. Salário inicial: NCr$ 150,00. Tratar à Rua Fonseca Teles, 51-5, São Cristovão.

EMPREGADO — Precisa-se rapaz para serviços de escritório e pagamentos em bancos. Rua Acre n.º 112.

ENCARREGADO DE ESCRITORIO — Senhor capaz, dispondo de 4 horas diárias, procura escritório para trabalhar. 28-0882 Sr. Max.

GANHE 180 mil, datil. 200, secret. 150, aux. escrit. 200, aux. contab. 600, contador 100, Atend. Erasmo Braga, 227, sala 315.

MOÇA P/ ESCRITORIO — DATILOGRAFA pratica, serviços gerais — "Tianá". Av. 28 Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MOÇA — Precisa-se em esc. de contabilidade de uma môça de boa aparência para tratar c/ clientes e expediente das repartições. Ord. a combinar. R. Senador Dantas, 7 — 6.º andar — Sr. Figueiredo.

MOÇA — Preciso com prática para escritorio com curso ginasial. Ponto final do ônibus 900 — Vila Cosmos—Manguinhos.

MOÇA p. Copacabana, com prática de datilografia e serviços gerais de escritório. Av. Alm. Barroso, 97, s/ 707.

MOÇA de boa aparência para serviços de escritório, não precisa ter prática. Praça Tiradentes, 83 — 2.º andar, sala n. 6. Sr. Castro ou Sr. Antônio.

PRECISAM-SE: dois auxiliares de escritório (Inglês/Português). Um que tenha profundo conhecimento de importação e exportação no Brasil p/ conduzir o levante do mercado e empreender vários serviços de escritório. Habilidade p/ redigir cartas comerciais em bom português. Outro, que possa executar trabalhos de escritório em geral. Conhecimento de elevado grau de português. Tel. 45-3939 durante o expediente. Secretária-datilografa c/ profundo conhecimento de inglês e português e uma personalidade agradável p/ trabalhar num ramo interessante e num bom horario. Tel. 45-3939.

PRECISA-SE de uma môça para serviços de escritório inclusive datilografia. Tratar Rua Alcindo Guanabara n.º 15, s/ 1 302.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em escritório e movimento de rua. Ramo mat. de construção. — Av. Itaoca, 1 327, de preferência que more perto.

RIOBRAS — Precisam-se môças — Aux. escritório — C/ ginásio, dact. 150/250. Secretária port. 300. C/ inglês. 500/600. Rapazes. Aux. escritório e contabilidade. 150/250. Auditor JR. 400. Av. Pres. Vargas 529 — S/ 410.

SUPERVISORA — Preciso p/ trabalhar em Correias. — Telefones 37J20, 34-1253 e 36-3162.

BALCONISTAS

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se p/ casa de couros, não precisa ser do ramo. Tratar Rua Barão de Iguatemi 43 — Praça da Bandeira.

BALCONISTAS — Môças com prática de casas de modas na Rua Conde de Bonfim, 446-A.

BALCONISTA — Precisa-se para confecções de senhora. Só com muita prática — Av. Ministro Edgard Romero, 98.

BALCONISTA — Precisa-se p/ loja de modas. Exigem-se prática e referências recentes. Av. Ataulfo de Paiva, 320 — Toulouse.

BALCONISTA — Precisa-se com prática para sapataria. Praça Saens Pena, 3 — Loja.

BALCONISTA com pratica de padaria — Precisa-se. Tratar na Estrada do Engenho Nôvo n. 350-A — Anchieta.

BALCONISTA — Art. geral p/ homens, preferência com prática de fazer faixa, preços, cartaz. Rua da Passagem n. 54.

BALCONISTA — Precisa-se para ferragens e material de construção, boa letra, firme em calculos e referências na carteira — 24 de Maio n. 235.

PRECISA-SE de um empregado com prática de balcão de tecidos, na Avenida Ministro Edgard Romero, 83 — Madureira — Leilão.

PRECISA-SE de um balconista com bastante prática para o ramo de tintas. — Rua Buenos Aires, 122.

PRECISAM-SE rapazes para balcão de armazém de líquidos e comestíveis com prática comprovada em carteira. Apresentar-se na Rua do Acre 112, das 8 às 11 horas, c/ carteira profissional, carteira de saúde em dia e certificado de reservista.

PRECISAM-SE de balconistas com prática. Rua Cardoso de Morais, 97.

PADARIA — Precisa-se balconista c/ prática. Rua Santingo, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um auxiliar de balcão c/ bastante pratica para mercearias. Rua Barão do Bom Retiro 1277-A — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE um balconista com prática artigos eletricos e hidraulico. Paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

PRECISA-SE de balconistas. Tratar à Rua da Passagem, 83, Loja D.

CONTADORES

ASSISTENTE DE CONTADOR com prática comprovada, bom salario. Av. Alm. Barroso, 97, sala 707.

CONTADOR - Precisa-se S.A., pequeno movimento que trate de tudo desde janeiro com referencias — Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º .... 128 940.

PRECISA-SE de um contador, recém-formado, com CRC., para meio expediente, salario a combinar. Tratar à Rua Frei Caneca, 185, sob. Sr. Raymundo.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGÊNCIA LINK — Môça jovem, boa apresent., boa datil. e que já tenha trab. em escritório. Rua México, 21 — 10.º.

CORRESPONDENTE — Oferece-se datilógrafo c/ redação p/ máquina IBM-Exp. de 4 anos 22-9057. Santos, 2.ª a 6.ª.

DATILÓGRAFAS com pratica ginasio, boa apresentação, 18-27 anos. Paga-se bem. Seleção. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

DATILÓGRAFA — Boa apresentação, expediente integral. Tratar: Graça Aranha, 416, s/ 1119/25 — Dr. Castilho ou José.

DATILÓGRAFAS 1 p/ máq. elét. 250,00, 2 p/ fats., recepção, arquivo, prática 3 anos, 200,00, 2 auxs. escrit. 140/160,00, 1 caixa livro balancete, 200,00, 1 corresp. 300,00 — Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09 — Centro.

DATILOGRAFIA — Precisamos de uma datilógrafa com prática. Rua da Alfandega, 107, 4.º andar, Sr. Antônio.

MAQUINA Rotaprint ou similiar tipo off-set. Precisa-se de rapaz que tenha pratica para trabalhar com a maquina Rotaprint. Não é grafica. E' serviço de escritório. Tratar na Rua Sacadura Cabral n. 325.

SECRETÁRIA — Firma de grande conceito procura môça até 38 anos que seja boa datilógrafa c/ redação própria. Otimo ambiente, horário p/ trabalho de 9 às 18 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 350 mil c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614-3 (Centro).

SECRETARIAS 2 estenógrafas em Port. Inglês, 800,00, 2 môças, ótimas dats. corresp., prática 300,00, 2 copistas, 180,00 — Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

SECRETÁRIA — Admite-se môça de instrução secundária, dactilógrafa, boa aparência, para escritório de advocacia. Horário: das 13 às 18,30 horas. Não trabalha aos sábados. Tratar 4.ª e 5.ª-feira das 13 às 14 horas. Rua Alvaro Alvim 33/37, conjunto 1 012. Cinelândia.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO CORRETORES — Grande emprêsa de propaganda precisa de corretores para preenchimento de seu quadro, poucas vagas — Não é venda de livros. Av. Mem de Sá 200, 1.º andar, no horário comercial.

ALÔ SENHORAS DINAMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, pagto. facilitado 4 vêzes, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Centro. Estrada do Portela, 29 — 2.º andar — Madureira — Tel. 42-4990.

AMBULANTE — Venda de refrescos nas praias e ruas. Comissão de 40% para os dias de semana. Trazer documentos na Rua Teixeira de Melo, 47-C — Ipanema.

CORRETORES — Oferecemos artigo de utilidade pública e de uso obrigatório — Travessa do Paço, 23, gr. 402. — Sr. Alves.

CONTATOS — Corretores, funcionários com meio expediente, (não se trata de venda de livros etc.), precisam-se. Tel. 52-0380 — D. Marilene, depois das 14 horas.

FABRICA — Precisa de pessoas para vendas a domicilio. NCr$ 210,00 fixo. Rua Silva Mourão, 15 (transversal Honório) — Todos os Santos.

FABRICA DE CAFÉ — Precisa-se de vendedor motorista que conheça subúrbios da Leopoldina e Central. Tratar à Pça. Tiradentes, 56. Depois das 9 hs.

FRENTISTA — Precisa-se, com prática de venda de gasolina, com todos os documentos inclusive carteira de saúde. Apresentar-se na Rua Francisco Otaviano, 23. — Copacabana.

HORAS VAGAS — Se V. pode fazer 10 visitas diárias ganhe 300 mil cruzeiros — Av. Erasmo Braga, n. 227 — 315. Publicidade.

MOÇAS — Precisa-se de môças para vendas e seção de embrulhos, com prática do ramo de brinquedos. Exigem-se referências. Apresentar-se na Av. Copacabana, 441-A — Rozenlândia.

MOÇAS e Senhoras com ou sem telefone em casa para serviço interno de vendas de livros sem sair de casa, fregueses certos. Ótima comissão. Tel. 32-4067.

MOÇAS E RAPAZES — Emprêsa em expansão admite em seu quadro de vendas. Salario elevado. Exigimos boa apresentação. Apresentar-se com documentos, das 9 às 17 horas, ao Sr. Galeão. Rua México n. 119, grupo 1307.

MOÇAS e senhoras. Firma de cosméticos internacionalmente conhecida está admitindo elementos do sexo feminino que queiram exercer o cargo de vendedoras domiciliares. Rua Senador Dantas, 117, sala 644-601.

PRECISO — Urgente, aux. escrit., caixa, vendedor(a). Fixo 150 mais com. Senador Dantas, 117, s/ 538.

PRECISA-SE de vendedores com prática em artigos de papelaria e papéis em geral. Trabalhar com atacado na Guanabara e Baixada Fluminense. — Tratar na Rua Antônio José Bitencourt, 241, Nilópolis — Estado do Rio.

PRECISA-SE vendedora secção cama, mesa e tecidos. Paga-se bem. Tratar depois das 9 horas. Largo da Carioca, 10, 1.º and. Casa Centran.

VENDEDORES para materiais de construção. Admitimos. Exige-se experiência mínima de 1 (um) ano. Entrevistas diàriamente c/ o Sr. Geraldo. Rua do Senado, 159, loja.

VENDEDORES (AS) — Atacado, varejo e domicílio. Artigo ótima aceitação. Boa comissão. Tratar Rua Padre Nobrega, 16, s/ 207 — Gal. Cine Bruni — Piedade.

VENDEDORES — Precisam-se com prática ou sem prática de venda de aparelhos elétricos a domicílio — Tratar R. Bento Ribeiro, 80, a 100 metros da Central, c/ Acir.

VENDEDOR junto a Boutiques Z. Sul, p/ perfume italiano, Silvestre Victor. Greenwood Import. R. Cardoso Almeida, 163, S. Paulo. — Tel. 62-4483.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisam-se. Comissão 20% — Avenida Nilo Peçanha n. 1191/93 — Duque de Caxias — Est. do Rio.

VENDEDORES — Precisam-se para zonas: Sul e Norte com conhecimento de generos alimenticios e da freguesia. Exige-se carta de fiança. Fábrica de macarrão, Rua Marquês de Oliveira, 185 Bonsucesso, falar com Ribeiro. Tels.: 30-5970 — 30-1641, das 7 h. 12 horas.

VENDEDORES (AS) — Empreendimento de grande aceitação na Zona Norte, Centro e Sul, contrata vendedores para completar seu quadro. Não tem horário fixo. Salário de NCr$ 150,00 mais comissões no ato da venda. Aulas sôbre venda gratuitamente — Rua Maria Freitas 42, sala 512, Madureira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

PRECISA-SE de vendedora com carro, depósito malharia S. Paulo oferece sociedade. Informações Sr. Jorge — Tel. 32-2199.

VENDEDOR(A) para loja de móveis finos e decorações, Rua Barata Ribeiro, 428-A — Da. Vanda.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADOR OLIVETTI — Máquina "Audit" 302 — Precisa-se com conhecimentos de contabilidade — Rua Alvaro Seixas, 186 — Jacaré.

BOYS E CONTÍNUOS

MENOR — Máximo 15/16 anos, inteligente, p/ serviço de office boy. Aparência é importante — Miguel Couto, 23 s/703.

DIVERSOS

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Precisa-se rapaz, que saiba ler e escrever, para trabalhar em expedição, no ramo de papel. Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 137 — Estácio. Das 9 às 12 horas.

ADMITIMOS 10 moças e 5 rapazes com boa aparência e instrução. Para aproveitamento imediato no seu quadro de relações públicas e treinamento após encaminhamento. Seleção. Entrevista 5.ª feira, de 8 horas às 12, com 5.ª-feira, de 8 às 12 horas, com o Sr. Hahn. R. Cons. Galvão, 58, grupo 412.

OFERECE-SE — Môça menor, com ginasial, dat. e experiência em Notas F. Tratar: tel. 30-9659 p/f.

OFERECE-SE môça, c/ ginasial, datil., prática em N. F. fat., conta cor. Idade 18 anos. Tratar tel.: 30-9659 p/f.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de caixa de confeitaria — Rua Laranjeiras n. 404. Tel. 45-9327.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de um serralheiro c/ pratica de chapa e solda elétrica — Tratar com o Sr. Rocha das 7 às 12 horas na Rua Viçosa n. 37, loja D — Penha Circular.

PRECISA-SE de repuxador com muita prática em panela de alumínio. Rua Cariri n. 15 — Informar na Laminação Guanabara, Estrada Washington Luís K. 4½ — Duque de Caxias.

PRECISA-SE de oficial e meio-oficial de serralheiro. Rua Picuí n.º 876-A, Rocha Miranda.

PRECISA-SE de soldador elétrico para serviços de manutenção geral da fábrica. Tratar Av. João Ribeiro, 44, s/ 203.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Instaladores — Preciso de dois. Tratar Senador Dantas, 31, com Paulo.

CARPINTEIROS — Precisam-se para instalação comercial. Rua Senador Dantas n. 5. Trabalhar a dia. Procurar Sr. Antonio.

FABRICA de móveis precisa de folheador, marceneiros maquinistas e lustradores — Tratar na R. Camarista Méier, 144.

FABRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de lixadores competentes. Semana de 5 dias. Paga-se bem — Av. Suburbana, 8 996, Piedade.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua São Cristóvão n. 779. Favor não se apresentar quem não tiver competência.

MARCENEIROS p/ trabalhar em instalações comerciais. Trat. com o Sr. José, Rua das Oficinas, 16. — E. de Dentro.

MARCENEIRO — Precisa-se, que seja prático em armários emb. — Tratar na Rua Catumbi, 85. Sr. Angelo.

PRECISO urgente aux. carpinteiro, trabalhar em grande firma. Senador Dantas, 117, s/ 538.

PRECISA-SE de carpinteiro para armário embutido e instalação comercial. Rua Paulo Barreto, 87 — Botafogo — Sr. Laerte de 8 horas às 16.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se de habilitado e com ferramentas para serviço efetivo — Pedem-se referências. Rua Ramalho Ortigão n. 30 — 2.º andar.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim n.º 1 033, Hospital da Penitência. Tratar com o Sr. Geraldo, encarregado das obras.

ENCARREGADO DE CARPINTEIRO — Precisamos competente para obra em Copacabana. Av. Pres. Vargas, 446, 12.º andar, grupo 1206.

ESTUCADOR de gesso p/ teto liso, paga-se por produção. Tratar após às 9 horas, Rua Leopoldino Bastos n. 130, fds.

PEDREIRO — Precisa-se, é favor comparecer quem saiba. Tratar R. Bambina, 158, Botafogo, das 7 às 8, das 11 às 12,30 h.

PRECISA-SE de pedreiro para trabalhar em Campo Grande. Estrada do Mendanha, 2795. Tratar na Rua Ana Neri ou na obra.

PEDREIRO — Estucador e servente, precisa-se para obra na Rua Riachuelo, 81/87. Tratar com Sr. Artur ou Mário. Favor não apresentar quem não estiver com a documentação em ordem, inclusive carteira de saúde.

PRECISA-SE pedreiro e serventes à Rua Sousa Franco, 870 — Vila Isabel.

PRECISA-SE ladrilheiros competentes, boa diária. Rua Silva Castro, 55-A, esq. Siqueira Campos — 8 às 9. Tel.: 57-3940.

PRECISA-SE de contra-mestre para obra civil e militar — Rua Alfandega n. 122.

PINTOR OF. Precisa-se de diversos, com documentos, preferência aos que subam no jaú, paga-se bem. — Av. Pres. Vargas, 446/805.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AJUDANTE ELETRICISTA — Precisa-se. Paga-se bem. Av. Graça Aranha, 174, sala 1010.

MONTADORES ELETRICISTAS de bancada, para peças fundidas. — Precisam-se na Rua Sargento Silva Nunes, 560, Bonsucesso. Junto da Av. Brasil.

PRECISA-SE de um técnico de radio transistor — Rua Getúlio Vargas n. 396 — Olinda. Tratar com o Sr. Nilton.

PRECISA-SE eletricista, na Rua Professor Gabizo 250

GRÁFICOS

AJUDANTE para Off-Set Invicta formato A, precisa-se na Rua Moncorvo Filho, 44.

CARTONAGEM — Preciso de pessoa com prática de cartonagem. — Avenida 13 de Maio, 13, sala 1 821.

CORTADOR que encaderne, precisa-se, na Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

COMPOSITOR — Precisa-se competente. Rua São Januário, 438-C São Cristovão.

COMPOSITOR — Precisa-se, Gráfica Astral, à Rua Cel. Audomaro Costa, 121 — Fundos.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de ajudantes com prática. Gráfica Barbero — Rua São Luís Gonzaga, 731.

ENCADERNADOR TALONEIROS — Precisam-se. Rua do Livramento, 113.

IMPRESSOR DE OFFSET — Precisa à Rua Figueira de Melo, 220, São Cristovão.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva. Rua São Bartolomeu n. 124 — Vigário Geral.

IMPRESSOR — Máquina Catu. Com muita prática. Apresentar-se. Rua Uranos, 1 440-B, Olaria. Com documentos.

PRECISA-SE de compositor gráfico — Rua José Vicente, 86, Grajaú.

SILK-SCREEM — Precisa-se impressor — Rua das Marrecas, 40, sala 307.

TIPOGRAFIA — Precisam-se compositores e impressores minervista competentes. Tratar na Rua da Relação, 31, c/ D. Neuza.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor. Rua São Carlos, 191-A.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor na Rua Uruguai n. 194, lojas 7 e 8 — Tijuca.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

MEIO-OFICIAL TORNEIRO — Necessitamos entre 9 e 10,30 horas na Rua Elias da Silva, 339 — Quintino.

PRECISA-SE de oficiais de torneiros. R. Cachambi, 709.

TORNEIROS e ajustadores. Precisam-se. Rua Heleodora, 310 — Pilares. Paga-se bem.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se de 1 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Paga-se NCr$ 110,00 mensais, quarto e prêmio de produção. Semana de 5 dias. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217 — GB.

SAPATEIROS

ADMITE-SE cortadores, montadoras e ajudantes de acabado para sandálias de senhoras. Rua da Gamboa, 91.

CORTADORES, viradores e pespontadeiras, precisam-se à Rua Professor Quintino do Vale, 62-E — Estacio de Sá.

CARPINTEIRO para instalação comercial — Paga-se de NCr$ 10,00 a NCr$ 15,00 — Favor não se apresentar quem não for competente — Rua Washington Luís 3.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisam-se menores c/ prática de ajudante de frizador. Rua Arquias Cordeiro, 452.

PRECISA-SE de 5 cortadores para grande produção, 200 por par. Av. Suburbana, 5 920, Pilares.

PRECISA-SE de bom modelador e cortador. R. Engenheiro Francisco Passos 357 — Penha.

PRECISA-SE de oficial de Luís XV — Tratar na Rua do Resende n. 129 — sobrado.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores para obra esporte de senhora na Avenida Brasil n. 12 277-B.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para brotinho e esporte. Rua Conde de Agrolongo 585-A.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores na Rua Joaquim Loureiro n. 181 — ap. 204 — IAPC de Irajá.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores. Calçados Torre, Rua da América, 209.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial de brotinho. Paga-se bem. Rua Silva Pinto, 72. Vila Isabel

SAPATEIRO — Caixeiro de balcão, balancer. Rua da América, 215.

SAPATEIRO — Consertador, precisa-se. Rua Verna Magalhães, 81, Eng. Nôvo.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos — Rua Visconde de Pirajá, 621, loja 6 — Ipanema.

SAPATEIRO — Precisa-se p/ conserto de calçados. Paga-se bem. Estr. dos Bandeirantes 58. Largo da Taquara. Jacarepaguá.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores, frisadores e acabadores de balcão, na Rua São Januário, 588-A. São Cristovão.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para consertos solas inteiras. Rua Almirante Gavião, 11. Loja E — Tijuca.

DIVERSOS

BOMBEIRO E MANOBREIRO — Precisa-se na garagem Diana, na Rua Visconde da Gávea, 126.

COLCHOEIROS DE COLCHÕES DE MOLAS e serralheiros de portas de aço, precisam-se à Rua Santana n. 40. Paga-se bem.

ESTUFADOR — Precisa-se bom oficial. Av. Ataulfo de Paiva n.º 944-B, Leblon.

ELETRICISTA AUTO — Precisa-se na Av. Getúlio Moura n. 2303 — Nilópolis.

ESTOFADOR — Precisa-se, que saiba executar qualquer obra. Diária de NCr$ 8,00. — Rua Ana Leonídia, 189 — Eng. de Dentro.

FÁBRICA DE DISCOS precisa de pessoa habilitada para trabalhar em prensa. Apresentar-se c/ documentos na Rua 29 de Julho n.º 158 — Bonsucesso.

LIXADOR — Precisa-se de um bom oficial, à Rua Sousa Franco, 248 — Vila Isabel — Fábrica de Moveis.

MEIO-OFICIAL SERRALHEIRO — Necessitamos. Tratar das 9 às 10,30 horas na Rua Elias da Silva, 339 — Quintino.

PINTORES — Precisa-se de pintores na Rua Santo Amaro, 80. — Procurar Fonseca.

PINTORES — Precisam-se de pintores para serviço noturno. Apresentar-se na Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 917. (Edifício Odeon) — Cinelândia.

PRECISAM-SE pintores, apresentar-se com a carteira profissional à Rua 24 de Maio n. 220-B — Rocha.

PINTORES DE MÓVEIS — Precisam-se de meios oficiais, de 18 a 25 anos de idade, na Rua 24 de Maio, 298. Estação do Riachuelo.

RETIFICA DE MOTORES — Precisa-se de retificadores, montadores e motorista. — Retífica Seucanto — Av. Itaoca, 757. Bonsucesso.

SERRALHEIROS — Precisa-se à Rua Drumond n. 10-A. Olaria.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se alfaiate com bastante prática de consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

AJUDANTE DE BUTEIRO — Precisa-se — Paga-se ótimo salario — Procurar o Sr. DELFIM — Copacabana n. 861 — Casa Windsor.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó. Pede-se trazer amostras. R. Uruguaiana 118, 7.º, s/ 704 — Sr. Paulo.

ALFAIATE — Precisa-se buteiro c/ prática armação. Praça Saens Pena 55, s/ 220.

ATENÇÃO — Precisa-se de bordadeiras para trabalho leve e facil — PARITEX — Rua 24 de Maio n. 1 027 — Em frente à Estação Engenho Nôvo.

APRENDIZ ou ajudante. Precisa-se, que faça serviços leves em uma parte do dia, idade de 12 a 15 anos. Barata Ribeiro n. 80, ap. 401.

BUTEIROS — Precisam-se. Paga-se ótimo salario — Procurar o Sr. DELFIM — Copacabana n. 861 — Casa Windsor.

[illegible] e máquina para ponto [illegible], perfeitas, trazer amostras. Precisa-se à Rua Visconde de Carevelas 134.

AJUDANTE de costura. Precisa-se, Telefone 37-5710, Rua Gustavo Sampaio, 662, ap. 604.

CALCEIRAS e culoteadeira de calças (a máquina) c/ prática precisam-se. R. Viscondessa de Pirassinunga, 46-A — Perto da Rua Carmo Neto.

COSTUREIRA — Precisam-se moças com prática de máquina e calceiras. Rua 24 de Maio, 260 sob. Riachuelo.

COSTUREIRAS. Para vestidos e conjuntos. Paga-se bem, serviço externo, trazer documento e fazer teste na fábrica. Rua Sacadura Cabral, 142 — 1.º andar — (Próximo a Praça Mauá).

COSTUREIRAS — Precisamos com pratica em camisas e blusões. — Apresentação (menores e maiores) na Rua Alcaméia n. 179 — Olaria.

CALCEIRAS — Preciso muitas com prática em bôlso traseiro e dianteiro. Pago bem. Semana de cinco dias. — Rua Buenos Aires, 217, sob.

CALCEIRO — Admite-se um pagando uma vaga para trabalhar por conta própria no Ed. Santos Vahlis — Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar, sala 4.

COSTUREIRA com prática de cortinas, precisa-se. Rua Silva Teles, 60, c/ 8.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita prática, oficina alta costura, que trabalhe por peça no local. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 577-203.

COSTUREIRA com pratica de Vigoreli 2 agulhas para lingerie, serviço externo, na Rua Teixeira de Pinho n. 17 — entrar na R. Padre Nóbrega.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica de cortinas na Rua Santana n. 73 — ap. 2 110. Telefone 43-0295.

COSTUREIRA, precisa-se para casa de família. Rua Camuirano n.º 53, ap. 304 — Botafogo.

CONTRAMESTRE para malharia — Precisa-se uma competente. Rua Uruguai, 156. Tel.: 58-3786.

CORTADEIRA para malharia, precisa-se de uma com muita prática — Rua Uruguai, 156. Tel.: 58-3786.

COSTUREIRA SINGER — Precisa-se de uma com muita prática na confeção de blusões — Rua Uruguai, 156. Tel.: 58-3786.

COSTUREIRA — Precisa-se p/ fabrica de bolsas. Paga-se bem. Rua Cuba 261 — Penha, esq. c/ Conde Agrolongo.

COSTUREIRA — Recém-chegada de S. P. Preços módicos — Av. Prado Júnior 150, ap. 303 — Lido. Tel.: 37-6832.

CONFECÇÕES para senhoras. — Precisam-se menores acabadeiras com prática. Rua do Riachuelo, 154, sobreloja.

CALCEIRAS internas e externas: bolseiras, fechadeiras e menores precisam-se. R. Dr. José Tomás, 178 — Pavuna.

FABRICA — Precisa-se modelista de gabarito para chefiar sessão de costura em fábrica de malhas. — Tratar na Rua Carvalho de Sousa, 137-A. Madureira, das 8 às 12 hs.

GRÁFICA — Precisa-se de compositor para serviços comerciais. Rua São Luís Gonzaga, 625-A.

MOÇAS MENORES — Precisa-se c/ alguma prática de costura. Paga-se bem. Rua Cuba 261. Penha, esq. c/ Conde Agrolongo.

PRECISA-SE ajudante para atelier tel. 37-5710. Rua Gustavo Sampaio, 662, ap. 604.

PRECISO cost. c/ prática de alta costura. NCr$ 150, não trabalha sábado. Rua Raul Pompeia, 36, ap. 101. Posto 6. Tratar depois 9 horas.

PRECISA-SE modelista de gabarito, para chefiar seção de costura em fábrica de malhas. — Tratar na Rua Carvalho de Sousa, 137-A. Madureira. Das 8 às 12 horas.

PRECISO costureira competente. Rua Paula Freitas, 32, ap. 301.

SENHORA que sabe corte e costura para butique profissional com muita prática e referências. Costureira para costura e consertos com muita prática e referências. Barata Ribeiro, 473-A — Modas Butique.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se c/ muita prática e boa aparência. — Rua Visconde de Pirajá, 175-A.

ATENÇÃO! Não perca suas horas vagas. Matricule-se na Academia de Cabeleireiros Guedscop. Sob nova direção. Preços módicos. Sob inspeção estadual. Não paga matrícula. Rua 19 Fevereiro, 65, Botafogo — Tel.: 26-4254.

BARBEIRO garante salario ou comissão. Tratar com Raimundo — Rua Conde de Bonfim, 1 258 — Loja 1.º — Tijuca.

BARBEIRO — Preciso de boa aparência e que trabalhe bem — R. Valério, 229, Cascadura.

BARBEIRO — Precisam-se manicuras competentes. Praia de Botafogo, 484, loja F. — Salão Mourisco.

BARBEIRO 2 — Manicure 1. Dia e noite — Av. Copacabana, 1241 loja H — Tel. 47-7191.

BARBEIRO — Boa aparência, com máquina elétrica, para efetivo. 50%. Rua Dois de Dezembro, 78-A.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial que saiba trabalhar e de boa aparência. Rua Alvaro de Miranda, 252 — Pilares.

BARBEIRO — Precisa-se com prática para lugar efetivo. Rua Samuel Guimarães, 8-A.

BARBEIRO — Precisa-se competente, à Rua Padre Januário, 209 — Inhaúma.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo, bom profissional, 50%. Rua Barão de Mesquita, 783-A.

CABELEIREIRAS-OS — Bastante pratica, com ou sem freguesia. Paga-se bem, salão de grande movimento. Rua Major Avila 200-F — Salão Elegante. Não informa por telefone.

CABELEIREIRA(O) urgente, salão de luxo. Otimo ambiente. Mme. Lúcia. Tel. 37-9476.

CABELEIREIRO, manicura e ajudante, todos competentes e educados e de boa aparência. Tratar com Sr. Siqueira, R. Marquês de São Vicente, 61-C. 47-1494.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia, dá-se garantia — Miguel Lemos, 51, loja C.

ESCOLA oficializada ensina por método moderno, cabeleireiro, maq. e limpeza de pele, manicura apenas 1 mês. Única escola com modelos fixos, ins. grátis êste mês. Aulas diurnas e noturnas, mensal desde NCr$ .. 10,00 — R. Uruguai, 265 — Tijuca.

MANICURA — Precisa-se competente e boa aparencia. Rua Visconde de Pirajá, 111. Loja 2. Tel. 27-6329, chamar Sr. Alvaro.

MANICURA E PEDICURA — A domicílio. 36-5260, Marlene. Mãos 1,50 — Pé: 2,50.

MANICURA — Precisa-se com muita prática, à Rua Magalhães Couto, 9, Méier, esq. Dias da Cruz.

MANICURA — PEDICURA. — Precisa-se na Rua Pereira Nunes n. 381.

MANICURAS e ajudantes de cabeleireiro, precisam-se com prática — Rua Major Avila 200-F. Paga-se bem. Não informa por telefone.

MANICURA — Precisa-se desembaraçada, à R. Raimundo Correia 27-B — Copacabana.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro com pratica.. Av. Copacabana, 581. Loja 204.

PRECISA-SE de manicura. — Rua Pedro I, 11 — Centro.

PRECISA-SE bom barbeiro, casa de primeira. Rua Dias Ferreira, 605-A.

PRECISA-SE uma boa manicura no Salão Mauá. Avenida Rio Branco, 9, hall.

PRECISA-SE de cabeleireira com pratica de alisamento e que saiba pentear bem — Rua do Catete n. 295, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa manicura e uma cabeleireira. Rua José Bonifácio, 724-A. Todos os Santos.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro. Rua José Bonifácio, 724-A.

PRECISA-SE de uma cabeleireira que saiba pintar e uma manicura, para Coelho Neto — Tratar na Rua do Matoso n. 207-A — JUREMA.

PRECISA-SE de uma manicura competente. — Tratar pelo tel. 29-5096.

PRECISA-SE de manicura com prática e boa aparência, quem não estiver em condições é favor não se apresentar. — Rua das Laranjeiras n. 143, loja H.

PRECISA-SE de manicura com prática. Prado Junior 150-A. Angélica Cabeleireiros.

PRECISA-SE de cabeleireiro ou cabeleireira com muita prática de preferência com freguesia. Dou boas condições — Av. N. S. Copacabana, 387-208 — Tel.: .... 57-5459.

PRECISA-SE manicura rápida. Paga-se bem. Rua Sampaio Ferraz 9-D. Tel. 48-3965.

DESENHISTAS

DESENHISTA comercial artístico — Precisa-se. Av. Rio Branco 156, sala 27 e 28.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AJUDANTE ENFERMAGEM — Precisa-se para tomar conta de uma criança de 5 anos. Tratar: Paissandu, 185, ap. 105.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprego — R. Conde de Bonfim, 497.

ENFERMEIRAS — Preciso de 2 p/ trabalhar em Correias. Telefones 37220, 36-3162 e 34-1250.

PRECISA-SE de bom laboratorista para stúdio fotográfico. Favor se apresentar das 14 às 18 horas na Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 207 — Sr. Salomão.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE cozinha com pratica. Precisa-se, Rua General Roca, 891 — Churrasqueto.

AJUDANTA DE COZINHA — Com pratica de restaurante, preciso na Av. 13 de Maio, 13—16-F.

COPEIRO PARA BAR com prática — Precisa-se na Praça Tiradentes n. 44.

COZINHEIRO com prática de mini a la carte. Paga-se bem, precisa-se, na Rua Ferreira Viana, 81.

COPEIRO — Precisa-se para casa de família, com muita prática e servir à francesa com boa apresentação e que durma no emprego. Dá-se folga as 2.as-feiras o dia todo. Exigem-se referências de casa de família onde tenha trabalhado como copeiro no mínimo 6 meses. Ordenado a combinar. Tratar depois das 10 horas, na Rua General Artigas n.º 63 — Leblon.

COZINHEIRO e galeteiro c/ prática, precisa-se na Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Pôsto 6.

COZINHEIRO PARA BAR E RESTAURANTE com pratica de lanches e salgadinhos na Rua Tamiarana n. 20 — Final do ônibus 204 — Higienópolis.

COPEIRO c/ prática, precisa-se. Clube Regatas Guanabara. Av. Reporter Nestor Moreira, s/n.

CAIXEIRO c/ prática de café e refeições. Rua Bonsucesso 6.

COPEIRO, para bar, precisa-se. Tratar à Praça Serzedelo Correia n.º 27 — Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se com prática para trabalhar em hotel — Tratar na Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

COPEIRO — Precisa-se para café e bar, ótimo lugar, bom ordenado, folga aos domingos. Só serve com muita prática e boas referencias. Av. Mem de Sá. 144

COZINHEIRO, precisa lanchonete. Haddock Lobo, 335-C.

EMPREGADO — Para cilido de cona, com prática que tenha documentos. Trat[illegible] José Mauricio n. 37[illegible] [illegible] às 12. — Estação da [illegible]

GARCOM E C[illegible] — Restaurante, café e bar. Precisa-se. — D.C.T., 1.º andar — Praça XV de Novembro.

GARCOM — Precisa-se na R. Conde de Bonfim, 658 — Tijuca — Bar Leezo — Tijuca.

GARÇOM-COPEIRO c/ muita prática, precisa-se, Rua Capitão Rezende, 355 — Méier.

GARCON — Precisa-se p/ restaurante A. A. Moinho de Ouro — Rua Bráulio Cordeiro 757. Jacaré.

PRECISA-SE de 2 garçonetes com prática para pensão, temos urgencia. Tratar à Rua Tadeu Kosciusko, 79, sobrado (Bairro de Fátima).

PRECISA-SE copeiro c/ pratica — R. Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de um copeiro na Rua São Clemente, 109.

PRECISA-SE copeiro para lanchonete que tenha prática do serviço. R. Esteves Júnior, 36-B — Praça S. Salvador.

PRECISA-SE de cozinheiro e lancheiro de alta responsabilidade. R. Catete n. 288-A.

PRECISA-SE cozinheiro e garçom c/ prática. Rua Topázios 114-A. R. Miranda. Churrascaria D. Ricardo.

PRECISA-SE de um bom lancheiro na Rua Sete de Setembro n.º 175.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em bar, que tenha documentos (Carteira de Saúde em dia). Av. 13 de Maio, 23 — Bar Muriaé.

PRECISA-SE de môça para cafèzinho. Tratar na Rua da Assembléia, 15.

PRECISA-SE empregado com prática de bar. R. Raimundo Correia n.º 5.

PRECISA-SE cozinheira para botequim, urgente. Rua Drumont n. 105 — Olaria.

PRECISA-SE môça c/ prática para café. R. Carioca 40.

PRECISA-SE de um ajudante cozinha com prática, à Rua do Rosário 67.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha (homem), com pratica — Exigem-se referências. — Avenida Mem de Sá n. 335 — Casa de saúde.

PRECISA-SE de 2 empregados com prática para trabalhar em botequim. Rua Barão de Mesquita, 522.

PRECISA-SE de uma môça c/ prática de lanchonete. Rua da Quitanda, 30-C.

PRECISA-SE de empregada com pratica de pensão na Rua Luís Camões n. 67 — Centro, pode-se morar no emprego.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira com pratica, Rua Barata Ribeiro n. 200, loja 6.

PRECISA-SE um empregado para trabalhar em copa de café. Tratar à Av. Nilo Peçanha 38-A.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática — Rua Teófilo Otoni, 113-B — Bar Outes.

PRECISA-SE de garçom com prática de lanchonete. — Rua Santana, 123 (Centro).

PRECISA-SE lancheiro — R. Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em lanchonete, c/ prática de café e boa aparência. — Rua Santana, 123 (Centro).

PRECISA-SE de duas ajudantas de cozinha, com prática de pensão, à Rua Buenos Aires n. 102.

PRECISA-SE em hotel familiar, um rapaz bons costumes, 19 a 21 anos, para copa. Ordenado, cama e comida. Rua Machado de Assis n. 26. Tel. 45-8177. Flamengo.

PRECISA-SE com prática moças balconistas, p/ caixa e garçonete. Rua Visconde de Pirajá 152-L.

PRECISO môça para pensão, dormir no local — Rua Haddock Lôbo, 85.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar, que saiba fazer salgados e comida, com pratica. — Tratar na Rua Visconde de Itamarati n. 42-D — Maracanã.

PRECISO copeira para pensão com pratica. Paga-se bem, dormir no emprego, na Rua Haddock Lôbo n. 85.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com pratica de salgadinhos e minutas. Rua Djalma Ulrich, 110-H — Copacabana.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — Preciso de motorista com bastante pratica, exijo referencias. Tratar à Rua Antilófio de Carvalho, 29, sala 1 109.

ELETRICISTA de automóveis, precisa-se 100% especializado. Rua Conde de Bonfim, 1 065, Loja 1 — Tijuca.

ELETRICISTA — Preciso competente. Rua Uruguai, 226-B — Tijuca.

ELETRICISTA — Precisa-se, que conheça de carro a óleo. Tratar à Rua Franz Liszt, 485-B — J. América, ônibus 341.

INSTALADOR DE ACESSORIOS — Precisa-se c/ prática do serviço exigem-se referências — R. Hipólito da Costa — 37-D.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro com prática em Volkswagen. Apresentar-se na Av. Suburbana 7 570, c/ documentos.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Cachambi n. 56 — Urgente.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Av. Brás de Pina n.º 5, fundos. Tratar com Lima.

LUBRIFICADOR — IMPERIAL S. A. SERVIÇO AUTORIZADO VW precisa de lubrificador com prática comprovada pela carteira profissional — Exigem-se referências — Tratar na Av. Gomes Freire n. 367-A, com o Sr. Eduardo — munido de documentos.

LUBRIFICADOR — Pôsto precisa p/ trabalhar à noite e que saiba manobrar. — Estrada Vicente de Carvalho, 1 466.

LANTERNEIROS — Até 9,00 o dia. Precisamos c/ mais de 10 anos de prática. Ricamel de Seguros — Rua Barão de Bom Retiro, 573.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus (CENTRO — ZONA SUL) — Salario de ... NCr$ 8,21 diários, mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MEIO oficial de mecânico, com prática em Mercedes, paga-se bem — Precisa-se à Rua Viana Drumond, 45, Vila Isabel.

MOTORISTA com prática mínima de 2 anos. Av. Almirante Barroso, 97, sala 707.

MOTORISTA — Preciso com prática em dirigir caminhão Mercedes Benz a óleo — Tratar com Jorge na Estação de Alfredo Maia, junto ao Leite Vigor.

MOTORISTA p/ entregas em T. Coelho até 35 anos mínimo 2.º gin. não serve c/ mais de de 5 firmas em cart. 180,00. Av. R. Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas. Apresentar-se com documentos à Rua do Lavradio, 190.

MOTORISTA — Precisa-se com referências de casa de alto tratamento em que tenha estado pelo menos 1 ano. Ótima aparência, carteira de habilitação há mais de 5 anos. Tel. para 42-6113 a fim marcar entrevista com D. Hilda.

MOTORISTA — Procuramos para frota Volks. Tratar de 6 às 8 e 17 às 19 h. Largo Sto. Cristo, 221. Exigimos de bom gabarito.

MOTORISTAS — NCr$ 160.190, 5 vagas, 2 p/ caminhão, primário, documentos, adm. imediata — Sen. Dantas, 117, gr. 613.

MOTORISTA — Precisa-se para carro particular. Carteira mínimo cinco anos, meia idade. Referencias. Tel. 25-2097, até 13 horas.

PRECISA-SE de pintores p/ automoveis. Tratar na R. Francisco Otaviano, 45 — Pôsto 6, com o Sr. Alvaro.

PRECISA-SE de um motorista, com prática para dirigir carro de passeio. Tratar: Rua Pereira Nunes, 250-A.

PRECISA-SE de meios-oficiais de lanternoiro, para carroçarias de ônibus. Rua Garcia Pires, 17.

PRECISA-SE chofer more Zona Sul, 30 a 45 anos idade para família só, boas referências tel. 47-4023, depois 9 horas.

PRECISAM-SE mecânicos Willys e um eletricista. Apresentar-se às 7,30 hs. à Rua Lôbo Júnior, 1 045 — Penha Circular.

PRECISA-SE de motorista particular. Tratar na Rua da Assembléia, 61, 2.º andar — Telefone 22-7683 — NCr$ 230,00.

PRECISO de lavador, lubrificador — Pôsto de gasolina na Avenida Santa Cruz n. 3 100 — Sen. Camará.

PRECISA-SE mecânico Volks competente. Ordenado ou comissão. Alvaro de Miranda 420.

PRECISA-SE de bom pintor de automoveis. Paga-se bem. Rua Santos Rodrigues, 60. Oficina Tião.

PRECISA-SE meio-oficial para trabalhos eletromecânicos de bancada ou ajudante com experiência. — Apresentar-se, com referências, na Av. Pedro II, 292. São Cristóvão.

PRECISA-SE de motorista para coletivo, com os documentos da C. T.C. em ordem. Tratar na Av. Maxwell, 210, com o Sr. Aciole.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se açougueiro com prática — Rua Delfim Carlos, 186. Olaria.

ARRUMADOR — Precisa-se, com carteira de saúde. — Av. Brasil, 2 048.

CAIXEIRA para tinturaria, precisa-se para tomar conta da agência. Tratar na R. Marquês de Abrantes, 168, loja 11, sòmente das 8 às 12 h.

CASA DE SAÚDE na Tijuca — Precisa de moça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprego. R. Conde de Bonfim 497.

CAIXEIROS — Precisam-se c/ prática, cart. saúde atualizada. Rua Matoso, 20. Praça da Bandeira.

CAIXEIROS — Precisam-se c/ prática, cart. saúde atualizada — Rua Santo Cristo, 197.

CAIXEIRO para bilhar. Praça Tiradentes, 87, 1.º andar.

CAIXEIRO — C/ prática em balcão de padaria. Rua Bento Ribeiro, 13 — Centro.

COLCHOEIRO — Precisa de um colchoeiro com bastante pratica de colchões de crina. Tratar Av. Mem de Sá, 30.

CAIXA — Precisa-se p/ loja comercial com referências. Tratar Av. N. S. Copacabana 1 085-A.

CONFEITEIRO E UM OFICIAL — Precisa-se na Rua das Laranjeiras n. 251.

EMPREGADO — Com pratica para hotel, limpeza geral e portaria, na Rua Carlos Sampaio n. 106 — Tratar das 9 horas em diante.

FOTOS — Precisa-se de moça c/ pratica de ampliações — revelações e cópias, para serviços em laboratório em Nilópolis. Apresentar-se na Avenida Getúlio de Moura n. 825 — fundos, esquina de Manuel Reis — Olinda.

INSTALADOR — Precisa-se para instalação de música funcional, com algumas noções de eletrônica. Tratar à Rua Bueno de Paiva, 400. Méier, com o Sr. Carlos.

LABORATORIO FOTOGRAFICO precisa de môça com pratica em ampliações, revelações e cópias — Apresentar-se na CITERA na Avenida Beira Mar n. 216, com Dona Marlo. Tel. 32-5218.

MOÇA maior, precisa-se com prática de caixa e embrulho, para sapataria — Rua Sete Setembro, 189/191, com Sr. Nelson.

OFERECE-SE faxineiro com prática, deseja morar no emprego, — Telefone 32-4867 — Sr. Miranda

PRECISA-SE de vigia para sítio, guarda que tenha espingarda licenciada. Av. Rio Branco, 156, sala 27 e 28.

PRECISA-SE de môça com prática de caixa em armazém de liquidos e comestíveis. prática comprovada em carteira. Apresentar-se na Rua Acre 112, das 8 às 11 horas, com carteira profissional e carteira de saúde em dia.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho com bastante prática na Rua Lôbo Júnior n. 2070 — Penha.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão de padaria, dou referências. Av. Ataulfo de Paiva, 285 — Leblon.

PADARIA — Precisa-se forneiro e aj. mesa — Marquês S. Vicente, 69 — Gávea.

PRECISA-SE menor para entrega e aprendizagem prótese dentária. Av. 13 Maio, 47 — 13.º and. s/ 1306.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, menos lavar, para pequena família, que durma no emprêgo. Paga-se muito bem — Rua Mundo Nôvo, 701, 4.º andar — 26-1236 — D. Mary.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com prática, boa apresentação, pedem-se referências, paga-se bem. Padaria Praça 7. Praça Barão de Drumond, 33, Vila Isabel.

PADARIA — Preciso de um confeiteiro, com referências — Praça Engenho Nôvo, 16.

DEMONSTRADORAS

INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES em fase de próximo lançamento, precisa completar o seu quadro de DEMONSTRADORAS, com môças entre 18 a 25 anos, de ótima aparência, para serviços externos.

Apresentar-se por favor, na Av. Rio Branco, 43, 20.º andar, com a SRTA. LAURA. Dias: 8, 9, 10 e 11 — Horário comercial. (P

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com prática. Av. Amaro Cavalcante, n. 1923 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE rapaz de 25 a 30 anos para limpeza e serviços externos. Trazer documentos na Av. Rio Branco 159, loja.

PRECISAM-SE serventes para casa de madeiras, que saiba ler. R. da Passagem, 99.

PRECISA-SE de ajudante de forno. Rua Monteiro da Luz, 4 — Agua Santa — Onibus 249.

PADARIA — Caixeiros com prática — Precisam-se na Rua Bolívar n. 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISO menino, alfaiataria. R. 7 Setembro 81, sala 502.

PRECISA-SE de rapazes menores de 14 a 17 anos. Paga-se salário. Av. Suburbana n. 8 560 — Sr. Lima, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar de ciclista em padaria — Rua Frei Caneca n. 175 — Panificação Grandella.

PADEIRO da noite, competente. — Rua Dionísio, 249, Penha. Trazer documentação em ordem.

PRECISA-SE para padaria 2 ciclistas com pratica e documentação. Rua da Lapa 37/41.

PRECISA-SE de uma caixa para trabalhar no Bar e Restaurante do Clube do INPS. Tratar na Avenida Marechal Camara n. 370 — 4.º andar.

PRECISA-SE de uma caixa, com prática de líquidos e comestíveis e rapazes com pratica de balcão de liq. e comest., com pratica comprovada em carteira - Apresentar-se com carteira profissional — carteira de saúde em dia — certificado de reservista e diploma de curso primario, das 8 às 11 horas na Rua Acre n. 112.

PADARIA — Precisam-se caixeiros c/ prática comprovada. Rua Ronald de Carvalho 275-A.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro, 1 moça para balcão, 1 garoto para limpeza na Rua das Laranjeiras n. 251.

PADARIA — Precisa-se de 1 padeiro e 1 forneiro, 1 amarneiro na Rua das Laranjeiras n. 251.

SERVENTE — Precisa-se para dormir no emprêgo. Colégio Brasília. Rua Capela 75 — Piedade.

RAPAZINHO — Até 17 anos — Precisamos de 4 para serviço de propaganda domiciliar. Inicial 100 mil e comissão — Tratar c/ documentos na Travessa do Ouvidor n. 38 — 3.º andar, sala 304 — das 8 às 11 horas.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado do curso primario. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista c/ prática — Rua Laranjeiras, 430-H.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com bastante prática de Escritório, e que seja bom datilógrafo. Tratar na Rua de Santana, 102-A com o Sr. Secretário das 9 às 11 horas.

Ferramenteiro

Precisa-se de oficial com muita prática à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 549, 1.º andar, com Sr. Martins. Trazer documentos e referências.

Indústria textil

Precisa-se dos seguintes funcionários: Chefe de mecânica de manutenção — *Mecânico de manutenção* — *Motorista* prática mínima de 2 anos para caminhão — *Meio oficial de bombeiro*. Eletricista. Tratar: Estrada Rio do Pau, 421, ônibus 384, Anchieta.

Môças

Com boa aparência para firma de decorações. Idade: até 17 anos. Tratar de 10 às 12 hs. R. Catete, 248, 1.º andar, Sala 3, Sr. Julio.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ .. 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Motoristas

PRECISA-SE — Conhecedores de Estradas. Tratar pelo telefone: 28-5527.

Mecânico

Precisa-se para fábrica com conhecimentos profundos de manutenção. Cartas para a Caixa Postal, 656 — ZC-00, à atenção do Sr. Emilio. (P

Rapaz

Precisa-se com prática e referências para trabalhar em balcão de sanduiches e salgadinhos — São José, 86.

Servente

Precisa-se de um rapaz para servente de uma loja comercial do ramo de brinquedos, exige-se referências, apresentar-se à Av. Copacabana, 441-A — Rozenlandia.

Um motorista

Jovem, para "Rural", Serviço Industrial — *Mensal* 140 mil — *Rua México*, 11, Gr. 402. (P

Contador

As LOJAS DARKE precisam.
Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23 — Sala 439.

Carpinteiro Naval

MONTREAL — Precisa para trabalhar no Estado do Rio. Alojamento e refeição grátis.

Apresentar-se à Rua São José, 90, sala 811. (P

Datilógrafa

Exímia datilógrafa bilíngüe, com redação própria e boa aparência. Salário a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 8.º andar. Horário comercial. Favor não se apresentar sem as condições exigidas.

Desenhista de concreto armado

Precisa-se especializado em Pontes (OBRAS DE ARTE).

Pede-se referências.

Paga-se bem.

Av. Rio Branco, 103 — 18.º andar, das 9 às 18 horas. (P

Distribuidor

Fábrica de Produtos Alimentícios em São Paulo procura: Distribuidor p/ os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro para produtos de grande aceitação. Endereço: Rua Cipriano Barata, 3.283, S. Paulo — Fones 63-5600, 63-5657 — Srs. Rubens ou Germano. Esclarecimentos na Guanabara, fone 58-0918. Sr. Dorival.

Motorista — Diretoria

Precisa-se com bastante prática, boa apresentação, educado e com alguns conhecimentos de mecânica. Preferência será dada a quem residir no Centro ou Zona Sul. Tratar Av. Rio Branco, 311 — Sala 318. (P

Mecanógrafos

PARA MÁQUINAS DE CONTABILIDADE "NATIONAL MOD. 31". Precisa-se à Rua do Rocha, 155.

Apresentar-se munido de 2 retratos, 3 x 4 e Carteira Profissional no Serviço do Pessoal dos LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S/A.

Mecânicos

Para máquinas de escrever, com prática. — Apresentar-se ao Sr. Nélson. Rua São Cristóvão, 832.

Motorista

Precisa-se de um para trabalhar em oficina de agência de automóveis, com mais de 3 anos de exercício da profissão.

Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 — Botafogo.

Motorista

Precisa-se com comprovada experiência em F-600. Mínimo de dois anos de Carteira assinada em uma só firma.

Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9 às 10 horas, com Sr. MORAES. (P

Mecânicos

Precisamos:

1 Ferramenteiro de bancada.
2 Estiva geral.

Tratar diàriamente das 9 às 12h, com o Sr. Roberto.

TRANSPORTE PRESMIC S/A.
Rua São Pedro 12 — Miguel Couto — E. do Rio.

Rodomoça

Para serviço interestadual Rio—Juiz de Fora—Belo Horizonte e vice-versa, com instrução secundária, boa aparência, solteira, altura mínima 1,60, até 25 anos e habilidade em tratar com o público. T.U.R.I., Av. Guilherme Maxwell, 210, Bonsucesso (transversal à Av. Brasil), Depto. Pessoal, até 17 horas, não atendemos por telefone.

Secretário (a)

Precisa-se com iniciativa, redação própria, noções de contabilidade e capacidade inclusive para organizar escritório particular de assuntos diversos. Escrever dando informes completos e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o número 128 957.

Unicron S/A

ADMITE:

Aux. de Dept.º Pessoal

Prática geral de escritório.

Tratar Rua Bruno Seabra, 60 — (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — Jacaré. (P

Vendedoras e môças p/expedição

Precisa-se de várias môças para as funções acima, que sejam de boa aparência e tenham no máximo 28 anos de idade.

Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Vendedores

Precisa-se para máquinas comerciais. Tratar com Sr. Pontes, Av. Alte. Barroso, 81 — 8.º, de 8 às 9 horas.

DESENHISTA DE AR CONDICIONADO

Emprêsa especializada com várias obras nesta Cidade, oferece real oportunidade para profissional com prática.

Entrevistas no horário comercial, à AVENIDA CHURCHIL, n.º 109 — 9.º and. com SR. JORGE. (P

VENDEDOR (A)

NCr$ 1.500,00

GANHOS IMEDIATOS — REGISTRO EM CARTEIRA

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Idade de 21 a 40 anos
- Curso Ginasial
- Desembaraço
- Tempo integral

Apresentar-se, munido de documentos, à RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º andar, s/303. Procurar o Sr. LIONEL. (P

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO, OFERECE MAGNÍFICA OPORTUNIDADE PARA PESSOA SÉRIA E RESPONSÁVEL.

REQUISITO:

Técnico em Contabilidade c/ inscrição no C.R.C. Idade 28 a 35 anos, com grande prática em contabilidade Bancária ou similar, conhecimento de Leis Fiscais.

Dirigir correspondência a: Contador CP 1 502 — Guanabara.

VENDEDORES-AJUDANTES

INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES em fase de lançamento no Rio de Janeiro dentro de poucos dias precisa completar seu quadro de vendas e distribuição, oferecendo amplas possibilidades para VENDEDORES (Motoristas Profissionais) e AJUDANTES com prática no ramo.

Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna n.º 1.421 (Inhaúma) no horário de 8,30 às 11,30 e 13,30 às 16 horas. — Ponto final dos ônibus 292 — Castelo e 896, Acarí. (P

Vendedores (as)

Admitimos para artigo de ótima aceitação — Excelentes comissões — Aceitamos também como "bico". Rua Don Gerardo, 46, s/308 — Das 9 às 13 horas — *Praça Mauá*.

Vendedores (as)

Oportunidade p/ Natal. Vendas, cobertura na TV. Bancários, funcionários, estudantes etc. Ensinamos o serviço — R. Assembléia, 32 s/ loja — Horário Livre — Sr. Francisco.

Vendedores

Precisamos de 5, mesmo sem prática. Damos assistência técnica interna e externa. Av. Presidente Vargas, 542, conj. 2204, Srs. Ary ou Bahia.

Vendedores

Para Usinagem e Estamparia. Bem relacionado na Indústria. Paga-se salário e comissões — Apresentar-se na Rua Heleodora, 310 — Pilares. Tratar c/ Sr. Fernando Camara.

Vendedores NCr$ 720,00

Emprêsa de âmbito nacional trabalhando com mercadoria de grande procura com vendas diretas ao público em repartições e escritórios admite 5 pessoas que possam trabalhar no horário integral, não precisa de Prática. Apresentar-se na Rua 7 de Setembro, 88, sala 711.

SECRETÁRIA

- Precisa-se de môça de boa aparência, desembaraçada com curso ginasial completo e boa datilógrafa.
- Não exigimos experiência anterior. Ótimo ambiente de trabalho.

Tratar na Av. Rio Branco, 156, sobreloja, 221 — Ed. Av. Central, das 9 às 14 horas. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares, flagrantes, etc. 22-3007 — Diàriamente.

Detetive Livio

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Paradeiros, flagrantes, vigilâncias, sindicâncias etc — Tel. 31-3239.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone: 22-3689.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 109, s/210, tel. 22-6727.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES e reformas em geral de predios e apartamentos e mão de obras, orçamentos. Rua Teodoro da Silva, n. 688, casa 1, tel. 38-0151 — Aquino Magalhães.

KNOSSOS — Pinturas e Decorações Ltda. Pinturas e reformas de prédios, apartamentos, etc. Reformas em geral. Rua 1.º de Março n. 49 3.º andar s/ 3. Tel. 31-3243. Res. 30-2985.

LUSTRADOR — Lustra qualquer estilo de móveis, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. Fone: 30-5546 — Sr. Elso.

PINTURAS e reformas de casa e ap. a preços modicos. Telefone 29-9464 e 29-8791 — Sr. José.

RECADOS telefonicos, recebo e transmito dia e noite para qualquer profissão, 12,00 mensais, telefone 58-3264

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Persianas Reformas

Pintura brilhante esmaltada. Consertos em geral. Vendas de novas. Orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero — Tels. 43-3377 — 30-0814.

SUPER-SYNTEKO

RASPAGEM P/CÊRA
PINTURAS
DDT-FATAL
LIMPEZAS
TEL.:
45-4546
38-7973 — 30-7834

Investigações Universal Ltda.

(DETETIVES PARTICULARES)

Investigações particulares em geral c/assistência jurídica. Consultas grátis. Sigilo. Av. Rio Branco, n.º 4, 14.º, s/1403. Fone: 43-3887.

Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, dia 9, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA SUL — No Jardim Botânico, entre 6 e 17 horas, Ruas Jardim Botânico, Tasso Fragoso e Alexandre Ferreira; Avenidas Epitácio Pessoa, Borges de Medeiros e Lineu de Paula Machado. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Piedade, Engenho de Dentro e Encantado, entre 6 e 17 horas, Ruas Manuel Vitorino, Martins Costa, Capela, Goiás, Ernesto Nunes, Engenheiro Nazaré, Guilhermina, Silviano Brandão, Dona Eugênia, Bento Gonçalves, General Clarindo, Angelina, José Domingues, Almeida Bastos, Teixeira de Azevedo, Guinesa, Mário Carpenter, Del Vechio, Bráulio Muniz e Silvana; Avenida Suburbana. Em Jacarepaguá, entre 11 e 16 horas, Ruas João Manuel, Atininga, Acias, Jordão, Bacairi e Caiiubo; Estradas Cafundá, Catonho, Meringuava e Tendiba; Praça Jauçu; Avenida dos Mananciais. Em Campo Grande, entre 6 e 14 horas, Ruas Camanducaia, Macedo Coimbra e Mário Barbosa; Avenida Cesário de Melo; Travessa Caetité; Estrada do Cabuçu. ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 12 horas, Ruas do Encanamento, Mandarino, Aidé, Dona Ermelinda Chaves, Francisco Soares, Adélia Chaves, Frutuoso Rangel, Bernardino Augusto Martins, Capitão Chaves, Luís Lima, do Triunfo, Acácia, Nossa Senhora de Fátima, Cruzeiro do Sul, Clara de Araújo, Maria da Glória, Teresinha, Dama Batista, Vilma, Santo Antônio, União, Arariboia, Ambai, América, José do Patrocínio, Lima Barreto, Coelho Neto, Eça de Queirós, Emília Matias, Machado de Assis, Capistrano de Abreu, Afonso Pena, Pedro Ernesto, Joaquim Nabuco, dos Cajueiros, Roberto Simonsen, Carlos de Laet, Lampadosa, Dom Manuel,

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BETONEIRA — Vende-se uma c/ carregador automático, marca Richilier, um guincho e grande quantidade de tubos de ferro, curvas, T, conduites etc. Rua Morais e Vale, 50.

INJETORA p/ plástico 80G — Máq. com pressão p/ baquelite. Tornos, plainas. Sr. José — Cetel 90-0864.

MAQUINA DE SOLDA ELETRICA p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, ant. Rua 18, IAPC, Irajá.

MOTORES ELETRICOS p/ bateria. Vendo mais 1 talha 1 ton., 1 máquina esticar e cortar arame. Tel. 38-1477.

SAPATEIRO — Vende-se máquina Singer p/ sapateiro e uma 7 instrumentos. R. Arnaldo Quintela, 46. Tel. 26-7812.

VENDE-SE um compressor capacidade até 175 libras e um gerador de acetileno grande, tipo C — Ver no local: Rua Conde de Bonfim 42-fundos — Sr. Carlo ferreiro.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDEM-SE torno Universal, torno furadeira, lixadeira e serra circular e mais uma serra tico-tico com motor. Preço NCr$ 300,00. Rua Balduíno de Aguiar 133. Estação de P. Lucas. Tel. 30-1311 — Sr. Manuel.

Bombas e motores

Bombas Dancor todos tipos. Preços antigos — Motores monofásicos e trifásicos, todos tamanhos quase de graça — Furadeiras de bancada — Serras mecânicas — Compressores de pintura — Geradores de 0,5 a 100 KVA. — Motores a óleo Diesel 3, 6, 8, HP — Esmerilhadeiras, e máquinas em geral — Consulte-nos antes de comprar. MOTOMAC — Rua Sacadura Cabral, 193 — Tel. 43-4037.

Máquinas injetoras

PARA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS — Vendemos 3 Semeraro, semi-automáticas. Capacidade: 80 grs., usadas — Tel. 34-6732. Sr. Emerson.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Venda de máquinas

Leiland, motor estacionário, 130 HP

Transformador, 112,5 KVA, tipo H-8, normas ABNT e ASA C-57.

Compressor de Ar, Portátil 315 PC, marca WORPHINGDON, com motor GM 3-71.

Ver e tratar Rua Ibiapina, 51 (OLARIA) Sr. DOMINGOS. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH! — Isto V. nunca viu — Uma simples portátil que escreve como impressa — "Princess" a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º — 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular, qualquer marca. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafo, novas, usadas e reformadas, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, gr. 505, telefone: 22-3665.

MAQUINA de somar Burroughs elétrica 220 mil. Remington de escrever, nova, 250. Av. Gomes Freire, 176, ap. 902. — Centro.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda. — Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

MAQUINA de escrever Remington carro de 14 polegadas, vende-se usada bom estado, também máquina de somar em perfeito funcionamento, pela melhor oferta à Rua Santa Luzia, 285 s/ 206 — depois das 13 horas até às 16 com o proprietário.

OLIVETTI STUDIO 44 — Médico vende uma de seu uso muito bem conservada, estado de nova com estôjo. Telefonar Dr. Freitas telefone 57-5954.

REMINGTON — Vendo, carro comum — Modêlo 67 — Ver Rua Timoteo da Costa, 541, ap. 302. Leblon. Preço 400,00.

VENDO mesas, cadeiras de escritório em bom estado. Tratar na Rua México, 111, s/ 1 504. Tel. 27-6412. CRECI 768.

VENDO 1 duplicador manual Banda c/ capa sem uso. Telefone 43-0283 — Sr. Pedro.

VENDO uma máquina de escrever Smith Corona elétrica americana nova na embalagem por ótimo preço. Ver na Rua da Assembléia, 93 s/ 1704.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

BETONEIRA c/ carregador automático, marca Richilier, um guincho e grande quantidade de tubos de ferro, curvas, conduites etc. — Rua Morais e Vale, 50.

LAJOTAS — 20 x 20 — NCr$ 75,00, 20 x 30 — NCr$ 115,00 — Telhas de 1a. — NCr$ 140,00 — Tel. 29-2937 — Alvinho.

PEDRA 1 e 2 NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso. Areia, saibro, telhas, tábuas e ferro. Pôsto obra — 34-7990 — Sílvio.

PARALELEPIPEDOS — Vendem-se, tratar na Rua Ministro Pinto da Luz n. 903 (antiga Iramaia) Av. Brasil. Parada de Lucas — GB.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço, Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

DIVERSOS

COMPRO tipos de metal para doração. Avenida 13 de Maio, 13 sala 1821.

TANQUE DE FERRO — Capacidade para 10 000 litros equipado com bomba elétrica, manômetro, etc. Tel. 52-2323.

MARINONI — Vende-se impressora rotativa para jornal formato 61x43 cm em 4 a 32 páginas dobradas em uma vez, quatro grupos trabalhando, isoladamente ou em conjunto. Av. Pres. Vargas, 462, sala 1311, tel. 43-1491.

VENDE-SE um cofre marca Estrela. Av. Rio Branco 185 3.º sala 325 — 42-3482 à noite 45-5990 — Jacob.

VENDE-SE um cabo armado de 45m trifásico de número zero. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre n. 70 com Sr. Antônio na portaria.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — A partir de NCr$ 186,00 mensais. Escolha seu carro, nôvo ou usado. FUNDO MUTUO AUTO FINANCIAMENTO VEICULOS LAP. Rua Senador Dantas 117, s/ 1 727.

APROVEITEM as oportunidades de fim de ano, que Nova Texas Veículos S/A. oferece, na compra ou na troca do seu carro usado por um DKW-Vemag 0 km de 60 HP, em 6 lindas côres à sua escolha. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier ou R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica.

AERO-WILLYS 64, o mais nôvo do ano, grafite forrado a couro, equipado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 62, em ótimo estado de conservação, de 1 só dono, equipado, financia-se. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 65, o mais nôvo do ano, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 2 600 ITAMARATY 67 — Zero. Tôdas as côres. Vendemos p/ Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar. DELSUL, Concessionária Willys. Francisco Otaviano, 41, Gal. Polidoro, 81. Telefones 27-6340 e 46-0831.

AUTOS novos (Volks e DKW) e usados (todos os tipos). As condições mais suaves. Crédito direto. Pouca entrada. Quase sem juros. Prestações módicas. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — Texas.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 350, financiado até 24 prestações iguais, revisado, equipado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

A PARTIR de NCr$ 580,00: DKW-Vemag e Vemaguete 58 a 67 OK; Volks 60 a 64, Gordini 63 a 65; Rural 62 a 64, Simca 62 a 64, etc. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — próximo ao Largo da Segunda-Feira.

APENAS NCr$ 1 300 à vista: Dauphine 61 em bom estado (a melhor oferta). Financiamos também. Rua Conde de Bonfim, n.º 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

A MAIOR VARIEDADE: Vemaguetes, Belcars, Volks Gordini etc. 58 a 67. Desde NCr$ 580,00 e o saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO 61, 62, 63, 64, 65. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 61 — Ult. série em excelente estado, equipado. Fac. c/ 2 500 e prest. de 160. Tel. 58-2078.

AERO WILLYS 62 e 63 — 1 750,00 novíssimos, equip. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pc. da Bandeira).

AUTOMOVEIS — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar! TEXAS — agora pelo crédito direto (menores juros) lhe oferece o melhor negócio da Guanabara! Volkswagen 62, 63, 64 e 67; Dauphine 61, 62 e 63; DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK; Aero Willys 62 e 63; Fissore 64; Gordini 62, 63 e 64; Austin A-40 52; Chevrolet 56; Ford Fairlane 55 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Trocamos recebendo seu carro sempre por mais! Rua Mariz e Barros, 72 (Pc. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUSTIN A-40, 52. 980,00 legítimo, 1 só dono, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pc. Bandeira).

AERO 66, particular, vendo impecável, equipado, rádio, 27 m/km. Ent. 3 500 saldo de 15 a 20 meses. Tel. 57-2539.

AERO WILLYS 60 — 64 — 65 e 66 — Várias côres, excelente estado, revisados — Vendo aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS — Cia. compra, não venda sem consultar, pago em sua residência. 46-1259 — Dia e à noite.

AERO WILLYS — Compra sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

AERO 62 — Vendo ou troco. Int. Magalhães, 3 439.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nelson.

AERO WILLYS 1964 — Gêlo, est. de nôvo, equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 66 — Gêlo, interior vermelho, superequip. Financio até 15 meses. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AERO 62 — Vendo em estado de nôvo, à vista ou financiado com NCr$ 2 500,00 e 12 pagamentos. Tratar pelo tel. 26-9798 — Sr. Guido.

AERO WILLYS 1965, 5 marchas. Linda côr, 4 pneus novos. Vitrola de fita magnética (opcional), capas voltrem etc. Troco ou facilito c/ 2 700 de ent. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 63 — Todo revisado, máq. nova, pneus novos, sujeito a qualquer prova à vista pela melhor oferta. Rua Frei Caneca 476, sobr.

AERO WILLYS 65, uma jóia ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AERO 65 — 2 côres, lindo carro, suspensão Ferreira, vendo à vista, troco, financio com 4 000 saldo 18 meses. R. Gonzaga Bastos, 20, Tijuca. Tel. 48-2583.

ATENÇÃO — Esta é a sua oportunidade de possuir um carro c/ entrada a partir de NCr$ 300,00. Austin 50 e 51; Morris 50; Nash Rambler 53, convers.; Prefect 51; Peugeot 52; Plymouth 48; Renault Fragata 53; Studebaker 49 de praça; Skoda 56 e 50; Standard B 50; Rilley; DKW 61, camioneta. E muitos outros à sua escolha. Trocamos e facilitamos. R. S. Fco. Xavier, 623.

AERO WILLYS 66, forrado a couro e equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 64, verde, forração couro, rádio etc. Vendo à vista por NCr$ 4 700,00. Av. Pasteur n. 184-A. Tel. 26-6172.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 64, 65, 66. Todos em ótimo estado, superequipados. Vendo, troco, facilito. — Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO WILLYS 66, última série, único dono, duas lindas côres, poucos kms rodados. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo, Aero-Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca.

AERO WILLYS 62, lindo bordeaux, excelente. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Veja a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

AERO WILLYS 63 — Última série, pouco rodado, estado de nôvo. — Rua Mafra, 13. Tel. 30-2368. — Armando.

AERO WILLYS 1966 — 2 600 — Areia com int. couro prêto em ótimo estado — Aceito troca — Tel. 27-3303.

AERO-WILLYS — 1964 — Cor pérola, forração de couro. Vermelha, tranca, rádio, todo original. Vendo. Tratar Av. 28 de Setembro 336, ap. 101 — Das 8 às 11 da manhã.

AERO WILLYS 64, estado de nôvo. 2 000, facilito saldo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland.

AERO WILLYS 67 com 2 000 Km, azul-aivorado, vendo, estudo troca. Tel. 57-7357 — R. Dantas, 6/1 101.

AERO 65 — Nôvo, 5 marchas, equip., à vista ou troco por Karmann. Estr. Vicente de Carvalho, 1 215.

AUTOMOVEIS — Licenciamento — Transferência de propriedade — Mudança de local — legalização de substituição de motor — Mudança e cor. Baixa de reserva de domínio. Tel. 30-7611.

AERO WILLYS 66 — Vendo c/ 3 500 e saldo longo prazo, estado de nôvo. Tratar na Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787, Sr. Expedito.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, e.t.f., vermelho, estado de novo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1963, equipado ótimo estado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 63, equip., excelente. Venda, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, Sr. Expedito.

AERO WILLYS 64 excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 65, cinza marche, excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66, equip., como nôvo. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 67, c/ 8 000 km. Vendo c/ 6 500, rest. fin. Neg. part. p/ particular. Ver à Rua Barata Ribeiro, 97, c/ porteiro.

AERO 65 — Excepcional — Equipado, 3 000 e saldo longo prazo — Ver na Rua Escobar, 40, Sr. Gonzaga. Tel. 34-6136.

AUTOS praça Volks 61 e Vemag 62 — Desde NCr$ 2 200,00 — Saldo muito facilitado. Prontos para trabalhar. Troca-se. — Rua Conde da Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira.

AERO 63 — Todo original, troco, financio c/ 2 000 o saldo dentro s/ possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374.

AERO WILLYS 67, 0 km. Côres a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

BELCAR 1966 — Gêlo, est. de nôvo, equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. — Tels. 28-0071 e 28-6596.

BUICK 54 — Vendo Roadmaster, coupé, todo reformado. Apenas NCr$ 1 500,00 de entr., prest. de 200,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco. Hoje até às 22 horas.

CHEVROLET — Jardineira 62 — Vendo em perfeito estado. Ver na Rua Visconde do Rio Branco, 49. Telefone 42-0291.

CHEVROLET 53, prêto, mecânico, particular. Facilito parte até 10 meses. R. Campos da Paz, 105.

CHEVROLET 58, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. 2 000, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

CONSORCIO Cassio Muniz — Passo a minha cota Willys. Condições a combinar. ALUYSIO. — 52-4379.

CADILLAC 49-51 — Vendo. Int. Magalhães, 3 439.

CHEVROLET 1953 — Mecânico, 6 cilindros, excepcional estado geral. Facilito o pagamento. — Rua Conde Bonfim n. 25 — Telefone 48-6022.

CHEVROLET 57 Belair em ótimo estado geral incl. pneus novos. Ver com Salvador porteiro da Rodolfo Dantas n.º 97.

CITROEN 11 L, ano 49, máquina nova, mecânica à tôda prova. — Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CHEVROLET 56, com. americana, equip., 4 p., 3 bancos. Venda, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

CHEVROLET 55 — Estado de 0 quilometro. Pouquíssimo rodado. Todo original de fábrica. Figueiredo Magalhães 285/904.

CHRYSLER 51, 6 cil., linda — 1 390. Troco menor valor. Tel. 58-7339.

CHEVROLET 47, 600 ent., 41 600 ent., rest. 100 p/ mês, ambos bem est. R. Sta. Luísa, 53 — Maracanã. Tel. 54-2958.

CHEVROLET 50 coupé, perf. de lat., forr., mec., pint. 1 400 ent., rest. comb. R. Sta. Luísa, 53 — Maracanã — 54-2958.

CADILLAC 47 — Bom estado geral, NCr$ 1 700 à vista. Estrada Velha da Pavuna, 105 — Del Castilho — Horário comercial.

CHEVROLET 63 Impala, 6 cil., mecânico, 4 portas, s/ col., equip. Inf. tel. 37-7666.

CHEVROLET IMPALA 59 — Dir. hidr., 8 cil., hidram. 4 p. s/ col. máq. retificada. Facilito — Tel.: 52-1604 — Rua 7 Setembro, 67, s/ 404.

CHEVROLET 59 — Equipado doc. embaixada. Vendo ao primeiro que chegar. Rua Lôbo Júnior 1 689 — Antônio.

COMPRE SEU CARRO NOVO ou usado, qualquer marca, a partir de NCr$ 36,00, sem juros (não é consórcio) — Rua Silva Rabelo n. 10 — sala 209 — Méier — Das 8 às 21 horas, diàriamente — Consultem-nos.

CADILLAC 51 — Luxo, o mais nôvo da Guanabara, para quem quer carro bom. Equipado, sem defeito. Particular. Ver na Rua Júlio do Carmo, 244.

CHEVROLET 57 — Vendo em ótimo estado, 4 portas, c/ coluna, rádio, estofo em napa. Apenas 2 000,00 de entr., prest. de 350,00. Troco. — Rua Teodoro da Silva, 419-A. Hoje até às 22 horas.

CHEVROLET 50 — Coupé de luxo, mecânico, 6 cil., óleo 30, 55 mil km de fábrica — Facilito Rua 24 de Maio, 789, c/ 18.

CAMINHONETE Chevrolet Amazonas C-14, 65, rádio, b. b., farol de m/ marrom-metálico, tudo 100% à vista 9 500, ou 4 800 mais 15x600,; 5 800 mais 15x450. Rua Aristarco Pessoa, 102. Tel.: 38-6215.

CHEVROLET BEL-AIR 57, mecânico, 6 cilindros, todo nôvo, c/ pessoa fino gosto. Vende, troco, facilito. — Av. Suburbana n.º 9 991-A/B.

CHEVROLET 58 — Vende-se estado de bom, equipado. Preço 3 400,00 ou facilito. Rua Andrade Pertence n.º 42, Catete.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, estado geral nôvo, 4.ª via em mãos. Aceito troca, facilito pagamento. R. Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET 58. Mecânico, 6 cil. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 54 — Belair, mecânico, duas côres. NCr$ 3 300 à vista s/ oferta. Haddock Lôbo, 175 ap. 201, tel. 28-8593 — depois das 9 horas, Dr. Abdala.

CHEVROLET 47, mecânica excelente. 1 000 à vista. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

CHEVROLET Corvair 63, mec. 6 cil. Rua Montevidéu n. 1 150 — Penha — 30-1830.

CHEVROLET 56, 4 p. s/ coluna, verde-metálico e cinza-prata, estofamento napa preta, mecânica 100%. Troco. Barão Mesquita, 185. — 38-6087.

CASAMENTOS — Impalas Itamaratys etc. Tratar c/ Vianna. Tels. 28-5766 e 28-5496.

CADILLAC 53 com ar refrigerado, em ótimo estado, vendo à vista NCr$ 1 450,00. Rua Dr. Satamini, 156.

CAMIONETAS — DKW, Rural e Kombi. Todos os anos, desde NCr$ 580 e o saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, n. 40-A — próximo ao Largo da Segunda-Feira.

COM NCr$ 580,00 de entrada (ou pouco mais): Volks 60 a 64, DKW Vemag e Vemaguet de 58 a 67 OK, Gordini 63 a 65, Rural 62 a 64, Simca 62 a 64 etc. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 52 — Excelente estado, único dono, até hoje. Vendo, podendo financiar parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-5668.

COMPRO carros americanos e europeus, de 1954 a 1962. Vejo em sua residência e pago em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 51, táxi Capelinha, ótimo estado, vendo 3 500. Tel. 52-3479.

DAUPHINE 61, 62, 63, equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho — Tel. 49-7852.

DKW Vemag 0 km c/ 2 000,00 de entrada e o restante até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, só em Nova Texas Veículos S/A, Av. Marechal Rondon, 539, R. S. F. Xavier, R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica.

DKW — A partir de NCr$ 132,00 mensais. Escolha seu carro, nôvo ou usado. FUNDO AUTO FINANCIAMENTO VEICULOS LAP. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727.

DKW — Vende-se DKW 1965 — Luxo, em estado novo, sendo 1 de praça e outro particular. — Tratar na Rua Cuito n. 428 — Penha, com o Sr. Valter.

DE SOTO 1958 — Coupé, 8 cil., hidram., rádio, dir. hidr. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

DKW VEMAGUET de 58 a 67 OK em ótimo estado. Desde 580 e saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

DKW Sedan e Vemaguet 58, 60, 61, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 61, 62 e 63, 650,00, várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pc. da Bandeira).

DKW VEMAG 59 650,00 Vemaguet equip. p/ 62 c/ rádio, b. bca., saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DKW VEMAG 62, 63 e 64 NCr$ 1 250,00 Belcar e Vemaguet, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72, (Pc. da Bandeira).

DKW 60 — belcar — Vendo em bom estado. Ver R. Figueira de Melo, 184 — Sr. Antônio.

DKW 63 — Equipado. Único dono. Facilita-se ou troca-se por Volks. Rua Domingos Ferreira, 242-B, garagem. Tel. 36-6598.

DAUPHINE E GORDINI — Cia. compra, não venda s/ consultar, pago em sua residência. 46-1259.

DKW — Fissore — Cia. compra, não venda s/ consultar, pago em s/ residência. 46-1259 — Dia e à noite.

DKW VEMAG 1967 — OK e Volkswagen 1967 OK — Nova Texas lhe oferece o melhor negócio da cidade! Os menores juros (p/ crédito direto). As maiores avaliações na troca! Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier), Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 700; 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 200; 63 a 3 600; 64 a 4 500; 65 a 4 800. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DAUPHINE 1962 — Melhor oferta à vista e facilitado. Na Rua Mencorvo Filho, 46-B — Sr. Brandão — Tel.: 23-4246.

DAUPHINE 1962 — Perfeito estado. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DKW Belcar 64 — 1 000, equipado. NCr$ 4 500 à vista. Ver na Rua Figueira de Melo, 329, Cargôlo, Sr. Nélson. Tel.: 34-0315.

DODGE 52 Utility, ótimo estado, c/ rádio, 1 500 ent., rest. a combinar R. Sta. Luísa, 53. Tel. 54-2958.

DKW BELCAR 61, lindo carro de pintura, lataria, mecânica 100%. entrada desde NCr$ 1 600,00 e saldo pelo crédito direto sem fiador, sem intermediárias, sem correção monetária, em 10, 15, 20, 25, 30 meses. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

DODGE 1942 — 6 cil., mecânica — Vende-se 450,00 ao primeiro que chegar. Bom estado. Rua Luiza Figueiredo n.º 252 — Penha.

DKW 64 Belcar — Máq. garantia, bancos deitam, rádio 100%. Rua 5 Julho 246 — Sr. Manoel.

DKW 60 Vemaguet, muito bonita e boa, sujeito a qualquer prova, troco, financio c/ 1 000 — R. 24 Maio, 391-C — Tel. 29-3388.

DKW 61 — Equip. com rádio, relógio, pneus novos. 2 500,00. Aceito oferta. Motivo viagem. Rua 5 de julho 364 — Tel. 57-9457.

DKW 63 — Vemaguet, superequipada, c/ motor 66, em perfeito estado. Preço: 3 600. Aceito troca. Tel.: 43-2413 — Sr. Paulo.

DODGE UTILITY 52, mecânica das pequenas. Vendo ou troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São F. Xavier, 162.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

IMPALA 1966 — 6 cil., mecânico, 4 portas, vidros rayban, direção hidráulica, apenas 12 000 km rodados, equipado. Vendo ou troco carro menor valor. Barão de Mesquita, 129.

ITAMARATY 66. Estado 0 km. Vendo c/ 4 000. Saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

ITAMARATI 66 — NCr$ 5 500, na entrada e prest. de NCr$ ... 250. Tratar Av. Rio Branco, 156, 1.a s/loja n.º 244.

IMPALA 1963 — Vende-se em ótimo estado. Ver na Rua Dois de Dezembro n. 78 — Carlos.

JEEP WILLYS 57, perfeito estado, pintura e capota novas, NCr$ 2 200. Av. Heitor Beltrão, 21. Sr. Bastos. Tel. 54-3136.

JEEP WILLYS 63 com carroceria antiferrugem americana, 4 cil., financio c/ 1 500. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel.: 28-8693 — Sr. Hamilton.

JEEP WILLYS 1961, em ótimo estado, c/ capota, 2 200 ou troco. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Sr. Manoel.

JANGADA 65, c/ 1 500 de ent. saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 horas.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, e Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044.

KOMBI — Cia. compra 59 a 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 800; 63 a 4 200 e 64 a 4 600. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KARMANN-GHIA — Cia. compra 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KOMBIS — Alugo com motoristas. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938 — ERNESTO.

KOMBI Standard 63 — Vende-se em bom estado geral, sòmente à vista. Base NCr$ 4 100,00. Tratar na Rua São Januário 538.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

KOMBI 62 — Standard — Vendo à vista. Placa de aluguel. Ver e tratar à Rua Barão de S. Félix, 130.

KOMBI — Aluga-se c/ mot. passeios, viagens, excursões e entregas. — Tratar c/ Darcy — Tels. 38-7402 — Rua Maxwell, 407.

KARMANN-GHIA 1964 — Vende-se à vista por NCr$ 6 200,00. Rua Ouvidor, 11, das 9 às 17 horas.

KOMBI 63 — Luxo — Excelente estado. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI — Karmann-Ghia — Cia. compra, não venda s/ consultar. Pago em s/ residência, 46-1259.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBI 59 — Luxo, particular vende em bom estado. Ver na Rua Júlio do Carmo, 244. NCr$ 3 000,00 à vista.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista — Qualquer serviço a combinar pelo tel. 30-4711.

KOMBI 62 — Em ótimo estado passo res. domínio, faltam 13 x NCr$ 340,00 — Ver e tratar na Av. dos Democráticos n. 257 — sala 302.

KOMBI 1962 — Tôda original inteira de lataria mecânica à tôda prova. Auto-Prazo vende com 2 000 na mão e o saldo até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels.: 38-2291 e 38-1135.

KOMBI 59, pintura, lataria, mecânica 100%, prestações desde NCr$ 140,00 e entrada a partir de NCr$ 1 700,00. Venda pelo crédito direto sem fiador, sem intermediárias, sem correção. Entrega imediata, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A, telefone 42-6138.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, estado impecável todo equipado, aceito troca, urgente, ver todos os dias com guardador Maranhão até 13 horas no Aeroporto Santos Dumont.

KOMBI 60 sinc., 100% máq., lat., troca, financia c/ 1 400, saldo até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 374.

KOMBI 66 — 2.ª série. Equipado. 6 600. Estacionamento lado Itamarati, com o guardador.

KOMBI 67, OK., c/ garantia, e Volks 67. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

KOMBI 65 — Vende-se em estado de nova, facilita-se o pagamento. Tratar c/ Sr. Luís. Rua Barata Ribeiro, 200. Loja K. — Tel. 57-3947.

KARMANN-GHIA 1967, com 7 m. km, tôdas garantias, equipado, estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-4 900, 63-4 400, 62-3 800. — AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325: RUBEN ou ARMANDO.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. NCr$ 6 000,00. Praça República, 45, Tenente Falcão.

KOMBI 67, 1500 — Tigre, um só dono, estado de zero km, com rádio, vendo, troco e facilito. — Camerino 81. Tels.: 23-1506 e 23-1926.

KOMBI 63, equipada, com revisão geral, vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro 1 115. Reiguá Serviço Autorizado VW.

KARMANN-GHIA equipado 29 700 K vermelho capota branca ano 65. Tel. 56-5371. Preço 7 milhões.

KOMBI 1965 — Forro acústico, equip., nova, vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1963 — Supernova, equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 60 — Luxo, transf. p/ 64 — Vendo ou troco p/ Volks Sedan dou ou recebo diferença à vista. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel.: 25-2555, Sr. Cassaú.

KOMBI 65 e 67 — Seminovo, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro n.º 229-A.

KOMBI 1960 — Jóia mecânica, 100%. AUTO-PRAZO, lhe facilita com 1 800 de entrada e prestações a partir de 156 mensais — Rua Conde de Bonfim 645-B. — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

KARMANN-GHIA 67, com 3 000 km, superequipado, c/ bancos especiais, rádio Blaupunkt, c/ um mês de uso, com tôda garantia de fábrica. Troco e facilito. — Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, forração preta, a faturar concessionário Rio. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 64, última série, estado de nôvo, superequipado, único dono, pouco uso. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 64, última série, linda côr, estado de nôvo, carro de particular. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

MERCURY COUPE 48 — Urgente — NCr$ 1 530, mec. 100%, c/ rádio original Av. João Ribeiro, 365.

MORRIS OXFORD 1953 — Único dono, todo estado original, ótimo preço à vista. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Rubens.

MERCEDES 1958 e 1953. Vendo ambas em muito bom estado geral. Modêlo 220-S. Facilito e aceito troca. Rua Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

MERCEDES 65, "220-S", últ. série, supereq., e Rural 65, luxo, equip., troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

NOVA locadora na Zona Norte — Volkswagen 67 — 66 — 65 Rua Dr. Satamini, 156 Sr. Viana. Tel. 28-5766.

OPEL 1957 — Em ótimo estado, cor creme, ent. 1 500. Troca Dauphine. R. S. Fran. Xavier 446. Tel.: 48-3195. Gabriel.

OLDSMOBILE 1954 — Tipo holliday — NCr$ 1 300,00, hidramático e motor a qualquer prova. Ver na Rua Almirante Guilhem, 262.

OLDSMOBILE 1955 — Tipo 88 — Urgente! Em perfeito estado, motor e hidramático na garantia — Vendo pela melhor oferta à vista — Ver na Rua Almirante Guilhem, 262.

PICK-UP WILLYS 67 — Estado de zero km. Tôda nova, vendo troco e facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

PLYMOUTH 57 — 4 pts., 6 cil., mec., NCr$ 3 600 urgente 100% de tudo c/ rádio — Av. João Ribeiro, 263.

PLYMOUTH 51 — 4 pts., 6 cil., mecânico, perueno, equipado — NCr$ 1 700,00 — Urgente. Sto. Amaro, 143 — Catete.

PICK-UP WILLYS 67 — Zero — Tôdas as côres. Vendemos p/ Crédito Direto ao Consumidor — Aceitamos trocas — Não compre sem nos consultar — DELSUL — Concessionária Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 e 46-0831.

PICK-UP Chevrolet 3 100, ano 1959, estado de nôvo, fac. c/ 1 500 entr. Troco por Kombi, urgente. R. São Paulo, 19 — Est. Sampaio.

PEUGEOT — Automóvel em regular estado de conservação, licenciado para a GB, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro LEMOS, hoje, quarta-feira, 8 de novembro de 1957, às 16,30 horas, no seu escritório na Rua do Ouvidor, 67, 4.º andar — Gr. 403/5. Mais inf. tel. 22-4057.

RURAL — Compro urgente, de 60 a 65, em qualquer estado. Pago em dinheiro no ato. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

RURAL WILLYS 64, 4x2, estado 100%, novinha, facilito 15, 20, 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

RURAL WILLYS 65, 4x2, seminova, impecável estado de conservação para comprador exigente. Aceito troca, e facilito parte. Barão de Mesquita 125.

RURAL 65 — Luxo, inteira 100% de tudo, à vista 5 200 ou 2 800 mais 10 x 350 ou 13 x 300, ou 18 x 255, 2 000 mais 15x400 — Rua Bahaçu, 11 201 — Praia da Bica. Tel.: 96-1156.

RURAL WILLYS 67 — Zero. Tôdas as côres — Vendemos p/ Crédito direto ao consumidor — Aceitamos trocas — Não compre sem nos consultar — DELSUL — Concessionária Willys — R. Francisco Otaviano, 41; Rua Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 e 46-0831.

RURAL WILLYS 67, 0 km, tração nas 4 rodas. Vendo, facilito até 24 meses. Tratar c/ Sr. Rodolpho, Rua Mariz e Barros, 774 — Tel. 48-7454.

RURAL WILLYS 65, última série, de luxo, tôda original, pouco uso — Ver p. crer. Vendo, troco por passeio. Fac. Rua Prof. Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

RURAL LUXO 66 — Vende-se, um só dono, perfeito estado. Ver na Rua Artur Meneses, 31. Maracanã.

RURAL WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 63 — Luxo, 4x2, no estado de nova. Aceito troca. Tel.: 43-2413 — Sr. Ivaldo.

RURAL WILLYS 1966 — 4 x 2, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 58, 4x4, americana, 6 cilindros, pneus novos, em excelente estado, facilito parte. Barão de Mesquita, 125.

RURAL 65, 4x2, ótimo estado, todo equipado, linda côr. Troco financio c/ 3 000. R. 24 Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

SIMCA 64/65 — Ótimo estado, 100%, vendo à vista ou fac. Ver Rua Santo Cristo, 53, Sr. Rodrigues, tel.: 43-5691.

SIMCA 60 — Vendo c/ 1 000 entrada, o mais nôvo da GB. Troco p/ carro estrangeiro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

SIMCA JANGADA 64 — Vendo — Máquina nova, bom estado. Tel.: 48-1689. NCr$ 3 600.

SIMCA TUFÃO 65 — Todo equipado. Vendo. Ver Av. Nova Iorque n. 499 — Bonsucesso. Garagem.

SIMCA JANGADA 1963 de 1 só dono vendo à vista NCr$ ...... 2.600,00. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 63 completamente nôvo, troca-se ou financia-se equipado troca-se, ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

SIMCA — Jangada 63 e Chambord 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7832.

SIMCA TUFÃO 65. Equipado, excelente estado. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

SIMCA — Cia. compra, não venda s/ consultar. Pago em s/ residência, 46-1259 — Dia e à noite.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

SKODA — Batido, em perfeito estado de funcionamento. — Sr. Machado. — Plínio Oliveira, 38-B — Tel. 30-7958.

SIMCA 64, 1.a série ot. estado, equipado, vendo ou troco. Largo Benfica, 2 loja. Tel. 28-6048.

SIMCA TUFÃO 64, 65, 66. Impecáveis. Revisados. Equipados — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA RALLYE 64, 65, 66. Novas. Revisadas. Superequipadas — Aceita-se troca e facilita-se. — Tel. 25-8651.

SIMCA 59 — Estado fora do comum, sujeita a qualquer prova, troca, financio c/ 1 400 — R. 24 Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

SIMCA EMISUL 66 — Vende-se em perfeito estado rádio Motorola 5 faixas. Motor Chrysler 67. Tratar tel.: 42-9493.

TAXI VOLKS 54, última série, bom estado. Vendo, troco, part. R. Santana, 77, borracheiro.

TAXI GORDINI 63 — Ótimo estado, Capelinha etc. 2 000 entrada como quizer ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

TAXI — Compro urgente. Qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

TAXI — CHEVROLET 51 — Mec. Dodge 51. Mec. ótimas est. 100% de máq. melhor oferta à vista, Av. João Ribeiro, 365.

TAXI DKW 63 — 3a. série, estado de nôvo, todo equipado, vende-se 4 000 de entrada e prestações de 350,00 por mês. R. Marquês Paraná n.º 2.

TAXIMETRO — Vendo Capelinha, com nada consta. Tudo 100%. — Rua Orestes, 13, ap. 202. Tel. 23-1183. Santo Cristo.

TAXI — Studebaker 49, NCr$ 800,00. Pronto para trabalhar. — Restante facil. — R. S. Fco. Xavier, 628.

TAXI 65 — Volks — Vendo 1. aceito Karmann-Ghia ou Volks 65/66, rest. à vista. R. Major Barros, 37.

TAXI DKW 1964 — Luxo, máquina nova, magnífico estado. Rua Conde de Bonfim 155, portaria, das 13 às 16 horas.

TAXI DKW 1967 — Vendo, troco, facilito. Rua Felipe Camarão 134, Vila Isabel. Sr. Mário.

TAXI VOLKSWAGEN — Troco Volks 64, part. p/ Volks de praça, dou volta à vista, urgente. R. Silveira Martins, 135, s/ 1, Sr. Cassaú. Tel.: 25-2555.

TAXI GORDINI 64 — C/ 3 500 de ent. saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 h.

TAXI Volkswagen 66, mod. 67 e 63, rádio, capas, táxi Capelinha, revisados. Vendo, troco e facilito com 4 000,00 de entrada. Saldo longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

TAXI 41 — Ford, vendo ou troco. Int. Magalhães, 3 439.

TAXI G. Wozary — 370 mil base. Urgente. Rua Sarandy, 86 — Jacarezinho.

TAXI — Cap., Volks 61 e Vemag 62 — Desde NCr$ 2 200. Saldo muito facilitado. Prontos para trabalhar. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira.

TAXI VOLKS 65, última série, nôvo. Urgente, 8 mil novos de entrada e 250 p/ m. Av. Amaro Cavalcanti, 1 787 — Eng. Dentro — Pôrto.

TAXI VOLKS 62 — Vende-se ótimo estado. Tratar R. Riachuelo, 146 (no estacionamento).

TAXI DAUPHINE 63, estado nôvo. Vendo financ. ou à vista. Av. Paulo Frontin, 606, ap. 5 F. 34-9983.

TAXI VOLKS 1963 — Ótimo estado, Capelinha. Pronto para rodar. Ver à Rua da Passagem, 146, Loja 5.

TAXI DKW 63, c/ carroceria Belcar. NCr$ 7 900,00 à vista ou financio. Rua Goiás n.º 1 430 — Cascadura.

TAXI Volkswagen 1962, estado de nôvo. Vendo c/ 3 800 e 450 p/ mês, Rua do Russel, 450 n/ armarinho.

TAXI DKW 1 001, muito nôvo entrada 4 000, restante em 15 meses, Av. Bartolomeu Mitre, n.º 613 — Leblon.

TAXI DKW 1962, entrada 3 000, restante em 15 meses. Av. Bartolomeu Mitra, 613 — Leblon.

TAXI Volks 1962, estado de nôvo, entrada 4 000, restante em 15 meses. Av. Bartolomeu Mitre, n.º 613 — Leblon.

TAXI VOLKS 64 de particular, Vendo só à vista. 9 milhões. R. Laura de Araújo 103, ap. 204.

VOLKS 67, zero km, pronta entrega, troco e fac. c/ 400 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Equip., excepcional est., a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Excepcional est., superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, fac. c/ 1 700 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 63 — 2 200 de entrada. Saldo à sua escolha. Carro muito novo, todo equipado, nunca bateu. Único dono, pintura de fábrica. Excelente estado. R. S. Clemente, 195-F. Botafogo. N. 8 pneus novos.

VOLKSWAGEN 61. Sincronizado, 1 600 de entrada. Saldo 15 meses, como V. puder. Todo equipado, nunca bateu, mecânica 100%. Rua São Clemente, 195-F Botafogo.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, novo. Aceito troca, facilito. Rua Antunes Maciel 367-A São Cristovão.

VOLKSWAGEN 62 1 800 de entrada. Restante você é quem escolhe o pagamento, carro nunca bateu, de único dono. Sujeito a tôda prova. Pode trazer mecânico. Rua São Clemente, número 195-F. Botafogo.

VOLKSWAGEN — Compro 1 de particular p/ meu uso. Pago a dinheiro e justo valor, em seu domicílio. Tel. 48-7132.

VOLKS 60 — Vendo e facilito — Ver, Avenida Rodrigo Otávio, n.º 269-A — Praça Santos Dumont, Jóquei.

VOLKS 66 — Equipado — NCr$ 6 200, à vista — Ver Rua Afrânio Melo Franco 170, Leblon, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 60, 63, 64, 65, 66, 67 revisados, equipados, financio 15, 20, 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 63 e 64 equipados e revisados, 100%, facilitamos longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 67 — Linda côr, superequipado, pouco uso. Ótimo preço. Ac. troca, facil. parte, Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN — Temos de 1961, 1963, 1964, 1966 e 1967 — Entradas a partir de NCr$ 1 350,00. Saldo em 20 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, pouco uso. Financio parte. Rua Antunes Maciel, 367-A. São Cristovão.

VOLKSWAGEN 65, em estado de nôvo, equipado, muito bonito. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: ... 28-4177.

VAUXHAL 1958 — Modêlo de 6 cilindros, mecânico, lindo carro em muito bom estado. Facilito o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel.: 48-6032.

VOLKS 62 — O mais bonito do Rio. Rádio de teclas, capas, etc. Pneus novos. Máquina e lataria a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 200. Av. 28 de Setembro 25, tel.: 34-4376.

VOLKS 67 — 3a. série, pouco rodado, côr gêlo, lindo equipadíssimo. Vendo ou troco menor valor — urgente — Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

VOLKSWAGEN 65 — Est. de novo, um só dono. Entr. NCr$ .... 2 600, saldo em 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

VOLKSWAGEN 67 — OK, pronta entrega, tôda a garantia de fábrica. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 (modelinho), várias côres, superequip., estado excepcional. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKS 60 e 64 — Carros todos em perfeito estado, vendo, troco, facilito. — Av. Suburbana n.º 9 991-A e B.

VOLKS 66 — Estado de novinho. Troco por menor valor. Preço ... 6 350,00 ou aceito oferta. R. Marquês Paraná n.º 2. — Flamengo.

VOLKS 64 — Est. de nôvo, 32 mil Km., equipado, único dono. Carro de médico, vendo ocasião. Facilito. Av. Eng. Richad, 160 — Grajaú — Camisaria.

VOLKS 63/4 superequipado, ótimo estado, troca por Kombi 61-62, fac. c/ 1 950 entr. — R. São Paulo, 19, Est. Sampaio.

VENDO — DKW 62 — Táxi — Tratar na Rua Lino Teixeira, 294.

VOLKS 65 superequipado, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 200 entr., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 61 superequipado, excepcional est. a tôda prova só vendo p/ crer, à vista, troco, fac. c/ 1 600 entr., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, rádio, capas, pneus novos etc. 1 800 entr. resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332, King. tel. 49-6976.

VOLKSWAGEN 67, zero km, para pronta entrega, várias côres, concessionária Rio, aceito seu carro usado como troca e facilito e vendo. Tel.: 28-1260.

VEMAGUETE 62 Vendo 1 500,00, restante a combinar. R. Miguel de Frias 75. Tel. 34-6891.

VOLKS 67, div. côres, facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2456.

VOLKS 66 — Grená c/ napa, firlo trato, troco ou financ. Av. Augusto Severo 292-A — Tel.: 52-8484 ou 52-7937.

VOLKS 60 — Azul Atlan., rád'o, capas, fino trato. Troco ou financ. Av. Augusto Severo 292-A — Tel. 52-8484 ou 52-7937.

VOLKS 65 — Único dono, verde, c/ rádio, capas napa, pouco uso, s/ batidas. Rua General Polidoro, 288 c/12. Só serve p/ particular.

VOLKSWAGEN 1967 Zero. Tôdas côres. Aceito troca. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, facilito saldo. Tratar Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 67, equipado, estado de 0 km. 3 200, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

VOLKS 65 — Único dono, vinho, c/ rádio, interior de 67, lindo carro, sujeito qualquer teste. Rua General Polidoro 288 c/ 12.

VOLKSWAGEN 67, zero quilômetro, vermelho grená, vendo, troco, facilito uma parte. Dr. Satamini 172-A. Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 1967, OK. Vermelho. Troco. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 60. Vendo, equipado a tôda prova. Facilito uma parte. Dr. Satamini 172-A. — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 62, conservação fora do comum, superequipado, mecânica a tôda prova. Troco, facilito. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1959, bege, bom de tudo, com aparência 1967, rádio, preço a combinar. Tratar com o Sr. Cavalcânti. Estrada Água Grande, 1 525. Bloco 19-B, ap. 303 — IAPC — Vista Alegre.

VOLKS 67, 0 km, 5 000 000 à vista mais 59 prest. de 102, transfiro direitos do Fundo ASACE. — Tels. 52-3433 — 48-9986.

VOLKS 65, 27 000 km orig., manutenção Auto Modelo, equipado com rádio etc., à vista NCr$ 5 400. R. Joaquim Méier, 124, ap. 201.

VOLKSWAGEN 62, 60, 59. Todos em perf. estado, facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2456.

VOLKSWAGEN 60, 0 km, linda côr, pronta entrega. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN 63, linda côr, pouco uso, todo equipado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64, última série, linda côr, superequipado, pouco uso. Troco e facilito. — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65, última série — Temos dois superequipado, único dono, lindas côres. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VENDE-SE Simca Tufão 65, 18 000 km, todo equipado. Ver R. do Matoso, 38.

VOLKSWAGEN 66, 2.ª série, estado impecável, equipado, côr vinho, único dono. NCr$ 6 250,00. R. São Bento, c/ o guardador Torres, após 14 horas. Desembargador Isidro, 172, c/ o porteiro.

VOLKS 62 — Rádio, capas de napa, mecânica a qualquer prova, está uma beleza, vendo à vista, troco, financio com 2 000 saldo 18 meses. R. Gonzaga Bastos, 20, Tijuca. Tel.: 48-2583.

VENDO Volkswagen 1962, equipado, s/ o menor defeito. — Preço 3 450, hoje. — R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Mme. Lucia.

VOLKSWAGEN 1963 — Capas, t. direção, equipado, 3 720, em ótimo estado de conservação. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89, c/ porteiro — Urgente.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, pérola, 3 700 à vista. Troco por Kombi. Dou ou recebo dif. Rua Bom Pastor 399. 34-6886.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se com NCr$ 1 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VENDE-SE Cadillac 1954, dos menores, em excepcional estado de tudo. O mais lindo do Rio. Ver e tratar Av. 28 de Setembro, no Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 67 — Zero, pronta entrega, retirar diretamente do representante. NCr$ 7 800, Geraldo ou Gilberto: 54-4413, somente hoje parte manhã.

VOLKSWAGEN 65, azul-atlântico, rádio 3 faixas, capas de napa, lataria e mecânica sujeito a qualquer prova. Nunca levou um arranhão. Troco por carro de menor valor e fac. parte c/ 3 000. Av. 28 de Setembro, 25. — Tel. 34-4376.

VOLKSWAGEN 1960, equipado, excelente estado. Troco e financio. Rua Haddock Lôbo, 13.

VOLKSWAGEN 1961, bom estado, rádio etc. Base 3 200. Troco. Rua Uruguai, 226-B. Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, único dono, nunca bateu, excelente estado, equipado, rádio Blaupunkt. Vendo à vista. Troco, financio com 2 500. Saldo 18 meses. R. Gonzaga Bastos n. 20. Tijuca. — Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 62, equipado. — Pneus novos. Carro de raríssima conservação. Troco ou facilito c/ 1 600 de ent. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 64 — Côr grenat, vendo urgente, base 4 600 ou troco Volks 59 ou 60. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel.: 25-2555 — Sr. Cassaú.

VOLKS 67 — 0 km, bege-nilo — pronta entrega. Vendo, troco e facilito — Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. — Aberto até 21 hs.

VOLKS 62, 65 e 66, superequip., em estado de nôvo. Vendo, troco e financio. Real Grandeza, 193 — L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Particular vende c/ apenas 20 000 km. Preço 4 500. Estudo financiamento. Tel.: 26-5306.

VOLKSWAGEN 1964 — Excepcional est., equip., vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, est. de 0 km, equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 64 — Vermelho, rádio, capas de napa, motor 66, preço NCr$ 4 950,00, posso financiar ou trocar. Tel.: 47-2735, até 13,30.

VOLKS 60, nôvo, transf. 64. 1 450, saldo l. prazo. São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. — Vindo de carreta. Tirado pelo Rio. Ótimo preço à vista. Aceito troca. Av. Prado Junior, 290-A — 26-2463.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Av. Prado Junior, 290-A. Tel. 26-2463.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64. Todos excelentes, equipados, com revisão geral, vendo, troco, facilito, com entrada a partir de ... 1 500,00, saldo longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115 — Reiguá Serviço Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 65 — 100% de mecânica. — 2 000, saldo longo prazo. R. Mariz e Barros n.º 821.

VOLKSWAGEN 66 — Acidentado. Vende-se no estado. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 59 — Ótimo, 2 jeeps Willys 54 e 51, barato. Tel. 29-7685, p. f. Jorge.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Linda côr. Vendo, condições de pagamento a estudar ou troco por carro usado. Rua Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

VOLKSWAGEN 1964 e outro mod. 66, ambos equipados e revisados. Troco e fac. até 15 m. c/ 2 800, C. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, excelente estado de conserv. e mecânica. Troco e fac. até 15 m. c/ 2 600, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, rara conservação, todo original. Troco e fac. até 15 m. c/ 2 500. Cde. de Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, in. 67 e 1966, última série, superequipado. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.), equipado, estado de nôvo, ótimo de mec. Troco e fac. até 15m. c/ 2 600. C. de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

VOLKSWAGEN, 64, modêlo 65, estado raro, equipadíssimo, côr azul. Entrada desde 2 300, rest. de qualquer maneira. R. Dr. Satamini, 172-B — Eugênio.

VOLKSWAGEN 60 — Estado espetacular, c/ rádio, capas. Prestações desde 170,00 mensal, c/ pequena entrada. Vale a pena. R. Dr. Satamini, 172-B — Eugênio.

VOLKSWAGEN 62 e 63, ótimo estado. Prestações desde 195,00 mensais, c/ pequena entrada. R. Dr. Satamini, 172-B — Eugênio.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado, rádio, capas de curvin etc., troco e facilito até 18 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 430, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VENDE-SE — Hidramático de Buick da Dina-Flow, zero Km, encaixotado. Tel.: 49-9488.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipadíssimo. De particular. Av. 28 de Setembro 387.

VOLKS 61 — Sincro. Rádio, pneus novos, capas, laterais, lindo. Haddock Lobo, 242 — Farmácia.

VOLKS 60 a 67 — O.K., todos revisados, entrada partir 1 100, o saldo dentro s/ condições. Rua São Fco. Xavier, 374.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado. Pneus novos. Rádio. Bom de mecânica. Vendo à vista. Rua do Russell, 404, ap. 702.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo, equipado. Rádio, capa. Vendo motivo carro nôvo. Ver frente Igreja Candelária. Guardador Negrão.

VENDE-SE VOLKS 66 — Última série. Cor verde. Rua Coronel Audomaro Costa, antiga Cajueiro, n. 42.

VENDO DKW 63 — Sedan, 3.a série. Barato, uma jóia. Urgente — Xavier de Silveira, 45, ap. 404.

VOLKS 64 — Superequipado, cor vinho, mecânica à tôda prova. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

VOLKSWAGEN 64, equip., ótimo. Venda, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, o mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VEMAGUET 1963 — Equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65, pérola, equipado, em excelente estado, aceito troca por menor valor. Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 65 — Vendo — Av. Copacabana 420 c/ porteiro.

VENDO Volkswagen 1967. Côr Bordeaux. Rua Bolivar 150/503. Tel. 36-5503 ou 36-5455 — Sr. Alexandre.

VOLKSWAGEN 66 — Cor pérola. Vendo com 16 000 quilômetros. Estado de novo. Av. Copacabana 7-A. Tel. 37-2804.

VOLKSWAGEN 63 3a. série estado de novo pouco uso único dono todo equipado, côr grená, só vendo à vista. Ver no Pôsto da Rua Montevidéu com Sr. Antonio na Penha — 30-5557.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, pouquíssimo rodado em magnífico estado. Equipado c/ rádio, div. acessório etc. Com possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 67 — Vende-se, pérola, est. prêto, pouco rodado, estado de nôvo. NCr$ 7 000,00 à vista. — Almeida 23-3347.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 133,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00. Não é consórcio, entrega imediata dos veículos garantidos por nossa revisão. Av. Almirante Barroso, 91-A, tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 59, alemão, vendo urgente, preço único 2 770. R. Marquês de Valença, 75 ap. 101 — Tijuca.

VOLKS 62, hoje, 3 760, superequipado, outro Volks 61, sinc., equipado, cerâmica por 3 585. — Rua Silveira Martins, 48, garagem edifício.

VOLKS 62 — Vendo urg., bem equipado, carro bom de tudo. Av. Marechal Câmara, em frente ao 350 c/G Oliveira, depois 10h.

VENDE-SE um carro Chevrolet 40, quatro portas, em bom estado por preço barato. Aceita-se oferta. Tratar na Rua D. Zulmira, 126 — Maracanã.

VENDE-SE placa milhar 8135 — NCr$ 500,00 — Salino — Rua Tiboim, 353 — Ap. 307 — Brás de Pina.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado, segundo dono — particular. Av. Brasil 8 191 — Antigo 9 885 — Ramos — Tel.: 30-6643.

VOLKSWAGEN — Compro para meu uso, de particular, sem intermediários — Pago na hora — Telefone 48-8572.

VOLKSWAGEN 1966 — PÉ DE BOI — Transformado p/ original superequipado, em ótimo estado — NCr$ 5 900 — Sr. Valdir — 27-3303.

VOLKSWAGEN 1961 — Perfeito estado. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1963 — Perfeito estado. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 1 254, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, rádio, excelente conservação. 3 500. Vende particular. — Tel. 22-8621.

VOLKSWAGEN 66 — 2a. série, vermelho grená, totalmente equipado, com um ótimo rádio, em ótimo estado. Vendo por 4 100 mais 15x205, incluindo seguro de um ano. Aceito oferta. Telefone: 34-0202.

VOLKS 63 — Superequipado. Único dono. A qualquer prova — Troco e fac. c/ 1 950 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 — Superequipado, estado de nôvo, pouco rodado — Todo a qualquer prova — Troco e fac. c/ 2 900 entr., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 65 — Novo, 27 000 autênticos, único dono. Verde-amazonas. A qualquer prova — Troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 63 — Côr pérola, nunca bateu, único dono, equipado c/ rádio, vendo à vista, troco, financio c/ 2 200, saldo 18 meses. R. Gonzaga Bastos, 20, Tijuca — Tel.: 48-2583.

VOLKSWAGEN 1961 até 1965, todos revisados na base do super teste, não tem gatilhos. AUTO-PRAZO vende com entrada a partir de 2 000 e prestações desde 164 mensais. Aceitamos seu carro usado como entrada. Rua Conde Bonfim, 645-B. — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel.: 34-0468.

VOLKSWAGEN 1960 — O mais conservado do ano, capas, pneus tudo nôvo. AUTO-PRAZO vende com 1 700 na mão e o saldo de 20 até 30 meses entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. — Tels.: 38-2291 e 38-1135.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS